DIRETRIZES PARA ESPALHAR O EVANGELHO DO REINO



- P&R SOBRE O RETORNO DO SENHOR JESUS
- P&R SOBRE A ENCARNAÇÃO
- P&R SOBRE A OBRA DE JULGAMENTO NOS ÚLTIMOS DIAS
- P&R SOBRE SER SALVO E ALCANÇAR A SALVAÇÃO PLENA
- P&R SOBRE A BÍBLIA
- P&R SOBRE O CAMINHO DA VIDA ETERNA
- P&R SOBRE COMO ENTRAR NO REINO DOS CÉUS
- E MAIS

DIRETRIZES PARA ESPALHAR O EVANGELHO DO REINO



- P&R SOBRE O RETORNO DO SENHOR JESUS
- P&R SOBRE A ENCARNAÇÃO
- P&R SOBRE A OBRA DE JULGAMENTO NOS ÚLTIMOS DIAS
- P&R SOBRE SER SALVO E ALCANÇAR A SALVAÇÃO PLENA
- P&R SOBRE A BÍBLIA
- P&R SOBRE O CAMINHO DA VIDA ETERNA
- P&R SOBRE COMO ENTRAR NO REINO DOS CÉUS
- E MAIS

Sumário

Introdução
I. Perguntas e respostas sobre a volta do Senhor Jesus
1. Você testifica que o Senhor Se tornou carne, desceu secretamente à terra e está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. Como isso é possível? A Bíblia profetiza explicitamente: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória” (Mateus 24:30). “Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele” (Apocalipse 1:7). Nós cremos que, quando o Senhor voltar, Ele deve fazê-lo com nuvens e aparecer abertamente a todos os povos. No entanto, você testifica que o Senhor já Se tornou carne e desceu secretamente à terra, o que é completamente diferente de nosso entendimento. O que está acontecendo aqui?
2. A respeito da volta do Senhor, a Bíblia afirma claramente: “Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai” (Mateus 24:36). Ninguém sabe quando o Senhor virá, mas a Igreja de Deus Todo-Poderoso testifica que o Senhor Jesus já voltou. Como você sabe disso?
3. Você testifica que o Senhor Jesus voltou na carne. Onde, então, o Senhor está agora? Por que nós não O vimos? Ver é crer, então o fato de não O termos visto prova que o Senhor ainda não voltou. Eu crerei quando vir.
4. Nós temos crido no Senhor por muitos anos e sempre trabalhamos arduamente para Ele, aguardando vigilantemente a Sua volta. Nós cremos que devemos ser os primeiros a receber revelação sobre a volta do Senhor. Você agora testifica que o Senhor Jesus voltou, por que, então, nós não recebemos revelação sobre isso? O fato de não a termos recebido prova que o Senhor não voltou. É errado pensarmos isso?
5. Nas eras do Antigo e do Novo Testamento, Deus operou em Israel. O Senhor Jesus profetizou que voltaria durante os últimos dias, então, quando voltar, Ele deve chegar em Israel. Contudo, você testifica que o Senhor Jesus já voltou, que Ele apareceu na carne e está fazendo a Sua

obra na China. A China é uma nação governada por um partido político ateísta. Em nenhum país existe maior resistência a Deus e perseguição a cristãos. Como a volta do Senhor poderia ser à China?

6. Nós lemos muitas das palavras de Deus Todo-Poderoso. Elas possuem autoridade e poder, e elas são de fato a voz de Deus. No entanto, os pastores e presbíteros dizem que na Bíblia está escrito: "Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema" (Gálatas 1:6-8). Seguindo essas palavras ditas por Paulo, os pastores e presbíteros dizem que nossa crença em Deus Todo-Poderoso se desvia do nome do Senhor Jesus e do caminho do Senhor Jesus. Eles dizem que cremos em outro evangelho e que isso é apostasia, uma traição ao Senhor. Embora sintamos que o que eles dizem esteja errado, não podemos dizer com certeza de que maneira eles estão errados. Por favor, comungue conosco sobre isso.

7. Na Bíblia está escrito: "Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro" (1 Tessalonicenses 4:16). Você testifica que o Senhor Jesus voltou, mas não ouvimos o brado nem a voz do arcanjo, nem a trombeta de Deus, tampouco contemplamos a ressurreição dos santos mortos. Como, então, pode ser provado que o Senhor voltou?

8. Nós cremos que a preparação do óleo pelas virgens sábias se refira a ser constante na oração, na leitura das Escrituras e na participação em assembleias, a trabalhar diligentemente para o Senhor e aguardar vigilantemente a volta do Senhor. Isso é o que significa ser uma virgem sábia e, quando o Senhor voltar, nós acolheremos o noivo e participaremos das bodas do Cordeiro.

II. Perguntas e respostas sobre a encarnação

1. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e que Ele Se tornou carne para fazer a Sua obra. Como isso é possível? A Bíblia diz: "Varões galileus, por que ficais aí olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir" (Atos 1:11). Depois que o Senhor Jesus terminou a obra da crucificação,

Ele ressurgiu dentre os mortos e apareceu a Seus discípulos. Ele Se tornou um corpo espiritual glorioso e ascendeu ao céu. Quando o Senhor voltar, Ele deve também aparecer a nós como um corpo espiritual ressurreto dentre os mortos. Por que você diz que Deus deve Se tornar carne, aparecer e operar como o Filho do homem nos últimos dias?

2. Tenho crido no Senhor por muitos anos e li muito a Bíblia. Por que eu não li nenhuma profecia sobre o Senhor Se tornando carne como o Filho do homem e fazendo a obra de julgamento nos últimos dias? Você testifica que o Senhor Jesus voltou na carne, que Ele é Deus Todo-Poderoso e que Ele está fazendo a obra de julgamento dos últimos dias. Há alguma base para isso na Bíblia?

3. Tenho crido no Senhor Jesus por muitos anos e, embora eu esteja ciente de que o Senhor Jesus seja Deus tornado carne, não entendo plenamente a verdade da encarnação. Se, quando o Senhor voltar, Ele realmente aparecer como o Senhor Jesus apareceu, operando como o Filho do homem, então será impossível para nós reconhecermos Ele ou acolhermos a Sua vinda. Sinto que a encarnação é um mistério e somente um punhado de pessoas entende a verdade da encarnação. Por favor, comungue comigo sobre o que, exatamente, é a encarnação.

4. De acordo com o que está escrito na Bíblia, o Senhor Jesus é Cristo tornado carne, Ele é o Filho de Deus. Mas você testifica que o Cristo encarnado é a aparição de Deus, Ele é o Próprio Deus. Se o Senhor Jesus é o Próprio Deus, como o Senhor Jesus pode orar a Seu Pai quando Ele ora? O Cristo encarnado é o Filho de Deus ou o Próprio Deus?

5. A obra da Era da Lei foi feita por meio do uso que Deus Jeová fez de Moisés. Por que Deus não usa alguém para fazer a obra de julgamento dos últimos dias? Por que Ele deve Se tornar carne e realizar Ele Próprio essa obra?

6. Durante a Era da Graça, Deus Se tornou carne e serviu como uma oferta pelo pecado para a humanidade, assim redimindo a humanidade do pecado. Deus Se tornou carne mais uma vez nos últimos dias. Ele expressa a verdade e faz a obra de julgamento, purificando completamente a humanidade e salvando a humanidade da influência de Satanás. Por que Ele deve Se tornar carne duas vezes para realizar a

obra de salvação da humanidade? Qual é o verdadeiro significado dessas duas encarnações?

7. Você diz que o Senhor Jesus voltou na carne, na forma de uma pessoa chinesa. Nós não podemos aceitar isso. De acordo com o que está escrito na Bíblia, o Senhor Jesus partiu na forma de um judeu, então acreditamos que, quando o Senhor voltar durante os últimos dias, isso também deve ocorrer na forma de um judeu. Como Ele poderia vir na forma de uma pessoa chinesa?

8. Você testifica que Deus dos últimos dias foi encarnado como uma mulher. Nós não podemos aceitar isso. Está escrito na Bíblia que Jesus chamava o Deus no céu de Pai, e o Deus no céu chamava Jesus de Filho amado. Pais e filhos não são homens? A Bíblia também diz: "o homem a cabeça da mulher" (1 Coríntios 11:3). As mulheres, portanto, não têm autoridade, por que, então, você diz que Deus dos últimos dias foi encarnado como uma mulher?

III. Perguntas e respostas sobre a obra de julgamento nos últimos dias

1. Nós cremos que o Julgamento do Grande Trono Branco se refira a uma grande mesa posta por Deus no céu e que cada pessoa se ajoelhará no chão para confessar os pecados que cometeram ao longo de toda a vida. Depois, Deus determinará se elas entram no reino do céu ou descem ao inferno. Você, entretanto, testifica que Deus veio à terra na carne e que Ele está expressando a verdade e fazendo a obra de julgamento dos últimos dias. Por que isso difere de nosso próprio entendimento? De que exatamente se trata o julgamento de Deus dos últimos dias?

2. Nós cremos que o Julgamento do Grande Trono Branco profetizado no livro de Apocalipse se dirige aos incrédulos que pertencem ao diabo Satanás. Quando o Senhor vier, aqueles que creem Nele serão elevados ao céu, após o que o Senhor fará chover desastres para destruir os incrédulos. Esse é o Julgamento do Grande Trono Branco; você, porém, testifica que o julgamento de Deus dos últimos dias já começou. Por que, então, nós não contemplamos Deus fazendo chover desastres para destruir os incrédulos? Como isso poderia ser o Julgamento do Grande Trono Branco?

3. Na cruz, o Senhor Jesus disse: "Está consumado" (João 19:30), provando assim que a obra de Deus para salvar a humanidade estava totalmente realizada. Já que nós cremos no Senhor Jesus, nossos

pecados já foram perdoados e somos justificados por nossa fé. Quando o Senhor vier, nós seremos elevados diretamente para o reino celestial. Por que Deus ainda precisa expressar a verdade e realizar a obra de julgar e purificar o homem?

4. Você diz que, se não aceitarmos a obra divina de julgamento dos últimos dias, nós não seremos purificados e assim não estaremos aptos a entrar no reino de Deus. Nós não acreditamos nisso. Embora ainda sejamos capazes de pecar e estejamos presos à carne, a Bíblia afirma claramente que "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados" (1Coríntios 15:52). Nós cremos que Deus seja todo-poderoso: uma única declaração de Deus criou os céus e a terra e todas as coisas, e uma única declaração de Deus pode fazer as pessoas ressurgirem dentre os mortos. Quando Deus vier, Ele será capaz de mudar instantaneamente a nossa forma e nos elevar para o reino dos céus. Nós, portanto, não precisamos que Deus Se torne carne nos últimos dias, expresse a verdade e faça a obra de julgamento e purificação.

5. Você testifica que o Senhor voltou para fazer a obra de julgamento dos últimos dias, mas o Senhor Jesus disse: "Pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (João 16:7–8). Nós cremos que, depois da ressurreição e da ascensão do Senhor Jesus, o Espírito Santo desceu para operar no homem durante o Pentecostes, convencendo o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Contanto que confessemos nossos pecados e nos arrependamos ao Senhor, seremos repreendidos e disciplinados pelo Espírito Santo, e esse é nosso julgamento pelo Senhor. Qual, exatamente, é a diferença entre a obra de julgamento dos últimos dias de que você fala e a obra do Senhor Jesus?

6. Você diz que Deus expressa a verdade para julgar e purificar o homem nos últimos dias. Deus fala palavras julgando a humanidade tanto no Antigo quanto no Novo Testamento — o julgamento de Deus nunca deixou o homem. Você está dizendo que essas palavras são incapazes de julgar e purificar o homem? Qual é a diferença entre as palavras de julgamento expressas por Deus nos últimos dias e as palavras de Deus que julgam o homem conforme registradas na Bíblia?

7. Você testifica que Deus faz a obra de julgamento durante os últimos dias a fim de purificar completamente e salvar o homem, mas eu li as palavras expressadas por Deus Todo-Poderoso, e algumas delas são bastante severas — elas condenam e amaldiçoam o homem. Isso não é a punição do homem? Como isso pode ser chamado de purificação e salvação do homem?

8. Você agora testifica que Deus Todo-Poderoso é Cristo dos últimos dias, a aparição do Salvador, e que Ele está expressando a verdade e fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, para purificar e salvar completamente o homem e para libertar o homem da influência sombria de Satanás. Como Deus Todo-Poderoso salva e purifica completamente o homem?

9. Os israelitas creram em Jeová geração após geração, e as pessoas que acreditam no Senhor Jesus podem ser encontradas em todo o mundo. Já que Jeová, o Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso são um só Deus, por que você diz que, independentemente de as pessoas acreditarem em Jeová ou em Jesus, caso não aceitem a obra de julgamento de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, elas serão eliminadas?

IV. Perguntas e respostas sobre o nome de Deus

1. Você testifica que o Senhor Jesus voltou nos últimos dias e que Ele tem um novo nome: Deus Todo-Poderoso. Como isso é possível? A Bíblia diz claramente: “E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos” (Atos 4:12). “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8). Nós cremos que o nome do Senhor Jesus nunca pode mudar e que Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome quando Ele voltar.

2. Você testifica que o Deus dos últimos dias que voltou é chamado Deus Todo-Poderoso. Nós cremos que o nome “Deus Todo-Poderoso” se refira à onipotência de Deus e não seja um novo nome para Deus. Por que você diz que “Deus Todo-Poderoso” é o novo nome de Deus?

3. Você testifica que Jeová, o Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso sejam todos nomes de Deus em diferentes eras. Gostaria de perguntar por que Deus adota nomes diferentes em eras diferentes? Qual é o significado disso?

V. Perguntas e respostas sobre a Bíblia

1. A Bíblia é testemunho do Senhor e é também a base da nossa fé. Por dois mil anos, todos que creram no Senhor o fizeram de acordo com a Bíblia. Nós, portanto, cremos que a Bíblia representa o Senhor, que crer no Senhor é crer na Bíblia e crer na Bíblia é crer no Senhor. Nós nunca podemos nos afastar da Bíblia. Como nós poderíamos crer no Senhor se nos afastássemos da Bíblia? Você está dizendo que há algo errado com nosso entendimento?
2. Você testifica que o Senhor Jesus voltou, que Ele é Deus Todo-Poderoso e que Ele está expressando verdades para realizar a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. No entanto, os pastores e presbíteros dizem que as palavras e a obra de Deus estão todas registradas na Bíblia e que não há nada que não tenha sido coberto pelas verdades da Bíblia. Eles dizem que não pode haver palavras e obra de Deus fora da Bíblia e que qualquer coisa fora da Bíblia é heresia. Como nós devemos considerar essa questão?
3. Com base nas palavras de Paulo, que disse que "Toda Escritura é inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16), os pastores e presbíteros do mundo religioso creem que as palavras da Bíblia são as palavras de Deus. Mas você diz que nem todas as palavras da Bíblia são as palavras de Deus. O que você quer dizer com isso?
4. Tenho estudado a Bíblia por mais de vinte anos. Aprendi que, embora a Bíblia tenha sido escrita por mais de quarenta autores diferentes em épocas diferentes, ela não contém um único erro. Isso prova que Deus é o verdadeiro autor da Bíblia e que toda a Escritura vem do Espírito Santo.
5. A Bíblia é testemunho da obra de Deus. É por meio da Bíblia que todos os que creem no Senhor reconhecem que os céus, a terra e todas as coisas foram criados por Deus. É por causa da Bíblia que eles contemplam a maravilha, a grandeza e a onipotência dos feitos de Deus. Além do mais, a Bíblia contém muitas palavras de Deus e testemunhos experienciais do homem que são capazes de suprir a vida do homem e são grandemente edificantes para o homem. Podemos ganhar vida eterna lendo a Bíblia? Ou a Bíblia não contém o caminho da vida eterna?
6. Você testifica que "A Palavra manifesta em carne" é o pequeno pergaminho aberto pelo Cordeiro predito no livro de Apocalipse. Nós não cremos isso. Cremos que o "pequeno pergaminho" se refira à

Bíblia, a Bíblia é o pequeno pergaminho, e basta que leiamos apenas a Bíblia.

7. Você testifica que "A Palavra manifesta em carne" contém as novas palavras de Deus, mas o livro de Apocalipse declara explicitamente: "Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro" (Apocalipse 22:18). Isso não é acrescentar à Bíblia?

8. Por dois mil anos, a fé do homem no Senhor tem se baseado na Bíblia. Depois que Deus Todo-Poderoso começou a obra de julgamento dos últimos dias, todos que aceitaram Deus Todo-Poderoso se concentraram em ler as palavras de Deus Todo-Poderoso e raramente leem a Bíblia. O que quero saber é, depois de aceitarem a obra dos últimos dias de Deus Todo-Poderoso, como as pessoas podem abordar e usar a Bíblia corretamente?

VI. Perguntas e respostas sobre ser salvo e ser salvo plenamente

1. Você diz que as pessoas só podem ser purificadas e plenamente salvas se aceitarem a obra de julgamento de Deus dos últimos dias. Nós não cremos isso. A Bíblia diz: "Pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação" (Romanos 10:10). "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1). Nós já fomos perdoados de nossos pecados e somos justificados por nossa fé por crermos no Senhor Jesus. Nós fomos libertados de uma vez por todas e, quando o Senhor voltar, seremos levados diretamente ao céu. Por que, então, você diz que devemos aceitar a obra de julgamento de Deus nos últimos dias a fim de sermos salvos plenamente?

2. Nós sempre cremos que sermos perdoados de nossos pecados por meio de nossa crença no Senhor Jesus é obter a graça da salvação, você, porém, diz que "ser salvo" não significa salvação verdadeira. Então o que, exatamente, significa ser salvo e o que significa ser salvo plenamente? Qual é a diferença essencial entre ser salvo e ser salvo plenamente?

VII. Perguntas e respostas sobre o arrebatamento

1. A Bíblia diz: "Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor" (1 Tessalonicenses 4:17).

Nós cremos que, uma vez que o Senhor chegue, nós seremos arrebatados diretamente para as nuvens no céu para encontrá-Lo. Você testifica que o Senhor voltou, então por que não fomos arrebatados?

2. Antes, os pastores pregavam frequentemente que, quando o Senhor viesse, nós seríamos arrebatados para o céu antes dos desastres, mas agora vemos todo tipo de desastre grande assolando a terra, e nós não fomos arrebatados. Os pastores dizem que o fato de não termos sido arrebatados significa que o Senhor ainda não voltou, que o Senhor aparecerá para nós em meio aos desastres e que nós seremos arrebatados para o céu durante os desastres. Eu não entendo: nós seremos arrebatados antes ou durante os desastres?

VIII. Perguntas e respostas sobre a entrada no reino dos céus

1. Você diz que devemos aceitar a obra de julgamento de Deus dos últimos dias, pois somente então nossos caracteres satânicos corruptos serão purificados e mudados e somente então entraremos no reino de Deus. Assim, como o Senhor exige, somos humildes e tolerantes, amamos nossos inimigos, carregamos nossa cruz, disciplinamos nosso corpo, renunciamos às coisas mundanas, trabalhamos e pregamos para o Senhor e assim por diante. Essas não são todas mudanças que ocorreram em nós? Você está dizendo que isso ainda não é suficiente para entrarmos no reino celestial? Eu creio que, contanto que continuemos a nos empenhar dessa forma, nós nos tornaremos santos e entraremos no reino celestial.

2. O apóstolo Paulo disse: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada” (2 Timóteo 4:7-8). Nós temos crido no Senhor por muitos anos e, durante o tempo todo, temos imitado Paulo em correr a corrida e trabalhar para o Senhor. Nós temos propagado o evangelho e construído igrejas e temos guardado o nome do Senhor e o caminho do Senhor. Não há dúvida de que a coroa da justiça será reservada para nós. Contanto que sejamos diligentes em nosso trabalho para o Senhor e vigilantes em aguardar a volta do Senhor, seremos arrebatados diretamente para o reino dos céus. Você está dizendo que há algo de errado no que praticamos?

3. O Senhor Jesus disse: “Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos

demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:21-23). Todos os que dizem "Senhor, Senhor" creem e servem ao Senhor. Eles sempre fizeram sacrifícios, se despenderam e trabalharam duro para o Senhor e propagaram o evangelho e construíram igrejas. Eles não seguiram a vontade do Senhor fazendo tudo isso? Quando o Senhor Jesus voltar, por que eles não serão elogiados pelo Senhor e, em vez disso, serão condenados por Ele como malfeitores?

IX. Perguntas e respostas sobre o caminho da vida eterna

1. O Senhor Jesus disse: "Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna" (João 4:14). Assim também, a Bíblia diz: "Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida" (João 3:36). Nós cremos que o Senhor Jesus é Cristo, o Filho do Homem, e que o caminho do Senhor Jesus é o caminho da vida eterna. Nós acreditamos que, contanto que creiamos no Senhor, seremos capazes de obter vida eterna. No entanto, você testifica que somente Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, pode conceder o caminho da vida eterna ao homem. Você está dizendo que, se seguirmos o Senhor Jesus, não seremos capazes de obter o caminho da vida eterna? Por que precisamos aceitar as palavras e a obra de Deus Todo-Poderoso, Cristo dos últimos dias?
2. O Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso são um só Deus. Eles fazem obra diferente em eras diferentes. O Senhor Jesus fez a obra de redenção e pregou o caminho do arrependimento, e Deus Todo-Poderoso faz a obra de julgamento e purificação nos últimos dias e traz o caminho da vida eterna. Então qual, exatamente, é a diferença entre o caminho do arrependimento e o caminho da vida eterna?
3. Se aceitarmos a obra dos últimos dias de Deus Todo-Poderoso, o que, exatamente, devemos buscar a fim de ganhar o caminho da vida eterna?

X. Perguntas e respostas sobre como ouvir a voz de Deus e receber o Senhor

1. O Senhor Jesus disse: "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz" (João 10:27). Quando o Senhor voltar, Ele fará Suas declarações e irá em busca de Suas ovelhas. Crucial para aguardar a volta do Senhor é

buscar a voz de Deus, mas somos incapazes de distinguir entre a voz de Deus e a voz do homem. Por favor, comungue sobre isso conosco.

2. Você testifica que o Senhor Jesus voltou, que Ele é Deus Todo-Poderoso encarnado, que está expressando todas as verdades que podem purificar e salvar a humanidade e que Ele está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. Como, então, devemos reconhecer a voz de Deus e como podemos ter certeza de que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus?

3. Você testifica que "A Palavra manifesta em carne" foi pessoalmente declarado por Deus, mas há quem creia que essas palavras foram ditas por alguém que foi iluminado pelo Espírito Santo. Qual, exatamente, é a diferença entre palavras expressadas pelo Deus encarnado e palavras ditas por alguém iluminado pelo Espírito Santo?

4. Qual é a diferença entre as palavras de Deus transmitidas pelos profetas de Isaías, Ezequiel e Daniel na Era da Lei e as palavras de Deus expressadas pelo Deus encarnado?

XI. Perguntas e respostas sobre como diferenciar entre o verdadeiro Cristo e os falsos cristos

1. Atualmente, há diversas incidências de enganação por falsos cristos em várias comunidades religiosas no mundo todo. Incapazes de ver a verdadeira natureza dessa enganação, muitas pessoas têm seguido esses falsos cristos, cumprindo assim a profecia do Senhor Jesus: "Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos" (Mateus 24:23-24). Nós, portanto, cremos que qualquer pessoa testificada como sendo o retorno do Senhor é inquestionavelmente um falso cristo, e não há necessidade de buscá-la e investigá-la. Estamos errados por crer nisso?

2. Recentemente, li muitas das palavras de Deus Todo-Poderoso e descobri que elas possuem poder e autoridade. Cada uma de Suas declarações é a verdade, elas são realmente a voz de Deus, e Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus. Mas há uma coisa que não entendo: há algumas pessoas que agora estão fingindo ser o retorno do Senhor Jesus, e elas também falaram palavras. Algumas das palavras delas se tornaram livros, e diversas pessoas foram enganadas para segui-

las. Como podemos discernir a verdadeira natureza das palavras dos falsos cristos?

XII. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre o caminho verdadeiro e os caminhos falsos

1. Você testifica que a "Relâmpago do Oriente" é o caminho verdadeiro, mas o PC Chinês e a maioria dos pastores e presbíteros do mundo religioso agora se opõem e condenam a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, o que demonstra que a "Relâmpago do Oriente" não pode, de forma alguma, ser o caminho verdadeiro. Há algo errado com nosso entendimento disso?

3. Nossa convicção de que a obra do Senhor Jesus é o caminho verdadeiro se dá porque o Senhor Jesus pode nos redimir e perdoar nossos pecados. Então que prova você tem para apoiar seu testemunho de que a "Relâmpago do Oriente" é o caminho verdadeiro?

XIII. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre religião e a igreja

1. Hoje, muitas pessoas no mundo religioso acham que não há luz nas pregações de pastores. Elas veem como fé dos crentes diminui, e as pessoas discutem somente prazeres físicos e correm atrás das tendências do mundo, e algumas até fazem negócios nas igrejas. Elas se preocupam que sua igreja seja uma igreja falsa e que elas sejam abandonadas pelo Senhor quando Ele voltar. Mas há também aqueles que creem que suas igrejas não possam, de forma alguma, ser igrejas falsas porque elas têm eventos animados tais como concursos bíblicos, Eucaristia e celebrações de vários festivais. Então como devemos identificar igrejas falsas?

2. Agora, várias denominações religiosas parecem cumprir obedientemente a cerimônia religiosa, mas os pastores se concentram apenas em pregar palavras e frases da Bíblia e teorias teológicas, e há completa ausência da iluminação e do esclarecimento do Espírito Santo. A vida dos crentes ficam inteiramente desprovidas. Eles têm crido no Senhor por muitos anos, mas são ignorantes da verdade e incapazes de colocar as palavras do Senhor em prática. Sua fé no Senhor se tornou nada mais do que uma crença religiosa. Eu não entendo por que, hoje, as igrejas caíram na religião.

XIV. Perguntas e respostas sobre a aparição e a obra de Deus e sobre as origens da igreja

1. Agora, todas as profecias da Bíblia a respeito da volta do Senhor foram, em grande parte, cumpridas, e é possível que o Senhor já esteja

aqui. Vemos que A igreja de Deus Todo-Poderoso está testificando publicamente on-line que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus, e muitas pessoas de todas as religiões e denominações que verdadeiramente creem no Senhor e anseiam pela aparição de Deus voltaram para Deus Todo-Poderoso. Nós gostaríamos de saber apenas se Deus Todo-Poderoso é ou não a manifestação de Deus.

XV. Perguntas e respostas sobre como identificar anticristos religiosos

1. Antes da chegada do Senhor Jesus, os fariseus expunham as Escrituras nas sinagogas e oravam diante das pessoas com frequência. Eles pareciam muito piedosos e, aos olhos das pessoas, não parecia que eles faziam qualquer coisa que violasse as Escrituras. Então, por que os fariseus foram amaldiçoados pelo Senhor Jesus? De que maneiras eles desafiavam a Deus, por que eles incitavam a ira de Deus?

2. Os pastores e presbíteros do mundo religioso são todos versados na Bíblia e muitas vezes a expõem para outros, pedindo que as pessoas adiram à Bíblia. Ao fazê-lo, eles não elevam o Senhor e testificam Dele? Como você pode dizer que eles estão enganando as pessoas, que eles são fariseus hipócritas?

3. Todos os pastores e presbíteros do mundo religioso servem a Deus nas igrejas. Eles deveriam ser vigilantes e atentos em aguardar o retorno do Senhor. Por que, então, eles não só não fazem nenhum esforço para buscar ou investigar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, mas, em vez disso, espalham rumores, julgam e condenam Deus Todo-Poderoso e tentam enganar crentes e impedi-los de investigar o caminho verdadeiro?

4. O mundo religioso resiste e condena Deus Todo-Poderoso desenfreadamente. Cometeu ato maligno após ato maligno, tornando-se um leal bastião de anticristos. Mas qual será o resultado e o fim do mundo religioso por crer em Deus, mas se opor à obra de Deus dos últimos dias?

XVI. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre seguir a Deus e seguir o homem

1. Na Bíblia, Paulo disse: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus” (Romanos 13:1). “Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de” (Atos 20:28). A maioria das pessoas no mundo religioso se

orienta pelas palavras de Paulo em sua crença de que pastores e presbíteros são designados pelo Senhor e que eles servem ao Senhor nas igrejas. Elas creem que aqueles que ouvem e obedecem aos pastores e presbíteros obedecem e seguem ao Senhor, e ouvir as palavras dos pastores é ouvir as palavras do Senhor. Isso está alinhado com a vontade do Senhor?

2. Os pastores e presbíteros têm crido no Senhor por muitos anos, eles são altamente versados na Bíblia, e a fé deles é superior à nossa, então nós devemos ouvi-los em nossa fé no Senhor. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, mas a maioria dos pastores e presbíteros não aceita isso e até chega a se opor e condenar isso. Sendo assim, nós também não podemos aceitar.

3. No mundo religioso, os pastores e presbíteros têm poder. Eles trilham a senda dos fariseus hipócritas e, embora os sigamos e façamos o que eles dizem, cremos no Senhor Jesus, não nos pastores e presbíteros. Como então você pode dizer que nós também trilhamos a senda dos fariseus? Você está dizendo que aqueles de nós que creem em Deus na religião realmente não serão salvos?

XVII. Perguntas e respostas sobre como identificar a substância demoníaca do PC Chinês

1. A Constituição chinesa estipula claramente liberdade de crença religiosa. Crença em Deus é um princípio inalterável, ela segue a razão e está de acordo com a lei. Por que, então, o PC Chinês ataca, suprime e tenta exterminar a crença religiosa, privando as pessoas chinesas de seu direito à liberdade de crença? Por que ele trata os cristãos como arquicriminosos, usando meios revolucionários para suprimir, perseguir e até torturá-los à morte?

2. Desde que o PC Chinês chegou ao poder, ele tem sido incessante em sua perseguição à crença religiosa. Sua supressão da Igreja de Deus Todo-Poderoso, em particular, se tornou cada vez mais severa. O PC Chinês não só usou televisão, rádio, jornais, internet e outras mídias para caluniar, incriminar e desacreditar A Igreja de Deus Todo-Poderoso, como também conduziu detenções de seus membros em larga escala, resultando na prisão e tortura cruel de muitos cristãos e até em sua tortura até a morte. Por que a perseguição do PC Chinês à Igreja de Deus Todo-Poderoso é tão severa?

3. Na Bíblia, Paulo disse: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação” (Romanos 13:1-2). Praticando segundo as palavras de Paulo, devemos, em todas as coisas, nos submeter aos poderes instituídos. No entanto, o governo ateísta do PC Chinês perseguiu a crença religiosa durante toda a sua história. É hostil a Deus e não só não permite que creiamos no Senhor, como também prende e persegue aqueles que propagam o evangelho e testificam de Deus. Se nós nos curvarmos ao governo comunista chinês, cessarmos de crer no Senhor e pararmos de propagar o evangelho e de testificar de Deus, nós não estaremos nos posicionando ao lado de Satanás por nos opormos e darmos as costas para o Senhor? Eu realmente não consigo entender: Exatamente o que devo fazer para me conformar à vontade do Senhor nas questões dos poderes instituídos?

XVIII. Perguntas e respostas sobre como identificar mentiras e falácias

3. Eu vejo que a Igreja de Deus Todo-Poderoso nada mais faz do que propagar o evangelho e testificar da obra de Deus dos últimos dias, pedindo que as pessoas sejam honestas e trilhem a senda correta da vida humana. Mas o PC Chinês está disseminando informações dizendo que o objetivo máximo da igreja ao propagar o evangelho é derrubar o governo do PC Chinês. Como eu posso saber se as palavras do PC Chinês são verdadeiras ou falsas?

4. Embora você creia em Deus Todo-Poderoso, leia as palavras de Deus Todo-Poderoso e ore ao nome de Deus Todo-Poderoso, o PC Chinês está disseminando informações dizendo que a Igreja de Deus Todo-Poderoso foi criada por um homem e você faz tudo o que ela diz. Você testifica que essa pessoa é um sacerdote, um homem usado por Deus, e que ele é responsável por todos os assuntos administrativos. Eu não consigo entender — quem, exatamente, fundou a Igreja de Deus Todo-Poderoso? Quais são as suas origens? Você pode explicar isso?

6. Você testifica que Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, é o retorno do Senhor Jesus e que Ele está expressando todas as verdades para o julgamento, a purificação e a salvação da humanidade. Porém, o PC Chinês alega que o “Deus Todo-Poderoso” em quem você crê é só uma pessoa comum. O PC Chinês sabe tudo sobre a família dessa

pessoa e até postou online a foto, o nome e o endereço da família dessa pessoa. Não consigo entender isso — o que o PC Chinês diz é verdadeiro ou falso?

7. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e que Ele é Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso. Mas os pastores e presbíteros do mundo religioso dizem que aquilo em que você crê não é o Senhor Jesus e que a Igreja de Deus Todo-Poderoso não pertence ao cristianismo. Há alguma credibilidade nas palavras desses pastores e presbíteros?

8. A Igreja de Deus Todo-Poderoso testifica que o Senhor Jesus voltou, e você propaga o evangelho a pessoas de todas as religiões e denominações. Muitos que creem verdadeiramente no Senhor deixaram suas igrejas e começaram a crer em Deus Todo-Poderoso — você não está roubando ovelhas de outras igrejas?

9. Você testifica que a "Relâmpago do Oriente" é a manifestação e a obra de Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, mas eu li muitos artigos em sites reconhecidos, como Baidu e Wikipedia, que condenam, atacam e difamam a Igreja de Deus Todo-Poderoso. Eu sei que as informações de Baidu são monitoradas e controladas pelo PC Chinês e que não são necessariamente confiáveis. Mas sites estrangeiros como a Wikipedia também seguiram o PC Chinês e o mundo religioso em condenar vocês. Não consigo entender isso — as declarações feitas nesses sites são verdadeiras ou falsas?

XIX. Perguntas e respostas sobre batalhas espirituais

1. Ao ler as palavras de Deus Todo-Poderoso e ouvir as comunicações e testemunhos dos irmãos e irmãs, passei a ter certeza de que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus e agora aceito a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias. Mas algumas coisas desagradáveis e inquietantes ocorreram em minha família recentemente. Por que tais coisas acontecem e como devo vivenciá-las?

2. Recentemente, após ler algumas das palavras de Deus Todo-Poderoso e ouvir as comunicações e testemunhos dos irmãos e irmãs da Igreja de Deus Todo-Poderoso, eu me senti grandemente suprido e edificado em meu espírito. Entendo muito mais agora do que entendia durante os anos que passei adorando o Senhor, então Deus Todo-Poderoso deve ser o retorno do Senhor Jesus. Mas desde que meu pastor descobriu que eu estava investigando a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, ele tem feito de tudo para me impedir. Ele me assedia a respeito disso todos

os dias. Ele até pediu que minha família ficasse de olho em mim e não me deixasse ler as palavras de Deus Todo-Poderoso nem ouvir os sermões da igreja. Sinto-me realmente ferido por dentro. Como devo experimentar essas coisas?

3. Reconheço que o que é pregado pela Igreja de Deus Todo-Poderoso é o caminho verdadeiro, mas, visto que as pessoas de nossa igreja foram enganadas pelas mentiras e falácias espalhadas pelos pastores e presbíteros, todas elas são hostis à Igreja de Deus Todo-Poderoso. Estou preocupado que, após aceitar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, eu seja rejeitado e difamado por meus irmãos e irmãs de minha antiga igreja. Minha estatura é baixa demais, e eu não sou corajoso o suficiente para enfrentar tudo isso — o que devo fazer?

4. Reconheço que as palavras expressadas por Deus Todo-Poderoso são a verdade, mas meus familiares foram enganados por todas as mentiras e falácias espalhadas pelo PC Chinês e a comunidade religiosa. Eles fazem de tudo para me impedir de investigar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias. Não quero romper com minha família por causa da minha crença em Deus Todo-Poderoso, mas também não quero desistir de minha crença em Deus Todo-Poderoso e perder minha chance de ser salvo por Deus. Qual é a coisa certa a fazer?

XX. Perguntas e respostas sobre a desolação das igrejas

2. Embora a Igreja de Deus Todo-Poderoso tenha sido atormentada pela oposição e condenação desenfreadas do PC Chinês e da comunidade religiosa nos últimos anos, vejo que a igreja tem produzido cada vez mais filmes e vídeos online testificando de Deus. O conteúdo desses filmes e vídeos continua a crescer e eles estão se tornando cada vez mais bem feitos tecnicamente. As verdades que essas produções comunicam também são incrivelmente edificantes para as pessoas. A comunidade religiosa inteira não produziu nenhum filme testificando da obra de Deus nos últimos anos que seja tão bom assim. Agora, cada vez mais pessoas que realmente creem em Deus de todas as religiões e denominações se juntaram à Igreja de Deus Todo-Poderoso. Por que a Igreja de Deus Todo-Poderoso está prosperando, enquanto toda a comunidade religiosa está tão desolada?

XXI. Perguntas e respostas sobre a Trindade

1. Por dois mil anos, a comunidade religiosa como um todo tem crido na Trindade: Pai Santo, Filho Santo e Espírito Santo. A Trindade é um dos

dogmas centrais de todo o cristianismo, então por que você diz que a Trindade é a maior falácia do mundo religioso e que a Trindade simplesmente não existe?

XXII. Perguntas e respostas para católicos

1. O catolicismo em que cremos foi transmitido desde os apóstolos e é a mais ortodoxa de todas as religiões. A Igreja de Deus Todo-Poderoso pertence ao cristianismo, e o cristianismo é um braço do catolicismo. Se crermos em Deus Todo-Poderoso, não estaremos nos convertendo ao cristianismo? E, ao fazê-lo, não estaremos dando as costas para o nosso Deus?

2. Nós cremos que os pecados do homem são purificados depois da morte no purgatório, depois do qual as pessoas podem entrar no reino dos céus. Mas você testifica que aqueles que não aceitarem a obra de julgamento de Deus dos últimos dias não serão purificados e então não serão aptos a entrar no reino dos céus. O que você quer dizer com isso? Como, exatamente, as pessoas podem entrar no reino dos céus?

3. Os crentes católicos ouvem os sacerdotes, os sacerdotes ouvem os bispos e os bispos ouvem o Papa. Não importa quão bem você comunique a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, a menos que o Papa e os sacerdotes anunciem a chegada do Senhor, não podemos aceitá-la — nós, católicos, ouvimos os sacerdotes e o Papa.

XXIII. Perguntas e respostas sobre a fé em Deus

1. Por que a humanidade deve acreditar em Deus?

2. Porque não viram a Deus, algumas pessoas dizem que não há Deus no mundo, enquanto outras usam suas experiências pessoais para testificar da existência de Deus. Nós não sabemos se realmente existe um Deus, então como podemos determinar se Deus existe ou não?

3. A vida das pessoas termina num instante, em algumas dezenas de anos. Olhando para trás, elas se lembram de sua vida: como foram à escola, trabalharam, se casaram, tiveram filhos, aguardaram a morte, sua vida toda passada de forma apressada e atarefada por causa da família, de dinheiro, status, riqueza e prestígio, totalmente destituídas da direção e dos objetivos verdadeiros da existência humana e incapazes de encontrar qualquer valor ou significado em estarem vivas. Então as pessoas vivem, geração após geração, nesse caminho doloroso e vazio. Por que a vida das pessoas é tão dolorosa e vazia? E como a dor e o vazio da existência humana podem ser resolvidos?

4. Se não crermos em Deus e formos meramente virtuosos, fazendo o bem e não cometendo nenhum mal, seremos salvos por Deus?

5. É bom crer em Deus, mas acho que todas as religiões ensinam as pessoas a serem boas. Então, não importa em que religião as pessoas creiam, contanto que sejam sinceras e não cometam mal algum, certamente elas serão salvas por Deus?

6. Creio que há um Deus, mas ainda sou jovem, tenho que trabalhar duro por minha família e carreira, e ainda há tanto que desejo fazer. Ainda serei salvo se esperar até que seja velho e tenha tempo para crer em Deus?

7. Algumas pessoas pensam que crer em Deus significa assumir o compromisso de frequentar a igreja aos domingos, fazer doações, ser caridoso e participar regularmente das atividades da igreja. Creem que, por fazerem essas coisas, elas podem ser salvas. Tais visões estão alinhadas com a vontade de Deus?

XXIV. Perguntas e respostas sobre quem Deus salva e quem Deus elimina

1. Você diz que, durante os últimos dias, Deus faz a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, classificando cada um de acordo com sua espécie, recompensando o bem e punindo o mal. Então, exatamente qual tipo de pessoa Deus salva e qual tipo Ele elimina?

2. Antes, eu carecia de discernimento. Eu seguia os pastores e presbíteros na oposição e condenação da obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias e pactuava com eles em falar blasfêmias. Deus ainda assim me salvará?

3. Há muitas pessoas no judaísmo e no cristianismo que também creem no Deus verdadeiro, que adoram a Deus nos templos e igrejas e que, ao que tudo indica, parecem muito piedosas. Embora algumas não aceitem a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, elas nada fizeram que se oponha ou condene Deus explicitamente. Deus salvará pessoas como elas?

XXV. Perguntas e respostas sobre como Deus determina o fim de diferentes tipos de pessoas

1. Desastres estão acontecendo frequentemente por todo o mundo e estão crescendo em escala, anunciando a chegada dos últimos dias. A Bíblia diz: “Mas já está próximo o fim de todas as coisas” (1 Pedro 4:7). Nós sabemos que, quando o Senhor voltar durante os últimos dias, Ele recompensará o bem, punirá o mal e determinará o fim das pessoas.

Então como Ele recompensará o bem e punirá o mal, e como Ele determinará o fim das pessoas?

2. O PC Chinês e o mundo religioso têm sido frenéticos em sua condenação e oposição a Deus Todo-Poderoso, inventando e espalhando muitos rumores e falácias. Como Deus tratará aqueles que aceitam cegamente esses rumores e falácias e não fazem esforço nenhum para buscar e investigar o caminho verdadeiro? Que tipo de fim eles terão?

3. Algumas pessoas reconheceram que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus, mas, por terem medo de ser presas e perseguidas pelo PC Chinês e intimidadas e ameaçadas pelos pastores e presbíteros da comunidade religiosa, elas não ousam aceitar o caminho verdadeiro. Qual será o fim de tais pessoas?

XXVI. Perguntas e respostas sobre a vinda de grandes desastres

1. Hoje, a terra é assolada por desastres como terremotos, fome, pragas, inundações e seca. Esses desastres estão crescendo em escala e causando cada vez mais mortes. Deus ama o homem e salva o homem, então por que Ele deve derramar tais grandes desastres?

2. Os pastores frequentemente nos falam que, embora desastre após desastre seja derramado, não devemos ter medo, pois a Bíblia diz: “Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido” (Salmos 91:7). Se tivermos fé no Senhor e continuarmos a orar, a ler a Bíblia e a nos reunir, os desastres não nos acometerão. Mas há alguns pastores e cristãos religiosos que morreram nesses desastres. Todos eles liam a Bíblia, oravam e serviam ao Senhor, então por que Deus não os protegeu?

3. Hoje, desastres estão ocorrendo com gravidade e frequência cada vez maiores. Esses sinais indicam que os grandes desastres dos últimos dias previstos na Bíblia estão prestes a começar. Como podemos ganhar a proteção de Deus e sobreviver em meio a esses desastres?

XXVII. Perguntas e respostas sobre como Deus destrói a era do mal

1. O mundo de hoje realmente está ficando cada vez mais sombrio; e a humanidade, cada vez mais corrupta. O mundo está em declínio, perderam-se os princípios morais, boas pessoas que creem em Deus e trilham a senda correta são intimidadas, oprimidas e perseguidas, enquanto aquelas pessoas bajuladoras e fraudadoras que cometem todo tipo de mal prosperam. Por que o mundo é tão sombrio, tão mau? A

corrupção da humanidade alcançou o seu ápice — está na hora de o homem ser destruído por Deus?

2. Você testifica que, durante os últimos dias, Deus Todo-Poderoso expressa a verdade e realiza a obra de julgamento e purificação do homem. Bem ao final, ele ganhará um grupo de vencedores e subsequentemente aniquilará esta era antiga e má, conduzindo o homem a uma nova era. Você poderia, por favor, comunicar com mais detalhes como Deus destrói esta era antiga e má durante os últimos dias?

XXVIII. Perguntas e respostas sobre como o reino celestial aparece na terra

1. O Senhor nos fez uma promessa, dizendo: “Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim Mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também” (João 14:2-3). O Senhor Jesus ressuscitou e ascendeu ao céu para preparar um lugar para nós, então esse lugar deve ser no céu. Porém, você testifica que o Senhor Jesus voltou e estabeleceu o reino de Deus na terra. Eu não entendo: o reino celestial está no céu ou na terra?

2. Você diz que, durante os últimos dias, Deus faz a obra de julgamento a fim de classificar cada um de acordo com a sua espécie, de recompensar o bem e punir o mal, de encerrar a antiga era, e que, por fim, o reino de Cristo será concretizado na terra. Como o reino de Cristo aparecerá na terra? E como será a beleza do reino?

Introdução

(Trechos das palavras de Deus Todo-Poderoso)

Todas as pessoas precisam entender os objetivos da Minha obra na terra, isto é, o que desejo ganhar no final, e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem o que a Minha obra significa, então não terão andado Comigo em vão? Se as pessoas Me seguem, deveriam conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra há milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra desta forma. Embora Minha obra contenha muitos projetos, seu propósito permanece inalterado; embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, por exemplo, o que realizo ainda é para salvá-lo e para melhor difundir Meu evangelho e expandir Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se afundam em profundo desânimo, ainda continuo a Minha obra, continuo com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto do que Eu digo, e independentemente do fato de ele não desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo Meu dever, pois o propósito da Minha obra permanece inalterado, e Meu plano original não será desfeito. A função do Meu julgamento é capacitar o homem para Me obedecer melhor, e a função do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma mais efetiva. Embora o que Eu realizo seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem, porque desejo tornar todas as nações além de Israel tão obedientes quanto os israelitas,

torná-las seres humanos de verdade, para que Eu possa ter apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora, muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque não têm interesse em tais coisas e se importam apenas com o próprio futuro e destino. Não importa o que Eu diga, elas permanecem indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seu destino de amanhã. Se as coisas continuarem assim, como a Minha obra pode se expandir? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Saibam vocês que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isso será feito de modo que Meu evangelho possa se difundir por toda a terra, para que possa alcançar as nações gentias a fim de que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome, exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim para que, nesta era final, Meu nome possa ser engrandecido entre as nações gentias, de modo que Meus feitos possam ser vistos pelos gentios e eles Me chamem de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e para que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aquelas que amaldiçoei. Deixarei todas as pessoas verem que sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem”

Você é capaz de comunicar o caráter expresso por Deus em cada era de maneira concreta, em uma linguagem que transmite apropriadamente o significado da era? Você, que experimenta a obra de Deus dos últimos dias, é capaz de descrever o caráter justo de Deus em detalhe? Você consegue dar testemunho sobre o caráter de Deus de forma clara e correta? Como você transmitirá aquilo que viu e vivenciou àqueles crentes religiosos lastimáveis, pobres e devotos que têm fome e sede de justiça e estão a sua espera para que você os pastoreie? Que tipo de pessoas está esperando para que você o pastoreie? Você consegue imaginar? Você está ciente do fardo sobre seus ombros, da sua comissão e da sua responsabilidade? Onde está seu senso de missão histórica? Como você servirá adequadamente como mestre na próxima era? Você tem um forte senso do papel de mestre? Como explicaria o mestre de todas as coisas? Será que é mesmo o mestre de todas as criaturas vivas e de todas as coisas físicas no mundo? Quais são os seus planos para o progresso da próxima fase da obra? Quantas pessoas estão à sua espera para que você seja seu pastor? A sua tarefa é pesada? Elas são pobres, lastimáveis, cegas e perdidas, lamentando na escuridão — onde está o caminho? Como elas anseiam para que a luz, como uma estrela cadente, desça repentinamente e disperse as forças da escuridão que oprimem a humanidade há tantos anos! Quem pode saber a extensão de sua esperança ansiosa, e como anelam, dia e noite, por isso? Mesmo num dia em que a luz passa brilhando, essas pessoas profundamente sofridas permanecem presas em um calabouço escuro sem esperança de libertação; quando deixarão de chorar? Terrível é o infortúnio desses espíritos frágeis, que nunca receberam descanso e que, há muito tempo, são mantidos presos nesse estado

por laços impiedosos e história congelada. E quem já ouviu o som dos seus lamentos? Quem já contemplou seu estado miserável? Alguma vez já lhe ocorreu como o coração de Deus está entristecido e ansioso? Como Ele pode suportar ver a humanidade inocente, que Ele criou com Suas próprias mãos, sofrer tamanho tormento? Afinal de contas, os seres humanos são as vítimas que foram envenenadas. E, embora o homem tenha sobrevivido até hoje, quem poderia saber que a humanidade foi, há muito tempo, envenenada pelo maligno? Você se esqueceu de que é uma das vítimas? Em nome de seu amor a Deus, você não está disposto a se esforçar para salvar esses sobreviventes? Você não está disposto a dedicar toda a sua energia para retribuir ao Deus que ama a humanidade como Sua própria carne e sangue? No fim das contas, como você interpretaria ser usado por Deus para viver sua vida extraordinária? Você realmente tem a determinação e a confiança para viver a vida com significativa de uma pessoa piedosa, que serve a Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como você deve cuidar de sua missão futura"

O que vocês experimentaram e viram supera o que os santos e profetas de todas as eras experimentaram e viram, mas vocês são capazes de oferecer um testemunho maior que as palavras desses santos e profetas do passado? O que Eu concedo a vocês supera Moisés e eclipsa Davi, então, da mesma maneira, peço que o seu testemunho supere Moisés e que as suas palavras sejam maiores que Davi. Eu lhes dou centuplicado — então, da mesma maneira, peço que Me retribuam de modo equivalente. Vocês devem saber que Eu sou Aquele que concede vida à humanidade e que são vocês que recebem vida de Mim e devem dar testemunho por Mim. Esse é o seu dever, que Eu envio sobre vocês e que vocês devem cumprir por

Mim. Eu concedi toda a Minha glória a vocês, concedi a vocês a vida que o povo escolhido, os israelitas, nunca recebeu. Por direito, vocês devem dar testemunho de Mim, dedicar a Mim a sua juventude e renunciar à sua vida. Qualquer pessoa a quem Eu conceder a Minha glória deve dar testemunho de Mim e dar sua vida por Mim. Isso há muito tempo foi predestinado por Mim. É sorte sua Eu conceder Minha glória a vocês e o seu dever é testificar a Minha glória. Se vocês fossem crer em Mim apenas para ganhar bênçãos, então a Minha obra teria pouca importância e vocês não cumpririam seu dever. Os israelitas viram apenas o Meu amor, misericórdia e grandeza e os judeus testemunharam apenas a Minha paciência e redenção. Eles viram bem, bem pouco da obra do Meu Espírito, a ponto de só entenderem um décimo de milésimo do que vocês ouviram e viram. O que vocês viram excede até os principais sacerdotes entre eles. As verdades que vocês entendem hoje ultrapassam as deles; o que vocês viram hoje excede o que foi visto na Era da Lei, assim como na Era da Graça, e o que vocês experimentaram ultrapassa até Moisés e Elias. Pois o que os israelitas entenderam foi apenas a lei de Jeová e o que viram foi apenas a visão das costas de Jeová; o que os judeus entenderam foi apenas a redenção de Jesus, o que receberam foi apenas a graça concedida por Jesus e o que viram foi apenas a imagem de Jesus dentro da casa dos judeus. O que vocês veem neste dia é a glória de Jeová, a redenção de Jesus e todos os Meus feitos deste dia. Assim também ouviram as palavras do Meu Espírito, apreciaram a Minha sabedoria, passaram a conhecer a Minha maravilha e aprenderam sobre o Meu caráter. Eu também contei a vocês todo o Meu plano de gestão. O que vocês viram não é apenas um Deus amoroso e

misericordioso, mas um Deus repleto de justiça. Vocês viram Minha obra maravilhosa e souberam que Eu transbordo de majestade e ira. Além do mais, vocês sabem que Eu uma vez fiz descer a Minha fúria violenta sobre a casa de Israel e que hoje ela veio sobre vocês. Vocês entendem mais dos Meus mistérios no céu que Isaías e João; conhecem mais da Minha amabilidade e venerabilidade que todos os santos de eras passadas. O que vocês receberam não são apenas a Minha verdade, o Meu caminho e a Minha vida, mas uma visão e revelação maiores que as de João. Vocês entendem muito mais mistérios e também olharam para o Meu verdadeiro semblante; vocês aceitaram mais do Meu julgamento e conhecem mais do Meu caráter justo. E assim, apesar de vocês terem nascido nos últimos dias, a sua compreensão é a do antigo e do passado, e vocês também experimentaram as coisas de hoje, e tudo isso foi feito pessoalmente por Mim. O que lhes peço não é excessivo, porque Eu lhes dei tanto e vocês viram muito em Mim. Assim, peço que deem testemunho por Mim dos santos das eras passadas, e esse é o único desejo do Meu coração.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O que você sabe sobre a fé?"

O que Eu desejo é a sua lealdade e obediência agora, o seu amor e testemunho agora. Mesmo se não souber neste momento o que é testemunho ou o que é amor, você deve trazer a Mim tudo que é seu e entregar a Mim os únicos tesouros que possui: sua lealdade e obediência. Você deve saber que o testemunho à Minha derrota de Satanás está na lealdade e na obediência do homem, assim como o testemunho à Minha conquista completa do homem. O dever da sua fé em Mim é dar testemunho de Mim, ser leal a Mim e a nenhum outro e ser obediente até o fim. Antes que Eu inicie o próximo passo

da Minha obra, como você dará testemunho de Mim? Como será leal e obediente a Mim? Você dedica toda a sua lealdade à sua função ou simplesmente desiste? Você preferiria se submeter a cada arranjo Meu (mesmo se for morte ou destruição) ou fugir no meio do caminho para evitar o Meu castigo? Eu o castigo para que dê testemunho de Mim e para que seja leal e obediente a Mim. Além disso, o castigo no presente serve para desvelar o próximo passo da Minha obra e permitir que a obra progrida desimpedida. Portanto, Eu o exorto a ser sábio e a não tratar nem a sua vida nem o significado da sua existência como areia sem valor. Você sabe exatamente o que será a Minha obra por vir? Você sabe como Eu operarei nos dias por vir e como a Minha obra se desvelará? Você deve saber a importância da sua experiência da Minha obra e, mais ainda, a importância da sua fé em Mim. Eu já fiz tanto; como poderia desistir no meio do caminho, conforme você imagina? Eu realizei uma obra tão extensa; como poderia destruí-la? De fato, Eu vim para colocar fim a esta era. Isso é verdade, mas, além do mais, você deve saber que Eu estou para iniciar uma nova era, para iniciar uma nova obra e, acima de tudo, para disseminar o evangelho do reino. Então, você deve saber que a obra presente é apenas para iniciar uma era e estabelecer o fundamento para a disseminação do evangelho no tempo por vir e trazer a era a um fim no futuro. A Minha obra não é tão simples como você pensa, nem é tão sem valor ou sem significado como talvez você acredite. Portanto, ainda preciso dizer-lhe: você deve dar a sua vida à Minha obra e, mais ainda, deve se dedicar à Minha glória. Há muito tenho ansiado para que você dê testemunho de Mim e mais ainda tenho ansiado para que dissemine o Meu evangelho. Você deve entender o que está no Meu coração.

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora o Grande Todo-Poderoso? A Minha voz se espalhará pela terra; desejo, diante do Meu povo escolhido, falar mais palavras para eles. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade. Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no

Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas, incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu gerenciamento. Que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo”

I. Perguntas e respostas sobre a volta do Senhor Jesus

1. Você testifica que o Senhor Se tornou carne, desceu secretamente à terra e está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. Como isso é possível? A Bíblia profetiza explicitamente: "**Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória**" (Mateus 24:30). "**Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até mesmo aqueles que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele**" (Apocalipse 1:7). Nós cremos que, quando o Senhor voltar, Ele deve fazê-lo com nuvens e aparecer abertamente a todos os povos. No entanto, você testifica que o Senhor já Se tornou carne e desceu secretamente à terra, o que é completamente diferente de nosso entendimento. O que está acontecendo aqui?

Versos da Bíblia para referência:

"E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações; sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:19-21).

"Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez" (Apocalipse 16:15).

"Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei" (Apocalipse 3:3).

“Estai vós também apercebidos; porque, numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem” (Lucas 12:40).

“Pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu, ilumina até a outra extremidade, assim será também o Filho do homem no Seu dia. Mas primeiro é necessário que Ele padeça muitas coisas, e que seja rejeitado por esta geração” (Lucas 17:24-25).

“Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!” (Mateus 25:6).

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo” (Apocalipse 3:20).

Palavras de Deus relevantes:
Por milhares de anos, o homem tem desejado poder testemunhar a chegada do Salvador. O homem tem desejado contemplar Jesus, o Salvador, sobre uma nuvem branca, descendo pessoalmente entre aqueles que têm anelado e ansiado por Ele há milhares de anos. O homem também tem desejado que o Salvador retorne e seja reunido com ele, isto é, que Jesus, o Salvador, volte para o povo de quem Ele tem estado separado por milhares de anos e realize novamente a obra de redenção que realizou entre os judeus, seja compassivo e amoroso para com o homem, perdoe os pecados do homem, tome sobre Si os pecados do homem e até mesmo tome sobre Si todas as transgressões do homem e o liberte do pecado. O que o homem deseja é que Jesus, o Salvador, seja o mesmo que antes: um Salvador amável, afável e venerável, que jamais se ira contra o homem e que jamais o repreende, mas que perdoa e toma sobre si todos os pecados do homem e que até mesmo morre na cruz pelo homem como antes.

Desde que Jesus partiu, os discípulos que O seguiram e todos os santos que foram salvos em Seu nome têm ansiado e aguardado desesperadamente por Ele. Todos aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo durante a Era da Graça têm ansiado por esse dia exultante durante os tempos finais, quando Jesus, o Salvador, desce numa nuvem branca e aparece diante de todas as pessoas. Evidentemente, esse também é o desejo coletivo de todos aqueles que aceitam o nome de Jesus, o Salvador, hoje. Todos no universo que conhecem a salvação de Jesus, o Salvador, têm desesperadamente ansiado pela súbita chegada de Jesus Cristo para cumprir o que Jesus disse quando estava na terra: “Eu virei assim como parti”. O homem crê que, após a crucificação e ressurreição, Jesus voltou ao céu sobre uma nuvem branca para assumir o Seu lugar à destra do Altíssimo. O homem imagina que, semelhantemente, Jesus descerá novamente sobre uma nuvem branca (essa nuvem se refere à nuvem sobre a qual Ele voltou para o céus), em meio àqueles que têm desesperadamente ansiado por Ele há milhares de anos, e que Ele portará a imagem e vestirá as roupas dos judeus. Depois de aparecer aos homens, Ele lhes concederá comida, fará com que água viva jorre para eles e que habitará entre eles, cheio de graça e amor, vívido e real. Todas essas noções são o que as pessoas acreditam. Mas Jesus, o Salvador, não fez isso; Ele fez o oposto do que o homem imaginou. Ele não chegou entre aqueles que haviam ansiado por Sua volta e não apareceu sobre a nuvem branca a todas as pessoas. Ele já chegou, mas o homem não O conhece e permanece ignorante sobre Ele. O homem simplesmente O está aguardando sem propósito, inconsciente de que Ele já desceu sobre uma “nuvem branca” (a nuvem que é o Seu Espírito, as Suas

palavras, todo o Seu caráter e tudo que Ele é), e está agora entre um grupo de vencedores que Ele formará durante os últimos dias. O homem não sabe disto: a despeito de todo amor e afeição que o santo Salvador Jesus tem pelo homem, como Ele pode operar naqueles "templos" habitados por imundície e espíritos impuros? Embora o homem estivesse aguardando a Sua volta, como Ele poderia aparecer àqueles que comem a carne dos injustos, bebem o sangue dos injustos e usam as roupas dos injustos, que creem Nele, mas não O conhecem, e que constantemente O extorquem? O homem sabe apenas que Jesus, o Salvador, é cheio de amor e transborda de compaixão e que Ele é a oferta pelo pecado, repleta de redenção. Mas o homem não faz ideia de que Ele também seja o Próprio Deus, que transborda de justiça, majestade, ira e julgamento e que possui autoridade e é pleno de dignidade. Portanto, mesmo que o homem anseie ardentemente e deseje a volta do Redentor, e mesmo que suas orações movam o céu, Jesus o Salvador não aparece àqueles que creem Nele, mas não O conhecem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Salvador já voltou sobre uma "nuvem branca""

Se, como o homem imagina, Jesus virá novamente e, nos últimos dias, ainda será chamado Jesus, e ainda virá em uma nuvem branca, descendo entre os homens à imagem de Jesus: isso não seria uma repetição de Sua obra? O Espírito Santo é capaz de se apegar ao velho? Tudo em que o homem acredita são noções, e tudo o que o homem entende é de acordo com o significado literal e também de acordo com sua imaginação; eles são contrários aos princípios da obra do Espírito Santo e não se ajustam às intenções de Deus. Deus não trabalharia dessa maneira; Deus não é tão tolo e estúpido, e Sua

obra não é tão simples como você imagina. Baseado em tudo que o homem imagina, Jesus virá montado em uma nuvem e descerá em meio a vocês. Vocês O contemplarão Aquele que, montado em uma nuvem, lhes dirá que Ele é Jesus. Vocês também haverão de contemplar as marcas dos cravos em Suas mãos, e hão de saber que Ele é Jesus. E Ele salvará vocês novamente, e será seu poderoso Deus. Ele salvará vocês, concederá a vocês um novo nome e dará a cada um de vocês uma pedra branca; depois disso lhes será permitido entrar no reino dos céus e ser recebidos no paraíso. Essas crenças não são as noções do homem? Deus opera de acordo com as noções do homem ou contraria as noções do homem? As noções do homem não derivam todas de Satanás? O homem não foi todo corrompido por Satanás? Se Deus fez Sua obra de acordo com as noções do homem, Ele não Se tornaria Satanás? Ele não seria do mesmo tipo que Suas próprias criações? Já que Suas criações agora foram tão corrompidas por Satanás que o homem se tornou a encarnação de Satanás, se Deus fosse trabalhar de acordo com as coisas de Satanás, Ele não estaria então em aliança com Satanás? Como pode o homem sondar a obra de Deus? Portanto, Deus nunca trabalharia de acordo com as noções do homem e nunca operaria da maneira como você imagina. Há quem diga que o Próprio Deus disse que Ele chegaria numa nuvem. É verdade que o Próprio Deus disse isso, mas você não sabe que nenhum homem pode sondar os mistérios de Deus? Você não sabe que nenhum homem pode explicar as palavras de Deus? Você tem certeza, sem qualquer sombra de dúvida, que você foi esclarecido e iluminado pelo Espírito Santo? Certamente não foi isso que o Espírito Santo mostrou a você de maneira tão direta? Foi o Espírito Santo quem instruiu você, ou suas

próprias noções levaram você a pensar assim? Você disse: “Isso foi dito pelo Próprio Deus”. Mas não podemos usar nossas próprias noções e mentes para medir as palavras de Deus. Quanto às palavras ditas por Isaías, você pode, com absoluta certeza, explicar suas palavras? Você ousa explicar suas palavras? Já que você não ousa explicar as palavras de Isaías, por que ousa explicar as palavras de Jesus? Quem é mais exaltado, Jesus ou Isaías? Já que a resposta é Jesus, por que você explica as palavras ditas por Jesus? Deus lhes falaria de Sua obra antecipadamente? Nem uma única criatura pode saber, nem mesmo os mensageiros no céu, nem o Filho do homem, então como você pode saber?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (3)”

A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é chamado de “aparição” é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É

inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

Agora a nova obra de Deus começou, e ela é também o início de uma nova era. Deus traz para a Sua casa os que foram redimidos para começar a Sua nova obra de salvação. Desta vez, a obra de salvação é mais completa do que em épocas passadas. Não será o Espírito Santo operando no homem para fazê-lo mudar por si mesmo, nem será o corpo de Jesus aparecendo entre os homens para executar essa obra, e, menos ainda, essa obra será feita por outros meios. Antes, será o Próprio Deus encarnado a fazer a obra e a conduzi-la. Ele a faz dessa maneira a fim de levar o homem à nova obra. Isso não é grandioso? Deus não faz essa obra por meio de uma parte da humanidade, tampouco por meio de profecias; antes, Deus Mesmo a faz. Alguns podem dizer que isso não é grande coisa e que não pode levar o homem ao êxtase. Contudo, Eu direi a você que a obra de Deus não é apenas isso, mas algo muito maior e muito mais que isso.

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que

assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens"

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de

possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e

deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficar atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da

justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que "o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo" estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam

em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra”

2. A respeito da volta do Senhor, a Bíblia afirma claramente: "**Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai**" (Mateus 24:36). Ninguém sabe quando o Senhor virá, mas a Igreja de Deus Todo-Poderoso testifica que o Senhor Jesus já voltou. Como você sabe disso?

Versos da Bíblia para referência:

"Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!" (Mateus 25:6).

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo" (Apocalipse 3:20).

"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem" (João 10:27).

Palavras de Deus relevantes:

Uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que "Deus é o caminho, a verdade e a vida". Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e

tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser esclarecidos e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que "hoje, Deus fez uma obra nova", estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o

caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre ele; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Deus está em silêncio e nunca apareceu para nós, mas a Sua obra nunca parou. Ele observa toda a terra, comanda todas as coisas e contempla todas as palavras e ações do homem. Ele conduz Sua gestão com passos mensurados e de acordo com Seu plano, em

silêncio, sem efeitos dramáticos, mas Seus passos se aproximam, um por um, da humanidade, e Seu trono de julgamento é instalado no universo à velocidade de um raio, imediatamente seguido pela descida de Seu trono entre nós. Que cena majestosa é essa, que quadro imponente e solene! Como uma pomba e como um leão que ruge, o Espírito vem em nosso meio. Ele é sabedoria, justiça e majestade, e vem sorrateiro em nosso meio, exercendo autoridade e cheio de amor e compaixão. Ninguém está ciente da Sua vinda, ninguém saúda a Sua vinda e, além disso, ninguém sabe tudo o que Ele está prestes a fazer. A vida do homem continua como sempre; seu coração não está diferente, e os dias passam como de costume. Deus vive entre nós, um homem como outros homens, como um dos seguidores mais insignificantes e um crente comum. Ele tem as próprias buscas, os próprios objetivos; e, além disso, tem divindade que os homens comuns não possuem. Ninguém percebeu a existência de Sua divindade, e ninguém percebeu a diferença entre Sua substância e a do homem. Vivemos juntos com Ele, sem restrições e sem medo, pois, aos nossos olhos, Ele nada mais é do que um crente insignificante. Ele observa cada movimento nosso, e todos os nossos pensamentos e ideias são expostos diante Dele. Ninguém se interessa por Sua existência, ninguém imagina qualquer coisa sobre Sua função e, além disso, ninguém tem a mínima suspeita sobre Sua identidade. Apenas prosseguimos com nossas buscas, como se Ele não tivesse nada a ver conosco...

Por acaso, o Espírito Santo expressa uma passagem de palavras “através” de Si e, embora pareça bastante inesperado, mesmo assim a reconhecemos como uma declaração vinda de Deus e prontamente a aceitamos de Deus. Isso porque, independentemente de quem

expressa essas palavras, desde que venham do Espírito Santo, devemos aceitá-las, e não podemos negá-las. A declaração seguinte poderia vir através de mim, através de você ou através de outro. Seja quem for, tudo é a graça de Deus. Ainda que não importe quem seja, não devemos adorar essa pessoa, pois, apesar de tudo mais, ela não pode ser Deus, tampouco, de modo algum, escolheríamos uma pessoa comum como esta para ser nosso Deus. Nosso Deus é tão grande e honrado; como alguém tão insignificante poderia ocupar o Seu lugar? Além disso, estamos esperando que Deus chegue e nos leve de volta para o reino dos céus, e como alguém tão insignificante estaria qualificado para uma tarefa tão importante e árdua? Se o Senhor vier novamente, deve ser sobre uma nuvem branca, para que todas as multidões o vejam. Quão glorioso será! Como é possível que Ele consegue se esconder sorrateiramente em meio a um grupo de pessoas comuns?

E, no entanto, é essa pessoa comum, escondida no meio das pessoas, que está fazendo a nova obra de nos salvar. Ele não nos dá explicações, nem nos diz por que veio, mas simplesmente faz a obra que pretende fazer com passos mensurados e de acordo com o Seu plano. Suas palavras e declarações se tornam cada vez mais frequentes. Desde consolar, exortar, lembrar e advertir, a reprovar e disciplinar; desde um tom que é gentil e amável a palavras que são intensas e majestosas — tudo isso confere misericórdia ao homem e instila nele tremor. Tudo o que Ele diz acerta em cheio os segredos profundamente escondidos dentro de nós; Suas palavras pungem nosso coração, aguilhoam nosso espírito e nos preenchem de vergonha insuportável, e mal sabemos onde nos esconder. Começamos a nos perguntar se o Deus no coração dessa pessoa

realmente nos ama, e o que exatamente Ele pretende fazer. Talvez só possamos ser arrebatados depois de suportar tais sofrimentos? Em nossa cabeça, calculamos... o destino que está por vir e nossa sina futura. Ainda assim, como antigamente, nenhum de nós acredita que Deus já assumiu a carne para operar entre nós. Mesmo que tenha nos acompanhado por tanto tempo, embora Ele já tenha falado tantas palavras face a face conosco, continuamos indispostos a aceitar alguém tão comum como o Deus do nosso futuro, e estamos menos ainda dispostos a confiar o controle do nosso futuro e destino a essa pessoa tão insignificante. Dele, desfrutamos de um suprimento inesgotável de água viva, e por meio Dele vivemos face a face com Deus. Mas somos gratos apenas pela graça do Senhor Jesus no céu, e nunca prestamos a menor atenção aos sentimentos dessa pessoa comum, possuidora de divindade. Ainda assim, como antes, Ele faz a Sua obra, humildemente escondido na carne, expressando a voz de Seu coração mais íntimo, como se insensível a ser rejeitado pela humanidade, como se perdoando eternamente a infantilidade e a ignorância do homem, e sempre tolerando a atitude irreverente do homem para Consigo.

Sem que soubéssemos, esse homem insignificante nos conduziu para um passo após o outro da obra de Deus. Passamos por incontáveis provações, suportamos inumeráveis castigos e somos testados pela morte. Aprendemos sobre o caráter justo e majestoso de Deus, desfrutamos também de Seu amor e misericórdia, apreciamos o grande poder e sabedoria de Deus, testemunhamos a amabilidade de Deus e contemplamos o ávido desejo de Deus de salvar o homem. Nas palavras dessa pessoa comum, chegamos a conhecer o caráter e a essência de Deus, a entender Sua vontade, a natureza-essência do

homem, e vemos o caminho da salvação e da perfeição. Suas palavras nos fazem “morrer” e nos fazem “renascer”; Suas palavras nos trazem conforto, mas também nos deixam arruinados pela culpa e por um senso de endividamento; Suas palavras nos trazem alegria e paz, mas também dor infinita. Às vezes, somos como cordeiros para o abate em Suas mãos; às vezes, somos como a menina dos Seus olhos e desfrutamos de Seu tenro amor; às vezes, somos como Seu inimigo e, sob Seu olhar, somos transformados em cinzas por Sua ira. Somos a raça humana salva por Ele, somos os vermes aos Seus olhos, e somos os cordeiros perdidos que Ele está determinado a procurar dia e noite. Ele é misericordioso para conosco, Ele nos despreza, Ele nos eleva, Ele nos conforta e nos exorta, Ele nos guia, Ele nos ilumina, Ele nos castiga e disciplina e até nos amaldiçoa. Ele Se preocupa conosco noite e dia, nos protege e cuida de nós dia e noite, nunca sai do nosso lado, mas derrama o sangue do Seu coração por nós e paga qualquer preço por nós. Dentro das declarações desse corpo de carne pequeno e comum, temos desfrutado a totalidade de Deus e contemplado o destino que Deus nos concedeu. Apesar disso, a vaidade ainda incita problemas em nosso coração, e ainda não estamos dispostos a aceitar ativamente uma pessoa como essa como nosso Deus. Embora Ele nos tenha dado tanto maná, tanto para desfrutar, nada disso pode usurpar o lugar do Senhor em nosso coração. Honramos a identidade e o status especial dessa pessoa somente com grande relutância. Enquanto Ele não abrir Sua boca para pedir que reconheçamos que Ele é Deus, nunca assumiremos a responsabilidade de reconhecê-Lo como o Deus que está prestes a vir, mas que tem operado entre nós por tanto tempo.

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor é algo de que nenhum ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do céu. Ninguém além Dele é dotado da autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a

humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo céu e uma nova terra, uma nova obra, e nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele nos permitiu viver novamente, ver a luz e impediu nosso coração de se vaguear. Voltamos para a casa de Deus, retornamos diante de Seu trono, estamos face a face com Ele, testemunhamos Seu semblante e vimos a estrada à frente. A essa altura, nosso coração foi completamente conquistado por Ele; não duvidamos mais de quem Ele é, não mais nos opomos à Sua obra e palavra, e nos prostramos diante Dele. Não desejamos nada além de seguir as pegadas de Deus pelo resto de nossa vida, de sermos aperfeiçoados por Ele, de retribuir Sua graça e Seu amor por nós, de obedecer às Suas orquestrações e arranjos e de cooperar com a Sua obra, fazendo tudo que pudermos para completar o que Ele nos confia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo”

3. Você testifica que o Senhor Jesus voltou na carne. Onde, então, o Senhor está agora? Por que nós não O vimos? Ver é crer, então o fato de não O termos visto prova que o Senhor ainda não voltou. Eu crerei quando vir.

Versos da Bíblia para referência:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não Me conheces, Felipe? Quem viu a Mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, é quem faz as Suas obras. Crede-Me que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim; crede ao menos por causa das mesmas obras" (João 14:6-11).

"Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as Minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no Meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20:26-29).

"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem" (João 10:27).

“Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo” (Romanos 10:17).

Palavras de Deus relevantes:

Jesus proclamou que o Espírito da verdade seria concedido ao homem durante os últimos dias. Os últimos dias estão aqui agora; você entende como o Espírito da verdade expressa palavras? Onde o Espírito da verdade aparece e opera? No livro de profecias do profeta Isaías jamais houve qualquer menção de que uma criança chamada Jesus nasceria na era do Novo Testamento; estava apenas escrito que uma criança do sexo masculino nasceria com o nome de Emanuel. Por que o nome “Jesus” não foi mencionado? Esse nome não aparece em lugar algum do Antigo Testamento, então, por que você ainda crê em Jesus? Decerto você não começou a crer em Jesus só depois de O ver com os próprios olhos, não foi? Ou você começou a crer depois de receber uma revelação? Deus realmente lhe demonstraria tal graça? E lhe concederia tamanhas bênçãos? Qual é a base de sua crença em Jesus? Por que você não acredita que Deus Se tornou carne hoje? Por que você diz que a ausência de uma revelação de Deus a você prova que Ele não Se encarnou em pessoa? Deus precisa informar as pessoas antes de começar Sua obra? Ele precisa primeiro receber a aprovação delas? Isaías simplesmente proclamou que uma criança do sexo masculino nasceria numa manjedoura; jamais profetizou que Maria daria à luz Jesus. Em que, exatamente, você baseia a sua crença em Jesus que nasceu de Maria? Decerto a sua crença não é confusa!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?”

Do início ao fim, Deus vem executando sua obra de gerenciar e salvar o homem em meio à humanidade. Do início ao fim, há somente um Deus operando, falando, ensinando e guiando a humanidade. Esse Deus existe. Deus disse tantas palavras até agora, nós já O vimos face a face, O ouvimos falar, vivenciamos Sua obra e comemos e bebemos de Suas palavras, aceitando-as dentro de nós, para que se tornem nossa vida. E agora essas palavras estão nos transformando. Esse Deus existe, de fato. Portanto, temos motivos para crer — e devemos crer — que tudo que Deus diz é verdade, e devemos crer, como disse Deus, no fato de que Ele criou a humanidade e no fato de que Ele criou Adão e Eva no início. Visto que você acredita que esse Deus existe e agora veio diante Dele, você ainda precisa confirmar que a obra executada por Jeová é a obra desse Deus? Se ninguém puder confirmar e ninguém puder testemunhar, você não vai acreditar? Ou, com relação à obra da Era da Graça, você não acredita que Jesus era Deus encarnado porque nunca O viu? Se não visse pessoalmente o Deus do presente falar, operar ou encarnar na carne, você não acreditaria? Se não visse essas coisas ou se não houvesse testemunhas para confirmá-las, você também não acreditaria nelas? Isso decorre do ponto de vista absurdamente falso que as pessoas têm em seu interior. É um erro cometido por tantas pessoas. Elas têm de ver tudo pessoalmente, e, se não veem, não acreditam; contudo, quando você realmente vê, é tarde demais. Agora que vimos essas palavras de Deus e ouvimos Sua voz, isso basta para nos fazer continuar acreditando e continuar caminhando, e nos fazer acreditar em cada palavra e em toda a obra que vem de Deus. Não há necessidade de ficarmos investigando as coisas. Não é esse o tipo de senso que as pessoas deveriam ter? Não havia ninguém para

testemunhar quando Deus criou a humanidade, mas agora Ele Se tornou carne para falar e salvar a humanidade, realmente executando Sua obra, caminhando em meio às igrejas e operando em meio à humanidade. Não é verdade que muitas pessoas não viram isso? Nem todo mundo é capaz de ver, mas você acredita. Por que você acredita? Você não acredita apenas porque acha que esses são o caminho e a obra verdadeiros de Deus? Você ainda consegue dizer: "Neste estágio da obra de Deus, nós O ouvimos falar, e também vimos as palavras de Deus. É verdade que essas palavras vieram de Deus. Mas, com relação à obra de Jesus da crucifixão, não tocamos Suas marcas de pregos, então não acreditamos que Ele foi crucificado. Não testemunhei a obra que Deus Jeová fez durante a Era da Lei, e não ouvi as leis quando Ele as proclamou. Somente Moisés as ouviu e escreveu os Cinco Livros de Moisés, mas não sei como ele os escreveu"? Qual é o erro cometido por essas pessoas? É o mesmo erro cometido pelos israelitas no passado, quando disseram: "Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós?" (Números 12:2). O que quiseram dizer foi: "Não daremos ouvidos a Moisés, devemos ouvir pessoalmente de Deus Jeová". Ou então foi como quando as pessoas diziam, durante a Era da Graça, que, porque não viram pessoalmente, com os próprios olhos, não acreditavam que Jesus foi crucificado nem que Ele ressuscitou dos mortos. Havia um apóstolo chamado Tomé que insistia em tocar as marcas de prego de Jesus. E o que disse o Senhor Jesus a ele? ("Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20:29).) "Bem-aventurados os que não viram e creram". O que isso realmente significa? Eles não viram nada mesmo? Na verdade, muitos fatos já provaram que Jesus era Deus, e

por isso as pessoas deveriam ter acreditado. Jesus não precisava realizar mais sinais e maravilhas nem falar mais palavras, e as pessoas não precisavam sentir Suas marcas de prego para confirmar que Ele foi pregado na cruz antes de acreditar que Ele era Deus. Não seja como Tomé.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer"

O Senhor Jesus disse a Tomé: "Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20:29). Essas palavras implicam que ele já tinha sido condenado pelo Senhor Jesus. Depois de ser um seguidor por tanto tempo, se você ainda não tem fé, como pode se considerar um daqueles que acreditam no Senhor? Aqui não se trata de ser abençoado ou não; trata-se do fato de que você não receberá nada se você não crer. Você só receberá se você crer. Você é capaz de crer em qualquer coisa apenas se Deus aparecer pessoalmente a você, se Ele permitir que você O veja e convencer você em pessoa? Como um ser humano, que qualificações você possui para pedir que Deus apareça pessoalmente a você? Que qualificações você possui para fazer com que Deus fale pessoalmente a um humano corrupto tal como você? Além do mais, o que qualifica você a necessitar de que Ele explique tudo claramente para você antes que você creia? Se você for sensato, então você acreditará após simplesmente ler estas palavras que Deus professou. Se você realmente crê, então não importa o que Deus faça ou o que Ele diga. Em vez disso, ao ver que estas palavras são a verdade, você estará cem porcento convencido de que isso foi dito por Deus e que Ele fez essas coisas, e você já estará preparado para segui-Lo até o fim. Você não precisa duvidar disso. As pessoas que são cheias de dúvidas são

tão enganosas. Simplesmente não conseguem acreditar em Deus. Estão sempre tentando entender aqueles mistérios, e somente acreditarão depois que os compreenderem minuciosamente. Sua precondição para acreditar em Deus é ter respostas claras para estas perguntas: como Deus Se tornou carne? Quando Ele chegou? Quanto tempo ficará antes de ter de partir? Para onde vai quando partir? Como é o processo de Sua partida? Como o Espírito de Deus encarnado opera, e como o Espírito parte? [...] Elas querem entender uns mistérios; estão aqui para investigá-los, não para buscar a verdade. Elas acham que não serão capazes de acreditar em Deus a não ser que possam sondar esses mistérios; é como se sua crença tivesse sido obstruída. Esse ponto de vista que essas pessoas têm é problemático. Quando têm desejo de investigar mistérios, elas não se importam com prestar atenção à verdade nem de considerar as palavras de Deus. Essas pessoas são capazes de conhecer a si mesmas? O autoconhecimento não vem fácil para elas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer"

Antes de o Senhor Jesus ser pregado na cruz, Tomé sempre duvidou que Ele era Cristo e era incapaz de acreditar. Sua fé em Deus só se firmava na base daquilo que ele podia ver com seus próprios olhos, daquilo que podia tocar com suas próprias mãos. O Senhor Jesus tinha um bom entendimento da fé desse tipo de pessoa. Essas pessoas só acreditavam em Deus no céu e não acreditavam, em absoluto, Naquele enviado por Deus nem no Cristo na carne e não O aceitavam. Para que Tomé reconhecesse e acreditasse na existência do Senhor Jesus e que Ele era verdadeiramente Deus encarnado, Ele permitiu que Tomé estendesse a mão e tocasse Sua costela. Havia

alguma diferença entre a dúvida de Tomé antes e depois da ressurreição do Senhor Jesus? Ele vivia constantemente em dúvida, e excetuando uma aparição pessoal a ele do corpo espiritual do Senhor Jesus, permitindo que ele tocasse as marcas dos pregos no Seu corpo, não havia como alguém poderia resolver suas dúvidas e levá-lo abandoná-las. Então, a partir do momento em que o Senhor Jesus permitiu que Tomé tocasse Sua costela e sentisse realmente a existência das marcas dos pregos, a dúvida de Tomé desapareceu, e ele compreendeu verdadeiramente que o Senhor Jesus havia ressuscitado e reconheceu e acreditou que o Senhor Jesus era o verdadeiro Cristo e Deus encarnado. Embora, nesse momento, Tomé não duvidasse mais, ele havia perdido para sempre a chance de encontrar-se com Cristo. Ele havia perdido para sempre a chance de estar com Ele, de segui-Lo, de conhecê-Lo. Havia perdido a chance de que Cristo o aperfeiçoasse. A aparição do Senhor Jesus e as Suas palavras proporcionaram uma conclusão e um veredito sobre a fé daqueles que estavam cheios de dúvidas. Ele usou Suas palavras e ações reais para dizer aos que duvidavam, para dizer àqueles que acreditavam apenas no Deus no céu, mas não acreditavam em Cristo: Deus não aprovava sua crença nem aprovava que O sigam ao mesmo tempo em que duvidam Dele. O dia em que eles acreditariam plenamente em Deus e em Cristo só poderia ser o dia em que Deus completasse Sua grande obra. Naturalmente, esse também foi o dia em que um veredito foi emitido sobre sua dúvida. A atitude deles em relação a Cristo determinou seu destino, e sua dúvida obstinada significava que sua fé não lhes deu fruto, e sua dureza significava que suas esperanças eram em vão. Como sua crença em Deus no céu era alimentada por ilusões e sua dúvida em relação a Cristo era

realmente sua verdadeira atitude em relação a Deus, embora tivessem tocado nas marcas de pregos no corpo do Senhor Jesus, sua fé ainda era inútil e seu desfecho só podia ser descrito como tirar água com um cesto de bambu — tudo em vão. O que o Senhor Jesus disse a Tomé era também claramente Sua maneira de dizer a cada pessoa: o Senhor Jesus ressuscitado é o mesmo Senhor Jesus que passou inicialmente trinta e três anos e meio operando em meio à humanidade. Embora Ele tenha sido pregado na cruz e tenha experimentado o vale da sombra da morte e embora tenha experimentado a ressurreição, Ele não passou por nenhuma mudança em nenhum aspecto. Embora Ele agora tivesse marcas de pregos no Seu corpo e embora tivesse ressuscitado e saído da sepultura, Seu caráter, Seu entendimento da humanidade e Suas intenções para com a humanidade não haviam mudado nem um pouco. Além disso, Ele estava dizendo às pessoas que havia descido da cruz, triunfado sobre o pecado, superado as dificuldades e triunfado sobre a morte. As marcas dos pregos eram apenas a prova da Sua vitória sobre Satanás, evidências de ser uma oferta pelo pecado, para redimir com sucesso toda a humanidade. Ele estava dizendo às pessoas que Ele já havia assumido os pecados da humanidade e que havia completado Sua obra de redenção. Quando Ele voltou para ver Seus discípulos, Ele lhes transmitiu esta mensagem por meio da Sua aparição: “Ainda estou vivo, ainda existo; hoje estou verdadeiramente de pé diante de vocês, para que vocês possam Me ver e Me tocar. Eu sempre estarei com vocês”. O Senhor Jesus também quis usar o caso de Tomé como uma advertência para as pessoas futuras: embora você não possa ver nem tocar o Senhor Jesus em sua fé Nele, você é abençoado por causa da

sua fé verdadeira e pode ver o Senhor Jesus por causa da sua fé verdadeira, e esse tipo de pessoa é abençoado.

Essas palavras registradas na Bíblia que o Senhor Jesus disse quando apareceu a Tomé são uma grande ajuda para todas as pessoas na Era da Graça. Sua aparição a Tomé e as palavras que dirigiu a ele tiveram um impacto profundo sobre as gerações que vieram depois; elas têm um significado eterno. Tomé representa um tipo de pessoa que acredita em Deus, porém duvida de Deus. São pessoas de natureza desconfiada, têm um coração sinistro, são traiçoeiras e não acreditam nas coisas que Deus é capaz de realizar. Não acreditam na onipotência e na soberania de Deus nem acreditam no Deus encarnado. No entanto, a ressurreição do Senhor Jesus contrariou esses traços que elas têm e também lhes proporcionou uma oportunidade de descobrir suas próprias dúvidas, de reconhecer suas próprias dúvidas e admitir sua própria traição, chegando assim a acreditar verdadeiramente na existência e na ressurreição do Senhor Jesus. O que aconteceu com Tomé foi um aviso e um alerta para as gerações posteriores, para que mais pessoas pudessem se precaver e não ser céticos como Tomé e que, se se enchessem de dúvidas, elas afundariam na escuridão. Se você segue a Deus, mas, assim como Tomé, sempre quer tocar a costela do Senhor e sentir Suas marcas de pregos para confirmar, verificar e especular se Deus existe ou não, então Deus abandonará você. Portanto, o Senhor Jesus requer que as pessoas não sejam como Tomé, acreditando apenas no que podem ver com seus próprios olhos, mas que sejam pessoas puras e honestas, que não abrigam dúvidas em relação a Deus, mas simplesmente creem Nele e O seguem. Pessoas assim são

abençoadas. Essa é uma exigência muito pequena que o Senhor Jesus faz às pessoas e é uma advertência para os Seus seguidores.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III"

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito

Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra"

Jó ouve falar de Deus pela audição do ouvido

Jó 9:11 Eis que Ele passa junto a mim, e, não O vejo; sim, vai passando adiante, mas não O percebo.

Jó 23:8-9 Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não O percebo; procuro-O à esquerda, onde Ele opera, mas não O vejo; viro-me para a direita, e não O diviso.

Jó 42:2-6 Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos Teus propósitos pode ser impedido. Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia. Ouve, pois, e eu falarei; eu Te perguntarei, e Tu me responderas. Com os ouvidos eu ouvira falar de Ti; mas agora Te veem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.

Embora Deus não tenha Se revelado a Jó, Jó acredita na soberania de Deus

Qual é o enfoque dessas palavras? Algum de vocês percebeu que há um fato aqui? Primeiro, como Jó sabia que há um Deus? Como, então, ele sabia que os céus e a terra e todas as coisas são governadas por Deus? Há uma passagem que responde a essas duas perguntas: "Com os ouvidos eu ouvira falar de Ti; mas agora Te veem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza" (Jó 42:5-6). Com essas palavras, aprendemos que, em vez de ter visto Deus com seus próprios olhos, Jó havia aprendido sobre Deus a partir da lenda. Foi nessas circunstâncias que ele começou a trilhar a senda de seguir a Deus, depois do que ele confirmou a existência de Deus em sua vida e entre todas as coisas. Há um fato inegável aqui — qual é esse fato? Apesar de ser capaz de seguir o caminho de temer a Deus e se desviar do mal, Jó nunca tinha visto a Deus. Nisso, ele não era igual às pessoas de hoje? Jó nunca tinha visto Deus, a implicação disso é que, embora ele tivesse ouvido falar de Deus, ele não sabia onde Deus estava, ou como Deus era, ou o que Deus estava fazendo. Todos esses são fatores subjetivos; objetivamente falando, embora ele seguisse a Deus, Deus nunca aparecera para ele ou falara com ele. Isso não é um fato? Embora Deus não tivesse falado com Jó nem lhe dado quaisquer ordens, Jó tinha visto a existência de Deus e contemplado Sua soberania entre todas as coisas e nas lendas pelas quais Jó tinha ouvido falar de Deus pela audição do ouvido, após o qual ele começou a vida de temer a Deus e se desviar do mal. Tais foram as origens e o processo pelo qual Jó seguiu a Deus. [...]

A fé de Jó em Deus não é abalada pelo fato de Deus estar escondido dele

Na seguinte passagem das Escrituras, Jó diz: “Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não O percebo; procuro-O à esquerda, onde Ele opera, mas não O vejo; viro-me para a direita, e não O diviso” (Jó 23:8-9). Nesse registro, aprendemos que, nas experiências de Jó, Deus esteve oculto para ele por todo o tempo; Deus não tinha aparecido abertamente para ele, nem falado abertamente nenhuma palavra para ele, mas em seu coração Jó estava confiante da existência de Deus. Ele sempre acreditou que Deus poderia estar caminhando diante dele, ou poderia estar agindo ao seu lado, e que, embora ele não pudesse ver Deus, Deus estava ao lado dele governando tudo a respeito dele. Jó nunca tinha visto Deus, mas ele foi capaz de permanecer fiel à sua fé, que nenhuma outra pessoa foi capaz de fazer. Por que outras pessoas não puderam fazer isso? Porque Deus não falou com Jó nem apareceu a ele, e se ele não tivesse realmente crido, ele não poderia ter continuado nem poderia ter se apegado ao caminho de temer a Deus e evitar o mal. Não é verdade? Como você se sente quando lê Jó dizendo essas palavras? Você acha que a perfeição e retidão de Jó e sua justiça diante de Deus são verdadeiras e não um exagero da parte de Deus? Embora Deus tenha tratado Jó da mesma forma que às outras pessoas e não aparecesse nem falasse com ele, Jó ainda mantinha firme sua integridade, ainda acreditava na soberania de Deus e, além disso, frequentemente oferecia holocaustos e orava diante de Deus como um resultado de seu temor de ofender a Deus. Na capacidade de Jó de temer a Deus sem ter visto a Deus, vemos o quanto ele amava coisas positivas e quão firme e real era sua fé. Ele não negou a existência de Deus porque Deus estava escondido dele, nem perdeu sua fé e abandonou a Deus porque nunca O havia visto. Em vez disso,

em meio à obra oculta de Deus de governar todas as coisas, ele percebeu a existência de Deus e sentiu a soberania e o poder de Deus. Ele não desistiu de ser justo porque Deus estava oculto, nem abandonou o caminho de temer a Deus e se desviar do mal porque Deus nunca lhe aparecera. Jó nunca pedira que Deus lhe aparecesse abertamente para provar Sua existência, pois já havia contemplado a soberania de Deus entre todas as coisas e acreditava ter ganhado as bênçãos e graças que os outros não haviam ganhado. Embora Deus permanecesse oculto para ele, a fé de Jó em Deus nunca foi abalada. Assim, ele colheu o que ninguém mais tinha: a aprovação de Deus e a bênção de Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II"

Uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que "Deus é o caminho, a verdade e a vida". Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que

seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar

com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

4. Nós temos crido no Senhor por muitos anos e sempre trabalhamos arduamente para Ele, aguardando vigilantemente a Sua volta. Nós cremos que devemos ser os primeiros a receber revelação sobre a volta do Senhor. Você agora testifica que o Senhor Jesus voltou, por que, então, nós não recebemos revelação sobre isso? O fato de não a termos recebido prova que o Senhor não voltou. É errado pensarmos isso?

Versos da Bíblia para referência:

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo" (Apocalipse 3:20).

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 2:7).

Palavras de Deus relevantes:

Jesus proclamou que o Espírito da verdade seria concedido ao homem durante os últimos dias. Os últimos dias estão aqui agora; você entende como o Espírito da verdade expressa palavras? Onde o Espírito da verdade aparece e opera? No livro de profecias do profeta Isaías jamais houve qualquer menção de que uma criança chamada Jesus nasceria na era do Novo Testamento; estava apenas escrito que uma criança do sexo masculino nasceria com o nome de Emanuel. Por que o nome "Jesus" não foi mencionado? Esse nome não aparece em lugar algum do Antigo Testamento, então, por que você ainda crê em Jesus? Decerto você não começou a crer em Jesus só depois de O ver com os próprios olhos, não foi? Ou você começou a crer depois de receber uma revelação? Deus realmente lhe demonstraria tal graça? E lhe concederia tamanhas bênçãos? Qual é a base de sua crença em

Jesus? Por que você não acredita que Deus Se tornou carne hoje? Por que você diz que a ausência de uma revelação de Deus a você prova que Ele não Se encarnou em pessoa? Deus precisa informar as pessoas antes de começar Sua obra? Ele precisa primeiro receber a aprovação delas? Isaías simplesmente proclamou que uma criança do sexo masculino nasceria numa manjedoura; jamais profetizou que Maria daria à luz Jesus. Em que, exatamente, você baseia a sua crença em Jesus que nasceu de Maria? Decerto a sua crença não é confusa!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Existem muitas outras que acreditam que, qualquer que possa ser a nova obra de Deus, esta tem de ser substanciada por profecias e que, em cada etapa de tal obra, deve-se mostrar revelações a todos os que seguem a Deus com coração "verdadeiro", senão, tal obra não poderia ser a obra de Deus. Já não é uma tarefa fácil que o homem venha conhecer a Deus. Somando-se a isso o coração absurdo do homem e sua natureza rebelde de orgulho e presunção, se torna ainda mais difícil para ele aceitar a nova obra de Deus. O homem nem considera com cuidado a nova obra de Deus, nem a aceita com humildade; em vez disso, ele adota uma atitude de desprezo, enquanto espera revelações e orientação de Deus. Esse não é o comportamento dos que se rebelam contra Deus e resistem a Ele? Como podem tais pessoas ganhar a aprovação de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações —

pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que "Deus é o caminho, a verdade e a vida". Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

A comunhão do homem para referência:

O homem acha que crendo no Senhor, trabalhando para Ele e vigiando e aguardando Sua segunda vinda, quando o Senhor retornar, Ele lhe dará revelação. É um conceito e imaginação do homem, em desacordo com as obras de Deus. Os judeus fariseus viajaram por terra e mar divulgando o caminho de Deus. O Senhor Jesus lhes deu alguma revelação quando Ele veio? Quanto aos discípulos que seguiram o Senhor Jesus, quem entre eles seguiu o Senhor Jesus por ter recebido uma revelação? Nenhum deles! Pode-se argumentar que Pedro recebeu a revelação de Deus e reconheceu que o Senhor Jesus é Cristo, o Filho de Deus, mas isso foi após Pedro passar um tempo seguindo e ouvindo o Senhor Jesus pregar. Foi quando ele O conheceu no coração. Só então ele recebeu uma revelação do Espírito Santo e reconheceu a identidade do Senhor Jesus. Pedro não recebeu nenhuma revelação antes de seguir o Senhor Jesus, isso é fato. Quem seguiu o Senhor Jesus só reconheceu que Ele era o Messias aguardado após ouvi-Lo pregar por algum tempo. Ninguém o seguiu após uma revelação antecipada que permitisse reconhecer quem o Senhor Jesus era. Nos últimos dias, Deus Todo-Poderoso desceu em segredo entre os homens para fazer a obra de julgamento. Milhões de pessoas aceitaram e seguiram Deus Todo-Poderoso, mas ninguém faz isso porque recebeu uma revelação do Espírito Santo. Seguimos Deus Todo-Poderoso porque reconhecemos a voz de Deus nas leituras de Sua palavra e comunicamos sobre a verdade. Esses fatos provam que, quando Deus encarna para fazer Sua obra, Ele não se revela a ninguém para que acreditem Nele e O sigam. Sem mencionar que nos últimos dias, Deus expressa a verdade para fazer a obra de julgamento. O discurso

de Deus para todo o universo é Sua obra dos últimos dias. Todos ouvem a voz de Deus. O discurso de Deus nos últimos dias é a primeira vez desde a criação do mundo que Ele declara a palavra a toda a humanidade e ao universo inteiro. No Apocalipse, Deus disse muitas vezes: "**Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas**". "**Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo**" (Apocalipse 3:20). O Senhor Jesus disse: "**As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem**" (João 10:27). Nos últimos dias, Deus trabalha através da expressão de Sua palavra e a verdade para achar Sua ovelha. As ovelhas de Deus ouvem a Sua voz. Quem ouve e compreende a voz de Deus é uma ovelha de Deus, como as virgens sábias. Quem não entende a voz de Deus deve ser como as virgens tolas. Nisso, cada homem se distingue em sua própria natureza. Isso mostra o quanto Deus é sábio e justo!

Deus trata todos os homens de forma justa. Deus expressou Sua palavra e Sua voz em abundância. Se ainda não O ouvimos nem reconhecemos, então não somos como as virgens tolas? Em cada denominação há crentes que ouviram a voz de Deus e retornaram a Ele. Eles não são o tesouro "roubado"? O Senhor desceu em segredo para reaver esses tesouros e criar um grupo de vencedores antes dos desastres juntando os primeiros a serem arrebatados para diante do trono de Deus. Quanto aos que aguardam passivamente a revelação de Deus, mas não reconhecem Sua voz nas palavras que Ele expressa, só se pode dizer que esses não amam a verdade, não conhecem Deus e certamente não são Suas ovelhas. É natural que sejam expulsos e eliminados por Deus. Assim como o Senhor Jesus disse a Tomé:

“**Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram**” (João 20:29).

5. Nas eras do Antigo e do Novo Testamento, Deus operou em Israel. O Senhor Jesus profetizou que voltaria durante os últimos dias, então, quando voltar, Ele deve chegar em Israel. Contudo, você testifica que o Senhor Jesus já voltou, que Ele apareceu na carne e está fazendo a Sua obra na China. A China é uma nação governada por um partido político ateísta. Em nenhum país existe maior resistência a Deus e perseguição a cristãos. Como a volta do Senhor poderia ser à China?

Versos da Bíblia para referência:

"Mas desde o nascente do sol até o poente é grande entre as nações o meu nome [...] diz Jeová dos exércitos" (Malaquias 1:11).

"Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem. Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres" (Mateus 24:27-28).

Palavras de Deus relevantes:

Deus é o Senhor de toda a criação

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

Um estágio da obra das duas eras passadas aconteceu em Israel; outro, na Judeia. De modo geral, nenhum estágio dessa obra saiu de Israel, e cada um deles foi realizado em meio ao povo escolhido inicialmente. Como resultado, os israelitas acreditam que Deus Jeová é Deus somente dos israelitas. Por causa da obra de Jesus na Judeia, onde Ele consumou a obra da crucificação, os judeus consideram-No o Redentor do povo judeu. Para eles, Ele é Rei unicamente dos judeus, não de qualquer outro povo; Ele não é o Senhor que redime os ingleses, nem o Senhor que redime os americanos, mas é o Senhor que redime os israelitas; e foram os judeus quem Ele redimiu em

Israel. Na verdade, Deus é o Mestre de todas as coisas. Ele é o Deus de toda a criação. Ele não é o Deus somente dos israelitas, nem somente dos judeus; Ele é o Deus de toda a criação. Os dois estágios anteriores de Sua obra aconteceram em Israel, o que gerou certas concepções nas pessoas. Elas acreditam que Jeová realizou Sua obra em Israel, que o próprio Jesus realizou a Sua obra na Judeia e, além disso, que Ele se encarnou para realizar a obra — e, seja como for, a obra não se estendeu para além de Israel. Deus não operou nos egípcios nem nos indianos; Ele só operou nos israelitas. As pessoas formam, então, várias concepções e delineiam a obra de Deus dentro de determinado escopo. Elas dizem que, quando Deus opera, Ele o deve fazer em meio ao povo escolhido e em Israel; exceto pelos israelitas, Deus não opera em mais ninguém, nem há qualquer escopo maior de Sua obra. Elas são particularmente rigorosas quando se trata de manter o Deus encarnado "na linha", não permitindo que Ele vá além das fronteiras de Israel. Ora, não são todas estas apenas concepções humanas? Deus fez os céus, a terra e todas as coisas, além de toda a criação; como Ele poderia restringir Sua obra apenas a Israel? Se assim fosse, qual seria o objetivo de toda a Sua criação? Ele criou o mundo todo e realizou o Seu plano de gestão de seis mil anos não apenas em Israel, mas também em cada pessoa do universo. Independentemente de viverem na China, nos Estados Unidos, no Reino Unido ou na Rússia, todas as pessoas descendem de Adão; todas foram feitas por Deus. Nenhuma delas pode escapar dos vínculos da criação e nenhuma delas pode se desvincular do rótulo de "descendente de Adão". Todas elas são criaturas de Deus, todas são progenitura de Adão, e todas são os descendentes corruptos de Adão e Eva. Não são só os israelitas que

são criação de Deus, mas todas as pessoas; no entanto, algumas foram amaldiçoadas, e outras foram abençoadas. Há muitas coisas agradáveis em relação aos israelitas; Deus operou neles no início por serem o povo menos corrompido. Os chineses nem se comparam a eles; são muito inferiores. Portanto, Deus operou inicialmente em meio ao povo de Israel, e o segundo estágio de Sua obra só foi realizado na Judeia — o que gerou muitas concepções e regras em meio aos homens. Na realidade, se fosse agir de acordo com as concepções humanas, Deus seria somente o Deus dos israelitas e, assim, seria incapaz de estender Sua obra às nações gentias porque seria apenas o Deus dos israelitas, e não o Deus de toda a criação. As profecias dizem que o nome de Jeová seria magnificado em meio às nações gentias e que ele seria propagado às nações gentias. Por que isso foi profetizado? Se Deus fosse somente Deus dos israelitas, Ele só operaria em Israel. Além disso, Ele não propagaria esta obra e não faria tal profecia. Uma vez que, de fato, fez esta profecia, Ele certamente estenderá Sua obra às nações gentias, a toda nação e a todas as terras. Já que declarou isso, Ele deve cumprir; este é o Seu plano, pois Ele é o Senhor que criou os céus, a terra e todas as coisas, e o Deus de toda a criação. Independentemente de Ele operar em meio aos israelitas ou por toda a Judeia, a obra que Ele faz é a obra de todo o universo e de toda a humanidade. A obra que Ele faz hoje na nação do grande dragão vermelho — numa nação gentia — ainda é a obra de toda a humanidade. Israel pôde ser a base de Sua obra na terra; semelhantemente, a China também pode ser a base de Sua obra em meio às nações gentias. Ele não cumpriu agora a profecia de que “o nome de Jeová será magnificado em meio às nações gentias”? O primeiro passo de Sua obra em meio às nações gentias é esta obra,

a obra que Ele faz na nação do grande dragão vermelho. O fato de o Deus encarnado operar nesta terra, em meio a estes povos amaldiçoados, encontra-se particularmente em oposição às concepções humanas; estas pessoas são as mais baixas de todas, não têm valor algum e foram inicialmente abandonadas por Jeová. As pessoas podem ser abandonadas por outras, mas se forem abandonadas por Deus, não haverá alguém mais privado de status ou com menos valor do que elas. Para uma criatura de Deus, ser possessa por Satanás ou abandonada por outras pessoas é muito doloroso; mas, para uma criatura, ser abandonada pelo Criador significa que seu status é o mais baixo possível. Os descendentes de Moabe foram amaldiçoados e nasceram neste país retrógrado; sem dúvida, todas as pessoas sob a influência das trevas, os descendentes de Moabe, têm o status mais inferior de todos. Porque estas pessoas possuíram, até aqui, o status mais baixo de todos, a obra realizada nelas é a mais capaz de destruir as concepções humanas e também a mais benéfica a todo o plano de gestão de Deus com duração de seis mil anos. Operar tal obra em meio a essas pessoas é a melhor maneira de destruir as concepções humanas. Com isso, Ele inaugura uma era; com isso, Ele destrói todas as concepções humanas; com isso, Ele encerra a obra da Era da Graça inteira. Sua primeira obra foi realizada na Judeia, dentro das fronteiras de Israel; em meio às nações gentias, Ele não realizou obra alguma para inaugurar a nova era. O estágio final de Sua obra não é apenas realizado em meio aos gentios, mas, mais ainda, em meio àqueles que foram amaldiçoados. Esse ponto em especial é a evidência mais capaz de humilhar Satanás; e, assim, Deus “Se torna” o Deus de toda a criação no

universo, o Senhor de todas as coisas, o objeto de adoração de tudo o que tem vida.

Hoje, há algumas pessoas que ainda não entendem a nova obra que Deus iniciou. Em meio às nações gentias, Deus inaugurou um novo começo. Ele iniciou uma nova era e uma nova obra — e realiza esta obra nos descendentes de Moabe. Essa não é a Sua mais nova obra? Ninguém, ao longo da história, experimentou esta obra antes. Ninguém sequer ouviu sobre ela, tampouco a apreciou. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a insondabilidade de Deus, a grandeza de Deus e a santidade de Deus são manifestas neste estágio da obra, a obra dos últimos dias. Esta não é uma nova obra, uma obra que destrói as concepções humanas? Há aqueles que pensam da seguinte forma: "Uma vez que Deus amaldiçoou a Moabe e disse que abandonaria os seus descendentes, como Ele os poderia salvar agora?". Estes são os gentios que foram amaldiçoados por Deus e expulsos de Israel; os israelitas os chamavam de "cães gentios". Na visão de todos, eles não são apenas cães gentios, mas, pior ainda, são os filhos da destruição; em outras palavras, eles não são o povo escolhido de Deus. Embora tenham nascido originalmente dentro das fronteiras de Israel, eles não fazem parte do povo israelita e foram expulsos para nações gentias. Eles são as pessoas mais inferiores de todas. É precisamente porque são os mais baixos dentre a humanidade que Deus realiza a Sua obra de inauguração de uma nova era no meio deles, pois eles são representantes da humanidade corrompida. A obra de Deus é seletiva e direcionada; a obra que Ele realiza nessas pessoas hoje também é obra realizada na criação. Noé era uma criatura de Deus, bem como seus descendentes. Qualquer pessoa no mundo feita de carne e osso é criatura de Deus. A obra de

Deus é destinada a toda a criação; ela não depende de o indivíduo ter sido amaldiçoado após ter sido criado. Sua obra de gestão é destinada a toda a criação, não às pessoas escolhidas que não foram amaldiçoadas. Já que Deus deseja realizar Sua obra em meio à Sua criação, Ele certamente a realizará até completá-la com êxito e operará em meio às pessoas que são benéficas a ela. Portanto, Ele destrói todas as convenções quando opera em meio às pessoas; para Ele, as palavras "amaldiçoado", "castigado" e "abençoado" não fazem sentido! O povo judeu é bom, bem como o povo escolhido de Israel; são pessoas de bom calibre e humanidade. No começo, foi em meio a eles que Jeová inaugurou Sua obra e realizou Sua obra inicial — mas não faria sentido realizar a obra de conquista neles hoje. Embora eles também façam parte da criação e tenham muitos aspectos positivos, não faria sentido realizar esse estágio da obra em seu meio. Deus não seria capaz de conquistar as pessoas, tampouco de convencer toda a criação — que é justamente o objetivo da transferência de Sua obra para as pessoas da nação do grande dragão vermelho. De maior importância aqui é Sua inauguração de uma era, Sua destruição de todas as regras e todas as concepções humanas e Seu encerramento da obra da Era da Graça inteira. Se a Sua obra atual fosse realizada em meio aos israelitas, quando Seu plano de gestão de seis mil anos terminasse, todos acreditariam que Deus é somente o Deus dos israelitas, que somente os israelitas são o povo escolhido Dele e que somente os israelitas merecem herdar Sua bênção e promessa. A encarnação de Deus durante os últimos dias na nação gentia do grande dragão vermelho conclui a obra de Deus como o Deus de toda a criação; Ele completa integralmente Sua obra de gestão e finaliza a parte central de Sua obra na nação do grande dragão vermelho. O

cerne desses três estágios da obra é a salvação do homem — a saber, fazer com que toda a criação adore o Criador. Assim, todo estágio dessa obra é muito significativo; Deus nada faz que seja desprovido de significado ou valor. Por um lado, este estágio da obra inaugura uma nova era e encerra as duas eras passadas; por outro lado, destrói todas as concepções humanas e todas as antigas formas de convicção e conhecimento humanos. A obra das duas eras passadas foi realizada de acordo com concepções humanas diferentes; este estágio, contudo, elimina completamente as concepções humanas, assim conquistando por inteiro a humanidade. Por meio da conquista dos descendentes de Moabe e por meio da obra realizada em meio aos descendentes de Moabe, Deus conquistará todas as pessoas em todo o universo. Este é o significado mais profundo e também o aspecto mais valioso deste estágio de Sua obra. Mesmo que você saiba agora que seu status é baixo e que você pouco vale, ainda sentirá que encontrou a coisa mais animadora de todas: você herdou uma grande bênção, recebeu uma grande promessa e pode ajudar a concluir essa grande obra de Deus. Você contemplou o verdadeiro semblante Dele, conhece o caráter inerente Dele e faz a vontade Dele. Os dois estágios anteriores da obra de Deus foram realizados em Israel. Se este estágio de Sua obra durante os últimos dias também fosse realizado em meio aos israelitas, não só toda a criação acreditaria que somente os israelitas são o povo escolhido de Deus, como todo o plano de gestão de Deus deixaria de alcançar o efeito desejado. Durante o período em que os dois estágios de Sua obra foram realizados em Israel, nenhuma nova obra — ou nenhuma obra de inauguração de uma nova era — foi realizada em meio às nações gentias. O estágio atual da obra — a obra de inauguração de

uma era — é realizado primeiro em meio às nações gentias e, além disso, é inicialmente realizado em meio aos descendentes de Moabe, inaugurando, assim, a era toda. Deus destruiu qualquer conhecimento contido nas concepções humanas, não permitindo que nenhum deles continuasse a existir. Em Sua obra de conquista, Ele destruiu as concepções humanas, aquelas formas humanas antigas, primitivas, de conhecimento. Ele permite que as pessoas vejam que, com Deus, não há regras, que nada há de antigo em relação a Ele, que a obra que Ele faz é inteiramente liberada, inteiramente livre e que Ele está certo em tudo o que faz. Você deve se submeter completamente a qualquer obra que Ele faz na criação. Toda a obra que Ele faz é significativa e realizada de acordo com a Sua vontade e sabedoria, não de acordo com escolhas e concepções humanas. Se algo é benéfico à Sua obra, Ele o faz; e, se algo não é benéfico à Sua obra, Ele não o faz, não importa quão bom seja! Ele opera e seleciona os destinatários e o local de Sua obra de acordo com o significado e o propósito dela. Ele não adere a regras passadas quando opera, nem segue fórmulas antigas. Em vez disso, Ele planeja a Sua obra de acordo com o significado dela. No fim, Ele alcançará um efeito genuíno e o propósito previsto. Se você não entender essas coisas hoje, esta obra não lhe causará efeito algum.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus

A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e levar ao fim da era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi

feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais tenebroso de todos os lugares, e essas trevas serão expulsas, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas deste lugar mais impuro e mais tenebroso de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gerenciamento chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais tenebroso de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as noções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas

forem conquistadas, se tornarão exemplo e modelo e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gerenciamento? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, sua vida e mentalidade são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são baixos e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, a obra subsequente de Deus será muito melhor. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, um grande êxito terá sido plenamente alcançado, e a obra de conquista por todo o universo terá chegado totalmente ao fim. De fato, assim que a obra entre vocês tiver sido bem-sucedida, isso será equivalente a um sucesso em todo o universo. Essa é a importância do porquê faço vocês servirem de modelos e exemplos. Rebelião, oposição, impureza, injustiça — tudo isso é encontrado nessas pessoas, e nelas está representada toda a rebeldia da humanidade. Elas são realmente demais. Assim, elas são apresentadas como o epítome da conquista e, uma vez conquistadas, se tornarão, naturalmente, exemplo e modelo para as outras pessoas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (2)”

Deus fez deste grupo de pessoas o único foco de Sua obra em todo o universo. Ele sacrificou todo o sangue de Seu coração por vocês; Ele reivindicou e lhes entregou toda a obra do Espírito em todo o universo. É por isso que digo que vocês são os afortunados. Além

disso, Ele transferiu Sua glória de Israel, Seu povo escolhido, para vocês, e Ele tornará o propósito do Seu plano plenamente manifestado por meio deste grupo. Portanto, vocês são os que receberão a herança de Deus e, ainda mais que isso, vocês são os herdeiros da glória de Deus. Talvez todos vocês se lembrem destas palavras: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória". Vocês todos ouviram essas palavras antes, mas nenhum de vocês entendeu o seu sentido real. Hoje, vocês estão profundamente conscientes de seu verdadeiro significado. Essas palavras serão cumpridas por Deus durante os últimos dias, e elas serão cumpridas naqueles que foram brutalmente perseguidos pelo grande dragão vermelho na terra na qual ele repousa enrolado. O grande dragão vermelho persegue a Deus e é inimigo Dele, e assim, nesta terra, aqueles que creem em Deus são assim sujeitos à humilhação e à opressão, e essas palavras são cumpridas em vocês, este grupo de pessoas, como resultado. Por ter sido iniciada em uma terra que se opõe a Deus, toda a obra de Deus enfrenta obstáculos tremendos, e o cumprimento de muitas de Suas palavras leva tempo; assim, as pessoas são refinadas como resultado das palavras de Deus, o que também é parte do sofrimento. É tremendamente difícil para Deus realizar a Sua obra na terra do grande dragão vermelho — mas é por meio dessa dificuldade que Deus realiza um estágio da Sua obra, tornando manifestas Sua sabedoria e Seus feitos maravilhosos, e usando esta oportunidade para completar este grupo de pessoas. É por meio do sofrimento das pessoas, por meio do seu calibre e por meio de todos os caracteres satânicos das pessoas desta terra imunda que Deus realiza a Sua obra de purificação e conquista, para que, a partir daí, Ele possa ganhar

glória, e para que Ele possa ganhar aqueles que darão testemunho de Seus feitos. Tal é o significado inteiro de todos os sacrifícios que Deus fez por este grupo de pessoas. Ou seja, é através daqueles que se opõem a Ele que Deus faz a obra de conquista, e somente assim o grande poder de Deus pode se tornar manifesto. Em outras palavras, somente aqueles na terra impura são dignos de herdar a glória de Deus, e somente isso pode salientar o grande poder de Deus. Por isso é que digo que é da terra impura e daqueles que vivem nela que a glória de Deus é ganha. Tal é a vontade de Deus. O estágio da obra de Jesus foi o mesmo: Ele só podia ser glorificado entre os fariseus que O perseguiam; se não fosse pela perseguição dos fariseus e pela traição de Judas, Jesus não teria sido ridicularizado nem caluniado, muito menos crucificado, e assim não poderia ter ganhado glória. Onde Deus opera em cada era, e onde Ele realiza Sua obra na carne, é onde Ele ganha glória e onde ganha aqueles que pretende ganhar. Esse é o plano da obra de Deus, é o Seu gerenciamento.

No plano de Deus de vários milhares de anos, duas partes da obra são realizadas na carne: primeiro vem a obra da crucificação, pela qual Ele é glorificado; a outra é a obra de conquista e aperfeiçoamento nos últimos dias, pela qual Ele é glorificado. Esse é o gerenciamento de Deus. Por isso, não considerem a obra de Deus, ou a comissão que Deus outorga a vocês, como uma questão simples. Vocês são todos herdeiros do mais excessivo e eterno peso de glória de Deus, e isso foi especialmente ordenado por Ele. Das duas partes de Sua glória, uma é manifesta em vocês; a totalidade de uma parte da glória de Deus lhes foi concedida, para que possa ser a sua herança. Essa é a forma como Deus exalta vocês, e também é o plano que Ele predeterminou muito tempo atrás. Dada a grandeza da obra

que Deus realizou na terra em que o grande dragão vermelho habita, se essa obra tivesse sido deslocada para outro lugar, há muito tempo ela teria gerado grandes frutos e teria sido prontamente aceita pelo homem. Além disso, essa obra seria bem mais fácil de aceitar para aqueles clérigos do Ocidente que creem em Deus, pois a etapa da obra realizada por Jesus serve como precedente. É por isso que Deus é incapaz de alcançar essa etapa da obra de glorificação em qualquer outro lugar; sendo amparada pelas pessoas e reconhecida pelas nações, ela não pode se estabelecer. Essa é precisamente a significação extraordinária que tal etapa da obra encerra nesta terra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?"

Em muitos lugares, Deus profetizou que Ele ganhará um grupo de vencedores na terra de Sinim. Já que é no Oriente do mundo que os vencedores devem ser ganhos, o local em que Deus finca o pé em Sua segunda encarnação é sem dúvida a terra de Sinim, o local exato em que o grande dragão vermelho descansa enrolado. Lá, Deus ganhará os descendentes do grande dragão vermelho para que ele seja completamente derrotado e envergonhado. Deus vai despertar essas pessoas, cujo fardo de sofrimento é tão pesado, vai acordá-las até que estejam completamente sem sono e fazê-las sair do nevoeiro e rejeitar o grande dragão vermelho. Elas despertarão de seu sonho, reconhecerão o grande dragão vermelho pelo que ele realmente é, se tornarão capazes de entregar seu coração inteiro a Deus, se insurgirão contra a opressão das forças das trevas, se levantarão no Oriente do mundo e se tornarão prova da vitória de Deus. Só dessa maneira Deus ganhará glória. Por essa razão unicamente, Deus trouxe a obra que chegou ao fim em Israel para a terra onde o grande

dragão vermelho descansa enrolado e, quase dois mil anos depois de partir, encarnou novamente para continuar a obra da Era da Graça. Ao olho nu do homem, Deus está inaugurando uma nova obra na carne. Mas do ponto de vista de Deus, Ele está continuando a obra da Era da Graça, mas só depois de um interregno de alguns milhares de anos, e somente com uma alteração no local e no programa de Sua obra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Obra e entrada (6)"

Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus pela perspectiva de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje, muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, livre de restrições impostas por qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou

talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, livre das restrições de qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do Senhor Jesus. O "impossível" deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam Sua aparição; o "impossível" delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar

assim? Acham que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o "impossível"! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus ainda é Deus e Sua substância nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros

irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo”

6. Nós lemos muitas das palavras de Deus Todo-Poderoso. Elas possuem autoridade e poder, e elas são de fato a voz de Deus. No entanto, os pastores e presbíteros dizem que na Bíblia está escrito: "Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema" (Gálatas 1:6-8). Seguindo essas palavras ditas por Paulo, os pastores e presbíteros dizem que nossa crença em Deus Todo-Poderoso se desvia do nome do Senhor Jesus e do caminho do Senhor Jesus. Eles dizem que cremos em outro evangelho e que isso é apostasia, uma traição ao Senhor. Embora sintamos que o que eles dizem esteja errado, não podemos dizer com certeza de que maneira eles estão errados. Por favor, comungue conosco sobre isso.

Resposta:

"**Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras**" (João 16:12-13). "**Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia**" (João 12:48). "**Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus**" (1 Pedro 4:17).

Deus Todo-Poderoso diz: "**Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve 'seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá'. Somente essas**

pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que 'Jeová é Deus' e 'Jesus é Cristo', que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e

assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por 'crer somente em Jeová e não crer em Jesus', mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual 'creem somente em Jeová e rejeitam Jesus' e 'anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus'. Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem?" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem").

7. Na Bíblia está escrito: “Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16). Você testifica que o Senhor Jesus voltou, mas não ouvimos o brado nem a voz do arcanjo, nem a trombeta de Deus, tampouco contemplamos a ressurreição dos santos mortos. Como, então, pode ser provado que o Senhor voltou?

Resposta:
“**Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai**” (Mateus 24:36).

“**Eis que venho como ladrão**” (Apocalipse 16:15). “**Estai vós também apercebidos; porque, numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem**” (Lucas 12:40). “**Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo**” (Apocalipse 3:20). “**Pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu, ilumina até a outra extremidade, assim será também o Filho do homem no Seu dia. Mas primeiro é necessário que Ele padeça muitas coisas, e que seja rejeitado por esta geração**” (Lucas 17:24-25).

“**Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!**” (Mateus 25:6).

“**Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se**

torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio").

8. Nós cremos que a preparação do óleo pelas virgens sábias se refira a ser constante na oração, na leitura das Escrituras e na participação em assembleias, a trabalhar diligentemente para o Senhor e aguardar vigilantemente a volta do Senhor. Isso é o que significa ser uma virgem sábia e, quando o Senhor voltar, nós acolheremos o noivo e participaremos das bodas do Cordeiro.

Versos da Bíblia para referência:

"Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro! Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta" (Mateus 25:6-10).

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo" (Apocalipse 3:20).

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 2:7).

"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem" (João 10:27).

"Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá" (Apocalipse 14:4).

Palavras de Deus relevantes:

Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve "seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá". Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que "Jeová é Deus" e "Jesus é Cristo", que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que

“Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

As boas-vindas dadas ao Senhor pelas virgens sábias mostram que sua sabedoria residia principalmente em reconhecer a voz do Senhor, que era uma sabedoria que as virgens tolas não possuíam. Reconhecer a voz do Senhor é um assunto simples? Se estiverem

infladas com noções e imaginações, as pessoas estarão acorrentadas e constrangidas ao ouvirem a voz do Senhor e provavelmente duvidarão da voz do Senhor. Quando ouvem a voz do Senhor, as virgens sábias são capazes de pôr de lado suas noções e imaginações; elas não têm dúvidas de que é o Senhor que está falando e, então, dão as boas-vindas ao Senhor. E assim, aquelas que conseguem reconhecer a voz do Senhor entendem as coisas espirituais: a fonte dessa voz é clara para elas, e elas podem ver que é o Espírito de Deus que está falando. Isso é o suficiente, e suas noções e imaginações não são mais um grande problema. As virgens tolas, em contrapartida, consideram suas noções e imaginações como a base de suas decisões e as consideram como a verdade. Mesmo que ouçam a voz do Senhor, elas a negam, a rejeitam e então perdem a oportunidade de dar as boas-vindas ao Senhor. É nesse ponto que as virgens tolas falham. Então, a que se refere o fato de as virgens sábias prepararem o azeite? Refere-se principalmente a ouvir atentamente a voz do Senhor, não ser constrangido por noções e imaginações, dar as boas-vindas e aceitar o Senhor sem quaisquer dúvidas, após se certificar de que se trata da voz do Senhor — isso é o mais importante. Ao dar as boas-vindas ao Senhor, muitas pessoas são constrangidas por noções religiosas. É como se elas já tivessem estabelecido e determinado um modelo para o retorno do Senhor e não dessem importância a nada que esteja em desacordo com suas próprias noções e imaginações. Como essas pessoas são tolas! Há muitas que investigaram o caminho verdadeiro, que leram as palavras do Deus Todo-Poderoso e reconhecem que elas são a verdade, mas não aceitam que essa pessoa é a encarnação. Elas agem exatamente como os fariseus agiam com o Senhor Jesus — elas são, dentre todas as

pessoas, as mais tolas. Aquelas que, depois de ler as palavras do Deus Todo-Poderoso, reconhecem que essas palavras são verdadeiras, que estão certas de que essa é a aparição, a obra de Deus e que aceitam que o Deus Todo-Poderoso é o Salvador são as mais sábias de todas. O que as torna sábias? Em primeiro lugar, elas são capazes de discernir todas as palavras de Deus como sendo a verdade e a voz de Deus. Em segundo lugar, tendo determinado que as palavras de Deus são a verdade e a voz de Deus, elas são capazes de identificar aquilo que Satanás diz como rumores e palavras diabólicas que condenam e se opõem a Deus, e negar, em sua totalidade, todas as palavras que vêm de Satanás e confiar que só Deus é a verdade. Esses são os aspectos mais sábios das virgens sábias. Depois que elas acolheram o Senhor, nenhuma das mentiras e invenções de Satanás consegue enganá-las; elas confiam apenas em Deus e voluntariamente põem tudo de lado para seguir a Deus, cumprindo, assim, totalmente as palavras do Senhor Jesus: as virgens sábias acolheram o Senhor, isto é, foram levadas para diante do trono de Deus.

II. Perguntas e respostas sobre a encarnação

1. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e que Ele Se tornou carne para fazer a Sua obra. Como isso é possível? A Bíblia diz: "Varões galileus, por que ficais aí olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir" (Atos 1:11). Depois que o Senhor Jesus terminou a obra da crucificação, Ele ressurgiu dentre os mortos e apareceu a Seus discípulos. Ele Se tornou um corpo espiritual glorioso e ascendeu ao céu. Quando o Senhor voltar, Ele deve também aparecer a nós como um corpo espiritual ressurreto dentre os mortos. Por que você diz que Deus deve Se tornar carne, aparecer e operar como o Filho do homem nos últimos dias?

Versos da Bíblia para referência:

"Estai vós também apercebidos; porque, numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem" (Lucas 12:40).

"Pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu, ilumina até a outra extremidade, assim será também o Filho do homem no Seu dia. Mas primeiro é necessário que Ele padeça muitas coisas, e que seja rejeitado por esta geração" (Lucas 17:24-25).

"Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento" (João 5:22).

"E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem" (João 5:27).

Palavras de Deus relevantes:

Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu, mas você conhece o verdadeiro significado de Suas palavras? Pode ser que Ele tenha falado sobre vocês a esse grupo? Tudo o que você sabe é que Ele chegará como Ele partiu, em uma nuvem, mas você sabe exatamente

como o Próprio Deus faz a obra Dele? Se você fosse realmente capaz de ver, como se explicam as palavras que Jesus proferiu? Ele disse: "Quando o Filho do homem vier nos últimos dias, Ele mesmo não saberá, os anjos não saberão, os mensageiros no céu não saberão e toda a humanidade não saberá. Só o Pai saberá, isto é, somente o Espírito saberá". Mesmo o Próprio Filho do homem não sabe, mas você é capaz de ver e saber? Se você fosse capaz de saber e ver com seus próprios olhos, essas palavras não teriam sido ditas em vão? E o que Jesus disse na época? "Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. [...] Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem." Quando esse dia chegar, o Próprio Filho do homem não saberá. O Filho do homem se refere à carne encarnada de Deus, uma pessoa normal e comum. Nem mesmo o Próprio Filho do homem sabe, então como você pode saber? Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu. Quando Ele chegar, nem mesmo Ele saberá, então Ele pode informar você de antemão? Você é capaz de ver Sua chegada? Isso não é uma piada?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Deus Se tornou carne porque o objeto de Sua obra não é o espírito de Satanás, ou qualquer coisa incorpórea, mas o homem, que é da carne e tem sido corrompido por Satanás. Exatamente porque a carne humana tem sido corrompida é que Deus fez do homem carnal o objeto de Sua obra; mais ainda, porque o homem é o objeto da corrupção, Ele fez do homem o único objeto de Sua obra através de todos os estágios da obra de Salvação. O homem é um ser mortal, é feito de carne e sangue, e Deus é o único que pode salvar o homem.

Dessa forma, Deus deve Se tornar uma carne que possua os mesmos atributos que o homem com o intuito de realizar Sua obra, para que Sua obra possa atingir melhores resultados. Deus deve Se tornar carne para fazer Sua obra exatamente porque o homem é da carne, incapaz de superar o pecado ou despojar-se da carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. E Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, ninguém de carne e osso seria capaz de receber tal grande salvação, nem uma única pessoa seria salva. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás. A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico

corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem da carne, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa.

O único motivo pelo qual o Deus encarnado Se faz carne são as necessidades do homem corrupto. É por causa das necessidades do homem, não de Deus, e todos os Seus sacrifícios e sofrimentos são em favor da humanidade, e não em benefício do Próprio Deus. Não existem prós e contras ou recompensas para Deus; Ele não colherá alguma colheita futura, exceto aquilo que Lhe é originalmente devido. Tudo o que Ele faz e sacrifica pela humanidade não é para que Ele possa ganhar grandes recompensas, mas simplesmente para o bem da humanidade. Embora a obra do Deus na carne envolva muitas dificuldades inimagináveis, os resultados que finalmente alcança excedem, em muito, as obras realizadas diretamente pelo Espírito. As obras da carne implicam muita dificuldade, e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a substância da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra realizada diretamente pelo Espírito, e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos, o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com forma tangível, o homem a entende melhor e confia mais nela, ela pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é difícil para

seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem, e por isso eles podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus, e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis para o homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo, o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Apenas fornecem mobilização, ou um significado amplo, e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo, é deveras diferente: ela envolve a orientação precisa e clara das palavras, tem vontade clara e metas necessárias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos tentar adivinhar. Essa é a clareza da obra da carne, sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas, e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter

anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a substância inerente de Deus, obras como esta podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho, então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder à identidade e à posição de Deus e pareça ao homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tais são a verdadeira importância e o valor da encarnação de Deus, e são essa importância e esse valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, não importa como veem ou pensam, o real significado e o valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente mobilização ou revelação, e um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie, e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo, e porque o Espírito não possui nada

do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas, é fácil se relacionar com Ele: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída, portanto, no mundo espiritual, mas entre os homens. Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria tão abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem, e, por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofendível de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e tem condição para

julgar o homem, pois possui toda a verdade e a justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e a justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda a iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus, e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo, o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda a humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem, e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a

aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne, e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, e Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra do Deus na carne em meio aos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar junto e viver junto com o homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era em que somente as costas de Jeová apareciam à humanidade, e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda a humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais bela. Ele não somente conclui a era da lei e da doutrina, mas, mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, e que demonstra os mistérios e o destino da humanidade, que criou a humanidade e encerra a obra do gerenciamento, e que permanece escondido há milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás, e conduz toda a humanidade diretamente para uma

era completamente nova. Tudo isso é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir, e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos, e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem, e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitados pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal para Deus aparecer para o homem, no qual o

homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus, e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

A obra de Deus na carne deve ser realizada na carne. Se fosse realizada diretamente pelo Espírito de Deus, não produziria resultados. Mesmo se fosse pelo Espírito, a obra seria sem grande importância e acabaria por ser pouco convincente. Todas as criaturas desejam saber se a obra do Criador tem importância, o que ela representa, para o bem de que é feita, se a obra de Deus é plena de autoridade e sabedoria e se ela é do máximo valor e importância. A obra que Ele faz é feita para a salvação de toda a humanidade, em prol de derrotar Satanás e para dar testemunho de Si Mesmo entre todas as coisas. Como tal, a obra que Ele faz deve ser de grande importância. A carne do homem foi corrompida por Satanás, mais profundamente cegada e seriamente ferida. A razão mais fundamental pela qual Deus opera pessoalmente na carne é porque o objeto de Sua salvação é o homem, que é da carne, e porque Satanás também usa a carne do homem para atrapalhar a obra de Deus. A luta contra Satanás é na verdade a obra da conquista do homem, ao mesmo tempo que o homem é também o objeto da salvação de Deus. Dessa maneira, a obra do Deus encarnado é fundamental. Satanás corrompeu a carne do homem, o homem tornou-se a personificação de Satanás, e tornou-se o objeto a ser derrotado por Deus. Assim, a obra de lutar contra Satanás e salvar a humanidade ocorre na terra, e Deus deve tornar-Se humano para poder lutar contra Satanás. Essa é uma obra da maior praticidade. Quando está operando na carne, Deus está realmente lutando contra Satanás na carne. Quando opera

na carne, Ele está fazendo Sua obra no reino espiritual, e torna toda a Sua obra no reino espiritual real na terra. Quem é conquistado é o homem, que é desobediente a Ele, e aquele que é derrotado é a corporificação de Satanás (claro, ele também é o homem), que é o inimigo Dele, e aquele que é finalmente salvo também é o homem. Assim sendo, é ainda mais necessário para Ele tornar-Se um homem que tem uma casca de criatura para que seja capaz de ter uma luta real contra Satanás, conquistando o homem, que é desobediente a Ele e possuidor da mesma casca exterior que Ele, e salvar o homem, que é da mesma casca exterior que Ele e que foi ferido por Satanás. Seu inimigo é o homem, o objeto de Sua conquista é o homem, e o objeto de Sua salvação é o homem que foi criado por Ele. Ele deve tornar-Se homem, e, desse modo, Sua obra torna-se mais fácil. Ele é capaz de derrotar Satanás e conquistar a humanidade, e, mais ainda, é capaz de salvar a humanidade. [...] Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e, mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante para a humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade O tornam altamente precioso, e o real valor e a importância dessa carne são imensuráveis para qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir

diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-Se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si Mesmo entre as criaturas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado”

2. Tenho crido no Senhor por muitos anos e li muito a Bíblia. Por que eu não li nenhuma profecia sobre o Senhor Se tornando carne como o Filho do homem e fazendo a obra de julgamento nos últimos dias? Você testifica que o Senhor Jesus voltou na carne, que Ele é Deus Todo-Poderoso e que Ele está fazendo a obra de julgamento dos últimos dias. Há alguma base para isso na Bíblia?

Versos da Bíblia para referência:

"Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento" (João 5:22).

"E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem" (João 5:27).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

Palavras de Deus relevantes:

Todos os judeus da época liam o Antigo Testamento e conheciam a profecia de Isaías de que uma criança do sexo masculino nasceria em uma manjedoura. Por que, então, apesar de estarem plenamente cientes dessa profecia, eles ainda perseguiram Jesus? Não foi por conta de sua natureza rebelde e ignorância em relação à obra do Espírito Santo? Naquela época, os fariseus acreditavam que a obra de Jesus era diferente do que eles sabiam sobre a criança do sexo masculino profetizada, e as pessoas, hoje, rejeitam Deus porque a obra do Deus encarnado não se conforma à Bíblia. A essência de sua rebeldia para com Deus não é a mesma? Você consegue aceitar, sem

questionamento, toda a obra do Espírito Santo? Se for a obra do Espírito Santo, então é a corrente certa, e você deveria aceitá-la sem qualquer dúvida; você não deveria ficar escolhendo o que aceitar. Se você ganhar mais percepções de Deus e exercer mais cautela para com Ele, então isso não é desnecessário? Você não precisa buscar comprovação adicional da Bíblia; se for a obra do Espírito Santo, então você deve aceitá-la, pois você acredita em Deus para segui-Lo e você não deveria investigá-Lo. Você não deveria procurar mais evidência sobre Mim para provar que Eu sou seu Deus, mas deveria ser capaz de discernir se Eu sou benéfico para você — isso é o mais crucial. Ainda que você encontre muitas provas irrefutáveis na Bíblia, elas não podem trazê-lo plenamente diante de Mim. Você simplesmente vive dentro dos limites da Bíblia e não diante de Mim; a Bíblia não pode ajudá-lo a Me conhecer, tampouco pode aprofundar seu amor por Mim. Apesar de a Bíblia ter profetizado o nascimento de uma criança do sexo masculino, ninguém foi capaz de compreender sobre quem essa profecia recairia, pois o homem não conhecia a obra de Deus, e foi isso que fez com que os fariseus se opusessem a Jesus. Algumas pessoas sabem que a Minha obra favorece o homem, mas continuam a acreditar que Eu e Jesus somos dois seres totalmente separados e mutuamente incompatíveis. Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar. Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento

na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra do de hoje com antecedência?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Durante a época de Jesus, Ele liderou os judeus e todos os que O seguiram de acordo com a obra do Espírito Santo Nele, à época. Ele não utilizou a Bíblia como a base do que Ele fez, mas falou de acordo com Sua obra; Ele não prestou atenção ao que a Bíblia dizia, nem procurou na Bíblia uma senda para liderar Seus seguidores. Do momento em que iniciou sua obra, Ele espalhou o caminho do arrependimento — uma palavra que nunca foi mencionada nas profecias do Antigo Testamento. Não apenas Ele não agiu de acordo

com a Bíblia, mas também liderou uma nova senda e fez uma nova obra. Ele nunca fez referência à Bíblia ao pregar. Durante a Era da Lei, ninguém jamais tinha sido capaz de realizar Seus milagres de curar os enfermos e expulsar demônios. Assim, também, Sua obra, Seus ensinamentos e a autoridade e poder de Suas palavras estavam além de qualquer homem durante a Era da Lei. Jesus simplesmente fez Sua mais nova obra, e embora muitas pessoas O condenassem utilizando a Bíblia — e utilizaram até mesmo o Antigo Testamento para crucificá-Lo — Sua obra ultrapassou o Antigo Testamento; se assim não fosse, por que as pessoas O pregaram na cruz? Não foi porque nada havia no Antigo Testamento a respeito de Seus ensinamentos e Sua capacidade de curar os doentes e expulsar os demônios? Sua obra foi feita para liderar uma nova senda, não para deliberadamente começar uma briga contra a Bíblia ou dispensar o Antigo Testamento intencionalmente. Ele simplesmente veio para realizar Seu ministério, trazer a nova obra àqueles que O desejavam e procuravam. Ele não veio para explicar o Antigo Testamento ou defender sua obra. Sua obra não foi a fim de permitir que a Era da Lei continuasse se desenvolvendo, pois Sua obra não levava em conta se era baseada na Bíblia; Jesus simplesmente veio para fazer a obra que Ele deveria fazer. Assim, Ele não explicou as profecias do Antigo Testamento, nem trabalhou de acordo com as palavras da Era da Lei do Antigo Testamento. Ele ignorou o que o Antigo Testamento dizia, não Se importava se estava de acordo com Sua obra, e não Se importava com o que outros sabiam sobre Sua obra, ou como eles a condenavam. Ele simplesmente continuava fazendo a obra que deveria fazer, mesmo que muitas pessoas utilizassem as previsões dos profetas do Antigo Testamento para condená-Lo. Para as

pessoas, parecia que Sua obra não tinha base, e uma boa parte dela estava em desacordo com os registros do Antigo Testamento. Isso não foi um erro do homem? A doutrina precisa ser aplicada à obra de Deus? E Deus deve operar de acordo com as profecias dos profetas? Afinal, o que é maior: Deus ou a Bíblia? Por que Deus deve operar de acordo com a Bíblia? Será que Deus não tem o direito de ir além da Bíblia? Deus não pode Se afastar da Bíblia e fazer outra obra? Por que Jesus e Seus discípulos não guardavam o sábado? Se fosse para Ele guardar o sábado e praticar de acordo com os mandamentos do Antigo Testamento, por que Jesus não guardou o sábado depois que veio, mas, em vez disso, lavou os pés, cobriu a cabeça, partiu o pão e bebeu vinho? Tudo isso não está ausente dos mandamentos do Antigo Testamento? Se Jesus honrava o Antigo Testamento, por que Ele rompeu com essas doutrinas? Você deve saber qual veio primeiro, Deus ou a Bíblia! Sendo o Senhor do sábado, Ele não poderia também ser o Senhor da Bíblia?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se

submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e

conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes

de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força” (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é

grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: "E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força". Nesse momento, você há de saber sem dúvida alguma que essa carne comum que falou tanto é inegavelmente o segundo Deus encarnado. Além do mais, você há de sentir verdadeiramente o quanto é abençoado e sentirá que é o mais afortunado. Você não está disposto a aceitar essa bênção?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

3. Tenho crido no Senhor Jesus por muitos anos e, embora eu esteja ciente de que o Senhor Jesus seja Deus tornado carne, não entendo plenamente a verdade da encarnação. Se, quando o Senhor voltar, Ele realmente aparecer como o Senhor Jesus apareceu, operando como o Filho do homem, então será impossível para nós reconhecermos Ele ou acolhermos a Sua vinda. Sinto que a encarnação é um mistério e somente um punhado de pessoas entende a verdade da encarnação. Por favor, comungue comigo sobre o que, exatamente, é a encarnação.

Versos da Bíblia para referência:

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (João 1:1).

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai" (João 1:14).

"E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus que se manifestou em carne, foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, e recebido acima na glória" (1 Timóteo 3:16).

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto" (João 14:6-7).

Palavras de Deus relevantes:

O significado de "encarnação" é que Deus aparece na carne; Ele opera entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele precisa primeiro ser carne, carne

com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial"

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter

e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que "quando Deus Se torna carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano" é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua obra; é só que, na época, Sua humanidade serve o propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio

Deus encarnado — todos os outros são humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, é extremamente difícil que as pessoas a vejam. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, o Próprio Deus na terra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém, exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo

aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana. Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

A humanidade de Deus encarnado existe para manter a obra divina normal na carne; Seu pensamento humano normal sustenta Sua humanidade normal e todas as Suas atividades corporais normais. Pode-se dizer que Seu pensamento humano normal existe para sustentar toda a obra de Deus na carne. Se essa carne não possuísse uma mente humana normal, então Deus não poderia operar na carne, e o que Ele precisa fazer na carne nunca poderia ser realizado. Embora o Deus encarnado possua uma mente humana normal, Sua obra não é adulterada pelo pensamento humano; Ele empreende a obra na humanidade com uma mente normal, sob a precondição de que Ele possui a humanidade com uma mente, não pelo exercício do pensamento humano normal. Não importa quão elevados sejam os pensamentos de Sua carne, Sua obra não carrega a marca da lógica ou do raciocínio. Em outras palavras, Sua obra não é concebida pela mente de Sua carne, mas é uma expressão direta da obra divina em

Sua humanidade. Toda a Sua obra é o ministério que Ele precisa cumprir, e nada disso é concebido pelo Seu cérebro. Por exemplo, curar enfermos, expulsar demônios e a crucificação não eram produtos de Sua mente humana, não poderiam ter sido alcançados por qualquer homem com uma mente humana. Semelhantemente, a obra de conquista de hoje é um ministério que deve ser realizado pelo Deus encarnado, mas não é a obra da vontade humana, é a obra que Sua divindade deve fazer, obra da qual nenhum humano carnal é capaz. Assim, o Deus encarnado deve possuir uma mente humana normal, deve possuir humanidade normal, porque Ele deve realizar Sua obra na humanidade com uma mente normal. Essa é a essência da obra do Deus encarnado, a própria essência do Deus encarnado.

Antes de realizar a obra, Jesus simplesmente viveu em Sua humanidade normal. Ninguém conseguia notar que Ele era Deus, ninguém descobriu que Ele era o Deus encarnado; as pessoas apenas O conheciam como um homem completamente comum. Sua humanidade totalmente ordinária e normal era prova de que Deus estava encarnado em pessoa e que a Era da Graça era a era da obra do Deus encarnado, não a era da obra do Espírito. Isso era prova de que o Espírito de Deus foi realizado completamente na carne, que, na era da encarnação de Deus, Sua carne realizaria toda a obra do Espírito. O Cristo com humanidade normal é uma carne na qual o Espírito é realizado, possuindo humanidade normal, senso normal e pensamento humano. “Ser realizado” significa Deus Se tornando homem, o Espírito se tornando carne. Para ser claro, é quando o Próprio Deus habita uma carne com humanidade normal e através dela expressa a Sua obra divina — isso é o que significa ser realizado ou encarnado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A essência da carne habitada por Deus”

4. De acordo com o que está escrito na Bíblia, o Senhor Jesus é Cristo tornado carne, Ele é o Filho de Deus. Mas você testifica que o Cristo encarnado é a aparição de Deus, Ele é o Próprio Deus. Se o Senhor Jesus é o Próprio Deus, como o Senhor Jesus pode orar a Seu Pai quando Ele ora? O Cristo encarnado é o Filho de Deus ou o Próprio Deus?

Versos da Bíblia para referência:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não Me conheces, Felipe? Quem viu a Mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, é quem faz as Suas obras. Crede-Me que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim; crede ao menos por causa das mesmas obras" (João 14:6-11).

"Eu e o Pai somos um" (João 10:30).

Palavras de Deus relevantes:

Quando Jesus chamou Deus no céu pelo nome de Pai ao orar, isto foi feito somente da perspectiva de um homem criado, somente porque o Espírito de Deus havia Se vestido de uma carne comum e normal e tinha a capa exterior de um ser criado. Mesmo que dentro Dele estivesse o Espírito de Deus, Sua aparência exterior ainda era a de um homem normal; em outras palavras, Ele Se tornou o "Filho do homem", do qual todos os homens, inclusive o Próprio Jesus,

falaram. Dado que Ele é chamado o Filho do homem, Ele é uma pessoa (seja homem ou mulher, em qualquer caso, alguém com a aparência exterior de um ser humano) nascida em uma família normal de pessoas comuns. Portanto, Jesus chamar Deus no céu pelo nome de Pai era igual a como vocês inicialmente O chamavam de Pai; Ele fez isso da perspectiva de um homem criado. Vocês ainda lembram da Oração do Senhor que Jesus lhes ensinou a memorizar? "Pai nosso que estás no céu..." Ele pediu a todo homem que chamasse Deus no céu pelo nome de Pai. E desde que Ele também O chamou de Pai, o fez da perspectiva de alguém que está em pé de igualdade com todos vocês. Desde que vocês chamaram Deus no céu pelo nome de Pai, isso mostra que Jesus viu a Si mesmo em pé de igualdade com vocês, e como um homem na terra escolhido por Deus (isto é, o Filho de Deus). Se vocês chamam Deus de Pai, isso não é porque vocês são seres criados? Por maior que fosse a autoridade de Jesus na terra, antes da crucificação, Ele era apenas um Filho do homem, governado pelo Espírito Santo (isto é, Deus), e um dos seres criados da terra, porque Ele ainda tinha que completar Sua obra. Portanto, Ele chamar Deus no céu de Pai era unicamente Sua humildade e obediência. O dirigir-Se a Deus (isto é, o Espírito no céu) de tal maneira, no entanto, não prova que Ele era o Filho do Espírito de Deus no céu. Pelo contrário, era simplesmente que a perspectiva Dele era diferente, não que Ele tivesse sido uma pessoa diferente. A existência de pessoas distintas é uma falácia! Antes da crucificação, Jesus era um Filho do homem, sujeito às limitações da carne, e não possuía plenamente a autoridade do Espírito. É por isso que Ele só podia buscar a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado. É como Ele orou três vezes no Getsêmani: "Não como

Eu quero, mas como Tu queres". Antes de ser colocado na cruz, Ele era apenas o Rei dos Judeus; Ele era Cristo, o Filho do homem, e não um corpo de glória. É por isso que, do ponto de vista de um ser criado, Ele chamou Deus de Pai. Agora, você não pode dizer que todos os que chamam Deus de Pai são o Filho. Se fosse assim, todos vocês não teriam se tornado o Filho, uma vez que Jesus lhes ensinou a Oração do Senhor? Se ainda não estiverem convencidos, digam-Me, quem é Aquele que vocês chamam de Pai? Se vocês estão se referindo a Jesus, quem é o Pai de Jesus para vocês? Depois que Jesus foi embora, essa ideia do Pai e do Filho deixou de existir. Essa ideia só foi apropriada para os anos em que Jesus Se tornou carne; sob todas as outras circunstâncias, o relacionamento é entre o Senhor da criação e um ser criado, quando vocês chamam Deus de Pai.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Trindade existe?"

Ainda há aqueles que dizem: "Deus não declarou expressamente que Jesus era Seu Filho amado?" Jesus é o amado Filho de Deus, em quem Ele Se compraz — isso foi certamente declarado pelo Próprio Deus. Isso foi Deus testemunhando de Si Mesmo, apenas de uma perspectiva diferente, aquela do Espírito no céu testemunhando de Sua própria encarnação. Jesus é Sua encarnação, não Seu Filho no céu. Você compreende? As palavras de Jesus "Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim", não indicam que Eles são um só Espírito? E não é por causa da encarnação que Eles foram separados entre o céu e a terra? Na verdade, Eles ainda são um; não importa o que aconteça, é simplesmente Deus testemunhando de Si Mesmo. Devido à mudança nas eras, às exigências da obra e às diferentes etapas de Seu plano de gestão, o nome pelo qual o homem O chama também varia. Quando

Ele veio para realizar a primeira etapa da obra, Ele só poderia ser chamado de Jeová, pastor dos israelitas. Na segunda etapa, o Deus encarnado só poderia ser chamado de Senhor e Cristo. Mas naquela época, o Espírito no céu declarou apenas que Ele era o Filho amado de Deus, e não fez menção de Ele ser o único Filho de Deus. Isso simplesmente não aconteceu. Como Deus poderia ter um filho único? Então, Deus não teria Se tornado homem? Porque Ele era a encarnação, foi chamado o amado Filho de Deus e, com isso, veio o relacionamento entre Pai e Filho. Foi simplesmente por causa da separação entre o céu e a terra. Jesus orou da perspectiva da carne. Como Ele Se revestiu de uma carne de humanidade tão normal, é da perspectiva da carne que Ele disse: "Minha casca exterior é a de um ser criado. Desde que Eu me revesti de uma carne para vir a esta terra, estou agora muito, muito distante do céu". Por esta razão, Ele só podia orar a Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Esse era Seu dever e era aquilo de que o Espírito encarnado de Deus deveria ser dotado. Não se pode dizer que Ele não era Deus simplesmente porque orou ao Pai a partir da perspectiva da carne. Embora Ele fosse chamado de Filho amado de Deus, Ele ainda era o Próprio Deus, pois era apenas a encarnação do Espírito, e Sua substância ainda era o Espírito.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Trindade existe?"

O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal

sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A substância de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua substância é a do Próprio Deus; essa substância não interromperá Sua obra, e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destrua Sua obra, e jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que todas as pessoas deveriam entender. A essência da obra do Espírito Santo é salvar o homem, e é pelo bem do próprio gerenciamento de Deus. Da mesma forma, a obra de Cristo também é salvar o homem, e é pelo bem da vontade de Deus. Dado que Se torna carne, Deus alcança Sua substância dentro de Sua carne, de modo que ela é suficiente para cumprir Sua obra. Portanto, toda a obra do Espírito de Deus é substituída pela obra de Cristo durante o tempo da encarnação, e no cerne de cada obra durante o tempo da encarnação está a obra de Cristo. Ela não pode ser misturada à obra de qualquer outra era. E já que Se torna carne, Deus opera na identidade de Sua carne; uma vez que vem na carne, Ele termina, na carne, a obra que deve realizar. Seja o Espírito de Deus ou o de Cristo, ambos são o Próprio Deus, e Ele realiza a obra que deve realizar e desempenha o ministério que deve desempenhar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial"

O Filho do homem encarnado expressou a divindade de Deus por meio de Sua humanidade e transmitiu a vontade de Deus para a humanidade. E por meio da expressão da vontade e do caráter de

Deus, Ele também revelou às pessoas o Deus que não pode ser visto nem tocado, que reside no reino espiritual. O que as pessoas viram foi o Próprio Deus em forma tangível, feito de carne e sangue. Assim, o Filho do homem encarnado tornou concretas e humanizadas coisas como a identidade, o status, a imagem e o caráter do Próprio Deus e o que Ele tem e é. Embora a aparência externa do Filho do homem tivesse algumas limitações em relação à imagem de Deus, Sua essência e o que Ele tem e é eram plenamente capazes de representar a identidade e o status do Próprio Deus — havia apenas algumas diferenças na forma de expressão. Não podemos negar que o Filho do homem representava a identidade e o status do Próprio Deus, tanto na forma de Sua humanidade e na Sua divindade. Durante essa época, porém, Deus operava por meio da carne, falava a partir da perspectiva da carne e Se postava diante da humanidade com a identidade e o status do Filho do homem, e isso deu às pessoas a oportunidade de encontrar e experimentar as verdadeiras palavras e obra de Deus em meio à humanidade. Também permitiu que as pessoas tivessem uma percepção da Sua divindade e grandeza em meio à humildade, que ganhassem também uma compreensão e uma definição preliminar da autenticidade e realidade de Deus. Embora a obra concluída pelo Senhor Jesus, as Suas maneiras de operar e a perspectiva a partir da qual Ele falava diferissem da pessoa real de Deus no reino espiritual, tudo Nele representava verdadeiramente o Próprio Deus, que a humanidade nunca tinha visto — isso não pode ser negado! Ou seja, não importa sob que forma Deus apareça, não importa de que perspectiva Ele fale, ou com que imagem Ele encare a humanidade, Deus não representa nada além de Si Mesmo. Ele não

pode representar nada de um humano nem nada da humanidade corrompida. Deus é o Próprio Deus, e isso não pode ser negado.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III"

O que o homem viu primeiro foi o Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus; não era o Espírito exclusivo de Jesus, e sim, o Espírito Santo. Logo, o Espírito de Jesus pode ser separado do Espírito Santo? Se Jesus é Jesus, o Filho, e o Espírito Santo é o Espírito Santo, como Eles poderiam ser um? A obra não poderia ser realizada, se fosse assim. O Espírito dentro de Jesus, o Espírito no céu e o Espírito de Jeová são todos um. Pode ser chamado o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito sete vezes intensificado e o Espírito todo-inclusivo. O Espírito de Deus pode realizar muita obra. Ele é capaz de criar o mundo e de destruí-lo inundando a terra; Ele pode redimir toda a humanidade e, além disso, Ele pode conquistar e destruir toda a humanidade. Toda essa obra é realizada pelo Próprio Deus e não pode ter sido feita por qualquer outra das pessoas de Deus em Seu lugar. Seu Espírito pode ser chamado pelos nomes de Jeová e Jesus, bem como de Todo-Poderoso. Ele é o Senhor, e Cristo. Ele também pode se tornar o Filho do homem. Ele está nos céus e também na terra; Ele está no alto, acima dos universos e entre a multidão. Ele é o único Mestre dos céus e da terra! Desde o tempo da criação até agora, essa obra foi realizada pelo Espírito do Próprio Deus. Seja a obra nos céus ou na carne, tudo é realizado pelo Seu próprio Espírito. Todas as criaturas, no céu ou na terra, estão na palma de Sua mão todo-poderosa; tudo isso é obra do Próprio Deus e não pode ser feita por nenhum outro em Seu lugar. Nos céus, Ele é o Espírito, mas também o Próprio Deus; entre os homens, Ele é carne,

mas permanece o Próprio Deus. Embora Ele possa ser chamado por centenas de milhares de nomes, Ele ainda é Ele Mesmo, e toda a obra é a expressão direta de Seu Espírito. A redenção de toda a humanidade por meio de Sua crucificação foi a obra direta de Seu Espírito, e assim também é a proclamação para todas as nações e todas as terras durante os últimos dias. Em todos os momentos, Deus só pode ser chamado o todo-poderoso e o único Deus verdadeiro, o Próprio Deus todo-inclusivo. As pessoas distintas não existem, muito menos essa ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Existe apenas um Deus no céu e na terra!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A Trindade existe?”

5. A obra da Era da Lei foi feita por meio do uso que Deus Jeová fez de Moisés. Por que Deus não usa alguém para fazer a obra de julgamento dos últimos dias? Por que Ele deve Se tornar carne e realizar Ele Próprio essa obra?

Palavras de Deus relevantes:

A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e

poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Hoje, é por causa da sua imundície que Eu o julgo e é por causa da sua corrupção e rebeldia que Eu o castigo. Não estou ostentando o Meu poder a vocês nem oprimindo vocês deliberadamente; Eu faço essas coisas porque vocês, que nasceram nesta terra de imundície, foram tão severamente contaminados pela imundície. Vocês simplesmente perderam a sua integridade e humanidade e se tornaram como porcos nascidos nos cantos mais sujos do mundo, e é por isso que são julgados e que deixo fluir a Minha ira sobre vocês. É precisamente por causa desse julgamento que vocês foram capazes

de ver que Deus é o Deus justo e que Deus é o Deus santo; é precisamente por causa de Sua santidade e Sua justiça que Ele julga vocês e deixa fluir a Sua ira sobre vocês. Por Ele poder revelar o Seu caráter justo quando vê a rebeldia do homem e por Ele poder revelar a Sua santidade quando vê a imundície do homem, isso é suficiente para mostrar que Ele é o Próprio Deus, que é santo e imaculado, e mesmo assim vive na terra da imundície. Se uma pessoa chafurda na lama com outros e não há nada santo nela, e ela não tem um caráter justo, então ela não está qualificada para julgar a iniquidade do homem, nem é apta para executar o julgamento do homem. Se uma pessoa fosse julgar outra, não seria como se elas estivessem se estapeando a cara? Como as pessoas que são igualmente imundas umas com as outras poderiam estar qualificadas para julgar aquelas que lhes são iguais? Só o Próprio Deus santo é capaz de julgar toda a humanidade imunda. Como o homem poderia julgar os pecados do homem? Como o homem poderia ver os pecados do homem e como o homem poderia estar qualificado para condenar esses pecados? Se Deus não fosse qualificado para julgar os pecados do homem, então como Ele poderia ser o Próprio Deus justo? Quando os caracteres corruptos das pessoas são revelados, Deus fala a fim de julgar as pessoas, e só então as pessoas veem que Ele é santo. Conforme Ele julga e castiga o homem por seus pecados, tudo enquanto expõe os pecados do homem, nenhuma pessoa ou coisa pode escapar desse julgamento; tudo que é imundo é julgado por Ele e só assim é que se pode dizer que Seu caráter é justo. Se fosse de outro modo, como se poderia dizer que vocês são contrastes tanto de nome quanto de fato?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Como são alcançados os efeitos do segundo passo da obra de conquista”

Para todos aqueles que vivem na carne, mudar seu caráter exige metas para perseguir, e conhecer Deus exige testemunhar os fatos reais e a verdadeira face de Deus. Ambos podem somente ser alcançados pela carne encarnada de Deus, ambos podem apenas ser realizados pela carne normal e verdadeira. É por isso que a encarnação é necessária, e por isso toda a humanidade corrupta precisa dela. Uma vez que se requer que as pessoas conheçam a Deus, as imagens de deuses vagos e sobrenaturais devem ser dissipadas de seu coração, e uma vez que se lhes exige que abandonem seu caráter corrupto, elas devem primeiro conhecer seu caráter corrupto. Se somente o homem fizer a obra para dissipar as imagens dos deuses vagos do coração das pessoas, então ele não alcançará o resultado esperado. As imagens dos deuses vagos no coração das pessoas não podem ser expostas, banidas ou completamente expulsas apenas com palavras. Ao fazer isso, no fim, ainda não seria possível dissipar das pessoas essas coisas que estão profundamente arraigadas. Somente pela substituição dessas coisas vagas e sobrenaturais pelo Deus prático e a imagem verdadeira de Deus, e fazendo as pessoas gradualmente as conhecerem, pode o devido resultado ser alcançado. O homem reconhece que o Deus que ele buscou no passado é vago e sobrenatural. O que pode alcançar esse efeito não é a liderança direta do Espírito, muito menos os ensinamentos de certo indivíduo, mas o Deus encarnado. As noções do homem são descobertas quando o Deus encarnado realiza Sua obra, porque a normalidade e a realidade do Deus encarnado são a antítese do Deus vago e sobrenatural na imaginação do homem. As noções originais do homem somente podem ser reveladas quando contrastadas com o Deus encarnado. Sem a comparação do Deus

encarnado, as noções do homem não poderiam ser reveladas; em outras palavras, sem o contraste da realidade, as coisas vagas não poderiam ser reveladas. Ninguém é capaz de usar palavras para fazer essa obra e ninguém é capaz de enunciar essa obra usando palavras. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua Própria obra e ninguém mais pode fazer essa obra no lugar Dele. Não importa quão rica seja a linguagem do homem, ele é incapaz de enunciar a realidade e a normalidade de Deus. O homem apenas pode conhecer a Deus mais praticamente e vê-Lo mais claramente se Deus operar pessoalmente entre os homens e mostrar-lhes de forma completa Sua imagem e Seu ser. Esse resultado não pode ser alcançado por nenhum homem carnal.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

É justamente porque Satanás corrompeu a carne do homem, e o homem é aquele que Deus pretende salvar, que Deus deve assumir a carne para lutar contra Satanás e pastorear o homem pessoalmente. Somente isso é benéfico para Sua obra. As duas encarnações de Deus existiram para derrotar Satanás e também para melhor salvar o homem. Isso acontece porque quem batalha contra Satanás só pode ser Deus, quer seja o Espírito de Deus ou o Deus encarnado. Para resumir, quem batalha contra Satanás não pode ser os anjos nem, muito menos, o homem, que foi corrompido por Satanás. Os anjos não têm o poder para travar essa batalha, e o homem é ainda mais impotente. Portanto, se Deus deseja operar na vida do homem, se Ele deseja vir pessoalmente à terra para salvar o homem, então precisa pessoalmente Se tornar carne — isto é, Ele precisa pessoalmente assumir a carne e, com Sua identidade inerente e com a obra que Ele

deve realizar, vir entre os homens e salvá-los pessoalmente. Caso contrário, se fosse o Espírito de Deus ou o homem que realizasse essa obra, então nada jamais resultaria desta batalha, e ela nunca teria fim. Apenas quando Deus Se faz carne para ir pessoalmente à guerra contra Satanás em meio ao homem é que o homem tem chance de salvação. Além disso, só assim Satanás é humilhado e deixado sem oportunidades para explorar e sem planos para executar. A obra realizada pelo Deus encarnado é inalcançável para o Espírito de Deus e seria ainda mais impossível de ser realizada por qualquer homem carnal em nome de Deus, pois a obra que Ele realiza é voltada à vida humana e a transformar o caráter corrupto do homem. Se fosse participar dessa batalha, o homem simplesmente acabaria fugindo numa desordem lastimável, sendo incapaz de transformar seu caráter corrupto. Ele seria incapaz de salvar o homem da cruz ou de conquistar toda a humanidade rebelde; só seria capaz de realizar um pouco de obra antiga que não vai além dos princípios ou então uma obra não relacionada à derrota de Satanás. Portanto, por que se incomodar? Qual é o significado da obra que não é capaz de ganhar a humanidade, muito menos de derrotar Satanás? Assim, a batalha contra Satanás só pode ser travada pelo próprio Deus, e seria simplesmente impossível ao homem realiza-la. O dever do homem é obedecer e seguir, pois ele é incapaz de trabalhar de forma semelhante à criação dos céus e da terra e, muito mais, de executar a obra de batalhar contra Satanás. O homem só consegue satisfazer o Criador sob a liderança do próprio Deus, por meio da qual Satanás é derrotado; esta é a única coisa que o homem é capaz de fazer. Desse modo, sempre que uma nova batalha se inicia, quer dizer, toda vez que a obra da nova era começa, esta obra é pessoalmente realizada

pelo próprio Deus, por meio da qual Ele lidera toda a era e abre um novo caminho para toda a humanidade.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso"

A obra de todo o plano de gerenciamento de Deus é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. A primeira etapa — a criação do mundo — foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus, e, se não tivesse sido, ninguém teria sido capaz de criar a humanidade; a segunda etapa foi a redenção de toda a humanidade e também foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus; a terceira etapa não necessita de descrição: há uma necessidade ainda maior de que o fim de toda a obra de Deus seja realizado pelo próprio Deus. A obra de redenção, conquista, ganho e aperfeiçoamento de toda a humanidade é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Se Ele não realizasse pessoalmente essa obra, então Sua identidade não poderia ser representada pelo homem, nem Sua obra poderia ser realizada por ele. A fim de derrotar Satanás, ganhar a humanidade e dar ao homem uma vida normal na terra, Deus pessoalmente conduz o homem e pessoalmente opera em meio ao homem; para o bem de todo o Seu plano de gerenciamento e por toda a Sua obra, Ele deve realizar pessoalmente esta obra. Se o homem acredita apenas que Deus veio para ser visto por ele e fazê-lo feliz, tais crenças não têm qualquer valor, qualquer significado. O entendimento do homem é superficial demais! Apenas realizando esta obra por Si mesmo é que Deus pode realizar esta obra plena e completamente. O homem é incapaz de realizá-la em nome de Deus. Por não ter a identidade nem a substância de Deus, ele é incapaz de realizar a Sua obra; mesmo que realizasse, tal obra não teria efeito algum. A primeira vez que

Deus Se tornou carne foi em prol da redenção, para redimir toda a humanidade do pecado, para tornar o homem capaz de ser purificado e perdoado de seus pecados. A obra da conquista também é feita pessoalmente por Deus em meio ao homem. Caso, durante essa etapa, Deus pronunciasse apenas profecias, então um profeta ou alguém com o dom poderia ser encontrado para tomar o lugar Dele; caso apenas profecias fossem proferidas, o homem poderia substituir Deus. Se o homem tentasse realizar pessoalmente a obra de Deus e tentasse operar na vida do homem, seria impossível que ele realizasse essa obra. Ela deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus: Deus precisa pessoalmente Se tornar carne para realizar esta obra. Durante a Era da Palavra, se apenas profecias fossem proferidas, então Isaías ou o profeta Elias serviriam para realizar esta obra, sem que houvesse necessidade de o próprio Deus realizá-la pessoalmente. Uma vez que a obra realizada nesta etapa não se trata apenas de proferir profecias, e uma vez que é de importância maior que a obra das palavras seja usada para conquistar o homem e derrotar Satanás, tal obra não pode ser feita pelo homem e deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Durante a Era da Lei, Jeová realizou parte de Sua obra e depois proferiu algumas palavras e realizou alguma obra por intermédio dos profetas. Isso aconteceu porque o homem podia substituir Jeová em Sua obra e porque os videntes conseguiam predizer acontecimentos e interpretar alguns sonhos em nome Dele. A obra realizada no início não foi uma obra de transformação direta do caráter do homem e não tinha relação com o pecado do homem e, portanto, exigia-se apenas que o homem obedecesse à lei. Desse modo, Jeová não Se tornou carne nem revelou-Se ao homem; em vez disso, Ele falou

diretamente a Moisés e a outros e fez com que falassem e realizassem a obra em nome Dele, fazendo com que operassem diretamente em meio à humanidade. A primeira etapa da obra de Deus foi liderar o homem. Era o começo da batalha contra Satanás, mas esta batalha ainda estava por começar oficialmente. A guerra oficial contra Satanás começou com a primeira encarnação de Deus e continua até os dias de hoje. A primeira batalha desta guerra aconteceu quando o Deus encarnado foi pregado à cruz. A crucificação do Deus encarnado derrotou Satanás e foi a primeira etapa bem-sucedida da guerra. Quando o Deus encarnado começou a operar diretamente na vida do homem, este foi o início oficial da obra de ganhar o homem de volta e, porque esta foi a obra de mudar o antigo caráter do homem, foi a obra de batalhar contra Satanás. A etapa da obra realizada por Jeová no início foi apenas a liderança da vida do homem na terra. Foi o início da obra de Deus e, ainda que não houvesse qualquer batalha envolvida nem alguma obra maior, ela serviu de fundação para a obra da batalha vindoura. Mais tarde, a segunda etapa da obra durante a Era da Graça consistiu em transformar o antigo caráter do homem, o que significa dizer que o próprio Deus forjou a vida do homem. Tal obra teve de ser pessoalmente realizada por Deus: era necessário que Deus pessoalmente Se tornasse carne. Se Ele não tivesse encarnado, ninguém mais poderia tê-Lo substituído nessa etapa da obra, uma vez que ela representava a obra da luta direta contra Satanás. Caso o homem tivesse realizado essa obra em nome de Deus, quando se colocasse de pé diante de Satanás, este não teria se submetido, e, assim, teria sido impossível derrotá-lo. Era necessário que Deus encarnado viesse derrotá-lo, porque a substância do Deus encarnado

ainda é Deus, Ele ainda é a vida do homem e Ele ainda é o Criador; aconteça o que acontecer, Sua identidade e substância não mudam. Deus, portanto, assumiu a carne e realizou a obra para causar a completa submissão de Satanás. Durante a etapa da obra dos últimos dias, caso o homem realizasse essa obra e fosse levado a dizer diretamente as palavras, ele não seria capaz de proferi-las, e, se uma profecia fosse dita, esta seria incapaz de conquistar o homem. Ao assumir a carne, Deus vem para derrotar Satanás e causar sua completa submissão. Quando Deus derrotar totalmente Satanás, conquistar inteiramente o homem e ganhar completamente o homem, essa etapa da obra será completada, e o sucesso será alcançado. No gerenciamento de Deus, o homem não pode substituí-Lo. Mais especificamente, a obra de liderar a era e inaugurar uma nova obra tem uma necessidade ainda maior de ser pessoalmente realizada pelo próprio Deus. Dar a revelação ao homem e provê-lo com profecias pode ser feito pelo homem, mas, quando se trata de obra que precisa ser realizada pessoalmente por Deus, a obra da batalha entre o próprio Deus e Satanás, ela não pode ser realizada pelo homem. Durante a primeira etapa da obra, quando não havia batalha contra Satanás, Jeová liderou pessoalmente o povo de Israel usando a profecia falada pelos profetas. Depois, a segunda etapa da obra consistiu na batalha contra Satanás e, assim, o próprio Deus pessoalmente Se tornou carne e veio à carne para realizar essa obra. Qualquer coisa que envolva a batalha contra Satanás também envolve a encarnação de Deus, o que significa que tal batalha não pode ser travada pelo homem. Se o homem tivesse de lutar, ele seria incapaz de derrotar Satanás. Como ele teria a força para lutar contra Satanás ainda estando sob seu império? O homem está no meio: se

você se inclina na direção de Satanás, então pertence a Satanás; porém, se você satisfaz a Deus, então pertence a Deus. Caso tentasse substituir Deus na obra da batalha, o homem conseguiria? Se tivesse agido assim, não teria perecido há muito tempo? Ele não teria entrado no mundo dos mortos muito tempo atrás? Portanto, o homem é incapaz de substituir Deus na Sua obra, o que equivale a dizer que o homem não tem a substância de Deus e, caso batalhasse contra Satanás, você seria incapaz de derrotá-lo. O homem só consegue realizar algum trabalho; ele consegue conquistar algumas pessoas, mas não consegue substituir Deus na obra do próprio Deus. Como o homem poderia batalhar contra Satanás? Satanás o levaria cativo antes mesmo de você começar. Apenas quando o próprio Deus batalha contra Satanás e o homem segue e obedece a Deus com base nisso é que o homem pode ser ganho por Deus e escapar das amarras de Satanás. As coisas que o homem consegue alcançar com sua própria sabedoria e suas habilidades são limitadas demais; ele é incapaz de tornar o homem completo, de liderá-lo e, acima de tudo, de derrotar Satanás. A inteligência e a sabedoria humanas são incapazes de frustrar os estratagemas de Satanás; portanto, de que forma o homem conseguiria batalhar contra ele?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso”

6. Durante a Era da Graça, Deus Se tornou carne e serviu como uma oferta pelo pecado para a humanidade, assim redimindo a humanidade do pecado. Deus Se tornou carne mais uma vez nos últimos dias. Ele expressa a verdade e faz a obra de julgamento, purificando completamente a humanidade e salvando a humanidade da influência de Satanás. Por que Ele deve Se tornar carne duas vezes para realizar a obra de salvação da humanidade? Qual é o verdadeiro significado dessas duas encarnações?

Versos da Bíblia para referência:
"Assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que O esperam para salvação" (Hebreus 9:28).

Palavras de Deus relevantes:
A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará

em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem da carne, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa. A segunda encarnação será suficiente para remover os pecados do homem e purificá-lo completamente. Daí, com a segunda encarnação, toda a obra de Deus na carne será concluída e a importância da encarnação de Deus será completada. Daí em diante, a obra de Deus na carne terá chegado completamente ao fim. Após a segunda encarnação, Ele não Se tornará carne uma terceira vez para Sua obra. Pois toda Sua gestão terá chegado a um fim. A encarnação dos últimos dias terá ganhado plenamente Seu povo escolhido, e a humanidade nos últimos dias terá toda sido classificada de acordo com o tipo. Ele não fará mais a obra da salvação, nem retornará à carne para realizar qualquer obra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter

corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Deus em Sua primeira encarnação não completou a obra da encarnação; Ele apenas completou o primeiro passo da obra que era necessário que Deus fizesse na carne. Então, para terminar a obra da encarnação, Deus voltou para a carne mais uma vez, vivendo toda a normalidade e realidade da carne, isto é, fazendo a Palavra de Deus manifesta em uma carne inteiramente normal e comum, concluindo assim a obra que Ele deixou incompleta na carne. A segunda encarnação é, em essência, semelhante à primeira, mas é ainda mais real, ainda mais normal do que a primeira. Como consequência, o sofrimento que a segunda encarnação suporta é maior do que o do primeiro, mas esse sofrimento é um resultado de Seu ministério na carne, que é diferente do sofrimento do homem corrompido. Ele também provém da normalidade e realidade de Sua carne. Porque Ele realiza Seu ministério em carne totalmente normal e real, a carne deve suportar muitas dificuldades. Quanto mais normal e real for essa carne, mais Ele sofrerá no desempenho de Seu ministério. A

obra de Deus se expressa em uma carne muito comum, que não é nada sobrenatural. Porque Sua carne é normal e deve também suportar a obra de salvar o homem, Ele sofre em medida ainda maior do que uma carne sobrenatural sofreria — todo esse sofrimento deriva da realidade e da normalidade de Sua carne. A partir do sofrimento que as duas encarnações experimentaram enquanto realizavam Seus ministérios, pode-se ver a essência da encarnação. Quanto mais normal a carne, maior a dificuldade que Ele deve suportar enquanto empreende a obra; quanto mais real a carne que empreende a obra, mais duras são as noções que as pessoas obtêm, e mais numerosos os perigos que são prováveis de O acometer. E, no entanto, quanto mais real é a carne e quanto mais a carne possui as necessidades e o senso completo de um ser humano normal, mais capaz é de assumir a obra de Deus na carne. Foi a carne de Jesus que foi pregada à cruz, Sua carne que Ele deu como oferta pelo pecado; foi por meio de uma carne com humanidade normal que Ele derrotou Satanás e salvou completamente o homem da cruz. E é como uma carne completa que Deus em Sua segunda encarnação realiza a obra de conquista e derrota Satanás. Apenas uma carne que é completamente normal e real pode realizar a obra de conquista em sua totalidade e dar um testemunho vigoroso. Isso quer dizer que a conquista do homem é efetivada através da realidade e da normalidade de Deus na carne, não através de milagres e revelações sobrenaturais. O ministério deste Deus encarnado é falar e, assim, conquistar e aperfeiçoar o homem; em outras palavras, a obra do Espírito realizada na carne, o dever da carne, é falar e assim conquistar, revelar, aperfeiçoar e eliminar o homem completamente. E assim, é na obra de conquista que a obra de Deus na carne será

realizada na íntegra. A obra redentora inicial foi apenas o começo da obra de encarnação; a carne que faz a obra de conquista completará toda a obra de encarnação. Em gênero, um é masculino e o outro feminino, completando, assim, o significado da encarnação de Deus e dissipando as noções do homem sobre Deus: Deus pode Se tornar tanto masculino quanto feminino e, em essência, o Deus encarnado é sem gênero. Ele fez tanto o homem como a mulher e, para Ele, não há divisão de gênero. Neste estágio da obra, Deus não realiza sinais e maravilhas, para que a obra alcance seus resultados por meio de palavras. A razão disso, além do mais, é que a obra de Deus encarnado desta vez não é curar os doentes e expulsar os demônios, mas conquistar o homem por meio da fala, o que equivale a dizer que a habilidade inata possuída por essa encarnação de Deus é falar palavras e conquistar o homem, não curar os doentes e expulsar os demônios. Sua obra em humanidade normal não é realizar milagres, não é curar doentes e expulsar demônios, mas falar, e assim a segunda encarnação parece às pessoas muito mais normal que a primeira. As pessoas veem que a encarnação de Deus não é mentira; mas esse Deus encarnado é diferente de Jesus encarnado, e embora ambos sejam Deus encarnado, Eles não são completamente os mesmos. Jesus possuía humanidade normal, humanidade comum, mas Ele estava acompanhado por muitos sinais e maravilhas. Neste Deus encarnado, os olhos humanos não verão sinais ou maravilhas, nem cura de enfermos nem expulsão de demônios, nem a caminhada sobre o mar, nem jejum por quarenta dias... Ele não faz a mesma obra que Jesus fez, não porque Sua carne é em essência diferente da de Jesus, mas porque não é Seu ministério curar enfermos e expulsar demônios. Ele não destrói a Sua própria obra, não perturba Sua

própria obra. Já que Ele conquista o homem através de Suas palavras reais, não há necessidade de subjugá-lo com milagres, e assim este estágio é para completar a obra da encarnação.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém, exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana. Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne. Deus Se torna carne por causa das necessidades da obra; em outras palavras, este estágio da obra precisa ser feito na

carne, feito na humanidade normal. Esse é o pré-requisito para "o Verbo Se tornar carne", para "a Palavra Se manifestar na carne", e é a verdadeira história por trás das duas encarnações de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

Por que digo que o significado da encarnação não foi completado na obra de Jesus? Porque o Verbo não Se tornou inteiramente carne. O que Jesus fez foi apenas uma parte da obra de Deus na carne; Ele só fez a obra redentora e não fez a obra de ganhar completamente o homem. Por essa razão, Deus Se tornou carne novamente nos últimos dias. Esse estágio da obra também é feito em uma carne comum, feito por um ser humano totalmente normal, cuja humanidade não é nem um pouco transcendente. Em outras palavras, Deus Se tornou um ser humano completo, e é uma pessoa cuja identidade é a de Deus, um ser humano completo, uma carne completa que está realizando a obra. Os olhos humanos veem um corpo de carne que não é nem um pouco transcendente, uma pessoa muito comum que pode falar a língua do céu, que não mostra sinais milagrosos, não faz milagres, muito menos expõe a verdade interior sobre religião em grandes salas de reunião. Para as pessoas, a obra da segunda encarnação parece totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da obra da primeira pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte das encarnações não é exatamente a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as

encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode

ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A essência da carne habitada por Deus”

O estágio da obra que Jesus realizou apenas cumpriu a substância de “o Verbo estava com Deus”: a verdade de Deus estava com Deus, e o Espírito de Deus estava com a carne e era inseparável daquela carne. Isto é, a carne de Deus encarnado estava com o Espírito de Deus, que é a prova maior de que Jesus encarnado foi a primeira encarnação de Deus. Este estágio da obra cumpre exatamente o significado interno de “a Palavra Se torna carne”, emprestando um significado mais profundo a “o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” e permite que você acredite firmemente nas palavras “No princípio era o Verbo”. Isso significa que, no momento da criação, Deus possuía palavras, Suas palavras estavam com Ele e eram inseparáveis Dele e, na era final, Ele torna ainda mais claro o poder e autoridade de Suas palavras, e permite ao homem ver todos os Seus caminhos — ouvir todas as Suas palavras. Assim é a obra da era final. Você deve chegar a conhecer essas coisas completamente. Isso não é uma questão de conhecer a carne, mas de como você entende a carne e a Palavra, a carne e o Verbo. Esse é o testemunho que você deve dar, aquilo que todos devem conhecer. Porque esta é a obra da segunda encarnação — e a derradeira vez em que Deus Se torna carne —, ela completa integralmente o significado da encarnação, executa e revela completamente toda a obra de Deus na carne, e encerra a era de Deus estar na carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prática (4)”

Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é “a Palavra que

aparece na carne"; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra encarnada, e é a Palavra que vem em carne. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne." Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem de vir à terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo que será feito no futuro, aquilo que é realizado por Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem onde pertencem os predestinados por Deus e onde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. O ritmo da obra de Deus está-se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em cada era, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve

ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Tudo é realizado pela palavra de Deus”

7. Você diz que o Senhor Jesus voltou na carne, na forma de uma pessoa chinesa. Nós não podemos aceitar isso. De acordo com o que está escrito na Bíblia, o Senhor Jesus partiu na forma de um judeu, então acreditamos que, quando o Senhor voltar durante os últimos dias, isso também deve ocorrer na forma de um judeu. Como Ele poderia vir na forma de uma pessoa chinesa?

Palavras de Deus relevantes:

Deus, sendo o maior em todo o universo e no reino acima, poderia Ele Se explicar completamente utilizando a imagem de uma carne? Deus Se veste com essa carne para fazer um estágio de Sua obra. Não há um significado especial nessa imagem da carne, ela não tem relação com a passagem das eras, nem tem algo a ver com o caráter de Deus. Por que Jesus não permitiu que a imagem Dele permanecesse? Por que Ele não deixou o homem pintar Sua imagem para que ela pudesse ser passada às gerações posteriores? Por que Ele não permitiu que as pessoas reconhecessem que Sua imagem era a imagem de Deus? Embora a imagem do homem tenha sido criada à imagem de Deus, teria sido possível a aparência do homem representar a imagem exaltada de Deus? Quando Deus Se torna carne, Ele simplesmente desce do céu para uma determinada carne. É o Seu Espírito que desce em uma carne, através da qual Ele faz a obra do Espírito. É o Espírito que é expresso na carne, e é o Espírito que faz Sua obra na carne. A obra feita na carne representa plenamente o Espírito, e a carne é para o bem da obra, mas isso não significa que a imagem da carne seja um substituto da verdadeira imagem do Próprio Deus; esse não é o propósito ou a importância de Deus Se tornar carne. Ele Se torna carne somente para que o Espírito possa encontrar um lugar para residir que seja adequado para Sua

obra, para melhor realizar Sua obra na carne, para que as pessoas possam ver Seus feitos, entender Seu caráter, ouvir Suas palavras e conhecer a maravilha de Sua obra. Seu nome representa Seu caráter, Sua obra representa Sua identidade, mas Ele nunca disse que Sua aparência na carne representa Sua imagem; isso é meramente uma noção do homem. E assim, os aspectos cruciais da encarnação de Deus são Seu nome, Sua obra, Seu caráter e Seu gênero. Estes são utilizados para representar Sua gestão nesta era. Sua aparência na carne não tem relação com Sua gestão, sendo meramente por causa de Sua obra na época. No entanto, é impossível Deus encarnado não ter nenhuma aparência em particular, assim Ele escolhe a família apropriada para determinar Sua aparência. Se a aparência de Deus tivesse importância representativa, todos aqueles que possuem características faciais semelhantes a Ele também representariam a Deus. Esse não seria um erro notório? O retrato de Jesus foi pintado pelo homem para que o homem pudesse adorá-Lo. Na época, o Espírito Santo não deu instruções especiais, e assim o homem repassou aquele retrato imaginado até hoje. Na verdade, de acordo com a intenção original de Deus, o homem não deveria ter feito isso. É apenas o zelo do homem que fez com que o retrato de Jesus permanecesse até hoje. Deus é Espírito, e o homem nunca será capaz de abranger o que Sua imagem é em última análise. Sua imagem só pode ser representada por Seu caráter. Quanto ao aspecto do Seu nariz, de Sua boca, de Seus olhos e de Seus cabelos, esses estão além da sua capacidade de cobrir. Quando a revelação veio a João, ele viu a imagem do Filho do homem: De Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes, Seus olhos eram como chamas de fogo, Sua cabeça e cabelo eram brancos como lã, Seus pés eram como bronze polido, e

havia uma faixa dourada ao redor de Seu peito. Embora suas palavras fossem extremamente vívidas, a imagem de Deus que ele descreveu não era a imagem de um ser criado. O que ele viu foi apenas uma visão, e não a imagem de uma pessoa do mundo material. João havia tido uma visão, mas não havia testemunhado a verdadeira aparência de Deus. A imagem da carne encarnada de Deus, sendo a imagem de um ser criado, é incapaz de representar o caráter de Deus em sua totalidade. Quando Jeová criou a humanidade, Ele disse que Ele fez isso à Sua imagem e criou homens e mulheres. Naquela época, Ele disse que Ele fez homem e mulher à imagem de Deus. Embora a imagem do homem se assemelhe à imagem de Deus, isso não pode ser interpretado como a aparência do homem ser a imagem de Deus. Nem pode você utilizar a linguagem da humanidade para sintetizar totalmente a imagem de Deus, pois Deus é tão exaltado, tão grande, tão maravilhoso e insondável!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

É imperativo que a carne encarnada de Deus deixe a terra após a conclusão da obra que Ele precisa fazer, pois Ele vem apenas para fazer a obra que deve fazer e não para mostrar às pessoas Sua imagem. Muito embora o significado da encarnação já tenha sido cumprido por Deus tornar-Se carne duas vezes, ainda assim Ele não Se manifestará abertamente a qualquer nação que nunca O tenha visto antes. Jesus nunca mais Se mostrará aos judeus como o Sol da justiça, nem subirá ao Monte das Oliveiras e aparecerá a todos os povos; tudo que os judeus viram é o retrato Dele durante Seu tempo na Judeia. Isso é porque a obra de Jesus em Sua encarnação terminou dois mil anos atrás; Ele não retornará à Judeia na imagem de um judeu, muito menos mostrará a Si Mesmo na imagem de um

judeu para qualquer uma das nações gentias, pois a imagem do Jesus tornado carne é meramente a imagem de um judeu, e não a imagem do Filho do homem que João viu. Embora Jesus tenha prometido aos Seus seguidores que Ele retornaria, Ele não Se mostrará simplesmente na imagem de um judeu para todos aqueles nas nações gentias. Vocês devem saber que a obra do Deus tornado carne é abrir uma era. Essa obra é limitada a alguns anos, e Ele não pode realizar toda a obra do Espírito de Deus. Da mesma forma, a imagem de Jesus como judeu pode representar apenas a imagem de Deus enquanto Ele operava na Judeia, e Ele só podia fazer a obra da crucificação. Durante o período em que Jesus esteve na carne, Ele não pôde fazer a obra de terminar uma era, nem de destruir a humanidade. Portanto, depois de ser crucificado e concluir Sua obra, Ele ascendeu ao alto e para sempre Se ocultou do homem. A partir de então, aqueles crentes fiéis das nações gentias foram incapazes de ver a manifestação do Senhor Jesus, mas apenas o retrato Dele que eles tinham colado na parede. Esse retrato é apenas um desenho feito pelo homem, e não a imagem que o Próprio Deus mostrou ao homem. Deus não Se mostrará abertamente à multidão na imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes. A obra que Ele faz entre a humanidade é para permitir que ela entenda Seu caráter. Tudo isso é mostrado ao homem por meio da obra das eras diferentes; isso é realizado por meio do caráter que Ele tornou conhecido e da obra que Ele fez, em vez de através da manifestação de Jesus. Isto quer dizer que a imagem de Deus é dada a conhecer ao homem não através da imagem encarnada, mas sim pela obra realizada pelo Deus encarnado que tem tanto imagem como forma; e através de Sua obra,

Sua imagem é mostrada e Seu caráter é dado a conhecer. Esse é o significado da obra que Ele deseja fazer na carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (2)"

Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade,

mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-Los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes períodos de tempo; e à carne Deles, diferentes linhagens. O Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar

com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

8. Você testifica que Deus dos últimos dias foi encarnado como uma mulher. Nós não podemos aceitar isso. Está escrito na Bíblia que Jesus chamava o Deus no céu de Pai, e o Deus no céu chamava Jesus de Filho amado. Pais e filhos não são homens? A Bíblia também diz: "o homem a cabeça da mulher" (1 Coríntios 11:3). As mulheres, portanto, não têm autoridade, por que, então, você diz que Deus dos últimos dias foi encarnado como uma mulher?

Palavras de Deus relevantes:

Cada estágio da obra feita por Deus tem seu próprio significado prático. No passado, quando Jesus veio, Ele era homem, mas quando Deus vem desta vez, Ele é mulher. A partir disso, você pode ver que Deus criou tanto o homem quanto a mulher para o bem da Sua obra e, para Ele, não há distinção de gênero. Quando o Seu Espírito vem, Ele pode assumir qualquer tipo de carne que quiser, e tal carne pode representá-Lo; seja homem ou mulher, ela pode representar a Deus, contanto que seja a Sua carne em pessoa. Se Jesus tivesse aparecido como mulher quando Ele veio, em outras palavras, se uma menina, não um menino, tivesse sido concebida pelo Espírito Santo, aquele estágio da obra teria sido completado da mesma maneira. Se isso tivesse sido o caso, então o estágio atual da obra teria que ser completado por um homem em vez disso, porém, a obra teria sido completada da mesma maneira. A obra feita em ambos os estágios é igualmente significativa; nenhum estágio da obra é repetido nem conflita com o outro. Naquela época, Jesus, ao fazer a Sua obra, foi chamado de Filho unigênito, e "Filho" implica o gênero masculino. Por que o Filho unigênito não é mencionado neste estágio atual? Porque os requisitos da obra necessitaram uma alteração em gênero diferente do de Jesus. Para Deus, não há distinção de gênero. Ele faz

a Sua obra como Ele deseja e, ao fazer a Sua obra, Ele não está sujeito a quaisquer restrições, mas é especialmente livre. Entretanto, cada estágio da obra tem seu próprio significado prático. Deus Se tornou carne duas vezes, e é evidente que a Sua encarnação durante os últimos dias é a última vez. Ele veio para tornar conhecidos todos os Seus feitos. Se, neste estágio, Ele não tivesse Se tornado carne para, de modo pessoal, fazer a obra para o homem testemunhar, o homem se agarraria para sempre à noção de que Deus é somente homem, não mulher. Antes disso, toda a humanidade cria que Deus podia ser somente homem e que uma mulher não poderia ser chamada de Deus, pois toda a humanidade considerava os homens como tendo autoridade sobre as mulheres. Eles criam que nenhuma mulher poderia assumir autoridade, somente o homem. E mais, eles até diziam que o homem era a cabeça da mulher e que a mulher devia obedecer ao homem, não podendo ultrapassá-lo. Em tempos passados, quando se dizia que o homem era a cabeça da mulher, isso se referia a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente — não ao homem e à mulher como tinham sido criados por Jeová no início. Evidentemente, a mulher deve obedecer e amar seu marido, e o marido deve aprender a alimentar e sustentar a sua família. Essas são as leis e os decretos estabelecidos por Jeová aos quais a humanidade deve obedecer durante sua vida na terra. Jeová disse à mulher: “E o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. Ele falou assim somente para que a humanidade (isto é, tanto o homem como a mulher) pudessem viver vidas normais sob o domínio de Jeová e para que a vida da humanidade pudesse ter uma estrutura e não saísse da ordem certa. Portanto, Jeová fez regras apropriadas para como o homem e a mulher deveriam agir, embora

isso tenha sido somente em relação a todos os seres criados que vivem na terra e não tivesse nenhuma relação com a carne de Deus em pessoa. Como Deus poderia ser igual aos Seus seres criados? Suas palavras se dirigiam somente à humanidade da Sua criação; foi para que a humanidade vivesse vidas normais que Ele estabeleceu regras para o homem e a mulher. No princípio, quando Jeová criou a humanidade, Ele fez dois tipos de seres humanos: homem e mulher; e, assim, existe a divisão entre homem e mulher em Suas carnes em pessoa. Ele não decidiu Sua obra com base nas palavras que Ele falou a Adão e Eva. As duas vezes em que Ele Se tornou carne foram determinadas inteiramente de acordo com o Seu raciocínio no momento em que Ele criou a humanidade pela primeira vez; isto é, Ele completou a obra das Suas duas encarnações com base no homem e na mulher, antes de serem corrompidos. Se a humanidade tomasse as palavras faladas por Jeová a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente, e as aplicassem à obra da encarnação de Deus, Jesus também não teria que amar a Sua esposa como deveria? Desse modo, Deus continuaria sendo Deus? E se assim fosse, Ele ainda seria capaz de completar a Sua obra? Se fosse errado para a carne de Deus em pessoa ser mulher, então não teria também sido um erro da maior magnitude Deus ter criado a mulher? Se as pessoas ainda acreditam que seria errado Deus encarnar como mulher, então não estaria Jesus, que não Se casou e, portanto, foi incapaz de amar a Sua esposa, tão errado quanto a encarnação presente? Uma vez que você usa as palavras faladas por Jeová a Eva para medir a verdade da encarnação de Deus no dia atual, então você deveria utilizar as palavras de Jeová a Adão para julgar o Senhor Jesus, que Se tornou carne na Era da Graça. Esses não são o mesmo? Uma vez que você

toma a medida do Senhor Jesus de acordo com o homem que não tinha sido enganado pela serpente, então, você não pode julgar a verdade da encarnação de hoje de acordo com a mulher que foi enganada pela serpente. Isso seria injusto! Medir Deus dessa maneira prova que você carece de racionalidade. Quando Jeová Se tornou carne duas vezes, o gênero da Sua carne foi relacionado ao homem e à mulher que não tinham sido enganados pela serpente; foi de acordo com o homem e a mulher que não tinham sido enganados pela serpente que Ele Se tornou carne duas vezes. Não pense que a masculinidade de Jesus foi a mesma de Adão, que foi enganado pela serpente. As duas não apresentam nenhuma relação, eles são homens de duas naturezas diferentes. Com certeza, não pode ser que a masculinidade de Jesus prove que Ele é somente a cabeça de todas as mulheres, mas não de todos os homens? Ele não é o Rei de todos os judeus (incluindo os homens e as mulheres)? Ele é o Próprio Deus, não somente a cabeça das mulheres, mas a cabeça dos homens também. Ele é o Senhor de todas as criaturas e cabeça de todas as criaturas. Como você poderia determinar que a masculinidade de Jesus fosse o símbolo da cabeça das mulheres? Não seria uma blasfêmia? Jesus é um homem que não foi corrompido. Ele é Deus; Ele é Cristo; Ele é o Senhor. Como Ele poderia ser um homem como Adão, que foi corrompido? Jesus é a carne vestida pelo mais santo Espírito de Deus. Como você poderia dizer que Ele é um Deus que possui a masculinidade de Adão? Nesse caso, toda a obra de Deus não estaria errada? Teria Jeová sido capaz de incorporar dentro de Jesus a masculinidade de Adão, que foi enganado pela serpente? A encarnação do tempo atual não é outro exemplo da obra de Deus encarnado, que é diferente de Jesus em gênero, mas semelhante a

Ele em natureza? Você ainda ousa dizer que Deus encarnado não poderia ser mulher porque a mulher foi a primeira a ser enganada pela serpente? Você ainda ousa dizer que, visto que a mulher é a mais impura e a fonte da corrupção da humanidade, é impossível que Deus Se tornasse carne como uma mulher? Você ousa persistir em dizer que "a mulher sempre obedecerá ao homem e nunca poderá manifestar ou diretamente representar a Deus"?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Se Ele fosse encarnado apenas como um varão, as pessoas O definiriam como homem, como o Deus dos homens, e nunca acreditariam Nele como o Deus das mulheres. Os homens acreditariam que Deus pertence ao mesmo gênero deles, que Deus é o cabeça dos homens. E as mulheres? Isso é injusto; não é um tratamento preferencial? Se esse fosse o caso, então todos a quem Deus salvou seriam homens como Ele e não haveria salvação para as mulheres. Quando criou a humanidade, Deus criou Adão e criou Eva. Ele não criou apenas Adão, mas criou os dois, homem e mulher, à Sua imagem. Deus não é só o Deus dos homens: também é o Deus das mulheres.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Se somente a obra de Jesus tivesse sido feita e não tivesse sido complementada pela obra neste estágio dos últimos dias, então o homem se agarraria para sempre à noção de que somente Jesus é o único Filho de Deus, isto é, que Deus tem somente um filho e que qualquer um que vier depois com um outro nome não seria o único Filho de Deus, muito menos o Próprio Deus. O homem tem a noção de que qualquer um que sirva como uma oferta pelo pecado ou que

assuma o poder em nome de Deus e redima toda a humanidade é o único Filho de Deus. Há alguns que creem que, contanto que Aquele que venha seja um homem, Ele pode ser considerado o único Filho de Deus e o representante de Deus. Há até aqueles que dizem que Jesus é o Filho de Jeová, Seu único Filho. Tais noções não são exageradas? Se este estágio da obra não fosse feito na era final, então, em relação a Deus, toda a humanidade estaria velada sob uma escura sombra. Se esse fosse o caso, o homem se acharia mais elevado do que a mulher, e as mulheres nunca seriam capazes de manter suas cabeças erguidas, e, então, nem mesmo uma só mulher poderia ser salva. As pessoas sempre creem que Deus é homem e, mais ainda, que Ele sempre desprezou a mulher e não concederia salvação a ela. Se esse fosse o caso, não seria verdade que todas as mulheres, que foram criadas por Jeová e que também foram corrompidas, nunca teriam a oportunidade de serem salvas? Então, não seria sem sentido Jeová ter criado a mulher, isto é, ter criado Eva? E a mulher não pereceria pela eternidade? Por essa razão, o estágio da obra nos últimos dias deve ser empreendido a fim de salvar toda a humanidade, não somente a mulher. Caso alguém pense que, se Deus encarnasse como uma mulher, isso seria unicamente em benefício de salvar a mulher, então essa pessoa seria, sem dúvida, um tolo!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas

diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-Los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes

períodos de tempo; e à carne Deles, diferentes linhagens. O Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de amabilidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o ímpio. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Essa não é a onipotência de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Deus não é apenas o Espírito Santo, o Espírito, o Espírito sete vezes intensificado ou o Espírito abrangente, mas é também um humano — um humano comum, um humano excepcionalmente comum. Ele não é apenas masculino, mas também feminino. Eles são similares no sentido de que ambos nasceram de humanos e dissimilares no sentido de que um foi concebido pelo Espírito Santo e o outro é nascido de um humano, mas tendo procedido diretamente do Espírito. São similares no sentido de que ambas as carnes encarnadas de Deus executam a obra de Deus Pai, e dissimilares no sentido de que um realizou a obra de redenção enquanto o outro faz a obra de conquista. Ambos representam Deus Pai, mas um é o Redentor, cheio de benignidade e misericórdia, e o outro é o Deus da justiça, cheio de ira e julgamento. Um é o Comandante Supremo que lançou a obra de redenção enquanto o outro é o Deus justo que realiza a obra de conquista. Um é o Começo, o outro o Fim. Um é a carne sem pecado, enquanto o outro é a carne que completa a

redenção, continua a obra e nunca é pecaminoso. Ambos são o mesmo Espírito, mas habitam em diferentes carnes e nasceram em lugares diferentes, e Eles estão separados por vários milhares de anos. No entanto, toda a obra Deles é mutuamente complementar, nunca conflitante e pode ser mencionada num fôlego só. Ambos são pessoas, mas um era um menino e o outro era menina. Por todos esses muitos anos, o que as pessoas têm visto não é apenas o Espírito e não apenas um humano, um varão, mas também muitas coisas que não harmonizam com as noções humanas; como tais, os humanos nunca são capazes de Me compreender completamente. Elas ficam meio que acreditando em Mim, meio que duvidando de Mim — como se Eu existisse, mas fosse também um sonho ilusório — é por isso que até hoje as pessoas ainda não sabem o que Deus é. Você pode mesmo Me resumir em uma frase simples? Você se atreve mesmo a dizer: "Jesus não é outro senão Deus, e Deus não é outro senão Jesus"? Você é mesmo ousado a ponto de dizer: "Deus não é outro senão o Espírito, e o Espírito não é outro senão Deus"? Você se sente à vontade dizendo: "Deus é apenas um homem vestido em carne"? Você tem mesmo a coragem de afirmar: "A imagem de Jesus é a grande imagem de Deus"? Você é capaz de usar sua eloquência para explicar em detalhes o caráter e a imagem de Deus? Você se atreve mesmo a dizer: "Deus criou apenas os homens, não as mulheres, segundo a Sua própria imagem"? Se você diz isso, então nenhuma mulher estaria entre os Meus escolhidos e muito menos as mulheres seriam uma classe da humanidade. Agora você sabe mesmo o que Deus é? Deus é um humano? Deus é um Espírito? Deus é mesmo masculino? Só Jesus pode concluir a obra que Eu devo fazer? Se você escolhesse apenas uma das opções acima para resumir a Minha

essência, então você seria um crente leal extremamente ignorante. Se Eu operasse como carne em pessoa uma vez e somente uma vez, vocês Me delimitariam? Você consegue mesmo Me entender completamente com um único olhar? Consegue mesmo Me resumir completamente com base naquilo ao que você foi exposto durante sua vida? E se Eu fizesse uma obra semelhante em Minhas duas encarnações, como vocês Me veriam? Vocês Me deixariam pregado na cruz para sempre? Poderia Deus ser tão simples quanto você alega?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Qual é o seu entendimento de Deus?”

III. Perguntas e respostas sobre a obra de julgamento nos últimos dias

1. Nós cremos que o Julgamento do Grande Trono Branco se refira a uma grande mesa posta por Deus no céu e que cada pessoa se ajoelhará no chão para confessar os pecados que cometeram ao longo de toda a vida. Depois, Deus determinará se elas entram no reino do céu ou descem ao inferno. Você, entretanto, testifica que Deus veio à terra na carne e que Ele está expressando a verdade e fazendo a obra de julgamento dos últimos dias. Por que isso difere de nosso próprio entendimento? De que exatamente se trata o julgamento de Deus dos últimos dias?

Versos da Bíblia para referência:

"Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

"Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento" (João 5:22).

"E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem" (João 5:27).

Palavras de Deus relevantes:

No julgamento que começa na casa de Deus, do qual se falou no passado, o "julgamento" dessas palavras refere-se ao juízo que Deus emite hoje sobre aqueles que se põem diante de Seu trono nos últimos dias. Talvez haja aqueles que acreditem em tais imaginações sobrenaturais como as que, quando os últimos dias chegarem, Deus

irá erigir uma grande mesa nos céus, sobre a qual uma tolha branca será estendida e então, sentando-Se sobre um grande trono com todos os homens ajoelhados no chão, Ele revelará os pecados de cada homem e assim determinará se devem ascender ao Céu ou ser enviados para o lago de fogo e enxofre. Independentemente das imaginações do homem, a substância da obra de Deus não pode ser alterada. As imaginações do homem nada são senão os constructos dos pensamentos humanos e vêm do cérebro do homem, somados e reunidos daquilo que o homem viu e ouviu. Portanto, digo que, não importa o quanto forem geniais, as imagens idealizadas não passam de desenhos e não podem substituir o plano da obra de Deus. Afinal, o homem foi corrompido por Satanás, então como pode sondar os pensamentos de Deus? O homem concebe a obra do julgamento de Deus como sendo algo fantástico. Ele acredita que, já que o Próprio Deus está fazendo a obra de julgamento, então ela deve ser da mais tremenda dimensão e incompreensível aos mortais e deve ressoar pelos céus e abalar a terra; de outra forma, como poderia ser a obra de julgamento feita por Deus? Ele acredita que, como essa é a obra de julgamento, então Deus deve ser particularmente imponente e majestoso ao operar e aqueles que são julgados devem estar uivando em lágrimas e, ajoelhados, suplicando por misericórdia. Cenas assim certamente seriam espetaculares e profundamente estimulantes... Todos imaginam a obra de julgamento de Deus como algo milagroso. Entretanto, você sabia que, há muito tempo, desde quando Deus começou Sua obra de julgamento entre os homens, você permanece aninhado em sono letárgico? Que quando você achar que a obra de julgamento de Deus começou oficialmente, Deus já terá criado um novo céu e uma nova terra? Naquele momento, é possível que você

tenha apenas acabado de entender o significado da vida, mas a obra implacável da punição de Deus o levará, ainda em profundo sono, ao inferno. Só então você irá perceber de repente que a obra de julgamento de Deus já terá terminado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem, quando julgará pessoalmente toda a humanidade, testando-os, um por um, sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A substância de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a

obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo o universo, e depois que concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Tanto se for obra do Espírito ou obra da carne, é obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus executa Sua obra aparecendo em Sua identidade encarnada, e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande trono branco. Tanto se for o Espírito ou a carne, quem faz a obra de julgamento é o Deus que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra, e não de acordo com Sua aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem tenha noções sobre essas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda

a humanidade. Tanto faz o que o homem pensa disso; fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que "a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus". Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém exceto Deus na carne. Como essa obra já foi concluída, após essa obra, a obra do juízo de Deus sobre o homem não aparecerá uma segunda vez; Deus em Sua segunda encarnação já concluiu toda a obra do gerenciamento inteiro, e não haverá um quarto estágio da obra de Deus. Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída, portanto, no mundo espiritual, mas entre os homens.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos

desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

A obra de conquista de hoje é destinada a tornar óbvio qual será o fim do homem. Por que Eu digo que o castigo e julgamento de hoje são julgamento diante do grande trono branco dos últimos dias? Você não vê isso? Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e,

então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (1)"

A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus. Muitos têm uma sensação ruim a respeito da segunda encarnação de Deus, pois as pessoas acham difícil crer que Deus Se torne carne para realizar a obra de julgamento. No entanto, devo lhe dizer que muitas vezes a obra de Deus excede em demasia as expectativas do homem e aceitá-la é difícil para a mente humana. Pois os homens são simples vermes sobre a terra, enquanto Deus é o Supremo que preenche o universo; a mente do homem é comparável a um poço de água suja, que dá origem apenas a vermes, enquanto cada etapa da obra dirigida pelos pensamentos de Deus é o destilar da sabedoria de Deus. As pessoas

estão sempre tentando contender com Deus, ao que digo que é evidente quem irá sofrer a perda no final. Exorto todos vocês a não se considerem mais importantes do que o ouro. Se outros podem aceitar o julgamento de Deus, então por que você não pode? Quanto você está acima dos outros? Se outros podem abaixar a cabeça diante da verdade, por que você também não pode fazê-lo? A obra de Deus tem um impulso irrefreável. Ele não repetirá a obra de julgamento mais uma vez só por causa da "contribuição" que você fez, e você será dominado pelo arrependimento de deixar escapar uma oportunidade tão boa. Se você não acredita em Minhas palavras, então espere só até que o grande trono branco no céu julgue você! Você provavelmente sabe que todos os israelitas desprezaram e negaram Jesus e, mesmo assim, o fato da redenção da humanidade por Jesus se estendeu por todo o universo e até os confins da terra. Não é essa uma realidade que Deus criou há muito tempo? Se você ainda está esperando que Jesus o leve para o Céu, então digo que você é um obstinado pedaço de árvore morta.[a] Jesus não reconhecerá um seguidor falso como você, que é desleal à verdade e busca apenas bênçãos. Ao contrário, Ele não mostrará misericórdia ao lançá-lo no lago de fogo para queimar por dezenas de milhares de anos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa "que não tem mais jeito".

2. Nós cremos que o Julgamento do Grande Trono Branco profetizado no livro de Apocalipse se dirige aos incrédulos que pertencem ao diabo Satanás. Quando o Senhor vier, aqueles que creem Nele serão elevados ao céu, após o que o Senhor fará chover desastres para destruir os incrédulos. Esse é o Julgamento do Grande Trono Branco; você, porém, testifica que o julgamento de Deus dos últimos dias já começou. Por que, então, nós não contemplamos Deus fazendo chover desastres para destruir os incrédulos? Como isso poderia ser o Julgamento do Grande Trono Branco?

Versos da Bíblia para referência:

"Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

Palavras de Deus relevantes:

A obra dos últimos dias é separar todos de acordo com sua espécie e concluir o plano de gerenciamento de Deus, pois o tempo está próximo e o dia de Deus chegou. Deus leva todos os que entram em Seu reino, isto é, todos aqueles que são leais a Ele até o fim, à era do Próprio Deus. Entretanto, até a vinda da era do Próprio Deus, a obra de Deus não é observar os feitos do homem ou investigar sua vida, mas julgar a sua desobediência, pois Deus há de purificar todos aqueles que vierem diante de Seu trono. Todos os que seguiram os

passos de Deus até hoje são aqueles que se colocam diante do trono de Deus e, sendo assim, toda e qualquer pessoa que aceitar a obra de Deus em sua fase final é objeto de purificação de Deus. Em outras palavras, todos os que aceitarem a fase final da obra de Deus serão objeto do julgamento de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento

permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem, quando julgará pessoalmente toda a humanidade, testando-os, um por um, sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A substância de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a substância corrupta da humanidade, a substância do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também

assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a substância de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo o universo, e depois que concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Tanto se for obra do Espírito ou obra da carne, é obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus executa Sua obra aparecendo em Sua identidade encarnada, e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande trono branco. Tanto se for o Espírito ou a carne,

quem faz a obra de julgamento é o Deus que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra, e não de acordo com Sua aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem tenha noções sobre essas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda a humanidade. Tanto faz o que o homem pensa disso; fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que "a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus". Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém exceto Deus na carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado"

A obra de conquista de hoje é destinada a tornar óbvio qual será o fim do homem. Por que Eu digo que o castigo e julgamento de hoje são julgamento diante do grande trono branco dos últimos dias? Você não vê isso? Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e, então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e

encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (1)"

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, vindo diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e tudo que está nos céus e sobre a terra chegou à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (1)"

Eu reino no reino e, além disso, reino em todo o universo; sou tanto o Rei do reino quanto a Cabeça do universo. Daqui em diante, congregarei todos aqueles que não são os escolhidos e começarei a Minha obra entre os gentios, anunciarei os Meus decretos administrativos a todo o universo, para que Eu possa embarcar no próximo passo da Minha obra. Usarei o castigo para espalhar a Minha obra entre os gentios, o que significa dizer que usarei de força

contra todos os que são gentios. Naturalmente, essa obra será realizada ao mesmo tempo que Minha obra dentre os escolhidos. Quando o Meu povo governar e exercer poder sobre a terra, esse será também o dia em que todas as pessoas na terra foram conquistadas e, mais do que isso, será o tempo do Meu descanso — e só então aparecerei para todos os que foram conquistados. Eu apareço para o reino sagrado e Me escondo da terra da imundície. Todos os que foram conquistados e se tornaram obedientes diante de Mim são capazes de ver o Meu rosto com os próprios olhos e de ouvir a Minha voz com os próprios ouvidos. Essa é a bênção daqueles que nascem nos últimos dias, essa é a bênção predestinada por Mim e é inalterável por homem algum.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 29”

3. Na cruz, o Senhor Jesus disse: "**Está consumado**" (João 19:30), provando assim que a obra de Deus para salvar a humanidade estava totalmente realizada. Já que nós cremos no Senhor Jesus, nossos pecados já foram perdoados e somos justificados por nossa fé. Quando o Senhor vier, nós seremos elevados diretamente para o reino celestial. Por que Deus ainda precisa expressar a verdade e realizar a obra de julgar e purificar o homem?

Versos da Bíblia para referência:

"Assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação" (Hebreus 9:28).

"Porque se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectação terrível de juízo, e um ardor de fogo que há de devorar os adversários" (Hebreus 10:26-27).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

"Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).

Palavras de Deus relevantes:

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado. Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual

continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Um pecador como vocês, que acaba de ser redimido, e não foi mudado ou aperfeiçoado por Deus, pode ser segundo o coração de Deus? Para você, você que ainda é do seu antigo eu, é verdade que você foi salvo por Jesus, e que você não é contado como pecador por causa da salvação de Deus, mas isso não prova que você não é pecador e não é impuro. Como você pode ser santo se não foi mudado? Internamente, você é assolado por impurezas, é egoísta e ignóbil, mas ainda deseja descer com Jesus — como você poderia ser tão sortudo? Você pulou uma etapa em sua crença em Deus: você foi meramente redimido, mas você não foi mudado. Para você ser segundo o coração de Deus, Deus deve fazer pessoalmente a obra de mudar e limpar você; se você é apenas redimido, será incapaz de alcançar a santidade. Dessa forma, você não será qualificado para compartilhar as boas bênçãos de Deus, pois você perdeu um passo na obra de Deus de gerenciar o homem, que é o importante passo de mudar e aperfeiçoar. Você, um pecador que acaba de ser redimido, é, portanto, incapaz de herdar diretamente a herança de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Sobre denominações e identidade"

Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual

o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não Se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi

concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. [...] Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a

viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que

significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base

em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da

humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem remidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. [...] Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e

recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

4. Você diz que, se não aceitarmos a obra divina de julgamento dos últimos dias, nós não seremos purificados e assim não estaremos aptos a entrar no reino de Deus. Nós não acreditamos nisso. Embora ainda sejamos capazes de pecar e estejamos presos à carne, a Bíblia afirma claramente que "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados" (1Coríntios 15:52). Nós cremos que Deus seja todo-poderoso: uma única declaração de Deus criou os céus e a terra e todas as coisas, e uma única declaração de Deus pode fazer as pessoas ressurgirem dentre os mortos. Quando Deus vier, Ele será capaz de mudar instantaneamente a nossa forma e nos elevar para o reino dos céus. Nós, portanto, não precisamos que Deus Se torne carne nos últimos dias, expresse a verdade e faça a obra de julgamento e purificação.

Versos da Bíblia para referência:

"Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

“Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno. [...] Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade. [...] E por eles eu me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade” (João 17:15-19).

Palavras de Deus relevantes:

Vocês deveriam ser capazes de ver a vontade de Deus, e deveriam ver que a obra de Deus não é tão simples quanto a criação dos céus e da terra e de todas as coisas. Isso acontece porque a obra de hoje é a transformação daqueles que foram corrompidos, que estão entorpecidos ao mais alto grau, é para purificar os que foram criados, mas foram processados por Satanás. Não é a criação de Adão ou Eva, muito menos é a criação da luz ou a criação de cada planta e animal. Deus torna puras as coisas que foram corrompidas por Satanás e as ganha novamente; elas se tornam coisas que pertencem a Ele e se tornam Sua glória. Não é como o homem imagina, não é tão simples como a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há, nem como a obra de amaldiçoar Satanás ao poço do abismo; ao contrário, é a obra de transformar o homem, de transformar o que é negativo e não pertence a Deus em coisas que são positivas e que de fato pertencem a Ele. Essa é a verdade por trás dessa etapa da obra de Deus. Vocês devem entender isso e evitar simplificar demais as questões. A obra de Deus é diferente de qualquer obra corriqueira. Sua maravilha e sabedoria estão além da mente humana. Deus não cria todas as coisas durante esse estágio da obra, nem as destrói. Em vez disso, Ele transforma todas as coisas que criou e purifica todas as coisas que foram pervertidas por Satanás. E assim, Deus inicia um grande empreendimento, que é a significação inteira da obra de Deus. A obra de Deus que você vê nessas palavras é realmente tão simples?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?”

A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso”

Deus faz Sua obra em todo o universo. Todos os que Nele creem devem aceitar Sua palavra e comer e beber a Sua palavra; ninguém pode ser ganho por Deus por ver os sinais e maravilhas mostrados por Deus. Ao longo das eras, Deus sempre usou a palavra para tornar o homem perfeito. Assim, você não deveria dedicar toda sua atenção a sinais e maravilhas, mas sim buscar ser aperfeiçoado por Deus. Na

Era da Lei do Antigo Testamento, Deus proferiu algumas palavras, e na Era da Graça, Jesus também proferiu muitas palavras. Depois que Jesus disse muitas palavras, os apóstolos e discípulos posteriores levaram as pessoas a praticar de acordo com os mandamentos emitidos por Jesus e experimentaram de acordo com as palavras e os princípios proferidos por Jesus. Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Esse é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de operar para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus. Quando o homem for completado no momento em que Deus concluir a era nos últimos dias, ele estará qualificado para ver sinais e maravilhas. Quando você chegar a conhecer a Deus e for capaz de obedecer a Deus, não importa o que Ele faça, você não terá mais noções sobre Ele quando você vir sinais e maravilhas. No momento, você é corrupto e incapaz de obedecer completamente a Deus — você acha que está apto para ver sinais e

maravilhas? Quando Deus mostrar sinais e maravilhas será quando Deus punirá o homem, e também quando a era mudará e, sobretudo, quando a era terminará. Quando a obra de Deus está sendo realizada normalmente, Ele não mostra sinais e maravilhas. Mostrar sinais e maravilhas é extremamente fácil, mas esse não é o princípio da obra de Deus, nem é o objetivo da gestão do homem por Deus. Se o homem visse sinais e maravilhas, e se o corpo espiritual de Deus aparecesse para o homem, todas as pessoas não acreditariam em Deus? Eu disse anteriormente que se ganha um grupo de vencedores no Oriente, vencedores que saíram da grande tribulação. Qual é o significado de tais palavras? Elas querem dizer que essas pessoas que foram ganhas só obedeceram verdadeiramente depois de passarem por julgamento e castigo e depois de serem lidadas e podadas e de passarem por todos os tipos de refinamento. A crença de tais pessoas não é vaga e abstrata, mas real. Elas não viram sinais e maravilhas, nem milagres; elas não falam de letras e doutrinas abstrusas, nem de percepções profundas; em vez disso, têm a realidade e as palavras de Deus e um verdadeiro conhecimento da realidade de Deus. Um grupo assim não é mais capaz de tornar claro o poder de Deus? A obra de Deus durante os últimos dias é uma obra real. Durante a era de Jesus, Ele não veio para tornar o homem perfeito, mas para redimir o homem, e assim Ele mostrou alguns milagres para fazer com que as pessoas O seguissem. Pois Ele veio principalmente para completar a obra da crucificação, e mostrar sinais não fazia parte da obra de Seu ministério. Tais sinais e maravilhas foram a obra que foi feita para tornar eficaz Sua obra; foram obras extras e não representavam a obra de toda a era. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Deus também mostrou alguns sinais e maravilhas —

mas a obra que Deus faz hoje é uma obra real, e Ele definitivamente não mostraria sinais e maravilhas agora. Se Ele mostrasse sinais e maravilhas, Sua verdadeira obra seria lançada em desordem, e Ele seria incapaz de continuar a operar. Se Deus dissesse que a palavra deveria ser usada para tornar o homem perfeito, mas também mostrasse sinais e maravilhas, poderia verdadeiramente ficar claro que o homem crê Nele? Assim, Deus não faz essas coisas. Há religião demais dentro do homem; Deus veio durante os últimos dias para expulsar todas as noções religiosas e coisas sobrenaturais de dentro do homem e fazer o homem conhecer a realidade de Deus. Ele veio para remover uma imagem de um Deus que é abstrata e fantasiosa — uma imagem de um Deus que, em outras palavras, não existe de forma alguma. Então, agora, a única coisa preciosa é que você tenha um conhecimento da realidade! A verdade sobrepõe-se tudo. Quanta verdade você possui hoje? Tudo o que mostra sinais e maravilhas é Deus? Espíritos malignos também podem mostrar sinais e maravilhas; eles são todos Deus? Em sua crença em Deus, o que o homem procura é a verdade, o que ele busca é a vida, em vez de sinais e maravilhas. Esse deveria ser o objetivo de todos aqueles que acreditam em Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Tudo é realizado pela palavra de Deus"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter

corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”

A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição da natureza-essência e do caráter corrupto do homem; e a eliminação de

noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado e do conhecimento e da cultura do homem. Todas essas coisas devem ser purificadas por meio da exposição através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras e não sinais e maravilhas para aperfeiçoar o homem. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para aperfeiçoá-lo, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e venha a entender o caráter de Deus, de modo que, por meio das palavras de Deus, o homem contemple os feitos de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conhecer a obra de Deus hoje"

Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser totalmente completado pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, o homem pode ser ganho por Deus e se tornar santificado. Quando os demônios foram expulsos do homem e ele foi

redimido, isso significou apenas que ele foi arrancado das mãos de Satanás e devolvido a Deus. No entanto, sem ter sido limpo ou mudado por Deus, e ele continua como homem corrupto. Dentro do homem ainda existe sujeira, oposição e rebeldia; o homem só retornou a Deus através de Sua redenção, mas o homem não tem o menor conhecimento de Deus e ainda é capaz de resistir e de trair Deus. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do

coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não Se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. [...] Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava

por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu

julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quiçá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele”

5. Você testifica que o Senhor voltou para fazer a obra de julgamento dos últimos dias, mas o Senhor Jesus disse: "**Pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo**" (João 16:7–8). Nós cremos que, depois da ressurreição e da ascensão do Senhor Jesus, o Espírito Santo desceu para operar no homem durante o Pentecostes, convencendo o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Contanto que confessemos nossos pecados e nos arrependamos ao Senhor, seremos repreendidos e disciplinados pelo Espírito Santo, e esse é nosso julgamento pelo Senhor. Qual, exatamente, é a diferença entre a obra de julgamento dos últimos dias de que você fala e a obra do Senhor Jesus?

Resposta:

Com base exclusiva nas palavras do Senhor Jesus de que "**Pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo**" (João 16:7–8), você ousa alegar que o Espírito Santo desceu em Pentecostes para operar no homem e realizar a obra de julgamento dos últimos dias? Existe qualquer base para isso nas palavras de Deus? Tal entendimento das palavras do Senhor se conforma à Sua vontade? O Senhor Jesus disse claramente: "**E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia**" (João 12:47-48). As palavras do Senhor Jesus são inequívocas: Suas ações não foram a obra de julgamento, e Ele só expressaria a verdade e

realizaria a obra de julgamento quando retornasse durante os últimos dias. Assim, é seguro dizer que é errado tomar a obra do Espírito Santo da Era da Graça e chamá-la a obra de julgamento de Deus dos últimos dias. Quando nos colocamos diante do Senhor para confessar nossos pecados e nos arrepender, com lágrimas de angústia escorrendo pelo nosso rosto, isso só é nós sendo tocados e repreendidos pelo Espírito Santo. Significa que a obra do Espírito Santo da Era da Graça tem sido eficaz. É completamente diferente da obra de julgamento de Deus dos últimos dias. Para entender o que, exatamente, é julgamento, vejamos duas passagens das palavras de Deus Todo-Poderoso.

Deus Todo-Poderoso diz: "**Quando a palavra 'julgamento' é mencionada, provavelmente você pensa nas palavras que Jeová disse em todos os lugares e nas palavras de repreensão que Jesus disse aos fariseus. Apesar de toda a severidade delas, essas palavras não foram o julgamento do homem feito por Deus, foram apenas palavras ditas por Deus dentro de diferentes ambientes, isto é, em contextos diferentes; tais palavras não são como as palavras ditas por Cristo ao julgar o homem nos últimos dias. Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e**

ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade").

“**A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus**” (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”).

Deus Todo-Poderoso deixa abundantemente claro o que é julgamento e qual é o efeito da obra de julgamento: a obra de julgamento de Deus Todo-Poderoso nos últimos dias é a obra de purificar e salvar o homem uma vez por todas. Não se reduz a dizer apenas algumas poucas palavras que reprovam e amaldiçoam a humanidade nem é a expressão de várias passagens de texto. Ao contrário, Deus expressa uma quantidade suficiente de palavras. Deus expressa todos os diversos aspectos da verdade que o homem deve entender e nos quais deve entrar para a sua purificação e salvação e revela à humanidade todos os mistérios de seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Agora Deus expressa centenas, milhares vezes mais de palavras do que as que foram expressas pelo Senhor Jesus durante a Era da Graça. No centro da obra de julgamento de Deus dos últimos dias está a expressão das palavras do julgamento da humanidade. Ele julgou e expôs a natureza e o caráter satânicos pecaminosos que resistem a Deus; Ele revelou o fato da corrupção da humanidade por Satanás; demonstrou o caráter

santo, justo de Deus que não pode ser ofendido; e nos contou vários aspectos da verdade, tais como a vontade de Deus e Suas exigências para a humanidade, como também quem será salvo e quem será punido. Experimentamos a obra de julgamento de Deus dos últimos dias, entendemos o propósito do plano de gerenciamento de Deus, vemos claramente a face demoníaca da resistência raivosa de Satanás à Deus, entendemos a verdade e a essência da nossa corrupção profunda por Satanás e conhecemos nossa natureza satânica, que se opõe e trai a Deus. Também temos um pouco de conhecimento real do caráter justo de Deus, de Sua onipotência e sabedoria e daquilo que Ele tem e é. Nasce em nós um coração que teme a Deus, e nós nos prostramos no chão, sem termos onde esconder nossa vergonha, sentindo que não estamos aptos a viver diante de Deus, odiando e renunciando a nós mesmos em nosso coração. Aos poucos, somos libertos das amarras do pecado, vivemos uma semelhança humana verdadeira e nos tornamos aqueles que verdadeiramente temem e obedecem a Deus. Tal é o efeito alcançado pela nossa experiência da obra de julgamento de Deus dos últimos dias – e somente essa obra é a obra de julgamento de Deus dos últimos dias.

Vejamos agora a Era da Graça. Embora o Senhor Jesus tenha falado algumas palavras de julgamento – palavras que condenaram e amaldiçoaram os fariseus – Ele só fez a obra de redenção, no centro da qual estava o perdão, pedindo que as pessoas se arrependessem, demonstrando misericórdia para com o homem e concedendo graça a ele. Não era uma obra no centro da qual estavam o julgamento e a purificação dos pecados do homem, e assim o Senhor Jesus só expressou uma quantidade limitada de palavras baseadas em torno da obra da redenção, ensinando-nos a como nos arrepender e a

confessar, como ser humildes e pacientes, como ser batizados, carregar a cruz e sofrer e assim em diante. Crendo no Senhor, só precisávamos confessar e nos arrepender de acordo com as palavras do Senhor para que nossos pecados fossem perdoados e nós não fôssemos mais condenados pela lei e executados; assim estávamos qualificados para orar a Deus e desfrutar Sua graça e bênçãos. Tal foi o efeito alcançado pela obra de redenção de Deus durante a Era da Graça, que era radicalmente diferente do efeito alcançado pela obra de julgamento dos últimos dias. No entanto, existem alguns que acreditam que experimentar a obra do Espírito Santo da Era da Graça, ser iluminado, repreendido e disciplinado pelo Espírito Santo, ter lágrimas de aflição escorrendo pelo rosto enquanto oram ao Senhor e confessam seus pecados e exibir determinados bons comportamentos é experimentar o julgamento de Deus e ser purificado. Então nós perguntamos a você: você conhece a raiz de seus pecados? Você conhece a essência de sua natureza satânica que se opõe a Deus? Você conhece a verdade da corrupção profunda da humanidade? Você contemplou a essência perversa de Satanás? Você conhece o caráter justo, majestoso de Deus que não pode ser ofendido? Você realmente escapou das amarras e dos grilhões do pecado? Seu caráter satânico foi purificado? Você se tornou alguém que teme e obedece a Deus? Você não alcançou nenhuma dessas coisas, como, então, você pode dizer que você foi purificado após experimentar o julgamento de Deus? Assim, a obra que o Senhor Jesus fez na Era da Graça não foi a obra de julgamento. Somente o que Deus faz na Era do Reino é a obra de julgamento de Deus dos últimos dias.

6. Você diz que Deus expressa a verdade para julgar e purificar o homem nos últimos dias. Deus fala palavras julgando a humanidade tanto no Antigo quanto no Novo Testamento — o julgamento de Deus nunca deixou o homem. Você está dizendo que essas palavras são incapazes de julgar e purificar o homem? Qual é a diferença entre as palavras de julgamento expressas por Deus nos últimos dias e as palavras de Deus que julgam o homem conforme registradas na Bíblia?

Palavras de Deus relevantes:

Quando a palavra "julgamento" é mencionada, provavelmente você pensa nas palavras que Jeová disse em todos os lugares e nas palavras de repreensão que Jesus disse aos fariseus. Apesar de toda a severidade delas, essas palavras não foram o julgamento do homem feito por Deus, foram apenas palavras ditas por Deus dentro de diferentes ambientes, isto é, em contextos diferentes; tais palavras não são como as palavras ditas por Cristo ao julgar o homem nos últimos dias. Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe,

trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

O primeiro estágio foi a obra de Jeová: Sua obra era preparar uma senda para o homem adorar a Deus na terra. Foi a obra de início para encontrar um lugar de origem para a obra na terra. Naquela época, Jeová ensinou os israelitas a observar o sábado, honrar seus pais e viver pacificamente com os outros. Isso foi porque as pessoas daquela época não entendiam o que constituía o homem, nem entendiam como viver na terra. Foi necessário que Ele, no primeiro estágio da obra, guiasse a humanidade em levar sua vida. Tudo o que

Jeová lhes falou não havia sido conhecido anteriormente pela humanidade nem estava em sua posse. Naquela época, Deus levantou muitos profetas para falarem profecias, e todos o fizeram sob a direção de Jeová. Isso foi simplesmente um item na obra de Deus. No primeiro estágio, Deus não Se tornou carne, então Ele falou a todas as tribos e nações através dos profetas. Quando Jesus fez Sua obra naquele tempo, Ele não falou tanto quanto nos dias atuais. Esta obra da palavra nos últimos dias nunca foi feita em eras e gerações passadas. Embora Isaías, Daniel e João fizessem muitas profecias, tais profecias eram totalmente diferentes das palavras proferidas agora. O que eles disseram foram apenas profecias, mas as palavras agora não as são. Se Eu transformasse tudo de que falo agora em profecias, vocês seriam capazes de entender? Supondo-se que o que Eu falasse fosse sobre assuntos depois de Eu ter ido embora, como você poderia ganhar entendimento? A obra da palavra nunca foi feita no tempo de Jesus ou na Era da Lei. Talvez alguns digam: "Jeová não proferiu palavras também no tempo de Sua obra? Além de curar doenças, expulsar demônios e trabalhar sinais e maravilhas, Jesus não falava palavras naquela época em que operava?" Existem diferenças em como as palavras são faladas. Qual foi a substância das palavras proferidas por Jeová? Ele estava apenas guiando a humanidade em levar sua vida na terra, o que não tocava em assuntos espirituais na vida. Por que se diz que quando Jeová falava era para instruir as pessoas de todos os lugares? A palavra "instruir" significa falar explicitamente e mandar diretamente. Ele não supriu vida ao homem; antes, Ele simplesmente pegou o homem pela mão e ensinou ao homem como reverenciá-Lo, sem muito em termos de parábolas. A obra que Jeová realizou em Israel não era para

disciplinar ou lidar com o homem, nem para trazer juízo e castigo; era para guiá-lo. Jeová mandou que Moisés dissesse a Seu povo para recolher o maná no deserto. Todas as manhãs, antes do nascer do sol, deviam recolher o maná, apenas o suficiente para ser comido naquele dia. O maná não podia ser guardado até o dia seguinte, pois mofaria. Ele não repreendeu as pessoas nem expôs sua natureza, nem expôs suas ideias e pensamentos. Ele não mudou as pessoas, mas as guiou em levar sua vida. As pessoas daquele tempo eram como crianças; não entendendo nada e só capazes de alguns movimentos mecânicos básicos, e assim, Jeová apenas decretou leis para liderar as multidões.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Trechos de sermão e comunhão para referência:

O julgamento do homem por Deus nos últimos dias emprega principalmente múltiplos aspectos da verdade para admoestar as pessoas. Sem esses muitos aspectos da verdade, elas não seriam palavras de julgamento. As palavras que Jeová falou contra todos aqueles locais e a reprovação dos fariseus pelo Senhor Jesus contêm múltiplos aspectos da verdade? Elas deram ao homem uma senda para praticar? Elas revelaram a natureza e a essência do homem? Elas não fizeram isso e, por isso, não eram o julgamento do homem; eram apenas reprovação e admoestação. Reprovação e admoestação são condenação e eliminação diretas, seguidas de maldição. O julgamento de Deus e a salvação do homem durante a Era do Reino são principalmente a expressão de muitas verdades. É o uso da verdade para admoestar as pessoas, revelar sua essência e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras contêm muitos aspectos da verdade. Somente quando há verdade há julgamento; sem a verdade,

não há julgamento. Assim, há uma diferença clara entre as palavras do Cristo dos últimos dias e as palavras que Jeová falou contra todos os lugares na Era da Lei e a reprovação do Senhor Jesus aos fariseus durante a Era da Graça. Essa diferença reside principalmente no fato de o Cristo dos últimos dias usar de vários aspectos da verdade para admoestar as pessoas; Deus não expressou múltiplos aspectos da verdade durante a Era da Lei ou a Era da Graça. Além disso, há também uma diferença na natureza da obra de Deus. Durante a Era da Lei e a Era da Graça, a admoestação e a reprovação de Deus aos que se opunham a Ele foram condenação e maldição diretas. Deus não os salvou e não teve misericórdia deles. A obra de julgamento de Deus durante os últimos dias é para salvar, purificar e aperfeiçoar o homem. Durante a Era da Graça, o Senhor Jesus fez a obra da redenção. Ele pregou o caminho do arrependimento e realizou alguns milagres, sinais e maravilhas, e os fariseus O julgaram, condenaram e resistiram a Ele. Diante desse pano de fundo, o Senhor Jesus falou certas palavras de reprovação e maldição aos fariseus, palavras que apenas expuseram a essência das ações e do comportamento dos fariseus. Essas palavras não expuseram a raiz de sua oposição a Deus, nem sua natureza e essência. Ele não expressou nenhuma verdade relevante. Não disse nada sobre como o homem deve obedecer a Deus, qual é o dever do homem ou como o homem deve ser fiel a Deus e assim por diante, de modo que essas palavras não podem ser chamadas de julgamento. Os fariseus não acreditavam verdadeiramente em Deus. Eles detestavam a verdade, não a aceitavam de forma alguma e eram totalmente inadequados para receber o julgamento de Deus. Deus não executou a obra de julgamento sobre eles, e assim o Senhor Jesus meramente os

condenou — não os salvou. Algumas pessoas perguntam: “As palavras que expuseram as ações e o comportamento dos fariseus eram verdadeiras?”. Essas palavras também constituíam a verdade e também revelavam o caráter de Deus que não tolera ofensas do homem. Mas julgamento não é o mesmo que simples reprovação e condenação. Nos últimos dias, Deus usa múltiplos aspectos da verdade para admoestar o homem. Cada vez que Ele expressa um aspecto da verdade, certos caracteres e certas manifestações corruptas do homem são revelados. Deus usa a revelação da verdadeira face da corrupção do homem e a dissecação das palavras e ações do homem para expressar a verdade. Somente quando todas as verdades necessárias para a salvação do homem tiverem sido expressas diretamente, fazendo com que as pessoas entendam, experimentem, conheçam e sejam purificadas — somente as palavras que alcançam tal efeito são julgamento genuíno e somente estas são palavras de julgamento. Fora isso, não são palavras de julgamento, são apenas palavras proferidas para certos indivíduos no contexto da obra de Deus no momento.

Sermões e comunhão sobre a entrada na vida

7. Você testifica que Deus faz a obra de julgamento durante os últimos dias a fim de purificar completamente e salvar o homem, mas eu li as palavras expressadas por Deus Todo-Poderoso, e algumas delas são bastante severas — elas condenam e amaldiçoam o homem. Isso não é a punição do homem? Como isso pode ser chamado de purificação e salvação do homem?

Palavras de Deus relevantes:

Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e

dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Embora Minhas palavras possam ser severas, todas são ditas para a salvação do homem, pois só estou falando palavras e não punindo a carne do homem. Essas palavras fazem o homem viver na luz, saber que a luz existe, saber que a luz é preciosa e, ainda mais, saber quão benéficas elas são para ele e saber que Deus é salvação. Ainda que Eu tenha dito muitas palavras de castigo e julgamento, elas não foram de fato aplicadas a vocês. Vim fazer a Minha obra, dizer Minhas palavras, e, embora possam ser severas, elas são ditas em julgamento

da corrupção e da rebeldia de vocês. O propósito de Eu fazer isso continua sendo salvar o homem do império de Satanás; estou usando as Minhas palavras para salvar o homem. Meu propósito não é fazer mal ao homem com as Minhas palavras. Minhas palavras são severas para alcançar resultados na Minha obra. Somente operando dessa forma é que o homem poderá conhecer a si mesmo e se libertar de seu caráter rebelde.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem"

Por quais meios o aperfeiçoamento do homem por Deus é realizado? É realizado por meio de Seu caráter justo. O caráter de Deus consiste principalmente em justiça, ira, majestade, julgamento e maldição, e Ele aperfeiçoa o homem principalmente por meio do Seu julgamento. Algumas pessoas não entendem e perguntam por que Deus só é capaz de aperfeiçoar homem por meio do julgamento e da maldição. Dizem: "Se Deus amaldiçoasse o homem, ele não morreria? Se Deus julgasse o homem, ele não estaria condenado? Como, então, ele ainda pode ser aperfeiçoado?" Tais são as palavras das pessoas que não conhecem a obra de Deus. O que Deus amaldiçoa é a desobediência do homem e o que Ele julga são os pecados do homem. Embora Ele fale dura e implacavelmente, Ele revela tudo o que está dentro do homem, revelando por meio dessas palavras severas o que é essencial dentro do homem, mas, por meio de tal julgamento, Ele proporciona ao homem um profundo conhecimento da essência da carne e, assim, o homem se submete diante de Deus. A carne do homem é do pecado e de Satanás, ela é desobediente e objeto do castigo de Deus. Assim, a fim de permitir que o homem se conheça, as palavras do julgamento de Deus devem

vir sobre ele, e todo tipo de refinamento deve ser empregado; só então a obra de Deus pode ser eficaz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus"

Deus utiliza Seu julgamento para aperfeiçoar o homem, Ele amou e salvou o homem — mas o quanto está contido em Seu amor? Há julgamento, majestade, ira e maldição. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passado, Ele não o lançou completamente no abismo sem fundo, mas usou esse meio para refinar a fé do homem; Ele não matou o homem, mas agiu para aperfeiçoá-lo. A essência da carne é aquilo que é de Satanás — Deus disse isso exata e corretamente — mas os fatos realizados por Deus não são completados de acordo com Suas palavras. Ele o amaldiçoa para que você O ame e conheça a essência da carne; Ele o castiga para que você possa despertar, para que conheça suas deficiências interiores e conheça a absoluta indignidade do homem. Assim, as maldições de Deus, Seu julgamento, Sua majestade e ira — são todos apenas para aperfeiçoar o homem. Tudo que Deus realiza hoje e o justo caráter que Ele esclarece dentro de vocês — tudo é para aperfeiçoar o homem. Tal é o amor de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus"

Embora as pessoas sejam refinadas e impiedosamente expostas pelo castigo e julgamento de Deus — o objetivo é puni-las por seus pecados, punir sua carne —, nada dessa obra pretende condenar sua carne à destruição. Todas as revelações severas pela palavra têm o propósito de conduzi-lo para a senda certa. Vocês experimentaram pessoalmente tanto dessa obra e, claramente, ela não os levou a uma

senda maligna! É tudo para fazê-lo viver uma humanidade normal e é tudo alcançável pela sua humanidade normal. Cada passo da obra de Deus é baseado nas suas necessidades, de acordo com as suas fraquezas e de acordo com a sua verdadeira estatura, e nenhum fardo insuportável é colocado sobre vocês. Isso não está claro para você hoje, e você acha que estou sendo severo com você, e de fato sempre acredita que a razão de Eu castigá-lo, julgá-lo e repreendê-lo todos os dias é porque Eu o odeio. Mas, embora o que você sofra seja castigo e julgamento, na verdade, isso é amor por você e é a maior proteção. Se você não consegue compreender o significado mais profundo dessa obra, será impossível para você continuar experimentando. Essa salvação deveria lhe trazer conforto. Não se recuse a recobrar a consciência. Tendo chegado tão longe, a importância da obra de conquista deveria ser clara para você e você não deveria mais defender opiniões sobre isso de uma maneira ou de outra!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (4)"

Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio

para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação

de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem”

8. Você agora testifica que Deus Todo-Poderoso é Cristo dos últimos dias, a aparição do Salvador, e que Ele está expressando a verdade e fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, para purificar e salvar completamente o homem e para libertar o homem da influência sombria de Satanás. Como Deus Todo-Poderoso salva e purifica completamente o homem?

Palavras de Deus relevantes:

A obra de Deus na encarnação presente é expressar Seu caráter primeiramente por meio de castigo e julgamento. Edificando sobre esse fundamento, Ele traz mais verdade ao homem e lhe indica mais caminhos de prática, alcançando assim Seu objetivo de conquistar o homem e salvá-lo de seu caráter corrupto próprio. Isso é o que está por trás da obra de Deus na Era do Reino.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela

verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Por quais meios o aperfeiçoamento do homem por Deus é realizado? É realizado por meio de Seu caráter justo. O caráter de Deus consiste principalmente em justiça, ira, majestade, julgamento e maldição, e Ele aperfeiçoa o homem principalmente por meio do Seu julgamento. Algumas pessoas não entendem e perguntam por que Deus só é capaz de aperfeiçoar homem por meio do julgamento e da maldição. Dizem: "Se Deus amaldiçoasse o homem, ele não morreria? Se Deus julgasse o homem, ele não estaria condenado? Como, então, ele ainda pode ser aperfeiçoado?" Tais são as palavras das pessoas que não conhecem a obra de Deus. O que Deus

amaldiçoa é a desobediência do homem e o que Ele julga são os pecados do homem. Embora Ele fale dura e implacavelmente, Ele revela tudo o que está dentro do homem, revelando por meio dessas palavras severas o que é essencial dentro do homem, mas, por meio de tal julgamento, Ele proporciona ao homem um profundo conhecimento da essência da carne e, assim, o homem se submete diante de Deus. A carne do homem é do pecado e de Satanás, ela é desobediente e objeto do castigo de Deus. Assim, a fim de permitir que o homem se conheça, as palavras do julgamento de Deus devem vir sobre ele, e todo tipo de refinamento deve ser empregado; só então a obra de Deus pode ser eficaz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus"

Se Deus julga o homem ou o amaldiçoa, ambos aperfeiçoam o homem: ambos são feitos para aperfeiçoar o que é impuro dentro do homem. Por esse meio, o homem é refinado, e o que falta dentro do homem é aperfeiçoado através de Suas palavras e obra. Cada passo da obra de Deus — sejam palavras severas ou julgamento ou castigo — aperfeiçoa o homem e é absolutamente apropriado. Nunca, ao longo das eras, Deus realizou uma obra como essa; hoje, Ele opera em seu interior para que vocês apreciem Sua sabedoria. Embora tenham sofrido alguma dor por dentro, seu coração se sente firme e em paz; é sua bênção serem capazes de desfrutar deste estágio da obra de Deus. Independentemente do que vocês possam ganhar no futuro, tudo o que veem da obra de Deus em vocês hoje é amor. Se o homem não experimentar o julgamento e o refinamento de Deus, suas ações e seu fervor sempre permanecerão num nível superficial e seu caráter sempre permanecerá inalterado. Isso conta como ter sido

ganho por Deus? Hoje, embora ainda haja muito dentro do homem que é arrogante e presunçoso, o caráter do homem é muito mais estável do que antes. O tratamento que Deus dá a você é feito para salvá-lo, e embora você possa sentir alguma dor no momento, virá o dia em que ocorrerá uma mudança em seu caráter. Naquele momento, você olhará para trás e verá quão sábia é a obra de Deus, e naquele momento você será capaz de compreender verdadeiramente a vontade de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus"

Se você não conhecer o caráter de Deus, inevitavelmente cairá durante as provações, porque não está ciente de como Deus aperfeiçoa as pessoas, por quais meios Ele as aperfeiçoa, e quando as provações de Deus vierem sobre você e elas não corresponderem às suas noções, você não conseguirá se manter firme. O verdadeiro amor de Deus é Seu caráter completo, e quando o inteiro caráter de Deus é mostrado às pessoas, o que isso traz para a carne de você? Quando o justo caráter de Deus for mostrado às pessoas, a carne delas inevitavelmente sofrerá muita dor. Se você não sofrer essa dor, não poderá ser aperfeiçoado por Deus, nem conseguirá dedicar amor verdadeiro a Ele. Se Deus aperfeiçoar você, Ele certamente mostrará todo o Seu caráter a você. Desde o momento da criação até hoje, Deus nunca mostrou Seu caráter inteiro ao homem — mas, durante os últimos dias, Ele o revela a este grupo de pessoas que Ele predestinou e selecionou e, ao aperfeiçoá-las, Ele desnuda Seus caracteres, por meio do quais Ele completa um grupo de pessoas. Tal é o verdadeiro amor de Deus pelas pessoas. Experimentar o amor verdadeiro de Deus por elas requer que as pessoas sofram dor

extrema e paguem um preço alto. Somente depois disso, elas serão ganhas por Deus e conseguirão devolver seu verdadeiro amor a Deus, e somente então o coração de Deus será satisfeito. Se as pessoas desejam ser aperfeiçoadas por Deus, desejam fazer Sua vontade e dar integralmente seu verdadeiro amor a Deus, elas devem experimentar muito sofrimento e muitos tormentos das suas circunstâncias, sofrer dor pior que a morte. No fim, elas serão forçadas a devolver seu verdadeiro coração a Deus. Se alguém ama verdadeiramente a Deus ou não se revela durante adversidade e refinamento. Deus purifica o amor das pessoas, e isso também só é alcançado em meio a adversidade e refinamento.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus"

Deus tem muitos meios de aperfeiçoar o homem. Ele emprega todo tipo de ambientes para lidar com o caráter corrupto do homem e utiliza várias coisas para desnudar o homem; num aspecto, Ele lida com o homem, em outro, Ele o desnuda, e em outro Ele o revela, desenterrando e revelando os "mistérios" das profundezas do coração do homem e mostrando ao homem a sua natureza ao revelar muitos de seus estados. Deus aperfeiçoa o homem através de muitos métodos — através de revelação, lidando com o homem, através do refinamento do homem e do castigo — para que o homem saiba que Deus é prático.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente os que se concentram na prática podem ser aperfeiçoados"

A obra que está sendo feita agora é para fazer com que as pessoas renunciem a Satanás, seu velho antepassado. Todos os julgamentos pela palavra objetivam expor o caráter corrupto da humanidade e

capacitar as pessoas para entender a essência da vida. Esses julgamentos repetidos trespassam o coração das pessoas. Cada julgamento se relaciona diretamente com seu destino e é feito para ferir o coração delas, de modo que elas consigam deixar todas essas coisas e, assim, cheguem a conhecer a vida, a conhecer este mundo asqueroso e, também, a sabedoria e a onipotência de Deus, e a conhecer essa humanidade, a qual é corrompida por Satanás. Quanto mais o homem receber esse tipo de castigo e de julgamento, mais o seu coração poderá ser ferido e mais desperto ficará seu espírito. Despertar o espírito dessas pessoas extremamente corruptas e profundamente enganadas é o objetivo desse tipo de julgamento. O homem não tem espírito, isto é, seu espírito morreu há muito tempo e ele não sabe que há o céu, não sabe que há um Deus e, certamente, não sabe que está lutando no abismo da morte; como ele poderia saber que está vivendo nesse inferno maligno na terra? Como poderia saber que esse seu corpo putrefato caiu no Hades da morte por causa da corrupção de Satanás? Como poderia saber que tudo o que há na terra foi há muito danificado irreparavelmente pela humanidade? Como poderia saber que o Criador veio à terra hoje e está buscando um grupo de pessoas corruptas que Ele possa salvar? Mesmo depois de o homem experimentar todo refinamento e julgamento possíveis, sua consciência entorpecida ainda mal se agita e está virtualmente insensível. Como a humanidade está degenerada! Embora esse tipo de julgamento seja como o granizo cruel que cai do céu, ele é extremamente benéfico para o homem. Se não fosse por julgar as pessoas assim, não haveria resultado e seria absolutamente impossível salvar as pessoas do abismo da miséria. Se não fosse por essa obra, seria muito difícil para as pessoas emergirem do Hades,

porque seu coração morreu há muito tempo e seu espírito há muito tempo foi pisoteado por Satanás. Salvar vocês que afundaram até os mais profundos níveis de degeneração requer chamá-los bem alto, julgá-los tenazmente; somente então será possível acordar seu coração congelado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa"

Você deveria saber que a perfeição, a completação e o ganho dos homens por Deus não trouxe nada além de espadas e golpes sobre a carne deles, bem como um sofrimento sem fim, conflagração, julgamento impiedoso, castigo e maldições e provações sem limites. Tal é a história interna e a verdade da obra de gerenciar o homem. No entanto, todas essas coisas são direcionadas à carne do homem e todas as flechas de hostilidade são impiedosamente apontadas para a carne do homem (pois o homem é inocente). Tudo isso é para o bem de Sua glória e Seu testemunho e para a Sua gestão. Isso é porque Sua obra não é unicamente para o bem da humanidade, mas também para o plano inteiro, bem como para cumprir Sua vontade original quando Ele criou a humanidade. Portanto, talvez noventa por cento do que o homem experimenta envolva sofrimentos e provações de fogo, e há bem pouco, ou mesmo nenhum, dos dias doces e felizes pelos quais a carne do homem ansiou. Muito menos o homem é capaz de desfrutar de momentos felizes na carne, passando tempos lindos com Deus. A carne é imunda, então o que a carne do homem vê ou desfruta nada mais é que o castigo de Deus, que homem acha desfavorável, como se estivesse carecendo de sentido normal. É por isso que Deus manifestará Seu caráter justo, que não é favorecido pelo homem, não tolera as ofensas do homem e abomina os inimigos.

Deus revela abertamente Seu caráter inteiro por quaisquer meios necessários, concluindo assim a obra de Sua batalha de seis mil anos com Satanás — a obra da salvação de toda a humanidade e a destruição do velho Satanás!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O propósito de gerenciar a humanidade"

Cada uma das palavras de Deus atinge um de nossos pontos letais e nos deixa feridos e cheios de terror. Ele expõe nossas noções, imaginações e nosso caráter corrupto. Desde tudo o que dizemos e fazemos até cada um de nossos pensamentos e ideias, nossa natureza-essência é revelada por Suas palavras, colocando-nos num estado de medo e tremor e sem lugar para escondermos nossa vergonha. Ele nos diz tudo sobre cada uma das nossas ações, objetivos e intenções, e até mesmo sobre o caráter corrupto que nós mesmos nunca descobrimos, fazendo-nos sentir completamente expostos e até mesmo plenamente convencidos. Ele nos julga por nossa oposição a Ele, nos castiga por nossas blasfêmias e condenação a Ele, e nos faz sentir que, aos Seus olhos, não temos um único aspecto que nos possa remir, que somos o Satanás vivo. Nossas esperanças são frustradas, não mais nos atrevemos a fazer quaisquer exigências insensatas ou a nutrir qualquer esperança Nele, e até mesmo nossos sonhos desaparecem da noite para o dia. Esse é um fato que nenhum de nós pode imaginar e que nenhum de nós pode aceitar. Dentro de um instante, perdemos nosso equilíbrio interior e não sabemos como continuar na estrada à frente ou como continuar em nossas crenças. Parece que nossa fé voltou à estaca zero e que nunca nos encontramos com o Senhor Jesus nem O conhecemos. Tudo diante de nossos olhos nos deixa perplexos e nos faz vacilar, indecisos. Ficamos desanimados, desapontados, e no fundo do

coração há raiva e desgraça irreprimíveis. Tentamos desabafar, encontrar uma saída e, além disso, tentamos continuar esperando por nosso Salvador Jesus para podermos derramar nosso coração para Ele. Embora haja momentos em que, por fora, parecemos estar equilibrados, nem arrogantes nem humildes, em nosso coração somos afligidos por um sentimento de perda que jamais sentimos antes. Embora às vezes pareçamos excepcionalmente calmos por fora, nossa mente é agitada por tormentos, como um mar tempestuoso. Seu julgamento e castigo nos despojaram de todas as nossas esperanças e sonhos, pondo um fim aos nossos desejos extravagantes e deixando-nos pouco dispostos a acreditar que Ele é nosso Salvador, capaz de nos salvar. Seu julgamento e castigo abriram um abismo tão profundo entre nós e Ele que ninguém está sequer disposto a tentar atravessá-lo. Seu julgamento e castigo são a primeira vez que sofremos tamanho revés e tamanha humilhação em nossa vida. Seu julgamento e castigo nos permitiram apreciar verdadeiramente a honra de Deus e Sua intolerância da ofensa do homem, em comparação com a qual somos extremamente inferiores e impuros. Seu julgamento e castigo nos fizeram perceber, pela primeira vez, quão arrogantes e pomposos somos e como o homem nunca será igual a Deus nem estará no mesmo nível de Deus. Seu julgamento e castigo nos fizeram desejar não viver mais em tal caráter corrupto, livrar-nos desta natureza-essência o mais rápido possível, e não sermos mais repugnantes e detestáveis para Ele. Seu julgamento e castigo nos deixaram felizes em obedecer a Suas palavras, sem mais nos rebelar contra Suas orquestrações e arranjos. Seu julgamento e castigo nos deram, mais uma vez, o desejo de sobreviver, e nos fizeram felizes em aceitá-Lo como nosso Salvador...

Saímos da obra de conquista, saímos do inferno e do vale da sombra da morte... Deus Todo-Poderoso nos ganhou, ganhou este grupo de pessoas! Ele triunfou sobre Satanás e derrotou todos os Seus inimigos!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

9. Os israelitas creram em Jeová geração após geração, e as pessoas que acreditam no Senhor Jesus podem ser encontradas em todo o mundo. Já que Jeová, o Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso são um só Deus, por que você diz que, independentemente de as pessoas acreditarem em Jeová ou em Jesus, caso não aceitem a obra de julgamento de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, elas serão eliminadas?

Palavras de Deus relevantes:

Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve "seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá". Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que "Jeová é Deus" e "Jesus é Cristo", que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma

ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por "crer somente em Jeová e não crer em Jesus", mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual "creem somente em Jeová e rejeitam Jesus" e "anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus". Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem? Cristãos em todo o mundo que não acompanharam a nova obra dos dias atuais se agarram à esperança de que se darão bem, supondo que Deus realizará cada um de seus desejos. No entanto, não sabem dizer com certeza por que Deus os levará para o terceiro céu, nem sabem ao certo como Jesus virá recebê-los montado numa nuvem branca, muito menos sabem dizer

com absoluta certeza se Jesus realmente chegará em uma nuvem branca no dia em que imaginam. Estão todos ansiosos e perdidos; nem ao menos sabem se Deus levará cada um deles, os pequenos e variados punhados de pessoas que vêm de todas as denominações. A obra que Deus realiza hoje, a era atual, a vontade de Deus — eles não têm compreensão alguma dessas coisas e nada podem fazer além de contar a passagem dos dias nos dedos. Somente aqueles que seguem as pegadas do Cordeiro até o fim podem ganhar a bênção final, ao passo que as "pessoas espertas", que são incapazes de seguir até o fim e ainda assim creem que conquistaram tudo, são incapazes de testemunhar a aparição de Deus. Cada uma acredita que é a pessoa mais esperta do mundo e interrompe o desenvolvimento constante da obra de Deus sem razão alguma, e parece ter certeza absoluta de que Deus a levará para o céu, ela que "tem a máxima lealdade a Deus, segue a Deus e obedece às palavras de Deus". Embora tenha "máxima lealdade" às palavras ditas por Deus, ainda assim suas palavras e ações são tão repugnantes, pois elas se opõem à obra do Espírito Santo, são desonestas e cometem o mal. Aqueles que não seguem até o fim, que não acompanham a obra do Espírito Santo e se apegam à obra antiga não só fracassaram em sua lealdade a Deus, como, pelo contrário, se tornaram aqueles que se opõem a Deus, aqueles que são rejeitados pela nova era e que serão punidos. Há outros mais lamentáveis do que eles? Muitos até creem que todos que rejeitam a lei antiga e aceitam a nova obra não têm consciência. Essas pessoas, que falam apenas de "consciência" e não conhecem a obra do Espírito Santo, no fim das contas terão suas perspectivas interrompidas por suas próprias consciências. A obra de Deus não obedece a doutrinas, e embora a obra possa ser Sua, mesmo assim

Deus não se apega a ela. O que deve ser negado é negado, o que deve ser eliminado é eliminado. No entanto, o homem assume uma posição de inimizade com Deus ao se apegar a apenas uma pequena parte da obra de gerenciamento de Deus. Isso não mostra o absurdo do homem? Não mostra a ignorância do homem? Quanto mais tímidas e excessivamente cautelosas forem as pessoas por medo de não receber as bênçãos de Deus, mais incapazes são de ganhar bênçãos maiores e de receber a bênção final. Aqueles que obedecem servilmente à lei demonstram a máxima lealdade à lei, e quanto mais demonstram tal lealdade à lei, mais se tornam rebeldes que se opõem a Deus. Pois agora é a Era do Reino e não a Era da Lei, e a obra de hoje e a obra do passado não podem ser mencionadas simultaneamente, nem a obra do passado pode ser comparada à obra de hoje. A obra de Deus mudou e a prática do homem também; não consiste mais em se apegar à lei ou suportar a cruz, portanto, a lealdade à lei e à cruz não ganhará a aprovação de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta

encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de

receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Ao longo de toda a obra de Deus, se o homem respeitasse sempre a lei de Jeová, a obra de Deus não poderia progredir, e muito menos seria possível concluir uma era inteira. Se o homem sempre se apegasse à cruz e praticasse paciência e humildade, seria impossível a obra de Deus continuar progredindo. É impossível concluir um

gerenciamento de seis mil anos entre pessoas que apenas obedecem à lei, ou que apenas se apegam à cruz e praticam paciência e humildade. Ao contrário, a obra de gerenciamento integral de Deus só pode ser concluída entre aqueles dos últimos dias, que conhecem Deus, que foram resgatados das garras de Satanás e que se despojaram completamente da influência de Satanás. Essa é a direção inevitável da obra de Deus. Por que se diz que a prática daqueles nas igrejas religiosas está desatualizada? É porque o que eles colocam em prática está divorciado da obra da atualidade. Na Era da Graça, o que eles colocavam em prática era correto, mas como essa era passou e a obra de Deus mudou, a prática deles ficou gradativamente desatualizada. Foi superada pela nova obra e pela nova luz. Com base em seu alicerce original, a obra do Espírito Santo progrediu penetrando vários degraus. No entanto, essas pessoas ainda permanecem presas ao estágio original da obra de Deus, e ainda se apegam às práticas antigas e à luz antiga. A obra de Deus pode mudar significativamente em três ou cinco anos, não poderiam ocorrer transformações ainda maiores ao longo de 2.000 anos? Se o homem não tem nenhuma luz ou prática nova, isso significa que ele não acompanhou a obra do Espírito Santo. Essa é a falha do homem; a existência da nova obra de Deus não pode ser negada porque, hoje, aqueles que antes tiveram a obra do Espírito Santo ainda seguem práticas desatualizadas. A obra do Espírito Santo está sempre avançando e todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo também deveriam estar progredindo e mudando intensamente, passo a passo. Não deveriam parar em um único estágio. Somente aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo ficariam presos à Sua obra original e não aceitariam a nova obra do Espírito Santo.

Somente aqueles que são desobedientes seriam incapazes de ganhar a obra do Espírito Santo. Se a prática do homem não acompanha a nova obra do Espírito Santo, então a prática do homem está certamente dissociada da obra de hoje, e é certamente incompatível com a obra de hoje. Pessoas assim desatualizadas são simplesmente incapazes de realizar a vontade de Deus, muito menos poderiam se tornar as pessoas que, no fim, darão testemunho de Deus. Além disso, a obra de gerenciamento integral não poderia ser concluída entre tal grupo de pessoas. Se aqueles que um dia obedeceram à lei de Jeová e aqueles que sofreram pela cruz não puderem aceitar a estágio da obra dos últimos dias, então tudo o que fizeram terá sido em vão e inútil. A expressão mais clara da obra do Espírito Santo é abraçar o aqui e agora, não se agarrar ao passado. Aqueles que não acompanharam a obra de hoje e se separaram da prática de hoje são os que se opõem à obra do Espírito Santo e não a aceitam. Essas pessoas desafiam a obra atual de Deus. Embora se apeguem à luz do passado, não se pode negar que eles desconhecem a obra do Espírito Santo. Qual o propósito de toda essa conversa sobre as mudanças na prática do homem, sobre as diferenças da prática do passado e de hoje, sobre como a prática foi realizada na era anterior e como é realizada hoje? Tais divisões na prática do homem são sempre mencionadas porque a obra do Espírito Santo está em constante progresso e, portanto, a prática do homem deve mudar constantemente. Se o homem permanece preso a um estágio, isso prova que ele é incapaz de acompanhar a nova obra de Deus e a nova luz; isso não prova que o plano de gerenciamento de Deus não mudou. Aqueles que estão fora da corrente do Espírito Santo imaginam sempre que estão certos, mas a verdade é que a obra de

Deus neles cessou há muito tempo e a obra do Espírito Santo está ausente deles. A obra de Deus foi há muito transferida para outro grupo de pessoas, um grupo em quem Ele pretende completar Sua nova obra. Já que aqueles na religião são incapazes de aceitar a nova obra de Deus e se apegam apenas à obra do passado, Deus abandonou essas pessoas e realiza Sua nova obra nas pessoas que aceitam essa nova obra. São pessoas que colaboram com Sua nova obra e só assim Seu gerenciamento poderá ser realizado. O gerenciamento de Deus está em constante progresso e a prática do homem está em constante elevação. Deus está constantemente operando e o homem está em constante carência, de modo que ambos atingem seu apogeu, e Deus e o homem alcançam união total. Essa é a expressão da realização da obra de Deus e é o resultado final do gerenciamento integral de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos

de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se

opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, hão de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnais, os quais exalam o mau cheiro de

cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o

caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”

IV. Perguntas e respostas sobre o nome de Deus

1. Você testifica que o Senhor Jesus voltou nos últimos dias e que Ele tem um novo nome: Deus Todo-Poderoso. Como isso é possível? A Bíblia diz claramente: “E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos” (Atos 4:12). “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8). Nós cremos que o nome do Senhor Jesus nunca pode mudar e que Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome quando Ele voltar.

Versos da Bíblia para referência:

“A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do Meu Deus, e também o Meu novo nome” (Apocalipse 3:12).

“Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso” (Apocalipse 1:8).

“Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! porque já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso” (Apocalipse 19:6).

Palavras de Deus relevantes:

Alguns dizem que o nome de Deus não muda. Por que, então, o nome Jeová se tornou Jesus? Foi profetizado que o Messias viria, então, por que veio um homem com o nome de Jesus? Por que o nome de Deus mudou? Essa obra não foi executada muito tempo atrás? Deus é incapaz de realizar uma nova obra hoje? A obra do passado pode ser alterada, e a obra de Jesus pode seguir a partir da obra de Jeová. Não é possível, portanto, que a obra de Jesus seja sucedida por outra

obra? Se o nome de Jeová pode ser mudado para Jesus, então, não pode também o nome de Jesus ser mudado? Nada disso é estranho; simplesmente acontece que as pessoas são ingênuas demais. Deus será sempre Deus. Independentemente de como a Sua obra mude, e não importando como o Seu nome possa mudar, Seu caráter e sabedoria nunca mudarão. Se você acredita que Deus só pode ser chamado pelo nome Jesus, então, o seu conhecimento é limitado demais. Você ousa afirmar que Jesus será para sempre o nome de Deus, que Deus será para sempre chamado pelo nome Jesus e que isso jamais mudará? Você ousa afirmar com certeza que é o nome Jesus que concluiu a Era da Lei e que também concluirá a era final? Quem pode dizer que a graça de Jesus pode trazer um fim à era?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Toda vez que Deus vem à terra, Ele muda Seu nome, Seu gênero, Sua imagem e Sua obra; Ele não repete Sua obra. Ele é um Deus que é sempre novo e nunca velho. Quando Ele veio anteriormente, Ele foi chamado de Jesus; Ele ainda pode ser chamado de Jesus quando voltar dessa vez? Quando Ele veio antes, Ele era do sexo masculino; Ele pode ser do sexo masculino novamente desta vez? Quando Ele veio durante a Era da Graça, Sua obra era ser pregado na cruz; quando Ele voltar, poderá Ele ainda redimir a humanidade do pecado? Ele pode ser pregado na cruz novamente? Isso não seria repetir Sua obra? Você não sabia que Deus é sempre novo e nunca velho? Há quem diga que Deus é imutável. Isso está correto, mas tem a ver com a imutabilidade do caráter de Deus e Sua substância. Mudanças em Seu nome e obra não provam que Sua substância mudou; em outras palavras, Deus sempre será Deus, e isso nunca

mudará. Se você dissesse que a obra de Deus é imutável, Ele poderia terminar Seu plano de gerenciamento de seis mil anos? Você só sabe que Deus é para sempre imutável, mas você sabe que Deus é sempre novo e nunca velho? Se a obra de Deus é imutável, Ele poderia ter conduzido a humanidade até os dias de hoje? Se Deus é imutável, por que Ele já fez a obra de duas eras? Sua obra nunca deixa de avançar, o que significa dizer que Seu caráter é revelado gradualmente ao homem, e o que é revelado é Seu caráter inerente. No início, o caráter de Deus estava oculto do homem; Ele nunca revelou abertamente Seu caráter ao homem, e o homem simplesmente não tinha conhecimento Dele. Por isso, Ele utiliza Sua obra para revelar gradualmente Seu caráter ao homem, mas trabalhar dessa maneira não significa que o caráter de Deus muda em todas as eras. Não é o caso de que o caráter de Deus mude constantemente porque Sua vontade está sempre mudando. Pelo contrário, porque as eras de Sua obra são diferentes, Deus toma Seu caráter inerente em sua totalidade e o revela ao homem passo a passo para que o homem seja capaz de conhecê-Lo. Mas isso não é de forma alguma prova de que Deus não tem um caráter em particular originalmente, ou que Seu caráter tenha mudado gradativamente com o passar dos séculos — tal entendimento seria errado. Deus revela ao homem Seu caráter inerente e particular — o que Ele é — de acordo com o passar dos séculos; a obra de uma única era não pode expressar todo o caráter de Deus. Assim, as palavras “Deus é sempre novo e nunca velho” se referem à Sua obra, e as palavras “Deus é imutável” se referem ao que Deus tem e é inerentemente. Independentemente disso, você não pode fazer a obra de seis mil anos depender de um único ponto, ou circunscrevê-la com palavras mortas. Tal é a estupidez do homem.

Deus não é tão simples como o homem imagina, e Sua obra não pode permanecer em uma só era. Jeová, por exemplo, não pode sempre significar o nome de Deus; Deus também pode fazer Sua obra sob o nome de Jesus. Esse é um sinal de que a obra de Deus está sempre progredindo numa direção adiante.

Deus sempre será Deus, Ele e nunca se tornará Satanás; Satanás sempre será Satanás, e ele nunca se tornará Deus. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a justiça de Deus e a majestade de Deus nunca mudarão. Sua essência e o que Ele tem e é nunca mudarão. Sua obra, no entanto, está sempre seguindo adiante e sempre indo mais fundo, pois Ele é sempre novo e nunca velho. Em cada era Deus assume um nome novo, em cada era Ele faz uma obra nova e em cada era Ele permite que Suas criações vejam Sua nova vontade e Seu novo caráter. Se não virem a expressão do caráter novo de Deus na nova era, as pessoas não O pregariam na cruz para sempre? E, ao fazer isso, não definiriam Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

A Era da Graça começou com o nome de Jesus. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, o Espírito Santo começou a testemunhar o nome de Jesus, e o nome de Jeová não foi mais mencionado; em vez disso, o Espírito Santo empreendeu a nova obra principalmente sob o nome de Jesus. O testemunho dado por aqueles que Nele criam foi de Jesus Cristo, e o trabalho que fizeram também foi por Jesus Cristo. A conclusão da Era da Lei do Antigo Testamento significava que a obra conduzida principalmente sob o nome de Jeová havia chegado ao fim. Dali em diante, o nome de Deus já não era mais Jeová; em vez disso, Ele foi chamado de Jesus e, a partir disso o Espírito Santo iniciou a obra principalmente sob o

nome de Jesus. Assim, as pessoas que ainda hoje comem e bebem as palavras de Jeová e ainda fazem tudo de acordo com a obra da Era da Lei — você não está se conformando cegamente a regras? Você não está preso no passado? Agora vocês sabem que os últimos dias chegaram. Será que quando Jesus vier, Ele ainda será chamado de Jesus? Jeová disse ao povo de Israel que um Messias viria e, no entanto, quando Ele veio, Ele não foi chamado de Messias, mas de Jesus. Jesus disse que Ele voltaria e que Ele chegaria da forma como Ele havia partido. Essas foram as palavras de Jesus, mas você viu a maneira pela qual Jesus partiu? Jesus saiu em uma nuvem branca, mas será que Ele retornará pessoalmente para entre os homens em uma nuvem branca? Se assim fosse, Ele ainda não seria chamado de Jesus? Quando Jesus voltar, a era já terá mudado, então Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? É possível que Deus só possa ser conhecido pelo nome de Jesus? Ele não pode ser chamado por um novo nome em uma nova era? Pode a imagem de uma pessoa e um nome em particular representar Deus em Sua totalidade? Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia Se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e representar a era. Pois nenhum nome pode

representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto temporal do caráter de Deus em uma determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira. Não importa se é a era de Jeová ou a era de Jesus, cada era é representada por um nome.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Supondo que a obra de Deus em todas as eras seja sempre a mesma, e Ele é sempre chamado pelo mesmo nome, como o homem O conheceria? Deus deve ser chamado de Jeová e, exceto por um Deus chamado de Jeová, qualquer um que seja chamado por outro nome não é Deus. Do contrário, Deus só pode ser Jesus e, exceto pelo nome de Jesus, Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome; além de Jesus, Jeová não é Deus, e Deus Todo-Poderoso também não é Deus. O homem acredita ser verdade que Deus é todo-poderoso, mas Deus é um Deus que está com o homem e Ele deve ser chamado de Jesus, pois Deus está com o homem. Fazer isso é conformar-se à doutrina e confinar Deus a um determinado escopo. Assim, em cada era, a obra que Deus faz, o nome pelo qual Ele é chamado e a imagem que Ele assume — a obra Ele faz em cada estágio até hoje — estes não seguem um único regulamento, e não estão sujeitos a quaisquer limitações. Ele é Jeová, mas Ele também é Jesus, assim como o Messias e Deus Todo-Poderoso. Sua obra pode sofrer uma transformação gradual, com mudanças correspondentes em Seu nome. Nenhum nome único pode representá-Lo plenamente, mas todos os nomes pelos quais Ele é chamado são capazes de representá-Lo, e a obra que Ele faz em cada a era representa Seu caráter.

Se o homem sempre Me chama de Jesus Cristo, mas não sabe que Eu iniciei uma nova era durante os últimos dias e comecei uma nova obra, e se o homem continua a aguardar obsessivamente a chegada de Jesus, o Salvador, então Eu denominarei pessoas assim como aquelas que não creem em Mim; são pessoas que não Me conhecem, e sua crença em Mim é falsa. Poderiam tais pessoas testemunhar a chegada de Jesus o Salvador do céu? O que elas aguardam não é a Minha chegada, mas a chegada do Rei dos Judeus. Elas não anseiam que Eu aniquile este mundo antigo e impuro, mas, em vez disso, anelam pela segunda vinda de Jesus, pela qual serão redimidas. Elas anseiam ver Jesus redimindo uma vez mais toda a humanidade desta terra pervertida e injusta. Como tais pessoas podem se tornar aquelas que completam a Minha obra durante os últimos dias? Os desejos do homem são incapazes de cumprir os Meus desejos ou de realizar a Minha obra, pois o homem simplesmente admira ou preza a obra que Eu fiz anteriormente e não faz ideia de que Eu seja o Próprio Deus que é sempre novo e nunca velho. O homem sabe somente que Eu sou Jeová e Jesus e não faz ideia de que Eu seja o Último que irá pôr fim à humanidade. Tudo o que o homem anseia e sabe vem de suas próprias noções e é meramente o que ele pode ver com seus próprios olhos. Isso não está alinhado com a obra que Eu faço, mas está em desarmonia com ela.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca””

Poderia o nome de Jesus — “Deus conosco” — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de

Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à

era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de "Deus". É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: "Que nome, exatamente, Tu utilizas?" Eu direi: "Deus é Deus!" Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa

ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus,

e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos

dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca””

2. Você testifica que o Deus dos últimos dias que voltou é chamado Deus Todo-Poderoso. Nós cremos que o nome "Deus Todo-Poderoso" se refira à onipotência de Deus e não seja um novo nome para Deus. Por que você diz que "Deus Todo-Poderoso" é o novo nome de Deus?

Versos da Bíblia para referência:

"A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do Meu Deus, e também o Meu novo nome" (Apocalipse 3:12).

"Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso" (Apocalipse 1:8).

"E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as Tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos séculos. Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome?" (Apocalipse 15:3-4).

Palavras de Deus relevantes:

Louvores vieram a Sião, e a morada de Deus apareceu. O santo nome glorioso, louvado por todos os povos, está se espalhando. Ó, Deus Todo-Poderoso! O Cabeça do universo, o Cristo dos últimos dias — Ele é o Sol brilhante que despontou sobre o Monte Sião, que se eleva em majestade e grandeza sobre o universo inteiro...

Deus Todo-Poderoso! Nós clamamos a Ti em júbilo, dançamos e cantamos. Tu és verdadeiramente nosso Redentor, o grande Rei do universo! Tu criaste um grupo de vencedores e cumpriste o plano de gerenciamento de Deus. Todos os povos afluirão a esse monte. Todos

os povos se ajoelharão perante o trono! Tu és o único Deus verdadeiro e mereces glória e honra. Toda a glória, todo o louvor e toda a autoridade sejam dadas ao trono! A primavera da vida flui do trono, regando e alimentando as multidões do povo de Deus. Mudanças surgem diariamente na vida; nova luz e revelações nos seguem, proporcionando constantemente novas ideias sobre Deus. Adquire-se certeza sobre Deus por meio de experiência. Suas palavras estão se tornando manifestas constantemente, se manifestam naqueles que são retos. De fato, somos muito abençoados! Encontramos Deus face a face diariamente, nos comunicamos com Deus em todas as coisas e concedemos a soberania a Deus sobre tudo. Ponderamos cuidadosamente a palavra de Deus, nosso coração se acalma em Deus e, dessa maneira, entramos na presença de Deus, onde recebemos a Sua luz. Todos os dias, em nossa vida, ações, palavras, pensamentos e ideias, vivemos dentro da palavra de Deus, somos capazes de discriminar a cada momento. A palavra de Deus guia a linha pela agulha; inesperadamente, as coisas ocultas por dentro de nós vêm à luz uma após a outra. A comunhão com Deus não admite vacilo algum. Nossos pensamentos e ideias são expostos por Deus. A todo momento estamos vivendo diante do assento de Cristo, onde somos submetidos a julgamento. Cada uma das regiões dentro do nosso corpo permanece ocupada por Satanás. Hoje, a fim de recuperar a soberania de Deus, Seu templo precisa ser purificado. Para sermos completamente possuídos por Deus, devemos nos engajar numa luta de vida ou morte. Somente quando nosso velho ego tiver sido crucificado, a vida ressuscitada de Cristo poderá reinar suprema.

Agora, o Espírito Santo prepara um ataque em cada recanto nosso para travar uma batalha pela nossa recuperação! Enquanto estivermos prontos para negar a nós mesmos e para estarmos dispostos a cooperar com Deus, Ele certamente nos iluminará e purificará por dentro a cada momento e reclamará de novo o que Satanás ocupou, para que possamos ser completados por Deus o mais rápido possível. Não perca tempo — viva cada momento dentro da palavra de Deus. Seja edificado juntamente com os santos, seja trazido para dentro do reino e entre na glória junto com Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 1"

Desde que Deus Todo-Poderoso — o Rei do reino — foi testemunhado, o escopo da gestão de Deus se desdobrou inteiramente por todo o universo. Não só a aparição de Deus foi testemunhada na China, como o nome de Deus Todo-Poderoso foi testemunhado em todas as nações e em todos os lugares. Todos estão chamando esse santo nome, buscando ter comunhão com Deus por todos os meios possíveis, compreendendo a vontade de Deus Todo-Poderoso e O servindo cooperativamente na igreja. Essa é a maneira maravilhosa pela qual o Espírito Santo opera.

As línguas das várias nações são diferentes entre si, mas existe apenas um Espírito. Esse Espírito une as igrejas por todo o universo e é um com Deus, sem a menor diferença. Isso é algo que está acima de qualquer dúvida. O Espírito Santo agora as chama e Sua voz as desperta. É a voz da misericórdia de Deus. Todas elas estão chamando o santo nome de Deus Todo-Poderoso! Elas também louvam e cantam. Nunca pode haver qualquer desvio na obra do Espírito Santo; essas pessoas não medem esforços para avançar pela

senda certa, elas não recuam — maravilhas se acumulam sobre maravilhas. Isso é algo que as pessoas acham difícil imaginar e impossível de especular a respeito.

Deus Todo-Poderoso é o Rei da vida no universo! Ele Se senta no trono glorioso e julga o mundo, domina tudo e governa todas as nações; todas as pessoas dobram os joelhos para Ele, oram para Ele, chegam perto Dele e se comunicam com Ele. Não importa há quanto tempo você acredita em Deus, quão elevado é o seu status ou quão grande é a sua senioridade, se for contra Deus em seu coração, você precisa ser julgado e precisa prostrar-se perante Ele, emitindo sons de súplica dolorosa; isso é de fato colher os frutos das próprias ações. Esse som lamentoso é o som de ser atormentado no lago de fogo e enxofre, e é o grito de ser castigado pelo cajado de ferro de Deus; esse é o julgamento perante o assento de Cristo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 8"

Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama

flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Salvador já voltou sobre uma "nuvem branca""

"Jeová" é o nome que assumi durante Minha obra em Israel e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem; o Deus que possui grande poder e é cheio de sabedoria. "Jesus" é Emanuel, o que significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça e representa a Era da Graça e só pode representar uma parte da obra do plano de gerenciamento. Isso significa, somente

Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na era atual, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reaparição de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade, e Ele é a oferta pelo pecado que redimiu a humanidade do pecado. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça e veio a existir por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus veio a existir para permitir que as pessoas da Era da Graça renascessem e fossem salvas e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus,

e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Salvador já voltou sobre uma "nuvem branca""

Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses

chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de "Deus". É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: "Que nome, exatamente, Tu utilizas?" Eu direi: "Deus é Deus!" Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e

dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (3)”

3. Você testifica que Jeová, o Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso sejam todos nomes de Deus em diferentes eras. Gostaria de perguntar por que Deus adota nomes diferentes em eras diferentes? Qual é o significado disso?

Palavras de Deus relevantes:

A obra realizada pelo Próprio Deus em cada era contém a expressão de Seu verdadeiro caráter, e tanto Seu nome quanto a obra que Ele faz mudam juntamente com a era — são todos novos. Durante a Era da Lei, a obra de guiar a humanidade foi feita sob o nome de Jeová, e a primeira etapa da obra foi iniciada na terra. Nessa fase, a obra consistia em construir o templo e o altar, em usar a lei para guiar o povo de Israel e trabalhar no meio deles. Ao guiar o povo de Israel, Ele estabeleceu uma base para Sua obra na terra. A partir dessa base, Ele expandiu Sua obra para além de Israel, o que significa que, partindo de Israel, Ele expandiu Sua obra para fora, para que gerações posteriores gradualmente soubessem que Jeová era Deus, e que foi Jeová quem criou os céus e a terra e todas as coisas, e que foi Jeová quem fez todas as criaturas. Por meio do povo de Israel, Ele espalhou Sua obra para além deles. A terra de Israel foi o primeiro lugar sagrado da obra de Jeová na terra, e foi na terra de Israel que Deus iniciou Sua obra na terra. Essa foi a obra da Era da Lei. Durante a Era da Graça, Jesus foi o Deus que salvou o homem. O que Ele tinha e era foi graça, amor, compaixão, indulgência, paciência, humildade, cuidado e tolerância, e uma boa parte da obra que Ele fez foi em benefício da redenção do homem. Seu caráter era de compaixão e amor, e porque Ele era compassivo e amoroso, Ele tinha que ser pregado na cruz pelo homem, a fim de mostrar que Deus amava o homem como a Ele mesmo, tanto que Ele ofereceu a Si

mesmo em Sua totalidade. Durante a Era da Graça, o nome de Deus era Jesus, isto é, Deus foi um Deus que salvou o homem, e Ele foi um Deus compassivo e amoroso. Deus estava com o homem. Seu amor, Sua compaixão e Sua salvação acompanharam cada pessoa. Somente ao aceitar o nome de Jesus e Sua presença o homem era capaz de ganhar paz e alegria, receber Sua bênção, Suas vastas e numerosas graças e Sua salvação. Através da crucificação de Jesus, todos aqueles que O seguiram receberam a salvação e foram perdoados pelos seus pecados. Durante a Era da Graça, Jesus foi o nome de Deus. Em outras palavras, a obra da Era da Graça foi feita principalmente sob o nome de Jesus. Durante a Era da Graça, Deus foi chamado de Jesus. Ele empreendeu um estágio da nova obra além do Antigo Testamento e Sua obra terminou com a crucificação. Essa foi a totalidade de Sua obra. Portanto, durante a Era da Lei, Jeová era o nome de Deus e, na Era da Graça, o nome de Jesus representava Deus. Durante os últimos dias, Seu nome é Deus Todo-Poderoso — o Todo-Poderoso, que utiliza Seu poder para guiar o homem, conquistar o homem e ganhar o homem e, no final, trazer a era ao seu fim. Em cada era, em todas as etapas de Sua obra, o caráter de Deus é evidente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

"Jeová" é o nome que assumi durante Minha obra em Israel e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem; o Deus que possui grande poder e é cheio de sabedoria. "Jesus" é Emanuel, o que significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça e representa a Era da Graça e só pode representar uma

parte da obra do plano de gerenciamento. Isso significa, somente Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na era atual, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reaparição de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade, e Ele é a oferta pelo pecado que redimiu a humanidade do pecado. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça e veio a existir por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus veio a existir para permitir que as pessoas da Era da Graça renascessem e fossem salvas e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei e é o título honorífico para o Deus adorado pelo povo de Israel. “Jesus” representa a Era da Graça e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome

pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de

Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Salvador já voltou sobre uma "nuvem branca""

A Era da Graça começou com o nome de Jesus. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, o Espírito Santo começou a testemunhar o nome de Jesus, e o nome de Jeová não foi mais mencionado; em vez disso, o Espírito Santo empreendeu a nova obra principalmente sob o nome de Jesus. O testemunho dado por aqueles que Nele criam foi de Jesus Cristo, e o trabalho que fizeram também foi por Jesus Cristo. A conclusão da Era da Lei do Antigo Testamento significava que a obra conduzida principalmente sob o nome de Jeová havia chegado ao fim. Dali em diante, o nome de Deus já não era mais Jeová; em vez disso, Ele foi chamado de Jesus e, a partir disso o Espírito Santo iniciou a obra principalmente sob o nome de Jesus. Assim, as pessoas que ainda hoje comem e bebem as palavras de Jeová e ainda fazem tudo de acordo com a obra da Era da

Lei — você não está se conformando cegamente a regras? Você não está preso no passado? Agora vocês sabem que os últimos dias chegaram. Será que quando Jesus vier, Ele ainda será chamado de Jesus? Jeová disse ao povo de Israel que um Messias viria e, no entanto, quando Ele veio, Ele não foi chamado de Messias, mas de Jesus. Jesus disse que Ele voltaria e que Ele chegaria da forma como Ele havia partido. Essas foram as palavras de Jesus, mas você viu a maneira pela qual Jesus partiu? Jesus saiu em uma nuvem branca, mas será que Ele retornará pessoalmente para entre os homens em uma nuvem branca? Se assim fosse, Ele ainda não seria chamado de Jesus? Quando Jesus voltar, a era já terá mudado, então Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? É possível que Deus só possa ser conhecido pelo nome de Jesus? Ele não pode ser chamado por um novo nome em uma nova era? Pode a imagem de uma pessoa e um nome em particular representar Deus em Sua totalidade? Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia Se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e representar a era. Pois nenhum nome pode representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto temporal do caráter de Deus em uma

determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira. Não importa se é a era de Jeová ou a era de Jesus, cada era é representada por um nome.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Alguns dizem que o nome de Deus não muda. Por que, então, o nome Jeová se tornou Jesus? Foi profetizado que o Messias viria, então, por que veio um homem com o nome de Jesus? Por que o nome de Deus mudou? Essa obra não foi executada muito tempo atrás? Deus é incapaz de realizar uma nova obra hoje? A obra do passado pode ser alterada, e a obra de Jesus pode seguir a partir da obra de Jeová. Não é possível, portanto, que a obra de Jesus seja sucedida por outra obra? Se o nome de Jeová pode ser mudado para Jesus, então, não pode também o nome de Jesus ser mudado? Nada disso é estranho; simplesmente acontece que as pessoas são ingênuas demais. Deus será sempre Deus. Independentemente de como a Sua obra mude, e não importando como o Seu nome possa mudar, Seu caráter e sabedoria nunca mudarão. Se você acredita que Deus só pode ser chamado pelo nome Jesus, então, o seu conhecimento é limitado demais. Você ousa afirmar que Jesus será para sempre o nome de Deus, que Deus será para sempre chamado pelo nome Jesus e que isso jamais mudará? Você ousa afirmar com certeza que é o nome Jesus que concluiu a Era da Lei e que também concluirá a era final? Quem pode dizer que a graça de Jesus pode trazer um fim à era?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Supondo que a obra de Deus em todas as eras seja sempre a mesma, e Ele é sempre chamado pelo mesmo nome, como o homem O

conheceria? Deus deve ser chamado de Jeová e, exceto por um Deus chamado de Jeová, qualquer um que seja chamado por outro nome não é Deus. Do contrário, Deus só pode ser Jesus e, exceto pelo nome de Jesus, Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome; além de Jesus, Jeová não é Deus, e Deus Todo-Poderoso também não é Deus. O homem acredita ser verdade que Deus é todo-poderoso, mas Deus é um Deus que está com o homem e Ele deve ser chamado de Jesus, pois Deus está com o homem. Fazer isso é conformar-se à doutrina e confinar Deus a um determinado escopo. Assim, em cada era, a obra que Deus faz, o nome pelo qual Ele é chamado e a imagem que Ele assume — a obra Ele faz em cada estágio até hoje — estes não seguem um único regulamento, e não estão sujeitos a quaisquer limitações. Ele é Jeová, mas Ele também é Jesus, assim como o Messias e Deus Todo-Poderoso. Sua obra pode sofrer uma transformação gradual, com mudanças correspondentes em Seu nome. Nenhum nome único pode representá-Lo plenamente, mas todos os nomes pelos quais Ele é chamado são capazes de representá-Lo, e a obra que Ele faz em cada a era representa Seu caráter.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (3)”

A obra que Jesus fez representou o nome de Jesus e representou a Era da Graça; quanto à obra feita por Jeová, ela representava a Jeová e representava a Era da Lei. Sua obra foi a obra de um Espírito em duas eras diferentes. A obra que Jesus fez só representou a Era da Graça, e a obra que Jeová fez só podia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Jeová apenas orientou o povo de Israel e do Egito e de todas as nações além de Israel. A obra de Jesus na Era da Graça do Novo Testamento foi obra de Deus sob o nome de Jesus

enquanto Ele orientava a era. [...] Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele lança uma nova senda; e em cada nova senda, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Poderia o nome de Jesus — "Deus conosco" — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é

tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus

por qualquer nome, mas simplesmente O chama de “Deus”. É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: “Que nome, exatamente, Tu utilizas?” Eu direi: “Deus é Deus!” Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz

de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (3)”

V. Perguntas e respostas sobre a Bíblia

1. A Bíblia é testemunho do Senhor e é também a base da nossa fé. Por dois mil anos, todos que creram no Senhor o fizeram de acordo com a Bíblia. Nós, portanto, cremos que a Bíblia representa o Senhor, que crer no Senhor é crer na Bíblia e crer na Bíblia é crer no Senhor. Nós nunca podemos nos afastar da Bíblia. Como nós poderíamos crer no Senhor se nos afastássemos da Bíblia? Você está dizendo que há algo errado com nosso entendimento?

Versos da Bíblia para referência:

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim; mas não quereis vir a Mim para terdes vida!" (João 5:39-40).

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6).

Palavras de Deus relevantes:

Por muitos anos, o meio tradicional de crença das pessoas (o do cristianismo, uma das três principais religiões do mundo) foi ler a Bíblia; afastar-se da Bíblia não é a crença no Senhor, afastar-se da Bíblia é heterodoxia e heresia, e mesmo quando as pessoas leem outros livros, a base de tais livros deve ser a explicação da Bíblia. Ou seja, se você acredita no Senhor, precisa ler a Bíblia e, fora da Bíblia, não deve adorar nenhum livro que não envolva a Bíblia. Se fizer isso, você está traindo a Deus. Desde que existe a Bíblia, a crença das pessoas no Senhor tem sido a crença na Bíblia. Em vez de dizer que as pessoas acreditam no Senhor, é melhor dizer que acreditam na Bíblia; em vez de dizer que começaram a ler a Bíblia, é melhor dizer que começaram a acreditar na Bíblia; e em vez de dizer que retornaram ao Senhor, seria melhor dizer que retornaram à Bíblia.

Dessa forma, as pessoas adoram a Bíblia como se fosse Deus, como se fosse sua força vital, e perdê-la seria o mesmo que perder sua vida. As pessoas veem a Bíblia tão elevada quanto Deus, e há até aqueles que a veem mais elevada que Deus. Se as pessoas estão sem a obra do Espírito Santo, se não conseguem sentir Deus, podem continuar vivendo, mas, assim que perdem a Bíblia ou os famosos capítulos e dizeres da Bíblia, é como se tivessem perdido a vida. Portanto, assim que as pessoas acreditam no Senhor, começam a ler e a memorizar a Bíblia, e quanto mais da Bíblia conseguirem memorizar, maior a prova que amam o Senhor e têm muita fé. Aqueles que leram a Bíblia e podem falar a respeito dela para outros são todos bons irmãos e irmãs. Por todos esses anos, a fé e lealdade das pessoas ao Senhor têm sido medidas com base no quanto entendem da Bíblia. A maioria das pessoas simplesmente não entende por que deve acreditar em Deus, nem como acreditar Nele, e nada fazem além de procurar cegamente por pistas para decifrar os capítulos da Bíblia. As pessoas nunca buscaram a direção da obra do Espírito Santo; nada fizeram, o tempo todo, além de desesperadamente estudar e investigar a Bíblia, e ninguém jamais encontrou obras mais novas do Espírito Santo fora da Bíblia, ninguém jamais se afastou da Bíblia, nem jamais ousou fazê-lo. As pessoas estudaram a Bíblia por todos esses anos, encontraram muitas explicações e dedicaram muito trabalho; elas também têm muitas diferenças de opinião sobre a Bíblia, que debatem sem parar, de modo que hoje existem mais de duas mil denominações diferentes. Todos querem encontrar algumas explicações especiais, ou mistérios mais profundos na Bíblia, querem explorá-la e encontrar nela o pano de fundo da obra de Jeová em Israel, ou o pano de fundo da obra de Jesus na Judéia, ou outros

mistérios que ninguém mais conhece. A abordagem das pessoas à Bíblia é de obsessão e fé, e ninguém pode ter total clareza a respeito da história interna ou da substância da Bíblia. Então, hoje as pessoas ainda têm uma sensação indescritível de maravilha quando se trata da Bíblia, e estão ainda mais obcecadas por ela e têm ainda mais fé nela. Hoje, todos querem encontrar as profecias da obra dos últimos dias na Bíblia, querem descobrir que obra Deus faz nos últimos dias e os sinais que há a respeito dos últimos dias. Dessa forma, sua adoração da Bíblia torna-se mais fervorosa, e quanto mais se aproximam os últimos dias, mais credibilidade cega eles dão às profecias da Bíblia, particularmente àquelas sobre os últimos dias. Com tal crença cega na Bíblia, com tal confiança na Bíblia, eles não têm desejo de buscar a obra do Espírito Santo. Nas noções das pessoas, elas pensam que somente a Bíblia pode trazer a obra do Espírito Santo; somente na Bíblia elas podem encontrar os passos de Deus; somente na Bíblia estão escondidos os mistérios da obra de Deus; somente a Bíblia — não outros livros ou pessoas — pode esclarecer tudo a respeito de Deus e da totalidade de Sua obra; a Bíblia pode trazer a obra do céu para a terra; e a Bíblia pode tanto iniciar quanto pôr fim às eras. Com essas noções, as pessoas não têm propensão para procurar pela obra do Espírito Santo. Assim, independentemente de quanta ajuda a Bíblia deu às pessoas no passado, ela se tornou um obstáculo para a mais recente obra de Deus. Sem a Bíblia, as pessoas podem procurar pelos passos de Deus em outro lugar, ainda hoje; Seus passos estiveram contidos pela Bíblia, e estender Sua mais recente obra tornou-se duplamente difícil e uma dura batalha. Tudo isso por causa dos famosos capítulos e dizeres da Bíblia, bem como das suas várias profecias. A Bíblia se

tornou um ídolo na mente das pessoas, um quebra-cabeças no cérebro delas, e elas são simplesmente incapazes de acreditar que Deus pode operar fora da Bíblia, são incapazes de acreditar que as pessoas podem encontrar Deus fora da Bíblia, muito menos são capazes de acreditar que Deus poderia se afastar da Bíblia durante a obra final e começar de novo. Isso é impensável para as pessoas; elas não podem acreditar nisso nem imaginá-lo. A Bíblia se tornou um grande obstáculo à aceitação da nova obra de Deus pelas pessoas, e uma dificuldade para a ampliação dessa nova obra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens "adequadas", que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e

especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram

renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente

desprezível demais para se expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo"

A Bíblia é um livro histórico, e se você tivesse comido e bebido o Antigo Testamento durante a Era da Graça — se você tivesse posto em prática o que era exigido no tempo do Antigo Testamento durante a Era da Graça — Jesus teria rejeitado e condenado você; se você tivesse aplicado o Antigo Testamento à obra de Jesus, teria sido fariseu. Se, hoje, você juntar o Antigo e o Novo Testamentos para comer, beber e praticar, o Deus de hoje o condenará; você ficará para trás da obra do Espírito Santo de hoje! Se você come e bebe o Antigo Testamento e o Novo Testamento, então você está fora da corrente do Espírito Santo! Durante a época de Jesus, Ele liderou os judeus e todos os que O seguiram de acordo com a obra do Espírito Santo Nele, à época. Ele não utilizou a Bíblia como a base do que Ele fez, mas falou de acordo com Sua obra; Ele não prestou atenção ao que a Bíblia dizia, nem procurou na Bíblia uma senda para liderar Seus seguidores. Do momento em que iniciou sua obra, Ele espalhou o caminho do arrependimento — uma palavra que nunca foi mencionada nas profecias do Antigo Testamento. Não apenas Ele não agiu de acordo com a Bíblia, mas também liderou uma nova senda e fez uma nova obra. Ele nunca fez referência à Bíblia ao pregar. Durante a Era da Lei, ninguém jamais tinha sido capaz de realizar Seus milagres de curar os enfermos e expulsar demônios. Assim, também, Sua obra, Seus ensinamentos e a autoridade e poder

de Suas palavras estavam além de qualquer homem durante a Era da Lei. Jesus simplesmente fez Sua mais nova obra, e embora muitas pessoas O condenassem utilizando a Bíblia — e utilizaram até mesmo o Antigo Testamento para crucificá-Lo — Sua obra ultrapassou o Antigo Testamento; se assim não fosse, por que as pessoas O pregaram na cruz? Não foi porque nada havia no Antigo Testamento a respeito de Seus ensinamentos e Sua capacidade de curar os doentes e expulsar os demônios? Sua obra foi feita para liderar uma nova senda, não para deliberadamente começar uma briga contra a Bíblia ou dispensar o Antigo Testamento intencionalmente. Ele simplesmente veio para realizar Seu ministério, trazer a nova obra àqueles que O desejavam e procuravam. Ele não veio para explicar o Antigo Testamento ou defender sua obra. Sua obra não foi a fim de permitir que a Era da Lei continuasse se desenvolvendo, pois Sua obra não levava em conta se era baseada na Bíblia; Jesus simplesmente veio para fazer a obra que Ele deveria fazer. Assim, Ele não explicou as profecias do Antigo Testamento, nem trabalhou de acordo com as palavras da Era da Lei do Antigo Testamento. Ele ignorou o que o Antigo Testamento dizia, não Se importava se estava de acordo com Sua obra, e não Se importava com o que outros sabiam sobre Sua obra, ou como eles a condenavam. Ele simplesmente continuava fazendo a obra que deveria fazer, mesmo que muitas pessoas utilizassem as previsões dos profetas do Antigo Testamento para condená-Lo. Para as pessoas, parecia que Sua obra não tinha base, e uma boa parte dela estava em desacordo com os registros do Antigo Testamento. Isso não foi um erro do homem? A doutrina precisa ser aplicada à obra de Deus? E Deus deve operar de acordo com as profecias dos profetas? Afinal, o que é maior: Deus ou

a Bíblia? Por que Deus deve operar de acordo com a Bíblia? Será que Deus não tem o direito de ir além da Bíblia? Deus não pode Se afastar da Bíblia e fazer outra obra? Por que Jesus e Seus discípulos não guardavam o sábado? Se fosse para Ele guardar o sábado e praticar de acordo com os mandamentos do Antigo Testamento, por que Jesus não guardou o sábado depois que veio, mas, em vez disso, lavou os pés, cobriu a cabeça, partiu o pão e bebeu vinho? Tudo isso não está ausente dos mandamentos do Antigo Testamento? Se Jesus honrava o Antigo Testamento, por que Ele rompeu com essas doutrinas? Você deve saber qual veio primeiro, Deus ou a Bíblia! Sendo o Senhor do sábado, Ele não poderia também ser o Senhor da Bíblia?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

Os livros do evangelho do Novo Testamento foram registrados vinte a trinta anos depois que Jesus foi crucificado. Antes, o povo de Israel lia apenas o Antigo Testamento. Em outras palavras, no início da Era da Graça, as pessoas liam o Antigo Testamento. O Novo Testamento só apareceu durante a Era da Graça. O Novo Testamento não existia quando Jesus operou; as pessoas registraram Sua obra depois que Ele ressuscitou e ascendeu ao céu. Só então os Quatro Evangelhos passaram a existir, e além deles também as epístolas de Paulo e Pedro e o livro do Apocalipse. Mais de trezentos anos depois que Jesus ascendeu ao céu, gerações subsequentes reuniram esses documentos seletivamente, e só então passou a existir o Novo Testamento da Bíblia. Somente depois que essa obra foi concluída surgiu o Novo Testamento; ele não existia anteriormente. Deus havia feito toda aquela obra, e Paulo e os outros apóstolos tinham escrito tantas epístolas às igrejas em vários locais. Depois deles, as pessoas

combinaram suas epístolas e anexaram a grandiosa visão registrada por João, na ilha de Patmos, na qual profetizava a obra de Deus dos últimos dias. Pessoas criaram essa sequência, que é diferente das declarações de hoje. O que está registrado hoje está de acordo com as fases da obra de Deus; aquilo com que as pessoas se envolvem hoje é a obra feita pessoalmente por Deus, e as palavras proferidas pessoalmente por Ele. Você — ser humano — não precisa interferir; as palavras, que vêm diretamente do Espírito, foram arranjadas passo a passo e são diferentes dos arranjos dos registros do homem. O que registraram, pode-se dizer, estava de acordo com seu nível educacional e com o calibre humano. O que registraram foram as experiências dos homens, cada um tinha seus próprios meios de registro e conhecimento, e cada registro era diferente. Assim, se você adora a Bíblia como Deus, você é extremamente ignorante e tolo! Por que você não busca a obra do Deus de hoje? Somente a obra de Deus pode salvar o homem. A Bíblia não pode salvar o homem, as pessoas a podem ler por muitos milhares de anos e ainda não haveria a mínima mudança nelas, e se você adorar a Bíblia, jamais ganhará a obra do Espírito Santo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (3)"

Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro

Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

Hoje, Eu estou dissecando a Bíblia dessa maneira e isso não significa que a odeio ou negue seu valor como referência. Estou lhe explicando e esclarecendo o valor inerente e as origens da Bíblia, para impedir que você seja mantido no escuro. Pois as pessoas têm muitas visões sobre a Bíblia e a maioria delas está errada; ler a Bíblia dessa forma não só as impede de ganhar o que devem, mas, mais importante ainda, dificulta a obra que pretendo realizar. Isso interfere tremendamente na obra do futuro e oferece apenas inconvenientes, não vantagens. Assim, o que ensino a você é simplesmente a substância e a história interna da Bíblia. Não estou pedindo que você

não leia a Bíblia ou que saia por aí proclamando que ela é totalmente desprovida de valor, mas apenas que você tenha o conhecimento e o ponto de vista corretos sobre a Bíblia. Não seja tão unilateral! Embora a Bíblia seja um livro de história que foi escrito por homens, também documenta muitos dos princípios pelos quais os santos e profetas antigos serviram a Deus, e as experiências dos apóstolos recentes em servir a Deus — todas as quais foram realmente vistas e conhecidas por essas pessoas e podem servir de referência para as pessoas desta era na busca do verdadeiro caminho. Assim, ao ler a Bíblia, as pessoas também podem ganhar muitos caminhos de vida que não podem ser encontradas em outros livros. Esses caminhos são os caminhos de vida da obra do Espírito Santo experimentadas por profetas e apóstolos em eras passadas, e muitas das palavras são preciosas e podem fornecer aquilo de que as pessoas precisam. Dessa forma, todas as pessoas gostam de ler a Bíblia. Porque tem tanta coisa oculta na Bíblia, as visões das pessoas em relação a ela são diferentes daquelas em relação aos escritos de grandes figuras espirituais. A Bíblia é um registro e uma coletânea das experiências e conhecimentos das pessoas que serviram a Jeová e a Jesus na antiga e na nova eras, de modo que as gerações posteriores conseguiram obter muito esclarecimento, iluminação, e sendas para praticar a partir dela. A razão pela qual a Bíblia é mais elevada do que os escritos de qualquer grande figura espiritual é porque todos os seus escritos foram retirados da Bíblia, suas experiências vêm da Bíblia e todos eles explicam a Bíblia. E, assim, embora as pessoas possam ganhar provisões dos livros de qualquer grande figura espiritual, elas ainda adoram a Bíblia porque ela lhes parece tão elevada e profunda! Embora a Bíblia reúna alguns dos livros das palavras de vida, como

as epístolas paulinas e as petrinas, e embora as pessoas possam ser providas e auxiliadas por esses livros, eles ainda estão desatualizados e ainda pertencem à era antiga, e não importa quão bons sejam, são apenas adequados para um período e não são eternos. Pois a obra de Deus está sempre em desenvolvimento e ela não pode simplesmente parar no tempo de Paulo e Pedro, ou permanecer sempre na Era da Graça, quando Jesus foi crucificado. E assim, esses livros são apenas adequados para a Era da Graça, não para a Era do Reino dos últimos dias. Eles só podem prover para os crentes da Era da Graça, não para os santos da Era do Reino e não importa o quanto eles sejam bons, eles ainda são obsoletos. Dá-se o mesmo com a obra de criação de Jeová ou a Sua obra em Israel: não importa o quão grande essa obra tenha sido, ela ainda ficaria desatualizada, e o tempo ainda viria quando ela teria passado. A obra de Deus também é a mesma: é grandiosa, mas chegará um momento em que acabará; ela não pode permanecer para sempre no meio da obra da criação, nem entre aquela da crucificação. Não importa o quão convincente foi a obra da crucificação, não importa quão eficaz ela foi em derrotar Satanás, a obra, afinal, ainda é uma obra, e as eras, afinal, ainda são eras; a obra nem sempre pode permanecer no mesmo fundamento, nem os tempos podem não mudar nunca, porque houve a criação e deve haver os últimos dias. Isso é inevitável! Assim, hoje as palavras de vida do Novo Testamento — as epístolas dos apóstolos e os Quatro Evangelhos — tornaram-se livros históricos, tornaram-se velhos almanaques, e como os antigos almanaques poderiam levar as pessoas à nova era? Não importa quão capazes esses almanaques sejam de proporcionar vida às pessoas, não importa quão capazes sejam de liderar as pessoas na cruz, eles não estão desatualizados?

Não são desprovidos de valor? Portanto, Eu digo que você não deve acreditar cegamente nesses almanaques. Eles são muito antigos, não podem trazê-lo para a nova obra e só irão sobrecarregá-lo. Não só eles não podem trazê-lo para a nova obra, nem para a nova entrada, mas eles o levam às antigas igrejas religiosas — e, se fosse esse o caso, você não estará regredindo em sua crença em Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

A Bíblia tem sido uma parte da história humana por vários milhares de anos. Além disso, as pessoas a tratam como Deus, ao ponto de, nos últimos dias, ela ter assumido o lugar de Deus, o que repugna Deus. Assim, quando o tempo permitiu, Deus Se sentiu obrigado a esclarecer a história por trás da Bíblia e suas origens; se Ele não fizesse isso, a Bíblia continuaria a ocupar o lugar de Deus no coração das pessoas, e as pessoas usariam as palavras da Bíblia para medir e condenar os feitos de Deus. Ao explicar a essência, a estrutura e as falhas da Bíblia, Deus, de forma alguma, estava negando a existência da Bíblia, tampouco estava condenando-a; ao contrário, Ele estava fornecendo uma descrição apropriada e pertinente, que restaurou a imagem original da Bíblia, tratou dos equívocos que as pessoas tinham em relação à Bíblia e lhes deu a visão correta da Bíblia, para que não adorassem mais a Bíblia e não continuassem perdidos; ou seja, para que não confundissem mais a sua fé cega na Bíblia como fé em Deus e a adoração a Deus, com medo até de confrontar seu contexto verdadeiro e suas falhas. Uma vez que as pessoas têm um entendimento não adulterado da Bíblia, elas são capazes de deixá-la de lado sem remorso e corajosamente aceitar as novas palavras de Deus. Esse é o objetivo de Deus nestes vários capítulos. A verdade que Deus deseja contar às pessoas aqui é que nenhuma teoria nem

fato pode ocupar o lugar da obra e das palavras de Deus de hoje e que nada pode ficar no lugar de Deus. Se as pessoas não conseguirem escapar da armadilha da Bíblia, elas jamais serão capazes de vir para diante de Deus. Se elas desejam vir para diante de Deus, elas devem primeiro purificar seu coração de qualquer coisa que possa substituí-Lo; então serão satisfatórias para Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As palavras de Cristo enquanto Ele caminhou nas igrejas, Introdução"

2. Você testifica que o Senhor Jesus voltou, que Ele é Deus Todo-Poderoso e que Ele está expressando verdades para realizar a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. No entanto, os pastores e presbíteros dizem que as palavras e a obra de Deus estão todas registradas na Bíblia e que não há nada que não tenha sido coberto pelas verdades da Bíblia. Eles dizem que não pode haver palavras e obra de Deus fora da Bíblia e que qualquer coisa fora da Bíblia é heresia. Como nós devemos considerar essa questão?

Versos da Bíblia para referência:

"E ainda muitas outras coisas há que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem" (João 21:25).

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe" (Apocalipse 2:17).

"Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos. Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar

para ele. E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos" (Apocalipse 5:1-5).

Palavras de Deus relevantes:

As coisas que estão registradas na Bíblia são limitadas; elas não podem representar a obra de Deus em sua plenitude. Os Quatro Evangelhos têm, juntos, menos de cem capítulos nos quais está escrito um número limitado de acontecimentos, tais como Jesus amaldiçoar a figueira, Pedro negar o Senhor três vezes, Jesus aparecer aos discípulos após Sua crucificação e ressurreição, ensinar sobre o jejum, ensinar sobre a oração e sobre o divórcio, o nascimento e a genealogia de Jesus, a escolha dos discípulos por Jesus, e assim por diante. Entretanto, o homem as valoriza como tesouros, até comparando a obra de hoje com elas. Ele até acredita que toda a obra que Jesus fez em Sua vida só equivaleu a esse tanto, como se Deus só fosse capaz de fazer esse tanto e nada além disso. Não é absurdo?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (1)"

Se você deseja ver a obra da Era da Lei e como os israelitas seguiram o caminho de Jeová, deve ler o Antigo Testamento; se deseja entender a obra da Era da Graça, deve ler o Novo Testamento. Mas, como você vê a obra dos últimos dias? Você deve aceitar a liderança do Deus de hoje e entrar na obra de hoje, pois esta é a nova obra, e ninguém a registrou anteriormente na Bíblia. Hoje, Deus encarnou e selecionou outros escolhidos na China. Deus opera nessas pessoas, Ele continua a partir de Sua obra na terra, continua a partir da obra da Era da Graça. A obra de hoje é uma senda que o homem nunca trilhou, e um caminho que ninguém jamais viu. É obra que nunca foi

feita antes — é a mais recente obra de Deus na terra. Assim, uma obra que nunca foi feita antes não é história, porque agora é agora, e ainda não se tornou o passado. As pessoas não sabem que Deus fez uma obra maior e mais recente na terra e fora de Israel, e que já foi além do escopo de Israel, além das previsões dos profetas, uma obra nova e maravilhosa fora das profecias, obra mais nova além de Israel, obra que as pessoas não podem perceber nem imaginar. Como a Bíblia poderia conter registros explícitos de tal obra? Quem poderia ter registrado cada pedacinho da obra de hoje, sem omissão, antecipadamente? Quem poderia ter registrado essa obra mais poderosa e mais sábia, que desafia as convenções, contida no velho livro mofado? A obra de hoje não é história e, como tal, se você deseja seguir a nova senda de hoje, deve se separar da Bíblia, deve ir além dos livros de profecia ou de história contidos na Bíblia. Só então você será capaz de percorrer a nova senda corretamente, e só então você poderá entrar no novo reino e na nova obra. Você deve entender por que, hoje, pede-se que você não leia a Bíblia, por que há outra obra que é separada da Bíblia, por que Deus não procura uma prática mais nova e mais detalhada na Bíblia, e por que, em vez disso, há uma obra mais poderosa fora da Bíblia. Isso é tudo o que vocês devem entender. Você deve saber a diferença entre a obra antiga e a nova, e mesmo que não leia a Bíblia, deve ser capaz de dissecá-la; senão, você ainda adorará a Bíblia e será difícil entrar na nova obra e passar por novas mudanças. Como existe um caminho mais elevado, por que estudar aquele caminho baixo e desatualizado? Como existem declarações mais novas e obras mais novas, por que viver em meio a registros históricos antigos? As novas declarações podem prover para você, o que prova que esta é a nova obra; os

registros antigos não podem saciar você ou satisfazer suas necessidades atuais, o que prova que são história e não a obra do aqui e agora. O caminho mais elevado é a obra mais nova, e com a obra nova, não importa quão elevado seja o caminho do passado, ele ainda é a história das reflexões das pessoas, e não importa seu valor como referência, ele ainda é o caminho antigo. Embora esteja registrado no "livro sagrado", o antigo caminho é história; mesmo que não haja registro do novo caminho no "livro sagrado", ele é o do aqui e agora. Este caminho pode salvar e mudar você, pois esta é a obra do Espírito Santo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

A Bíblia é um livro histórico, e se você tivesse comido e bebido o Antigo Testamento durante a Era da Graça — se você tivesse posto em prática o que era exigido no tempo do Antigo Testamento durante a Era da Graça — Jesus teria rejeitado e condenado você; se você tivesse aplicado o Antigo Testamento à obra de Jesus, teria sido fariseu. Se, hoje, você juntar o Antigo e o Novo Testamentos para comer, beber e praticar, o Deus de hoje o condenará; você ficará para trás da obra do Espírito Santo de hoje! Se você come e bebe o Antigo Testamento e o Novo Testamento, então você está fora da corrente do Espírito Santo! Durante a época de Jesus, Ele liderou os judeus e todos os que O seguiram de acordo com a obra do Espírito Santo Nele, à época. Ele não utilizou a Bíblia como a base do que Ele fez, mas falou de acordo com Sua obra; Ele não prestou atenção ao que a Bíblia dizia, nem procurou na Bíblia uma senda para liderar Seus seguidores. Do momento em que iniciou sua obra, Ele espalhou o caminho do arrependimento — uma palavra que nunca foi mencionada nas profecias do Antigo Testamento. Não apenas Ele

não agiu de acordo com a Bíblia, mas também liderou uma nova senda e fez uma nova obra. Ele nunca fez referência à Bíblia ao pregar. Durante a Era da Lei, ninguém jamais tinha sido capaz de realizar Seus milagres de curar os enfermos e expulsar demônios. Assim, também, Sua obra, Seus ensinamentos e a autoridade e poder de Suas palavras estavam além de qualquer homem durante a Era da Lei. Jesus simplesmente fez Sua mais nova obra, e embora muitas pessoas O condenassem utilizando a Bíblia — e utilizaram até mesmo o Antigo Testamento para crucificá-Lo — Sua obra ultrapassou o Antigo Testamento; se assim não fosse, por que as pessoas O pregaram na cruz? Não foi porque nada havia no Antigo Testamento a respeito de Seus ensinamentos e Sua capacidade de curar os doentes e expulsar os demônios? Sua obra foi feita para liderar uma nova senda, não para deliberadamente começar uma briga contra a Bíblia ou dispensar o Antigo Testamento intencionalmente. Ele simplesmente veio para realizar Seu ministério, trazer a nova obra àqueles que O desejavam e procuravam. Ele não veio para explicar o Antigo Testamento ou defender sua obra. Sua obra não foi a fim de permitir que a Era da Lei continuasse se desenvolvendo, pois Sua obra não levava em conta se era baseada na Bíblia; Jesus simplesmente veio para fazer a obra que Ele deveria fazer. Assim, Ele não explicou as profecias do Antigo Testamento, nem trabalhou de acordo com as palavras da Era da Lei do Antigo Testamento. Ele ignorou o que o Antigo Testamento dizia, não Se importava se estava de acordo com Sua obra, e não Se importava com o que outros sabiam sobre Sua obra, ou como eles a condenavam. Ele simplesmente continuava fazendo a obra que deveria fazer, mesmo que muitas pessoas utilizassem as previsões dos profetas do Antigo

Testamento para condená-Lo. Para as pessoas, parecia que Sua obra não tinha base, e uma boa parte dela estava em desacordo com os registros do Antigo Testamento. Isso não foi um erro do homem? A doutrina precisa ser aplicada à obra de Deus? E Deus deve operar de acordo com as profecias dos profetas? Afinal, o que é maior: Deus ou a Bíblia? Por que Deus deve operar de acordo com a Bíblia? Será que Deus não tem o direito de ir além da Bíblia? Deus não pode Se afastar da Bíblia e fazer outra obra? Por que Jesus e Seus discípulos não guardavam o sábado? Se fosse para Ele guardar o sábado e praticar de acordo com os mandamentos do Antigo Testamento, por que Jesus não guardou o sábado depois que veio, mas, em vez disso, lavou os pés, cobriu a cabeça, partiu o pão e bebeu vinho? Tudo isso não está ausente dos mandamentos do Antigo Testamento? Se Jesus honrava o Antigo Testamento, por que Ele rompeu com essas doutrinas? Você deve saber qual veio primeiro, Deus ou a Bíblia! Sendo o Senhor do sábado, Ele não poderia também ser o Senhor da Bíblia?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar. Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas

profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra do de hoje com antecedência?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"

Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são

história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

O fato que desejo explicar aqui é este: aquilo que Deus é e tem é eternamente inexaurível e infinito. Deus é a fonte da vida e de todas as coisas; Ele não pode ser sondado por nenhum ser criado. Por fim, devo continuar a lembrar a todos: jamais delimitem Deus em livros, palavras ou em Suas declarações passadas de novo. Só existe uma palavra para descrever a característica da obra de Deus: nova. Ele não gosta de percorrer sendas velhas nem de repetir Sua obra; além do mais, Ele não quer que as pessoas O adorem delimitando Ele a certo escopo. Esse é o caráter de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

3. Com base nas palavras de Paulo, que disse que “Toda Escritura é inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:16), os pastores e presbíteros do mundo religioso creem que as palavras da Bíblia são as palavras de Deus. Mas você diz que nem todas as palavras da Bíblia são as palavras de Deus. O que você quer dizer com isso?

Palavras de Deus relevantes:

Hoje, as pessoas acreditam que a Bíblia é Deus e que Deus é a Bíblia. Então, também acreditam que todas as palavras da Bíblia foram as únicas palavras que Deus proferiu e que todas elas foram ditas por Deus. Aqueles que creem em Deus pensam até que embora todos os sessenta e seis livros do Antigo e Novo Testamentos tenham sido escritos por pessoas, todos foram inspirados por Deus e são um registro das declarações do Espírito Santo. Esta é a compreensão errônea do homem, e não corresponde inteiramente aos fatos. Na verdade, à parte dos livros de profecia, a maior parte do Antigo Testamento é um registro histórico. Algumas das epístolas do Novo Testamento vêm das experiências das pessoas, enquanto algumas vêm da iluminação do Espírito Santo; as epístolas paulinas, por exemplo, surgiram do trabalho de um homem, todas resultaram da iluminação do Espírito Santo e foram escritas para as igrejas, eram palavras de exortação e encorajamento para os irmãos das igrejas. Não eram palavras ditas pelo Espírito Santo; Paulo não podia falar em nome do Espírito Santo, nem era ele um profeta, muito menos teve as visões que João contemplou. Suas epístolas foram escritas para as igrejas de Éfeso, Filadélfia, Galácia e outras. E, assim, as epístolas paulinas do Novo Testamento são epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, e não inspirações do Espírito Santo, nem são declarações diretas do Espírito Santo. Elas são apenas palavras

de exortação, conforto e encorajamento que ele escreveu para as igrejas durante o decurso de seu trabalho. Então, também são um registro de grande parte do trabalho de Paulo na época. Elas foram escritas para todos que são irmãos e irmãs no Senhor, para que os irmãos e irmãs das igrejas daquela época seguissem seus conselhos e respeitassem o caminho de arrependimento do Senhor Jesus. De modo algum Paulo disse que, fossem as igrejas da época ou do futuro, todos deveriam comer e beber as coisas que ele escreveu, nem disse que todas as suas palavras vieram de Deus. De acordo com as circunstâncias da igreja da época, ele simplesmente comungou com os irmãos, exortou-os e inspirou crença neles, e simplesmente pregou ou lembrou as pessoas e as exortou. Suas palavras eram baseadas em seu próprio fardo, e ele deu apoio ao povo através dessas palavras. Ele fez o trabalho de um apóstolo das igrejas daquele tempo, era um obreiro utilizado pelo Senhor Jesus e, assim, ele teve de assumir a responsabilidade pelas igrejas, e teve de realizar o trabalho das igrejas, teve de aprender sobre os estados dos irmãos — e, por isso, escreveu epístolas para todos os irmãos no Senhor. Tudo o que ele disse que era edificante e positivo para as pessoas estava certo, mas não representava as declarações do Espírito Santo, e isso não podia representar Deus. É um entendimento flagrante e uma tremenda blasfêmia que as pessoas tratem os registros das experiências de um homem e as epístolas de um homem como palavras ditas às igrejas pelo Espírito Santo! Isso é particularmente verdadeiro quando se trata das epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, pois suas epístolas foram escritas para os irmãos com base nas circunstâncias e situação de cada igreja, na época, para exortar os irmãos no Senhor, para que pudessem receber a graça do Senhor

Jesus. Suas epístolas tinham o objetivo de despertar os irmãos da época. Pode-se dizer que esse era o seu próprio fardo e também o fardo que lhe foi dado pelo Espírito Santo; afinal, ele era um apóstolo que liderava as igrejas da época, que escrevia epístolas para as igrejas e as exortava — essa era sua responsabilidade. Sua identidade era meramente a de um apóstolo obreiro, e ele era somente um apóstolo que foi enviado por Deus; Ele não era um profeta, nem um vaticinador. Para ele, seu próprio trabalho e as vidas dos irmãos eram de extrema importância. Assim, ele não podia falar em nome do Espírito Santo. Suas palavras não eram as palavras do Espírito Santo, muito menos pode-se dizer que elas eram palavras de Deus, pois Paulo não era mais do que uma criatura de Deus, e certamente não era a encarnação de Deus. Sua identidade não era a mesma que a de Jesus. As palavras de Jesus eram as palavras do Espírito Santo, as palavras de Deus, pois a Sua identidade era a de Cristo, o Filho de Deus. Como Paulo poderia ser igual a Ele? Se as pessoas consideram as epístolas ou palavras como as de Paulo como declarações do Espírito Santo e as adoram como Deus, só se pode dizer que elas não sabem discernir. Para falar de forma mais áspera, será que isso não passa de blasfêmia? Como um homem poderia falar em nome de Deus? E como as pessoas podem se curvar diante dos registros de suas epístolas e das palavras que ele falou como se fossem um livro sagrado ou um livro celestial? Poderiam as palavras de Deus ser proferidas casualmente por um homem? Como um homem poderia falar em nome de Deus? Assim, o que você acha: as epístolas que ele escreveu para as igrejas não podem estar contaminadas com suas próprias ideias? Como poderiam não estar adulteradas com ideias humanas? Ele escreveu epístolas para as igrejas com base em suas

experiências pessoais e em seu conhecimento próprio. Por exemplo, Paulo escreveu uma epístola às igrejas da Galácia que continha uma certa opinião, já Pedro escreveu outra que tinha um outro ponto de vista. Qual delas veio do Espírito Santo? Ninguém pode afirmar com certeza. Assim, só se pode dizer que ambos carregavam um fardo pelas igrejas, e ainda que suas cartas representem sua estatura, elas representam sua provisão e apoio para os irmãos e seu fardo para as igrejas, e representam apenas trabalho humano; não vieram inteiramente do Espírito Santo. Se você diz que as epístolas dele são as palavras do Espírito Santo, você é absurdo e comete blasfêmia! As epístolas paulinas e as outras epístolas do Novo Testamento são equivalentes às memórias das personalidades espirituais mais recentes. Estão em pé de igualdade com os livros de Watchman Nee ou as experiências de Lawrence, e assim por diante. Acontece simplesmente que os livros de personalidades espirituais recentes não estão compilados no Novo Testamento, embora a substância dessas pessoas fosse a mesma: foram pessoas utilizadas pelo Espírito Santo durante um determinado período, e não podiam representar diretamente a Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A respeito da Bíblia (3)”

Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, o grande número de profetas levantados por Jeová proclamavam profecia por Ele, davam instruções a várias tribos e nações e prediziam a obra que Jeová faria. Essas pessoas que foram levantadas receberam o Espírito de profecia de Jeová: puderam enxergar as visões de Jeová e ouvir Sua voz e, assim, foram inspiradas por Ele e escreveram profecias. O trabalho que fizeram foi a expressão da voz de Jeová, a expressão da profecia de Jeová, e, à época, a obra de Jeová era simplesmente

orientar as pessoas usando o Espírito; Ele não Se tornou carne, e as pessoas nada viram de Sua face. Assim, Ele levantou muitos profetas para fazer Sua obra e deu-lhes oráculos que repassaram para cada tribo e clã de Israel. Sua obra era profetizar, e alguns anotavam as instruções de Jeová para mostrar aos outros. Jeová elevou essas pessoas para fazer profecias, para prever a obra do futuro ou a obra ainda a ser feita durante aquele tempo, para que as pessoas pudessem contemplar a maravilha e a sabedoria de Jeová. Esses livros de profecia eram bem diferentes dos outros livros da Bíblia; eram palavras ditas ou escritas por aqueles que receberam o Espírito de profecia — por aqueles que ganharam as visões ou a voz de Jeová. Além dos livros de profecia, o restante do Antigo Testamento são registros feitos por pessoas após Jeová ter terminado Sua obra. Esses livros não podem substituir as previsões feitas pelos profetas levantados por Jeová, da mesma forma que Gênesis e Êxodo não podem ser comparados ao Livro de Isaías e ao Livro de Daniel. As profecias foram feitas antes que a obra tivesse sido realizada; os outros livros, enquanto isso, foram escritos depois que ela tinha sido concluída, que é o que as pessoas eram capazes de fazer. Os profetas da época foram inspirados por Jeová e proferiram algumas profecias, proferiram muitas palavras e profetizaram as coisas da Era da Graça, bem como a destruição do mundo nos últimos dias — a obra que Jeová planejou fazer. Os livros restantes registram a obra feita por Jeová em Israel. [...] Dessa forma, o que está registrado no Antigo Testamento da Bíblia é puramente a obra de Deus em Israel naquele tempo. As palavras proferidas pelos profetas, por Isaías, Daniel, Jeremias e Ezequiel... suas palavras predizem Sua outra obra na terra, predizem a obra do Próprio Deus Jeová. Tudo isso veio de

Deus, foi obra do Espírito Santo e, à parte desses livros dos profetas, todo o resto é um registro das coisas que as pessoas experimentaram da obra de Jeová na época.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

Nem tudo contido na Bíblia é um registro das palavras pronunciadas pessoalmente por Deus. A Bíblia simplesmente documenta os dois estágios prévios da obra de Deus, dos quais uma parte é um registro das previsões dos profetas, enquanto a outra registra as experiências e conhecimentos escritos por pessoas empregadas por Deus ao longo das eras. Experiências humanas estão contaminadas com opiniões e conhecimentos humanos, e isso é algo que é inevitável. Em muitos dos livros da Bíblia, há noções e preconceitos humanos e a compreensão absurda dos humanos. É claro que a maioria das palavras resulta da iluminação e esclarecimento do Espírito Santo e são compreensões corretas — mas ainda assim, não se pode dizer que são expressões inteiramente corretas da verdade. Seus pontos de vista sobre certas coisas não passam de conhecimento derivado da experiência pessoal ou da iluminação pelo Espírito Santo. As previsões dos profetas foram instruídas pessoalmente por Deus: as profecias do tipo das de Isaías, Daniel, Esdras, Jeremias e Ezequiel vieram da instrução direta do Espírito Santo; essas pessoas eram videntes, haviam recebido o Espírito de profecia, e todas eram profetas do Antigo Testamento. Durante a Era da Lei, essas pessoas, que haviam recebido as inspirações de Jeová, proferiram muitas profecias que foram instruídas diretamente por Jeová.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (3)"

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Como a Bíblia se formou e quando ela passou a existir? Durante a Idade da Lei, os judeus apenas se referiam ao Antigo Testamento como as Escrituras. Mais tarde, o Senhor Jesus realizou a obra da redenção e, mais de trezentos anos depois, alguns líderes da igreja realizaram um conselho e decidiram reunir todas as epístolas escritas pelos discípulos e apóstolos do Senhor Jesus. Finalmente, após muita reflexão, eles selecionaram 27 deles como o Cânon do Novo Testamento, que eles combinaram com o Antigo Testamento para formar todo o conteúdo da Bíblia. Esses são os fatos das origens do Novo e do Antigo Testamentos e esses são os bastidores da história da Bíblia. Muitas pessoas acreditam que a Bíblia veio de Deus; em particular, na Segunda Epístola de Paulo a Timóteo, é dito, "Toda Escritura é inspirada por Deus". Na verdade, quando Paulo falou essas palavras, o Novo Testamento ainda não tinha se tornado um livro; nesse contexto, as Escrituras às quais Paulo se referia eram o Antigo Testamento, não o Novo Testamento. Isso é um fato. Porém, as pessoas dos últimos dias levam as Escrituras das quais Paulo falou como a Bíblia na íntegra – como o Novo e o Antigo Testamentos. Isso está em desacordo com os fatos. É uma interpretação errônea, uma falácia. Além disso, pode-se sustentar a afirmação de que todo o Antigo Testamento foi inspirado por Deus? A obra da Era da Lei foi realizada por Deus usando Moisés. Os primeiros cinco livros do Antigo Testamento também foram escritos por Moisés. É justo dizer que ninguém melhor do que ele entendeu a obra de Deus na Era da Lei. Então, nos Cinco Livros de Moisés, Moisés disse que as palavras que ele escreveu foram todas inspiradas por Deus? Em primeiro lugar, ele não disse isso. Em segundo lugar, nenhum dos profetas usados por Deus na Era da Lei – profetas como Isaías, Jeremias,

Ezequiel, Daniel e assim por diante – nenhum deles tampouco disse isso. Apenas Paulo disse que as Escrituras foram inspiradas por Deus. Se somente Paulo disse isso, tais palavras dificilmente podem ser chamadas de válidas. Então, não devemos basear nada nessas palavras.

Ademais, o que os irmãos e as irmãs nas igrejas pensaram das epístolas escritas por Pedro, Paulo e outros quando foram enviadas às igrejas? Eles teriam dito: "Essa é a carta do irmão Pedro", "Essa é a carta do irmão Paulo", "Essa é a carta de Mateus". ... Será que alguém teria tratado as cartas desses apóstolos como a palavra de Deus naquela época? Absolutamente não, porque Pedro, Mateus e outros nunca disseram que eram Deus ou que eram a encarnação; eles disseram que acreditavam no Senhor Jesus e eram discípulos do Senhor Jesus, então os irmãos e as irmãs das igrejas os tratavam como irmãos e suas cartas e suas palavras como compartilhamento e testemunho de irmãos. Isso é inteiramente correto e está de acordo com os fatos históricos. Mas hoje, pessoas de todas as denominações tratam as palavras desses apóstolos como inspiradas por Deus. Elas as tratam como palavras de Deus e as colocam em pé de igualdade com as palavras de Deus. Isso não está em desacordo com os fatos históricos? Elas acreditam que não há nada de errado em tratar essas palavras de homens como palavras de Deus. Quando alguém aponta seu erro, elas exibem as palavras de Paulo na Bíblia para se defender – mas há algum fundamento nas palavras de Paulo? Nas cartas dos apóstolos, Pedro disse que as letras de Paulo continham as revelações e a obra do Espírito Santo. Mas Pedro nunca disse que as palavras de Paulo foram inspiradas pelo Espírito Santo nem que deveriam ser tratadas como palavras de Deus, nem Paulo ousou dizer

que suas palavras foram inspiradas por Deus. Nem Paulo nem Pedro atestaram que suas palavras eram palavras de Deus, então como os crentes dos últimos dias podem tratar suas palavras como palavras de Deus? Que erro eles estão cometendo? As interpretações desses expoentes estão corretas? Eles não percebem que se trata de um erro ridículo, não conseguem ver isso, o que mostra que eles estão sem a verdade. No entanto, as pessoas ainda adoram e acreditam cegamente; o que quer que elas digam, é nisso que as pessoas acreditam. As pessoas não estão incrivelmente carentes de discernimento nisso? Pessoas de religião têm uma fé cega na Bíblia, adoram a Bíblia, consideram-na superior a Deus, acreditam que a Bíblia representa Deus e fundamentam tudo na Bíblia. Não é ridículo que elas adorem e tenham fé cega na Bíblia a esse ponto? E que forma assume sua fé cega na Bíblia? Elas são incapazes de abordá-la de acordo com os fatos históricos, não buscam a verdade, o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo. Em vez disso, elas adoram cegamente personagens conhecidos, confiando, aceitando e aplicando rigidamente tudo o que qualquer um deles diz. Será que as palavras dos homens nunca estão erradas? Será que tudo o que Paulo disse está certo? Paulo era um homem - e como homem, como ele poderia não ser contaminado? Portanto, colocar as cartas dos apóstolos no mesmo nível das palavras de Deus é um erro grave. Na Bíblia, as palavras de Deus são as palavras de Deus e as palavras dos homens são as palavras dos homens. As duas não podem ser tratadas como iguais. Então, quais são as palavras de Deus na Bíblia? Todas as palavras faladas pessoalmente por Jeová Deus, o que Jeová Deus instruiu os profetas a transmitirem e as palavras faladas pessoalmente pelo Senhor Jesus – somente essas são as palavras de

Deus. E o que você acha que é peculiar a todas as palavras faladas pelos profetas na Bíblia? Todos eles disseram: “Isso é o que Jeová diz” e “Assim disse Jeová”. Eles não disseram: “Eu, Daniel (ou Isaías) te digo isso”. Isso deixa claro para as pessoas que os profetas estavam transmitindo as palavras originais de Deus. Portanto, apenas as palavras originais de Deus transmitidas pelos profetas são as palavras de Deus, apenas as palavras faladas pessoalmente por Jeová Deus são as palavras de Deus e apenas as palavras faladas pessoalmente pelo Senhor Jesus são as palavras de Deus. Nada na Bíblia além dessas são palavras de Deus; as palavras ditas pelos apóstolos e os eventos registrados pelos servos de Deus são meramente testemunhos de homens.

4. Tenho estudado a Bíblia por mais de vinte anos. Aprendi que, embora a Bíblia tenha sido escrita por mais de quarenta autores diferentes em épocas diferentes, ela não contém um único erro. Isso prova que Deus é o verdadeiro autor da Bíblia e que toda a Escritura vem do Espírito Santo.

Versos da Bíblia para referência:

“Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém” (2 Reis 24:8).

“Tinha Joaquim oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Jeová” (2 Crônicas 36:9).

“Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante três vezes me negarás” (Mateus 26:34).

“Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu Me negarás” (Marcos 14:30).

“Tornou-lhe Jesus: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes tenhas negado que Me conheces” (Lucas 22:34).

“Respondeu Jesus: Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Não cantará o galo até que Me tenhas negado três vezes” (João 13:38).

“E tendo ele atirado para dentro do santuário as moedas de prata, retirou-se, e foi enforcar-se” (Mateus 27:5).

“Ora, ele adquiriu um campo com o salário da sua iniquidade; e precipitando-se, caiu prostrado e arrebentou pelo meio, e todas as

suas entranhas se derramaram” (Atos 1:18).

Palavras de Deus relevantes:

A Bíblia é um registro histórico da obra de Deus em Israel e documenta muitas das predições dos profetas antigos, bem como algumas das declarações de Jeová em Sua obra naquele tempo. Assim, todas as pessoas consideram esse livro como santo (pois Deus é santo e grandioso). Naturalmente, tudo isso é um resultado de sua reverência por Jeová e sua adoração por Deus. As pessoas se referem a esse livro dessa maneira apenas porque as criações de Deus são tão reverentes e adoradoras do seu Criador, e existem até aqueles que chamam esse livro de um livro celestial. Na verdade, é meramente um registro humano. Não foi nomeado pessoalmente por Jeová, nem Jeová pessoalmente guiou sua criação. Em outras palavras, o autor desse livro não é Deus, mas os homens. A Bíblia Sagrada é apenas o título respeitoso que lhe é dado pelo homem. Esse título não foi decidido por Jeová e Jesus depois que discutiram entre Si; não é mais do que uma ideia humana. Pois esse livro não foi escrito por Jeová e muito menos por Jesus. Em vez disso, são os relatos dados por muitos profetas antigos, apóstolos e videntes, que foram compilados por gerações posteriores em um livro de escritos antigos que, para as pessoas, parece especialmente sagrado, um livro que eles acreditam conter muitos mistérios insondáveis e profundos que estão esperando para serem desvendados pelas gerações futuras. Como tal, as pessoas estão ainda mais predispostas a acreditar que esse livro é um livro celestial. Com a adição dos Quatro Evangelhos e do Livro do Apocalipse, a atitude das pessoas em relação a ele é particularmente diferente da que têm em relação a qualquer outro

livro e, portanto, ninguém se atreve a dissecar esse "livro celestial" porque é "sagrado" demais.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

Hoje, quem dentre vocês se atreve a dizer que todas as palavras ditas por aqueles que foram usados pelo Espírito Santo vieram do Espírito Santo? Alguém se atreve a dizer essas coisas? Se você diz tais coisas, por que o livro de profecia de Esdras foi descartado, e por que a mesma coisa foi feita com os livros daqueles santos e profetas antigos? Se todos vieram do Espírito Santo, por que vocês ousam fazer escolhas tão caprichosas? Você está qualificado para escolher a obra do Espírito Santo? Muitas histórias de Israel também foram descartadas. E se você acredita que todos esses escritos do passado vieram do Espírito Santo, por que alguns dos livros foram descartados? Se todos vieram do Espírito Santo, todos deveriam ter sido guardados e enviados aos irmãos e irmãs das igrejas para serem lidos. Eles não deveriam ter sido escolhidos ou descartados pela vontade humana; é errado fazer isso. Dizer que as experiências de Paulo e João estavam misturadas com suas percepções pessoais não significa que suas experiências e conhecimentos vieram de Satanás, mas apenas que continham coisas que vieram de suas experiências e percepções pessoais. O conhecimento deles estava alinhado com o pano de fundo de suas experiências reais à época, e quem poderia dizer com confiança que tudo veio do Espírito Santo? Se os quatro evangelhos vieram do Espírito Santo, por que Mateus, Marcos, Lucas e João disseram algo diferente sobre a obra de Jesus? Se vocês não acreditam nisso, então vejam os relatos na Bíblia sobre como Pedro negou ao Senhor três vezes: eles são todos diferentes, e cada qual tem suas próprias características. Muitos que são ignorantes dizem:

“O Deus encarnado também é um homem, então, as palavras que Ele proferiu podem vir completamente do Espírito Santo? Se as palavras de Paulo e João estavam misturadas com a vontade humana, então, as palavras que Ele proferiu não estão realmente misturadas com a vontade humana?” As pessoas que dizem essas coisas são cegas e ignorantes! Leia atentamente os quatro evangelhos; leia o que eles registraram sobre as coisas que Jesus fez e as palavras que Ele proferiu. Cada relato é simplesmente diferente e cada um apresenta sua própria perspectiva. Se o que foi escrito pelos autores desses livros veio do Espírito Santo, tudo deveria ser igual e consistente. Então por que há discrepâncias? O homem não é extremamente tolo, ao ser incapaz de ver isso?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Sobre denominações e identidade”

O Evangelho de Mateus, do Novo Testamento, documenta a genealogia de Jesus. No início, ele diz que Jesus era descendente de Abraão e de Davi, e filho de José; em seguida, diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem, o que significaria que Ele não era filho de José ou descendente de Abraão e de Davi. A genealogia, porém, insiste em associar Jesus a José. Em seguida, a genealogia começa a registrar o processo pelo qual Jesus nasceu. Ela diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu de uma virgem e não é filho de José. No entanto, na genealogia está escrito claramente que Jesus era filho de José, e porque a genealogia foi escrita para Jesus, ela registra quarenta e duas gerações. Quando trata da geração de José, ela diz apressadamente que José era o marido de Maria, palavras que foram dadas para provar que Jesus era descendente de Abraão. Isso não é uma contradição? A genealogia documenta claramente a ascendência de José, ela é

obviamente a genealogia de José, mas Mateus insiste que é a de Jesus. Isso não nega o fato da concepção de Jesus pelo Espírito Santo? Assim, a genealogia de Mateus não seria uma ideia humana? É ridículo! Dessa forma, sabe-se que esse livro não veio inteiramente do Espírito Santo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (3)"

Hoje, as pessoas acreditam que a Bíblia é Deus e que Deus é a Bíblia. Então, também acreditam que todas as palavras da Bíblia foram as únicas palavras que Deus proferiu e que todas elas foram ditas por Deus. Aqueles que creem em Deus pensam até que embora todos os sessenta e seis livros do Antigo e Novo Testamentos tenham sido escritos por pessoas, todos foram inspirados por Deus e são um registro das declarações do Espírito Santo. Esta é a compreensão errônea do homem, e não corresponde inteiramente aos fatos. Na verdade, à parte dos livros de profecia, a maior parte do Antigo Testamento é um registro histórico. Algumas das epístolas do Novo Testamento vêm das experiências das pessoas, enquanto algumas vêm da iluminação do Espírito Santo; as epístolas paulinas, por exemplo, surgiram do trabalho de um homem, todas resultaram da iluminação do Espírito Santo e foram escritas para as igrejas, eram palavras de exortação e encorajamento para os irmãos das igrejas. Não eram palavras ditas pelo Espírito Santo; Paulo não podia falar em nome do Espírito Santo, nem era ele um profeta, muito menos teve as visões que João contemplou. Suas epístolas foram escritas para as igrejas de Éfeso, Filadélfia, Galácia e outras. E, assim, as epístolas paulinas do Novo Testamento são epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, e não inspirações do Espírito Santo, nem são declarações diretas do Espírito Santo. Elas são apenas palavras

de exortação, conforto e encorajamento que ele escreveu para as igrejas durante o decurso de seu trabalho. Então, também são um registro de grande parte do trabalho de Paulo na época. Elas foram escritas para todos que são irmãos e irmãs no Senhor, para que os irmãos e irmãs das igrejas daquela época seguissem seus conselhos e respeitassem o caminho de arrependimento do Senhor Jesus. De modo algum Paulo disse que, fossem as igrejas da época ou do futuro, todos deveriam comer e beber as coisas que ele escreveu, nem disse que todas as suas palavras vieram de Deus. De acordo com as circunstâncias da igreja da época, ele simplesmente comungou com os irmãos, exortou-os e inspirou crença neles, e simplesmente pregou ou lembrou as pessoas e as exortou. Suas palavras eram baseadas em seu próprio fardo, e ele deu apoio ao povo através dessas palavras. Ele fez o trabalho de um apóstolo das igrejas daquele tempo, era um obreiro utilizado pelo Senhor Jesus e, assim, ele teve de assumir a responsabilidade pelas igrejas, e teve de realizar o trabalho das igrejas, teve de aprender sobre os estados dos irmãos — e, por isso, escreveu epístolas para todos os irmãos no Senhor. Tudo o que ele disse que era edificante e positivo para as pessoas estava certo, mas não representava as declarações do Espírito Santo, e isso não podia representar Deus. É um entendimento flagrante e uma tremenda blasfêmia que as pessoas tratem os registros das experiências de um homem e as epístolas de um homem como palavras ditas às igrejas pelo Espírito Santo! Isso é particularmente verdadeiro quando se trata das epístolas que Paulo escreveu para as igrejas, pois suas epístolas foram escritas para os irmãos com base nas circunstâncias e situação de cada igreja, na época, para exortar os irmãos no Senhor, para que pudessem receber a graça do Senhor

Jesus. Suas epístolas tinham o objetivo de despertar os irmãos da época. Pode-se dizer que esse era o seu próprio fardo e também o fardo que lhe foi dado pelo Espírito Santo; afinal, ele era um apóstolo que liderava as igrejas da época, que escrevia epístolas para as igrejas e as exortava — essa era sua responsabilidade. Sua identidade era meramente a de um apóstolo obreiro, e ele era somente um apóstolo que foi enviado por Deus; Ele não era um profeta, nem um vaticinador. Para ele, seu próprio trabalho e as vidas dos irmãos eram de extrema importância. Assim, ele não podia falar em nome do Espírito Santo. Suas palavras não eram as palavras do Espírito Santo, muito menos pode-se dizer que elas eram palavras de Deus, pois Paulo não era mais do que uma criatura de Deus, e certamente não era a encarnação de Deus. Sua identidade não era a mesma que a de Jesus. As palavras de Jesus eram as palavras do Espírito Santo, as palavras de Deus, pois a Sua identidade era a de Cristo, o Filho de Deus. Como Paulo poderia ser igual a Ele? Se as pessoas consideram as epístolas ou palavras como as de Paulo como declarações do Espírito Santo e as adoram como Deus, só se pode dizer que elas não sabem discernir. Para falar de forma mais áspera, será que isso não passa de blasfêmia? Como um homem poderia falar em nome de Deus? E como as pessoas podem se curvar diante dos registros de suas epístolas e das palavras que ele falou como se fossem um livro sagrado ou um livro celestial? Poderiam as palavras de Deus ser proferidas casualmente por um homem? Como um homem poderia falar em nome de Deus? Assim, o que você acha: as epístolas que ele escreveu para as igrejas não podem estar contaminadas com suas próprias ideias? Como poderiam não estar adulteradas com ideias humanas? Ele escreveu epístolas para as igrejas com base em suas

experiências pessoais e em seu conhecimento próprio. Por exemplo, Paulo escreveu uma epístola às igrejas da Galácia que continha uma certa opinião, já Pedro escreveu outra que tinha um outro ponto de vista. Qual delas veio do Espírito Santo? Ninguém pode afirmar com certeza. Assim, só se pode dizer que ambos carregavam um fardo pelas igrejas, e ainda que suas cartas representem sua estatura, elas representam sua provisão e apoio para os irmãos e seu fardo para as igrejas, e representam apenas trabalho humano; não vieram inteiramente do Espírito Santo. Se você diz que as epístolas dele são as palavras do Espírito Santo, você é absurdo e comete blasfêmia! As epístolas paulinas e as outras epístolas do Novo Testamento são equivalentes às memórias das personalidades espirituais mais recentes. Estão em pé de igualdade com os livros de Watchman Nee ou as experiências de Lawrence, e assim por diante. Acontece simplesmente que os livros de personalidades espirituais recentes não estão compilados no Novo Testamento, embora a substância dessas pessoas fosse a mesma: foram pessoas utilizadas pelo Espírito Santo durante um determinado período, e não podiam representar diretamente a Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A respeito da Bíblia (3)”

5. A Bíblia é testemunho da obra de Deus. É por meio da Bíblia que todos os que creem no Senhor reconhecem que os céus, a terra e todas as coisas foram criados por Deus. É por causa da Bíblia que eles contemplam a maravilha, a grandeza e a onipotência dos feitos de Deus. Além do mais, a Bíblia contém muitas palavras de Deus e testemunhos experienciais do homem que são capazes de suprir a vida do homem e são grandemente edificantes para o homem. Podemos ganhar vida eterna lendo a Bíblia? Ou a Bíblia não contém o caminho da vida eterna?

Versos da Bíblia para referência:

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim; mas não quereis vir a Mim para terdes vida!" (João 5:39-40).

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6).

Palavras de Deus relevantes:

Ao ler a Bíblia, as pessoas também podem ganhar muitos caminhos de vida que não podem ser encontradas em outros livros. Esses caminhos são os caminhos de vida da obra do Espírito Santo experimentadas por profetas e apóstolos em eras passadas, e muitas das palavras são preciosas e podem fornecer aquilo de que as pessoas precisam. Dessa forma, todas as pessoas gostam de ler a Bíblia. Porque tem tanta coisa oculta na Bíblia, as visões das pessoas em relação a ela são diferentes daquelas em relação aos escritos de grandes figuras espirituais. A Bíblia é um registro e uma coletânea das experiências e conhecimentos das pessoas que serviram a Jeová e a Jesus na antiga e na nova eras, de modo que as gerações

posteriores conseguiram obter muito esclarecimento, iluminação, e sendas para praticar a partir dela. A razão pela qual a Bíblia é mais elevada do que os escritos de qualquer grande figura espiritual é porque todos os seus escritos foram retirados da Bíblia, suas experiências vêm da Bíblia e todos eles explicam a Bíblia. E, assim, embora as pessoas possam ganhar provisões dos livros de qualquer grande figura espiritual, elas ainda adoram a Bíblia porque ela lhes parece tão elevada e profunda! Embora a Bíblia reúna alguns dos livros das palavras de vida, como as epístolas paulinas e as petrinas, e embora as pessoas possam ser providas e auxiliadas por esses livros, eles ainda estão desatualizados e ainda pertencem à era antiga, e não importa quão bons sejam, são apenas adequados para um período e não são eternos. Pois a obra de Deus está sempre em desenvolvimento e ela não pode simplesmente parar no tempo de Paulo e Pedro, ou permanecer sempre na Era da Graça, quando Jesus foi crucificado. E assim, esses livros são apenas adequados para a Era da Graça, não para a Era do Reino dos últimos dias. Eles só podem prover para os crentes da Era da Graça, não para os santos da Era do Reino e não importa o quanto eles sejam bons, eles ainda são obsoletos. Dá-se o mesmo com a obra de criação de Jeová ou a Sua obra em Israel: não importa o quão grande essa obra tenha sido, ela ainda ficaria desatualizada, e o tempo ainda viria quando ela teria passado. A obra de Deus também é a mesma: é grandiosa, mas chegará um momento em que acabará; ela não pode permanecer para sempre no meio da obra da criação, nem entre aquela da crucificação. Não importa o quão convincente foi a obra da crucificação, não importa quão eficaz ela foi em derrotar Satanás, a obra, afinal, ainda é uma obra, e as eras, afinal, ainda são eras; a obra

nem sempre pode permanecer no mesmo fundamento, nem os tempos podem não mudar nunca, porque houve a criação e deve haver os últimos dias. Isso é inevitável! Assim, hoje as palavras de vida do Novo Testamento — as epístolas dos apóstolos e os Quatro Evangelhos — tornaram-se livros históricos, tornaram-se velhos almanaques, e como os antigos almanaques poderiam levar as pessoas à nova era? Não importa quão capazes esses almanaques sejam de proporcionar vida às pessoas, não importa quão capazes sejam de liderar as pessoas na cruz, eles não estão desatualizados? Não são desprovidos de valor? Portanto, Eu digo que você não deve acreditar cegamente nesses almanaques. Eles são muito antigos, não podem trazê-lo para a nova obra e só irão sobrecarregá-lo. Não só eles não podem trazê-lo para a nova obra, nem para a nova entrada, mas eles o levam às antigas igrejas religiosas — e, se fosse esse o caso, você não estará regredindo em sua crença em Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

Muitas pessoas acreditam que entender e ser capaz de interpretar a Bíblia é o mesmo que encontrar o caminho verdadeiro — mas, na verdade, será que as coisas são tão simples assim? Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros

históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

Talvez agora você deseje receber vida, ou talvez deseje ganhar a verdade. Em qualquer caso, você deseja encontrar Deus, encontrar o Deus com quem pode contar e que é capaz de lhe proporcionar vida eterna. Se você deseja ganhar vida eterna, primeiro deve compreender a fonte de vida eterna e saber primeiro onde Deus está. Eu já disse que só Deus é vida imutável, e só Deus possui o caminho de vida. Já que Sua vida é imutável, é portanto eterna; já que só Deus é o caminho de vida, assim o Próprio Deus é o caminho de vida eterna. Como tal, você deve entender primeiro onde Deus está e como ganhar esse caminho de vida eterna. Agora, vamos partilhar essas duas questões separadamente.

Se você realmente deseja ganhar o caminho de vida eterna e se é voraz em sua busca por ele, responda primeiro a esta pergunta: Onde está Deus hoje? Talvez você vá responder: “Deus vive no céu, claro — Ele não estaria vivendo na sua casa, estaria?” Talvez você possa dizer que Deus, obviamente, vive entre todas as coisas. Ou talvez diga que Deus vive no coração de cada pessoa, ou que Deus está no mundo espiritual. Não nego nenhuma dessas coisas, mas devo esclarecer o assunto. Não é totalmente correto dizer que Deus vive no coração do homem, mas também não é completamente errado. Acontece que, entre os crentes em Deus, há aqueles cuja crença é verdadeira e aqueles cuja crença é falsa, há aqueles que Deus aprova e aqueles que Ele desaprova, há aqueles que agradam a Ele e aqueles a quem Ele detesta, e há aqueles que Ele aperfeiçoa e aqueles que Ele elimina. Então Eu digo que Deus vive apenas no coração de algumas pessoas e que essas pessoas são, sem dúvida, aquelas que realmente acreditam em Deus, aquelas que Deus aprova, aquelas que agradam a Ele e aquelas que Ele aperfeiçoa. São aquelas que são conduzidas por Deus. Posto que são conduzidas por Deus, elas são as pessoas que já ouviram e viram o caminho de vida eterna de Deus. Aquelas cuja crença em Deus é falsa, aquelas que não são aprovadas por Deus, aquelas que são desprezadas por Deus, aquelas que são eliminadas por Deus — estas estão fadadas a ser rejeitadas por Deus, fadadas a ficar sem o caminho de vida e fadadas a permanecer ignorantes sobre onde Deus está. Em contrapartida, aquelas em cujo coração Deus vive sabem onde Ele está. São as pessoas a quem Deus concede o caminho de vida eterna e são as que seguem a Deus. Você sabe agora onde Deus está? Deus está tanto no coração do homem quanto a seu lado. Ele não está apenas no mundo espiritual e acima

de todas as coisas, mas ainda mais na terra em que o homem existe. E assim a chegada dos últimos dias levou os passos da obra de Deus para um novo território. Deus exerce soberania sobre todas as coisas no universo, Ele é o esteio do homem em seu coração e, além do mais, Ele existe entre os homens. Somente assim Ele pode trazer o caminho de vida para a humanidade e conduzir o homem para o caminho de vida. Deus veio para a terra e vive entre os homens para que o homem possa ganhar o caminho de vida e para que o homem possa existir. Ao mesmo tempo, Deus também comanda todas as coisas no universo, para que elas possam colaborar com Seu gerenciamento entre os homens. E assim, se você reconhecer apenas a doutrina de que Deus está no céu e no coração do homem, mas não reconhecer a verdade da existência de Deus entre os homens, você jamais ganhará a vida e jamais ganhará o caminho da verdade.

O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aqueles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser celebrados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de

Deus e Seu atual modo de operar. Se você aplica à atualidade os registros das palavras ditas por Deus nas eras passadas, você é um arqueólogo, e a melhor forma de descrevê-lo é como um especialista em herança histórica. Isso porque você sempre acredita em vestígios da obra feita por Deus em tempos passados, acredita apenas na sombra que ficou de Deus quando Ele operou anteriormente entre os homens e só acredita no caminho que Deus deu aos Seus seguidores em tempos antigos. Você não acredita na direção da obra de Deus hoje, não acredita no glorioso semblante de Deus hoje e não acredita no caminho de verdade atualmente expresso por Deus. E assim você é inegavelmente um sonhador que está desconectado por completo da realidade. Se agora você ainda se apega a palavras incapazes de levar vida ao homem, então, você é um inútil pedaço de árvore morta,[a] pois é conservador demais, intratável demais, por demais impermeável à razão!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da

água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

6. Você testifica que “A Palavra manifesta em carne” é o pequeno pergaminho aberto pelo Cordeiro predito no livro de Apocalipse. Nós não cremos isso. Cremos que o “pequeno pergaminho” se refira à Bíblia, a Bíblia é o pequeno pergaminho, e basta que leiamos apenas a Bíblia.

Versos da Bíblia para referência:

“Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos. Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele. E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos” (Apocalipse 5:1-5).

“A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo” (Apocalipse 10:8-10).

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido” (Apocalipse 2:17).

“Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o

que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

Palavras de Deus relevantes:

Eu lhes direi quando abrir o Meu pergaminho nos últimos dias. ("O pergaminho" se refere a todas as palavras que pronunciei — as Minhas palavras nos últimos dias; ela contém todas elas.)

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 110"

Os últimos dias não são mais do que os últimos dias e não são mais que a Era do Reino e não representam a Era da Graça ou a Era da Lei. É só que, nos últimos dias, toda a obra no plano de gerenciamento de seis mil anos é revelada a vocês. Esse é o desvelar do mistério. Esse tipo de mistério é algo que não pode ser desvelado por homem nenhum. Não importa quão grande seja o entendimento que o homem tenha da Bíblia, ele permanece não sendo mais do que palavras, pois o homem não entende a substância da Bíblia. Quando o homem lê a Bíblia, ele pode receber algumas verdades, explicar algumas palavras ou sujeitar algumas passagens e capítulos famosos ao seu escrutínio mesquinho, mas ele nunca será capaz de desprender o significado contido nessas palavras, pois tudo o que o homem vê são palavras mortas, não as cenas das obras de Jeová e de Jesus, e o homem não tem como desvendar o mistério dessa obra. Portanto, o mistério do plano de gerenciamento de seis mil anos é o maior, o mais oculto e o mais absolutamente inconcebível mistério para o homem. Ninguém pode entender diretamente a vontade de Deus, a menos que o Próprio Deus a explique e revele ao homem; caso contrário, essas coisas permanecerão para sempre um enigma para o homem e para sempre mistérios selados. Não se importem

com os que estão no mundo religioso; se a vocês não fosse dito, hoje, vocês também não as entenderiam. Essa obra de seis mil anos é mais misteriosa do que todas as profecias dos profetas. Ela é o maior mistério desde a criação, e nem um dentre os profetas por todas as eras foi jamais capaz de sondá-la, pois esse mistério é desvendado apenas na era final e nunca foi revelado antes. Se vocês puderem compreender esse mistério e forem capazes de recebê-lo plenamente, então todas as pessoas religiosas serão conquistadas por esse mistério. Somente essa é a maior das visões; é aquilo que o homem deseja mais intensamente compreender, mas também aquilo que é mais obscuro para ele. Quando vocês estavam na Era da Graça, não sabiam o que eram a obra feita por Jesus nem a feita por Jeová. As pessoas não entendiam por que Jeová estabeleceu leis, por que Ele pediu ao povo que obedecessem às leis ou por que o templo tinha que ser construído, e muito menos as pessoas entendiam por que os israelitas foram levados do Egito para o deserto e depois para Canaã. Não foi até hoje que essas questões foram reveladas.

[...] A obra nos últimos dias revela a obra de Jeová e de Jesus e todos os mistérios não compreendidos pelo homem, de modo a revelar o destino e fim da humanidade e concluir toda a obra de salvação entre a humanidade. Esse estágio da obra nos últimos dias encerra tudo. Todos os mistérios não compreendidos pelo homem precisam ser desvendados para permitir que o homem os sonde até sua profundidade e tenha uma compreensão completamente clara em seu coração. Só então a raça humana pode ser classificada de acordo com seus tipos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A respeito da Bíblia (4)”

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem

ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as

sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

7. Você testifica que “A Palavra manifesta em carne” contém as novas palavras de Deus, mas o livro de Apocalipse declara explicitamente: “**Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro**” (Apocalipse 22:18). Isso não é acrescentar à Bíblia?

Versos da Bíblia para referência:
“Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras” (João 16:12-13).

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido” (Apocalipse 2:17).

“Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos. Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele. E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele. E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos” (Apocalipse 5:1-5).

Palavras de Deus relevantes:
As coisas que estão registradas na Bíblia são limitadas; elas não podem representar a obra de Deus em sua plenitude. Os Quatro Evangelhos têm, juntos, menos de cem capítulos nos quais está

escrito um número limitado de acontecimentos, tais como Jesus amaldiçoar a figueira, Pedro negar o Senhor três vezes, Jesus aparecer aos discípulos após Sua crucificação e ressurreição, ensinar sobre o jejum, ensinar sobre a oração e sobre o divórcio, o nascimento e a genealogia de Jesus, a escolha dos discípulos por Jesus, e assim por diante. Entretanto, o homem as valoriza como tesouros, até comparando a obra de hoje com elas. Ele até acredita que toda a obra que Jesus fez em Sua vida só equivaleu a esse tanto, como se Deus só fosse capaz de fazer esse tanto e nada além disso. Não é absurdo?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (1)"

Se você deseja ver a obra da Era da Lei e como os israelitas seguiram o caminho de Jeová, deve ler o Antigo Testamento; se deseja entender a obra da Era da Graça, deve ler o Novo Testamento. Mas, como você vê a obra dos últimos dias? Você deve aceitar a liderança do Deus de hoje e entrar na obra de hoje, pois esta é a nova obra, e ninguém a registrou anteriormente na Bíblia. Hoje, Deus encarnou e selecionou outros escolhidos na China. Deus opera nessas pessoas, Ele continua a partir de Sua obra na terra, continua a partir da obra da Era da Graça. A obra de hoje é uma senda que o homem nunca trilhou, e um caminho que ninguém jamais viu. É obra que nunca foi feita antes — é a mais recente obra de Deus na terra. Assim, uma obra que nunca foi feita antes não é história, porque agora é agora, e ainda não se tornou o passado. As pessoas não sabem que Deus fez uma obra maior e mais recente na terra e fora de Israel, e que já foi além do escopo de Israel, além das previsões dos profetas, uma obra nova e maravilhosa fora das profecias, obra mais nova além de Israel, obra que as pessoas não podem perceber nem imaginar. Como a

Bíblia poderia conter registros explícitos de tal obra? Quem poderia ter registrado cada pedacinho da obra de hoje, sem omissão, antecipadamente? Quem poderia ter registrado essa obra mais poderosa e mais sábia, que desafia as convenções, contida no velho livro mofado? A obra de hoje não é história e, como tal, se você deseja seguir a nova senda de hoje, deve se separar da Bíblia, deve ir além dos livros de profecia ou de história contidos na Bíblia. Só então você será capaz de percorrer a nova senda corretamente, e só então você poderá entrar no novo reino e na nova obra. Você deve entender por que, hoje, pede-se que você não leia a Bíblia, por que há outra obra que é separada da Bíblia, por que Deus não procura uma prática mais nova e mais detalhada na Bíblia, e por que, em vez disso, há uma obra mais poderosa fora da Bíblia. Isso é tudo o que vocês devem entender. Você deve saber a diferença entre a obra antiga e a nova, e mesmo que não leia a Bíblia, deve ser capaz de dissecá-la; senão, você ainda adorará a Bíblia e será difícil entrar na nova obra e passar por novas mudanças. Como existe um caminho mais elevado, por que estudar aquele caminho baixo e desatualizado? Como existem declarações mais novas e obras mais novas, por que viver em meio a registros históricos antigos? As novas declarações podem prover para você, o que prova que esta é a nova obra; os registros antigos não podem saciar você ou satisfazer suas necessidades atuais, o que prova que são história e não a obra do aqui e agora. O caminho mais elevado é a obra mais nova, e com a obra nova, não importa quão elevado seja o caminho do passado, ele ainda é a história das reflexões das pessoas, e não importa seu valor como referência, ele ainda é o caminho antigo. Embora esteja registrado no “livro sagrado”, o antigo caminho é história; mesmo

que não haja registro do novo caminho no "livro sagrado", ele é o do aqui e agora. Este caminho pode salvar e mudar você, pois esta é a obra do Espírito Santo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

A obra de Jesus foi apenas em prol da redenção do homem e da crucificação. Assim, não havia necessidade de que Ele dissesse mais palavras a fim de conquistar qualquer homem. Muito do que Ele ensinou ao homem foi extraído das palavras das Escrituras, e mesmo que Sua obra não excedesse às Escrituras, ainda assim Ele pôde realizar a obra da crucificação. Sua obra não era a da palavra, nem para conquistar a humanidade, mas para redimi-la. Ele só agiu como a oferta pelo pecado para a humanidade e não agiu como a fonte da palavra para a humanidade. Ele não fez a obra dos gentios, que foi a de conquistar o homem, mas fez a obra da crucificação, a que foi feita entre aqueles que acreditavam que havia um Deus. Embora Sua obra tenha sido realizada sobre o fundamento das Escrituras, e Ele tivesse utilizado aquilo que havia sido previsto pelos profetas antigos para condenar os fariseus, isso foi suficiente para completar a obra da crucificação. Se a obra de hoje ainda fosse realizada sobre o fundamento das previsões dos antigos profetas nas Escrituras, seria impossível conquistar vocês, pois o Antigo Testamento não contém nenhum registro da desobediência e pecados de vocês, povo chinês, e não há história dos seus pecados. E assim, se essa obra ainda permanecesse na Bíblia, vocês nunca se renderiam. A Bíblia registra apenas uma história limitada dos israelitas, uma que é incapaz de estabelecer se vocês são maus ou bons ou de julgar vocês. Imagine se Eu fosse julgá-los de acordo com a história dos israelitas — vocês ainda Me seguiriam como o fazem hoje? Vocês sabem o quão difíceis

vocês são? Se nenhuma palavra fosse proferida durante este estágio, então seria impossível completar a obra de conquista. Porque Eu não vim para ser pregado na cruz, devo falar palavras separadas da Bíblia para que vocês sejam conquistados.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (1)"

As palavras proferidas por Deus nesta era são diferentes daquelas proferidas durante a Era da Lei e, assim, também diferem das palavras proferidas durante a Era da Graça. Na Era da Graça, Deus não fez a obra da palavra, mas simplesmente descreveu como Ele seria crucificado a fim de redimir toda a humanidade. A Bíblia apenas descreve por que Jesus deveria ser crucificado, os sofrimentos a que Ele foi submetido na cruz, e como o homem deveria ser crucificado por Deus. Durante aquela era, toda a obra feita por Deus centrou-se em torno da crucificação. Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é "a Palavra que aparece na carne"; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra encarnada, e é a Palavra que vem em carne. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne." Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem de vir à terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo que será feito no futuro, aquilo que é realizado por

Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem onde pertencem os predestinados por Deus e onde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. O ritmo da obra de Deus está-se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em cada era, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Tudo é realizado pela palavra de Deus"

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas

chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo "palavras" pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Era do Reino é a Era da Palavra"

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito

com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força" (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: "E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua

destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força".

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

8. Por dois mil anos, a fé do homem no Senhor tem se baseado na Bíblia. Depois que Deus Todo-Poderoso começou a obra de julgamento dos últimos dias, todos que aceitaram Deus Todo-Poderoso se concentraram em ler as palavras de Deus Todo-Poderoso e raramente leem a Bíblia. O que quero saber é, depois de aceitarem a obra dos últimos dias de Deus Todo-Poderoso, como as pessoas podem abordar e usar a Bíblia corretamente?

Versos da Bíblia para referência:

"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de Mim; mas não quereis vir a Mim para terdes vida!" (João 5:39-40).

Palavras de Deus relevantes:

Hoje, Eu estou dissecando a Bíblia dessa maneira e isso não significa que a odeio ou negue seu valor como referência. Estou lhe explicando e esclarecendo o valor inerente e as origens da Bíblia, para impedir que você seja mantido no escuro. Pois as pessoas têm muitas visões sobre a Bíblia e a maioria delas está errada; ler a Bíblia dessa forma não só as impede de ganhar o que devem, mas, mais importante ainda, dificulta a obra que pretendo realizar. Isso interfere tremendamente na obra do futuro e oferece apenas inconvenientes, não vantagens. Assim, o que ensino a você é simplesmente a substância e a história interna da Bíblia. Não estou pedindo que você não leia a Bíblia ou que saia por aí proclamando que ela é totalmente desprovida de valor, mas apenas que você tenha o conhecimento e o ponto de vista corretos sobre a Bíblia. Não seja tão unilateral! Embora a Bíblia seja um livro de história que foi escrito por homens, também documenta muitos dos princípios pelos quais os santos e profetas antigos serviram a Deus, e as experiências dos apóstolos

recentes em servir a Deus — todas as quais foram realmente vistas e conhecidas por essas pessoas e podem servir de referência para as pessoas desta era na busca do verdadeiro caminho. Assim, ao ler a Bíblia, as pessoas também podem ganhar muitos caminhos de vida que não podem ser encontradas em outros livros. Esses caminhos são os caminhos de vida da obra do Espírito Santo experimentadas por profetas e apóstolos em eras passadas, e muitas das palavras são preciosas e podem fornecer aquilo de que as pessoas precisam. Dessa forma, todas as pessoas gostam de ler a Bíblia. Porque tem tanta coisa oculta na Bíblia, as visões das pessoas em relação a ela são diferentes daquelas em relação aos escritos de grandes figuras espirituais. A Bíblia é um registro e uma coletânea das experiências e conhecimentos das pessoas que serviram a Jeová e a Jesus na antiga e na nova eras, de modo que as gerações posteriores conseguiram obter muito esclarecimento, iluminação, e sendas para praticar a partir dela. A razão pela qual a Bíblia é mais elevada do que os escritos de qualquer grande figura espiritual é porque todos os seus escritos foram retirados da Bíblia, suas experiências vêm da Bíblia e todos eles explicam a Bíblia. E, assim, embora as pessoas possam ganhar provisões dos livros de qualquer grande figura espiritual, elas ainda adoram a Bíblia porque ela lhes parece tão elevada e profunda! Embora a Bíblia reúna alguns dos livros das palavras de vida, como as epístolas paulinas e as petrinas, e embora as pessoas possam ser providas e auxiliadas por esses livros, eles ainda estão desatualizados e ainda pertencem à era antiga, e não importa quão bons sejam, são apenas adequados para um período e não são eternos. Pois a obra de Deus está sempre em desenvolvimento e ela não pode simplesmente parar no tempo de Paulo e Pedro, ou permanecer sempre na Era da

Graça, quando Jesus foi crucificado. E assim, esses livros são apenas adequados para a Era da Graça, não para a Era do Reino dos últimos dias. Eles só podem prover para os crentes da Era da Graça, não para os santos da Era do Reino e não importa o quanto eles sejam bons, eles ainda são obsoletos. Dá-se o mesmo com a obra de criação de Jeová ou a Sua obra em Israel: não importa o quão grande essa obra tenha sido, ela ainda ficaria desatualizada, e o tempo ainda viria quando ela teria passado. A obra de Deus também é a mesma: é grandiosa, mas chegará um momento em que acabará; ela não pode permanecer para sempre no meio da obra da criação, nem entre aquela da crucificação. Não importa o quão convincente foi a obra da crucificação, não importa quão eficaz ela foi em derrotar Satanás, a obra, afinal, ainda é uma obra, e as eras, afinal, ainda são eras; a obra nem sempre pode permanecer no mesmo fundamento, nem os tempos podem não mudar nunca, porque houve a criação e deve haver os últimos dias. Isso é inevitável! Assim, hoje as palavras de vida do Novo Testamento — as epístolas dos apóstolos e os Quatro Evangelhos — tornaram-se livros históricos, tornaram-se velhos almanaques, e como os antigos almanaques poderiam levar as pessoas à nova era? Não importa quão capazes esses almanaques sejam de proporcionar vida às pessoas, não importa quão capazes sejam de liderar as pessoas na cruz, eles não estão desatualizados? Não são desprovidos de valor? Portanto, Eu digo que você não deve acreditar cegamente nesses almanaques. Eles são muito antigos, não podem trazê-lo para a nova obra e só irão sobrecarregá-lo. Não só eles não podem trazê-lo para a nova obra, nem para a nova entrada, mas eles o levam às antigas igrejas religiosas — e, se fosse esse o caso, você não estará regredindo em sua crença em Deus?

A Bíblia tem sido uma parte da história humana por vários milhares de anos. Além disso, as pessoas a tratam como Deus, ao ponto de, nos últimos dias, ela ter assumido o lugar de Deus, o que repugna Deus. Assim, quando o tempo permitiu, Deus Se sentiu obrigado a esclarecer a história por trás da Bíblia e suas origens; se Ele não fizesse isso, a Bíblia continuaria a ocupar o lugar de Deus no coração das pessoas, e as pessoas usariam as palavras da Bíblia para medir e condenar os feitos de Deus. Ao explicar a essência, a estrutura e as falhas da Bíblia, Deus, de forma alguma, estava negando a existência da Bíblia, tampouco estava condenando-a; ao contrário, Ele estava fornecendo uma descrição apropriada e pertinente, que restaurou a imagem original da Bíblia, tratou dos equívocos que as pessoas tinham em relação à Bíblia e lhes deu a visão correta da Bíblia, para que não adorassem mais a Bíblia e não continuassem perdidos; ou seja, para que não confundissem mais a sua fé cega na Bíblia como fé em Deus e a adoração a Deus, com medo até de confrontar seu contexto verdadeiro e suas falhas. Uma vez que as pessoas têm um entendimento não adulterado da Bíblia, elas são capazes de deixá-la de lado sem remorso e corajosamente aceitar as novas palavras de Deus. Esse é o objetivo de Deus nestes vários capítulos. A verdade que Deus deseja contar às pessoas aqui é que nenhuma teoria nem fato pode ocupar o lugar da obra e das palavras de Deus de hoje e que nada pode ficar no lugar de Deus. Se as pessoas não conseguirem escapar da armadilha da Bíblia, elas jamais serão capazes de vir para diante de Deus. Se elas desejam vir para diante de Deus, elas devem primeiro purificar seu coração de qualquer coisa que possa substituí-Lo; então serão satisfatórias para Deus.

Muitas pessoas acreditam que entender e ser capaz de interpretar a Bíblia é o mesmo que encontrar o caminho verdadeiro — mas, na verdade, será que as coisas são tão simples assim? Ninguém conhece a realidade da Bíblia: que não é mais do que um registro histórico da obra de Deus e um testamento dos dois estágios anteriores da obra de Deus, e que não oferece uma compreensão dos objetivos da obra de Deus. Todo mundo que leu a Bíblia sabe que ela documenta os dois estágios da obra de Deus durante a Era da Lei e a Era da Graça. O Antigo Testamento narra a história de Israel e a obra de Jeová desde o tempo da criação até o fim da Era da Lei. O Novo Testamento registra a obra de Jesus na terra que está nos Quatro Evangelhos, bem como a obra de Paulo — esses não são registros históricos? Mencionar fatos passados, hoje, os torna história e não importa quão verdadeiros ou reais eles possam ser, ainda são história — e a história não pode abordar o presente, pois Deus não olha para trás na história! E assim, se você apenas entender a Bíblia e não entender nada da obra que Deus pretende realizar hoje, e se você acredita em Deus, mas não busca a obra do Espírito Santo, você não entende o que significa buscar a Deus. Se você lê a Bíblia para estudar a história de Israel, para pesquisar a história da criação de Deus de todos os céus e da terra, então, você não acredita em Deus. Mas, hoje, uma vez que você acredita em Deus e persegue a vida, uma vez que você busca o conhecimento de Deus e não persegue letras e doutrinas mortas, nem um entendimento da história, você deve buscar a vontade de Deus de hoje, e deve procurar a direção da obra do Espírito Santo. Se fosse um arqueólogo, você poderia ler a

Bíblia — mas você não é, você é um daqueles que acreditam em Deus e seria melhor buscar a vontade de Deus de hoje.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (4)"

Se você deseja ver a obra da Era da Lei e como os israelitas seguiram o caminho de Jeová, deve ler o Antigo Testamento; se deseja entender a obra da Era da Graça, deve ler o Novo Testamento. Mas, como você vê a obra dos últimos dias? Você deve aceitar a liderança do Deus de hoje e entrar na obra de hoje, pois esta é a nova obra, e ninguém a registrou anteriormente na Bíblia. Hoje, Deus encarnou e selecionou outros escolhidos na China. Deus opera nessas pessoas, Ele continua a partir de Sua obra na terra, continua a partir da obra da Era da Graça. A obra de hoje é uma senda que o homem nunca trilhou, e um caminho que ninguém jamais viu. É obra que nunca foi feita antes — é a mais recente obra de Deus na terra. Assim, uma obra que nunca foi feita antes não é história, porque agora é agora, e ainda não se tornou o passado. As pessoas não sabem que Deus fez uma obra maior e mais recente na terra e fora de Israel, e que já foi além do escopo de Israel, além das previsões dos profetas, uma obra nova e maravilhosa fora das profecias, obra mais nova além de Israel, obra que as pessoas não podem perceber nem imaginar. Como a Bíblia poderia conter registros explícitos de tal obra? Quem poderia ter registrado cada pedacinho da obra de hoje, sem omissão, antecipadamente? Quem poderia ter registrado essa obra mais poderosa e mais sábia, que desafia as convenções, contida no velho livro mofado? A obra de hoje não é história e, como tal, se você deseja seguir a nova senda de hoje, deve se separar da Bíblia, deve ir além dos livros de profecia ou de história contidos na Bíblia. Só então você será capaz de percorrer a nova senda corretamente, e só

então você poderá entrar no novo reino e na nova obra. Você deve entender por que, hoje, pede-se que você não leia a Bíblia, por que há outra obra que é separada da Bíblia, por que Deus não procura uma prática mais nova e mais detalhada na Bíblia, e por que, em vez disso, há uma obra mais poderosa fora da Bíblia. Isso é tudo o que vocês devem entender. Você deve saber a diferença entre a obra antiga e a nova, e mesmo que não leia a Bíblia, deve ser capaz de dissecá-la; senão, você ainda adorará a Bíblia e será difícil entrar na nova obra e passar por novas mudanças. Como existe um caminho mais elevado, por que estudar aquele caminho baixo e desatualizado? Como existem declarações mais novas e obras mais novas, por que viver em meio a registros históricos antigos? As novas declarações podem prover para você, o que prova que esta é a nova obra; os registros antigos não podem saciar você ou satisfazer suas necessidades atuais, o que prova que são história e não a obra do aqui e agora. O caminho mais elevado é a obra mais nova, e com a obra nova, não importa quão elevado seja o caminho do passado, ele ainda é a história das reflexões das pessoas, e não importa seu valor como referência, ele ainda é o caminho antigo. Embora esteja registrado no "livro sagrado", o antigo caminho é história; mesmo que não haja registro do novo caminho no "livro sagrado", ele é o do aqui e agora. Este caminho pode salvar e mudar você, pois esta é a obra do Espírito Santo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (1)"

VI. Perguntas e respostas sobre ser salvo e ser salvo plenamente

1. Você diz que as pessoas só podem ser purificadas e plenamente salvas se aceitarem a obra de julgamento de Deus dos últimos dias. Nós não cremos isso. A Bíblia diz: “Pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação” (Romanos 10:10). “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8:1). Nós já fomos perdoados de nossos pecados e somos justificados por nossa fé por crermos no Senhor Jesus. Nós fomos libertados de uma vez por todas e, quando o Senhor voltar, seremos levados diretamente ao céu. Por que, então, você diz que devemos aceitar a obra de julgamento de Deus nos últimos dias a fim de sermos salvos plenamente?

Versos da Bíblia para referência:

“Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7:21).

“Sereis pois santos, porque Eu sou santo” (Levítico 11:45).

“Porque se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma expectação terrível de juízo, e um ardor de fogo que há de devorar os adversários” (Hebreus 10:26-27).

“Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre” (João 8:34-35).

“Assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação” (Hebreus 9:28).

Palavras de Deus relevantes:

Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (2)"

Um pecador como vocês, que acaba de ser redimido, e não foi mudado ou aperfeiçoado por Deus, pode ser segundo o coração de Deus? Para você, você que ainda é do seu antigo eu, é verdade que você foi salvo por Jesus, e que você não é contado como pecador por causa da salvação de Deus, mas isso não prova que você não é pecador e não é impuro. Como você pode ser santo se não foi mudado? Internamente, você é assolado por impurezas, é egoísta e ignóbil, mas ainda deseja descer com Jesus — como você poderia ser tão sortudo? Você pulou uma etapa em sua crença em Deus: você foi meramente redimido, mas você não foi mudado. Para você ser segundo o coração de Deus, Deus deve fazer pessoalmente a obra de mudar e limpar você; se você é apenas redimido, será incapaz de alcançar a santidade. Dessa forma, você não será qualificado para compartilhar as boas bênçãos de Deus, pois você perdeu um passo na obra de Deus de gerenciar o homem, que é o importante passo de

mudar e aperfeiçoar. Você, um pecador que acaba de ser redimido, é, portanto, incapaz de herdar diretamente a herança de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Sobre denominações e identidade”

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele

poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não Se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. [...] Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só

assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do

homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do

homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

2. Nós sempre cremos que sermos perdoados de nossos pecados por meio de nossa crença no Senhor Jesus é obter a graça da salvação, você, porém, diz que "ser salvo" não significa salvação verdadeira. Então o que, exatamente, significa ser salvo e o que significa ser salvo plenamente? Qual é a diferença essencial entre ser salvo e ser salvo plenamente?

Versos da Bíblia para referência:

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" (Marcos 16:16).

"Pois isto é o Meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados" (Mateus 26:28).

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21).

"Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis" (Apocalipse 14:4-5).

Palavras de Deus relevantes:

Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não

significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (2)"

Assim que a segunda etapa da obra de Deus foi completada — após a crucificação —, a obra de Deus para resgatar o homem do pecado (ou seja, recuperar o homem das mãos de Satanás) foi cumprida. E então, daquele momento em diante, a humanidade tinha apenas de aceitar o Senhor Jesus como Salvador e seus pecados seriam perdoados. Nominalmente falando, os pecados do homem não eram mais uma barreira para alcançar a salvação e chegar diante de Deus, e não eram mais o poder de influência pelo qual Satanás acusava o homem. Isso porque o Próprio Deus tinha feito uma obra real, tinha Se tornado a semelhança e o antegosto da carne pecaminosa, e o Próprio Deus foi a oferta pelo pecado. Dessa maneira, o homem desceu da cruz e foi redimido e salvo por meio da carne de Deus — a semelhança desta carne pecaminosa.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 3: O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus"

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados,

mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O

homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda

pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

A carne do homem é de Satanás, está cheia de caráter rebelde, é deploravelmente imunda e é algo impuro. As pessoas cobiçam demais o desfrutar da carne e há manifestações excessivas da carne; é por isso que Deus despreza a carne do homem até certo ponto. Quando as pessoas se livram das coisas satânicas imundas e corruptas, elas ganham a salvação de Deus. Mas se elas ainda não se despiram da imundície e da corrupção, então elas ainda estão vivendo sob o império de Satanás. A conivência, o engano e a desonestidade das pessoas são todas coisas de Satanás. A sua salvação por Deus é para libertar você dessas coisas de Satanás. A obra de Deus não pode estar errada; tudo é feito para salvar as pessoas das trevas. Quando você tiver crido até um certo ponto e conseguir se despir da corrupção da carne, e você não estiver mais algemado por essa corrupção, você não terá sido salvo? Quando você vive sob o império de Satanás você é incapaz de manifestar Deus, você é algo imundo e não pode receber a herança de Deus. Quando você tiver sido purificado e aperfeiçoado, você será santo, você será

uma pessoa normal e você terá sido abençoado por Deus e será um prazer para Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prática (2)”

O significado da crença em Deus é o de ser salvo, o que, então, significa ser salvo? “Ser salvo”, “livrar-se da influência sombria de Satanás” — as pessoas falam sobre esses temas com frequência, mas não sabem o que significa ser salvo. O que significa ser salvo? Isso se relaciona à vontade de Deus. Em palavras simples, ser salvo significa que você pode continuar vivendo, e que é trazido de volta à vida. Então, antes disso, você está morto? Você pode falar e pode respirar, então como podem dizer que você está morto? (O espírito está morto.) Por que se diz que as pessoas estão mortas se o espírito delas está morto? Qual é a base para se dizer isso? Sob o império de quem as pessoas vivem antes de terem obtido a salvação? (Sob o império de Satanás.) E com que as pessoas contam para viver sob o império de Satanás? (Com as filosofias e venenos de Satanás.) Contam com sua natureza satânica e caracteres corruptos para viver. Quando uma pessoa vive segundo essas coisas, seu ser inteiro — sua carne e todos os outros aspectos, como sua alma e seu pensamento — está vivo ou morto? Do ponto de vista de Deus, ele está morto. Aparentemente, você parece estar respirando e pensando, mas tudo em que você está constantemente pensando é maligno; você pensa em coisas que desafiam a Deus e se rebelam contra Deus, coisas que Deus detesta, odeia e condena. Aos olhos de Deus, todas essas coisas não só pertencem à carne, mas também pertencem inteiramente a Satanás e aos diabos. Então o que são pessoas aos olhos de Deus? São humanas? Não, não são. Deus as vê como diabos, como animais e como satanases, satanases vivos! As pessoas vivem pelas coisas e

pela essência de Satanás e, aos olhos de Deus, elas mesmas são satanases vivos revestidos de carne humana. Deus define essas pessoas como cadáveres ambulantes; como pessoas mortas. Deus faz a Sua obra de salvação atual para abranger tais pessoas — esses cadáveres ambulantes que vivem segundo seus caracteres satânicos corruptos e segundo sua essência satânica corrupta — Ele pega essas tais pessoas mortas e as transforma em vivas. É isso o que significa ser salvo.

O objetivo de acreditar em Deus é alcançar a salvação. Ser salvo significa que você passa de uma pessoa morta para uma pessoa viva. A implicação disso é que sua respiração é revivida e você está vivo; você é capaz de conhecer Deus e é capaz de curvar-se para adorá-Lo. Em seu coração, você não tem mais resistência a Deus; você não O desafia mais, não O ataca mais, nem se rebela contra Ele. Só pessoas como essas estão genuinamente vivas aos olhos de Deus. Se alguém disser apenas que reconhece Deus, então ela está entre os vivos ou não? (Não, não está.) Então, que tipo de pessoas são os vivos? Que espécie de realidade os vivos possuem? No mínimo, os vivos podem falar uma linguagem humana. O que é isso? Significa que as palavras que proferem envolvem ideias, pensamentos e discernimento. Sobre que coisas os vivos pensam e o que fazem com frequência? São capazes de se engajar em atividades humanas e de cumprir seus deveres. Qual é a natureza do que eles fazem e dizem? É que tudo que eles revelam, tudo que pensam e tudo que fazem é feito com a natureza de temer a Deus e evitar o mal. Colocando mais apropriadamente, como um dos vivos, todos os seus atos e pensamentos não são condenados por Deus nem detestados e rejeitados por Deus; ao contrário, são aprovados e elogiados por

Deus. É isso que os vivos fazem e também é o que os vivos deveriam fazer.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só ser verdadeiramente obediente é uma crença real"

Se as pessoas desejam se tornar seres vivos, dar testemunho de Deus e ser aprovadas por Deus, então devem aceitar a salvação de Deus; devem se submeter de bom grado a Seu julgamento e castigo, aceitar de bom grado a poda e o tratamento por Deus. Só então elas serão capazes de colocar em prática todas as verdades exigidas por Deus, só então ganharão a salvação de Deus e realmente se tornarão seres vivos. Os vivos são salvos por Deus; foram julgados e castigados por Deus, estão dispostos a se devotar e ficam felizes em oferecer sua vida por Deus, e de bom grado dedicariam sua vida inteira a Deus. Apenas quando os vivos dão testemunho de Deus é que Satanás pode ser envergonhado; apenas os vivos podem espalhar a obra do evangelho de Deus, apenas os vivos são segundo o coração de Deus e apenas os vivos são pessoas reais. Originalmente, o homem criado por Deus estava vivo, mas, por causa da corrupção de Satanás, o homem vive em meio à morte, vive sob a influência de Satanás, e, dessa maneira, as pessoas se tornaram os mortos sem espírito, se tornaram inimigos que se opõem a Deus, se tornaram as ferramentas de Satanás, se tornaram os prisioneiros de Satanás. Todas as pessoas vivas criadas por Deus se tornaram pessoas mortas, e assim Deus perdeu Seu testemunho, perdeu a humanidade que Ele criou e que é a única coisa que tem o Seu sopro. Se Deus for recuperar Seu testemunho e recuperar aqueles que foram criados por Sua própria mão, mas que foram levados cativos por Satanás, então Ele deve ressuscitá-los para que se tornem seres vivos e deve reivindicá-los

para que vivam em Sua luz. Os mortos são aqueles que não têm espírito, aqueles que estão entorpecidos ao extremo e que se opõem a Deus. Eles são, sobretudo, os que não conhecem Deus. Essas pessoas não têm a menor intenção de obedecer a Deus; elas só se rebelam contra Ele, se opõem a Ele e não têm a menor lealdade. Os vivos são aqueles cujo espírito renasceu, que sabem obedecer a Deus e que são leais a Deus. Eles possuem a verdade e o testemunho, e somente essas pessoas são agradáveis a Deus em Sua casa.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Você é alguém que veio para a vida?”

VII. Perguntas e respostas sobre o arrebatamento

1. A Bíblia diz: “Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:17). Nós cremos que, uma vez que o Senhor chegue, nós seremos arrebatados diretamente para as nuvens no céu para encontrá-Lo. Você testifica que o Senhor voltou, então por que não fomos arrebatados?

Resposta:

Nosso acolhimento do retorno do Senhor deve se basear nas profecias do Senhor Jesus – isso seria o mais correto. Você está se referindo às palavras de quem? Às palavras do Senhor ou às palavras do homem? “Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor” foi dito por Paulo; nem o Senhor Jesus nem o Espírito Santo jamais professaram tais palavras. Paulo fala pelo Senhor Jesus? Suas palavras podem representar as palavras de Deus? Só Deus conhece o mistério de como o Senhor levantará os crentes para o reino celestial durante os últimos dias. Se nós, os humanos corruptos, tivermos a audácia de interpretar e concluir cegamente tais coisas, então existe um problema sério. Paulo não era Cristo, ele não era nada além de um ser humano corrupto. O que ele disse não tinha nenhuma base nas palavras de Deus, portanto, não há dúvida de que isso transbordava das máculas e imaginações do homem. Assim, as palavras de Paulo não são a verdade e não podem servir como nenhum tipo de base; a única maneira correta de acolher a chegada do Senhor é agir de acordo com as palavras de Deus na Bíblia.

Vejamos o que o Senhor Jesus disse: "**Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu**" (Mateus 6:9-10). O Senhor Jesus está nos dizendo claramente que o reino de Deus está na terra, não no céu, e que a vontade de Deus será feita na terra assim como no céu. Vejamos agora Apocalipse 21:2-3: "**E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus Mesmo estará com eles, e será o seu Deus.**" E Apocalipse 11:15 diz: "**O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.**" A menção do "**o tabernáculo de Deus está com os homens**", "**a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus**", e "**O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo**" nessas profecias é prova suficiente de que o reino de Deus é feito na terra. Ele viverá com o homem na terra, e os reinos do mundo se tornarão o reino de Cristo para todo o sempre. De acordo com nossas noções e imaginações, o reino de Deus está no céu, e, quando o Senhor voltar, Ele nos elevará para o céu. Se assim fosse, como as palavras de Deus se cumpririam? Na realidade, a conquista final do plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade é a criação do reino de Deus na terra. Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, faz a obra de julgar e purificar o homem a fim de formar um grupo de vencedores na terra; esses vencedores, que são salvos e completados por Deus, são aqueles que praticam as palavras

de Deus e seguem o caminho de Deus na terra – são o povo do reino de Deus. Quando esses vencedores forem completados, Deus terá terminado na terra, após o qual o reino de Cristo será realizado na terra e Deus será plenamente glorificado. As profecias do livro de Apocalipse são o que Deus deseja alcançar por fim – você realmente não consegue enxergar esse fato?

Pode haver alguns que perguntem: se o reino está na terra, por que o Senhor Jesus disse: "**Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim Mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também**" (João 14:2-3)? O Senhor Jesus ascendeu ao céu após a ressurreição para preparar um lugar para nós, então a razão dita que esse lugar também deve estar no céu – como essas palavras devem ser entendidas? É justo dizer que ninguém consegue entender as profecias do Senhor. Nós só entendemos ao que as palavras do Senhor Jesus se referem após aceitarmos a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias e vermos os fatos do cumprimento de Sua obra. O fato de o Senhor preparar um lugar para nós se refere a Deus se tornar carne para falar e operar na terra nos últimos dias. Assim Ele também predeterminou que nós nasceríamos durante os últimos dias, e quando Ele aparece e realiza Sua obra, nós somos levantados para diante do trono de Deus para aceitar o julgamento e a purificação das palavras de Deus e ser transformados em vencedores antes da chegada dos desastres. O processo do Senhor voltar para nos receber é o processo de nos purificar e aperfeiçoar. Comemos, bebemos e desfrutamos as palavras de Deus, experimentamos a obra de Deus e participamos do banquete com Deus – isso não é nós nos encontrando com o Senhor? Quando chegar o dia em que a obra de

Deus se encerrar e nós formos purificados e aperfeiçoados, nós seremos levados para o reino de Deus. Naquele momento, os reinos da terra se tornarão o reino de Cristo, Cristo reinará no reino, e nós seremos o povo de Deus que O adora em Seu reino. Isso não cumpre as palavras do Senhor: "**onde Eu estiver estejais vós também"?** O reino de Deus é construído na terra, Deus decretou que viveremos na terra. Nossa insistência em subirmos para o céu não é contrária à obra e à vontade de Deus?

O que, então, significa ser arrebatado? Isso não estava claro para a maioria das pessoas. Foi só quando Deus Todo-Poderoso veio que esse mistério de ser arrebatado nos foi revelado, dizendo: "**'Ser apanhado' não significa ser levado de um lugar baixo para um lugar alto, como as pessoas podem imaginar; isso é um grande equívoco. 'Ser apanhado' se refere a Eu predestinar e depois selecionar. Visa a todos aqueles a quem predestinei e escolhi. Todos aqueles que são apanhados são pessoas que ganharam o status de filhos primogênitos ou que são o povo de Deus. Isso é totalmente incompatível com as noções das pessoas. Os que terão uma porção na Minha casa no futuro são todos aqueles que foram apanhados diante de Mim. Isso é absolutamente verdadeiro, imutável e irrefutável. É um contra-ataque a Satanás. Qualquer um que Eu predestinei será apanhado para diante de Mim**" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 104"). Deus Todo-Poderoso afirma inequivocamente que "ser arrebatado" não é como imaginamos – não significa que somos levantados do chão e elevados para as nuvens para encontrar o Senhor, muito menos

significa que somos levantados para o céu. Ao contrário, refere-se a ouvirmos a voz de Deus e seguirmos a Deus, aceitarmos e obedecermos a Sua obra dos últimos dias e seguirmos os passos do Cordeiro quando Deus encarna durante os últimos dias para falar, aparecer e operar. Esse é o verdadeiro significado de ser levantado para diante do trono de Deus. Todos que são capazes de reconhecer a voz de Deus e que, em meio às palavras de Deus Todo-Poderoso, podem descobrir e aceitar a verdade e se voltar para Deus Todo-Poderoso são as virgens sábias, todos eles são "ouro, prata e pedras preciosas" que foram "roubadas" pelo Senhor e devolvidas à casa de Deus. Essas pessoas são capazes de entender e aceitar a verdade e de entender a voz de Deus e são aquelas que são verdadeiramente levantadas para diante de Deus. Desde que Deus Todo-Poderoso embarcou na obra dos últimos dias, um número cada vez maior de pessoas que realmente anseia pela aparição de Deus tem reconhecido a voz de Deus nas palavras de Deus Todo-Poderoso. Cada uma aceitou a obra de julgamento de Deus dos últimos dias, foi trazida face a face com Deus para diante do Seu trono, aceitou a rega e a nutrição das palavras de Deus, possui conhecimento verdadeiro de Deus, foi purificada de seus caracteres corruptos e vive a realidade das palavras de Deus. Essas pessoas já foram transformadas em vencedores antes dos desastres, tornaram-se as primícias que são ganhas por Deus. Aquelas que se agarram às suas próprias noções e imaginações, que tolamente esperam que o Senhor venha e as levante para o céu e que se recusam a aceitar a obra de julgamento de Deus nos últimos dias – essas são as virgens tolas, elas serão abandonadas por Deus e estão fadadas a serem lançadas em

desastre, gemendo amargamente e rangendo seus dentes. Isso é um fato.

2. Antes, os pastores pregavam frequentemente que, quando o Senhor viesse, nós seríamos arrebatados para o céu antes dos desastres, mas agora vemos todo tipo de desastre grande assolando a terra, e nós não fomos arrebatados. Os pastores dizem que o fato de não termos sido arrebatados significa que o Senhor ainda não voltou, que o Senhor aparecerá para nós em meio aos desastres e que nós seremos arrebatados para o céu durante os desastres. Eu não entendo: nós seremos arrebatados antes ou durante os desastres?

Resposta:

Quanto à pergunta referente ao arrebatamento dos crentes quando o Senhor voltar, muitos pastores e comentaristas bíblicos determinaram que o Senhor virá e os crentes serão arrebatados antes da chegada dos desastres. Hoje, porém, os grandes desastres chegaram, e as pessoas do mundo religioso não foram arrebatadas; isso têm deixado muitas pessoas confusas, e os pastores religiosos dizem sobre essa questão: “O fato de não termos sido arrebatados antes dos desastres mostra que o Senhor não veio antes dos desastres. Afirmamos que o Senhor certamente aparecerá para nós durante os desastres, assim esperamos ser arrebatados durante os desastres”. Esse é o argumento mais comum da religião. Tais visões são corretas? Elas têm uma base nas palavras de Deus? Seria possível que, já que as pessoas do mundo religioso não foram arrebatadas antes dos desastres e não viram o Senhor descer numa nuvem branca, isso prova que o Senhor ainda não veio? Quando o Senhor Jesus apareceu e realizou Sua obra, os sumos sacerdotes, escribas e fariseus do judaísmo não O reconheceram e negaram Sua aparição e obra; eles não acolheram o Messias, assim disseram que Ele ainda não tinha chegado. Esses pastores religiosos não estão cometendo o

mesmo erro dos fariseus tantos anos atrás? Eles não interpretam errado a Bíblia quando determinam, por capricho, quando o Senhor virá com base em um ou dois versículos das Escrituras? Hoje, visto que os desastres já chegaram, o Senhor de fato não veio abertamente numa nuvem branca – isso é um fato. No entanto, vimos que, no Oriente, há pessoas que testificam da aparição e obra de Deus Todo-Poderoso, que dão testemunho e espalham todas as verdades expressas por Deus Todo-Poderoso e que, como uma grande luz, elas se espalharam rapidamente do Oriente para todo o Ocidente, provocando a repressão e perseguição violenta pelo regime do PC Chinês e causando ondas sísmicas pelo mundo inteiro. Será que não existe ninguém no mundo religioso que enxergue esse fato? Isso cumpre precisamente a profecia do Senhor Jesus: "**Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem**" (Mateus 24:27).

Não há dúvida de que o Senhor aparece e realiza Sua obra antes dos desastres. O livro de Apocalipse afirma: "**Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, entretanto guardaste a Minha palavra e não negaste o Meu nome. Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, - eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que Eu te amo. Porquanto guardaste a palavra da Minha**

perseverança, também Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do Meu Deus, e também o Meu novo nome" (Apocalipse 3:7-12). Todas essas palavras se cumpriram. Durante os últimos dias, a igreja em Filadélfia é a igreja que é arrebatada antes dos desastres, e todos que são arrebatados são aqueles que retornam para diante de Deus porque leram muitas das declarações de Deus Todo-Poderoso e ouviram a voz de Deus. Isso cumpre estas palavras de Deus: "**Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!**" (Mateus 25:6). "**As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem**" (João 10:27). "**Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo**" (Apocalipse 3:20). Essas pessoas que aceitam Deus Todo-Poderoso comem e bebem as palavras de Deus todos os dias e participam do banquete nupcial do Cordeiro. Todos aqueles que amam e buscam a verdade experimentaram o julgamento, o castigo, as provações e o refinamento de Deus e foram transformados em vencedores – eles são as virgens sábias que acolhem o Senhor. Aqueles, por sua vez, que se recusam a aceitar Deus Todo-Poderoso são as virgens tolas; eles não reconhecem a voz de Deus, desperdiçaram sua chance de acolher a vinda do Senhor e, assim, são abandonados e lançados nos

desastres. Mas desde que os grandes desastres começaram a acontecer, algumas pessoas ouvem a voz de Deus em meio aos desastres, elas contemplam o testemunho da aparição e obra de Deus Todo-Poderoso e aceitam Deus Todo-Poderoso. Hoje, muitas pessoas religiosas estão investigando a obra de Deus Todo-Poderoso, reconhecem que as palavras de Deus Todo-Poderoso são a voz de Deus, e um número cada vez maior de pessoas está aceitando Deus Todo-Poderoso. Essas pessoas são as que são arrebatadas durante os desastres.

VIII. Perguntas e respostas sobre a entrada no reino dos céus

1. Você diz que devemos aceitar a obra de julgamento de Deus dos últimos dias, pois somente então nossos caracteres satânicos corruptos serão purificados e mudados e somente então entraremos no reino de Deus. Assim, como o Senhor exige, somos humildes e tolerantes, amamos nossos inimigos, carregamos nossa cruz, disciplinamos nosso corpo, renunciamos às coisas mundanas, trabalhamos e pregamos para o Senhor e assim por diante. Essas não são todas mudanças que ocorreram em nós? Você está dizendo que isso ainda não é suficiente para entrarmos no reino celestial? Eu creio que, contanto que continuemos a nos empenhar dessa forma, nós nos tornaremos santos e entraremos no reino celestial.

Versos da Bíblia para referência:

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:21-23).

"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14).

Palavras de Deus relevantes:

A maioria das pessoas põe ênfase especial no comportamento em sua crença em Deus, e como resultado disso ocorrem certas mudanças em seu comportamento. Depois que começam a acreditar em Deus, elas param de criar contenda com os outros, de brigar com as pessoas e insultá-las, de fumar e beber, e não mais roubam

propriedade pública — nem que seja só um prego ou uma tábua de madeira — e chegam ao ponto de não ir aos tribunais quando sofrem perdas ou são injustiçadas. Sem dúvida, algumas mudanças ocorrem mesmo em seu comportamento. Porque, quando passam a acreditar em Deus, aceitar o verdadeiro caminho faz com que as pessoas se sintam especialmente bem, e por terem também provado a graça da obra do Espírito Santo, elas ficam especialmente fervorosas, não havendo nada que não possam abandonar ou sofrer. No entanto, depois de acreditar por três, cinco, dez ou trinta anos, porque não houve mudança em seu caráter de vida, elas acabam retornando à velha maneira de ser; sua arrogância e soberba ficam mais evidentes, elas começam a competir por poder e lucro, cobiçam o dinheiro da igreja, fazem tudo o que serve aos seus interesses, anseiam por status e prazeres, e tornam-se parasitas da casa de Deus. A maioria dos líderes, em particular, é abandonada pelas pessoas. E o que esses fatos provam? Meras mudanças comportamentais são insustentáveis; se não houver alteração no caráter de vida das pessoas, mais cedo ou mais tarde seus lados viciosos se manifestarão. Já que a origem das mudanças em seu comportamento é fervor, associado a alguma obra do Espírito Santo nesse momento, é extremamente fácil para elas ficar fervorosas ou exibir bondade temporária. Como dizem os descrentes, “Fazer uma boa ação é fácil; o difícil é fazer uma vida inteira de boas ações”. As pessoas são incapazes de fazer boas ações durante toda a sua vida. Seu comportamento é ditado pela vida; seja qual for a sua vida, tal é o seu comportamento, e somente aquilo que é naturalmente revelado representa a vida, como também a natureza de alguém. Coisas que são falsas não podem durar. Quando Deus opera para salvar o

homem, não é para adornar o homem com bom comportamento — o propósito da obra de Deus é transformar o caráter das pessoas, fazê-las renascer como novas pessoas. Assim, o julgamento, o castigo, as provações e o refinamento do homem por Deus servem todos para mudar seu caráter, para que ele possa alcançar submissão e devoção absolutas a Deus e vir a adorá-Lo normalmente. Esse é o objetivo da obra de Deus. Comportar-se bem não é o mesmo que se submeter a Deus, muito menos é igual a ser compatível com Cristo. Mudanças de comportamento são baseadas em doutrina e nascem de fervor; elas não se baseiam no verdadeiro conhecimento de Deus ou na verdade, muito menos se apoiam na orientação do Espírito Santo. Embora haja momentos em que parte do que as pessoas fazem é dirigido pelo Espírito Santo, isso não é uma expressão da vida, muito menos é o mesmo que conhecer Deus; não importa quanto seja bom o comportamento de uma pessoa, isso não prova que ela se submeteu a Deus ou que põe a verdade em prática. Mudanças comportamentais são uma ilusão momentânea; são apenas manifestações de zelo. Não podem ser consideradas expressões da vida.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter"

Embora as pessoas possam ter feito uma grande quantidade de boas obras desde que passaram a ter fé em Deus, muitos assuntos ainda podem ser obscuros para elas e ainda é menos provável que elas tenham chegado a um entendimento da verdade — contudo, por causa de suas muitas boas obras, elas sentem que já passaram a viver nas palavras de Deus, e se submeteram a Ele, e satisfizeram totalmente a Sua vontade. Isso ocorre porque, quando nenhuma circunstância adversa surge, você faz o que quer que lhe digam para

fazer; você não tem escrúpulos em cumprir qualquer dever e não resiste. Quando lhe dizem para pregar o evangelho, é um esforço que você consegue suportar e você não faz nenhuma queixa, e, quando lhe dizem para correr de um lado para outro ou para fazer trabalho braçal, você faz. Por causa dessas demonstrações, você sente que é alguém que se submete a Deus e um verdadeiro buscador da verdade. Contudo, se alguém o questionasse mais profundamente e perguntasse: "Você é uma pessoa honesta? Você é uma pessoa que se submete genuinamente a Deus? Uma pessoa com um caráter mudado?", então, ao ser questionado dessa maneira, confrontado com a verdade para exame, você — e, pode-se dizer, qualquer pessoa — teria deixado a desejar e pessoa nenhuma é verdadeiramente capaz de agir de acordo com a verdade. Por isso, quando a raiz de todos os atos e feitos do homem, bem como a substância e a natureza de suas ações, são confrontadas com a verdade, todos são condenados. Qual é a razão disso? É que o homem não conhece a si mesmo; ele sempre crê em Deus à sua maneira, cumpre seu dever à sua maneira e serve a Deus à sua maneira. Além disso, ele sente que está cheio de fé e razão e, no final, sente que ganhou muito. Sem saber disso, ele sente que já está agindo de acordo com a vontade de Deus e que a satisfez completamente, e que já atendeu às exigências de Deus e está seguindo Sua vontade. Se é assim que você se sente, ou se, em seus vários anos de fé em Deus, você sente que colheu alguns ganhos, então mais ainda você deveria vir diante de Deus e refletir sobre si mesmo. Deveria olhar para a senda que trilhou em seus anos de fé e ver se todas as suas atitudes e o seu comportamento diante de Deus foram inteiramente segundo o coração Dele, o que você faz que resiste a Deus, o que faz que é capaz de satisfazer a

Deus, e se o que você faz satisfaz exigências de Deus e pode estar todo de acordo com a vontade Dele — você precisa ter clareza quanto a todas essas coisas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer"

Um pecador como vocês, que acaba de ser redimido, e não foi mudado ou aperfeiçoado por Deus, pode ser segundo o coração de Deus? Para você, você que ainda é do seu antigo eu, é verdade que você foi salvo por Jesus, e que você não é contado como pecador por causa da salvação de Deus, mas isso não prova que você não é pecador e não é impuro. Como você pode ser santo se não foi mudado? Internamente, você é assolado por impurezas, é egoísta e ignóbil, mas ainda deseja descer com Jesus — como você poderia ser tão sortudo? Você pulou uma etapa em sua crença em Deus: você foi meramente redimido, mas você não foi mudado. Para você ser segundo o coração de Deus, Deus deve fazer pessoalmente a obra de mudar e limpar você; se você é apenas redimido, será incapaz de alcançar a santidade. Dessa forma, você não será qualificado para compartilhar as boas bênçãos de Deus, pois você perdeu um passo na obra de Deus de gerenciar o homem, que é o importante passo de mudar e aperfeiçoar. Você, um pecador que acaba de ser redimido, é, portanto, incapaz de herdar diretamente a herança de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Sobre denominações e identidade"

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse

os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra

da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não Se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. [...] Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são

para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prepare boas ações suficientes para o seu destino”

Talvez vocês imaginem que, por terem sido seguidores por tantos anos, vocês fizeram trabalho duro, a qualquer custo, e deveriam receber uma tigela de arroz na casa de Deus apenas por serem servidores. Eu diria que a maioria de vocês pensa assim porque vocês sempre buscaram o princípio de como tirar proveito de algo, e não de que tirem proveito de vocês. Então, estou lhes falando agora com toda a seriedade: Eu não Me importo com quão merecedor seu árduo trabalho seja, quão impressionantes sejam as suas qualificações, quão de perto você Me siga, quão renomado você seja ou o quanto melhorou a sua atitude; enquanto você não tiver feito o que Eu exigi, você nunca será capaz de ganhar o Meu louvor. Cancelem todos aqueles seus cálculos e ideias o mais rápido possível e comecem a levar as Minhas exigências a sério; caso contrário, transformarei todas as pessoas em cinzas a fim de pôr fim à Minha obra e, na pior das hipóteses, transformar Meus anos de operação e sofrimento em nada, pois não posso trazer Meus inimigos e aquelas pessoas que cheiram a maldade e tem a aparência de Satanás para o Meu reino ou levá-las para a próxima era.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “As transgressões levarão o homem para o inferno”

2. O apóstolo Paulo disse: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada” (2 Timóteo 4:7-8). Nós temos crido no Senhor por muitos anos e, durante o tempo todo, temos imitado Paulo em correr a corrida e trabalhar para o Senhor. Nós temos propagado o evangelho e construído igrejas e temos guardado o nome do Senhor e o caminho do Senhor. Não há dúvida de que a coroa da justiça será reservada para nós. Contanto que sejamos diligentes em nosso trabalho para o Senhor e vigilantes em aguardar a volta do Senhor, seremos arrebatados diretamente para o reino dos céus. Você está dizendo que há algo de errado no que praticamos?

Versos da Bíblia para referência:

“Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:21-23).

Palavras de Deus relevantes:

Embora as pessoas possam ter feito uma grande quantidade de boas obras desde que passaram a ter fé em Deus, muitos assuntos ainda podem ser obscuros para elas e ainda é menos provável que elas tenham chegado a um entendimento da verdade — contudo, por causa de suas muitas boas obras, elas sentem que já passaram a viver nas palavras de Deus, e se submeteram a Ele, e satisfizeram totalmente a Sua vontade. Isso ocorre porque, quando nenhuma circunstância adversa surge, você faz o que quer que lhe digam para

fazer; você não tem escrúpulos em cumprir qualquer dever e não resiste. Quando lhe dizem para pregar o evangelho, é um esforço que você consegue suportar e você não faz nenhuma queixa, e, quando lhe dizem para correr de um lado para outro ou para fazer trabalho braçal, você faz. Por causa dessas demonstrações, você sente que é alguém que se submete a Deus e um verdadeiro buscador da verdade. Contudo, se alguém o questionasse mais profundamente e perguntasse: "Você é uma pessoa honesta? Você é uma pessoa que se submete genuinamente a Deus? Uma pessoa com um caráter mudado?", então, ao ser questionado dessa maneira, confrontado com a verdade para exame, você — e, pode-se dizer, qualquer pessoa — teria deixado a desejar e pessoa nenhuma é verdadeiramente capaz de agir de acordo com a verdade. Por isso, quando a raiz de todos os atos e feitos do homem, bem como a substância e a natureza de suas ações, são confrontadas com a verdade, todos são condenados. Qual é a razão disso? É que o homem não conhece a si mesmo; ele sempre crê em Deus à sua maneira, cumpre seu dever à sua maneira e serve a Deus à sua maneira. Além disso, ele sente que está cheio de fé e razão e, no final, sente que ganhou muito. Sem saber disso, ele sente que já está agindo de acordo com a vontade de Deus e que a satisfez completamente, e que já atendeu às exigências de Deus e está seguindo Sua vontade. Se é assim que você se sente, ou se, em seus vários anos de fé em Deus, você sente que colheu alguns ganhos, então mais ainda você deveria vir diante de Deus e refletir sobre si mesmo. Deveria olhar para a senda que trilhou em seus anos de fé e ver se todas as suas atitudes e o seu comportamento diante de Deus foram inteiramente segundo o coração Dele, o que você faz que resiste a Deus, o que faz que é capaz de satisfazer a

Deus, e se o que você faz satisfaz exigências de Deus e pode estar todo de acordo com a vontade Dele — você precisa ter clareza quanto a todas essas coisas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer"

Muitos dos que seguem a Deus estão interessados apenas em como ganhar bênçãos ou evitar desastre. Assim que a obra e o gerenciamento de Deus são mencionados, eles se calam e perdem todo o interesse. Eles acham que entender questões tão tediosas não ajudará a vida deles crescer nem lhes proverá benefício algum. Consequentemente, embora tenham ouvido sobre o gerenciamento de Deus, eles lhe dão pouca atenção. Eles não o veem como algo precioso a ser aceito, muito menos o recebem como parte de sua vida. Tais pessoas têm apenas um objetivo simples em seguir a Deus, e esse objetivo é receber bênçãos. Elas não conseguem se dar ao trabalho de prestar atenção em qualquer outra coisa que não envolva diretamente esse objetivo. Para elas, não existe objetivo mais legítimo do que acreditar em Deus para receber bênçãos — é o valor exato de sua fé. Se uma coisa não contribui para esse objetivo, elas permanecem não sendo afetadas por isso. Esse é o caso com a maioria das pessoas que acreditam em Deus hoje. O objetivo e a intenção delas parecem legítimos, porque, como creem em Deus, elas também se despendem por Deus, se dedicam a Deus e cumprem seu dever. Elas abrem mão de sua juventude, abandonam família e carreira, e até passam anos ocupando-se longe de casa. Em nome do objetivo final, elas mudam os próprios interesses, suas perspectivas de vida e até a direção que buscam; no entanto, não conseguem mudar o objetivo de sua fé em Deus. Elas correm atrás do

gerenciamento dos próprios ideais; não importa o quanto a estrada esteja distante, nem quantos sacrifícios e obstáculos existam ao longo do caminho, elas continuam persistentes e sem medo da morte. Que poder as impulsiona a continuar se dedicando dessa forma? É a sua consciência? É o seu grande e nobre caráter? É a determinação em lutar contra as forças do mal até o fim? É a fé com que dão testemunho de Deus sem buscar recompensa? É a lealdade pela qual estão dispostos a desistir de tudo para alcançar a vontade de Deus? Ou é o espírito de devoção de sempre abrir mão das exigências pessoais extravagantes? Para alguém que nunca entendeu a obra de gerenciamento de Deus ainda doar tanto assim é simplesmente um milagre! Por ora, não vamos discutir o quanto essas pessoas têm doado. O comportamento delas, no entanto, é altamente digno da nossa análise. Além dos benefícios que estão tão intimamente associados a elas, poderia haver outros motivos para que pessoas que nunca entendem Deus doem tanto por Ele? Nisso, descobrimos um problema não identificado antes: o relacionamento do homem com Deus é meramente de um interesse próprio nu e cru. É um relacionamento entre um receptor e um doador de bênçãos. Para colocar de forma mais clara, é semelhante ao relacionamento entre empregado e empregador. O empregado trabalha apenas para receber as recompensas concedidas pelo empregador. Não há afeto em tal relacionamento, apenas transação. Não há amar nem ser amado, apenas caridade e misericórdia. Não há entendimento, apenas indignação suprimida e engano. Não há intimidade, apenas um abismo intransponível.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 3: O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus”

O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém

pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre"

As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é

sumamente justo. Se o homem O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: “Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim”. É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: “Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes

me dar uma pequena bênção?" Então Eu lhe pergunto: "Você cumpriu as Minhas palavras?". A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que "todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos": aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento"

Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são

para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prepare boas ações suficientes para o seu destino”

Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre”

3. O Senhor Jesus disse: "**Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade**" (Mateus 7:21-23). Todos os que dizem "Senhor, Senhor" creem e servem ao Senhor. Eles sempre fizeram sacrifícios, se despenderam e trabalharam duro para o Senhor e propagaram o evangelho e construíram igrejas. Eles não seguiram a vontade do Senhor fazendo tudo isso? Quando o Senhor Jesus voltar, por que eles não serão elogiados pelo Senhor e, em vez disso, serão condenados por Ele como malfeitores?

Palavras de Deus relevantes:

O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele

lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Servir a Deus não é tarefa fácil. Aqueles cujo caráter corrupto permanece inalterado jamais podem servir a Deus. Se o seu caráter não tiver sido julgado e castigado pelas palavras de Deus, seu caráter ainda representa Satanás, o que prova que seu serviço a Deus decorre de suas boas intenções, que seu serviço é baseado em sua natureza satânica. Você serve a Deus com seu caráter natural e de acordo com suas preferências pessoais. Além disso, você sempre acha que as coisas que você está disposto a fazer são as que dão alegria para Deus, e que as coisas que você não deseja fazer são as que Ele odeia; você trabalha inteiramente de acordo com preferências próprias. Isso pode ser chamado de servir a Deus? Por fim, seu caráter de vida não mudará nem um pingo; antes, seu serviço o tornará ainda mais obstinado, arraigando profundamente, assim, seu caráter corrupto, e, dessa forma, você desenvolverá interiormente regras sobre o serviço a Deus que estão baseadas principalmente em sua índole e nas experiências obtidas por servir conforme seu caráter. Essas são as experiências e lições do homem. É a filosofia do homem de viver no mundo. Pessoas assim podem ser classificadas como fariseus e autoridades religiosas. Se nunca acordarem e se arrependerem, elas certamente se tornarão os falsos cristos e anticristos que enganarão as pessoas nos últimos dias. Os falsos cristos e anticristos que foram mencionados surgirão de tais pessoas. Se aqueles que servem a Deus seguem a índole própria e agem conforme a própria vontade, eles correm o risco de ser expulsos a qualquer momento. Aqueles que aplicam seus muitos anos de experiência adquirida para servir a Deus a fim de ganhar o coração de outros, de repreendê-los e restringi-los, e de ficarem altivos — e que nunca se arrependem, nunca confessam seus pecados, nunca renunciam aos benefícios da

posição — são pessoas que tombarão diante de Deus. São pessoas do mesmo tipo que Paulo, confiando em sua senioridade e se vangloriando de suas qualificações. Deus não aperfeiçoará pessoas assim. Esse tipo de serviço interfere na obra de Deus. As pessoas sempre se agarram ao antigo. Apegam-se às noções do passado, a todas as coisas dos tempos passados. Isso é um grande obstáculo para seu serviço. Se você não conseguir se livrar dessas coisas, elas sufocarão toda a sua vida. Deus não o elogiará de modo algum, nem mesmo se você quebrar as pernas correndo, ou as costas com o trabalho, nem mesmo se for martirizado em seu serviço a Deus. Muito pelo contrário, Ele dirá que você é um malfeitor.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O serviço religioso precisa ser purgado"

Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e carência em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não era esse o cumprimento do dever de uma criatura de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador. Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é

desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre"

Algumas pessoas acabarão por dizer: "Tenho feito tanto trabalho por Ti e, embora possa não ter feito quaisquer conquistas celebradas, ainda assim fui diligente nos meus esforços. Não podes simplesmente me deixar entrar no céu para comer o fruto da vida?" Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre"

As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é sumamente justo. Se o homem O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: “Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim”. É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho

serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: “Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes me dar uma pequena bênção?” Então Eu lhe pergunto: “Você cumpriu as Minhas palavras?”. A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que “todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos”: aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento”

Talvez vocês imaginem que, por terem sido seguidores por tantos anos, vocês fizeram trabalho duro, a qualquer custo, e deveriam receber uma tigela de arroz na casa de Deus apenas por serem servidores. Eu diria que a maioria de vocês pensa assim porque vocês sempre buscaram o princípio de como tirar proveito de algo, e não de

que tirem proveito de vocês. Então, estou lhes falando agora com toda a seriedade: Eu não Me importo com quão merecedor seu árduo trabalho seja, quão impressionantes sejam as suas qualificações, quão de perto você Me siga, quão renomado você seja ou o quanto melhorou a sua atitude; enquanto você não tiver feito o que Eu exigi, você nunca será capaz de ganhar o Meu louvor. Cancelem todos aqueles seus cálculos e ideias o mais rápido possível e comecem a levar as Minhas exigências a sério; caso contrário, transformarei todas as pessoas em cinzas a fim de pôr fim à Minha obra e, na pior das hipóteses, transformar Meus anos de operação e sofrimento em nada, pois não posso trazer Meus inimigos e aquelas pessoas que cheiram a maldade e tem a aparência de Satanás para o Meu reino ou levá-las para a próxima era.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “As transgressões levarão o homem para o inferno”

IX. Perguntas e respostas sobre o caminho da vida eterna

1. O Senhor Jesus disse: "**Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna**" (João 4:14). Assim também, a Bíblia diz: "**Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida**" (João 3:36). Nós cremos que o Senhor Jesus é Cristo, o Filho do Homem, e que o caminho do Senhor Jesus é o caminho da vida eterna. Nós acreditamos que, contanto que creiamos no Senhor, seremos capazes de obter vida eterna. No entanto, você testifica que somente Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, pode conceder o caminho da vida eterna ao homem. Você está dizendo que, se seguirmos o Senhor Jesus, não seremos capazes de obter o caminho da vida eterna? Por que precisamos aceitar as palavras e a obra de Deus Todo-Poderoso, Cristo dos últimos dias?

Versos da Bíblia para referência:

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

Palavras de Deus relevantes:

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma

obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

A obra de Jesus foi apenas em prol da redenção do homem e da crucificação. Assim, não havia necessidade de que Ele dissesse mais palavras a fim de conquistar qualquer homem. Muito do que Ele ensinou ao homem foi extraído das palavras das Escrituras, e mesmo que Sua obra não excedesse às Escrituras, ainda assim Ele pôde realizar a obra da crucificação. Sua obra não era a da palavra, nem para conquistar a humanidade, mas para redimi-la. Ele só agiu como a oferta pelo pecado para a humanidade e não agiu como a fonte da palavra para a humanidade. Ele não fez a obra dos gentios, que foi a de conquistar o homem, mas fez a obra da crucificação, a que foi feita entre aqueles que acreditavam que havia um Deus. Embora Sua obra tenha sido realizada sobre o fundamento das Escrituras, e Ele tivesse utilizado aquilo que havia sido previsto pelos profetas antigos para condenar os fariseus, isso foi suficiente para completar a obra da crucificação. Se a obra de hoje ainda fosse realizada sobre o fundamento das previsões dos antigos profetas nas Escrituras, seria impossível conquistar vocês, pois o Antigo Testamento não contém nenhum registro da desobediência e pecados de vocês, povo chinês, e não há história dos seus pecados. E assim, se essa obra ainda

permanecesse na Bíblia, vocês nunca se renderiam. A Bíblia registra apenas uma história limitada dos israelitas, uma que é incapaz de estabelecer se vocês são maus ou bons ou de julgar vocês. Imagine se Eu fosse julgá-los de acordo com a história dos israelitas — vocês ainda Me seguiriam como o fazem hoje? Vocês sabem o quão difíceis vocês são? Se nenhuma palavra fosse proferida durante este estágio, então seria impossível completar a obra de conquista. Porque Eu não vim para ser pregado na cruz, devo falar palavras separadas da Bíblia para que vocês sejam conquistados.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (1)"

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada

completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do

homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

O evangelho do arrependimento foi pregado na Era da Graça, e contanto que o homem acreditasse, ele seria salvo. Hoje, no lugar da salvação, fala-se apenas em conquista e perfeição. Nunca se diz que se uma pessoa acreditar, toda sua família será abençoada, ou que uma vez salvo, salvo para sempre. Hoje, ninguém diz isso, e tais coisas estão desatualizadas. Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado. À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos e disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: trazer o evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação. E, assim, depois que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou completamente ao fim. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os

mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em sua crença, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de Deus, o momento da conclusão desta obra. Este estágio da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é principalmente para que você possa entender toda a obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus e aprecie todo o significado e substância desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até mesmo sua crença cega na Bíblia e sua adoração a ela. Isso permitirá que você entenda completamente todas essas coisas. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra

toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam estar correto, que não sabem que estão errados. No final, este estágio atual trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gerenciamento de Deus. As noções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea, suas noções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas opiniões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (2)"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela

verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do

homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo "palavras" pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Era do Reino é a Era da Palavra"

O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aqueles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser celebrados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de Deus e Seu atual modo de operar. Se você aplica à atualidade os registros das palavras ditas por Deus nas eras passadas, você é um arqueólogo, e a melhor forma de descrevê-lo é como um especialista em herança histórica. Isso porque você sempre acredita em vestígios da obra feita por Deus em tempos passados, acredita apenas na sombra que ficou de Deus quando Ele operou anteriormente entre os homens e só acredita no caminho que Deus deu aos Seus seguidores em tempos antigos. Você não acredita na direção da obra de Deus hoje, não acredita no glorioso semblante de Deus hoje e não acredita no caminho de verdade atualmente expresso por Deus. E assim você é inegavelmente um sonhador que está desconectado por completo da realidade. Se agora você ainda se apega a palavras incapazes de levar vida ao homem, então, você é um inútil pedaço de árvore

morta,[a] pois é conservador demais, intratável demais, por demais impermeável à razão!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era?

Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Nota de rodapé:

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa "que não tem mais jeito".

2. O Senhor Jesus e Deus Todo-Poderoso são um só Deus. Eles fazem obra diferente em eras diferentes. O Senhor Jesus fez a obra de redenção e pregou o caminho do arrependimento, e Deus Todo-Poderoso faz a obra de julgamento e purificação nos últimos dias e traz o caminho da vida eterna. Então qual, exatamente, é a diferença entre o caminho do arrependimento e o caminho da vida eterna?

Versos da Bíblia para referência:

"Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" (Mateus 4:17).

"Pois isto é o Meu sangue, o sangue do pacto, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados" (Mateus 26:28).

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

"E, se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo; pois Eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem Me rejeita, e não recebe as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

Palavras de Deus relevantes:

A obra que Jesus fez estava de acordo com as necessidades do homem naquela era. Sua tarefa era redimir a humanidade, perdoá-la de seus pecados, e assim Seu caráter era totalmente de humildade, paciência, amor, piedade, tolerância, misericórdia e benignidade. Ele trouxe à humanidade graça e bênçãos abundantes e todas as coisas de que as pessoas poderiam desfrutar, Ele lhes deu para o seu

deleite: paz e felicidade, Sua tolerância e Seu amor, Sua misericórdia e benignidade. Naquele tempo, a abundância de coisas para desfrutar com as quais as pessoas se deparavam — a sensação de paz e segurança dentro de seu coração, o sentimento de tranquilidade dentro de seu espírito e a dependência em Jesus, o Salvador — eram todas devidas à era em que viviam. Na Era da Graça, o homem já havia sido corrompido por Satanás e, assim, alcançar a obra de redimir toda a humanidade requereu uma abundância de graça, tolerância e paciência infinitas e, ainda mais do que isso, uma oferta suficiente para expiar os pecados da humanidade, a fim de ter um resultado. O que a humanidade viu na Era da Graça foi meramente Minha oferta de expiação pelos pecados da humanidade: Jesus. Tudo que as pessoas sabiam era que Deus poderia ser misericordioso e tolerante, e tudo que elas viram foi a misericórdia e a benignidade de Jesus. Isso ocorreu totalmente porque elas nasceram na Era da Graça. E assim, antes que pudessem ser redimidas, tinham que desfrutar dos muitos tipos de graça que Jesus lhes concedia para se beneficiar disso. Dessa forma, elas poderiam ser perdoadas de seus pecados pelo gozo da graça e também poderiam ter a chance de ser redimidas por desfrutar da tolerância e paciência de Jesus. Somente por meio da tolerância e paciência de Jesus é que elas ganharam o direito de receber perdão e desfrutar da abundância da graça concedida por Jesus. Exatamente como Ele disse: Eu vim não para redimir os justos, mas os pecadores, para permitir que os pecadores sejam perdoados de seus pecados. Se, quando Ele Se tornou carne, Jesus tivesse trazido o caráter do julgamento, da maldição e da intolerância às ofensas do homem, o homem nunca teria tido a chance de ser redimido e teria permanecido pecador para sempre. Se

assim fosse, o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Lei, e a Era da Lei teria sido prolongada por seis mil anos. Os pecados do homem só teriam se tornado mais numerosos e mais dolorosos, e a criação da humanidade teria sido por nada. Os homens só teriam sido capazes de servir a Jeová sob a lei, mas seus pecados teriam excedido os dos primeiros seres humanos criados. Quanto mais Jesus amava a humanidade, perdoando-a de seus pecados e trazendo-lhe misericórdia e benignidade suficientes, mais as pessoas tinham o direito de serem salvas por Jesus e de serem chamadas de os cordeiros perdidos que Jesus comprou de volta por um grande valor. Satanás não conseguiu se intrometer nessa obra, pois Jesus tratava Seus seguidores como uma mãe amorosa trata o bebê em seu seio. Ele não ficava irado nem desdenhoso para com eles, mas estava repleto de consolo; Ele nunca ficava furioso entre eles, mas tolerava os pecados deles e fazia vista grossa à sua insensatez e ignorância, a ponto de dizer: "Perdoe os outros setenta vezes sete". Dessa forma, o coração dos outros era transformado pelo Seu coração, e só dessa maneira é que as pessoas receberam o perdão dos seus pecados através da Sua tolerância.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção"

O evangelho do arrependimento foi pregado na Era da Graça, e contanto que o homem acreditasse, ele seria salvo. Hoje, no lugar da salvação, fala-se apenas em conquista e perfeição. Nunca se diz que se uma pessoa acreditar, toda sua família será abençoada, ou que uma vez salvo, salvo para sempre. Hoje, ninguém diz isso, e tais coisas estão desatualizadas. Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam

Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais um pecador e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado. À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos e disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: trazer o evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação. E, assim, depois que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou completamente ao fim. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em sua crença, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de Deus, o momento da conclusão desta obra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A visão da obra de Deus (2)”

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem,

como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a essência do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo "palavras" pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e

castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Era do Reino é a Era da Palavra"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a

destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

3. Se aceitarmos a obra dos últimos dias de Deus Todo-Poderoso, o que, exatamente, devemos buscar a fim de ganhar o caminho da vida eterna?

Palavras de Deus relevantes:

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e

conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus. Se você não considera essas verdades como importantes e só pensa em evitá-las ou em encontrar um novo caminho que não seja por elas, então digo que você é um pecador atroz. Se você tem fé em Deus, mas não busca a verdade ou a vontade de Deus, nem ama o caminho que o leva para mais perto de Deus, digo que você é alguém que está tentando se esquivar do julgamento, um fantoche e um traidor que foge do grande trono branco. Deus não poupará nenhum rebelde que fuja de Sua vista. Tais homens irão receber punição ainda mais severa. Aqueles que comparecerem perante Deus para ser julgados, e que, além disso, tiverem sido purificados, viverão para sempre no reino de Deus. Evidentemente, isso é algo que pertence ao futuro.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

A obra de conquista de hoje é recuperar todo o testemunho e toda a glória e ter todos os homens adorando a Deus, para que haja testemunho entre as criaturas; essa é a obra a ser feita neste estágio. Como, exatamente, a humanidade vai ser conquistada? Ao usar a obra das palavras deste estágio para convencer plenamente o homem; ao usar revelação, julgamento, castigo e maldição impiedosa para trazê-lo à submissão absoluta; ao revelar a rebeldia do homem e julgar sua resistência de modo que ele possa conhecer a injustiça e a imundície da humanidade, e assim usar essas coisas como um

contraste para o caráter justo de Deus. É sobretudo através dessas palavras que o homem é conquistado e plenamente convencido. As palavras são os meios para a conquista final da humanidade, e todos que aceitarem a conquista de Deus devem aceitar o golpe e o julgamento de Suas palavras. O processo de falar hoje é precisamente o processo de conquistar. E exatamente como as pessoas deveriam cooperar? Ao saber como comer e beber essas palavras e alcançar um entendimento delas. Quanto a como as pessoas são conquistadas, isso não é algo que elas possam fazer por si mesmas. Tudo que você pode fazer é, por comer e beber essas palavras, passar a conhecer sua corrupção e imundície, sua rebeldia e sua injustiça e prostrar-se diante de Deus. Se, após captar a vontade de Deus, você for capaz de colocá-la em prática, e se tiver visões e for capaz de submeter-se completamente a essas palavras e não fazer quaisquer escolhas por si mesmo, então você terá sido conquistado — e o terá sido como um resultado dessas palavras.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (1)"

Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem

seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquiva das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz. Somente na experiência prática das palavras de Deus, o homem pode ser suprido com a verdade e a vida; somente aqui o homem pode vir a entender o que é a humanidade normal, o que é uma vida significativa, o que é um ser criado genuíno, o que é a verdadeira obediência a Deus; somente aqui o homem pode vir a compreender como ele deve se importar com Deus, como deve cumprir o dever de um ser criado e como possuir a semelhança de um homem real; somente aqui o homem pode compreender o que se entende por fé genuína e adoração genuína; somente aqui o homem pode vir a entender quem é o Governante dos céus e da terra e de todas as coisas; somente aqui o homem pode vir a entender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação governa, conduz e provê para a criação; e somente aqui ele pode vir a entender e compreender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação existe, Se manifesta e opera. Separado da experiência real das palavras de Deus, o homem não tem conhecimento nem percepção real das palavras e da verdade de Deus. Tal homem é um evidente cadáver vivo, uma concha consumada, e todo conhecimento relativo

ao Criador não tem nada a ver com ele. Aos olhos de Deus, tal homem nunca acreditou Nele nem nunca O seguiu, e assim Deus não o reconhece nem como crente Seu nem como seguidor Seu, menos ainda como um ser criado genuíno.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal"

Ao buscar a vida, você deve estar atento a duas coisas: primeiro, compreender a verdade nas palavras de Deus; segundo, compreender a si mesmo nas palavras de Deus. Essas duas coisas são absolutamente fundamentais. Não há vida ou verdade fora das palavras de Deus. Se você não buscar a verdade nas Suas palavras, onde, então, poderá buscá-la? Onde há verdade no mundo? Todos os livros do mundo consistem nas teorias do diabo Satanás, não é assim? Eles não contêm um único pingo de verdade! As partes mais importantes de compreender a verdade na palavra de Deus são compreender a Deus em Suas palavras, compreender a vida humana em Suas palavras e compreender todos os aspectos da verdade em Suas palavras, tais como o entendimento verdadeiro de si mesmo, e descobrir o significado da existência humana nas palavras de Deus. Toda a verdade está nas palavras de Deus. Não se pode entrar na verdade senão por meio das palavras de Deus. O principal desfecho que você deve alcançar é saber o que significa possuir compreensão e entendimento reais das palavras de Deus. Com uma compreensão real das palavras de Deus, você poderá então compreender a verdade. Essa é a coisa mais fundamental.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente buscando a verdade pode-se alcançar uma mudança no caráter"

A verdade que o homem precisa possuir se encontra na palavra de Deus e é uma verdade que é a mais benéfica e útil para a humanidade. É o tônico e o sustento de que o corpo de vocês necessita; algo que ajuda o homem a recuperar sua humanidade normal. É uma verdade com a qual o homem deveria estar equipado. Quanto mais vocês praticarem a palavra de Deus, mais rapidamente a vida de vocês se desenvolverá; e mais clara a verdade se tornará. À medida que crescerem em estatura, vocês verão as coisas do mundo espiritual mais nitidamente, e mais força terão para triunfar sobre Satanás. Grande parte da verdade que vocês não compreendem será esclarecida quando vocês praticarem a palavra de Deus. A maioria das pessoas está satisfeita com simplesmente entender o texto da palavra de Deus e se concentrar em equipar-se com doutrinas, em vez de aprofundar sua experiência na prática, mas esse não é o caminho dos fariseus? Então, como a expressão “A palavra de Deus é vida” pode ser real para elas? A vida de uma pessoa não pode crescer simplesmente por ler a palavra de Deus, mas somente quando Sua palavra é posta em prática. Se a sua crença é que entender a palavra de Deus é tudo o que é necessário para se ter vida e estatura, então sua compreensão está distorcida. A verdadeira compreensão da palavra de Deus ocorre quando você pratica a verdade, e você deve entender que “somente por praticar a verdade ela poderá alguma vez ser entendida”. Hoje, depois de ler a palavra de Deus, você pode dizer apenas que a conhece, mas não pode dizer que a entende. Alguns dizem que a única maneira de praticar a verdade é entendendo-a primeiro, mas isso é apenas parcialmente correto, e certamente não é totalmente exato. Antes de ter conhecimento sobre uma verdade, você não a experimentou. Sentir que você entende algo

que ouve em um sermão não é entendimento verdadeiro — isso é simplesmente tomar posse das palavras literais da verdade e não é o mesmo que entender o verdadeiro significado ali contido. Só ter um conhecimento superficial da verdade não significa que você realmente a entende ou tem conhecimento sobre ela; o verdadeiro significado da verdade vem de tê-la experimentado. Portanto, somente quando experimenta a verdade é que você a pode entender, e somente então você consegue entender as partes ocultas dela. Aprofundar sua experiência é a única maneira de compreender as conotações e entender a essência da verdade. Portanto, você pode ir a qualquer lugar com a verdade, mas, se não há verdade em você, então não pense em tentar convencer nem os membros de sua família, menos ainda as pessoas religiosas. Sem a verdade, você é como flocos de neve flutuando; mas com a verdade, você pode ser feliz e livre, e ninguém pode atacá-lo. Não importa quão forte seja uma teoria, ela não pode vencer a verdade. Com a verdade, o próprio mundo pode ser abalado e montanhas e mares movidos, ao passo que a ausência dela pode fazer com que os fortes muros de uma cidade sejam reduzidos a escombros pelas larvas. Isso é um fato óbvio.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Quando compreender a verdade, você deve colocá-la em prática”

Em suma, tomar a senda de Pedro na fé de alguém significa caminhar na senda da busca da verdade, a qual também é a senda de conseguir se conhecer verdadeiramente e mudar seu caráter. Só ao caminhar na senda de Pedro a pessoa estará na senda de ser aperfeiçoada por Deus. Deve-se estar certo de como, exatamente, caminhar na senda de Pedro e também de como colocá-la em prática.

Primeiro, é preciso deixar de lado as próprias intenções da pessoa, as buscas inadequadas e até a família e todas as coisas da própria carne. É preciso ser devotado de todo o coração; isto é, é preciso devotar-se completamente à palavra de Deus, manter o foco em comer e beber as palavras de Deus, concentrar-se na busca pela verdade e na busca pelas intenções de Deus em Suas palavras e tentar compreender a vontade de Deus em tudo. Esse é o método de prática mais fundamental e vital. Foi o que Pedro fez após ver Jesus e é somente praticando dessa maneira que alguém pode alcançar os melhores resultados. Dedicar-se de todo o coração às palavras de Deus envolve primeiramente buscar a verdade, buscar as intenções de Deus em Suas palavras, focando-se em compreender a vontade de Deus, entender e obter mais verdade das palavras de Deus. Quando lia Suas palavras, Pedro não estava focado em entender as doutrinas, muito menos em obter conhecimento teológico; em vez disso, concentrava-se em compreender a verdade e captar a vontade de Deus, bem como alcançar um entendimento de Seu caráter e Sua amabilidade. Pedro também tentava entender os diversos estados corruptos do homem a partir das palavras de Deus, bem como a natureza corrupta e a real deficiência do homem, conhecendo assim todos os aspectos das exigências de Deus ao homem a fim de satisfazê-Lo. Pedro tinha muitas práticas corretas que acatavam as palavras de Deus; isso estava mais de acordo com a vontade de Deus e era a melhor maneira de uma pessoa poder colaborar ao experimentar a obra de Deus. Ao vivenciar as centenas de provações de Deus, Pedro examinou rigorosamente a si mesmo, comparando-se com cada palavra do julgamento de Deus em relação ao homem, com cada palavra da revelação de Deus ao homem, com cada palavra de

Suas demandas ao homem, e se esforçou para sondar o significado daquelas palavras. Com determinação, ele tentou ponderar e memorizar cada palavra que Jesus lhe dissera e alcançou resultados muito bons. Através dessa maneira de praticar, ele foi capaz de alcançar um entendimento de si mesmo a partir das palavras de Deus, e não só veio a entender os vários estados corruptos do homem, como também veio a entender a essência, a natureza e as várias deficiências do homem. Isso é o que significa entender verdadeiramente a si mesmo. Das palavras de Deus, Pedro não só alcançou um entendimento verdadeiro de si mesmo, mas, das coisas expressas nas palavras de Deus — o caráter justo de Deus, o que Ele tem e é, a vontade de Deus para Sua obra, Suas exigências à humanidade —, dessas palavras, ele veio a conhecer Deus completamente. Ele veio a conhecer o caráter de Deus e a Sua essência; ele veio a conhecer e entender o que Deus tem e é, bem como a amabilidade de Deus e as exigências de Deus ao homem. Embora Deus não falasse tanto naquele tempo quanto fala hoje, resultados nesses aspectos, todavia, foram alcançados em Pedro. Isso foi algo raro e precioso. Pedro passou por centenas de provações, mas não sofreu em vão. Ele não só veio a entender a si mesmo a partir das palavras e da obra de Deus, como também veio a conhecer Deus. Além disso, ele se concentrou sobretudo nas exigências de Deus para com a humanidade sob Suas palavras. Em quaisquer que fossem os aspectos que o homem deveria satisfazer a Deus para estar alinhado com a Sua vontade, Pedro foi capaz de dedicar um grande esforço nesses aspectos e alcançar total clareza; isso foi extremamente benéfico em relação à sua entrada. Independentemente do que Deus falasse, contanto que aquelas

palavras pudessem se tornar a sua vida e pertencessem à verdade, Pedro frequentemente era capaz de esculpi-las em seu coração para refletir sobre elas e apreciá-las. Após ouvir as palavras de Jesus, ele foi capaz de levá-las a sério, o que mostra que ele estava concentrado sobretudo nas palavras de Deus e verdadeiramente alcançou os resultados no fim. Ou seja, de livre vontade ele foi capaz de pôr as palavras de Deus em prática, de praticar a verdade e alinhar-se com a vontade de Deus perfeitamente, de agir inteiramente de acordo com a intenção de Deus e de desistir de suas opiniões e imaginações pessoais. Dessa forma, Pedro entrou na realidade das palavras de Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Como trilhar a senda de Pedro"

Se alguém pode satisfazer a Deus ao cumprir seu dever, tem princípios em suas palavras e ações e pode entrar em todos os aspectos da verdade-realidade, então essa é uma pessoa que é aperfeiçoada por Deus. Pode-se dizer que a obra e as palavras de Deus foram totalmente eficazes para tal pessoa, que as palavras de Deus se tornaram sua vida, que ela obteve a verdade e é capaz de viver de acordo com as palavras de Deus. Depois disso, a natureza de sua carne — isto é, o próprio fundamento da sua existência original — irá se desestruturar e desmoronar. Após possuir as palavras de Deus como sua vida, a pessoa se tornará uma nova pessoa. Se as palavras de Deus se tornam a sua vida, se a visão da obra de Deus, Suas exigências à humanidade, Suas revelações aos humanos e os padrões para uma vida verdadeira que Deus exige que ela atenda tornam-se a sua vida, se ela vive de acordo com essas palavras e verdades, então ela é aperfeiçoada pelas palavras de Deus. Tal pessoa é renascida e tornada uma nova pessoa através das palavras de Deus.

Esse é o caminho pelo qual Pedro buscava a verdade; é o caminho de ser aperfeiçoado, aperfeiçoado pelas palavras divinas e alcançar a vida por essas palavras. A verdade dita por Deus tornou-se a vida de Pedro e só então ele se tornou alguém que obteve a verdade.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Como trilhar a senda de Pedro”

X. Perguntas e respostas sobre como ouvir a voz de Deus e receber o Senhor

1. O Senhor Jesus disse: "**As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz**" (João 10:27). Quando o Senhor voltar, Ele fará Suas declarações e irá em busca de Suas ovelhas. Crucial para aguardar a volta do Senhor é buscar a voz de Deus, mas somos incapazes de distinguir entre a voz de Deus e a voz do homem. Por favor, comungue sobre isso conosco.

Versos da Bíblia para referência:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6).

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração" (Hebreus 4:12).

Palavras de Deus relevantes:

A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre"

A verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de "aforismo da vida". Não é um aforismo resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo

homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado “o mais alto de todos os aforismos da vida”.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus”

Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquiva das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal”

A palavra de Deus não pode ser divisada como a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

A comunhão do homem difere da palavra de Deus. O que as pessoas comunicam transmite suas percepções e experiência individuais, expressando suas expressões e experiência com base na obra de Deus. Sua responsabilidade é descobrir, após Deus operar ou falar, o que disso elas devem praticar ou em que devem entrar e, depois, transmitir isso aos seguidores. Portanto, o trabalho do homem representa sua entrada e sua prática. Naturalmente, a esse trabalho

se misturam lições e experiências humanas ou alguns pensamentos humanos. Não importa como o Espírito Santo opere, seja no homem ou em Deus encarnado, os trabalhadores sempre expressam o que são. Embora seja o Espírito Santo que opera, a obra é fundamentada naquilo que o homem é inerentemente, porque o Espírito Santo não opera sem fundamento. Em outras palavras, a obra não vem do nada, mas é sempre feita de acordo com circunstâncias e condições reais. Só assim o caráter do homem pode ser transformado e suas noções e pensamentos antigos podem ser mudados. O que o homem expressa é o que ele vê, vivencia e é capaz de imaginar e o que é alcançável ao pensamento do homem, mesmo que sejam doutrinas ou noções. O trabalho do homem não pode exceder o escopo da experiência do homem, nem o que o homem vê, nem o que o homem é capaz de imaginar ou conceber, independentemente do tamanho daquele trabalho. Tudo que Deus expressa é o que o Próprio Deus é, e isso é inalcançável para o homem — isto é, está além do alcance do pensamento do homem. Ele expressa Sua obra de liderar toda a humanidade, e isso não está relacionado aos detalhes da experiência humana, mas, em vez disso, diz respeito à Sua própria gestão. O que o homem expressa é sua experiência, enquanto o que Deus expressa é Seu ser, que é Seu caráter inerente, que está fora do alcance do homem. A experiência do homem é sua percepção e seu conhecimento que ele adquire com base na expressão de Deus de Seu ser. Essa percepção e esse conhecimento são chamados o ser do homem, e a base de sua expressão é o caráter e calibre inerentes do homem — é por isso que são chamados também o ser do homem. O homem é capaz de comunicar o que ele vivencia e vê. Ninguém é capaz de comunicar o que ele não vivenciou ou viu ou o que seu

pensamento não consegue alcançar, estas sendo coisas que ele não tem dentro de si. Se o que o homem expressa não vem de sua experiência, então é sua imaginação ou doutrina. Em termos simples, não há realidade em suas palavras. Se você nunca tivesse contato com as coisas da sociedade, não poderia comunicar claramente os relacionamentos complexos da sociedade. Se você não tivesse família, quando outros estivessem falando sobre questões familiares, você não entenderia a maior parte do que eles dissessem. Portanto, o que o homem comunica e o trabalho que ele realiza representam seu ser interior.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a obra do homem"

A autoridade e identidade de Deus são claramente reveladas no fraseado das declarações de Deus. Por exemplo, quando Deus diz "o Meu pacto é contigo, e serás [...] te hei posto [...] far-te-ei [...]", expressões como "serás" e "farei", cujo fraseado contém a afirmação da identidade e autoridade de Deus, são, em um aspecto, uma indicação da fidelidade do Criador; em outro aspecto, são palavras especiais usadas por Deus, que possui a identidade do Criador — além de fazer parte do vocabulário convencional. Se alguém diz que espera que outra pessoa frutifique sobremaneira, que nações sejam feitas dela e que reis saiam dela, então isso é, sem dúvida, uma espécie de desejo, não uma promessa ou uma bênção. Portanto, as pessoas não ousam dizer "eu o farei assim ou assado, você será assim ou assado [...]", pois elas sabem que não possuem tal poder; não compete a elas, e mesmo se dissessem tais coisas, suas palavras seriam vazias, sem sentido, movidas por desejo e ambição. Alguém ousa falar em um tom tão grandioso quando sente que não pode realizar seus desejos? Todos desejam bem aos seus descendentes e

esperam que eles se sobressaiam e tenham muito sucesso. “Que grande fortuna seria se um deles se tornasse imperador! Se algum fosse governador, isso também seria bom — basta que seja alguém importante!” Esses são desejos comuns a todos, mas as pessoas só podem desejar bênçãos aos seus descendentes e não podem cumprir nenhuma de suas promessas ou fazer com que se realizem. Em seu coração, todos sabem claramente que não possuem o poder de realizar tais coisas, pois tudo a seu respeito está fora do controle deles, então como poderiam comandar o destino dos outros? A razão pela qual Deus pode dizer palavras como essas é porque Deus possui tal autoridade e é capaz de alcançar e realizar todas as promessas que Ele faz ao homem, e de fazer todas as bênçãos que Ele concede ao homem virar realidade. O homem foi criado por Deus e, para Deus, fazer alguém frutificar sobremaneira seria brincadeira de criança; tornar os descendentes de alguém prósperos exigiria apenas uma palavra Dele. Ele nunca teria que Se esforçar demais para realizar tal coisa, ou pensar muito, ou Se preocupar; esse é o próprio poder de Deus, a própria autoridade de Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único I”

Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que

você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os "antropoides" que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua

carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de Deus e a obra do homem”

2. Você testifica que o Senhor Jesus voltou, que Ele é Deus Todo-Poderoso encarnado, que está expressando todas as verdades que podem purificar e salvar a humanidade e que Ele está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus. Como, então, devemos reconhecer a voz de Deus e como podemos ter certeza de que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus?

Versos da Bíblia para referência:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6).

"Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora. Quando vier, porém, Aquele, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si Mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras" (João 16:12-13).

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração" (Hebreus 4:12).

Palavras de Deus relevantes:

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em

pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

As palavras do Deus encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

A verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de "aforismo da vida". Não é um aforismo resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez

disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado "o mais alto de todos os aforismos da vida".

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus"

Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquiva das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz.

Conhecer a Deus deve ser alcançado por meio da leitura e do entendimento das palavras de Deus. Alguns dizem: “Eu não vi Deus encarnado, então como poderia conhecer Deus?”. De fato, as palavras de Deus são uma expressão do Seu caráter. A partir das palavras de Deus, você pode ver Seu amor e salvação para os humanos, como também Seu método para salvá-los... Isso se dá porque Suas palavras são expressadas pelo Próprio Deus, não são escritas por humanos. Elas foram expressadas pessoalmente por Deus; o Próprio Deus está expressando Suas próprias palavras e Sua voz interior. Por que são chamadas palavras do coração? Porque são proferidas lá do fundo e expressam Seu caráter, Sua vontade, Seus pensamentos, Seu amor pela humanidade, Sua salvação da humanidade e Suas expectativas quanto à humanidade... As declarações de Deus incluem palavras ásperas e palavras gentis e atenciosas, como também algumas palavras reveladoras que não estão alinhadas com os desejos humanos. Se examinar apenas as palavras reveladoras, você pode sentir que Deus é um tanto rigoroso. Se examinar apenas as palavras gentis, você pode achar que Deus não tem muita autoridade. Portanto, você não deve tirá-las do contexto; antes examine-as de todos os ângulos. Às vezes, Deus fala de uma perspectiva gentil e compassiva, e então as pessoas veem Seu amor pela humanidade; às vezes, Ele fala a partir de uma perspectiva muito rígida, e então as pessoas veem Seu caráter, que não tolerará ofensa. O homem é deploravelmente imundo e não é digno de ver a face de Deus nem de comparecer diante Dele. O fato de as pessoas agora terem a permissão de comparecer diante Dele é puramente

devido à Sua graça. A sabedoria de Deus pode ser vista a partir do modo como Ele opera e no significado da Sua obra. As pessoas ainda podem ver essas coisas nas palavras de Deus, mesmo sem qualquer contato direto da parte Dele.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Como conhecer o Deus encarnado"

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora

não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens"

Quando Deus vem para a terra para fazer a Sua obra, tudo o que o homem vê são eventos sobrenaturais. O que ele vê com seus olhos e o que ele ouve com seus ouvidos é tudo sobrenatural, pois Sua obra e Suas palavras são incompreensíveis e inalcançáveis para ele. Se algo do céu for trazido à terra, como poderia ser outra coisa senão sobrenatural? Quando os mistérios do reino dos céus forem trazidos à terra, mistérios que são incompreensíveis e insondáveis para o homem, que são maravilhosos e sábios demais — não serão todos sobrenaturais? [...] Considere a obra feita pelo Deus encarnado hoje: que aspecto dela não é sobrenatural? Suas palavras são incompreensíveis e inalcançáveis para você, e a obra que Ele faz não pode ser feita por homem algum. O que Ele entende, o homem não tem como entender, e quanto a Seu conhecimento, o homem não sabe de onde vem. Há alguns que dizem: "Eu também sou normal do mesmo jeito que Você é, mas por que eu não sei o que Você sabe? Sou mais velho e mais rico em experiência, no entanto, como Você pode saber aquilo que eu não sei?". Tudo isso, tanto quanto concerne

ao homem, é algo que o homem não tem como alcançar. Depois há aqueles que dizem: “Ninguém realmente sabe a obra que foi executada em Israel, e nem mesmo os expositores da Bíblia conseguem oferecer uma explicação; como é que Você sabe?”. Tudo isso não são questões do sobrenatural? Ele não tem nenhuma experiência de maravilhas, mas Ele sabe tudo; Ele fala e expressa a verdade com a maior facilidade. Isso não é sobrenatural? Sua obra transcende aquilo que a carne pode alcançar. Ela é inalcançável pelo pensamento de qualquer homem com um corpo de carne e completamente inconcebível pelo raciocínio da mente do homem. Embora Ele nunca tenha lido a Bíblia, Ele entende a obra de Deus em Israel. E embora esteja na terra enquanto fala, Ele profere os mistérios do terceiro céu. Quando o homem lê essas palavras, este sentimento lhe sobrevém: “Isto não é linguagem do terceiro céu?”. Não são todas essas questões que excedem o que pode ser alcançado pelo homem normal?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (1)”

Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da essência do homem e é

capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os "antropoides" que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a essência da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar

com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a obra do homem"

Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus

Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Salvador já voltou sobre uma "nuvem branca""

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma

pessoa comum possui, e Seu amor é algo de que nenhum ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do céu. Ninguém além Dele é dotado da autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo céu e uma nova terra, uma nova obra, e nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo”

3. Você testifica que “A Palavra manifesta em carne” foi pessoalmente declarado por Deus, mas há quem creia que essas palavras foram ditas por alguém que foi iluminado pelo Espírito Santo. Qual, exatamente, é a diferença entre palavras expressadas pelo Deus encarnado e palavras ditas por alguém iluminado pelo Espírito Santo?

Palavras de Deus relevantes:

A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre”

A verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de “aforismo da vida”. Não é um aforismo resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado “o mais alto de todos os aforismos da vida”.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus”

Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e

o credo para conduzir sua vida diária; a senda, a meta e a direção pela qual ele deve passar para receber a salvação; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na verdade-realidade da humanidade normal como ela é vivida pela humanidade criada, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquiva das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal"

A palavra de Deus não pode ser divisada como a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus

encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem. Não importa o que aconteça, você nunca deveria misturar certo e errado, nem divisar o alto como baixo, nem confundir o profundo com o raso; não importa o que aconteça, você nunca deveria refutar deliberadamente o que sabe ser a verdade. Todos que creem que há um Deus deveriam inquirir os problemas do ponto de vista correto e aceitar a nova obra de Deus e Suas novas palavras a partir da perspectiva de um ser criado Dele; caso contrário, eles serão eliminados por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

As maneiras de prática do homem e seu conhecimento da verdade só são aplicáveis em um escopo específico. Não é possível dizer que a senda que o homem trilha é integralmente a vontade do Espírito Santo, porque o homem só pode ser iluminado pelo Espírito Santo e não pode ser completamente preenchido pelo Espírito Santo. As coisas que o homem é capaz de vivenciar estão todas dentro do escopo da humanidade normal e não podem exceder o alcance dos pensamentos da mente humana normal. Todos aqueles que podem viver a verdade-realidade vivenciam dentro dessa extensão. Quando

vivenciam a verdade, é sempre uma experiência da vida humana normal iluminada pelo Espírito Santo; não é uma maneira de vivenciar que se desvia da vida humana normal. Eles vivenciam a verdade iluminados pelo Espírito Santo com base na vivência de sua vida humana. Além disso, essa verdade varia de uma pessoa para outra, e sua profundidade está relacionada ao estado da pessoa. Pode-se dizer apenas que a senda que trilham é a vida humana normal de alguém que busca a verdade e que pode ser chamada a senda trilhada por uma pessoa normal iluminada pelo Espírito Santo. Não se pode dizer que a senda que trilham é a senda tomada pelo Espírito Santo. Na experiência humana normal, já que as pessoas que buscam não são iguais, a obra do Espírito Santo também não é igual. Além disso, como os ambientes que as pessoas vivenciam e as extensões de sua experiência tampouco são iguais, e por causa da mistura de suas mente e pensamentos, sua experiência é misturada em diferentes graus. Cada pessoa entende uma verdade de acordo com suas condições individuais diferentes. Sua compreensão do verdadeiro significado da verdade não é completa e é apenas vários aspectos dela. O escopo da verdade que o homem vivencia é diverge de uma pessoa para outra de acordo com as condições de cada pessoa. Assim, o conhecimento da mesma verdade, como expressado por pessoas diferentes, não é igual. Ou seja, a experiência do homem é sempre limitada e não pode representar integralmente a vontade do Espírito Santo, tampouco o trabalho do homem pode ser visto como obra de Deus, mesmo que o que é expresso pelo homem se aproxime muito da vontade de Deus e mesmo que a experiência do homem se aproxime muito da obra de aperfeiçoamento que o Espírito Santo realiza. O homem só pode ser servo de Deus,

realizando o trabalho que Deus lhe confia. O homem só pode expressar conhecimento iluminado pelo Espírito Santo e verdades obtidas de suas experiências pessoais. O homem não é qualificado nem cumpre as condições para ser o meio de comunicação do Espírito Santo. Ele não tem o direito de dizer que seu trabalho é a obra de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a obra do homem"

Aquilo que é expresso diretamente por Deus é a verdade. Qualquer coisa que surge da iluminação do Espírito Santo apenas se conforma à verdade, pois o Espírito Santo ilumina as pessoas com base em sua estatura e não expressa a verdade diretamente ao homem. Isso é algo que você deve entender. E quando se baseiam nas palavras da verdade, as pessoas ganham percepções e conhecimento com a experiência, e tais percepções e conhecimento contam como verdade? No máximo, é um pouco de conhecimento da verdade. As palavras iluminadas pelo Espírito Santo não representam as palavras de Deus, não representam a verdade, e não pertencem a ela; são apenas um pouco do conhecimento da verdade, e um pouco da iluminação do Espírito Santo. Se as pessoas ganham algum conhecimento da verdade e depois o repassam a outras, isso também é o repasse de conhecimento e experiências pessoais. Elas não estão dizendo a verdade às outras. Pode-se dizer que isso é comunhão com a verdade — uma maneira adequada de dizer isso. Porque esta não é uma questão simples, e a maioria das pessoas é incapaz de penetrá-la por completo, você precisa entendê-la com clareza; não é somente questão de palavreado preciso, ou que você só necessita entender alguma interpretação, e nada mais. Você pode ter ganho certas coisas da verdade, coisas que os homens deveriam possuir, mas isso não

significa que ganhou a verdade. Você pode ter ganho outras coisas dela, mas não significa que agora possui a vida da verdade, muito menos se pode dizer que você é da verdade — isso absolutamente não vem ao caso. Você simplesmente ganhou algo nutritivo da verdade para nutrir sua vida, de modo que há algo em você, algo que deveria possuir, que é acreditar em Deus e O satisfazer. Deus usa a verdade para prover as pessoas, permitindo-lhes, por meio da verdade, satisfazê-Lo e satisfazer Seu coração. No fim das contas, mesmo quando as pessoas satisfizeram inteiramente a vontade de Deus, ainda assim não se pode dizer que sejam verdadeiras, muito menos se pode dizer que existe a vida da verdade dentro delas. [...] Todos experimentam a verdade, mas cada um o faz em circunstâncias diferentes, e todos ganham algo diferente. No entanto, mesmo que seu conhecimento fosse igual, eles ainda seriam incapazes de articular somente uma verdade. Essa é a profundidade da verdade! Por que se diz que as coisas que você ganhou e o seu conhecimento não podem representar a verdade? Você comunica seu conhecimento com os outros, e leva apenas dois ou três dias de contemplação para que eles o tenham experimentado completamente. Mas as pessoas podem passar uma vida inteira e ainda assim não experimentar totalmente a verdade; mesmo se o que cada pessoa experimentou fosse combinado, a verdade ainda não seria totalmente experimentada. Portanto, pode-se ver que a verdade é extraordinariamente profunda. Ela não pode ser totalmente articulada com palavras. Na linguagem do homem, a verdade é a verdadeira essência da humanidade. O homem nunca será capaz de experimentar plenamente a verdade. Ele deveria viver pela verdade.

Uma verdade que pode sustentar toda a existência da humanidade por muitos milhares de anos.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Você sabe o que de fato é a verdade?"

A verdade é a vida do Próprio Deus; ela representa o Seu caráter, Sua essência e tudo Nele. Se você disser que ter um pouco de experiência significa possuir a verdade, então você pode representar o caráter de Deus? Você pode ter certa experiência ou certa luz em relação a determinado aspecto ou faceta de uma verdade, mas não pode suprir os outros com ela para sempre, portanto essa luz que você ganhou não é a verdade; é apenas determinado ponto que as pessoas podem alcançar. É simplesmente a experiência adequada e a compreensão adequada que uma pessoa deveria possuir: alguma experiência real e conhecimento da verdade. Essa luz, esse esclarecimento e entendimento experiencial nunca podem substituir a verdade; mesmo se todas as pessoas tiverem experimentado completamente essa verdade e reunirem todo o seu entendimento experiencial, isso ainda não seria capaz de tomar o lugar dessa única verdade. Como foi dito no passado: "Eu resumo isso em uma máxima para o mundo humano: entre os homens, não há nenhum que Me ame". Essa é uma afirmação da verdade; é a verdadeira essência da vida. Essa é a mais profunda das coisas; essa é uma expressão do Próprio Deus. Você pode continuar experimentando-a e, se experimentá-la por três anos, você terá um entendimento superficial dela; se experimentá-la por sete ou oito anos, ganhará ainda mais entendimento dela — mas qualquer entendimento que ganhar nunca será capaz de substituir aquela única afirmação da verdade. Outra pessoa, após experimentá-la por dois anos, poderia ganhar um pequeno entendimento, e depois

um entendimento ligeiramente mais profundo após experimentá-la por dez anos, e depois um entendimento mais além após experimentá-la pela vida toda — mas se vocês dois combinarem o entendimento que ganharam, mesmo assim — não importa quanto entendimento, quanta experiência, quantas percepções, quanta luz ou quantos exemplos vocês dois possuírem — tudo isso ainda não pode substituir aquela única afirmação da verdade. O que quero dizer com isso? Quero dizer que a vida do homem sempre será a vida do homem, e não importa o quanto seu entendimento poderia concordar com a verdade, com as intenções de Deus e Suas exigências, ele nunca será capaz de ser um substituto da verdade. Dizer que as pessoas ganharam a verdade significa que possuem certa realidade, que ganharam certo entendimento da verdade, que alcançaram alguma entrada real nas palavras de Deus, que tiveram certa experiência real com elas e que estão na trilha certa em sua fé em Deus. Apenas uma afirmação de Deus é suficiente para uma pessoa experimentar por uma vida inteira; mesmo se fossem experimentá-la por várias vidas ou mesmo vários milênios, as pessoas ainda não seriam capazes de experimentar uma única verdade de forma completa e total.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Você sabe o que de fato é a verdade?”

4. Qual é a diferença entre as palavras de Deus transmitidas pelos profetas de Isaías, Ezequiel e Daniel na Era da Lei e as palavras de Deus expressadas pelo Deus encarnado?

Palavras de Deus relevantes:

Na Era da Graça, Jesus também falou muitas palavras e fez muita obra. Como Ele foi diferente de Isaías? Como Ele foi diferente de Daniel? Ele foi um profeta? Por que se diz que Ele é o Cristo? Quais são as diferenças entre eles? Eram todos homens que falavam palavras e suas palavras pareciam mais ou menos as mesmas para o homem. Todos falavam palavras e faziam a obra. Os profetas do Antigo Testamento falaram profecias e, similarmente, Jesus também. Por que isso é assim? A distinção aqui é baseada na natureza da obra. Para discernir essa questão, você não deve considerar a natureza da carne, nem deveria considerar a profundidade ou a superficialidade das palavras deles. Você sempre deve primeiro considerar o trabalho deles e os efeitos que seu trabalho alcança no homem. As profecias faladas pelos profetas, na época, não supriam a vida do homem, e as inspirações recebidas por aqueles como Isaías e Daniel eram apenas profecias e não o caminho da vida. Se não fosse a revelação direta de Jeová, ninguém poderia ter feito essa obra, a qual não é possível para os mortais. Jesus também falou muitas palavras, mas tais palavras eram o caminho de vida pelo qual o homem poderia encontrar uma senda para a prática. O que quer dizer que, primeiro, Ele pôde suprir a vida do homem, pois Jesus é vida; segundo, Ele pôde reverter os desvios do homem; terceiro, a Sua obra pôde suceder a de Jeová para continuar a era; quarto, Ele pôde compreender as necessidades no interior do homem e entender o que falta ao homem; quinto, Ele pôde introduzir uma

nova era e concluir a antiga. É por isso que Ele é chamado de Deus e Cristo; não só é diferente de Isaías, mas também de todos os outros profetas. Tome Isaías como comparação para a obra dos profetas. Primeiro, ele não pôde suprir a vida do homem; segundo, ele não pôde introduzir uma nova era. Ele estava trabalhando sob a liderança de Jeová e não para introduzir uma nova era. Terceiro, as palavras que ele falou eram difíceis para ele mesmo entender. Ele estava recebendo revelações diretamente do Espírito de Deus, e os outros não entenderiam, mesmo depois de tê-las escutado. Essas poucas coisas, por si só, são suficientes para provar que suas palavras não passavam de profecias, não eram mais que um aspecto da obra feita no lugar de Jeová. Ele não pôde, no entanto, representar Jeová completamente. Ele era o servo de Jeová, um instrumento na obra de Jeová. Ele estava apenas fazendo a obra dentro da Era da Lei e dentro da extensão da obra de Jeová; ele não operou além da Era da Lei. Inversamente, a obra de Jesus era diferente. Ele ultrapassou o escopo da obra de Jeová; Ele operou como Deus encarnado e passou pela crucificação a fim de redimir toda a humanidade. O que quer dizer que Ele realizou nova obra fora da obra feita por Jeová. Essa foi a introdução de uma nova era. Além disso, Ele foi capaz de falar daquilo que o homem não podia alcançar. Sua obra foi uma obra dentro do gerenciamento de Deus e envolveu toda a humanidade. Ele não operou somente em uns poucos homens, nem liderar um número limitado de homens era a Sua obra. Quanto a como Deus foi encarnado como homem, como o Espírito deu revelações naquele tempo e como o Espírito desceu sobre um homem para fazer a obra — essas são questões que o homem não pode ver nem tocar. É totalmente impossível que essas verdades sirvam de prova de que Ele

é Deus encarnado. Sendo assim, a distinção só pode ser feita entre as palavras e a obra de Deus, que são tangíveis ao homem. Somente isso é real. Isso é porque as questões do Espírito não são visíveis para você e são claramente conhecidas apenas pelo Próprio Deus, nem mesmo a carne de Deus em pessoa conhece tudo; você só pode verificar se Ele é Deus pela obra que fez. A partir de Sua obra, pode-se ver que, primeiro, Ele é capaz de inaugurar uma nova era; segundo, Ele é capaz de suprir a vida do homem e mostrar ao homem o caminho a seguir. Isso é suficiente para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. No mínimo, a obra que Ele faz pode representar totalmente o Espírito de Deus, e de tal obra pode-se ver que o Espírito de Deus está dentro Dele. Como a obra feita por Deus encarnado foi principalmente introduzir uma nova era, liderar uma nova obra e revelar um novo reino, essas coisas por si só são suficientes para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. Isso, portanto, O diferencia de Isaías, de Daniel e dos outros grandes profetas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem"

As previsões dos profetas foram instruídas pessoalmente por Deus: as profecias do tipo das de Isaías, Daniel, Esdras, Jeremias e Ezequiel vieram da instrução direta do Espírito Santo; essas pessoas eram videntes, haviam recebido o Espírito de profecia, e todas eram profetas do Antigo Testamento. Durante a Era da Lei, essas pessoas, que haviam recebido as inspirações de Jeová, proferiram muitas profecias que foram instruídas diretamente por Jeová. E por que Jeová operou nessas pessoas? Porque o povo de Israel era o povo escolhido de Deus e o trabalho dos profetas tinha de ser feito entre eles; é por isso que os profetas foram capazes de receber tais

revelações. De fato, eles mesmos não entendiam as revelações de Deus para eles. O Espírito Santo proferiu aquelas palavras através da boca deles para que as pessoas do futuro pudessem compreender aquelas coisas e ver que elas realmente eram obra do Espírito de Deus, do Espírito Santo, não vieram do homem, e para dar a elas a confirmação da obra do Espírito Santo. Durante a Era da Graça, o Próprio Jesus fez toda essa obra em lugar deles, assim, as pessoas não mais profetizaram. Então, Jesus era um profeta? Jesus era, é claro, um profeta, mas também era capaz de fazer a obra dos apóstolos — Ele podia tanto proferir profecias, como pregar e ensinar as pessoas em toda a terra. No entanto, a obra que fez e a identidade que Ele representava não eram as mesmas. Ele veio para redimir toda a humanidade, para redimir o homem do pecado; Ele foi um profeta e um apóstolo, mas, mais do que isso, Ele era Cristo. Um profeta pode proferir profecia, mas não se pode dizer que tal profeta é Cristo. Naquele tempo, Jesus proferiu muitas profecias, então, pode-se dizer que Ele era um profeta, mas não se pode dizer que Ele era um profeta e não Cristo. Isso porque Ele representava o Próprio Deus ao realizar um estágio da obra, e Sua identidade era diferente da de Isaías: Ele veio para concluir a obra da redenção e também supriu para a vida do homem, e o Espírito de Deus veio diretamente a Ele. Na obra que Ele realizou, não houve inspirações do Espírito de Deus ou instruções de Jeová. Em vez disso, o Espírito operou diretamente — o que basta para provar que Jesus não foi o mesmo que um profeta. A obra que fez foi a da redenção, em segundo lugar veio profetizar. Ele foi um profeta, um apóstolo, e mais do que isso, Ele foi o Redentor. Os profetas, enquanto isso, só podiam proferir profecias e eram incapazes de representar o Espírito de Deus ao fazer

qualquer outra obra. Porque Jesus fez muito trabalho que nunca tinha sido feito pelo homem, e fez a obra de redimir a humanidade, Ele era diferente de pessoas como Isaías.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito da Bíblia (3)"

Nesta fase final da obra, os resultados são alcançados através da agência da palavra. Através da palavra, o homem vem a entender muitos mistérios e a obra que Deus tem feito através das gerações passadas; através da palavra, o homem é iluminado pelo Espírito Santo; através da palavra, o homem vem a entender os mistérios nunca antes desvendados por gerações passadas, bem como a obra de profetas e apóstolos do passado, e os princípios pelos quais eles trabalhavam; através da palavra, o homem também vem a entender o caráter do Próprio Deus, bem como a rebeldia e a resistência do homem, e ele vem a conhecer sua própria substância. Através dessas etapas de obra e de todas as palavras faladas, o homem vem a conhecer a obra do Espírito, a obra que a carne encarnada de Deus realiza e, além disso, todo o Seu caráter. Seu conhecimento da obra de gestão de Deus ao longo de seis mil anos também foi ganho através da palavra. Seu conhecimento de suas noções anteriores e seu sucesso em colocá-las de lado também não foi alcançado através da palavra? No estágio anterior, Jesus operou sinais e maravilhas, mas não há sinais e maravilhas neste estágio. O seu entendimento da razão de Deus não revelar sinais e maravilhas também não foi alcançado pela palavra? Portanto, as palavras faladas neste estágio superam a obra feita pelos apóstolos e profetas de gerações passadas. Mesmo as profecias feitas pelos profetas não poderiam ter alcançado esse resultado. Os profetas falaram apenas profecias, falaram do que aconteceria no futuro, mas não da obra que Deus desejava fazer

naquele tempo. Nem falavam para conduzir a humanidade em sua vida, nem para conferir verdades à humanidade nem revelar mistérios a ela, e, muito menos, para conceder vida. Das palavras ditas neste estágio, há profecia e verdade, mas principalmente elas servem para dar vida ao homem. No presente, as palavras são diferentes das profecias dos profetas. Este é um estágio da obra para a vida do homem, para mudar o caráter de vida do homem, e não em benefício de falar profecia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (4)”

XI. Perguntas e respostas sobre como diferenciar entre o verdadeiro Cristo e os falsos cristos

1. Atualmente, há diversas incidências de enganação por falsos cristos em várias comunidades religiosas no mundo todo. Incapazes de ver a verdadeira natureza dessa enganação, muitas pessoas têm seguido esses falsos cristos, cumprindo assim a profecia do Senhor Jesus: "**Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos**" (Mateus 24:23-24). Nós, portanto, cremos que qualquer pessoa testificada como sendo o retorno do Senhor é inquestionavelmente um falso cristo, e não há necessidade de buscá-la e investigá-la. Estamos errados por crer nisso?

Palavras de Deus relevantes:

Deus tornado carne é chamado de Cristo, e assim o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que não podem ser alcançadas pelo homem. Aqueles que chamam a si mesmos de Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não pode ser suplantada por qualquer homem, mas é uma carne capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E assim Eu digo que a

autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, e assim o homem entra na nova era. A função da carne de Cristo é para

a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne, e não para permitir que o homem compreenda plenamente a substância de Sua carne. Não importa como Ele opera, nada que Ele faz vai além daquilo que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opera, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, Ele não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não possuem Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua substância. Sua substância não é sem fundamento; Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua substância.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial”

Se, durante o dia de hoje, surgir uma pessoa que seja capaz de mostrar sinais e maravilhas, expulsar demônios, curar os doentes e realizar muitos milagres e, se essa pessoa afirmar que ela é Jesus que veio, então isso seria uma fraude produzida pelos espíritos malignos que imita Jesus. Lembre-se disso! Deus não repete a mesma obra. O estágio da obra de Jesus já foi concluída, e Deus nunca mais realizará aquele estágio da obra. A obra de Deus é irreconciliável com as noções do homem; por exemplo, o Antigo Testamento predisse a vinda de um Messias, e o resultado dessa profecia foi a vinda de Jesus. Isso já tendo acontecido, seria errado se outro Messias viesse novamente. Jesus já veio uma vez, e seria errado se Jesus viesse novamente desta vez. Existe um nome para cada era, e cada nome contém a caracterização daquela era. Nas noções do homem, Deus deve sempre mostrar sinais e maravilhas, deve sempre curar os doentes e expulsar demônios e deve ser sempre ser igual a Jesus. Mas desta vez, Deus não é nada assim. Se, durante os últimos dias, Deus ainda mostrasse sinais e maravilhas e ainda expulsasse demônios e curasse os doentes — se Ele fizesse exatamente o mesmo que Jesus — então Deus estaria repetindo a mesma obra, e a obra de Jesus não teria significado nem valor. Assim, Deus realiza um estágio de obra em cada era. Uma vez que cada estágio de Sua obra foi concluída, logo ele é imitado por espíritos malignos e, depois que Satanás começa a seguir os passos de Deus, Deus adota um método diferente. Uma vez que Deus completou um estágio de Sua obra, ele é imitado por espíritos malignos. Isso deve estar claro para vocês.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Conhecer a obra de Deus hoje”

Há alguns que estão possuídos por espíritos malignos e clamam vociferantemente: “Eu sou Deus!”. Mas, no fim, eles são revelados,

porque estão errados no que representam. Eles representam Satanás e o Espírito Santo não lhes presta atenção. Por mais alto que você se exalte ou por mais forte que você grite, você ainda é um ser criado que pertence a Satanás. Eu nunca grito: “Eu sou Deus, Eu sou o amado Filho de Deus!”. Mas a obra que Eu realizo é a obra de Deus. Preciso gritar? Não há necessidade de exaltação. Deus faz a Sua obra Ele Mesmo e não necessita que o homem Lhe confira um status ou título honorífico: Sua obra representa Sua identidade e status. Antes de Seu batismo, Jesus não era o Próprio Deus? Não era a carne encarnada de Deus? Não é certo que não se pode dizer que Ele só Se tornou o único Filho de Deus depois que testificaram Dele? Já não havia um homem com o nome de Jesus muito antes que Ele começasse a Sua obra? Você não pode gerar novas sendas ou representar o Espírito. Você não pode expressar a obra do Espírito ou as palavras que Ele profere. Você é incapaz de fazer a obra do Próprio Deus, e a do Espírito, também não. A sabedoria, a maravilha e a insondabilidade de Deus e a plenitude do caráter pelo qual Deus castiga o homem — todas essas estão além de sua capacidade de expressar. Portanto, seria inútil tentar afirmar ser Deus; você teria apenas o nome, mas nada da substância. O Próprio Deus veio, mas ninguém O reconhece, mesmo assim Ele continua em Sua obra e a faz representando o Espírito. Se você O chama de homem, Deus, o Senhor ou Cristo, ou O chama de irmã, não importa. Mas a obra que Ele faz é a do Espírito e representa a obra do Próprio Deus. Ele não Se importa com o nome pelo qual o homem O chama. Pode o nome determinar Sua obra? Independentemente do que você O chame, no que se refere a Deus, Ele é a carne encarnada do Espírito de Deus; Ele representa o Espírito e é aprovado por Ele. Se você é incapaz de

abrir caminho para uma nova era ou de fazer terminar a era antiga, ou de introduzir uma nova era ou de fazer uma nova obra, então você não pode ser chamado de Deus!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O mistério da encarnação (1)”

2. Recentemente, li muitas das palavras de Deus Todo-Poderoso e descobri que elas possuem poder e autoridade. Cada uma de Suas declarações é a verdade, elas são realmente a voz de Deus, e Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus. Mas há uma coisa que não entendo: há algumas pessoas que agora estão fingindo ser o retorno do Senhor Jesus, e elas também falaram palavras. Algumas das palavras delas se tornaram livros, e diversas pessoas foram enganadas para segui-las. Como podemos discernir a verdadeira natureza das palavras dos falsos cristos?

Palavras de Deus relevantes:

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Deus tornado carne é chamado de Cristo, e assim o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a substância de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que não podem ser alcançadas pelo homem. Aqueles que chamam a si mesmos de Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não pode ser suplantada por qualquer homem, mas é uma carne capaz de suportar adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da substância de Cristo. E assim Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Todos os que experimentam a obra de Deus nos últimos dias estão convictos de um fato: cada vez que Deus realiza um novo estágio da obra, Satanás e todos os tipos de espíritos malignos O seguem de perto, imitando e falsificando Sua obra para enganar as pessoas. Quando o Senhor Jesus curou os enfermos e expulsou demônios, Satanás e os espíritos malignos curaram os enfermos e expulsaram demônios; quando o Espírito Santo deu ao homem a dádiva das línguas, os espíritos malignos também fizeram as pessoas falarem

“línguas” que ninguém conseguia entender. Embora Satanás e os espíritos malignos possam fazer todos os tipos de coisas que atendem às necessidades das pessoas – manifestando, por exemplo, certas coisas sobrenaturais para enganar as pessoas –, porque Satanás e os espíritos malignos são privados da verdade, eles nunca podem dar a verdade às pessoas, o que torna possível perceber a diferença entre o verdadeiro Cristo e os falsos Cristos.

Durante os últimos dias, Deus permaneceu por muito tempo humilde e oculto depois de se tornar carne para operar; o Espírito Santo só testemunhou de Cristo quando Suas palavras atingiram o auge e as pessoas foram conquistadas. Cristo nunca declarou perante os outros que Ele é o Cristo. Ele nunca ensinou as pessoas a partir da posição de Cristo nem as pressionou a aceitá-Lo e reconhecê-Lo; Ele é apenas humilde e oculto, expressando a verdade, provendo o que as pessoas precisam na vida e mudando seu caráter de vida. Cristo nunca se gabou nem se exibiu; Ele permaneceu humilde e oculto o tempo todo. Nenhum ser criado pode se equiparar a isso. Cristo nunca usou Sua posição ou identidade para fazer com que as pessoas O obedecesse e O seguissem. Em vez disso, Ele expressa a verdade para julgar, punir e salvar as pessoas, e desse modo Ele ajuda as pessoas a conhecer a Deus, a obedecer a Deus e a serem ganhas por Deus – o que mostra o quanto Deus é nobre e santo. A miríade de falsos Cristos e espíritos malignos, entretanto, é exatamente o oposto: eles constantemente atestam a si mesmos como Cristo e até dizem que aqueles que não os ouvem não podem entrar no reino celestial. Eles fazem o máximo para se gabar, se exibir e elogiar a si mesmos, a fim de que as pessoas venham ao seu encontro, ou eles podem até realizar alguns sinais e maravilhas para enganar as

pessoas. E uma vez que as pessoas são enganadas, se não houver ninguém para comunicar a verdade e resolver esse engano, elas sucumbirão. Há exemplos em profusão disso. Porque os falsos Cristos não são a verdade, o caminho e a vida e não oferecem nenhuma senda, quem os segue será envergonhado mais cedo ou mais tarde. Assim, o mais importante para distinguir entre o verdadeiro Cristo e os falsos cristos é reconhecer que somente Cristo é a verdade, o caminho e a vida. Somente Cristo pode expressar a verdade; falsos cristos, bem como uma miríade de espíritos malignos carecem totalmente da verdade, não importando o quanto falem ou quantos livros escrevam, nenhum deles contém verdade nenhuma – isso é algo absoluto. Além disso, os que seguem a Cristo têm um entendimento cada vez mais claro da verdade e um caminho cada vez mais luminoso, o que prova que somente Cristo pode salvar pessoas e que Cristo é a verdade. Os falsos Cristos podem meramente falar algumas palavras oriundas de outra fonte ou coisas que põem a verdade de cabeça para baixo. Eles não têm a verdade e trazem às pessoas apenas trevas, desastres e a obra de espíritos malignos. Quem seguir falsos Cristos não será salvo em absoluto; só podera ser profundamente corrompido por Satanás, ficando cada vez mais entorpecido e obtuso até ser destruído. Quem segue falsos Cristos é como um cego embarcando em um navio pirata, entregando-se ao esquecimento das águas.

A comunhão do alto

O verdadeiro Deus encarnado certamente possui a expressão e a essência de Deus. Se alguém afirma que é o Cristo, que é a encarnação de Deus, examinemos sua substância a partir de sua obra, de suas palavras, e o caráter que revela, para determinar se ele

é Cristo, se é a encarnação de Deus. Aplicando nosso discernimento desses vários aspectos, encontraremos a resposta certa; se não aplicarmos nosso discernimento desses aspectos, seremos facilmente enganados. Então como devemos especificamente descrever a diferença? Em primeiro lugar, eles podem ser discernidos pelo aspecto de sua obra. Se for a obra de Deus, eles serão capazes de expressar as palavras de Deus, o que Deus tem e é e o caráter justo de Deus. Se for obra do homem, eles só poderão falar do que o homem tem e é, das experiências e dos conhecimentos do homem; não poderão dizer nada do que Deus tem e é nem da obra de Deus, do que Deus pede do homem nem do Seu caráter, muito menos poderão falar do plano de gerenciamento de Deus e dos mistérios da Sua obra. Isso é ver as coisas nos termos da obra. Em segundo lugar, eles podem ser discernidos pelo aspecto do que dizem. Há uma diferença essencial entre as palavras do homem e as palavras de Deus: as palavras de Deus representam o que Deus tem e é, enquanto as palavras do homem representam o que o homem tem e é; as palavras de Deus representam o caráter de Deus, enquanto as palavras do homem representam a humanidade do homem; todas as palavras de Deus são verdadeiras, enquanto as palavras do homem não pertencem à verdade. Essa é a diferenciação baseada em palavras. Em terceiro lugar, eles podem ser discernidos pelo aspecto do caráter. A obra de Deus é capaz de expressar o caráter de Deus, enquanto a obra do homem é incapaz de expressar o caráter de Deus e só pode encarnar o caráter do homem. E o que está contido no caráter do homem? Há justiça, majestade e ira? Há a verdade? O caráter do homem não dá nenhum sinal do que Deus tem e é, de modo que a obra do homem é totalmente alheia ao caráter de Deus.

Usar esses aspectos para diferenciar as palavras e a obra de Deus e do homem torna possível determinar quem é a encarnação de Deus e quem não é. Se as pessoas não conseguirem perceber a diferença, isso facilita serem enganadas por falsos Cristos.

Sermões e comunhão sobre a entrada na vida

Todos os que personificam Cristo quando falam e enganam as pessoas são falsos Cristos e todos os falsos Cristos estão possuídos por espíritos malignos e são enganadores. Mas como as pessoas podem distinguir falsos Cristos se continuam proferindo palavras enganosas? A julgar por um único discurso, as pessoas podem ser incapazes de entender do que se trata ou de ver o que está fazendo esse espírito maligno. Se vocês continuarem acompanhando esse espírito maligno e olharem o conjunto de tudo o que ele diz, será fácil ver exatamente o que é esse espírito maligno, o que ele está fazendo, exatamente o que está dizendo, quais são seus planos para as pessoas e que senda ele indica às pessoas – será fácil distinguir essas coisas. Vemos que as palavras de muitos espíritos malignos compartilham fundamentalmente a mesma característica: eles só são capazes de imitar as palavras e frases de Deus e são incapazes de possuir a essência das palavras de Deus. As palavras de Deus elucidam causa e efeito, elas têm um propósito, está claro qual é o objetivo final e o efeito que Deus deseja alcançar ao expressar essas palavras. Vocês podem ver que as palavras de Deus possuem autoridade e poder, que elas podem cativar as pessoas e tocar suas almas. As palavras de todos os tipos de espíritos malignos e de Satanás, entretanto, são incapazes de elucidar causa e efeito, não alcançam nada, são como uma piscina de água estagnada e, depois de lê-las, o coração das pessoas fica obnubilado e elas não ganham nada. E assim, essa

miríade dos espíritos malignos está privada da verdade, por dentro é inquestionavelmente turva e sombria e suas palavras não iluminam as pessoas, não mostram às pessoas a senda que devem trilhar. Nas palavras dos espíritos malignos, não fica claro qual é o seu objetivo final, o que eles desejam alcançar; nada dizem sobre a essência e as origens da verdade, estão totalmente ausentes e não se encontra, em suas palavras, qualquer sinal do que as pessoas deveriam entender e o que deveriam ganhar. E assim, as palavras dos espíritos malignos nada podem fazer a não ser enganar as pessoas e deixá-las turvas e sombrias por dentro; elas não proporcionam nada às pessoas. A partir disso podemos ver que a natureza e a substância dos espíritos malignos são perversas e sombrias, que eles não têm vitalidade, que estão cheios da aura da morte e certamente são negativos e merecem ser amaldiçoados. Nas palavras ditas por espíritos malignos não há um fiapo de verdade, não passam de palavrões e palavras diabólicas, são ofensivas e repugnantes de se ver, fazendo as pessoas sentirem que estão comendo uma mosca morta. Pessoas que buscam a verdade e possuem o calibre para entender as palavras de Deus são capazes de perceber as palavras dos espíritos malignos pelo que elas realmente são ao lê-las, enquanto aquelas que não entendem as coisas espirituais e não têm o poder de entender as palavras de Deus certamente serão enganadas por suas palavras diabólicas. Todos os que foram esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo, têm conhecimento das palavras de Deus e entendem algumas verdades, naturalmente serão capazes de discernir as palavras diabólicas dos espíritos malignos e, ao lerem qualquer uma de suas declarações, serão capazes de ver que os espíritos carecem da verdade, carecem do que Deus tem e é, não têm o menor poder e autoridade e que suas

palavras são tão diferentes das palavras de Deus quanto o céu é da terra. Pode-se dizer que as palavras dos espíritos malignos são semelhantes em natureza às palavras dos tolos que carecem da verdade: são pura e simplesmente palavras diabólicas e sem sentido.

Uma coletânea dos arranjos de trabalho da Igreja de Deus Todo-Poderoso

XII. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre o caminho verdadeiro e os caminhos falsos

1. Você testifica que a “Relâmpago do Oriente” é o caminho verdadeiro, mas o PC Chinês e a maioria dos pastores e presbíteros do mundo religioso agora se opõem e condenam a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, o que demonstra que a “Relâmpago do Oriente” não pode, de forma alguma, ser o caminho verdadeiro. Há algo errado com nosso entendimento disso?

Resposta:

Deus Todo-Poderoso diz: “**Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior**” (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”).

3. Nossa convicção de que a obra do Senhor Jesus é o caminho verdadeiro se dá porque o Senhor Jesus pode nos redimir e perdoar nossos pecados. Então que prova você tem para apoiar seu testemunho de que a "Relâmpago do Oriente" é o caminho verdadeiro?

Palavras de Deus relevantes:

Qual é o princípio mais básico na busca do caminho verdadeiro? Você deve ver se há ou não a obra do Espírito Santo nesse caminho, se essas palavras são ou não a expressão da verdade, quem está sendo testificado e o que isso pode lhe trazer. Distinguir entre o caminho verdadeiro e o caminho falso requer vários aspectos de conhecimento básico, e o mais fundamental é saber se a obra do Espírito Santo está ou não presente nisso. Pois a substância da crença das pessoas em Deus é a crença no Espírito de Deus e até a sua crença em Deus encarnado é porque essa carne é a encarnação do Espírito de Deus, o que significa que essa crença ainda é a crença no Espírito. Existem diferenças entre o Espírito e a carne, mas porque essa carne vem do Espírito e é a Palavra tornada carne, o que o homem crê é ainda a substância inerente de Deus. E assim, ao distinguir se é ou não o verdadeiro caminho, acima de tudo você deve ver se é ou não a obra do Espírito Santo e depois ver se existe verdade nesse caminho. Essa verdade é o caráter de vida da humanidade normal, isto é, o que era exigido do homem quando Deus o criou no início, ou seja, a humanidade normal em sua totalidade (incluindo o sentido humano, a percepção, a sabedoria e o conhecimento básico de ser homem). Isto é, você deve ver se esse caminho pode levar o homem a uma vida de humanidade normal, se a verdade da qual se fala é exigida ou não de acordo com a realidade

da humanidade normal, se essa verdade é ou não prática e real, e se é ou não oportuna. Se existe verdade, ela é capaz de levar o homem a experiências normais e reais; as pessoas, além disso, se tornam cada vez mais normais, seu sentido humano se torna cada vez mais completo, sua vida na carne e a vida espiritual se tornam cada vez mais ordenadas, e suas emoções se tornam cada vez mais normais. Esse é o segundo princípio. Existe um outro princípio, que é se as pessoas têm ou não um conhecimento crescente de Deus, se experimentar ou não essa obra e verdade pode inspirar um amor a Deus nelas e aproximá-las ainda mais de Deus. Nisso se pode avaliar se esse caminho é ou não o caminho verdadeiro. O mais fundamental é se esse caminho é realista em vez de sobrenatural e se é ou não capaz de prover para a vida do homem. Se estiver em conformidade a esses princípios, pode-se concluir que esse caminho é o verdadeiro caminho.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus"

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que

quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas

palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si mesmo, e

ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar

Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

XIII. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre religião e a igreja

1. Hoje, muitas pessoas no mundo religioso acham que não há luz nas pregações de pastores. Elas veem como fé dos crentes diminui, e as pessoas discutem somente prazeres físicos e correm atrás das tendências do mundo, e algumas até fazem negócios nas igrejas. Elas se preocupam que sua igreja seja uma igreja falsa e que elas sejam abandonadas pelo Senhor quando Ele voltar. Mas há também aqueles que creem que suas igrejas não possam, de forma alguma, ser igrejas falsas porque elas têm eventos animados tais como concursos bíblicos, Eucaristia e celebrações de vários festivais. Então como devemos identificar igrejas falsas?

Versos da Bíblia para referência:

"Então Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; e disse-lhes: Está escrito: A Minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a fazeis covil de salteadores" (Mateus 21:12-13).

"Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o pricípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca. Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu" (Apocalipse 3:14-17).

"E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável. Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se

prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias" (Apocalipse 18:2-3).

Palavras de Deus relevantes:

Uma vida espiritual normal não se limita a tais práticas como orar, cantar hinos, participar da vida da igreja e comer e beber as palavras de Deus. Antes, ela envolve viver uma vida espiritual nova e vibrante. O que importa não é como você pratica, mas que frutos a sua prática produz. A maioria das pessoas acredita que uma vida espiritual normal envolve necessariamente orar, cantar hinos, comer e beber as palavras de Deus ou ponderar Suas palavras, independentemente de tais práticas terem de fato qualquer efeito ou conduzirem a conhecimento verdadeiro. Essas pessoas focam em seguir procedimentos superficiais sem qualquer reflexão em seus resultados; são pessoas que vivem em rituais religiosos, não pessoas que vivem dentro da igreja, e muito menos são pessoas do reino. Suas orações, o cantar hinos e o comer e beber as palavras de Deus são todos apenas cumprimento de regras, feitos por compulsão e para acompanhar tendências, não por disposição nem de coração. Entretanto, por mais que essas pessoas orem ou cantem, seus esforços não produzirão frutos, pois o que elas praticam são apenas as regras e rituais religiosos; na verdade elas não estão praticando as palavras de Deus. Elas focam somente em fazer estardalhaço sobre como praticam e elas tratam as palavras de Deus como regras a se seguir. Tais pessoas não estão pondo as palavras de Deus em prática; estão apenas gratificando a carne e representando para que outras pessoas vejam. Esses rituais e regras religiosos são todos de origem humana; eles não veem de Deus. Deus não segue regras nem está sujeito a qualquer lei. Antes, Ele faz coisas novas todos os dias,

realizando obra prática. Como as pessoas da Igreja dos Três Autos,* que se limitam a práticas como participar de cultos matutinos todos os dias, fazer orações vespertinas e orações de gratidão antes das refeições, e dar graças em todas as coisas — por mais que façam e independentemente de por quanto tempo façam, elas não terão a obra do Espírito Santo. Quando pessoas vivem em meio a regras e têm o coração fixado em métodos de prática, o Espírito Santo não pode operar porque seus corações estão ocupados por regras e noções humanas. Assim, Deus não pode intervir e operar nelas, e elas só podem continuar a viver sob o controle de leis. Tais pessoas serão para sempre incapazes de receber o elogio de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito de uma vida espiritual normal"

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos.

Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige, muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a

disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de Deus e a prática do homem”

Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à

sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem

feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados. Deus quer aqueles que são capazes de aceitar a nova luz, quer aqueles que aceitam e conhecem Sua obra mais recente. Por que se diz que você deve ser uma virgem casta? Uma virgem casta é capaz de buscar a obra do Espírito Santo e compreender as coisas novas, ademais é capaz de afastar as velhas noções e obedecer à obra de Deus hoje. Esse grupo de pessoas que aceitam a obra atual mais recente foi predestinado por Deus antes dos séculos, e elas são as mais abençoadas das pessoas. Vocês ouvem a voz de Deus diretamente, contemplam a aparição de Deus e, portanto, em toda parte do céu e da terra e ao longo das eras, ninguém tem sido mais abençoado do que vocês, esse grupo de

pessoas. Tudo isso se deve à obra de Deus, à predestinação e à seleção de Deus, bem como à graça de Deus; se Deus não tivesse falado e proferido as Suas palavras, as condições de vocês poderiam ser como são hoje? Logo, toda glória e todo louvor sejam dados a Deus, pois tudo isso ocorre porque Deus os levanta.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

No decurso da entrada do homem, a vida é sempre enfadonha, cheia dos elementos monótonos da vida espiritual, como orar, comer e beber as palavras de Deus, ou fazer reuniões, de forma que as pessoas sempre acham que crer em Deus não traz grande prazer. Tais atividades espirituais são sempre realizadas com base no caráter original da humanidade, que foi corrompido por Satanás. Embora as pessoas às vezes possam receber a iluminação do Espírito Santo, seu pensamento, caráter, estilo de vida e hábitos originais ainda estão enraizados dentro delas, portanto a natureza delas permanece inalterada. As atividades supersticiosas em que as pessoas se envolvem são o que Deus mais odeia, mas muitas pessoas ainda são incapazes de abandoná-las, achando que são decretadas por Deus e, até hoje, ainda não as abandonaram por completo. Coisas como os arranjos que os jovens fazem para festas de casamento e enxovais de noiva; presentes em dinheiro, banquetes e formas semelhantes de comemorar ocasiões jubilosas; fórmulas antigas que foram transmitidas de geração em geração; todas as atividades supersticiosas sem sentido realizadas em favor dos mortos e suas exéquias: essas são ainda mais detestáveis para Deus. Até mesmo o dia de adoração (incluindo o sábado, conforme praticado pelo mundo religioso) é detestável para Ele; e as relações sociais e

interações mundanas entre homem e homem são ainda mais desprezadas e rejeitadas por Deus. Nem mesmo o Festival da Primavera e o Dia de Natal, que são conhecidos por todos, são decretados por Deus, muito menos os brinquedos e decorações para esses feriados festivos tais como dísticos, fogos de artifício, lanternas, a Sagrada Comunhão, presentes e festividades de Natal — eles não são ídolos nas mentes dos homens? O partir do pão no sábado, o vinho e o linho fino são ainda mais enfaticamente ídolos. Todas as datas de festivais tradicionais populares na China, como o Dia das Cabeças de Dragão, o Festival do Barco-Dragão, o Festival do Meio Outono, o Festival Laba e o Dia de Ano Novo, bem como os festivais do mundo religioso, como a Páscoa, Dia do Batismo e o Dia de Natal, todos esses festivais injustificáveis foram organizados e passados de geração em geração desde tempos antigos até hoje por muitas pessoas. É a rica imaginação da humanidade e a engenhosa concepção que permitiram que fossem repassados até hoje. Eles parecem estar livres de falhas, mas, na verdade, são peças que Satanás prega na humanidade. Quanto mais um lugar está repleto de Satanases, e quanto mais obsoleto e atrasado é tal lugar, mais profundamente entrincheirados são seus costumes feudais. Essas coisas amarram as pessoas firmemente, não deixando espaço algum para movimento. Muitos dos festivais no mundo religioso parecem mostrar grande originalidade e criar uma ponte para a obra de Deus, mas, na verdade, são os laços invisíveis com os quais Satanás impede as pessoas de conhecerem a Deus — são todos estratagemas astutos de Satanás. De fato, quando um estágio da obra de Deus está concluído, Ele já destruiu as ferramentas e o estilo daquele tempo, sem deixar qualquer vestígio. No entanto, “crentes devotos”

continuam a adorar esses objetos materiais tangíveis; enquanto isso, consignam o que Deus tem ao fundo de suas mentes, deixam de estudá-lo, parecendo estar cheios do amor a Deus quando, de fato, já O expulsaram de casa há muito tempo e colocaram Satanás na mesa para o adorar. Retratos de Jesus, a Cruz, Maria, o Batismo de Jesus e a Última Ceia — as pessoas veneram essas coisas como o Senhor dos Céus, ao mesmo tempo em que clamam repetidamente "Senhor, Pai celestial". Isso tudo não é uma piada? Até hoje, muitos ditos e práticas similares passados de geração em geração na humanidade são odiosos para Deus; eles obstruem seriamente o caminho a seguir para Deus e, além disso, criam enormes contratempos para a entrada da humanidade. [...]

A melhor maneira de mudar o caráter humano é remediar aquelas partes dos recônditos do coração das pessoas que foram profundamente envenenadas, permitindo que as pessoas comecem a mudar seus pensamentos e moralidade. Antes de mais nada, as pessoas precisam ver claramente que todos esses ritos religiosos, atividades religiosas, anos e meses e festivais são odiosos para Deus. Elas deveriam se libertar desses laços de pensamento feudal e erradicar todos os vestígios de sua propensão profunda à superstição. Essas coisas estão todas incluídas na entrada da humanidade. Vocês devem entender por que Deus leva a humanidade para fora do mundo secular e, novamente, por que Ele leva a humanidade para longe das regras e regulamentos. Esse é o portão através do qual vocês entrarão e, embora essas coisas não tenham nada a ver com a experiência espiritual de vocês, esses são os maiores obstáculos que bloqueiam sua entrada, impedindo-os de conhecer a Deus. Eles formam uma rede que envolve as pessoas.

*Nota do tradutor: Em 1950, a Igreja Cristã chinesa promoveu o Movimento de autoadministração, autossustentação e autopropagação (Movimento dos Três Princípios Administrativos).

2. Agora, várias denominações religiosas parecem cumprir obedientemente a cerimônia religiosa, mas os pastores se concentram apenas em pregar palavras e frases da Bíblia e teorias teológicas, e há completa ausência da iluminação e do esclarecimento do Espírito Santo. A vida dos crentes ficam inteiramente desprovidas. Eles têm crido no Senhor por muitos anos, mas são ignorantes da verdade e incapazes de colocar as palavras do Senhor em prática. Sua fé no Senhor se tornou nada mais do que uma crença religiosa. Eu não entendo por que, hoje, as igrejas caíram na religião.

Palavras de Deus relevantes:

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por

todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige, muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm

conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

"Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o templo. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes. Porque o Filho do homem até do sábado é o Senhor" (Mateus 12:6-8). A que se refere a palavra "templo" aqui? Simplificando, ela se refere a um edifício alto e magnífico e, na Era da Lei, o templo era um local onde os sacerdotes adoravam a Deus. Quando o Senhor Jesus disse: "Aqui está o que é

maior do que o templo", a quem estava se referindo? Claramente, ao Senhor Jesus na carne, porque apenas Ele era maior que o templo. O que essas palavras disseram às pessoas? Elas disseram às pessoas que saíssem do templo — Deus já havia saído do templo e não estava mais operando nele, portanto as pessoas deveriam buscar os passos de Deus fora do templo e seguir Seus passos na Sua nova obra. Quando o Senhor Jesus disse isso havia uma premissa por trás de Suas palavras, que era que, sob a lei, as pessoas tinham passado a ver o templo como algo maior que o Próprio Deus. Isto é, as pessoas adoravam o templo em vez de adorar a Deus, por isso o Senhor Jesus as advertiu a não adorar ídolos, mas a, em vez disso, adorar a Deus, pois Ele é supremo. Assim, Ele disse: "Misericórdia quero, e não sacrifícios". É evidente que, aos olhos do Senhor Jesus, a maioria das pessoas que vivia sob a lei não mais adorava a Jeová, mas estava apenas agindo sem se envolver nos sacrifícios, e o Senhor Jesus determinou que isso constituía idolatria. Esses adoradores de ídolos viam o templo como algo maior e superior a Deus. Em seu coração havia apenas o templo, não Deus, e se eles perdessem o templo, então eles perderiam sua morada. Sem o templo, eles não teriam onde adorar e não poderiam realizar seus sacrifícios. Sua chamada "morada" é onde eles usavam o pretexto falso de adorar a Deus Jeová a fim de permanecer no templo e tratar dos seus próprios assuntos. Seus supostos sacrifícios nada mais era do que eles levando a cabo suas próprias transações vergonhosas sob o disfarce de prestar seu serviço no templo. Foi por essa razão que as pessoas daquela época viam o templo como maior que Deus. O Senhor Jesus disse essas palavras como alerta para as pessoas, pois elas usavam o templo como fachada e os sacrifícios como disfarce para enganar as pessoas

e enganar a Deus. Se vocês aplicarem essas palavras ao presente, elas são igualmente válidas e igualmente pertinentes. Embora as pessoas de hoje tenham experimentado uma obra de Deus diferentes da experimentada pelas pessoas na Era da Lei, sua natureza-essência é a mesma.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III"

Se, em sua fé em Deus, as pessoas tratam a verdade como um conjunto de regras às quais aderir, então sua fé não será propensa a se transformar em apenas um monte de cerimônias religiosas? E quais são as diferenças entre essas cerimônias religiosas e o cristianismo? Essas pessoas podem ser mais profundas e mais progressistas no modo com que dizem as coisas, mas se sua fé passou a resumir-se a apenas um conjunto de regras e um tipo de cerimônia, não significa que ela se transformou em cristianismo? (Sim, significa.) Há diferenças entre os ensinamentos antigos e os novos, mas se os ensinamentos nada mais são que um tipo de teoria e se tornaram apenas uma forma de cerimônia ou regulamento para as pessoas — e, do mesmo modo, se elas não podem ganhar a verdade a partir dela nem usá-la para entrar na verdade-realidade — então a fé dessas pessoas não se tornou o mesmo que o cristianismo? Em essência, isso não é cristianismo? (Sim, é sim.) Portanto, em seu comportamento e no desempenho de seus deveres, em que coisas vocês mantêm pontos de vista e estados que são os mesmos ou similares aos dos crentes no cristianismo? (Ao aderir a regras e nos equipar com palavras e doutrinas.) (Ao focar na aparência de sermos espirituais e exibir bom comportamento, e ao sermos devotos e humildes.) Vocês buscam ter um bom comportamento aparente,

fazem o máximo para revertir-se com uma espécie de aparência espiritual, e fazem algumas coisas que são relativamente aprovadas dentro das noções e da imaginação humanas, fingindo ser virtuosos. Defronte o púlpito elevado, pregam letras e doutrinas, ensinando as pessoas a fazerem o bem, a serem virtuosas e a compreenderem a verdade; pregam doutrina espiritual, dizendo as coisas espirituais certas; põem ares de serem espirituais e exsudam uma espiritualidade superficial em tudo que dizem e fazem, entretanto, na prática e no cumprimento de seus deveres, nunca buscam a verdade. Assim que encontram um problema, agem inteiramente de acordo com a vontade humana, pondo Deus de lado. Vocês nunca agiram segundo a verdade-princípio, e nem fazem ideia do que é a verdade, quais são as intenções de Deus, ou quais são os padrões que Ele exige do homem; vocês nunca levaram esses assuntos a sério, nem se preocuparam com eles. Essas ações externas e esses estados interiores das pessoas — isto é, esse tipo de fé — abrangem temer a Deus e evitar o mal? Se não há conexão entre a fé das pessoas e sua busca pela verdade, elas creem ou não creem em Deus? Não importa há quantos anos as pessoas que não têm conexão com a busca da verdade acreditam Nele, elas podem ou não realmente temer a Deus e evitar o mal? (Não podem.) Então, qual é o comportamento externo de tais pessoas? Que tipo de senda elas trilham? (A senda dos fariseus.) Com o que elas passam os dias se equipando? Não é com letras e doutrinas? Elas não passam os dias se armando, se revestindo com letras e doutrinas para serem mais parecidas com os fariseus, mais espirituais e mais como pessoas que supostamente servem a Deus? Qual é a natureza de todos esses atos? É a adoração a Deus? É a genuína fé Nele? (Não, não é.) Então, o que é que elas

estão fazendo? Estão enganando a Deus; só estão percorrendo os passos de um processo, e engajando-se em cerimônias religiosas. Estão brandindo a bandeira da fé e executando ritos religiosos, tentando enganar a Deus a fim de alcançar seu objetivo de serem abençoadas. Essas pessoas não adoram a Deus, de modo algum. No fim, esse grupo de pessoas não acabará exatamente como aqueles dentro da igreja que supostamente servem a Deus e que supostamente acreditam em Deus e O seguem?

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente vivendo diante de Deus o tempo todo você pode trilhar a senda da salvação"

Que nome Deus dá à religião daqueles que acreditavam em Jeová? Judaísmo. Eles se tornaram uma espécie de grupo religioso. E como Deus define a religião daqueles que acreditam em Jesus? (Cristianismo.) Aos olhos de Deus, o judaísmo e o cristianismo representam grupos religiosos. Por que Deus os define assim? Entre todos aqueles que são membros desses organismos religiosos definidos por Deus, há alguém que teme a Deus e evita o mal, que faz Sua vontade e segue Seu caminho? (Não.) Isso esclarece as coisas. Aos olhos de Deus, todos aqueles que nominalmente seguem a Deus podem ser os que Ele reconhece como crentes? Todos eles têm uma conexão com Deus? Todos eles poderiam ser alvos da salvação de Deus? (Não.) Então, chegará um dia em que vocês serão reduzidos ao que Deus vê como um grupo religioso? (É possível.) Ser reduzido a um grupo religioso — isso parece inconcebível. Se se tornarem parte de um grupo religioso aos olhos de Deus, as pessoas serão salvas por Ele? Elas são da casa de Deus? (Não, não são.) Então, tentemos resumir: essas pessoas que nominalmente acreditam no Deus verdadeiro, mas que Ele crê que pertencem a grupos religiosos — que

senda elas trilham? É possível dizer que essas pessoas trilham a senda de brandir a bandeira da fé sem nunca seguir o caminho de Deus, e de acreditar Nele sem nunca O adorar e, ao contrário, abandoná-Lo? Ou seja, elas trilham a senda de crer em Deus, mas O abandonam e não seguem Seu caminho; o caminho delas é aquele no qual elas acreditam em Deus, mas adoram Satanás, adoram o diabo, tentam executar um gerenciamento próprio e tentam estabelecer o próprio reino. Não é essa a essência disso? Pessoas como essas têm alguma conexão com o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade? (Não.) Não importa quantas pessoas acreditam em Deus, assim que sua crença é definida por Deus como sendo a de uma religião ou um grupo, Ele já determinou que elas não podem ser salvas. Por que digo isso? Num bando ou numa multidão de pessoas que estão sem a obra e a orientação de Deus, e que não O adoram de forma alguma, quem elas adoram? Quem elas seguem? Na forma e no nome, elas seguem uma pessoa, mas a quem de fato elas seguem? Em seu coração, elas reconhecem Deus, mas, na prática, estão sujeitas à manipulação, aos arranjos e ao controle humano. Elas seguem Satanás, o diabo; seguem as forças que são hostis a Deus, que são inimigas Dele. Deus salvaria um bando de pessoas como essas? (Não.) Por que não? Elas são capazes de se arrepender? (Não.) Elas são incapazes de se arrepender. Elas brandem a bandeira da fé, executam empreendimentos humanos e conduzem o próprio gerenciamento, e vão contra o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade. Seu desfecho final é serem detestadas e rejeitadas por Deus; Ele jamais poderia salvar essas pessoas, elas jamais poderiam se arrepender, já foram capturadas por Satanás — estão inteiramente nas mãos de

Satanás. Em sua fé, a quantidade de anos em que você tem crido em Deus importa quanto a você ser louvado ou não por Ele? Os rituais e as regras que você respeita importam? Deus observa os métodos de prática das pessoas? Ele observa quantas são essas pessoas? Ele selecionou uma porção da humanidade; como Ele avalia se elas podem e deveriam ser salvas? Ele baseia Sua decisão nas sendas que essas pessoas trilham. [...] Não importam quantos sermões a pessoa ouviu ou quantas verdades entendeu, se no fim ela ainda segue pessoas e Satanás, e no fim ainda é incapaz de seguir o caminho de Deus e incapaz de temer a Deus e evitar o mal, pessoas como esta serão detestadas e rejeitadas por Deus. Ao que tudo indica, essas pessoas que são detestadas e rejeitadas por Deus podem falar muito sobre letras e doutrinas, e talvez tenham entendido muitas verdades, mas ainda são incapazes de adorar a Deus; são incapazes de temer a Deus e evitar o mal, e são incapazes da total submissão a Deus. Aos olhos de Deus, Ele as define como parte de uma religião, como apenas um grupo de humanos — um bando de humanos — e como local de morada para Satanás. Elas são lembradas coletivamente como o bando de Satanás e são completamente desprezadas por Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Somente vivendo diante de Deus o tempo todo você pode trilhar a senda da salvação”

XIV. Perguntas e respostas sobre a aparição e a obra de Deus e sobre as origens da igreja

1. Agora, todas as profecias da Bíblia a respeito da volta do Senhor foram, em grande parte, cumpridas, e é possível que o Senhor já esteja aqui. Vemos que A igreja de Deus Todo-Poderoso está testificando publicamente on-line que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus, e muitas pessoas de todas as religiões e denominações que verdadeiramente creem no Senhor e anseiam pela aparição de Deus voltaram para Deus Todo-Poderoso. Nós gostaríamos de saber apenas se Deus Todo-Poderoso é ou não a manifestação de Deus.

Versos da Bíblia para referência:

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (João 1:1).

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim" (João 14:6).

Palavras de Deus relevantes:

A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é

chamado de “aparição” é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo”

Uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a

toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam se perguntar como devem buscar as pegadas de Deus, como devem aceitar a aparição de Deus e como devem se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora o Grande Todo-Poderoso? A Minha voz se espalhará pela terra; desejo, diante do Meu povo escolhido, falar mais palavras para eles. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade.

Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas, incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu gerenciamento. Que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo”

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu

vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se esta carne não existisse, vocês seriam arquipecadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atrozes. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens”

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor é algo de que nenhum ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e substância, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar entre nós dessa maneira em nome de Deus do céu. Ninguém além Dele é dotado da autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a

humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo céu e uma nova terra, uma nova obra, e nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele nos permitiu viver novamente, ver a luz e impediu nosso coração de se vaguear. Voltamos para a casa de Deus, retornamos diante de Seu trono, estamos face a face com Ele, testemunhamos Seu semblante e vimos a estrada à frente. A essa altura, nosso coração foi completamente conquistado por Ele; não duvidamos mais de quem Ele é, não mais nos opomos à Sua obra e palavra, e nos prostramos diante Dele. Não desejamos nada além de seguir as pegadas de Deus pelo resto de nossa vida, de sermos aperfeiçoados por Ele, de retribuir Sua graça e Seu amor por nós, de obedecer às Suas orquestrações e arranjos e de cooperar com a Sua obra, fazendo tudo que pudermos para completar o que Ele nos confia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 4: Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo"

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes

permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua

destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força" (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: "E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força". Nesse momento, você há de saber sem dúvida alguma que essa carne comum que falou tanto é inegavelmente o segundo Deus

encarnado. Além do mais, você há de sentir verdadeiramente o quanto é abençoado e sentirá que é o mais afortunado. Você não está disposto a aceitar essa bênção?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

XV. Perguntas e respostas sobre como identificar anticristos religiosos

1. Antes da chegada do Senhor Jesus, os fariseus expunham as Escrituras nas sinagogas e oravam diante das pessoas com frequência. Eles pareciam muito piedosos e, aos olhos das pessoas, não parecia que eles faziam qualquer coisa que violasse as Escrituras. Então, por que os fariseus foram amaldiçoados pelo Senhor Jesus? De que maneiras eles desafiavam a Deus, por que eles incitavam a ira de Deus?

Versos da Bíblia para referência:

"E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? Pois Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e, Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá. Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta ao Senhor; esse de modo algum terá de honrar a seu pai. E assim por causa da vossa tradição invalidastes a palavra de Deus. Hipócritas! bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-Me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de Mim. Mas em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem" (Mateus 15:3-9).

"Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem aos que entrariam permitis entrar. [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.]

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.

Ai de vós, guias cegos, que dizem: aquele que jurar pelo templo não é nada; mas aquele que jurar pelo ouro do templo é um devedor! Insensatos e cegos! Pois qual é o maior; o ouro, ou o santuário que santifica o ouro? E: Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado ao que jurou. Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está; e quem jurar pelo santuário jura por ele e por Aquele que nele habita; e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por Aquele que nele está assentado.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas. Guias cegos! que coais um mosquito, e engolis um camelo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos

sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas. Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno? Portanto, eis que Eu vos envio profetas, sábios e escribas: e a uns deles matareis e crucificareis; e a outros os perseguireis de cidade em cidade; para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que mataste entre o santuário e o altar. Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração" (Mateus 23:13-36).

Palavras de Deus relevantes:

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em

Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra"

O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens "adequadas", que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e

expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a essência deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

O julgamento de Jesus pelos fariseus

Marcos 3:21-22 Quando os Seus ouviram isso, saíram para O prender; porque diziam: Ele está fora de Si. E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios.

A repreensão de Jesus aos fariseus

Mateus 12:31-32 Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

[...]

Na Bíblia, a avaliação do Próprio Jesus e das coisas que Ele fazia feita pelos fariseus foi: “...diziam: Ele está fora de Si. [...] Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios” (Marcos 3:21-22). O julgamento do Senhor Jesus pelos escribas e fariseus não consistia meramente numa imitação das palavras de outras pessoas nem era uma conjetura infundada — era a conclusão a que eles chegaram sobre o Senhor Jesus a partir daquilo que eles viram e ouviram das Suas ações. Embora essa conclusão fosse feita ostensivamente em nome da justiça e aparecesse às pessoas como bem fundamentada, a arrogância com que eles julgaram o Senhor Jesus foi difícil até para eles mesmos conterem. A energia frenética do ódio que sentiam pelo Senhor Jesus expôs as

ambições desenfreadas deles e seus rostos malignos e satânicos, bem como a sua natureza malévola com que resistiam a Deus. Essas coisas que eles disseram no seu julgamento do Senhor Jesus foram motivadas por suas ambições desenfreadas, ciúme e a natureza feia e malévola da hostilidade deles para com Deus e a verdade. Eles não investigaram a origem das ações do Senhor Jesus, nem investigaram a essência do que Ele disse ou fez. Ao contrário, cegamente, num estado de agitação enlouquecida e com malícia deliberada, eles atacaram e desacreditaram o que Ele havia feito. Chegaram até a desacreditar deliberadamente o Seu Espírito, isto é, o Espírito Santo, que é o Espírito de Deus. É isso o que eles queriam dizer quando disseram "Ele está fora de Si", "Belzebu" e "o príncipe dos diabos". Quer dizer, eles disseram que o Espírito de Deus era Belzebu e o príncipe dos diabos. Eles caracterizaram como loucura a obra do Espírito de Deus encarnado, que havia Se vestido em carne. Eles não apenas blasfemaram chamando o Espírito de Deus de Belzebu e príncipe dos diabos, como também condenaram a obra de Deus e condenaram e blasfemaram contra o Senhor Jesus Cristo. A essência de sua resistência e blasfêmia contra Deus era inteiramente a mesma que a da resistência e blasfêmia praticada por Satanás e pelos demônios contra Deus. Eles não apenas representavam humanos corruptos, mas, ainda mais, eram a personificação de Satanás. Eram um canal para Satanás no meio da humanidade e eram os cúmplices e lacaios de Satanás. A essência da sua blasfêmia e sua difamação do Senhor Jesus Cristo era a luta que travavam com Deus por status, sua disputa com Deus e seus intermináveis testes de Deus. A essência da sua resistência a Deus e de sua atitude de hostilidade para com Ele, assim como suas palavras e pensamentos, blasfemavam

diretamente e enfureciam o Espírito de Deus. Assim, Deus determinou um julgamento razoável baseado no que eles diziam e faziam, e Deus determinou que seus feitos eram o pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo. Esse pecado é imperdoável tanto neste mundo quanto no mundo vindouro, como confirma a seguinte passagem das escrituras: “A blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada” e “se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus III”

Em Israel, “fariseu” costumava ser um tipo de título. Por que, agora, passou a ser um rótulo? Isso é porque os fariseus se tornaram representantes de um tipo de pessoa. Quais são as características desse tipo de pessoa? Elas entoam slogans e são hábeis em fingir, em ornamentar-se, em esconder seu ser verdadeiro, e aparentam grande nobreza, grande santidade e retidão, grande imparcialidade e honra. Como resultado, não praticam nem um pouco a verdade. Como agem? Elas leem as escrituras, pregam, ensinam os outros a fazer o bem, a não fazer o mal, a não resistir a Deus; dizem coisas agradáveis e se comportam bem na frente dos outros, no entanto, quando os outros viram as costas, elas roubam ofertas. O Senhor disse que elas “coam um mosquito e engolem um camelo”. Isso significa que todo o seu comportamento parece bom na superfície — elas entoam slogans de forma ostentativa, falam de teorias altivas, e suas palavras têm um som agradável, mas seus atos são uma confusão desordenada e resistem totalmente a Deus. Seus comportamentos e aparências exteriores são apenas fingimento e fraude; em seu coração, elas não têm um mínimo de amor pela verdade nem pelas coisas positivas.

Detestam a verdade, detestam tudo que vem de Deus e detestam coisas positivas. O que elas amam? Amam imparcialidade e justiça? (Não.) Como você pode saber que elas não amam essas coisas? (O Senhor Jesus veio para operar e espalhar o evangelho do reino dos céus, no entanto, elas O condenaram.) Se elas não O tivessem condenado, vocês saberiam dizer? Antes da vinda do Senhor Jesus para operar, o que poderia ter dito a vocês que elas não amam a imparcialidade e a justiça? Vocês não teriam sido capazes de ver, ou teriam? Todo o comportamento delas é fingimento, e elas usam esse pretexto do bom comportamento para defraudar os outros de sua confiança. Isso não é hipocrisia e enganação? Esse tipo de enganador pode amar a verdade? Qual é o propósito oculto desse seu bom comportamento? Uma parte de seu propósito é trapacear os outros; a outra parte é enganar os outros, conquistá-los e ser adorado por eles e, no fim, receber recompensas. Quão espertas devem ser suas técnicas para ter êxito com tamanha falcatrua? Tais pessoas amam a imparcialidade e a justiça? É claro que não. Elas amam status, amam fama e fortuna, e desejam receber recompensas. Elas colocam as palavras de orientação de Deus para as pessoas em prática? De forma alguma. Elas não vivem nem um pouco delas; elas simplesmente usam ornamentação e disfarce para enganar e conquistar as pessoas, para sustentar o próprio status, para sustentar a própria reputação. Uma vez que essas coisas estão garantidas, elas as usam para obter capital e uma fonte de renda. Isso não é desprezível? Pode-se ver em todos esses comportamentos seus que sua essência é não amar a verdade, pois elas jamais colocam a verdade em prática. Qual é o sinal de que elas não colocam a verdade em prática? Este foi o maior sinal: o Senhor Jesus veio para operar, e tudo que Ele dizia era

correto, tudo que dizia era a verdade. Como elas trataram isso? (Elas não aceitaram.) Elas não aceitaram as palavras do Senhor Jesus porque acreditavam que eram erradas, ou não as aceitaram a despeito de saberem que eram corretas? (Elas não as aceitaram a despeito de saberem que eram corretas.) E o que poderia causar isso? Elas não amam a verdade e detestam coisas positivas. Tudo que o Senhor Jesus disse era correto, sem qualquer erro, e apesar de não conseguirem encontrar nenhum erro nas palavras do Senhor Jesus para usá-lo contra Ele, elas disseram: "Não é este o filho do carpinteiro?". Elas se puseram a encontrar erros nas palavras do Senhor Jesus para usá-los contra Ele, e, incapazes de encontrá-los, elas O condenaram e então conspiraram: "Crucifiquem-No. Será Ele, ou seremos nós". Dessa forma, elas se colocaram contra o Senhor Jesus. Embora não acreditassem que o Senhor Jesus era o Senhor, Ele era uma pessoa boa que não quebrou lei secular alguma, nem a lei de Moisés; por que, então, condenariam o Senhor Jesus? Por que trataram o Senhor Jesus dessa forma? Isso pode ser visto em quão perversas e maliciosas essas pessoas são — são malignas ao extremo! O semblante maligno que os fariseus expõem não poderia ser mais diferente do que sua camuflagem de bondade. Há muitos que não conseguem discernir qual é o semblante verdadeiro deles e qual é a falsidade, mas a aparição e a obra do Senhor Jesus revelaram todos eles. Quão bem os fariseus se disfarçam, quão bondosos parecem por fora — se os fatos não tivessem sido revelados, ninguém teria sido capaz de ver o que eles realmente são.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A parte mais importante de crer em Deus é colocar a verdade em prática"

Qual foi a principal manifestação da hipocrisia dos fariseus? Eles apenas estudaram a fundo as Escrituras e não buscaram a verdade. Quando leram as palavras de Deus, eles não oraram nem buscaram; em vez disso, estudaram as palavras de Deus, estudaram o que Deus disse e fez e, assim, transformaram Suas palavras em um tipo de teoria, em uma doutrina que ensinaram a outros. Isso é estudar a fundo as palavras de Deus. Então, por que eles fizeram isso? O que eles estudaram a fundo? Aos olhos deles, essas não eram as palavras de Deus, não eram as expressões de Deus, muito menos eram a verdade, mas uma forma de erudição. Aos olhos deles, essa erudição deveria ser repassada, deveria ser disseminada e somente isso já bastaria para disseminar o caminho de Deus e o evangelho. Isso é o que eles chamavam "pregação" e o sermão que pregavam era teologia.

[...] Os fariseus tratavam a teologia e a teoria que haviam dominado como um tipo de conhecimento, como uma ferramenta para condenar as pessoas e medir se estavam certas ou erradas. Eles até usaram isso no Senhor Jesus — foi assim que o Senhor Jesus foi condenado. Sua apreciação das pessoas e a maneira como as tratavam nunca se baseavam em sua substância nem no que diziam estar certo ou errado, muito menos na fonte ou proveniência de suas palavras. Eles apenas condenavam e mediam as pessoas com base em palavras e doutrinas inflexíveis que haviam dominado. E assim, embora esses fariseus soubessem que o Senhor Jesus não havia cometido nenhum pecado nem violado a lei, ainda assim o condenaram, porque o que o Senhor Jesus disse parecia estar em desacordo com o conhecimento e a erudição que haviam dominado e a teoria teológica que expunham. E os fariseus simplesmente não

afrouxariam o controle sobre essas palavras e frases; eles se aferravam a esse conhecimento e não se desfariam dele. Qual era o único desfecho possível disso? Eles não reconheceriam que o Senhor Jesus era o Messias que viria ou que havia verdade no que o Senhor Jesus disse, muito menos que os atos do Senhor Jesus estavam de acordo com a verdade. Eles encontraram algumas acusações infundadas com as quais condenaram o Senhor Jesus — mas, em seu coração, eles de fato sabiam que esses pecados com os quais O condenaram eram válidos? Sabiam. Então, por que O condenaram assim mesmo? (Eles não queriam acreditar que o Deus altíssimo e poderoso em suas mentes poderia ter sido o Senhor Jesus, essa figura de um Filho comum do homem.) Não quiseram aceitar esse fato. E qual foi a natureza de sua recusa de aceitar isso? Não havia aí uma tentativa de argumentar com Deus sobre isso? O que eles queriam dizer era: "Deus poderia fazer isso? Se Deus tivesse encarnado, certamente nasceria de uma linhagem distinta. Além do mais, Ele deveria aceitar a tutela de escribas e fariseus, aprender esse conhecimento e ler muito as Escrituras. Somente depois de possuir esse conhecimento, Ele pode assumir a incumbência da 'encarnação'". Eles acreditavam que, em primeiro lugar, Tu não és qualificado; em segundo lugar, sem esse conhecimento, Tu não és capaz de fazer a obra de Deus, muito menos podes ser Deus; em terceiro lugar, Tu não podes operar fora do templo — Tu não estás no templo agora; Tu estás sempre entre os pecadores; portanto, a obra que Tu fazes está além do escopo da obra de Deus. De onde veio a base para a sua condenação? Das Escrituras, da mente do homem e da educação teológica que eles receberam. Por estarem cheios de noções, imaginações e conhecimento, eles acreditavam que esse

conhecimento era certo, que era a verdade, que era a base e que Deus nunca poderia contrariar essas coisas. Eles buscaram a verdade? Eles não a buscaram. O que eles buscaram foram suas próprias noções e imaginações e suas próprias experiências, e tentaram usá-las para definir Deus e determinar se Ele estava certo ou errado. Qual foi o desfecho disso? Eles condenaram a obra de Deus e O pregaram na cruz.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Para líderes e obreiros, escolher uma senda é de extrema importância (7)”

2. Os pastores e presbíteros do mundo religioso são todos versados na Bíblia e muitas vezes a expõem para outros, pedindo que as pessoas adiram à Bíblia. Ao fazê-lo, eles não elevam o Senhor e testificam Dele? Como você pode dizer que eles estão enganando as pessoas, que eles são fariseus hipócritas?

Palavras de Deus relevantes:

Basta olhar para os líderes de cada denominação — são todos arrogantes e hipócritas, e suas interpretações da Bíblia carecem de contexto e são guiadas por sua imaginação. Eles todos se fiam em seus dons e em sua erudição para realizar seu trabalho. Se fossem incapazes de pregar qualquer coisa, as pessoas os seguiriam? Afinal de contas, eles possuem certo conhecimento e conseguem pregar sobre alguma doutrina ou sabem como conquistar as pessoas e como usar alguns artifícios. Eles usam isso para trazer as pessoas para diante de si mesmos e enganá-las. Nominalmente, essas pessoas acreditam em Deus, mas, na realidade, seguem seus líderes. Quando encontram alguém pregando o caminho verdadeiro, algumas dizem: "Temos que consultar nosso líder sobre a nossa fé". Um humano é o mediador de sua fé em Deus; isso não é um problema? Então, no que esses líderes se transformaram? Será que não se tornaram fariseus, falsos pastores, anticristos e pedras de tropeço para que as pessoas aceitem o caminho verdadeiro?

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente buscar a verdade é verdadeiramente crer em Deus"

Qualquer um que não entende o propósito da obra de Deus é alguém que se opõe a Deus, e uma pessoa que veio a entender o propósito da obra de Deus, mas ainda não busca satisfazer a Deus é ainda mais considerado um oponente de Deus. Existem aqueles que leem a

Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma "constituição robusta", mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas? Aqueles que se mantêm em alta estima na presença de Deus são os mais abjetos dos homens, enquanto aqueles que se humilham são os mais honrados. E aqueles que pensam que conhecem a obra de Deus e que, além disso, são capazes de proclamar a obra de Deus aos outros com grande alarde, mesmo enquanto olham diretamente para Deus — esses são os homens mais ignorantes. Tais pessoas não têm o testemunho de Deus e são os arrogantes e cheias de presunção. Aqueles que acreditam que têm muito pouco conhecimento de Deus, a despeito de terem experiência real e conhecimento prático de Deus, são os mais amados por Ele. Somente essas pessoas têm verdadeiramente um testemunho e são realmente capazes de ser aperfeiçoadas por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Já que você acredita em Deus, então deve pôr fé em todas as palavras de Deus e em toda a Sua obra. Ou seja, já que você acredita em Deus, você precisa obedecer-Lhe. Se você não conseguir fazer isso, então não faz diferença se você acredita em Deus. Se você acredita em Deus há muitos anos e, no entanto, nunca Lhe obedeceu nem aceitou todas as Suas palavras, mas, em vez disso, pediu a Deus que Se submetesse a você e agisse de acordo com as suas noções, então você é a mais rebelde das pessoas e é um incrédulo. Como alguém assim conseguirá obedecer à obra e às palavras de Deus que não estão em conformidade com as noções do homem? A pessoa mais rebelde é aquela que intencionalmente desafia Deus e resiste a Ele. É inimiga de Deus e é o anticristo. Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus, nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com os outros. Não descarta os "tesouros" já em sua posse, mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são "heróis indomáveis", que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever "sagrado e inviolável". Ninguém ousa tocá-los, e nenhuma pessoa se atreve a reprová-los abertamente. Elas se tornam "reis" na casa de Deus, correndo desenfreadas enquanto tiranizam os outros, de geração em geração. Esse bando de demônios procura unir

esforços e demolir a Minha obra; como posso permitir que esses demônios vivos existam diante de Meus olhos? Até aqueles com apenas meia obediência não conseguem caminhar até o fim, quanto menos esses tiranos sem a menor obediência no coração! A obra de Deus não é facilmente ganha pelo homem. Mesmo que use todas as suas forças, o homem ganhará apenas uma mera porção e atingirá a perfeição no final. O que dizer então dos filhos do arcanjo que procuram destruir a obra de Deus? Eles não têm ainda menos esperança de serem ganhos por Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus"

Você pode falar de tanto conhecimento quanto há areia na praia, mas nenhuma parte dele contém senda real alguma. Com isso, você não está enganando as pessoas? Você não está fazendo uma demonstração vazia, sem nenhuma substância para sustentá-la? Todo comportamento como esse é prejudicial às pessoas! Quanto mais elevada e mais desprovida de realidade é a teoria, mais incapaz ela é de levar as pessoas para a realidade; quanto mais elevada a teoria, mais ela faz você desafiar e se opor a Deus. Não trate as teorias mais elevadas como um tesouro precioso; elas são perniciosas e não servem a propósito nenhum! Talvez algumas pessoas possam falar das teorias mais elevadas — mas estas não contêm nada da realidade, pois essas pessoas não as vivenciaram pessoalmente, e, portanto, não têm senda alguma para a prática. Essas pessoas são incapazes de levar os outros para a trilha certa e apenas os levarão a desviar-se. Isso não é prejudicial para as pessoas? No mínimo, você deve ser capaz de resolver os problemas atuais das pessoas e permitir que elas alcancem a entrada; apenas isso conta como dedicação, e só

então você estará qualificado para trabalhar para Deus. Não use sempre palavras grandiosas e extravagantes, e não use um punhado de práticas inadequadas para forçar as pessoas a lhe obedecer. Fazer isso não surtirá efeito algum e só aumentará a confusão das pessoas. Seguir com isso resultará em muita doutrina, o que fará com que as pessoas o detestem. Essa é a deficiência do homem, e é realmente mortificante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Concentre-se mais na realidade"

Qual foi a principal manifestação da hipocrisia dos fariseus? Eles apenas estudaram a fundo as Escrituras e não buscaram a verdade. Quando leram as palavras de Deus, eles não oraram nem buscaram; em vez disso, estudaram as palavras de Deus, estudaram o que Deus disse e fez e, assim, transformaram Suas palavras em um tipo de teoria, em uma doutrina que ensinaram a outros. Isso é estudar a fundo as palavras de Deus. Então, por que eles fizeram isso? O que eles estudaram a fundo? Aos olhos deles, essas não eram as palavras de Deus, não eram as expressões de Deus, muito menos eram a verdade, mas uma forma de erudição. Aos olhos deles, essa erudição deveria ser repassada, deveria ser disseminada e somente isso já bastaria para disseminar o caminho de Deus e o evangelho. Isso é o que eles chamavam "pregação" e o sermão que pregavam era teologia.

[...] Os fariseus tratavam a teologia e a teoria que haviam dominado como um tipo de conhecimento, como uma ferramenta para condenar as pessoas e medir se estavam certas ou erradas. Eles até usaram isso no Senhor Jesus — foi assim que o Senhor Jesus foi condenado. Sua apreciação das pessoas e a maneira como as tratavam nunca se baseavam em sua substância nem no que diziam

estar certo ou errado, muito menos na fonte ou proveniência de suas palavras. Eles apenas condenavam e mediam as pessoas com base em palavras e doutrinas inflexíveis que haviam dominado. E assim, embora esses fariseus soubessem que o Senhor Jesus não havia cometido nenhum pecado nem violado a lei, ainda assim o condenaram, porque o que o Senhor Jesus disse parecia estar em desacordo com o conhecimento e a erudição que haviam dominado e a teoria teológica que expunham. E os fariseus simplesmente não afrouxariam o controle sobre essas palavras e frases; eles se aferravam a esse conhecimento e não se desfariam dele. Qual era o único desfecho possível disso? Eles não reconheceriam que o Senhor Jesus era o Messias que viria ou que havia verdade no que o Senhor Jesus disse, muito menos que os atos do Senhor Jesus estavam de acordo com a verdade. Eles encontraram algumas acusações infundadas com as quais condenaram o Senhor Jesus — mas, em seu coração, eles de fato sabiam que esses pecados com os quais O condenaram eram válidos? Sabiam. Então, por que O condenaram assim mesmo? (Eles não queriam acreditar que o Deus altíssimo e poderoso em suas mentes poderia ter sido o Senhor Jesus, essa figura de um Filho comum do homem.) Não quiseram aceitar esse fato. E qual foi a natureza de sua recusa de aceitar isso? Não havia aí uma tentativa de argumentar com Deus sobre isso? O que eles queriam dizer era: “Deus poderia fazer isso? Se Deus tivesse encarnado, certamente nasceria de uma linhagem distinta. Além do mais, Ele deveria aceitar a tutela de escribas e fariseus, aprender esse conhecimento e ler muito as Escrituras. Somente depois de possuir esse conhecimento, Ele pode assumir a incumbência da ‘encarnação’”. Eles acreditavam que, em primeiro lugar, Tu não és

qualificado; em segundo lugar, sem esse conhecimento, Tu não és capaz de fazer a obra de Deus, muito menos podes ser Deus; em terceiro lugar, Tu não podes operar fora do templo — Tu não estás no templo agora; Tu estás sempre entre os pecadores; portanto, a obra que Tu fazes está além do escopo da obra de Deus. De onde veio a base para a sua condenação? Das Escrituras, da mente do homem e da educação teológica que eles receberam. Por estarem cheios de noções, imaginações e conhecimento, eles acreditavam que esse conhecimento era certo, que era a verdade, que era a base e que Deus nunca poderia contrariar essas coisas. Eles buscaram a verdade? Eles não a buscaram. O que eles buscaram foram suas próprias noções e imaginações e suas próprias experiências, e tentaram usá-las para definir Deus e determinar se Ele estava certo ou errado. Qual foi o desfecho disso? Eles condenaram a obra de Deus e O pregaram na cruz.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Para líderes e obreiros, escolher uma senda é de extrema importância (7)"

Muitas pessoas pegam as palavras de Deus para lê-las dia após dia, até o ponto de cuidadosamente memorizar todas as suas passagens clássicas e guardá-las como seu tesouro mais precioso e, além disso, pregam as palavras de Deus em todo lugar, provendo e ajudando os outros por meio de Suas palavras. Elas pensam que fazer isso é dar testemunho de Deus, dar testemunho de Suas palavras, que fazer isso é seguir o caminho de Deus; pensam que fazer isso é viver segundo as palavras de Deus, que isso é aplicar as Suas palavras às próprias vidas, que fazer isso lhes permitirá receber os elogios de Deus e ser salvas e aperfeiçoadas. Mas, mesmo quando pregam as palavras de Deus, nunca cumprem com as palavras de Deus na

prática ou tentam se alinhar com o que está revelado nas palavras de Deus. Antes, elas usam as palavras de Deus para ganhar a adoração e confiança dos outros por meio da trapaça para entrar no gerenciamento por conta própria e defraudar e roubar a glória de Deus. Elas esperam, em vão, explorar a oportunidade dada para divulgar as palavras de Deus para que recebam a obra de Deus e Seu elogio. Quantos anos se passaram, mas essas pessoas não somente não conseguiram merecer os elogios de Deus no processo de pregar as palavras de Deus, não somente foram incapazes de descobrir o caminho que deveriam seguir no processo de dar testemunho das palavras de Deus, não ajudaram nem proveram para si mesmas no processo de ajudar e prover para os outros com as palavras de Deus, não só foram incapazes de conhecer Deus nem de despertar em si mesmas uma reverência genuína a Deus no processo de fazer todas essas coisas, mas, ao contrário, seus mal-entendidos sobre Deus aumentam cada vez mais, sua desconfiança Dele se torna cada vez mais grave; e suas imaginações sobre Ele, cada vez mais hiperbólicas. Supridas e guiadas por suas teorias sobre as palavras de Deus, elas aparentam estar completamente em seu elemento, como se estivessem exercendo suas habilidades com toda a facilidade, como se tivessem encontrado seu propósito na vida, sua missão, como se tivessem ganhado nova vida e fossem salvas, como se, com as palavras de Deus fluindo cristalinas de suas bocas em recital, elas tivessem ganho à verdade, entendido as intenções de Deus e descoberto a senda para conhecer Deus, como se, no processo de pregar as palavras de Deus, elas ficassem frequentemente face a face com Deus. Ademais, elas são frequentemente “tocadas” ao ponto de ter ataques de choro e, frequentemente guiadas pelo “Deus” nas

palavras de Deus, elas aparentam estar incessantemente entendendo Sua sincera solicitude e gentil intenção e, ao mesmo tempo, ter compreendido a salvação do homem por Deus e Seu gerenciamento, ter chegado a conhecer a Sua essência e a ter compreendido Seu justo caráter. Com base nesse fundamento, elas parecem crer ainda mais firmemente na existência de Deus, ser mais cientes de Seu estado exaltado e sentir ainda mais profundamente Sua grandeza e transcendência. Embebidas nesse conhecimento superficial das palavras de Deus, pareceria que sua fé cresceu, que sua resolução para suportar o sofrimento foi fortalecida e que seu conhecimento de Deus foi aprofundado. Pouco sabem elas que, até realmente experimentarem as palavras de Deus, todo o seu conhecimento de Deus e suas ideias sobre Ele advêm de sua imaginação fértil e de conjectura. Sua fé não resistiria a qualquer tipo de teste de Deus, aquilo que chamam de espiritualidade e estatura simplesmente não resistiria à provação ou inspeção de Deus, sua resolução não passa de um castelo construído sobre a areia, e o suposto conhecimento de Deus também não é mais que uma invenção de sua imaginação. Na verdade, essas pessoas que, por assim dizer, investiram muito nas palavras de Deus, nunca perceberam o que é fé verdadeira, o que é obediência verdadeira, o que é cuidado verdadeiro por Deus nem o que é conhecimento real de Deus. Elas tomam a teoria, a imaginação, o conhecimento, o dom, a tradição, a superstição e até mesmo os valores morais da humanidade e os transformam em “capital” e “armas” para acreditar em Deus e segui-Lo, tornando-os até em alicerces da sua crença em Deus e de segui-Lo. Ao mesmo tempo, elas também pegam esse capital e armas e os transformam em um talismã mágico para conhecer a Deus, para enfrentar e lidar com as

inspeções, provações, castigo e julgamento de Deus. No final, o que elas acumulam consiste em nada mais do que nas conclusões sobre Deus que estão imersas em conotação religiosa, superstição feudal e em tudo que é romântico, grotesco e enigmático. Seu modo de conhecer e definir a Deus está gravado no mesmo molde que o das pessoas que creem apenas no Céu Acima ou no Bom Velhinho no Céu, enquanto a realidade de Deus, Sua essência, Seu caráter, Suas posses e Seu ser — tudo que se refere ao Próprio Deus real — são coisas que o conhecimento delas não conseguiu captar, das quais seu conhecimento se separou completamente, ao ponto de ficarem tão distantes quanto o polo sul e o polo norte. Dessa forma, embora essas pessoas vivam sob a provisão e nutrição das palavras de Deus, elas são incapazes de trilhar verdadeiramente a senda de temer a Deus e evitar o mal. A verdadeira razão para isso é que elas nunca se familiarizaram com Deus, nem jamais tiveram contato ou comunhão genuína com Ele, e assim é impossível que elas cheguem a um entendimento mútuo com Deus, ou que despertem em si mesmas uma crença genuína em Deus, um seguimento ou uma adoração a Deus. Que elas considerem as palavras de Deus assim, que elas considerem Deus dessa forma — essa perspectiva e atitude as condenaram a retornar de mãos vazias dos seus empreendimentos, as condenaram a nunca, em toda a eternidade, ser capazes de trilhar a senda de temer a Deus e evitar o mal. O alvo para o qual elas estão mirando e a direção na qual elas estão indo significam que elas são inimigas de Deus por toda a eternidade e que, por toda a eternidade, elas nunca serão capazes de receber a salvação.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal”

3. Todos os pastores e presbíteros do mundo religioso servem a Deus nas igrejas. Eles deveriam ser vigilantes e atentos em aguardar o retorno do Senhor. Por que, então, eles não só não fazem nenhum esforço para buscar ou investigar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, mas, em vez disso, espalham rumores, julgam e condenam Deus Todo-Poderoso e tentam enganar crentes e impedi-los de investigar o caminho verdadeiro?

Versos da Bíblia para referência:

"Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o sinédrio e diziam: Que faremos? porquanto este homem vem operando muitos sinais. Se O deixarmos assim, todos crerão Nele, e virão os romanos, e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação. [...] Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para O matarem" (João 11:47-48, 53).

"Nisto conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus; mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir; e agora já está no mundo" (1 João 4:2-3).

"Porque já muitos enganadores saíram pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Tal é o enganador e o anticristo" (2 João 1:7).

Palavras de Deus relevantes:

Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos

eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma "constituição robusta", mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Se você acredita em Deus há muitos anos e, no entanto, nunca Lhe obedeceu nem aceitou todas as Suas palavras, mas, em vez disso, pediu a Deus que Se submetesse a você e agisse de acordo com as suas noções, então você é a mais rebelde das pessoas e é um incrédulo. Como alguém assim conseguirá obedecer à obra e às palavras de Deus que não estão em conformidade com as noções do homem? A pessoa mais rebelde é aquela que intencionalmente desafia Deus e resiste a Ele. É inimiga de Deus e é o anticristo. Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus, nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com os outros. Não descarta os "tesouros" já em sua posse,

mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são "heróis indomáveis", que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever "sagrado e inviolável". Ninguém ousa tocá-los, e nenhuma pessoa se atreve a reprová-los abertamente. Elas se tornam "reis" na casa de Deus, correndo desenfreadas enquanto tiranizam os outros, de geração em geração. Esse bando de demônios procura unir esforços e demolir a Minha obra; como posso permitir que esses demônios vivos existam diante de Meus olhos?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus"

No tempo em que Deus ainda não tinha Se tornado carne, o modo de avaliar se o homem se opunha a Deus ou não baseava-se no fato de ele adorar e admirar o Deus invisível no céu ou não. A maneira na qual a oposição a Deus era definida naquele tempo não era tão prática assim, pois o homem não podia ver Deus, nem sabia como era a imagem de Deus ou como Ele operava e falava. O homem não tinha quaisquer noções sobre Deus e acreditava em Deus de forma vaga, porque Deus ainda não tinha aparecido ao homem. Portanto, qualquer que fosse a maneira como o homem acreditava em Deus em sua imaginação, Deus não o condenava nem lhe fazia exigências demais, porque o homem era completamente incapaz de ver Deus. Quando Deus Se torna carne e vem operar entre os homens, todos O contemplam e ouvem as Suas palavras e veem os feitos que Deus

opera de dentro de Seu corpo de carne. Naquele momento, todas as noções do homem se tornam uma espuma. Quanto àqueles que viram Deus aparecendo na carne, eles não hão de ser condenados, se voluntariamente Lhe obedecerem, enquanto aqueles que propositalmente se colocam contra Ele serão considerados oponentes de Deus. Tais pessoas são anticristos, inimigos que deliberadamente se contrapõem a Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aquelas pessoas pequenas que, ignorantes e mal informadas, vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam atravessar para a "academia" do mundo; com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo e tentam fazê-la girar em torno do próprio processo

de pensamento. Míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão digna de se mencionar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e presunçosas elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiras, rápidas para julgar, que dão rédea livre ao seu instinto natural de negar a retidão da obra do Espírito Santo e que também a insultam e blasfemam contra ela — essas pessoas desrespeitosas não são ignorantes quanto à obra do Espírito Santo? Não são, além disso, de grande arrogância, inerentemente orgulhosas e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas imprudentes não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar em Deus e, quanto mais são assim, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam por essa senda? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho?

O homem só é capaz de aceitar um tipo de obra ou uma maneira de praticar. É difícil para o homem aceitar a obra, ou modos de praticar, que estejam em desacordo com ela, ou sejam superiores a ela. Mas o Espírito Santo está sempre fazendo novas obras, e assim aparecem sucessivos grupos de especialistas religiosos que se opõem à nova obra de Deus. Essas pessoas se tornaram especialistas precisamente porque o homem não tem conhecimento de como Deus é sempre novo e nunca velho, e não tem conhecimento dos princípios da obra de Deus e, além disso, não tem conhecimento das muitas maneiras pelas quais Deus salva o homem. Como tal, o homem é totalmente incapaz de dizer se a obra vem do Espírito Santo, e se é obra do Próprio Deus. Muitas pessoas se apegam a uma atitude que, se algo corresponde às palavras que vieram antes, então elas o aceitam e, se há diferenças com a obra de antes, então elas se opõem a ele e o rejeitam. Hoje, todos vocês não seguem esses princípios? [...] Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e porque não levam a obra do Espírito Santo suficientemente a sério. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, fazendo

comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, em vez disso, a criticam, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus se torna, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o "capital" com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupto, degradado e vil você se torna, mais inimigo de Deus você é. Aqueles que têm noções fortes e um caráter hipócrita são ainda mais inimigos de Deus encarnado; tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus"

4. O mundo religioso resiste e condena Deus Todo-Poderoso desenfreadamente. Cometeu ato maligno após ato maligno, tornando-se um leal bastião de anticristos. Mas qual será o resultado e o fim do mundo religioso por crer em Deus, mas se opor à obra de Deus dos últimos dias?

Versos da Bíblia para referência:

"Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro" (Mateus 12:31-32).

"E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável. Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias" (Apocalipse 18:2-3).

"Ai! ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! pois numa só hora veio o teu julgamento" (Apocalipse 18:10).

Palavras de Deus relevantes:

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado

por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos aqueles que forem capazes de permanecer é são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo! Quem é Satanás, quem são os demônios, quem são os inimigos de Deus se não os que resistem e que não acreditam em Deus? Não são elas as pessoas que desobedecem a Deus? Não são elas aquelas que alegam ter fé, mas carecem da verdade? Não são elas aquelas que meramente buscam obter bênçãos, mas são incapazes de dar testemunho de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Lembre-se do que aconteceu depois que os judeus pregaram Jesus na cruz 2.000 anos atrás. Os judeus foram expulsos de Israel e fugiram para países do mundo todo. Muitos foram mortos, e toda a nação judaica foi submetida a uma destruição sem precedentes. Eles haviam pregado Deus na cruz — cometeram um crime hediondo — e provocaram o caráter de Deus. Eles foram obrigados a pagar pelo que fizeram, foram obrigados a aguentar todas as consequências de suas ações. Eles condenaram Deus, rejeitaram Deus e assim só

tiveram um destino: ser punidos por Deus. Essa é a consequência amarga e o desastre que seus governantes causaram ao país e a nação.

Hoje, Deus voltou ao mundo para realizar a Sua obra. A primeira parada de Deus é a grande assembleia de governantes ditatoriais: a China, o forte bastião do ateísmo. Deus ganhou um grupo de pessoas com Sua sabedoria e Seu poder. Durante esse período, Ele tem sido caçado pelo partido governante da China de todas as formas e submetido a grande sofrimento, sem lugar onde descansar a cabeça, incapaz de encontrar refúgio. Apesar disso, Deus ainda continua a obra que pretende realizar: Ele expressa a Sua voz e difunde o evangelho. Ninguém consegue compreender a onipotência de Deus. Na China, país que O considera um inimigo, Deus nunca cessou a Sua obra. Ao contrário, mais pessoas aceitaram Sua obra e palavra, pois Deus salva cada um dos membros da humanidade na maior extensão possível. Acreditamos que nenhum país ou poder pode se colocar no caminho do que Deus deseja alcançar. Aqueles que obstruem a obra de Deus, que resistem à palavra de Deus, perturbam e prejudicam o plano de Deus acabarão sendo punidos por Deus. Aquele que desafia a obra de Deus será enviado ao inferno; qualquer país que desafie a obra de Deus será destruído; qualquer nação que se erguer em oposição à obra de Deus será varrida desta terra e deixará de existir.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

O mundo está desabando! A Babilônia está paralisada! Oh, o mundo religioso! Como ele poderia não ser destruído pela Minha autoridade na terra? Quem ainda ousa Me desobedecer e opor-se a Mim? Os

escribas? Todos os ministros religiosos? Os governantes e as autoridades da terra? Os anjos? Quem não celebra a perfeição e a plenitude do Meu corpo? Dentre todos os povos, quem não canta louvores a Mim sem cessar? Quem não está infalivelmente feliz? Vivo na terra onde está o covil do grande dragão vermelho, mas isso não Me faz tremer de medo ou sair correndo, porque todo o seu povo já começou a detestá-lo. Jamais qualquer coisa fez o seu "dever" diante do dragão em prol do dragão; em vez disso, todas as coisas agem como acham adequado e cada uma segue o próprio caminho. Como poderiam não perecer os países da terra? Como poderiam não cair os países da terra? Como poderia Meu povo não gritar vivas? Como poderia ele não cantar de alegria?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 22"

Mas enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para

sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 26”

XVI. Perguntas e respostas sobre como distinguir entre seguir a Deus e seguir o homem

1. Na Bíblia, Paulo disse: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus” (Romanos 13:1). “Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de” (Atos 20:28). A maioria das pessoas no mundo religioso se orienta pelas palavras de Paulo em sua crença de que pastores e presbíteros são designados pelo Senhor e que eles servem ao Senhor nas igrejas. Elas creem que aqueles que ouvem e obedecem aos pastores e presbíteros obedecem e seguem ao Senhor, e ouvir as palavras dos pastores é ouvir as palavras do Senhor. Isso está alinhado com a vontade do Senhor?

Versos da Bíblia para referência:

“Importa antes obedecer a Deus que aos homens” (Atos 5:29).

Palavras de Deus relevantes:

Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma “constituição robusta”, mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem

saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus”

Basta olhar para os líderes de cada denominação — são todos arrogantes e hipócritas, e suas interpretações da Bíblia carecem de contexto e são guiadas por sua imaginação. Eles todos se fiam em seus dons e em sua erudição para realizar seu trabalho. Se fossem incapazes de pregar qualquer coisa, as pessoas os seguiriam? Afinal de contas, eles possuem certo conhecimento e conseguem pregar sobre alguma doutrina ou sabem como conquistar as pessoas e como usar alguns artifícios. Eles usam isso para trazer as pessoas para diante de si mesmos e enganá-las. Nominalmente, essas pessoas acreditam em Deus, mas, na realidade, seguem seus líderes. Quando encontram alguém pregando o caminho verdadeiro, algumas dizem: “Temos que consultar nosso líder sobre a nossa fé”. Um humano é o mediador de sua fé em Deus; isso não é um problema? Então, no que esses líderes se transformaram? Será que não se tornaram fariseus, falsos pastores, anticristos e pedras de tropeço para que as pessoas aceitem o caminho verdadeiro? Tais pessoas são da mesma laia de Paulo. [...]

Anteriormente, os crentes em Deus podem ter seguido uma pessoa ou podem não ter satisfeito a vontade de Deus; neste estágio final, eles terão de vir para diante de Deus. Se o seu fundamento é sua experiência deste estágio da obra, mas você continua a seguir uma pessoa, então você é imperdoável e terá o mesmo fim que teve Paulo.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Somente buscar a verdade é verdadeiramente crer em Deus”

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. [...] "Seguir a obra do Espírito Santo" significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também

conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

As pessoas que creem em Deus deveriam obedecer a Ele e adorá-Lo. Não exalte nem admire ninguém; não coloque Deus em primeiro lugar, as pessoas que você admira em segundo e a si mesmo em terceiro. Ninguém deveria ocupar um lugar em seu coração, e você não deveria considerar que as pessoas — especialmente as que você venera — estejam no mesmo nível de Deus ou sejam iguais a Ele. Isso é intolerável para Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Os dez decretos administrativos que devem ser obedecidos pelo povo escolhido de Deus na Era do Reino"

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despender por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão

pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção.

Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você é um verdadeiro crente em Deus?"

Não importa quantas pessoas acreditam em Deus, assim que sua crença é definida por Deus como sendo a de uma religião ou um grupo, Ele já determinou que elas não podem ser salvas. Por que digo isso? Num bando ou numa multidão de pessoas que estão sem a obra e a orientação de Deus, e que não O adoram de forma alguma, quem elas adoram? Quem elas seguem? Na forma e no nome, elas seguem uma pessoa, mas a quem de fato elas seguem? Em seu coração, elas reconhecem Deus, mas, na prática, estão sujeitas à manipulação, aos arranjos e ao controle humano. Elas seguem Satanás, o diabo; seguem as forças que são hostis a Deus, que são inimigas Dele. Deus

salvaria um bando de pessoas como essas? (Não.) Por que não? Elas são capazes de se arrepender? (Não.) Elas são incapazes de se arrepender. Elas brandem a bandeira da fé, executam empreendimentos humanos e conduzem o próprio gerenciamento, e vão contra o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade. Seu desfecho final é serem detestadas e rejeitadas por Deus; Ele jamais poderia salvar essas pessoas, elas jamais poderiam se arrepender, já foram capturadas por Satanás — estão inteiramente nas mãos de Satanás. Em sua fé, a quantidade de anos em que você tem crido em Deus importa quanto a você ser louvado ou não por Ele? Os rituais e as regras que você respeita importam? Deus observa os métodos de prática das pessoas? Ele observa quantas são essas pessoas? Ele selecionou uma porção da humanidade; como Ele avalia se elas podem e deveriam ser salvas? Ele baseia Sua decisão nas sendas que essas pessoas trilham. Na Era da Graça, embora as verdades que Deus dizia às pessoas fossem menos numerosas do que as de hoje, e não tão específicas, ainda assim Ele podia aperfeiçoar as pessoas, na época, e a salvação ainda era possível. E assim, para as pessoas desta era, que ouviram muitas verdades e vieram a entender a vontade de Deus, se são incapazes de seguir o caminho Dele e incapazes de trilhar a senda da salvação, qual será seu desfecho final? Seu desfecho final será o mesmo que o de quem acredita no cristianismo e no judaísmo; não haverá diferença. Esse é o caráter justo de Deus! Não importam quantos sermões a pessoa ouviu ou quantas verdades entendeu, se no fim ela ainda segue pessoas e Satanás, e no fim ainda é incapaz de seguir o caminho de Deus e incapaz de temer a Deus e evitar o mal, pessoas como esta serão detestadas e rejeitadas por Deus. Ao que tudo indica, essas pessoas

que são detestadas e rejeitadas por Deus podem falar muito sobre letras e doutrinas, e talvez tenham entendido muitas verdades, mas ainda são incapazes de adorar a Deus; são incapazes de temer a Deus e evitar o mal, e são incapazes da total submissão a Deus. Aos olhos de Deus, Ele as define como parte de uma religião, como apenas um grupo de humanos — um bando de humanos — e como local de morada para Satanás. Elas são lembradas coletivamente como o bando de Satanás e são completamente desprezadas por Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente vivendo diante de Deus o tempo todo você pode trilhar a senda da salvação"

Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em Mim; já tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca

se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar

você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Um alerta para aqueles que não praticam a verdade”

2. Os pastores e presbíteros têm crido no Senhor por muitos anos, eles são altamente versados na Bíblia, e a fé deles é superior à nossa, então nós devemos ouvi-los em nossa fé no Senhor. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e está fazendo a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, mas a maioria dos pastores e presbíteros não aceita isso e até chega a se opor e condenar isso. Sendo assim, nós também não podemos aceitar.

Versos da Bíblia para referência:

"Importa antes obedecer a Deus que aos homens" (Atos 5:29).

"São guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco" (Mateus 15:14).

"Maldito o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração de Jeová!" (Jeremias 17:5).

"Todavia o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou a Jeová dos exércitos. Pelo que Jeová cortou de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia. O ancião e o varão de respeito, esse é a cabeça; e o profeta que ensina mentiras, esse e a cauda. Porque os que guiam este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são devorados" (Isaías 9:13-16).

Palavras de Deus relevantes:

Basta olhar para os líderes de cada denominação — são todos arrogantes e hipócritas, e suas interpretações da Bíblia carecem de contexto e são guiadas por sua imaginação. Eles todos se fiam em seus dons e em sua erudição para realizar seu trabalho. Se fossem incapazes de pregar qualquer coisa, as pessoas os seguiriam? Afinal de contas, eles possuem certo conhecimento e conseguem pregar sobre alguma doutrina ou sabem como conquistar as pessoas e como

usar alguns artifícios. Eles usam isso para trazer as pessoas para diante de si mesmos e enganá-las. Nominalmente, essas pessoas acreditam em Deus, mas, na realidade, seguem seus líderes. Quando encontram alguém pregando o caminho verdadeiro, algumas dizem: "Temos que consultar nosso líder sobre a nossa fé". Um humano é o mediador de sua fé em Deus; isso não é um problema? Então, no que esses líderes se transformaram? Será que não se tornaram fariseus, falsos pastores, anticristos e pedras de tropeço para que as pessoas aceitem o caminho verdadeiro?

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente buscar a verdade é verdadeiramente crer em Deus"

Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma "constituição robusta", mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despender por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na

imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

Aqueles que não entendem a verdade sempre seguem os outros: se as pessoas dizem que essa é a obra do Espírito Santo, você também diz que essa é a obra do Espírito Santo; se as pessoas dizem que é a obra de um espírito maligno, você também fica em dúvida ou também diz que essa é a obra de um espírito maligno. Você sempre repete as palavras dos outros e é incapaz de distinguir qualquer coisa por si mesmo, nem é capaz de pensar por si mesmo. Isso é alguém sem uma posição, alguém que é incapaz de diferenciar — tal pessoa é um miserável sem valor! Você sempre repete as palavras dos outros: hoje, dizem que essa é a obra do Espírito Santo, mas é provável que um dia alguém diga que não é a obra do Espírito Santo e que nada mais é do que os feitos do homem — mas você não pode discernir isso, e quando testemunha que isso é dito por outros, você diz a mesma coisa. Na verdade, é a obra do Espírito Santo, mas você diz que é a obra do homem; será que você não se tornou uma daquelas pessoas que blasfemam contra a obra do Espírito Santo? Dessa forma, você não se opôs a Deus porque não consegue diferenciar? Quem sabe, um dia talvez apareça algum tolo que diz que “essa é a obra de um espírito maligno” e, quando você ouvir essas palavras, você ficará perplexo e mais uma vez preso pelas palavras dos outros. Toda vez que alguém gera distúrbios, você é incapaz de manter sua posição, e tudo isso porque você não possui a verdade. Acreditar em Deus e buscar conhecer a de Deus não é uma questão simples. Essas coisas não podem ser alcançadas simplesmente reunindo-se e ouvindo uma pregação, e você não pode ser aperfeiçoado apenas pela paixão. Você deve experimentar, conhecer, ter princípios em suas ações e ganhar a obra do Espírito Santo. Quando você tiver passado

por experiências, será capaz de diferenciar muitas coisas — você será capaz de distinguir entre o bem e o mal, entre justiça e maldade, entre o que é de carne e sangue e o que é da verdade. Você deve ser capaz de distinguir entre todas essas coisas e, ao fazê-lo, independentemente das circunstâncias, você nunca se perderá. Apenas essa é a sua verdadeira estatura.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus"

As pessoas que creem em Deus deveriam obedecer a Ele e adorá-Lo. Não exalte nem admire ninguém; não coloque Deus em primeiro lugar, as pessoas que você admira em segundo e a si mesmo em terceiro. Ninguém deveria ocupar um lugar em seu coração, e você não deveria considerar que as pessoas — especialmente as que você venera — estejam no mesmo nível de Deus ou sejam iguais a Ele. Isso é intolerável para Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Os dez decretos administrativos que devem ser obedecidos pelo povo escolhido de Deus na Era do Reino"

Há algumas pessoas que são enganadas com frequência por aquelas que, exteriormente, parecem espirituais, nobres, superiores e grandiosas. Quanto a essas pessoas que podem falar com eloquência sobre letras e doutrinas, e cujo discurso e ações parecem dignos de admiração, os que são enganados por elas nunca olharam para a essência de suas ações, os princípios por trás de seus feitos, quais são os seus objetivos. Ademais, eles nunca se perguntaram se essas pessoas obedecem a Deus verdadeiramente, nem se são ou não pessoas que genuinamente temem a Deus e evitam o mal. Eles nunca discerniram a substância da humanidade dessas pessoas. Pelo contrário, desde o primeiro passo para a familiarização, pouco a

pouco, passaram a admirar e venerar essas pessoas, e, no fim, essas pessoas se tornam seus ídolos. Além disso, na mente de algumas pessoas, os ídolos a quem elas adoram — e que elas acreditam que podem abandonar suas famílias e empregos, e que parecem, superficialmente, ser capazes de pagar o preço — são aqueles que estão realmente satisfazendo a Deus e que podem realmente receber um bom desfecho e um bom destino. Na mente delas, esses ídolos são as pessoas a quem Deus louva. O que faz com que as pessoas tenham esse tipo de convicção? Qual é a essência desse problema? A quais consequências isso pode levar? Em primeiro lugar, vamos discutir a questão de sua essência.

Essencialmente, esses problemas com relação ao ponto de vista das pessoas, seus métodos de prática, quais princípios de prática elas escolhem adotar e em que cada uma tende a se concentrar não têm nada a ver com as demandas de Deus para a humanidade. Se as pessoas se concentram em questões superficiais ou profundas, letras e doutrinas ou realidade, elas não aderem àquilo que mais deveriam aderir, e não sabem aquilo que mais deveriam saber. A razão para isso é que as pessoas não gostam da verdade de forma alguma; portanto, não estão dispostas a colocar tempo e esforço em buscar e pôr em prática os princípios encontrados na palavra de Deus. Em vez disso, preferem utilizar atalhos, resumindo o que entendem e o que sabem ser boa prática e bom comportamento; esse resumo, então, se torna o seu objetivo a buscar, que elas tomam por verdade a ser praticada. A consequência direta disso é que as pessoas usam o bom comportamento humano como substituto para colocar a verdade em prática, o que também satisfaz seu desejo de cair na graça de Deus. Isso lhes dá meios com os quais lutar contra a verdade, o que elas

também usam para argumentar e competir com Deus. Ao mesmo tempo, as pessoas também, de modo inescrupuloso, colocam Deus de lado e colocam o ídolo que admiram na posição Dele. Existe somente uma causa original que faz as pessoas terem essas ações e pontos de vista ignorantes, ou opiniões e práticas unilaterais — e, hoje, Eu lhes contarei a respeito disso: a razão é que, apesar de que as pessoas seguem a Deus, oram a Ele todos os dias e leem a palavra de Deus todos os dias, na verdade, elas não entendem a vontade de Deus. Essa é a raiz do problema. Se uma pessoa entende o coração de Deus, entende do que Ele gosta, o que Ele odeia, o que Ele quer, o que Ele rejeita, que tipo de pessoa Ele ama, de que tipo de pessoa Ele não gosta, que tipo de padrão Ele aplica às Suas demandas ao homem, que tipo de abordagem Ele usa para aperfeiçoar o homem, essa pessoa ainda pode ter ideias próprias? Pessoas como essa podem simplesmente adorar outra pessoa? Uma pessoa comum pode se tornar ídolo dela? Se uma pessoa entende a vontade de Deus, seu ponto de vista é um pouco mais racional do que isso. Ele não idolatrará, de forma arbitrária, uma pessoa corrupta, tampouco acreditará, enquanto percorre a senda de colocar a verdade em prática, que aderir arbitrariamente a algumas regras simples ou princípios é o mesmo que colocar a verdade em prática.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará"

Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não

sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em Mim; já tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos

esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Um alerta para aqueles que não praticam a verdade”

3. No mundo religioso, os pastores e presbíteros têm poder. Eles trilham a senda dos fariseus hipócritas e, embora os sigamos e façamos o que eles dizem, cremos no Senhor Jesus, não nos pastores e presbíteros. Como então você pode dizer que nós também trilhamos a senda dos fariseus? Você está dizendo que aqueles de nós que creem em Deus na religião realmente não serão salvos?

Versos da Bíblia para referência:

"São guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco" (Mateus 15:14).

"Porque os que guiam este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são devorados" (Isaías 9:16).

"O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento" (Oséias 4:6).

Palavras de Deus relevantes:

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias

enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra”

Basta olhar para os líderes de cada denominação — são todos arrogantes e hipócritas, e suas interpretações da Bíblia carecem de contexto e são guiadas por sua imaginação. Eles todos se fiam em seus dons e em sua erudição para realizar seu trabalho. Se fossem incapazes de pregar qualquer coisa, as pessoas os seguiriam? Afinal de contas, eles possuem certo conhecimento e conseguem pregar sobre alguma doutrina ou sabem como conquistar as pessoas e como usar alguns artifícios. Eles usam isso para trazer as pessoas para diante de si mesmos e enganá-las. Nominalmente, essas pessoas acreditam em Deus, mas, na realidade, seguem seus líderes. Quando encontram alguém pregando o caminho verdadeiro, algumas dizem: "Temos que consultar nosso líder sobre a nossa fé". Um humano é o mediador de sua fé em Deus; isso não é um problema? Então, no que esses líderes se transformaram? Será que não se tornaram fariseus, falsos pastores, anticristos e pedras de tropeço para que as pessoas aceitem o caminho verdadeiro? Tais pessoas são da mesma laia de Paulo. [...]

Anteriormente, os crentes em Deus podem ter seguido uma pessoa ou podem não ter satisfeito a vontade de Deus; neste estágio final, eles terão de vir para diante de Deus. Se o seu fundamento é sua experiência deste estágio da obra, mas você continua a seguir uma pessoa, então você é imperdoável e terá o mesmo fim que teve Paulo.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente buscar a verdade é verdadeiramente crer em Deus"

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no mundo que têm influência, e somente

aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despender por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos

imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Você é um verdadeiro crente em Deus?”

As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque

não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade, mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em Mim; já

tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente

aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Não importa quantas pessoas acreditam em Deus, assim que sua crença é definida por Deus como sendo a de uma religião ou um grupo, Ele já determinou que elas não podem ser salvas. Por que digo isso? Num bando ou numa multidão de pessoas que estão sem a obra e a orientação de Deus, e que não O adoram de forma alguma, quem elas adoram? Quem elas seguem? Na forma e no nome, elas seguem uma pessoa, mas a quem de fato elas seguem? Em seu coração, elas reconhecem Deus, mas, na prática, estão sujeitas à manipulação, aos arranjos e ao controle humano. Elas seguem Satanás, o diabo; seguem as forças que são hostis a Deus, que são inimigas Dele. Deus salvaria um bando de pessoas como essas? (Não.) Por que não? Elas são capazes de se arrepender? (Não.) Elas são incapazes de se arrepender. Elas brandem a bandeira da fé, executam

empreendimentos humanos e conduzem o próprio gerenciamento, e vão contra o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade. Seu desfecho final é serem detestadas e rejeitadas por Deus; Ele jamais poderia salvar essas pessoas, elas jamais poderiam se arrepender, já foram capturadas por Satanás — estão inteiramente nas mãos de Satanás. Em sua fé, a quantidade de anos em que você tem crido em Deus importa quanto a você ser louvado ou não por Ele? Os rituais e as regras que você respeita importam? Deus observa os métodos de prática das pessoas? Ele observa quantas são essas pessoas? Ele selecionou uma porção da humanidade; como Ele avalia se elas podem e deveriam ser salvas? Ele baseia Sua decisão nas sendas que essas pessoas trilham. [...] Não importam quantos sermões a pessoa ouviu ou quantas verdades entendeu, se no fim ela ainda segue pessoas e Satanás, e no fim ainda é incapaz de seguir o caminho de Deus e incapaz de temer a Deus e evitar o mal, pessoas como esta serão detestadas e rejeitadas por Deus. Ao que tudo indica, essas pessoas que são detestadas e rejeitadas por Deus podem falar muito sobre letras e doutrinas, e talvez tenham entendido muitas verdades, mas ainda são incapazes de adorar a Deus; são incapazes de temer a Deus e evitar o mal, e são incapazes da total submissão a Deus. Aos olhos de Deus, Ele as define como parte de uma religião, como apenas um grupo de humanos — um bando de humanos — e como local de morada para Satanás. Elas são lembradas coletivamente como o bando de Satanás e são completamente desprezadas por Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Somente vivendo diante de Deus o tempo todo você pode trilhar a senda da salvação”

Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são

deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que

blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

XVII. Perguntas e respostas sobre como identificar a substância demoníaca do PC Chinês

1. A Constituição chinesa estipula claramente liberdade de crença religiosa. Crença em Deus é um princípio inalterável, ela segue a razão e está de acordo com a lei. Por que, então, o PC Chinês ataca, suprime e tenta exterminar a crença religiosa, privando as pessoas chinesas de seu direito à liberdade de crença? Por que ele trata os cristãos como arquicriminosos, usando meios revolucionários para suprimir, perseguir e até torturá-los à morte?

Versos da Bíblia para referência:

"O mundo inteiro jaz no maligno" (1 João 5:19).

"Geração perversa é esta" (Lucas 11:29).

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo" (Apocalipse 12:9).

"Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, Me odiou a Mim" (João 15:18).

"E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas" (João 3:19-20).

Palavras de Deus relevantes:

As manifestações do grande dragão vermelho são resistência a Mim, falta de entendimento e de compreensão do significado de Minhas palavras, frequente perseguição a Mim, e a busca de usar esquemas que interrompam Minha gestão. Satanás se manifesta das seguintes maneiras: lutando Comigo por poder, querendo possuir Meu povo escolhido, e divulgando palavras negativas para enganar o Meu povo. As manifestações do diabo (aqueles que não aceitam Meu nome, que

não creem, são todos diabos) são as seguintes: cobiçar os prazeres da carne, entregar-se à lascívia maligna, viver em a servidão a Satanás, alguns resistindo a Mim e alguns Me apoiando (mas sem provar que são Meus filhos amados). As manifestações do arcanjo são as seguintes: falar de modo insolente, ser impiedoso, adotar amiúde o Meu tom para reprovar as pessoas, concentrar-se apenas em aparentemente Me imitar, comer o que como e usar o que uso; em resumo, querer estar em pé de igualdade Comigo, ser ambicioso, mas sem ter Meu calibre e não tendo a Minha vida, e ser um peça desperdiçada. Satanás, o diabo e o arcanjo são todos demonstrações típicas do grande dragão vermelho, de modo que os que não são predestinados e escolhidos por Mim são todos a prole do grande dragão vermelho: é absolutamente assim que as coisas são! Esses são todos Meus inimigos. (Todavia, as interrupções de Satanás estão excluídas. Se a sua natureza for a Minha qualidade, ninguém pode mudá-la. Porque agora você ainda vive na carne, vez ou outra você vai se defrontar com as tentações de Satanás — isso é inevitável —, mas você tem de ser sempre cuidadoso.) Portanto, abandonarei toda a prole do grande dragão vermelho com exceção dos Meus filhos primogênitos. A natureza de tal prole nunca pode mudar e é a qualidade de Satanás. É o diabo que eles manifestam e é o arcanjo que eles vivem. Isso é completamente verdadeiro. O grande dragão vermelho do qual falo não é um grande dragão vermelho; em vez disso, é o espírito maligno que se opõe a Mim, e para ele “grande dragão vermelho” é um sinônimo. Assim, todos os espíritos, fora o Espírito Santo, são malignos e também pode-se dizer que são a prole do grande dragão vermelho. Tudo isso deveria ser cristalino para toda e qualquer pessoa.

Durante milhares de anos, esta tem sido a terra da imundice, é insuportavelmente suja, a miséria abunda, fantasmas correm desenfreados por toda parte, enganando e iludindo, fazendo acusações infundadas,[1] sendo impiedosos e viciosos, pisoteando essa cidade fantasma e a deixando coberta de cadáveres; o fedor da decadência cobre a terra e permeia o ar, e é fortemente vigiada.[2] Quem é capaz de enxergar o mundo além dos céus? O diabo entrelaça firmemente todo o corpo do homem, apaga seus olhos e sela seus lábios com firmeza. O rei dos demônios tem causado alvoroço por vários milhares de anos até o dia de hoje, quando ainda mantém forte vigilância sobre a cidade fantasma, como se fosse um palácio de demônios impenetrável; enquanto isso, essa matilha de cães de guarda observa com olhos ferozes, com um profundo medo de que Deus os pegue desprevenidos e os extermine, deixando-os sem um lugar de paz e felicidade. Como as pessoas de uma cidade fantasma tal como essa puderam um dia ter visto Deus? Alguma vez já desfrutaram do carinho e da amabilidade de Deus? Que apreciação têm elas das questões do mundo humano? Quem entre elas é capaz de compreender a vontade ávida de Deus? Portanto, não é de surpreender que Deus encarnado continue completamente escondido: em uma sociedade obscura como esta, onde os demônios são impiedosos e desumanos, como o rei dos demônios, que mata pessoas sem piscar um olho, poderia tolerar a existência de um Deus que é amável, bondoso e também santo? Como poderia aplaudir e comemorar a chegada de Deus? Lacaios! Retribuem bondade com ódio, há muito desdenham de Deus, abusam de Deus, são selvagens

ao extremo, não têm a menor consideração por Deus, saqueiam e pilham, perderam toda a consciência, contrariam toda consciência e tentam os inocentes à insensatez. Ancestrais dos antigos? Líderes adorados? Todos eles se opõem a Deus! Sua interferência deixou tudo que está debaixo do céu em estado de escuridão e caos! Liberdade religiosa? Direitos e interesses legítimos dos cidadãos? São todos truques para encobrir o pecado! Quem abraçou a obra de Deus? Quem entregou sua vida ou derramou seu sangue pela obra de Deus? Geração após geração, de pais para filhos, o homem escravizado tem escravizado Deus sem cerimônia — como isso poderia não incitar fúria? Milhares de anos de ódio estão concentrados no coração, milênios de pecaminosidade estão gravados no coração — como isso poderia não inspirar aversão? Vingue-Se Deus, elimine completamente Seu inimigo, não permita que ele continue a correr desenfreado, não permita mais que ele cause tantos problemas quanto deseje! Agora é a hora: desde muito o homem tem reunido toda a sua força, tem dedicado todos os seus esforços, tem pago cada preço para isto, para arrancar a face hedionda desse demônio e para permitir que as pessoas, que foram cegadas e suportaram todo tipo de sofrimento e dificuldade, se ergam de sua dor e deem as costas para esse velho diabo maligno. Por que erguer um obstáculo tão impenetrável para a obra de Deus? Por que usar diversos truques para enganar o povo de Deus? Onde estão a verdadeira liberdade e os direitos e interesses legítimos? Onde está a justiça? Onde está o conforto? Onde está a ternura? Por que usar esquemas ardilosos para enganar o povo de Deus? Por que usar força para suprimir a vinda de Deus? Por que não permitir que Deus circule livremente pela terra que Ele criou? Por que perseguir

Deus até que Ele não tenha mais onde descansar a Sua cabeça? Onde está o calor entre os homens? Onde estão as boas-vindas entre as pessoas? Por que causar um anseio tão desesperado em Deus? Por que fazer Deus clamar vez após outra? Por que forçar Deus a se preocupar com Seu amado Filho? Nesta sociedade obscura, por que seus cães de guarda deploráveis não permitem que Deus venha e vá livremente no meio do mundo que Ele criou?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Obra e entrada (8)"

O conhecimento da cultura antiga sub-repticiamente roubou o homem da presença de Deus e o entregou para o rei dos diabos e sua progenitura. Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos[a] levaram o pensamento e as noções do homem para uma outra era de rebeldia, fazendo com que ele adulasse ainda mais do que antes aqueles que compilaram o Livro/Clássico de Documentos e, como resultado, exacerbasse ainda mais suas noções sobre Deus. Sem o conhecimento do homem, o rei dos diabos, sem piedade, expulsou Deus do coração do homem e então o ocupou ele mesmo com exultação triunfante. Desde aquele tempo, o homem ficou possuído por uma alma feia e perversa e pelo semblante do rei dos diabos. Um ódio por Deus preencheu o seu peito, e a maldade vingativa do rei dos diabos se espalhou pela humanidade dia após dia, até que ele fosse totalmente consumido. O homem já não tinha mais a mínima liberdade e não tinha como se libertar das amarras do rei dos diabos. Ele não teve escolha senão ser preso no mesmo momento, se render e se prostrar em submissão em sua presença. Muito tempo atrás, quando o coração e a alma do homem ainda estavam em sua infância, o rei dos diabos plantou nele a semente do tumor do ateísmo, ensinando-lhe tais falácias como "estude ciência e

tecnologia, realize as Quatro Modernizações; e não existe uma coisa como Deus neste mundo". Não só isso, ele também brada em toda oportunidade: "Vamos confiar em nosso labor diligente para construir uma bela terra natal", pedindo a todas as pessoas que estejam preparadas desde a infância para prestar serviço fiel ao seu país. Inconscientemente, o homem foi levado para sua presença, onde ele, sem hesitar, arrogou-se todo o crédito (quer dizer o crédito pertencente a Deus por manter toda a humanidade em Suas mãos). Ele jamais teve qualquer sentimento de vergonha. Além disso, sem nenhuma vergonha, ele capturou o povo de Deus e o arrastou de volta para a sua morada, onde pulou como um rato para cima da mesa e fez com que o homem o adorasse como Deus. Que bandido! Ele proclama coisas chocantes e escandalosas, tais como: "Não existe essa coisa de Deus no mundo. O vento vem das transformações de acordo com as leis da natureza; a chuva vem quando o vapor, encontrando as temperaturas frias, se condensa em gotas que caem na terra; um terremoto é um tremor na superfície da terra devido a mudanças geológicas; a seca acontece por conta da secura na atmosfera causada por erupções nucleares na superfície do sol. Esses são fenômenos naturais. Onde, em tudo isso, há um ato de Deus?". Há até aqueles que berram declarações como as seguintes, declarações que não deveriam ser professadas: "O homem evoluiu de macacos no passado antigo, e o mundo de hoje vem de uma sucessão de sociedades primitivas que começou há aproximadamente um éon. Se um país se desenvolve ou declina depende inteiramente das mãos de seu povo". Em segundo plano, ele faz o homem pendurá-lo na parede ou colocá-lo na mesa para prestar-lhe homenagens e fazer-lhe ofertas. Ao mesmo tempo em que grita: "Não há Deus", ele se coloca

como Deus, empurrando, com sumária grosseria, Deus para fora das fronteiras da terra, enquanto toma o lugar de Deus e assume o papel de rei dos diabos. Tão totalmente desprovido de razão! Ele faz com que as pessoas o odeiem até o tutano. Parece que Deus e ele são inimigos jurados e que os dois não podem coexistir. Ele faz planos para expulsar Deus, enquanto ele perambula livre, fora do alcance da lei.[3] Ele é mesmo o rei dos diabos! Como sua existência pode ser tolerada? Ele não descansará até ter bagunçado a obra de Deus e a deixado toda em uma balbúrdia completa,[4] como se quisesse se opor a Deus até o amargo fim, até que ou o peixe morra ou a rede se rompa, deliberadamente colocando-se contra Deus e apertando cada vez mais de perto. Sua face hedionda já há muito completamente desmascarada, agora está ferida e esmurrada[5] e numa condição lamentável, ainda assim ele não esmorece seu ódio por Deus, como se por devorar Deus numa só bocada ele será capaz de aliviar o ódio reprimido no coração. Como podemos tolerá-lo, esse inimigo de Deus? Só a sua erradicação e absoluta exterminação levarão o nosso desejo de vida à fruição. Como ele pode ter permissão para continuar correndo desenfreado? Ele corrompeu o homem a tal ponto que o homem já não conhece mais o sol celestial e se tornou amortecido e destituído de sentimento. O homem perdeu a razão humana normal. Por que não oferecer todo o nosso ser para destruí-lo e queimá-lo a fim de eliminar todas as preocupações com o futuro e permitir que a obra de Deus alcance o quanto antes um esplendor sem precedentes? Essa gangue de salafrários veio para o mundo dos homens e o reduziu a turbulência. Eles levaram toda a humanidade à beira do precipício, planejando em segredo empurrá-la para que se despedaçassem de modo que eles possam, então, devorar seus

cadáveres. Eles esperam em vão romper o plano de Deus e entrar numa disputa com Ele, apostando tudo num único rolar dos dados.[6] Mas isso não é fácil mesmo! A cruz foi preparada, afinal, para o rei dos diabos, que é culpado dos crimes mais hediondos. Deus não pertence à cruz. Ele já a jogou de lado para o diabo. Há muito tempo agora que Deus Se ergueu vitorioso e já não sente pesar pelos pecados da humanidade, mas trará a salvação para toda a humanidade.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Obra e entrada (7)"

De cima a baixo e do começo ao fim, Satanás tem interrompido a obra de Deus e agido em oposição a Ele. Toda essa discussão em torno da "herança cultural antiga", da valorização do "conhecimento da cultura antiga", dos "ensinamentos do taoísmo e do confucionismo", e dos "clássicos do confucionismo e os ritos feudais" levou o homem ao inferno. A ciência e a tecnologia avançadas dos dias de hoje, bem como a indústria, a agricultura e os negócios altamente desenvolvidos, não são vistos em lugar algum. Em vez disso, tudo que elas fazem é enfatizar os ritos feudais propagados pelos "macacos" do tempos antigos para deliberadamente interromper a obra de Deus, opor-se a ela e desmantelá-la. Não somente ele continuou a afligir o homem até hoje, como deseja até engolir[7] o homem inteiro. A transmissão de ensinamentos éticos e morais do feudalismo e passar adiante o conhecimento da cultura antiga infectaram a humanidade há muito tempo, transformando-a em demônios maiores e menores. Poucos são os que receberiam Deus de bom grado, poucos os que receberiam jubilosos a Sua vinda. A face de toda a humanidade está repleta de intenção assassina, e em todo lugar, um hálito mortal impregna o ar. Ela busca expulsar Deus

desta terra; com facas e espadas em punho, ela se organiza em formação de batalha para “aniquilar” a Deus. Por toda essa terra do diabo, onde se ensina constantemente ao homem que não há Deus, há ídolos espalhados, e o ar acima está impregnado com um odor nauseante de papel e incenso queimando tão denso que chega a ser sufocante. Parece com o fedor de lodo que se eleva com o retorcer da serpente venenosa, tanto que não consegue evitar o vômito. Além disso, é possível ouvir fracamente o som de demônios malignos recitando as escrituras, um som que parece vir de longe no inferno, tanto que não se consegue impedir de tremer. Por toda parte nesta terra são instalados ídolos de todas as cores do arco-íris, transformando a terra em um mundo de prazeres sensuais, enquanto o rei dos diabos continua rindo maliciosamente, como se seu plano malicioso tivesse sido bem-sucedido. Entretanto, o homem permanece completamente alheio, nem tem a menor ideia de que o diabo já o corrompeu ao ponto em que se tornou insensato e cabisbaixo pela derrota. Ele deseja, com uma única varrida, apagar tudo sobre Deus e mais uma vez profaná-Lo e assassiná-Lo; sua intenção é derrubar e perturbar Sua obra. Como ele pode permitir que Deus seja de status igual? Como ele pode tolerar que Deus “interfira” na sua obra entre os homens na terra? Como ele pode permitir que Deus desmascare sua face hedionda? Como pode permitir que Deus ponha sua obra em desordem? Como pode esse diabo, apoplético de raiva, permitir que Deus tenha controle sobre sua corte imperial na terra? Como ele pode voluntariamente se curvar diante de Seu poder superior? Seu semblante hediondo foi revelado como realmente é, de modo que não se sabe se é para rir ou chorar, e do qual é verdadeiramente difícil falar. Essa não é a sua

essência? Mesmo com uma alma feia, ele ainda acredita que é incrivelmente belo. Ah, essa gangue de cúmplices em crime![8] Eles descem para o domínio mortal para entregar-se aos prazeres e causar uma comoção, incitando tanto as coisas que o mundo se torna um lugar volúvel e inconstante e o coração do homem se enche de pânico e inquietação, e eles brincaram tanto com o homem que sua aparência se tornou a de uma besta desumana do campo, supremamente feia, e que perdeu o último traço do homem santo original. Além disso, eles desejam até assumir poder soberano na terra. Impedem tanto a obra de Deus que ela mal consegue se arrastar adiante e trancam o homem tão firmemente como paredes de bronze e aço. Depois de cometer tantos pecados graves e causar tantos desastres, eles ainda esperam outra coisa que não seja castigo? Os demônios e espíritos malignos têm corrido ensandecidamente na terra há algum tempo e isolaram a vontade e o esforço meticuloso de Deus de tal maneira que são impenetráveis. Verdadeiramente, isso é um pecado mortal! Como Deus pode não Se sentir ansioso? Como Deus pode não Se sentir furioso? Eles impediram a obra de Deus e se opuseram a ela gravemente: como são rebeldes!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Obra e entrada (7)”

Notas de rodapé:

1. “Fazendo acusações infundadas” se refere aos métodos por meio dos quais o diabo prejudica as pessoas.
2. “Fortemente vigiada” indica que os métodos que o diabo usa para afligir as pessoas são particularmente perversos e controlam tanto as pessoas que elas não têm espaço para se mover.
3. “Ele perambula livre, fora do alcance da lei” indica que o diabo fica furioso e fora de controle.
4. “Uma balbúrdia completa” refere-se a como o comportamento violento do diabo é insuportável de ver.

5. “Ferida e esmurrada” refere-se à cara feia do rei dos diabos.
6. “Apostando tudo num único rolar dos dados” significa colocar todo o dinheiro que se tem em uma única aposta esperando sair ganhando. Isso é uma metáfora para as tramas nefastas e sinistras do diabo. A expressão é usada de forma jocosa.
7. “Engolir” refere-se ao comportamento cruel do rei dos diabos, que arrebata as pessoas por inteiro.
8. Os “cúmplices em crime” são da mesma laia do “bando de criminosos”.
a. “Os Quatro Livros e os Cinco Clássicos” são os livros oficiais do confucionismo na China.

2. Desde que o PC Chinês chegou ao poder, ele tem sido incessante em sua perseguição à crença religiosa. Sua supressão da Igreja de Deus Todo-Poderoso, em particular, se tornou cada vez mais severa. O PC Chinês não só usou televisão, rádio, jornais, internet e outras mídias para caluniar, incriminar e desacreditar A Igreja de Deus Todo-Poderoso, como também conduziu detenções de seus membros em larga escala, resultando na prisão e tortura cruel de muitos cristãos e até em sua tortura até a morte. Por que a perseguição do PC Chinês à Igreja de Deus Todo-Poderoso é tão severa?

Versos da Bíblia para referência:

"O mundo inteiro jaz no maligno" (1 João 5:19).

"Geração perversa é esta" (Lucas 11:29).

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo" (Apocalipse 12:9).

"E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas" (João 3:19-20).

Palavras de Deus relevantes:

De cima a baixo e do começo ao fim, Satanás tem interrompido a obra de Deus e agido em oposição a Ele. Toda essa discussão em torno da "herança cultural antiga", da valorização do "conhecimento da cultura antiga", dos "ensinamentos do taoísmo e do confucionismo", e dos "clássicos do confucionismo e os ritos feudais" levou o homem ao inferno. A ciência e a tecnologia avançadas dos dias de hoje, bem como a indústria, a agricultura e os negócios altamente desenvolvidos, não são vistos em lugar algum. Em vez

disso, tudo que elas fazem é enfatizar os ritos feudais propagados pelos “macacos” do tempos antigos para deliberadamente interromper a obra de Deus, opor-se a ela e desmantelá-la. Não somente ele continuou a afligir o homem até hoje, como deseja até engolir[1] o homem inteiro. A transmissão de ensinamentos éticos e morais do feudalismo e passar adiante o conhecimento da cultura antiga infectaram a humanidade há muito tempo, transformando-a em demônios maiores e menores. Poucos são os que receberiam Deus de bom grado, poucos os que receberiam jubilosos a Sua vinda. A face de toda a humanidade está repleta de intenção assassina, e em todo lugar, um hálito mortal impregna o ar. Ela busca expulsar Deus desta terra; com facas e espadas em punho, ela se organiza em formação de batalha para “aniquilar” a Deus. Por toda essa terra do diabo, onde se ensina constantemente ao homem que não há Deus, há ídolos espalhados, e o ar acima está impregnado com um odor nauseante de papel e incenso queimando tão denso que chega a ser sufocante. Parece com o fedor de lodo que se eleva com o retorcer da serpente venenosa, tanto que não consegue evitar o vômito. Além disso, é possível ouvir fracamente o som de demônios malignos recitando as escrituras, um som que parece vir de longe no inferno, tanto que não se consegue impedir de tremer. Por toda parte nesta terra são instalados ídolos de todas as cores do arco-íris, transformando a terra em um mundo de prazeres sensuais, enquanto o rei dos diabos continua rindo maliciosamente, como se seu plano malicioso tivesse sido bem-sucedido. Entretanto, o homem permanece completamente alheio, nem tem a menor ideia de que o diabo já o corrompeu ao ponto em que se tornou insensato e cabisbaixo pela derrota. Ele deseja, com uma única varrida, apagar

tudo sobre Deus e mais uma vez profaná-Lo e assassiná-Lo; sua intenção é derrubar e perturbar Sua obra. Como ele pode permitir que Deus seja de status igual? Como ele pode tolerar que Deus "interfira" na sua obra entre os homens na terra? Como ele pode permitir que Deus desmascare sua face hedionda? Como pode permitir que Deus ponha sua obra em desordem? Como pode esse diabo, apoplético de raiva, permitir que Deus tenha controle sobre sua corte imperial na terra? Como ele pode voluntariamente se curvar diante de Seu poder superior? Seu semblante hediondo foi revelado como realmente é, de modo que não se sabe se é para rir ou chorar, e do qual é verdadeiramente difícil falar. Essa não é a sua essência? Mesmo com uma alma feia, ele ainda acredita que é incrivelmente belo. Ah, essa gangue de cúmplices em crime![2] Eles descem para o domínio mortal para entregar-se aos prazeres e causar uma comoção, incitando tanto as coisas que o mundo se torna um lugar volúvel e inconstante e o coração do homem se enche de pânico e inquietação, e eles brincaram tanto com o homem que sua aparência se tornou a de uma besta desumana do campo, supremamente feia, e que perdeu o último traço do homem santo original. Além disso, eles desejam até assumir poder soberano na terra. Impedem tanto a obra de Deus que ela mal consegue se arrastar adiante e trancam o homem tão firmemente como paredes de bronze e aço. Depois de cometer tantos pecados graves e causar tantos desastres, eles ainda esperam outra coisa que não seja castigo? Os demônios e espíritos malignos têm corrido ensandecidamente na terra há algum tempo e isolaram a vontade e o esforço meticuloso de Deus de tal maneira que são impenetráveis. Verdadeiramente, isso é um pecado mortal! Como Deus pode não Se

sentir ansioso? Como Deus pode não Se sentir furioso? Eles impediram a obra de Deus e se opuseram a ela gravemente: como são rebeldes!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Obra e entrada (7)”

Durante milhares de anos, esta tem sido a terra da imundice, é insuportavelmente suja, a miséria abunda, fantasmas correm desenfreados por toda parte, enganando e iludindo, fazendo acusações infundadas,[3] sendo impiedosos e viciosos, pisoteando essa cidade fantasma e a deixando coberta de cadáveres; o fedor da decadência cobre a terra e permeia o ar, e é fortemente vigiada.[4] Quem é capaz de enxergar o mundo além dos céus? O diabo entrelaça firmemente todo o corpo do homem, apaga seus olhos e sela seus lábios com firmeza. O rei dos demônios tem causado alvoroço por vários milhares de anos até o dia de hoje, quando ainda mantém forte vigilância sobre a cidade fantasma, como se fosse um palácio de demônios impenetrável; enquanto isso, essa matilha de cães de guarda observa com olhos ferozes, com um profundo medo de que Deus os pegue desprevenidos e os extermine, deixando-os sem um lugar de paz e felicidade. Como as pessoas de uma cidade fantasma tal como essa puderam um dia ter visto Deus? Alguma vez já desfrutaram do carinho e da amabilidade de Deus? Que apreciação têm elas das questões do mundo humano? Quem entre elas é capaz de compreender a vontade ávida de Deus? Portanto, não é de surpreender que Deus encarnado continue completamente escondido: em uma sociedade obscura como esta, onde os demônios são impiedosos e desumanos, como o rei dos demônios, que mata pessoas sem piscar um olho, poderia tolerar a existência de um Deus que é amável, bondoso e também santo? Como poderia aplaudir e

comemorar a chegada de Deus? Lacaios! Retribuem bondade com ódio, há muito desdenham de Deus, abusam de Deus, são selvagens ao extremo, não têm a menor consideração por Deus, saqueiam e pilham, perderam toda a consciência, contrariam toda consciência e tentam os inocentes à insensatez. Ancestrais dos antigos? Líderes adorados? Todos eles se opõem a Deus! Sua interferência deixou tudo que está debaixo do céu em estado de escuridão e caos! Liberdade religiosa? Direitos e interesses legítimos dos cidadãos? São todos truques para encobrir o pecado! Quem abraçou a obra de Deus? Quem entregou sua vida ou derramou seu sangue pela obra de Deus? Geração após geração, de pais para filhos, o homem escravizado tem escravizado Deus sem cerimônia — como isso poderia não incitar fúria? Milhares de anos de ódio estão concentrados no coração, milênios de pecaminosidade estão gravados no coração — como isso poderia não inspirar aversão? Vingue-Se Deus, elimine completamente Seu inimigo, não permita que ele continue a correr desenfreado, não permita mais que ele cause tantos problemas quanto deseje! Agora é a hora: desde muito o homem tem reunido toda a sua força, tem dedicado todos os seus esforços, tem pago cada preço para isto, para arrancar a face hedionda desse demônio e para permitir que as pessoas, que foram cegadas e suportaram todo tipo de sofrimento e dificuldade, se ergam de sua dor e deem as costas para esse velho diabo maligno. Por que erguer um obstáculo tão impenetrável para a obra de Deus? Por que usar diversos truques para enganar o povo de Deus? Onde estão a verdadeira liberdade e os direitos e interesses legítimos? Onde está a justiça? Onde está o conforto? Onde está a ternura? Por que usar esquemas ardilosos para enganar o povo de Deus? Por que

usar força para suprimir a vinda de Deus? Por que não permitir que Deus circule livremente pela terra que Ele criou? Por que perseguir Deus até que Ele não tenha mais onde descansar a Sua cabeça? Onde está o calor entre os homens? Onde estão as boas-vindas entre as pessoas? Por que causar um anseio tão desesperado em Deus? Por que fazer Deus clamar vez após outra? Por que forçar Deus a se preocupar com Seu amado Filho? Nesta sociedade obscura, por que seus cães de guarda deploráveis não permitem que Deus venha e vá livremente no meio do mundo que Ele criou?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Obra e entrada (8)"

Satanás constrói a sua reputação por enganar as pessoas e muitas vezes se estabelece como vanguarda e exemplo de justiça a ser seguido. Sob falsos pretextos de salvaguardar a justiça, ele lesa as pessoas, devora sua alma e usa toda sorte de meios para entorpecer, enganar e incitar o homem. Seu objetivo é fazer o homem aprovar sua conduta maligna e concordar com ela, fazer o homem se unir a ele em oposição à autoridade e à soberania de Deus. Entretanto, quando se percebe claramente seus esquemas e tramas e percebe-se claramente suas características vis, e quando não se deseja continuar a ser espezinhado e enganado por ele ou continuar a trabalhar como escravo para ele ou ser punido e destruído ao lado dele, então Satanás muda suas características anteriormente santas e arranca a sua máscara de falsidade para revelar sua verdadeira face, que é má, cruel, feia e selvagem. Não há nada que ele amaria mais que exterminar todos aqueles que se recusam a segui-lo e que se opõem a suas forças malignas. Nesse ponto, Satanás não pode mais assumir uma aparência confiável, cordial; ao contrário, suas verdadeiras características feias e diabólicas são reveladas sob pele de cordeiro.

Uma vez que os esquemas de Satanás forem trazidos à luz e suas verdadeiras características expostas, ele se enfurecerá e exporá a sua barbaridade. Depois disso, seu desejo de lesar e devorar as pessoas só se intensificará. Isso ocorre porque ele fica enfurecido quando o homem desperta para a verdade e ele desenvolve um revanchismo poderoso em relação ao homem pela sua aspiração a ansiar por liberdade e luz e por liberar-se de sua prisão. Sua raiva tem o propósito de defender e sustentar sua maldade e também é uma verdadeira revelação de sua natureza selvagem.

Em toda situação, o comportamento de Satanás expõe a sua natureza maligna. Dentre todos os atos malignos que Satanás realizou sobre o homem — desde seus primeiros esforços para iludir o homem a que o siga, até a sua exploração do homem, em que ele arrasta o homem para os seus atos malignos, ao seu revanchismo em relação ao homem após suas verdadeiras caraterísticas terem sido expostas e o homem tê-lo reconhecido e abandonado — nenhum desses atos deixa de expor a substância maligna de Satanás, nem de provar o fato de que Satanás não tem relação alguma com as coisas positivas e que Satanás é a fonte de todas as coisas más. Cada uma de suas ações salvaguarda a sua maldade, mantém a continuidade de seus atos malignos, vai contra as coisas justas e positivas e arruína as leis e a ordem da existência normal da humanidade. Esses atos de Satanás são hostis a Deus e serão destruídos pela ira de Deus. Embora Satanás tenha sua raiva própria, a raiva dele é apenas um meio de descarregar sua natureza maligna. A razão pela qual Satanás fica exasperado e furioso é esta: seus esquemas indizíveis foram expostos; não é fácil sair impune de suas conspirações; sua ambição e desejo selvagens de substituir a Deus e agir como Deus foram

derrubados e bloqueados; e seu objetivo de controlar toda a humanidade agora resultou em nada e nunca pode ser alcançado.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único II"

A comunhão do homem para referência:

A opressão e a perseguição raivosas do PC Chinês à Igreja do Deus Todo-Poderoso causou uma agitação entre a comunidade global. Muitas pessoas não conseguem compreender por que o PC Chinês pode ser tão frenético em sua oposição e seu antagonismo a Deus. Isso ocorre porque o PC Chinês é um partido político ateísta — um regime satânico inigualável em seu ódio da verdade e de Deus. Vendo a manifestação e a obra do verdadeiro Deus, como poderia o PC Chinês não ter medo, como poderia não responder com desafio e condenação? Durante os últimos dias, Deus Todo-Poderoso expressou muitas verdades, a maioria das quais está reunida em "A Palavra manifesta em carne". As palavras de Deus Todo-Poderoso sacudiram todas as religiões e denominações. Muitos que acreditam no Senhor viram que as palavras expressas por Deus Todo-Poderoso são a verdade, reconheceram que essa é a voz de Deus, que essa é a obra de Deus, e todos retornaram para Deus Todo-Poderoso. Um número cada vez maior de pessoas está pregando e dando testemunho de Deus Todo-Poderoso. Como poderia o regime demoníaco do PC Chinês, com seu ódio fanático de Deus e da verdade, tolerar a existência de Deus ou permitir que a verdade seja pregada e testificada no mundo? O PC Chinês, portanto, lançou campanha atrás de campanha de opressão e perseguição raivosas contra a Igreja de Deus Todo-Poderoso. Ele prendeu inúmeras pessoas por espalhar o evangelho e dar testemunho de Deus e confiscou muitas cópias de "A Palavra manifesta em carne". Todo dia

o PC Chinês se debruça sobre esse texto, cada vez mais ciente de quão poderoso é esse livro, que suas palavras são a verdade e podem conquistar todas as pessoas. Então, não importa quanto o PC Chinês difame, julgue e desacredite Deus Todo-Poderoso, ele nunca ousa tornar "A Palavra manifesta em carne" conhecido ao público nem faz qualquer menção do que foi expresso por Deus Todo-Poderoso. Por que o PC Chinês manteve "A Palavra manifesta em carne" assim tão escondido? Por que ele tem medo de que as pessoas leiam esse livro? Porque "A Palavra manifesta em carne" reúne as declarações de Deu, é a expressão da verdade e a manifestação da verdadeira luz do Oriente! O PC Chinês morre de medo de que o mundo inteiro contemple as verdades expressas por Deus Todo-Poderoso, veja que Deus apareceu e começou a operar no Oriente, que o Salvador do homem apareceu no Oriente e que a esperança do homem está no Oriente. O PC Chinês é o regime satânico mais maligno e o que mais odeia a verdade. Ninguém tem mais medo da chegada da verdade em meio aos homens. Ninguém tem mais medo de que o homem aceite a verdade, que Deus reine como Rei entre os homens e que o reino de Cristo apareça na terra, frustrando assim seu propósito desprezível de algum dia controlar a humanidade e dominar o mundo. É por isso que o PC Chinês tenta raivosamente prender e assassinar Cristo. Ele usa a mídia e a internet para espalhar propaganda e incriminar arbitrariamente, acusar falsamente e desacreditar a Igreja de Deus Todo-Poderoso. Ele até chega a, sem hesitar, mobilizar polícia armada, fazendo todos os esforços imagináveis para oprimir, prender e perseguir o povo escolhido de Deus. Sem onde se esconder, graças à perseguição do PC Chinês, o povo escolhido de Deus tem sido forçado a fugir para o exterior — e mesmo assim o PC Chinês

estendeu suas mãos sombrias até o exterior, usando meios políticos, econômicos e diplomáticos para pressionar certos países na tentativa de forçar cristãos que fugiram para além de suas fronteiras a retornar à China para enfrentar crueldade e perseguição. Ainda mais desprezível é o fato de que o PC Chinês também prende e persegue os parentes desses cristãos, usando-os como reféns para ameaçar a Igreja de Deus Todo-Poderoso e forçando-os a tirar passaporte e viajar para o exterior para intimidar a Igreja de Deus Todo-Poderoso em vários países no exterior. Ele tenta usar canais diplomáticos para incriminar e acusar falsamente os cristãos da Igreja de Deus Todo-Poderoso como falsos pleiteantes a asilo, espalhando assim mentiras e fabricando rumores que viram a opinião pública contra a Igreja, mancham sua reputação e incitam governos e povos no exterior a se oporem e rejeitarem a Igreja e a deportarem cristãos, alcançando assim o objetivo maligno do PC Chinês de impedir, reprimir e erradicar o trabalho da Igreja de espalhar o evangelho no exterior. Os fatos provam que o PC Chinês é composto por Satanás e demônios que abominam a verdade e odeiam Deus — são diabos que torturam as pessoas e devoram suas almas. O fato de o PC Chinês poder ser tão brutal em sua opressão, perseguição e nos ataques contra a Igreja de Deus Todo-Poderoso se deve inteiramente à sua essência demoníaca, que abomina a verdade e odeia Cristo.

Notas de rodapé:

1. “Engolir” refere-se ao comportamento cruel do rei dos diabos, que arrebata as pessoas por inteiro.
2. Os “cúmplices em crime” são da mesma laia do “bando de criminosos”.
3. “Fazendo acusações infundadas” se refere aos métodos por meio dos quais o diabo prejudica as pessoas.
4. “Fortemente vigiada” indica que os métodos que o diabo usa para afligir as pessoas são particularmente perversos e controlam tanto as pessoas que elas não têm espaço para se

mover.

3. Na Bíblia, Paulo disse: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação” (Romanos 13:1-2). Praticando segundo as palavras de Paulo, devemos, em todas as coisas, nos submeter aos poderes instituídos. No entanto, o governo ateísta do PC Chinês perseguiu a crença religiosa durante toda a sua história. É hostil a Deus e não só não permite que creiamos no Senhor, como também prende e persegue aqueles que propagam o evangelho e testificam de Deus. Se nós nos curvarmos ao governo comunista chinês, cessarmos de crer no Senhor e pararmos de propagar o evangelho e de testificar de Deus, nós não estaremos nos posicionando ao lado de Satanás por nos opormos e darmos as costas para o Senhor? Eu realmente não consigo entender: Exatamente o que devo fazer para me conformar à vontade do Senhor nas questões dos poderes instituídos?

Resposta:

Disse Paulo: “Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus. Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação” (Romanos 13:1-2). Porque Paulo disse essas palavras, muitos que acreditam no Senhor acham que as autoridades governamentais são ordenadas por Deus e que obedecer a elas é obedecer a Deus. Alguns até acham que, não importa como as autoridades tentem impedir e suprimir a fé das pessoas em Deus, mesmo assim estas deveriam obedecer-lhes e que desafiar as

autoridades é opor-se a Deus. Tais pontos de vista estão corretos? Estão de acordo com a vontade de Deus? Na verdade, desde a Era da Lei até a Era da Graça, Deus nunca disse que as pessoas deveriam se submeter aos poderes existentes. Na Era da Lei, o inimigo dos israelitas era o faraó do Egito; era ele quem detinha o poder. E o que Deus fez com ele? Quando ele impediu os israelitas de deixar o Egito, Deus fez cair sobre ele os dez desastres. Se ele não tivesse deixado os israelitas partir, Deus o teria destruído. Quando o exército egípcio estava perseguindo os israelitas, o mar Vermelho se abriu e depois afogou e destruiu os soldados que os perseguiam. Na Era da Lei, todos os reis de diabos que resistiam a Deus acabaram sendo destruídos por Ele. Agora deem uma olhada na Era da Graça: por que o Senhor Jesus foi ao deserto e para o meio das pessoas para pregar, em vez de pregar nos templos? Porque as autoridades e todos os líderes do mundo religioso se opunham a Deus e eram todos hostis ao Senhor, isso deixou o Senhor Jesus sem alternativa a não ser pregar no deserto e em meio às pessoas. Se os discípulos do Senhor Jesus tivessem obedecido às autoridades, teriam eles seguido Jesus? Teriam eles sido elogiados por Ele? Tudo isso deveria mostrar àqueles que realmente acreditam no Senhor qual deveria ser sua abordagem às autoridades do PC Chinês para que sejam segundo o coração de Deus. Se as pessoas acreditam no Senhor há muitos anos, mas ainda assim não conseguem reconhecer os poderes existentes são os inimigos de Deus, elas realmente entendem as Escrituras? Elas realmente conhecem o Senhor? Muitas pessoas não têm discernimento e não conseguem enxergar essas coisas como realmente são, porque não sabem o que fazer após lerem essas palavras de Paulo na Bíblia. Algumas pessoas até chegam a acreditar

que obedecer às autoridades governamentais é obedecer ao Senhor e que opor-se e resistir a esses poderes é resistir à ordenança de Deus e trazer condenação sobre si. Tais pontos de vista não estão totalmente errados? Não são eles um terrível equívoco e desafio a Deus? Esses são pontos de vista errôneos que confundem e prejudicam as pessoas!

Todos nós sabemos que o PC Chinês é um partido político ateísta — e onde o ateísmo está no poder, Satanás está no poder. O PC Chinês sempre considerou Deus como o inimigo. Sua abordagem à manifestação e obra de Cristo é: "As tropas não serão retiradas até que o expurgo esteja completo". O partido não parará diante de nada enquanto não pregar Cristo na cruz. Desde que chegou ao poder, o PC Chinês tem abertamente negado, condenado e blasfemado contra Deus. O cristianismo foi declarado um "xie jiao", Bíblias são confiscadas e queimadas como "literatura de xie jiao", e grupos religiosos são perseguidos e oprimidos sob o rótulo de "organizações xie jiao". Mais especificamente, o PC Chinês tem raivosamente oprimido, prendido e perseguido cristãos que acreditam no verdadeiro Deus e que pregam e dão testemunho de Deus, submetendo-os a crueldade e tortura desumanas, que deixaram muitos feridos e mutilados. Alguns até morreram por causa do abuso que sofreram. Por que o PC Chinês é tão hostil a Cristo, e por que persegue aqueles que acreditam no verdadeiro Deus? Qual é seu objetivo? O que ele mais teme é que o povo chinês comece a acreditar em Deus e a segui-Lo. Ele teme que as pessoas busquem a verdade e sejam salvas por Deus — caso em que não sobrará ninguém para o PC Chinês escravizar, ninguém para servi-lo. E, assim, o regime demoníaco do PC Chinês caça Cristo freneticamente, empregando

todo meio a seu dispor para brutalizar e perseguir os cristãos na vã esperança de erradicar a obra de Deus, de exterminar a crença religiosa e de transformar a China numa terra sem Deus, para que a ditadura do demoníaco PC Chinês reine eterna e inalterada na China. Isso prova que ninguém no mundo detesta a verdade e odeia Deus mais do que o maligno e satânico regime do PC Chinês. Ele é um clique de diabos que desafiam a Deus! Onde reina o PC Chinês, reina Satanás! Então, quando rejeitamos o PC Chinês e lhe damos as costas, isso não está em total acordo com a vontade de Deus?

De fato, isso foi revelado pelo Senhor Jesus há muito tempo: "**Geração perversa é esta**" (Lucas 11:29). "**E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más**" (João 3:19). Diz a Bíblia: "**O mundo inteiro jaz no maligno**" (1 João 5:19). O Senhor Jesus foi direto ao ponto ao expor a face e a fonte verdadeiras das trevas e do mal do mundo. Toda a humanidade vive sob a influência de Satanás, intolerante à existência de Deus e à verdade. Na comunidade religiosa, ninguém ousa dar testemunho abertamente da encarnação de Deus nas igrejas, muito menos ousa dar testemunho das verdades expressas por Cristo, seja na igreja, seja em meio às pessoas. Em qualquer denominação, as pessoas que são descobertas dando testemunho de Cristo na carne são detidas e condenadas — são expulsas da igreja e até entregues às autoridades. Essa humanidade não alcançou o ápice do mal? Que a negação de Deus, a negação da verdade e a condenação de Cristo ressoam em cada canto do mundo, isso não ocorre porque aquelas forças satânicas, malignas que se opõem a Deus detêm poder sobre o mundo? Pense em dois mil anos atrás: assim que nasceu, o Senhor

Jesus já foi caçado pelo governo romano; enquanto operava e pregava o caminho, Ele foi pregado na cruz pelos líderes judeus em colaboração com as autoridades romanas; e quando Seu evangelho foi pregado na China, ele também deparou com frenética condenação e resistência pelo governo chinês — sabe-se lá quantos missionários na China foram torturados e mortos. Depois que o PC Chinês chegou ao poder, inúmeros outros cristãos foram presos e torturados pelo partido. A lista não tem fim. O que mostram esses fatos? Por que o PC Chinês odeia tanto as pessoas que acreditam em Deus? Por que gerações de cristãos sofreram tão desumana perseguição? Por que a verdade é sempre recebida com rejeição e condenação em meio aos homens? Por que a vontade de Deus não pode ser realizada na terra e em toda nação do mundo? Porque o mundo inteiro jaz sob o império de Satanás, o maligno, porque as forças malignas de Satanás detêm poder sobre a terra e são, todas elas, regimes políticos ateístas que se opõem a Deus; o regime do PC Chinês, principalmente, é o arquétipo das forças malignas de Satanás. Foi isso que levou às trevas, ao mal extremo da humanidade. Isso é um fato conhecido! Mas, por causa das palavras de Paulo —"Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores"—, algumas pessoas acreditam que obedecer às autoridades é obedecer a Deus. Deixe-nos perguntar-lhes isto: visto que o regime demoníaco do PC Chinês atrapalha e restringe nossa fé e adoração a Deus, mesmo assim devemos obedecer? Visto que o PC Chinês prende e tortura cristãos, os força a escrever declarações de arrependimento, faz com que neguem e traiam a Deus e até os obriga a amaldiçoar e blasfemar contra Deus, podemos obedecer mesmo assim? Visto que o PC Chinês não nos permite pregar o evangelho e dar testemunho de Deus, visto que nos força a trair o Senhor e

nossos companheiros crentes, a ser seus cúmplices e seus cães de caça, podemos obedecer mesmo assim? Se obedecêssemos ao regime demoníaco do PC Chinês, não estaríamos do lado de Satanás, nos opondo e traindo a Deus? Vejamos de novo as palavras de Paulo: "Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores," "Quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação." Essas palavras são praticáveis? Estão de acordo com a verdade? Será que Paulo não conseguia mesmo enxergar essa era sombria e maligna como ela realmente era? Paulo também foi detido e aprisionado por espalhar o evangelho. Falando com sensatez, ele deveria ter sido capaz de enxergar a essência dos poderes malignos de Satanás ainda mais claramente do que nós, entretanto, ainda assim ele expressou essas palavras — inacreditável!

Todos nós deveríamos ter ciência de que, quando Deus permite que Satanás corrompa a humanidade e quando permite que Satanás, o diabo, detenha poder sobre a terra, tudo isso contém a sabedoria e os arranjos de Deus. A salvação da humanidade por Deus ocorre principalmente com o intuito de derrotar Satanás e de fazer com que aqueles que foram corrompidos por Satanás obedeçam e adorem a Deus. Somente então Satanás será definitivamente derrotado e humilhado, e seu destino será finalmente selado. Portanto, quando Deus permite que Satanás exerça poder e corrompa a humanidade, Sua vontade é que a humanidade tenha discernimento sobre Satanás, que enxergue a essência de Satanás, para que as pessoas detestem Satanás e lhe deem as costas; entretanto, Deus nunca pediu às pessoas que obedeçam a Satanás, muito menos disse que desafiar um regime satânico traria condenação sobre a pessoa. Então, de acordo

com o ponto de vista de Paulo, as gerações de santos que foram caçadas e perseguidas por governos satânicos e até martirizados em nome do Senhor, trouxeram condenação sobre si porque desafiaram os poderes reinantes? O fato do aprisionamento de gerações de santos não é um lindo e retumbante testemunho de Deus? De acordo com o ponto de vista de Paulo, a prisão e até o assassinato dessas gerações de santos não foram um belo testemunho —elas mesmas trouxeram condenação sobre si porque desafiaram as autoridades. E, nesse caso, a dor da prisão que Paulo sofreu por espalhar o evangelho também não foi em vão? Então por que Paulo deu testemunho aos outros da dor que sofreu? Não era contraditório? Nossa fé no Senhor e nosso pregar e dar testemunho do evangelho do Senhor são ordenados pelo Céu e reconhecidos pela terra; os governos de Satanás, entretanto, não vão parar diante de nada para brutalmente perseguir os cristãos, para impedir que se espalhe a obra do evangelho de Deus e para impedir que a vontade de Deus seja realizada — o que revela sua essência demoníaca, uma essência que abomina a verdade e é hostil a Deus. Quando as pessoas são brutalmente perseguidas pelos governos de Satanás por defenderem o verdadeiro caminho e pregarem e darem testemunho do evangelho do Senhor, elas são perseguidas pelo bem da justiça, e nada é mais digno do elogio do Senhor. Como é que se pode dizer, então, que elas trazem condenação sobre si? Certa vez, o Senhor Jesus afirmou claramente que: "**Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus**" (Mateus 5:10). Será que Paulo não tinha ciência dessas palavras do Senhor Jesus? As palavras faladas por Paulo entram em claro conflito com as palavras do Senhor Jesus. Estão em fundamental

contradição com a verdade e não podem formar a base de nossas ações. Fomos criados por Deus e pertencemos a Ele, então é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra que devemos ouvir Deus em todas as coisas e obedecer à Sua autoridade!

XVIII. Perguntas e respostas sobre como identificar mentiras e falácias

3. Eu vejo que a Igreja de Deus Todo-Poderoso nada mais faz do que propagar o evangelho e testificar da obra de Deus dos últimos dias, pedindo que as pessoas sejam honestas e trilhem a senda correta da vida humana. Mas o PC Chinês está disseminando informações dizendo que o objetivo máximo da igreja ao propagar o evangelho é derrubar o governo do PC Chinês. Como eu posso saber se as palavras do PC Chinês são verdadeiras ou falsas?

Palavras de Deus relevantes:

Deus não participa da política do homem, ainda assim, o destino de um país ou nação é controlado por Ele. Deus controla este mundo e todo o universo. O destino do homem e o plano de Deus estão intimamente relacionados, e nenhum homem, país ou nação está isento da soberania de Deus. Se o homem deseja conhecer seu destino, então deve se apresentar diante de Deus, que fará prosperar aqueles que O seguem e adoram, assim como trará declínio e extinção sobre aqueles que resistem a Ele e O rejeitam.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

Qual é o propósito de propagar o evangelho? Conforme tem sido continuamente dito desde que este estágio da obra começou, Deus veio fazer Sua obra desta vez para inaugurar uma nova era, para introduzir uma nova era e encerrar a antiga, um fato que pode agora ser visto naqueles de nós agora aqui e que já foi cumprido. Isto é, Deus está fazendo obra nova, e as pessoas aqui já aceitaram isso e já emergiram da Era da Lei e da Era da Graça, não mais lendo a Bíblia, não mais vivendo sob a cruz, não mais clamando o nome do Senhor Jesus o Salvador, mas ao mesmo tempo orando ao nome de Deus do dia presente e aceitando as palavras que Deus agora expressa e

tomando-as como os princípios de sobrevivência, os métodos e os objetivos da vida humana. Nesse sentido, as pessoas aqui já não entraram em uma nova era? Em que era, então, vivem as muitas outras pessoas que não aceitaram esse evangelho e essas palavras? Elas ainda estão vivendo na Era da Graça. Agora é vocação de vocês tirar essas pessoas da Era da Graça e fazê-las entrar nesta nova era. Você pode cumprir esta comissão meramente ao orar e chamar o nome de Deus? É suficiente meramente pregar algumas das palavras de Deus? Certamente não; isso requer que todos vocês assumam a responsabilidade pelo dever de difundir o evangelho, de propagar as palavras de Deus, de levá-las para adiante e estender o alcance delas. O que significa "estender o alcance delas"? Significa difundir o evangelho de Deus para além de somente as pessoas que estão aqui; significa tornar mais pessoas cientes da nova obra de Deus e depois pregar as palavras de Deus a elas. Significa usar sua experiência para dar testemunho da obra de Deus e trazê-las também à nova era. Então elas serão o mesmo que vocês. A intenção de Deus é bastante óbvia — Ele não faria entrar na nova era somente vocês que ouviram e aceitaram Suas palavras e começaram a segui-Lo; Ele quer conduzir toda a raça humana à nova era. Essa é a intenção de Deus, e isso é uma verdade que toda pessoa que atualmente segue a Deus deve entender. Deus não está conduzindo uma leva ou um pequeno grupo de pessoas à nova era, mas conduzindo toda a humanidade à nova era. Para alcançar esse objetivo, é necessário difundir o evangelho e usar muitos métodos e canais para fazê-lo.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Para líderes e obreiros, escolher uma senda é de extrema importância (1)"

Todas as pessoas precisam entender os objetivos da Minha obra na terra, isto é, o que desejo ganhar no final, e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem o que a Minha obra significa, então não terão andado Comigo em vão? Se as pessoas Me seguem, deveriam conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra há milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra desta forma. Embora Minha obra contenha muitos projetos, seu propósito permanece inalterado; embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, por exemplo, o que realizo ainda é para salvá-lo e para melhor difundir Meu evangelho e expandir Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se afundam em profundo desânimo, ainda continuo a Minha obra, continuo com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto do que Eu digo, e independentemente do fato de ele não desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo Meu dever, pois o propósito da Minha obra permanece inalterado, e Meu plano original não será desfeito. A função do Meu julgamento é capacitar o homem para Me obedecer melhor, e a função do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma mais efetiva. Embora o que Eu realizo seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem, porque desejo tornar todas as nações além de Israel tão obedientes quanto os israelitas, torná-las seres humanos de verdade, para que Eu possa ter apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora,

muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque não têm interesse em tais coisas e se importam apenas com o próprio futuro e destino. Não importa o que Eu diga, elas permanecem indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seu destino de amanhã. Se as coisas continuarem assim, como a Minha obra pode se expandir? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Saibam vocês que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isso será feito de modo que Meu evangelho possa se difundir por toda a terra, para que possa alcançar as nações gentias a fim de que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome, exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim para que, nesta era final, Meu nome possa ser engrandecido entre as nações gentias, de modo que Meus feitos possam ser vistos pelos gentios e eles Me chamem de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e para que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aquelas que amaldiçoei. Deixarei todas as pessoas verem que sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem"

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Em nossa fé em Deus, agimos de acordo com as palavras de Deus, a verdade e as exigências de Deus. Não nos envolvemos na política

nem participamos de quaisquer atividades políticas. O mínimo que Deus pede àqueles que acreditam Nele é que busquemos e pratiquemos a verdade antes de tudo, não sigamos as tendências perversas do mundo exterior nem cometamos o mal praticado pela humanidade corrupta; nossas ações devem beneficiar os outros, devemos ser a luz e o sal. Além disso, como seres criados, devemos seguir a vontade de Deus, dedicando-nos a Deus e cumprindo nosso dever. Visto que Deus nos agraciou com a salvação, é nossa responsabilidade e obrigação pregar o evangelho e dar testemunho de Deus, para que todos os que não creem em Deus ainda venham a conhecer Deus, e os que ainda vivam sob o domínio de Satanás possam vir perante Deus para investigar o verdadeiro caminho, aceitar a verdade, obter a verdade, livrar-se de sua corrupção e ser salvos por Deus. Essa é a comissão de Deus, é o verdadeiro significado da obra de pregar o evangelho que fazemos. Nossa pregação do evangelho e nosso testemunho de Deus não têm nada a ver com política – não há intenções ou motivos políticos envolvidos nisso, não são feitos para derrubar um certo governo ou partido político. São feitos inteiramente com o propósito de trazer a humanidade corrupta perante Deus, para que as pessoas possam aceitar a obra de Deus nos últimos dias e serem puras e salvas, para que sejam finalmente capazes de escapar das influências sombrias e más e viver na luz, sendo cuidadas, protegidas e abençoadas por Deus. Quando trazemos pessoas perante Deus para que aceitem a obra e a salvação de Deus, não estamos fazendo exigências políticas; as palavras de Deus não pedem que Seu povo escolhido se levante e derrube o PCC. Tudo o que Deus expressa é a verdade, todas as suas palavras expõem a essência corrupta da humanidade, todas elas são

palavras que salvam pessoas, mudam pessoas, aperfeiçoam pessoas e permitem que as pessoas conheçam a Deus e obedeçam a Ele. Tudo o que fazemos é baseado nas palavras e nas exigências de Deus. Nossa igreja nunca participou de nenhuma atividade política nem tem slogans políticos. Viver a vida da igreja implica em nada além de comunicar a verdade e conhecer a si mesmo, visando à obtenção da verdade, a obediência a Deus, a viver à semelhança de um ser humano autêntico e a ser salvo por Deus. Além disso, não temos o menor interesse por política. A política não é uma coisa positiva, muito menos ela é a verdade. A política não pode dar às pessoas a verdade nem as bênçãos de Deus, muito menos permite que as pessoas sejam salvas; está claro para todos que a burocracia apenas torna as pessoas mais más e corruptas. E assim, em nossa fé em Deus, nunca nos envolvemos na política, pois está claro para nós que somente a fé em Deus pode fazer as pessoas mudarem para melhor e dar-lhes mais humanidade, consciência e bom senso. Se as pessoas realmente acreditarem em Deus e buscarem a verdade, não há dúvida de que serão capazes de se livrar de sua corrupção e viver à semelhança de um ser humano autêntico – que é precisamente o padrão para alcançar a salvação na fé em Deus.

Deus é o Criador e somente Deus pode salvar a humanidade corrupta. Nós pregamos o evangelho e testemunhamos Deus para que toda a humanidade possa conhecer o Criador, comparecer diante do Criador e adorar o único Deus verdadeiro; essa é a senda da bênção do homem e, além disso, a senda da salvação do homem. O mundo hoje fica cada vez mais sombrio e maligno, a humanidade cada vez mais corrupta. O mundo está em declínio e a moral está decaindo. Para que a humanidade possa resolver essas questões, as

pessoas precisam crer em Deus, aceitar as palavras de Deus, a obra de Deus e o julgamento, o castigo de Deus e obter a verdade das palavras de Deus. Só assim os problemas das trevas, do mal do mundo e da corrupção da humanidade serão resolvidos na fonte. Como tal, pregar o evangelho é essencial para a estabilidade da sociedade e felicidade da humanidade. Só existe uma maneira de a humanidade alcançar a verdadeira felicidade e a sociedade alcançar a paz duradoura: aceitar a obra e a salvação de Deus. Não há outra senda senão essa. Vocês não devem esperar que nenhum país ou partido político salve a humanidade, muito menos devem depositar suas esperanças em um político, escritor ou pensador; isso está além das capacidades da humanidade corrupta. Só o Criador, o único Deus verdadeiro, é plenamente capaz de salvar a humanidade. E assim, pregar o evangelho e prestar testemunho de Deus traz o maior benefício para a humanidade, é do que a humanidade e a sociedade precisam e é completamente justo. Não há nada mais significativo. Confiamos que todos os que possuem consciência, razão e senso de justiça apoiarão nossa pregação do evangelho e concordarão com nosso ponto de vista.

É porque nós aceitamos as palavras do Deus Todo-Poderoso, entendemos a vontade de Deus para salvar a humanidade e estamos certos de que Cristo é a verdade, o caminho e a vida que começamos a pregar o evangelho e testemunhar a obra de Deus nos últimos dias. Ao pregar o evangelho, estamos compartilhando com as pessoas a verdadeira senda para a salvação, para que aceitem o verdadeiro caminho e sejam salvas por Deus nos últimos dias. Esse é o nosso dever como crentes em Deus e é o nosso amor mais verdadeiro. O evangelho do reino dos últimos dias que pregamos traz o maior

benefício para o homem. Enquanto partido governante, o PCC não só é incapaz de fazer qualquer coisa de valor real ou resolver problemas reais para o povo e trazer paz e felicidade, mas também é negligente em suas obrigações, perseguindo, prendendo e abusando de nós, totalmente desprovido de consciência. Isso não é contra o Céu, uma abominação perversa? Por que, em vez de seguir a vontade do Céu e o coração das pessoas, o PCC venera o mal e se opõe à justiça? Quanto a isso, ele não foi privado de humanidade? No curso de pregar o evangelho e cumprir seu dever, muitos do povo escolhido de Deus são capazes de deixar de lado as comodidades e alegrias da carne. Enfrentando o vento cortante e a chuva torrencial, o frio intenso e o calor escaldante, eles continuam a espalhar o evangelho do reino de Deus; apesar dos insultos dolorosos, embora as pessoas os rejeitem, espanquem e amaldiçoem, embora sejam presos e perseguidos pelo PCC, eles persistem em pregar o evangelho e cumprir seu dever. Eles fazem tudo o que poderiam ser chamados a fazer e, quer as pessoas aceitem ou não, eles as tratam com responsabilidade e compaixão. Nossa consciência não descansaria se soubéssemos do verdadeiro caminho e, apesar disso, não o pregássemos nem testemunhássemos; isso tampouco seria justo com as pessoas. E então tudo o que fazemos é pregar o evangelho e testemunhar a Deus, conscientizando as pessoas sobre o verdadeiro caminho e a senda da salvação dos últimos dias. Nossa divulgação do evangelho absolutamente não é um compromisso com a política, muito menos é uma perturbação da ordem pública; ao contrário, é a preparação de boas ações, é inteiramente para que a humanidade possa comparecer diante de Deus e aceitar a limpeza e a salvação de

Deus, sobreviver aos grandes desastres e entrar no belo destino que Deus preparou para o homem – isto é fato.

A comunhão do alto

4. Embora você creia em Deus Todo-Poderoso, leia as palavras de Deus Todo-Poderoso e ore ao nome de Deus Todo-Poderoso, o PC Chinês está disseminando informações dizendo que a Igreja de Deus Todo-Poderoso foi criada por um homem e você faz tudo o que ela diz. Você testifica que essa pessoa é um sacerdote, um homem usado por Deus, e que ele é responsável por todos os assuntos administrativos. Eu não consigo entender — quem, exatamente, fundou a Igreja de Deus Todo-Poderoso? Quais são as suas origens? Você pode explicar isso?

Trechos de sermão e comunhão para referência:

Todos aqueles que creem no Senhor sabem que o judaísmo e o cristianismo têm suas origens na aparição e na obra de Deus; eles surgiram da obra de Deus. O judaísmo surgiu porque Deus Jeová apareceu, realizou Sua obra e decretou a lei, e o cristianismo surgiu porque o Senhor Jesus apareceu e fez a obra da redenção. Nenhum ser humano poderia fundar tais religiões. Da mesma forma, a Igreja do Deus Todo-Poderoso surgiu porque o Deus Todo-Poderoso apareceu, está realizando Sua obra, expressando muitas verdades e fazendo a obra de julgamento dos últimos dias. A humanidade corrupta não tem a verdade e será para sempre incapaz de expressar a verdade — então como um ser humano poderia ter fundado uma igreja tão grande? Você acreditaria se alguém dissesse que o judaísmo foi fundado por Moisés e o cristianismo, por Paulo? Certamente, você não acreditaria. E assim, a afirmação do PCCh de que a Igreja do Deus Todo-Poderoso foi fundada por um homem é sobretudo uma completa mentira, é totalmente infundada. Durante os últimos dias, o Deus Todo-Poderoso enunciou muitas palavras, e todos os que leem as palavras do Deus Todo-Poderoso reconhecem

que elas são a verdade. Essas pessoas são conquistadas pelas palavras do Deus Todo-Poderoso e aceitam o Deus Todo-Poderoso, não podendo haver dúvida de que Aquele em quem acreditam é o Deus Todo-Poderoso. Assim, a Igreja do Deus Todo-Poderoso só poderia ter surgido da aparição e da obra do Deus Todo-Poderoso, e foi fundada pelo Deus Todo-Poderoso — sobre isso não resta dúvida. Durante o tempo de Sua obra, o homem usado e estabelecido pelo Deus Todo-Poderoso é aquele que lidera os escolhidos na realização da obra da igreja. Ao passo que, para suprimir, atacar e exterminar a igreja, o PCCh diz que a igreja foi fundada por certa pessoa. Não é ridículo? É evidente que o propósito do PCCh ao dizer isso é espalhar desinformação, desacreditar e exterminar a Igreja do Deus Todo-Poderoso. Mas o PCCh conseguiu o que queria? Não. Hoje, a obra do Deus Todo-Poderoso já alcançou muitos países em todo o mundo, o que prova o seguinte: todas as afirmações de que a Igreja do Deus Todo-Poderoso foi fundada por certa pessoa são esquemas enganosos de Satanás, esquemas que só são capazes de enganar aqueles que são tolos e ignorantes.

Na Era da Graça, o Senhor Jesus prometeu aos Seus seguidores: "**E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também**" (João 14:3). Ele também profetizou: "**Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem**" (Mateus 24:27). Nos últimos dias, conforme prometido e anunciado por Ele mesmo, Deus fez-Se carne novamente e desceu no Oriente do mundo — China — para fazer a obra de julgamento, castigo, purificação e salvação por meio da palavra, na base da obra

de redenção do Senhor Jesus. Nisso, as profecias da Bíblia que falam que "**Comece o julgamento pela casa de Deus**" (1 Pedro 4:17) e "**Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas**" (Apocalipse 2: 7) também foram cumpridas. A obra de Deus dos últimos dias encerrou a Era da Graça e inaugurou a Era do Reino. À medida que o evangelho do reino de Deus Todo-Poderoso espalhou-se rapidamente na China Continental, surgiu a Igreja de Deus Todo-Poderoso. Como comprovado pelos fatos, a Igreja de Deus Todo-Poderoso resultou inteiramente da obra de Deus dos últimos dias e não foi criada por um homem. Isso foi assim porque o povo escolhido da Igreja de Deus Todo-Poderoso ora em nome de Deus Todo-Poderoso, obedece Sua obra e aceita todas as verdades expressas por Ele. Assim, é evidente que essas pessoas escolhidas acreditam em Cristo que encarnou nos últimos dias, o Deus prático que é o Espírito realizado em carne, em vez de acreditar em um homem. Externamente, Deus Todo-Poderoso nada mais é do que um Filho comum do homem, mas na Sua essência, Ele é a personificação do Espírito de Deus e é a verdade, o caminho e a vida. Sua obra e palavra são a expressão direta do Espírito de Deus e são a aparição de Deus em pessoa. Portanto, Ele é o Deus prático que está encarnado.

Em 1991, Deus Todo-Poderoso, Cristo dos últimos dias, começou a realizar oficialmente Seu ministério na China. Naquela época, Ele expressou milhões de palavras e começou a obra de julgamento do grande trono branco nos últimos dias. Exatamente como as palavras de Deus Todo-Poderoso dizem: "**A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo**

homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, nos últimos dias, Cristo usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"). "**Deus realiza a obra das palavras nos últimos dias, e essas palavras são as do Espírito Santo, pois Deus é o Espírito Santo e também pode Se tornar carne; portanto, as palavras do Espírito Santo, como ditas no passado, são as palavras do Deus encarnado hoje. [...] Para Deus fazer declarações a fim de realizar a obra, Ele deve Se tornar carne; senão, Sua obra não poderia cumprir seus objetivos**" (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?"). Por causa da aparição e das declarações de Cristo dos últimos dias, cada vez mais pessoas que têm sede e procuram a verdade foram conquistadas e purificadas pela palavra de Deus Todo-Poderoso e viram, no julgamento e no castigo de Deus, a aparição de Deus e o retorno do Redentor. A Igreja de Deus Todo-Poderoso surgiu por causa da aparição e da obra de Deus Todo-Poderoso — o Senhor Jesus retornado — Cristo dos últimos dias e também sob Seu justo julgamento e castigo. A igreja é composta por todos os que verdadeiramente aceitam a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias e são conquistados e salvos pela palavra de Deus. Ela foi totalmente fundada pessoalmente pelo Deus Todo-

Poderoso e também pessoalmente liderada e pastoreada por Ele, e não foi criada por absolutamente nenhum homem. Esse fato é reconhecido por todos os escolhidos da Igreja de Deus Todo-Poderoso. Quem é utilizado por Deus encarnado é predestinado por Deus e escolhido e testemunhado pessoalmente por Deus, assim como Jesus escolheu e nomeou pessoalmente os doze discípulos. Aqueles que são utilizados por Deus apenas cooperam com Sua obra e não podem fazer a obra de Deus no lugar Dele. A igreja não foi fundada pelos utilizados por Deus, e o povo escolhido de Deus não acredita neles nem os segue. As igrejas da Era da Graça não foram criadas por Paulo e os outros apóstolos, mas foram o produto da obra do Senhor Jesus e foram fundadas pelo Próprio Senhor Jesus. Da mesma forma, a Igreja de Deus Todo-Poderoso nos últimos dias não foi criada pelo homem, designado por Deus, mas é o produto da obra de Deus Todo-Poderoso. O homem que é utilizado por Deus apenas rega, provê e conduz as igrejas, cumprindo o dever do homem. Embora o povo escolhido de Deus seja liderado, regado e provido pelo homem que é utilizado por Deus, ele acredita e segue somente Deus Todo-Poderoso e aceita e obedece às Suas palavras e obra. Esse fato, ninguém pode negar. Por causa da aparição e da obra de Deus encarnado, muitos verdadeiros crentes no Senhor, de todas as denominações religiosas, finalmente ouviram a voz de Deus, viram que o Senhor Jesus já veio e realizou a obra de julgamento nos últimos dias e confirmaram que Deus Todo-Poderoso é o Senhor Jesus que voltou — e como resultado, eles aceitaram Sua obra dos últimos dias. Todos que são conquistados pela palavra de Deus Todo-Poderoso se submetem ao Seu nome, todos os escolhidos da Igreja de Deus Todo-Poderoso oram a Deus Todo-Poderoso e O seguem,

obedecem e adoram. Depois de ter vivenciado a obra de julgamento e castigo de Deus, o povo escolhido da China começou a apreciar Seu caráter justo e viu Sua majestade e ira, e assim foram completamente conquistados pela palavra de Deus e caíram diante de Deus Todo-Poderoso, dispostos a obedecer e a aceitar o julgamento e o castigo da palavra de Deus. Dessa forma, eles ganharam a salvação de Deus.

A comunhão do alto

6. Você testifica que Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, é o retorno do Senhor Jesus e que Ele está expressando todas as verdades para o julgamento, a purificação e a salvação da humanidade. Porém, o PC Chinês alega que o "Deus Todo-Poderoso" em quem você crê é só uma pessoa comum. O PC Chinês sabe tudo sobre a família dessa pessoa e até postou online a foto, o nome e o endereço da família dessa pessoa. Não consigo entender isso — o que o PC Chinês diz é verdadeiro ou falso?

Palavras de Deus relevantes:

O significado de "encarnação" é que Deus aparece na carne; Ele opera entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele precisa primeiro ser carne, carne com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem. Sua vida e obra encarnadas podem ser divididas em dois estágios. Primeiro vem a vida que Ele vive antes de exercer o Seu ministério. Ele vive numa família humana comum, numa humanidade totalmente normal, obedecendo à moral e às leis normais da vida humana, com necessidades humanas normais (comida, roupas, abrigo, sono), fraquezas humanas normais e emoções humanas normais. Em outras palavras, durante esse primeiro estágio, Ele vive em humanidade não divina, completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas normais. O segundo estágio é a vida que Ele vive depois de começar a exercer Seu ministério. Ele ainda habita na humanidade comum, com uma casca humana normal, não mostrando qualquer sinal exterior do sobrenatural. Contudo, Ele vive puramente para o bem do Seu ministério, e, durante esse tempo,

Sua humanidade normal existe inteiramente para sustentar a obra normal de Sua divindade; pois, até então, a Sua humanidade normal amadureceu a ponto de ser capaz de exercer o Seu ministério. Assim, o segundo estágio de Sua vida é exercer o Seu ministério em Sua humanidade normal; é uma vida tanto de humanidade normal quanto de completa divindade. A razão pela qual, durante o primeiro estágio de Sua vida, Ele vive em humanidade completamente comum é que Sua humanidade ainda não é capaz de manter a totalidade da obra divina, ainda não está madura; somente depois que Sua humanidade amadurece, torna-se capaz de assumir o Seu ministério, Ele pode começar a exercer o ministério que deve realizar. Uma vez que, como carne, Ele precisa crescer e amadurecer, o primeiro estágio de Sua vida é o de humanidade normal, enquanto no segundo estágio, porque a Sua humanidade é capaz de empreender a Sua obra e exercer o Seu ministério, a vida que o Deus encarnado vive é tanto de humanidade como de completa divindade. Se, a partir do momento de Seu nascimento, o Deus encarnado começasse seriamente o Seu ministério, fazendo sinais e maravilhas sobrenaturais, então Ele não teria essência corpórea. Portanto, Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que "quando Deus Se torna carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano" é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua

obra; é só que, na época, Sua humanidade serve o propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio Deus encarnado — todos os outros são humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, é extremamente difícil que as pessoas a vejam. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma

combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, o Próprio Deus na terra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A substância de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua substância é a do Próprio Deus; essa substância não interromperá Sua obra, e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destrua Sua obra, e jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que todas as pessoas deveriam entender.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial"

Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não

há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém, exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana.

Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne. Deus Se torna carne por causa das necessidades da obra; em outras palavras, este estágio da obra precisa ser feito na carne, feito na humanidade normal. Esse é o pré-requisito para "o Verbo Se tornar carne", para "a Palavra Se manifestar na carne", e é a verdadeira história por trás das duas encarnações de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A essência da carne habitada por Deus"

A obra e a expressão de Cristo determinam Sua substância. Ele é capaz de completar, com um coração verdadeiro, o que Lhe foi confiado. Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro e com um verdadeiro coração buscar a vontade de Deus, o Pai. Tudo isso é determinado por Sua substância. E assim também é Sua revelação natural determinada por Sua substância; a razão pela qual Sua "revelação natural" é assim chamada é porque Sua expressão não é uma imitação ou o resultado da educação dada pelo homem ou o resultado de muitos anos de cultivo pelo homem. Ele não a aprendeu nem Se adornou com ela; ao contrário, ela é inerente a Ele. O homem pode negar Sua obra, expressão, humanidade e a vida inteira de Sua humanidade normal, mas ninguém pode negar que Ele adora Deus no céu com um coração verdadeiro, ninguém pode negar que Ele veio para cumprir a vontade do Pai celestial, e ninguém pode negar a sinceridade com que Ele busca a Deus, o Pai. Embora Sua imagem não seja agradável aos sentidos, Seu discurso

não possua um ar extraordinário e Sua obra não surpreenda nem abale os céus tanto quanto o homem imagina, Ele é de fato Cristo que cumpre a vontade do Pai celestial com um coração verdadeiro, Se submete completamente ao Pai e é obediente até a morte. Isso é porque Sua substância é a substância de Cristo. É difícil para o homem acreditar nessa verdade, mas ela é fato. Quando o ministério de Cristo for completamente concluído, o homem poderá ver a partir de Sua obra que Seu caráter e Seu ser representam o caráter e o ser de Deus no céu. Naquele dia, a soma de toda Sua obra poderá declarar que Ele é de fato a carne em que o Verbo Se torna, e não é semelhante àquela de um homem de carne e sangue.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A substância de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial"

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios

insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra nem ver os Seus olhos como chamas flamejantes e embora não consiga sentir a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se esta carne não existisse, vocês seriam arquipecadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à

humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atrozes. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens"

No fim, todas as nações adorarão este homem comum, bem como darão graças e obedecerão a este homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Um homem comum como este não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não está apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode se tornar a expressão de Deus entre os homens? Tal homem, que poupou a humanidade de sofrer desastre, não merece seu amor e seu desejo de se apegar a Ele? Se vocês rejeitarem as verdades expressadas pela Sua boca e detestarem a Sua existência no meio de vocês, então o que será de vocês no fim?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens”

7. Você testifica que o Senhor Jesus voltou e que Ele é Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso. Mas os pastores e presbíteros do mundo religioso dizem que aquilo em que você crê não é o Senhor Jesus e que a Igreja de Deus Todo-Poderoso não pertence ao cristianismo. Há alguma credibilidade nas palavras desses pastores e presbíteros?

Palavras de Deus relevantes:

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus

introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter

satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem

seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável, embora não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. A despeito do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há

semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-Los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes períodos de tempo; e à carne Deles, diferentes linhagens. O Espírito de Jeová não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de amabilidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o ímpio. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Essa não é a onipotência de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Para as pessoas, a obra da segunda encarnação parece totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da obra da primeira pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte das encarnações não é exatamente a mesma. Se a fonte Delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas.

Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça

por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta. Embora a obra das duas encarnações seja diferente, a essência das carnes e a fonte de Sua obra são idênticas; é apenas que Elas existem para realizar dois estágios diferentes da obra e que surgem em duas eras diferentes. Não importa o que seja, as carnes encarnadas de Deus compartilham a mesma essência e a mesma origem — essa é uma verdade que ninguém pode negar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A essência da carne habitada por Deus”

8. A Igreja de Deus Todo-Poderoso testifica que o Senhor Jesus voltou, e você propaga o evangelho a pessoas de todas as religiões e denominações. Muitos que creem verdadeiramente no Senhor deixaram suas igrejas e começaram a crer em Deus Todo-Poderoso — você não está roubando ovelhas de outras igrejas?

Versos da Bíblia para referência:

"Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas, e farei que eles deixem de apascentar as ovelhas, de sorte que não se apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de pasto" (Ezequiel 34:10).

"Porque assim diz o Jeová Deus: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as Minhas ovelhas, e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as Minhas ovelhas. Livrá-las-ei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão" (Ezequiel 34:11-12).

"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor" (João 10:16).

"As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem" (João 10:27).

Palavras de Deus relevantes:

Temos pregado o evangelho repetidamente para muitos líderes dentro de círculos religiosos, mas, não importa como comunicamos a verdade a eles, eles não a aceitaram. Por quê? Porque a arrogância se tornou natural para eles, e Deus não tem um lugar no coração deles!

Algumas pessoas poderiam dizer: “As pessoas sob a liderança de certos pastores no mundo religioso de fato têm bastante motivação; é como se Deus estivesse no meio deles!”. Você considera ter entusiasmo o mesmo que ter motivação? Independentemente de quão elevados os sermões daqueles pastores possam soar, eles conhecem Deus? Se de fato reverenciassem Deus no fundo do coração, eles fariam as pessoas segui-los e exaltá-los? Monopolizariam os outros? Ousariam impedir que os outros busquem a verdade e investiguem o caminho verdadeiro? Se acreditam que o rebanho de Deus é mesmo deles, e que todo o rebanho deveria ouvi-los, então, não é esse o caso de se considerarem eles mesmos como Deus? Tais pessoas são ainda piores que os fariseus. Elas não são anticristos? Portanto, essa natureza arrogante que têm pode controlá-los para que façam coisas que traem a Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Uma natureza arrogante é a raiz da resistência do homem a Deus”

A comunhão do homem para referência:

Todos aqueles que creem no Senhor sabem que os crentes pertencem a Deus; de forma alguma pertencem a qualquer denominação nem aos líderes, pastores ou presbíteros de qualquer denominação. Não importa que igreja frequentem para reuniões ou atividades e não importa quais pastores e presbíteros as liderem, todas as pessoas que acreditam em Deus são Suas ovelhas – e as ovelhas de Deus obedecem à voz de Deus. É exatamente como o Senhor Jesus disse: “**Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem**” (João 10:14). Muitos pastores e presbíteros costumam se referir às pessoas em sua igreja como ovelhas deles,

mas isso é um erro grave. Como os crentes de Deus poderiam pertencer a essas pessoas? Se alguém ousa reivindicar posse de um rebanho, tal pessoa não está simplesmente competindo com Deus por aquele rebanho e pelo povo escolhido de Deus? Qual é a diferença entre tal pessoa e os lavradores perversos dos quais o Senhor Jesus falou na Bíblia? Na Era da Graça, o Senhor Jesus espalhou o caminho do arrependimento ao povo judeu, que então acreditou em Deus. Ele também enviou discípulos e apóstolos por toda a terra da Judeia para compartilhar o evangelho do reino dos céus e para salvar das restrições e dos grilhões de regras e regulamentos os humanos que viviam sob a lei. Isso era o amor e a salvação de Deus para o homem. No entanto, os sumos sacerdotes, escribas e fariseus do judaísmo denunciaram e resistiram ao Senhor Jesus e impediram outros de aceitá-Lo, sofrendo, por fim, a condenação e a punição de Deus. Agora o Senhor Jesus retornou: Ele é Deus Todo-Poderoso. As ovelhas de Deus ouvem Sua voz. Se os pastores e presbíteros não só não entregarem os rebanhos do Senhor, mas forem tão longe a ponto de se apropriar deles, então nada mais são do que servos perversos. Eles sofrerão a condenação e punição de Deus como os sumos sacerdotes, escribas e fariseus judeus.

Hoje, a aparição e obra de Deus Todo-Poderoso cumpriram uma profecia bíblica: "**Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus**" (1 Pedro 4:17). Muitas irmãs e irmãos de diversas denominações que amam a verdade e anseiam pela aparição de Deus ouviram Sua voz e aceitaram a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, retornando, um após o outro, para diante do Seu trono. Essas são as ovelhas de Deus que obedecem à Sua voz. Quando o Senhor Jesus retornou, Ele apareceu primeiro àqueles que

estavam esperando por Ele e enviou pessoas para os círculos religiosos para espalhar a obra de Deus dos últimos dias, para que aqueles que ansiavam por Seu retorno ouvissem Sua voz e retornassem para Ele. Isso não era uma coisa natural? No entanto, alguns pastores e presbíteros do mundo religioso não só não devolveram as ovelhas de Deus a Ele, como contra-atacaram com acusações infundadas e selaram suas igrejas sob o pretexto de proteger seus rebanhos. Eles não permitem que os crentes busquem nem investiguem o caminho verdadeiro, em vez disso condenam continuamente a Igreja de Deus Todo-Poderoso e a acusam de roubar suas ovelhas. Reivindicam descaradamente as ovelhas de Deus como as suas próprias, e isso expõe completamente sua ambição e seu desejo de enjaular e controlar as pessoas. Eles controlam rigidamente os crentes e reivindicam as ovelhas de Deus com o objetivo de fazer com que aqueles crentes continuem a segui-los e adorá-los. Tais líderes não são exatamente como aqueles servos perversos que se apoderam do rebanho do qual o Senhor Jesus falou? Não são anticristos que resistem a Deus e disputam Sua posição? Isso lembra a chegada do Senhor Jesus para operar: vendo que muitos dos judeus estavam seguindo Ele, os sumos sacerdotes, escribas e fariseus judeus ficaram com inveja e medo, temendo que, se todos os crentes seguissem o Senhor Jesus, eles não conseguiriam manter sua posição e seu sustento. Eles então condenaram o Senhor Jesus exatamente da mesma forma para impedir que as pessoas aceitassem Sua obra. Era exatamente como está escrito na Bíblia: “Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o sinédrio e diziam: Que faremos? porquanto este homem vem operando muitos sinais. Se O deixarmos assim, todos crerão Nele, e virão os romanos,

e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação. [...] Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para O matarem" (João 11:47-48, 53). Os sumos sacerdotes, escribas e fariseus judeus viam os judeus como sua propriedade pessoal e mantinham um controle rigoroso sobre as ovelhas de Deus. Quando Deus veio para operar e recuperar aquelas ovelhas, os líderes lutaram contra Ele pelo controle sobre elas. Esses sumos sacerdotes, escribas e fariseus não se voltaram para Deus nem permitiram que os judeus O seguissem. O Senhor Jesus os repreendeu, dizendo: "**Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem aos que entrariam permitis entrar**" (Mateus 23:13). O caráter justo de Deus não tolerará as ofensas das pessoas! Enquanto os sumos sacerdotes, escribas e fariseus judeus competiam com Deus por Seu povo escolhido, resistindo e condenando a Deus, isso enfureceu o caráter de Deus, e eles sofreram Suas maldições e Sua punição. A nação de Israel foi extinta por quase dois mil anos, muitos judeus foram mortos, e, em massa, foram levados a cantos distantes da terra. Se os pastores e presbíteros do mundo religioso de hoje continuarem a reivindicar posse das ovelhas de Deus e impedi-las de se voltarem para Deus, então tudo que aguarda esses líderes é a punição justa de Deus!

9. Você testifica que a “Relâmpago do Oriente” é a manifestação e a obra de Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, mas eu li muitos artigos em sites reconhecidos, como Baidu e Wikipedia, que condenam, atacam e difamam a Igreja de Deus Todo-Poderoso. Eu sei que as informações de Baidu são monitoradas e controladas pelo PC Chinês e que não são necessariamente confiáveis. Mas sites estrangeiros como a Wikipedia também seguiram o PC Chinês e o mundo religioso em condenar vocês. Não consigo entender isso — as declarações feitas nesses sites são verdadeiras ou falsas?

Resposta:

Até o momento, as forças do mal do grande dragão vermelho e as forças da comunidade religiosa dos anticristos inventaram inúmeras mentiras sobre a Igreja do Deus Todo-Poderoso — mentiras que foram publicadas até mesmo pelo site mundialmente famoso da Wikipédia. Quando querem investigar o caminho verdadeiro, algumas pessoas vão direto à Wikipédia: “Eu confio na Wikipédia. Se ela disser que esse é o caminho verdadeiro, eu acreditarei; se disser que não é, eu não acreditarei”. Essas pessoas medem se algo é o caminho verdadeiro com base na Wikipédia. Isso está de acordo com a verdade? A verdade pode ser encontrada na Wikipédia? As palavras de Deus podem ser encontradas na Wikipédia? As pessoas que editam a Wikipédia acreditam em Deus? Elas não acreditam. Logo, a Wikipédia é um site dos incrédulos. É escrito e editado sob a perspectiva dos incrédulos, usando vários materiais coletados por eles. Os incrédulos possuem a verdade? As palavras ditas pelos incrédulos são fato e estão em conformidade com a verdade? Não há mentiras, heresia nem falsidade nos sites dos incrédulos? Os incrédulos são pessoas que foram profundamente corrompidas por

Satanás e deram as costas a Deus. Eles não acreditam em Deus, não são crentes, sua substância é a do diabólico Satanás, e eles simplesmente repetem as palavras dos outros, que são um monte de mentiras, sem uma única palavra que esteja de acordo com a verdade. Logo, as palavras dos descrentes nada mais são do que falácias. Isso pode ser posto em dúvida? A Wikipédia não publica os verdadeiros fatos e testemunhos sobre a Igreja do Deus Todo-Poderoso. Tudo o que publica são as mentiras e falácias do mundo religioso e do governo ateísta do PCCh. Que tipo de site é esse? Ele não representa as forças malignas do mundo? As palavras enunciadas pelo Deus Todo-Poderoso e os verdadeiros testemunhos experimentais dos cristãos da Igreja do Deus Todo-Poderoso há muito foram publicados online para toda a humanidade buscar e investigar – então, por que não há menção disso? O governo do PCCh sempre oprimiu e perseguiu cruelmente a Igreja do Deus Todo-Poderoso, cujos fatos, há muito, foram publicados online por organizações internacionais de direitos humanos. Por que eles não estão na Wikipédia? Em vez disso, a Wikipédia publica todas as mentiras e tentativas de desacreditar a Igreja do Deus Todo-Poderoso da parte do governo do PCCh e da comunidade religiosa. Ela não seria, então, uma organização que espalha deliberadamente desinformação e inverdades? Não seria uma ferramenta com a qual Satanás engana as pessoas? A confiança que os editores da Wikipédia têm nas palavras do governo ateísta do PCCh e dos anticristos da comunidade religiosa e a disseminação que fazem destas, sem primeiro investigá-las, são ridículas e absurdas. Isso mostra que eles estão privados da verdade e que, em essência, são pessoas absurdas e confusas, a laia do diabólico Satanás. A Wikipédia segue o PCCh e a

comunidade religiosa ao difamar, julgar e condenar a obra de Deus dos últimos dias; ela tem blasfemado contra o Cristo dos últimos dias, blasfemado contra o verdadeiro caminho e foi amaldiçoada por Deus. Então, que problema é indicado pelo fato de a Wikipédia seguir o PCCh e a comunidade religiosa? Esse fato mostra que o mundo é escuro e mau, que a humanidade foi profundamente corrompida por Satanás e se tornou uma força hostil a Deus! Ele também cumpre as palavras da Bíblia: "**O mundo inteiro jaz no maligno**" (1 João 5:19), "**Geração perversa é esta**" (Lucas 11:29). Algumas pessoas estão cegas para a essência obscura e perversa do mundo. Ao investigar o verdadeiro caminho, elas ainda são passíveis de confiar na Wikipédia e acreditar nas mentiras e nos rumores que ela publica. Pessoas como essas são as que acreditam em Deus? Não são. Elas não acreditam em Deus, nem reconhecem que Deus é a verdade, muito menos conhecem a verdade. Quando investigam o verdadeiro caminho, elas não buscam as palavras de Deus nem ouvem a voz de Deus, mas meramente confiam nas palavras do diabólico Satanás e consideram suas palavras como a verdade — não é no diabólico Satanás que elas creem? Assim, essas pessoas não são verdadeiramente aquelas que investigam o verdadeiro caminho. Logo que ouvem as mentiras e os rumores de Satanás, são enganadas e caem por terra. Essas pessoas são sábias? As ovelhas de Deus ouvem Sua voz, enquanto aquelas que pertencem ao diabo ouvem as palavras do diabo; elas se recusam a ouvir a voz de Deus e, em vez disso, ouvem as palavras do diabólico Satanás. Cometer esse erro básico certamente faz delas pessoas tolas e confusas que pertencem ao diabólico Satanás!

“**As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem**” (João 10:27).

“**O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento**” (Oséias 4:6).

“Os insensatos, por falta de entendimento, morrem” (Provérbios 10:21).

XIX. Perguntas e respostas sobre batalhas espirituais

1. Ao ler as palavras de Deus Todo-Poderoso e ouvir as comunicações e testemunhos dos irmãos e irmãs, passei a ter certeza de que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus e agora aceito a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias. Mas algumas coisas desagradáveis e inquietantes ocorreram em minha família recentemente. Por que tais coisas acontecem e como devo vivenciá-las?

Versos da Bíblia para referência:

"Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar" (1 Pedro 5:8).

"E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o Meu nome, e Eu a ouvirei; direi: É Meu povo; e ela dirá: Jeová é meu Deus" (Zacarias 13:9).

"Disse Jeová a Satanás: Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Então respondeu Satanás a Jeová, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemará de Ti na Tua face! Ao que disse Jeová a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença de Jeová" (Jó 1:8-12).

"Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou; e disse: Nu saí do ventre de minha

mãe, e nu tornarei para lá. Jeová deu, e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová" (Jó 1:20-21).

"Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios" (Jó 2:9-10).

Palavras de Deus relevantes:
Deus faz sua obra, Deus cuida de uma pessoa, olha para essa pessoa, e, enquanto isso, Satanás segue cada um de Seus passos. A quem quer que Deus favoreça, Satanás também observa, seguindo atrás dele. Se Deus quer essa pessoa, Satanás faz tudo em seu poder para obstruir Deus, usando vários artifícios malignos para tentar, interromper e destruir a obra que Deus faz, tudo isso com intuito de atingir seu objetivo oculto. Qual é esse objetivo? Ele não quer que Deus ganhe ninguém; todos aqueles que Deus quer, ele os quer para si mesmo, quer ocupá-los, controlá-los, para comandá-los para que eles o adorem, para que se juntem a ele para cometer atos malignos. Não é esse o motivo sinistro de Satanás? Vocês dizem com frequência que Satanás é tão vil, tão ruim, mas vocês já o viram? Vocês apenas conseguem ver quanto o homem é mau. Vocês não têm visto na realidade quanto Satanás é mau na verdade. Mas vocês viram a maldade de Satanás na questão referente a Jó? (Sim.) Esse assunto tornou o rosto hediondo e a essência de Satanás muito claros. Ao guerrear contra Deus e ficar andando atrás Dele, o objetivo de Satanás é demolir toda a obra que Deus quer realizar, para ocupar e controlar aqueles a quem Deus quer ganhar, para extinguir completamente aqueles a quem Deus quer ganhar. Se eles não são

extintos, então eles se juntam às posses de Satanás para serem usados por ele — esse é seu objetivo.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único IV"

Em cada passo da obra que Deus faz no interior das pessoas, externamente ela parece consistir em interações entre pessoas, como se nascida de arranjos humanos ou de interferência humana. Mas nos bastidores, cada passo da obra e tudo o que acontece é uma aposta feita por Satanás diante de Deus e requer que as pessoas permaneçam firmes em seu testemunho a Deus. Veja quando Jó foi provado, por exemplo: nos bastidores, Satanás estava fazendo uma aposta com Deus, e o que aconteceu a Jó foram os feitos dos homens e a interferência dos homens. Por trás de cada passo da obra que Deus faz em vocês está a aposta de Satanás com Deus — por trás disso tudo há uma batalha. [...] Quando Deus e Satanás lutam no reino espiritual, como você deve satisfazer a Deus e como você deve permanecer firme em seu testemunho a Ele? Você deve saber que tudo que acontece com você é uma grande provação e é o momento em que Deus precisa que você dê testemunho. Embora possam parecer irrelevantes por fora, quando essas coisas acontecem, elas mostram se você ama a Deus ou não. Se você O ama, será capaz de permanecer firme em seu testemunho a Ele, e se você não coloca o amor a Ele em prática, isso mostra que você é alguém que não coloca a verdade em prática, que está sem a verdade e sem vida, e que é palha! Tudo o que acontece com as pessoas acontece quando Deus precisa que elas permaneçam firmes em seu testemunho Dele. Mesmo que nada muito grande esteja acontecendo com você atualmente e você não dê um grande testemunho, cada detalhe de sua vida diária é uma questão de testemunho a Deus. Se você pode

ganhar a admiração de seus irmãos e irmãs, de seus familiares e de todos ao seu redor; se, um dia, os incrédulos vierem e admirarem tudo o que você fizer e virem que tudo o que Deus faz é maravilhoso, então você terá dado testemunho. Embora você não tenha percepção e seu calibre seja baixo, por meio do aperfeiçoamento de Deus em você, você é capaz de satisfazê-Lo e de estar atento à Sua vontade, mostrando aos outros que grande obra Ele tem feito em pessoas dos mais baixos calibres. Quando as pessoas vêm a conhecer a Deus e se tornam vencedoras diante de Satanás, leais a Deus em grande medida, então, ninguém tem mais força de caráter do que esse grupo de pessoas, e esse é o maior testemunho. Embora você seja incapaz de fazer um grande trabalho, você é capaz de satisfazer a Deus. Outros não conseguem deixar de lado suas noções, mas você consegue; outros não conseguem dar testemunho de Deus durante suas experiências reais, mas você consegue usar sua estatura real e suas ações para retribuir o amor de Deus e dar um testemunho retumbante Dele. Apenas isso conta como amar realmente a Deus. Se você é incapaz disso, então você não dá testemunho entre seus familiares, entre seus irmãos e irmãs nem perante as pessoas do mundo. Se você não conseguir dar testemunho diante de Satanás, Satanás rirá de você, o tratará como uma piada, como um brinquedo, fará você de bobo com frequência e levará você à loucura. No futuro, grandes provações poderão afligir você — mas hoje, se você amar a Deus com um coração verdadeiro e não se importar com o tamanho das provações à frente, independentemente do que acontecer com você, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho, conseguirá satisfazer a Deus; seu coração será consolado e você não terá medo, não importa quão grande seja a provação que encontrar

no futuro. Vocês não conseguem ver o que acontecerá no futuro; vocês só podem satisfazer a Deus nas circunstâncias de hoje. Vocês são incapazes de fazer qualquer grande trabalho e devem se concentrar em satisfazer a Deus experimentando Suas palavras na vida real e dando um testemunho forte e retumbante que envergonhe a Satanás. Embora sua carne permaneça insatisfeita e tenha sofrido, você terá satisfeito a Deus e envergonhado a Satanás. Se você sempre praticar dessa maneira, Deus abrirá uma senda diante de você. Quando, um dia, uma grande provação vier, outros cairão, mas você ainda conseguirá se manter firme: por causa do preço que pagou, Deus o protegerá para que você permaneça firme e não caia. Se, geralmente, você consegue praticar a verdade e satisfazer a Deus com um coração que verdadeiramente O ama, então Deus certamente o protegerá durante as provações futuras. Embora você seja tolo, de baixa estatura e de calibre pequeno, Deus não o discriminará. Depende se suas intenções estão certas. Hoje, você consegue satisfazer a Deus: está atento ao mais ínfimo detalhe, satisfaz a Deus em todas as coisas, tem um coração que ama verdadeiramente a Deus, dá seu verdadeiro coração a Deus e, embora haja algumas coisas que você não consegue entender, vem diante de Deus para retificar suas intenções e buscar a vontade de Deus e faz tudo o que é necessário para satisfazer a Deus. Talvez seus irmãos e irmãs abandonarão você, mas seu coração estará satisfazendo a Deus e você não cobiçará os prazeres da carne. Se você sempre praticar dessa maneira, estará protegido quando grandes provações vierem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus”

Se lhe acontecem muitas coisas que não se alinham com suas noções, mas você ainda é capaz de deixá-las de lado e ganhar conhecimento das ações de Deus a partir dessas coisas e se, em meio aos refinamentos, você revela o amor a Deus de coração, então isso é dar testemunho. Se seu lar é pacífico, você desfruta os confortos da carne, ninguém o está perseguindo, seus irmãos e irmãs na igreja obedecem a você, você consegue mostrar que ama a Deus de coração? Essa situação pode refinar você? Somente através do refinamento é que seu amor por Deus pode ser demonstrado, e é somente por meio da ocorrência de coisas que não se alinham com suas noções que você pode ser aperfeiçoado. Com o serviço de muitas coisas contrárias e negativas, e pelo emprego de todo tipo das manifestações de Satanás — suas ações, acusações, perturbações e enganos — Deus lhe mostra claramente a horrenda face de Satanás e portanto aperfeiçoa a sua habilidade de distinguir Satanás, para que você possa odiar Satanás e abandoná-lo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento"

Tudo o que Deus faz é necessário, e possui um significado extraordinário, pois tudo o que Ele faz no homem diz respeito ao Seu gerenciamento e a salvação da humanidade. Naturalmente, a obra que Deus fez em Jó não é diferente, apesar de Jó ser perfeito e reto aos olhos de Deus. Em outras palavras, independentemente do que Deus faz ou dos meios pelos quais Ele o faz, independentemente do custo, independentemente do Seu objetivo, o propósito de Suas ações não muda. Seu propósito é operar as palavras de Deus no homem, como também os requisitos e a vontade de Deus para o homem; em outras palavras, é operar no homem tudo o que Deus acredita ser

positivo de acordo com Seus passos, capacitando o homem a entender o coração de Deus e compreender a substância de Deus, permitindo ao homem obedecer à soberania e aos arranjos de Deus, permitindo assim que o homem alcance o temor de Deus e evite o mal — tudo isso é um aspecto do propósito de Deus em tudo que Ele faz. O outro aspecto é que, porque Satanás é o contraste e objeto de serviço na obra de Deus, o homem é frequentemente entregue a Satanás; esse é o meio que Deus usa para permitir que as pessoas vejam nas tentações e nos ataques de Satanás a maldade, a fealdade e o desprezo de Satanás, fazendo com que as pessoas odeiem Satanás e sejam capazes de conhecer e reconhecer o que é negativo. Esse processo permite que elas gradualmente se libertem do controle de Satanás e das acusações, interferência e ataques — até que, graças às palavras de Deus, seu conhecimento e obediência a Deus, e sua fé em Deus e temor Dele triunfem sobre os ataques e as acusações de Satanás; somente então elas serão completamente libertas do império de Satanás. A libertação das pessoas significa que Satanás foi derrotado, significa que elas não são mais o alimento na boca de Satanás — em vez de engoli-las, Satanás renunciou a elas. Isso ocorre porque tais pessoas são retas, porque elas têm fé, obediência e temor a Deus, e porque elas rompem completamente com Satanás. Elas envergonham a Satanás, fazem de Satanás um covarde e derrotam completamente a Satanás. A convicção delas em seguir a Deus e obediência e temor a Deus derrotam Satanás e fazem com que Satanás desista completamente delas. Somente pessoas como essas foram verdadeiramente ganhas por Deus, e esse é o objetivo final de Deus ao salvar o homem. Se desejam ser salvos, e desejam ser completamente ganhos por Deus, então todos aqueles que seguem a

Deus devem enfrentar tentações e ataques tanto grandes como pequenos da parte de Satanás. Aqueles que emergem dessas tentações e ataques são capazes de derrotar completamente Satanás são aqueles que foram salvos por Deus. Isso significa que aqueles que foram salvos para Deus são aqueles que passaram pelas provações de Deus e que foram tentados e atacados por Satanás por um número incontável de vezes. Aqueles que foram salvos para Deus entendem a vontade e os requisitos de Deus, e são capazes de concordar com a soberania e os arranjos de Deus, e não abandonam o caminho de temer a Deus e evitar o mal em meio às tentações de Satanás. Aqueles que são salvos para Deus possuem honestidade, são bondosos, diferenciam entre amor e ódio, têm senso de justiça e são racionais, e são capazes de se preocupar com Deus e valorizar tudo o que é de Deus. Tais pessoas não são amarradas, espiadas, acusadas ou abusadas por Satanás; elas estão completamente livres, elas foram completamente liberadas e libertadas. Jó era tal homem de liberdade, e esse é exatamente o significado de por que Deus o entregou a Satanás.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II"

Durante a obra da provisão permanente e apoio ao homem de Deus, Ele conta a totalidade de Sua vontade e exigências para o homem, e mostra Seus feitos, caráter e o que Ele tem e é para o homem. O objetivo é equipar o homem com estatura e permitir que o homem ganhe várias verdades de Deus enquanto O segue — verdades que são as armas dadas ao homem por Deus para combater Satanás. Equipado dessa forma, o homem deve encarar as provas de Deus. Deus tem muitos meios e caminhos para provar o homem, mas cada

um deles requer a “cooperação” do inimigo de Deus: Satanás. Isto é, tendo dado ao homem as armas com as quais batalhar contra Satanás, Deus entrega o homem a Satanás e permite que Satanás “teste” a estatura do homem. Se o homem conseguir escapar das formações de batalha de Satanás, se ele puder escapar do cerco de Satanás e ainda viver, então o homem terá passado no teste. Mas se o homem não conseguir sair das formações de batalha de Satanás e se submeter a Satanás, então ele não terá passado no teste. Qualquer que seja o aspecto do homem que Deus examina, os critérios para Seu exame são se o homem permanece firme ou não em seu testemunho quando atacado por Satanás, e se ele abandonou a Deus e se rendeu e se submeteu a Satanás enquanto estava enlaçado por Satanás. Pode-se dizer que se o homem pode ou não ser salvo depende de se ele pode vencer e derrotar Satanás, e se ele pode ou não ganhar a liberdade depende de se ele é capaz de erguer, sozinho, as armas que lhe são dadas por Deus para vencer o cativeiro de Satanás, fazendo Satanás abandonar completamente a esperança e deixá-lo em paz. Se Satanás abandona a esperança e renuncia a alguém, isso significa que Satanás nunca mais tentará tirar essa pessoa de Deus, nunca mais acusará e interferirá nessa pessoa, nunca mais torturá-la ou atacá-la sem motivo; somente alguém assim terá verdadeiramente sido ganho por Deus. Esse é todo o processo pelo qual Deus ganha pessoas.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II”

2. Recentemente, após ler algumas das palavras de Deus Todo-Poderoso e ouvir as comunicações e testemunhos dos irmãos e irmãs da Igreja de Deus Todo-Poderoso, eu me senti grandemente suprido e edificado em meu espírito. Entendo muito mais agora do que entendia durante os anos que passei adorando o Senhor, então Deus Todo-Poderoso deve ser o retorno do Senhor Jesus. Mas desde que meu pastor descobriu que eu estava investigando a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, ele tem feito de tudo para me impedir. Ele me assedia a respeito disso todos os dias. Ele até pediu que minha família ficasse de olho em mim e não me deixasse ler as palavras de Deus Todo-Poderoso nem ouvir os sermões da igreja. Sinto-me realmente ferido por dentro. Como devo experimentar essas coisas?

Versos da Bíblia para referência:

"Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem aos que entrariam permitis entrar" (Mateus 23:13).

"Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós" (Mateus 23:15).

Palavras de Deus relevantes:

Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo

quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma "constituição robusta", mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas? Aqueles que se mantêm em alta estima na presença de Deus são os mais abjetos dos homens, enquanto aqueles que se humilham são os mais honrados. E aqueles que pensam que conhecem a obra de Deus e que, além disso, são capazes de proclamar a obra de Deus aos outros com grande alarde, mesmo enquanto olham diretamente para Deus — esses são os homens mais ignorantes. Tais pessoas não têm o testemunho de Deus e são os arrogantes e cheias de presunção. Aqueles que acreditam que têm muito pouco conhecimento de Deus, a despeito de terem experiência real e conhecimento prático de Deus, são os mais amados por Ele. Somente essas pessoas têm verdadeiramente um testemunho e são realmente capazes de ser aperfeiçoadas por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a substância dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a vida-verdade. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do

caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar em vão ao nome do Messias enquanto se opunha à substância do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em substância e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essas opiniões não são absurdas e ridículas? Perguntarei a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é

expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra"

Em cada passo da obra que Deus faz no interior das pessoas, externamente ela parece consistir em interações entre pessoas, como se nascida de arranjos humanos ou de interferência humana. Mas nos bastidores, cada passo da obra e tudo o que acontece é uma aposta feita por Satanás diante de Deus e requer que as pessoas permaneçam firmes em seu testemunho a Deus. Veja quando Jó foi provado, por exemplo: nos bastidores, Satanás estava fazendo uma aposta com Deus, e o que aconteceu a Jó foram os feitos dos homens

e a interferência dos homens. Por trás de cada passo da obra que Deus faz em vocês está a aposta de Satanás com Deus — por trás disso tudo há uma batalha. [...] Quando Deus e Satanás lutam no reino espiritual, como você deve satisfazer a Deus e como você deve permanecer firme em seu testemunho a Ele? Você deve saber que tudo que acontece com você é uma grande provação e é o momento em que Deus precisa que você dê testemunho. Embora possam parecer irrelevantes por fora, quando essas coisas acontecem, elas mostram se você ama a Deus ou não. Se você O ama, será capaz de permanecer firme em seu testemunho a Ele, e se você não coloca o amor a Ele em prática, isso mostra que você é alguém que não coloca a verdade em prática, que está sem a verdade e sem vida, e que é palha!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus"

Se lhe acontecem muitas coisas que não se alinham com suas noções, mas você ainda é capaz de deixá-las de lado e ganhar conhecimento das ações de Deus a partir dessas coisas e se, em meio aos refinamentos, você revela o amor a Deus de coração, então isso é dar testemunho. Se seu lar é pacífico, você desfruta os confortos da carne, ninguém o está perseguindo, seus irmãos e irmãs na igreja obedecem a você, você consegue mostrar que ama a Deus de coração? Essa situação pode refinar você? Somente através do refinamento é que seu amor por Deus pode ser demonstrado, e é somente por meio da ocorrência de coisas que não se alinham com suas noções que você pode ser aperfeiçoado. Com o serviço de muitas coisas contrárias e negativas, e pelo emprego de todo tipo das manifestações de Satanás — suas ações, acusações, perturbações e

enganos — Deus lhe mostra claramente a horrenda face de Satanás e portanto aperfeiçoa a sua habilidade de distinguir Satanás, para que você possa odiar Satanás e abandoná-lo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Aqueles que hão de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento"

Você não deveria ter medo disto e daquilo; sejam quais forem os muitos perigos e dificuldades que possa enfrentar, você é capaz de permanecer firme diante de Mim, desobstruído de qualquer obstáculo, para que Minha vontade possa ser realizada sem impedimento. Esse é o seu dever; caso contrário, trarei Minha ira sobre você, e com a Minha mão irei... Você então suportará um sofrimento mental interminável. Você precisa suportar tudo; por Mim, precisa estar pronto para renunciar a tudo que possui e fazer tudo que puder para Me seguir, e estar pronto para despender tudo que tiver. Agora é o tempo em que o testarei: você oferecerá sua lealdade a Mim? Você consegue Me seguir lealmente até o fim da estrada? Não tema; com Meu apoio, quem, alguma vez, poderia bloquear essa estrada? Lembre-se disso! Não esqueça! Tudo que ocorre é por Minha boa intenção e tudo está sob Minha observação. Você consegue seguir Minha palavra em tudo que diz e faz? Quando as provações de fogo lhe acontecerem, você se ajoelhará e clamará? Ou se acovardará, incapaz de seguir em frente?

Você precisa possuir Minha coragem dentro de si e precisa ter princípios quando se tratar de enfrentar parentes que não creem. Por Minha causa, porém, você também não precisa se render a quaisquer forças das trevas. Confie em Minha sabedoria para trilhar o caminho perfeito; não permita que quaisquer conspirações de Satanás se consolidem. Coloque todos os esforços em apresentar seu coração

diante de Mim e Eu o consolarei e lhe trarei paz e felicidade. Não se esforce para ser de certa maneira na frente de outras pessoas; deixar-Me satisfeito não tem valor e peso maiores? Ao Me satisfazer, você não estará ainda mais pleno de paz e alegria eternas e vitalícias? Seu sofrimento atual indica apenas o quanto suas bênçãos futuras serão grandes; elas são indescritíveis. Você não conhece a grandeza das bênçãos que terá; não poderia nem sonhar com isso. Hoje se tornou real; muito real! Isso não está tão longe assim — você consegue ver? Até a última gota disso está em Mim; como é brilhante a estrada adiante! Enxugue as lágrimas e não sinta mais dor nem tristeza. Todas as coisas são arranjadas por Minhas mãos e Meu objetivo é logo fazer de vocês os vencedores e trazê-los à glória a Meu lado. Por tudo que lhe acontecer, você deveria ser igualmente grato e cheio de louvor; isso Me trará profunda satisfação.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 10"

Como criaturas, as pessoas deveriam cumprir os deveres que devem cumprir e ser testemunhas de Deus em meio ao refinamento. Em cada provação elas deveriam conservar o testemunho que deveriam dar e fazer isso tão retumbantemente pela causa de Deus. Uma pessoa que faz isso é uma vencedora. Não importa como Deus o refina, você permanece cheio de confiança e nunca perde a confiança Nele. Você faz o que o homem deveria fazer. É isso que Deus exige do homem, e o coração do homem deveria ser capaz de retornar completamente para Ele e voltar-se para Ele em todo momento passado. Esse é um vencedor. Aqueles a quem Deus Se refere como "vencedores" são os que ainda são capazes de ser testemunha e manter sua confiança e devoção a Deus quando estiverem sob a

influência de Satanás e enquanto estiverem sendo sitiados por Satanás, isto é, quando se encontrarem em meio às forças das trevas. Se você ainda for capaz de guardar um coração puro perante Deus e manter o seu amor genuíno a Deus, não importa o quê, então você está sendo testemunha diante de Deus, é isso a que Deus Se refere como sendo um "vencedor". Se a sua busca é excelente quando Deus o abençoa, mas você recua sem Suas bênçãos, isso é pureza? Já que tem certeza de que esse caminho é verdadeiro, você precisa segui-lo até o fim; você precisa manter sua devoção a Deus. Uma vez que já viu que o Próprio Deus veio à terra para aperfeiçoá-lo, você deveria entregar seu coração inteiramente a Ele. Se você ainda pode segui-Lo não importa o que Ele faça, mesmo se Ele determina um desfecho desfavorável para você no fim, isso é manter sua pureza diante de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você deveria manter sua devoção a Deus"

3. Reconheço que o que é pregado pela Igreja de Deus Todo-Poderoso é o caminho verdadeiro, mas, visto que as pessoas de nossa igreja foram enganadas pelas mentiras e falácias espalhadas pelos pastores e presbíteros, todas elas são hostis à Igreja de Deus Todo-Poderoso. Estou preocupado que, após aceitar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, eu seja rejeitado e difamado por meus irmãos e irmãs de minha antiga igreja. Minha estatura é baixa demais, e eu não sou corajoso o suficiente para enfrentar tudo isso — o que devo fazer?

Versos da Bíblia para referência:

"Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele; mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus" (João 12:42-43).

"Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguiram e, mentindo, disserem todo mal contra vós por Minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós" (Mateus 5:10-12).

"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram" (Mateus 7:13-14).

Palavras de Deus relevantes:

Você não deveria ter medo disto e daquilo; sejam quais forem os muitos perigos e dificuldades que possa enfrentar, você é capaz de

permanecer firme diante de Mim, desobstruído de qualquer obstáculo, para que Minha vontade possa ser realizada sem impedimento. Esse é o seu dever; caso contrário, trarei Minha ira sobre você, e com a Minha mão irei... Você então suportará um sofrimento mental interminável. Você precisa suportar tudo; por Mim, precisa estar pronto para renunciar a tudo que possui e fazer tudo que puder para Me seguir, e estar pronto para despender tudo que tiver. Agora é o tempo em que o testarei: você oferecerá sua lealdade a Mim? Você consegue Me seguir lealmente até o fim da estrada? Não tema; com Meu apoio, quem, alguma vez, poderia bloquear essa estrada? Lembre-se disso! Não esqueça! Tudo que ocorre é por Minha boa intenção e tudo está sob Minha observação. Você consegue seguir Minha palavra em tudo que diz e faz? Quando as provações de fogo lhe acontecerem, você se ajoelhará e clamará? Ou se acovardará, incapaz de seguir em frente?

Você precisa possuir Minha coragem dentro de si e precisa ter princípios quando se tratar de enfrentar parentes que não creem. Por Minha causa, porém, você também não precisa se render a quaisquer forças das trevas. Confie em Minha sabedoria para trilhar o caminho perfeito; não permita que quaisquer conspirações de Satanás se consolidem. Coloque todos os esforços em apresentar seu coração diante de Mim e Eu o consolarei e lhe trarei paz e felicidade. Não se esforce para ser de certa maneira na frente de outras pessoas; deixar-Me satisfeito não tem valor e peso maiores? Ao Me satisfazer, você não estará ainda mais pleno de paz e alegria eternas e vitalícias? Seu sofrimento atual indica apenas o quanto suas bênçãos futuras serão grandes; elas são indescritíveis. Você não conhece a grandeza das bênçãos que terá; não poderia nem sonhar com isso. Hoje se tornou

real; muito real! Isso não está tão longe assim — você consegue ver? Até a última gota disso está em Mim; como é brilhante a estrada adiante! Enxugue as lágrimas e não sinta mais dor nem tristeza. Todas as coisas são arranjadas por Minhas mãos e Meu objetivo é logo fazer de vocês os vencedores e trazê-los à glória a Meu lado. Por tudo que lhe acontecer, você deveria ser igualmente grato e cheio de louvor; isso Me trará profunda satisfação.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 10"

Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que "o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo". Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Hoje, a maioria das pessoas não tem esse conhecimento. Elas acreditam que o sofrimento é sem valor, que foram renunciadas pelo mundo, que sua vida familiar tem problemas, que não são amadas

por Deus e sua perspectiva é sombria. O sofrimento de algumas pessoas chega ao extremo, e seus pensamentos se voltam para a morte. Isso não é verdadeiro amor por Deus; tais pessoas são covardes, não têm perseverança, são fracas e impotentes! Deus está ansioso para que o homem O ame, mas quanto mais o homem O ama, quanto maior o sofrimento do homem e quanto mais o homem O ama, maiores as suas provações. Se você O ama, então todo tipo de sofrimento lhe sobrevirá — e se você não O amar, então, talvez tudo correrá bem para você e você terá paz ao seu redor. Quando você ama a Deus, você sentirá que muita coisa ao seu redor é insuperável, e visto que sua estatura é muito pequena, você será refinado; além disso, você será incapaz de satisfazer a Deus e sempre sentirá que a vontade de Deus é muito elevada, que está fora do alcance do homem. Por causa de tudo isso, você será refinado — porque há muita fraqueza dentro de você e muita coisa que é incapaz de satisfazer a vontade de Deus, você será refinado internamente. No entanto, vocês devem ver claramente que a purificação só é alcançada através do refinamento. Assim, durante estes últimos dias, vocês devem dar testemunho de Deus. Não importa quão grande seja o sofrimento de vocês, devem caminhar até o fim e até mesmo até seu último suspiro, ainda assim vocês devem ser fieis a Deus e ficar à mercê de Deus; só isso é realmente amar a Deus e apenas isso é o testemunho forte e retumbante. Ao ser tentado por Satanás, você deve dizer: “Meu coração pertence a Deus, e Deus já me ganhou. Não posso satisfazê-lo — devo dedicar meu tudo para satisfazer a Deus”. Quanto mais você satisfazer a Deus, mais Deus o abençoa e maior é a força do seu amor por Deus; assim você terá também fé e determinação e sentirá que nada é mais digno ou significativo do que

gastar uma vida amando a Deus. Pode-se dizer que, se o homem amar a Deus, ele viverá sem tristeza. Embora haja momentos em que a carne é fraca e você é atacado por muitos problemas reais, durante esses momentos você realmente confiará em Deus e, em seu espírito, você será consolado e sentirá certeza e que você tem algo em que pode confiar. Dessa forma, você poderá superar muitos ambientes e assim não se queixará de Deus por causa da angústia que sofre. Em vez disso, você desejará cantar, dançar, orar, se reunir e comunicar, pensar em Deus e sentirá que todas as pessoas, questões e coisas ao seu redor que são organizadas por Deus são adequadas. Se você não amar a Deus, tudo que você contemplar será irritante para você e nada será agradável aos seus olhos; em espírito, você não será livre, mas oprimido, seu coração sempre se queixará de Deus e você sempre sentirá que sofre tanto tormento e que isso é tão injusto. Se você não buscar pelo bem da felicidade, mas para satisfazer a Deus e para não ser acusado por Satanás, então tal busca lhe proporcionará grande força para amar a Deus. O homem é capaz de realizar tudo que Deus diz e tudo o que ele faz é capaz de satisfazer a Deus — isso é o que significa possuir realidade. Buscar a satisfação de Deus é usar seu amor a Deus para colocar Suas palavras em prática; independentemente do tempo — mesmo quando os outros não tenham força — dentro de você, ainda existe um coração que ama a Deus, que anseia profundamente por Deus e sente falta Dele. Isso é estatura real. A grandeza de sua estatura depende da grandeza do amor que sente por Deus, de você conseguir ou não ficar firme quando testado, de você ser fraco ou não quando um certo ambiente lhe sobrevier, e se você consegue ficar firme mesmo quando seus

irmãos e irmãs o rejeitam; os fatos que se apresentarem mostrarão exatamente como é o seu amor por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus”

Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade”

4. Reconheço que as palavras expressadas por Deus Todo-Poderoso são a verdade, mas meus familiares foram enganados por todas as mentiras e falácias espalhadas pelo PC Chinês e a comunidade religiosa. Eles fazem de tudo para me impedir de investigar a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias. Não quero romper com minha família por causa da minha crença em Deus Todo-Poderoso, mas também não quero desistir de minha crença em Deus Todo-Poderoso e perder minha chance de ser salvo por Deus. Qual é a coisa certa a fazer?

Versos da Bíblia para referência:

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após Mim, não é digno de Mim" (Mateus 10:37-38).

"Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus" (Mateus 5:10).

Palavras de Deus relevantes:

Se Eu colocasse algum dinheiro na frente de vocês neste momento e lhes desse a liberdade de escolher — e se Eu não os condenasse por sua escolha — então a maioria de vocês escolheria o dinheiro e abandonaria a verdade. Os melhores entre vocês desistiriam do dinheiro e escolheriam a verdade, com relutância, enquanto os intermediários pegariam o dinheiro com uma das mãos e a verdade com a outra. O rosto verdadeiro de vocês não se tornaria evidente? Ao escolher entre a verdade e qualquer coisa à qual vocês são leais, todos vocês fariam essa escolha, e sua atitude permaneceria a mesma. Não é assim? Não existem muitos entre vocês que têm

oscilado entre o certo e o errado? Em disputas entre positivo e negativo, preto e branco, vocês certamente estão cientes das escolhas que fizeram entre família e Deus, filhos e Deus, paz e ruptura, riquezas e pobreza, status e normalidade, ser apoiado e ser descartado etc. Entre uma família pacífica e uma família rompida, vocês escolheram a primeira e o fizeram sem qualquer hesitação; entre riquezas e dever, vocês novamente escolheram as primeiras, faltando-lhes até mesmo a vontade de retornar para a costa;[a] entre luxo e pobreza, vocês escolheram o primeiro; ao escolher entre seus filhos, filhas, esposas e maridos e Eu, vocês escolheram os primeiros; e entre noção e verdade, vocês, mais uma vez, escolheram a primeira. Confrontado com todos os tipos dos seus atos malignos, Eu simplesmente perdi a fé em vocês. Simplesmente Me espanta que seu coração seja tão resistente a ser amolecido. Aparentemente, muitos anos de dedicação e esforço nada Me trouxeram senão seu abandono e desespero, mas Minhas esperanças para vocês crescem a cada dia, pois Meu dia foi completamente revelado diante de todos. No entanto, vocês persistem em buscar coisas sombrias e malignas, e se recusam a largar o controle sobre elas. Qual, então, será seu desfecho? Alguma vez vocês já consideraram isso com cuidado? Se fossem solicitados a escolher novamente, qual, então, seria sua atitude? Ainda seria a mesma de antes? Vocês ainda Me trariam decepção e tristeza miserável? Seu coração ainda possuiria o mínimo de calor? Vocês continuariam sem saber o que fazer para confortar Meu coração?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A quem você é leal?”

Talvez você diga que, se não tivesse fé, então não sofreria esse tipo de castigo ou esse tipo de julgamento. Mas deveria saber que, sem fé,

você não só seria incapaz de receber esse tipo de castigo ou esse tipo de cuidado do Todo-Poderoso, mas também perderia para sempre a oportunidade de encontrar o Criador. Você jamais conheceria a origem da humanidade e nunca compreenderia o significado da vida humana. Mesmo se o seu corpo morresse e sua alma partisse, você ainda não entenderia todos os feitos do Criador, muito menos saberia que o Criador realizou tão grande obra na terra após ter criado a humanidade. Como membro dessa humanidade que Ele criou, você está disposto a cair de maneira ignorante nas trevas desse jeito e sofrer punição eterna? Se você se separar do castigo e julgamento de hoje, com o que você se deparará? Acha que, uma vez separado do presente julgamento, você será capaz de escapar dessa vida difícil? Não é verdade que, se deixar "esse lugar", o que você encontrará é doloroso tormento ou abusos cruéis infligidos pelo diabo? Poderia encontrar dias e noites insuportáveis? Você pensa que, só porque escapou desse julgamento de hoje, pode esquivar-se para sempre daquela tortura futura? O que virá em seu caminho? Pode realmente ser o Xangrilá pelo qual você espera? Você pensa que pode escapar do castigo eterno futuro simplesmente fugindo da realidade como faz agora? Depois de hoje, em algum tempo você será capaz de encontrar esse tipo de oportunidade e esse tipo de bênção novamente? Você será capaz de encontrá-los quando o desastre lhe sobrevier? Você será capaz de encontrá-los quando toda a humanidade entra no descanso? Sua atual vida feliz e aquela pequena família harmoniosa sua — elas podem substituir o seu futuro destino eterno? Se você tiver fé verdadeira e se ganhar muito por causa de sua fé, então isso tudo é o que você — um ser criado —

deveria ganhar e também o que você deveria ter tido em primeiro lugar. Nada é mais benéfico para a sua fé e vida que tal conquista.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A verdade interna da obra de conquista (1)"

Você deve sofrer dificuldades pela verdade, deve se entregar à verdade, deve suportar humilhação pela verdade e, para ganhar mais da verdade, você deve passar por mais sofrimento. É isso que você deve fazer. Você não deve jogar a verdade fora em favor de uma vida familiar pacífica nem deve perder a dignidade e integridade da sua vida por causa de um prazer momentâneo. Você deve buscar tudo que é belo e bom e buscar uma senda na vida que seja mais significativa. Se você levar uma vida tão vulgar e não buscar quaisquer objetivos, você não desperdiça a vida? O que você pode ganhar com uma vida assim? Você deve abandonar todos os prazeres da carne em favor da verdade e não deve jogar fora todas as verdades em favor de um pouco de prazer. Pessoas assim não têm integridade nem dignidade; sua existência não faz sentido!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento"

Nas palavras de Deus, que princípio é mencionado em relação a como as pessoas deveriam tratar umas às outras? Amar o que Deus ama e odiar o que Deus odeia. Isto é, as pessoas que Deus ama, que verdadeiramente buscam a verdade e que fazem a vontade de Deus, são aquelas mesmas que você deveria amar. As que não fazem a vontade de Deus, que odeiam Deus, que desobedecem a Ele e a quem Ele despreza são as que nós também deveríamos desprezar e rejeitar. É isso que a palavra de Deus exige. Se seus pais não creem em Deus, então eles O odeiam; e se eles O odeiam, então Deus certamente os despreza. Assim, se lhe dissessem para odiar seus pais, você poderia

fazer isso? Se eles resistem a Deus e O insultam, então certamente são pessoas que Ele odeia e amaldiçoa. Sob tais circunstâncias, como você deve tratar seus pais se eles obstruem sua fé em Deus ou se não o fazem? Durante a Era da Graça, o Senhor Jesus disse: "Quem é Minha mãe? e quem são Meus irmãos? [...] Pois qualquer que fizer a vontade de Meu Pai que está nos céus, esse é Meu irmão, irmã e mãe". Esse dito já existia no tempo da Era da Graça, e agora as palavras de Deus são ainda mais adequadas: "Ame o que Deus ama e odeie o que Deus odeia". Essas palavras vão direto ao ponto, mas em geral as pessoas são incapazes de apreciar seu significado verdadeiro.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só reconhecendo seus pontos de vista equivocados você pode se conhecer"

A separação do amor e ódio em Jó

Outro lado da humanidade de Jó é demonstrado neste diálogo entre ele e sua esposa: "Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?" (Jó 2:9-10). Vendo o tormento que sofria, a esposa de Jó tentou dar-lhe conselhos para ajudá-lo a escapar de seu tormento — mas suaas "boas intenções" não obtiveram a aprovação de Jó; ao contrário, despertaram sua ira, pois ela negou sua fé e obediência a Deus Jeová, e também negou a existência de Deus Jeová. Isso foi intolerável para Jó, pois ele nunca se permitiu fazer nada que opusesse ou ferisse a Deus, para não falar dos outros. Como ele poderia permanecer indiferente quando viu outros falarem palavras que blasfemavam e insultavam a Deus? Assim, ele chamou sua esposa de "mulher doida". A atitude de Jó para com sua esposa era de raiva e ódio, bem como de reprovação e repreensão. Essa era a

expressão natural da humanidade de Jó — diferenciar entre amor e ódio — e era uma verdadeira representação de sua humanidade correta. Jó possuía um senso de justiça — que o fazia odiar os ventos e as marés da iniquidade, abominava, condenava e rejeitava heresias absurdas, argumentos ridículos e afirmações ridículas, e permitia que ele se mantivesse fiel aos seus próprios e corretos princípios e postura quando ele foi rejeitado pelas massas e abandonado por aqueles que estavam perto dele.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus II"

Você precisa possuir Minha coragem dentro de si e precisa ter princípios quando se tratar de enfrentar parentes que não creem. Por Minha causa, porém, você também não precisa se render a quaisquer forças das trevas. Confie em Minha sabedoria para trilhar o caminho perfeito; não permita que quaisquer conspirações de Satanás se consolidem. Coloque todos os esforços em apresentar seu coração diante de Mim e Eu o consolarei e lhe trarei paz e felicidade. Não se esforce para ser de certa maneira na frente de outras pessoas; deixar-Me satisfeito não tem valor e peso maiores? Ao Me satisfazer, você não estará ainda mais pleno de paz e alegria eternas e vitalícias? Seu sofrimento atual indica apenas o quanto suas bênçãos futuras serão grandes; elas são indescritíveis. Você não conhece a grandeza das bênçãos que terá; não poderia nem sonhar com isso. Hoje se tornou real; muito real! Isso não está tão longe assim — você consegue ver? Até a última gota disso está em Mim; como é brilhante a estrada adiante! Enxugue as lágrimas e não sinta mais dor nem tristeza. Todas as coisas são arranjadas por Minhas mãos e Meu objetivo é logo fazer de vocês os vencedores e trazê-los à glória a Meu lado. Por

tudo que lhe acontecer, você deveria ser igualmente grato e cheio de louvor; isso Me trará profunda satisfação.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 10"

Não há relação entre um marido crente e uma esposa incrédula, assim como não há relação entre filhos crentes e pais incrédulos; esses dois tipos de pessoas são completamente incompatíveis. Antes de entrar no descanso, a pessoa tem parentes físicos, mas, uma vez que tenha entrado no descanso, ela não terá mais nenhum parente físico. Aqueles que cumprem seu dever são inimigos daqueles não o cumprem; aqueles que amam a Deus e os que O odeiam estão em oposição uns aos outros. Aqueles que entram no descanso e os que terão sido destruídos são dois tipos incompatíveis de criaturas. As criaturas que cumprirem seus deveres serão capazes de sobreviver, enquanto aquelas que não cumprirem seus deveres serão objetos da destruição; mais ainda, isto durará por toda a eternidade. Você ama seu marido a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você ama sua esposa a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você é obediente a seus pais incrédulos a fim de cumprir seu dever como ser criado? Está certa ou errada a visão humana sobre acreditar em Deus? Por que você acredita em Deus? O que você deseja ganhar? Como você ama a Deus? Aqueles que não conseguirem cumprir seus deveres como seres criados e que não conseguirem fazer um esforço total se tornarão objetos da destruição. Existem relações físicas que existem entre as pessoas de hoje como também associações de sangue, mas, no futuro, todas elas serão destruídas. Crentes e incrédulos não são compatíveis; elas se opõem uns aos outros. Aqueles que estão no descanso acreditarão que existe um Deus e se

submeterão a Ele, enquanto aqueles que são desobedientes terão todos sido destruídos. As famílias não existirão mais na terra; como poderia haver pais e filhos ou relacionamentos conjugais? A própria incompatibilidade entre crença e descrença terá rompido totalmente esses relacionamentos físicos!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Nota de rodapé:
a. Retornar para a costa: uma expressão chinesa que significa “abandonar os caminhos maus”.

XX. Perguntas e respostas sobre a desolação das igrejas

2. Embora a Igreja de Deus Todo-Poderoso tenha sido atormentada pela oposição e condenação desenfreadas do PC Chinês e da comunidade religiosa nos últimos anos, vejo que a igreja tem produzido cada vez mais filmes e vídeos online testificando de Deus. O conteúdo desses filmes e vídeos continua a crescer e eles estão se tornando cada vez mais bem feitos tecnicamente. As verdades que essas produções comunicam também são incrivelmente edificantes para as pessoas. A comunidade religiosa inteira não produziu nenhum filme testificando da obra de Deus nos últimos anos que seja tão bom assim. Agora, cada vez mais pessoas que realmente creem em Deus de todas as religiões e denominações se juntaram à Igreja de Deus Todo-Poderoso. Por que a Igreja de Deus Todo-Poderoso está prosperando, enquanto toda a comunidade religiosa está tão desolada?

Versos da Bíblia para referência:

"Além disso, retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se. Andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a Mim, diz Jeová" (Amós 4:7-8).

"Eis que vêm os dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Jeová" (Amós 8:11).

Palavras de Deus relevantes:

Nenhum deles tem fé que verá a Minha glória, e Eu não vou obrigá-los, mas, sim, remover a Minha glória de entre a humanidade e levá-

la para outro mundo. Quando os homens mais uma vez se arrependerem, então tomarei Minha glória e mostrá-la-ei para ainda mais dos que têm fé. Esse é o princípio segundo o qual Eu opero. Porque há um momento em que a Minha glória deixa Canaã e há também um momento em que a Minha glória deixa os escolhidos. Além disso, há um momento em que a Minha glória deixa a terra inteira, fazendo-a escurecer e mergulhando-a nas trevas. Até mesmo a terra de Canaã não verá a luz do sol; todos os homens perderão a sua fé, mas ninguém aguenta deixar a fragrância da terra de Canaã. Somente quando Eu entrar no novo céu e na nova terra Eu tomarei a outra parte da Minha glória e a revelarei primeiro na terra de Canaã, fazendo com que um raio de luz resplandeça por toda a terra, afundada no breu das trevas da noite, para permitir que a terra inteira venha para a luz. Que os homens de toda a terra venham extrair forças do poder da luz, permitindo que Minha glória cresça e apareça de novo para todas as nações. Que toda a humanidade perceba que Eu há muito tempo vim para o mundo humano e há muito tempo trouxe Minha glória de Israel para o Oriente; porque a Minha glória resplandece desde o Oriente, de onde foi trazida desde a Era da Graça até o dia de hoje. Mas foi de Israel que parti e foi de lá que cheguei ao Oriente. Somente quando a luz do Oriente gradualmente se tornar branca é que as trevas do outro lado da terra começarão a se voltar para a luz, e só então o homem descobrirá que há muito tempo Eu saí de Israel e estou ressurgindo de novo no Oriente. Tendo uma vez descido a Israel e depois partido de lá, não posso mais nascer de novo em Israel porque a Minha obra conduz todo o universo e, sobretudo, os raios brilham diretamente do Oriente para o Ocidente. Por essa razão, desci no Oriente e trouxe

Canaã para o povo do Oriente. Desejo trazer pessoas de todo o mundo para a terra de Canaã, e assim continuo a proferir declarações na terra de Canaã para controlar todo o universo. Neste momento, não há luz em toda a terra além de Canaã, e todos os homens estão ameaçados pela fome e pelo frio. Dei a Minha glória a Israel e então a retirei; depois levei os israelitas para o Oriente e toda a humanidade para o Oriente. Trouxe-os todos para a luz para que possam se reunir a ela e estar associados a ela, e não mais precisar procurá-la. Farei com que todos os que estão buscando vejam a luz novamente e vejam a glória que tive em Israel; deixarei que vejam que há muito tempo desci sobre uma nuvem branca em meio à humanidade; deixarei que vejam as inúmeras nuvens brancas e os frutos em seus abundantes cachos e, sobretudo, que vejam Deus Jeová de Israel. Eu os deixarei contemplar o Mestre dos Judeus, o tão esperado Messias e a Minha plena aparição que fui perseguido pelos reis ao longo das eras. Trabalharei por todo o universo e realizarei uma grande obra, revelando toda a Minha glória e todas os Meus feitos ao homem nos últimos dias. Mostrarei Meu glorioso semblante em sua plenitude àqueles que esperaram muitos anos por Mim, àqueles que desejaram que Eu viesse numa nuvem branca, a Israel que desejou que Eu aparecesse uma vez mais, e a toda a humanidade que Me persegue, para que todos saibam que há muito tempo retirei a Minha glória e a trouxe para o Oriente, de modo que ela não está mais na Judeia. Pois os últimos dias já chegaram!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo"

Deus fez deste grupo de pessoas o único foco de Sua obra em todo o universo. Ele sacrificou todo o sangue de Seu coração por vocês; Ele

reivindicou e lhes entregou toda a obra do Espírito em todo o universo. É por isso que digo que vocês são os afortunados. Além disso, Ele transferiu Sua glória de Israel, Seu povo escolhido, para vocês, e Ele tornará o propósito do Seu plano plenamente manifestado por meio deste grupo. Portanto, vocês são os que receberão a herança de Deus e, ainda mais que isso, vocês são os herdeiros da glória de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?"

Deus cumprirá este fato: Ele fará com que todas as pessoas em todo o universo venham para diante Dele e adorem o Deus na terra, e Sua obra em outros lugares cessará, e as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. Será como José: todos o procuraram em busca de comida e se curvaram diante dele, pois ele tinha coisas para comer. Para evitar a fome, as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. A comunidade religiosa inteira sofrerá uma fome intensa, e só o Deus de hoje é a fonte da água viva, possuidor dos mananciais perenes providos para o deleite do homem, e as pessoas virão e dependerão Dele. Será o tempo em que os feitos de Deus serão revelados e Deus será glorificado; todas as pessoas em todo o universo adorarão esse "ser humano" pouco notável. Não será esse o dia da glória de Deus? Um dia, velhos pastores enviarão telegramas em busca da água da fonte de água viva. Estarão idosos, mesmo assim virão para adorar essa pessoa a quem desprezaram. Eles O reconhecerão em palavras, e no coração sentirão confiança — e isso não é um sinal e uma maravilha?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O Reino Milenar chegou"

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer

nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra

mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados. Deus quer aqueles que são capazes de aceitar a nova luz, quer aqueles que aceitam e conhecem Sua obra mais recente. Por que se diz que você deve ser uma virgem casta? Uma virgem casta é capaz de buscar a obra do Espírito Santo e compreender as coisas novas, ademais é capaz de afastar as velhas noções e obedecer à obra de Deus hoje. Esse grupo de pessoas que aceitam a obra atual mais recente foi predestinado por Deus antes dos séculos, e elas são as mais abençoadas das pessoas. Vocês ouvem a voz de Deus diretamente, contemplam a aparição de Deus e, portanto, em toda parte do céu e da terra e ao longo das eras,

ninguém tem sido mais abençoado do que vocês, esse grupo de pessoas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

Ao longo de toda a obra de Deus, se o homem respeitasse sempre a lei de Jeová, a obra de Deus não poderia progredir, e muito menos seria possível concluir uma era inteira. Se o homem sempre se apegasse à cruz e praticasse paciência e humildade, seria impossível a obra de Deus continuar progredindo. É impossível concluir um gerenciamento de seis mil anos entre pessoas que apenas obedecem à lei, ou que apenas se apegam à cruz e praticam paciência e humildade. Ao contrário, a obra de gerenciamento integral de Deus só pode ser concluída entre aqueles dos últimos dias, que conhecem Deus, que foram resgatados das garras de Satanás e que se despojaram completamente da influência de Satanás. Essa é a direção inevitável da obra de Deus. Por que se diz que a prática daqueles nas igrejas religiosas está desatualizada? É porque o que eles colocam em prática está divorciado da obra da atualidade. Na Era da Graça, o que eles colocavam em prática era correto, mas como essa era passou e a obra de Deus mudou, a prática deles ficou gradativamente desatualizada. Foi superada pela nova obra e pela nova luz. Com base em seu alicerce original, a obra do Espírito Santo progrediu penetrando vários degraus. No entanto, essas pessoas ainda permanecem presas ao estágio original da obra de Deus, e ainda se apegam às práticas antigas e à luz antiga. A obra de Deus pode mudar significativamente em três ou cinco anos, não poderiam ocorrer transformações ainda maiores ao longo de 2.000 anos? Se o homem não tem nenhuma luz ou prática nova, isso significa que ele

não acompanhou a obra do Espírito Santo. Essa é a falha do homem; a existência da nova obra de Deus não pode ser negada porque, hoje, aqueles que antes tiveram a obra do Espírito Santo ainda seguem práticas desatualizadas. A obra do Espírito Santo está sempre avançando e todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo também deveriam estar progredindo e mudando intensamente, passo a passo. Não deveriam parar em um único estágio. Somente aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo ficariam presos à Sua obra original e não aceitariam a nova obra do Espírito Santo. Somente aqueles que são desobedientes seriam incapazes de ganhar a obra do Espírito Santo. Se a prática do homem não acompanha a nova obra do Espírito Santo, então a prática do homem está certamente dissociada da obra de hoje, e é certamente incompatível com a obra de hoje. Pessoas assim desatualizadas são simplesmente incapazes de realizar a vontade de Deus, muito menos poderiam se tornar as pessoas que, no fim, darão testemunho de Deus. Além disso, a obra de gerenciamento integral não poderia ser concluída entre tal grupo de pessoas. Se aqueles que um dia obedeceram à lei de Jeová e aqueles que sofreram pela cruz não puderem aceitar a estágio da obra dos últimos dias, então tudo o que fizeram terá sido em vão e inútil. A expressão mais clara da obra do Espírito Santo é abraçar o aqui e agora, não se agarrar ao passado. Aqueles que não acompanharam a obra de hoje e se separaram da prática de hoje são os que se opõem à obra do Espírito Santo e não a aceitam. Essas pessoas desafiam a obra atual de Deus. Embora se apeguem à luz do passado, não se pode negar que eles desconhecem a obra do Espírito Santo. Qual o propósito de toda essa conversa sobre as mudanças na prática do homem, sobre as diferenças da prática do passado e de

hoje, sobre como a prática foi realizada na era anterior e como é realizada hoje? Tais divisões na prática do homem são sempre mencionadas porque a obra do Espírito Santo está em constante progresso e, portanto, a prática do homem deve mudar constantemente. Se o homem permanece preso a um estágio, isso prova que ele é incapaz de acompanhar a nova obra de Deus e a nova luz; isso não prova que o plano de gerenciamento de Deus não mudou. Aqueles que estão fora da corrente do Espírito Santo imaginam sempre que estão certos, mas a verdade é que a obra de Deus neles cessou há muito tempo e a obra do Espírito Santo está ausente deles. A obra de Deus foi há muito transferida para outro grupo de pessoas, um grupo em quem Ele pretende completar Sua nova obra. Já que aqueles na religião são incapazes de aceitar a nova obra de Deus e se apegam apenas à obra do passado, Deus abandonou essas pessoas e realiza Sua nova obra nas pessoas que aceitam essa nova obra. São pessoas que colaboram com Sua nova obra e só assim Seu gerenciamento poderá ser realizado. O gerenciamento de Deus está em constante progresso e a prática do homem está em constante elevação. Deus está constantemente operando e o homem está em constante carência, de modo que ambos atingem seu apogeu, e Deus e o homem alcançam união total. Essa é a expressão da realização da obra de Deus e é o resultado final do gerenciamento integral de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás

e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige,

muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada

debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de Deus e a prática do homem”

XXI. Perguntas e respostas sobre a Trindade

1. Por dois mil anos, a comunidade religiosa como um todo tem crido na Trindade: Pai Santo, Filho Santo e Espírito Santo. A Trindade é um dos dogmas centrais de todo o cristianismo, então por que você diz que a Trindade é a maior falácia do mundo religioso e que a Trindade simplesmente não existe?

Versos da Bíblia para referência:

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não Me conheces, Felipe? Quem viu a Mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, é quem faz as Suas obras. Crede-Me que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim; crede ao menos por causa das mesmas obras" (João 14:6-11).

"Eu e o Pai somos um" (João 10:30).

Palavras de Deus relevantes:

A Trindade existe?

(Um capítulo selecionado da palavra de Deus)

Depois que aconteceu a verdade de Jesus tornar-Se carne é que o homem creu nisto: não é apenas o Pai que está no céu, mas também o Filho, e até mesmo o Espírito. Esta é a noção convencional que o homem sustenta, de que existe um Deus como este no céu: um Deus trino que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Toda a humanidade tem essas noções: Deus é um Deus, mas compreende três partes, o que

todos aqueles extremamente arraigados em noções convencionais consideram ser o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Somente aquelas três partes tornadas em uma são Deus todo. Sem o Santo Pai, Deus não seria completo. Da mesma forma, tampouco Deus seria completo sem o Filho ou o Espírito Santo. Na noção deles, acreditam que nem o Pai isolado nem o Filho isolado podem ser considerados Deus. Somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo juntos podem ser considerados o Próprio Deus. Agora, todos os crentes religiosos e até cada seguidor entre vocês, defendem essa crença. No entanto, quanto a ser essa crença correta ou não, ninguém pode explicar, pois vocês estão sempre num nevoeiro de confusão sobre as questões do Próprio Deus. Embora essas sejam noções, vocês não sabem se estão certas ou erradas, pois vocês se tornaram gravemente infectados por noções religiosas. Vocês aceitaram muito profundamente essas noções convencionais de religião, e esse veneno penetrou fundo demais em vocês. Portanto, também nesta questão, vocês sucumbiram a essa influência perniciosa, pois o Deus trino simplesmente não existe. Isto é, a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo simplesmente não existe. Tudo isso são noções convencionais do homem e crenças equivocadas do homem. Ao longo de muitos séculos, o homem tem acreditado nessa Trindade, evocada por noções na mente do homem, fabricada pelo homem e nunca antes vista pelo homem. Ao longo desses muitos anos, houve muitos expositores da Bíblia que explicaram o “verdadeiro significado” da Trindade, mas tais explicações do Deus trino como três pessoas consubstanciais distintas foram vagas e obscuras, e as pessoas estão todas confusas com a “construção” de Deus. Nenhum grande homem jamais conseguiu dar uma explicação completa; a

maioria das explicações atinge um padrão aceitável em termos de raciocínio e no papel, mas nem um único homem tem uma compreensão totalmente clara do seu significado. Isso porque essa grandiosa Trindade que o homem mantém no coração simplesmente não existe. Pois ninguém jamais viu o verdadeiro semblante de Deus nem teve sorte o suficiente para ascender à morada de Deus para uma visita, a fim de examinar que itens estão presentes no lugar onde Deus está, para determinar exatamente quantas dezenas de milhares ou centenas de milhões de gerações estão na "casa de Deus" ou para investigar quantas partes compõem a inerente construção de Deus. O que, especialmente, precisa ser examinado é isto: a idade do Pai e do Filho, assim como do Espírito Santo; os respectivos aspectos de cada pessoa; exatamente como Eles se dividem e como Eles são feitos um. Infelizmente, em todos esses anos, nem um único homem conseguiu determinar a verdade sobre esses assuntos. Todos eles simplesmente conjecturam, pois nem um homem jamais subiu ao céu para uma visita e retornou com um "relatório investigativo" para toda a humanidade, a fim de apresentar uma explicação sobre a verdade da questão a todos aqueles fervorosos e devotos crentes religiosos preocupados com a Trindade. Naturalmente, a culpa não pode ser atribuída ao homem por formar tais noções, pois, por que Jeová, o Pai, não teve Jesus, o Filho, como companhia quando criou a humanidade? Se, no começo, tudo tivesse passado pelo nome de Jeová, teria sido melhor. Se a culpa deve ser posta em alguém, que seja posta no lapso momentâneo de Deus Jeová, que não chamou o Filho e o Espírito Santo diante Dele no momento da criação e, em vez disso, executou Sua obra sozinho. Se todos Eles tivessem trabalhado simultaneamente, não teriam Se tornado um? Se, do início ao fim,

houvesse apenas o nome Jeová e não o de Jesus da Era da Graça, ou se Ele ainda tivesse sido chamado Jeová, então Deus não teria sido poupado do sofrimento dessa divisão pela humanidade? Certamente, Jeová não pode ser culpado por tudo isso; se a culpa deve ser colocada sobre alguém, que seja sobre o Espírito Santo, que por milhares de anos continuou a Sua obra pelo nome de Jeová, de Jesus, e até mesmo do Espírito Santo, desorientando e confundindo o homem para que ele não pudesse saber quem exatamente é Deus. Se o Próprio Espírito Santo tivesse trabalhado sem forma ou imagem e, além disso, sem um nome como Jesus, e o homem não pudesse tocá-Lo nem vê-Lo, apenas ouvindo os sons do trovão, não seria esse tipo de obra mais benéfica para a humanidade? Então, o que pode ser feito agora? As noções do homem se acumularam, elevadas como uma montanha e amplas como o mar, na medida em que o Deus dos dias atuais não pode mais suportá-las e está em completa perda. No passado, quando era apenas Jeová, Jesus e, entre Eles, o Espírito Santo, o homem já estava perdido quanto a como lidar, e agora há a adição do Todo-Poderoso, de quem se diz ser, também, uma parte de Deus. Quem sabe quem Ele é e em qual pessoa da Trindade Ele esteve entremeado ou escondido por tantos anos? Como o homem pode suportar isso? O Deus trino sozinho já bastou para tomar uma vida inteira do homem para explicar, mas agora existe “um Deus em quatro pessoas”. Como isso pode ser explicado? Você pode explicar? Irmãos e irmãs! Como vocês acreditaram em tal Deus até hoje? Eu tiro Meu chapéu para vocês. O Deus trino já era suficiente para suportar; como vocês puderam continuar a ter tal fé inabalável neste único Deus em quatro pessoas? Vocês foram impelidos a sair, mas se recusam. Que inconcebível! Vocês são impressionantes! Uma pessoa

pode de fato ir tão longe a ponto de acreditar em quatro Deuses e não fazer nada a respeito; vocês não acham que isso é um milagre? Eu não sabia que vocês são capazes de fazer um grande milagre como esse! Deixe-Me dizer-lhes que, na verdade, o Deus trino não existe em nenhum lugar deste universo. Deus não tem Pai nem Filho, e menos ainda existe um conceito de que Pai e Filho usem juntos o Espírito Santo como instrumento. Tudo isso é a maior falácia e simplesmente não existe neste mundo! Contudo, mesmo tal falácia tem sua origem e não é inteiramente sem base, pois a mente de vocês não é tão simples e seus pensamentos não são sem razão. Pelo contrário, eles são bastante apropriados e engenhosos, tanto que são inexpugnáveis até mesmo para qualquer Satanás. A pena é que esses pensamentos são todos falácias e simplesmente não existem! Vocês não viram a real verdade de forma alguma; vocês estão apenas fazendo conjecturas e imaginações, então fabricando tudo em uma história para enganosamente ganhar a confiança dos outros e dominar as pessoas mais tolas, sem inteligência ou razão, para que acreditem em seus grandes e renomados “ensinamentos especializados”. Isso é verdade? É este o caminho de vida que o homem deveria receber? É tudo bobagem! Nem uma única palavra é apropriada! Ao longo de todos esses anos, Deus foi separado por vocês dessa maneira, de modo cada vez mais refinado a cada geração, na medida em que um Deus foi abertamente separado em três Deuses. E agora é simplesmente impossível para o homem reintegrar a Deus como um só, pois vocês O separaram de forma refinada demais! Se não fosse pela Minha rápida obra antes que fosse tarde demais, é difícil dizer quanto tempo vocês teriam continuado descaradamente dessa maneira! Para continuar separando a Deus

dessa maneira, como Ele ainda pode ser o Deus de vocês? Vocês ainda reconheceriam a Deus? Vocês ainda O reconheceriam como seu pai e retornariam a Ele? Se Eu tivesse chegado mais tarde, é possível que vocês teriam enviado o "Pai e o Filho", Jeová e Jesus de volta a Israel e afirmado que vocês mesmos são uma parte de Deus. Felizmente, agora são os últimos dias. Finalmente, chegou este dia que Eu tenho esperado há muito tempo, e somente depois que Eu realizei esta etapa da obra por Minha própria mão, sua separação do Próprio Deus foi interrompida. Se não fosse por isso, vocês teriam se agravado, até colocando todos os Satanases entre vocês em suas mesas para adoração. Este é o artifício de vocês! Este é seu modo de separarem a Deus. Vocês continuarão a fazer isso agora? Deixe-Me perguntar-lhes: quantos Deuses existem? Qual Deus trará a salvação a vocês? É ao primeiro Deus, ao segundo ou ao terceiro que vocês sempre oram? Em qual Deles vocês sempre acreditam? É o Pai? Ou o Filho? Ou é o Espírito? Diga-Me em quem você acredita. Embora com cada palavra vocês digam que acreditam em Deus, o que vocês realmente acreditam é em seu próprio cérebro! Vocês simplesmente não têm Deus no coração! E ainda, na mente de vocês há diversas dessas "Trindades"! Vocês não concordam?

Se os três estágios da obra são avaliados de acordo com este conceito de Trindade, então deve haver três Deuses, pois a obra realizada por cada um não é a mesma. Se algum entre vocês disser que a Trindade realmente existe, então explique exatamente o que é este único Deus em três pessoas. O que é o Pai Santo? O que é o Filho? O que é o Espírito Santo? Jeová é o Pai Santo? Jesus é o Filho? E o Espírito Santo? Não é o Pai um Espírito? Não é a substância do Filho também um Espírito? A obra de Jesus não foi a obra do Espírito Santo? Não

foi a obra de Jeová realizada na época por um Espírito igual ao de Jesus? Quantos Espíritos Deus pode ter? De acordo com a sua explicação, as três pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo são uma; se assim for, existem três Espíritos, mas ter três Espíritos significa que há três Deuses. Isso significa que não há um único Deus verdadeiro; como esse tipo de Deus ainda pode ter a substância inerente de Deus? Se você aceita que há somente um Deus, então como Ele pode ter um filho e ser pai? Tudo isso não são simplesmente suas noções? Há somente um Deus, somente uma pessoa nesse Deus, e somente um Espírito de Deus, tanto quanto está escrito na Bíblia que "existe somente um Espírito Santo e um só Deus". Independentemente de se o Pai e o Filho de que você fala existem, há um só Deus no final das contas, e a substância do Pai, do Filho e do Espírito Santo em que você crê é a substância do Espírito Santo. Em outras palavras, Deus é um Espírito, mas Ele consegue Se tornar carne e viver entre os homens, assim como estar acima de todas as coisas. Seu Espírito é todo-inclusivo e onipresente. Ele pode estar simultaneamente na carne e dentro e acima do universo. Já que todas as pessoas dizem que Deus é o único Deus verdadeiro, então há um único Deus, que não é divisível arbitrariamente por ninguém! Deus é um só Espírito e somente uma pessoa; e esse é o Espírito de Deus. Se é como você diz, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, então não são Eles três Deuses? O Espírito Santo é uma matéria, o Filho, outra, e o Pai, ainda outra. Suas pessoas são diferentes e Suas substâncias são diferentes, então, como cada um Deles pode ser parte de um único Deus? O Espírito Santo é um Espírito; isso é fácil para o homem entender. Se assim for, então o Pai é ainda mais um Espírito. Ele nunca desceu à terra e nunca Se tornou carne; Ele é Deus Jeová

no coração do homem e certamente também é um Espírito. Então, qual é a relação entre Ele e o Espírito Santo? É o relacionamento entre Pai e Filho? Ou é o relacionamento entre o Espírito Santo e o Espírito do Pai? A substância de cada Espírito é a mesma? Ou o Espírito Santo é um instrumento do Pai? Como isso pode ser explicado? E então, qual é a relação entre o Filho e o Espírito Santo? É uma relação entre dois Espíritos ou a relação entre um homem e um Espírito? Todas essas são questões que não podem ter explicação! Se Eles todos são um só Espírito, então não se pode falar de três pessoas, pois Eles são possuidores de um único Espírito. Se Eles fossem pessoas distintas, então os Espíritos Deles variariam em força, e Eles simplesmente não poderiam ser um único Espírito. Este conceito do Pai, do Filho e do Espírito Santo é muito absurdo! Isso segmenta Deus e O separa em três pessoas, cada uma com um status e Espírito; como então Ele ainda pode ser um só Espírito e um só Deus? Diga-Me, os céus e a terra e todas as coisas nela foram criadas pelo Pai, pelo Filho ou pelo Espírito Santo? Alguns dizem que Eles criaram tudo juntos. Então, quem redimiu a humanidade? Foi o Espírito Santo, o Filho ou o Pai? Alguns dizem que foi o Filho que redimiu a humanidade. Então, quem é o Filho, em substância? Ele não é a encarnação do Espírito de Deus? A encarnação chama Deus no céu pelo nome de Pai, da perspectiva de um homem criado. Você não está ciente de que Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo? Dentro Dele está o Espírito Santo; o que quer que você diga, Ele ainda é um com Deus no céu, porque Ele é a encarnação do Espírito de Deus. Essa ideia do Filho simplesmente não é verdadeira. É um Espírito que realiza toda a obra; somente o Próprio Deus, isto é, o Espírito de Deus realiza a Sua obra. Quem é o

Espírito de Deus? Não é o Espírito Santo? Não é o Espírito Santo quem opera em Jesus? Se a obra não tivesse sido realizada pelo Espírito Santo (isto é, o Espírito de Deus), então Sua obra poderia ter representado o Próprio Deus? Quando Jesus chamou Deus no céu pelo nome de Pai ao orar, isto foi feito somente da perspectiva de um homem criado, somente porque o Espírito de Deus havia Se vestido de uma carne comum e normal e tinha a capa exterior de um ser criado. Mesmo que dentro Dele estivesse o Espírito de Deus, Sua aparência exterior ainda era a de um homem normal; em outras palavras, Ele Se tornou o "Filho do homem", do qual todos os homens, inclusive o Próprio Jesus, falaram. Dado que Ele é chamado o Filho do homem, Ele é uma pessoa (seja homem ou mulher, em qualquer caso, alguém com a aparência exterior de um ser humano) nascida em uma família normal de pessoas comuns. Portanto, Jesus chamar Deus no céu pelo nome de Pai era igual a como vocês inicialmente O chamavam de Pai; Ele fez isso da perspectiva de um homem criado. Vocês ainda lembram da Oração do Senhor que Jesus lhes ensinou a memorizar? "Pai nosso que estás no céu..." Ele pediu a todo homem que chamasse Deus no céu pelo nome de Pai. E desde que Ele também O chamou de Pai, o fez da perspectiva de alguém que está em pé de igualdade com todos vocês. Desde que vocês chamaram Deus no céu pelo nome de Pai, isso mostra que Jesus viu a Si mesmo em pé de igualdade com vocês, e como um homem na terra escolhido por Deus (isto é, o Filho de Deus). Se vocês chamam Deus de Pai, isso não é porque vocês são seres criados? Por maior que fosse a autoridade de Jesus na terra, antes da crucificação, Ele era apenas um Filho do homem, governado pelo Espírito Santo (isto é, Deus), e um dos seres criados da terra, porque Ele ainda tinha que

completar Sua obra. Portanto, Ele chamar Deus no céu de Pai era unicamente Sua humildade e obediência. O dirigir-Se a Deus (isto é, o Espírito no céu) de tal maneira, no entanto, não prova que Ele era o Filho do Espírito de Deus no céu. Pelo contrário, era simplesmente que a perspectiva Dele era diferente, não que Ele tivesse sido uma pessoa diferente. A existência de pessoas distintas é uma falácia! Antes da crucificação, Jesus era um Filho do homem, sujeito às limitações da carne, e não possuía plenamente a autoridade do Espírito. É por isso que Ele só podia buscar a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado. É como Ele orou três vezes no Getsêmani: "Não como Eu quero, mas como Tu queres". Antes de ser colocado na cruz, Ele era apenas o Rei dos Judeus; Ele era Cristo, o Filho do homem, e não um corpo de glória. É por isso que, do ponto de vista de um ser criado, Ele chamou Deus de Pai. Agora, você não pode dizer que todos os que chamam Deus de Pai são o Filho. Se fosse assim, todos vocês não teriam se tornado o Filho, uma vez que Jesus lhes ensinou a Oração do Senhor? Se ainda não estiverem convencidos, digam-Me, quem é Aquele que vocês chamam de Pai? Se vocês estão se referindo a Jesus, quem é o Pai de Jesus para vocês? Depois que Jesus foi embora, essa ideia do Pai e do Filho deixou de existir. Essa ideia só foi apropriada para os anos em que Jesus Se tornou carne; sob todas as outras circunstâncias, o relacionamento é entre o Senhor da criação e um ser criado, quando vocês chamam Deus de Pai. Não há ocasião em que essa ideia da Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo subsista; é uma falácia raramente vista através das eras e não existe!

Isto pode lembrar, para a maioria das pessoas, as palavras de Deus em Gênesis: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa

semelhança". Dado que Deus diz "façamos" o homem à "Nossa" imagem, "Nós" indica dois ou mais; já que Ele afirmou "Nós", então não há apenas um Deus. Deste modo, o homem começou a pensar no abstrato de pessoas distintas, e dessas palavras surgiu a ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Então, como é o Pai? Como é o Filho? E como é o Espírito Santo? Seria possível que a humanidade de hoje tivesse sido feita à imagem de uma unidade de três? Então, a imagem do homem é como a do Pai, a do Filho ou a do Espírito Santo? O homem é a imagem de qual das pessoas de Deus? Essa ideia do homem é simplesmente incorreta e sem sentido! Ela pode apenas dividir um Deus em vários Deuses. A época em que Moisés escreveu o Gênesis foi depois que a humanidade foi criada, após a criação do mundo. No início, quando o mundo começou, Moisés não existia. E foi só muito tempo depois que Moisés escreveu a Bíblia, então como ele poderia saber o que o Deus no céu falou? Ele não tinha nenhum indício de como Deus criou o mundo. No Antigo Testamento da Bíblia, não há menção ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, somente do único Deus verdadeiro, Jeová, realizando Sua obra em Israel. Ele é chamado por nomes diferentes à medida que a era muda, mas isso não pode provar que cada nome se refere a uma pessoa diferente. Se assim fosse, não haveria inúmeras pessoas em Deus? O que está escrito no Antigo Testamento é a obra de Jeová, uma etapa da obra do Próprio Deus para instauração na Era da Lei. Foi a obra de Deus, e quando Ele falou, tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir. Em nenhum momento Jeová disse que Ele era o Pai que vindo para realizar a obra nem profetizou o Filho vindo para redimir a humanidade. Quando chegou a época de Jesus, dizia-se apenas que Deus havia Se tornado carne para redimir toda a humanidade, e não

que era o Filho que havia vindo. Como as eras não são iguais e a obra que o Próprio Deus faz também varia, Ele precisa realizar Sua obra dentro de diferentes reinos. Desta forma, a identidade que Ele representa também varia. O homem acredita que Jeová é o Pai de Jesus, mas isso na verdade não foi reconhecido por Jesus, que disse: "Nós nunca fomos distinguidos como Pai e Filho; Eu e o Pai no céu somos um. O Pai está em Mim e Eu estou no Pai; quando os seres humanos veem o Filho, eles estão vendo o Pai celestial". Quando tudo já foi dito, seja o Pai ou o Filho, Eles são um só Espírito, não divididos em pessoas separadas. Uma vez que o homem tenta explicar, as questões são complicadas com a ideia de pessoas distintas, assim como a relação entre Pai, Filho e Espírito. Quando o homem fala de pessoas separadas, isso não materializa Deus? O homem até classifica as pessoas como primeira, segunda e terceira; esses são apenas imaginações do homem, não merecedoras de referência, e totalmente irreais! Se você lhe perguntasse: "Quantos Deuses existem?", ele diria que Deus é a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo: o único Deus verdadeiro. Se você perguntasse novamente: "Quem é o Pai?", ele diria: "O Pai é o Espírito de Deus no céu; Ele é o responsável por tudo e é o Mestre do céu". "Então, Jeová é o Espírito?", ele diria: "Sim!" Se você perguntasse a ele: "Quem é o Filho?", ele diria que Jesus é o Filho, claro. "Então, qual é a história de Jesus? De onde Ele veio?", ele diria: "Jesus nasceu de Maria por meio da concepção do Espírito Santo". Então a Sua substância também não é o Espírito? Não é a Sua obra, também, representante do Espírito Santo? Jeová é o Espírito, e assim também é a substância de Jesus. Agora, nos últimos dias, não é preciso dizer que é, ainda, o Espírito operando; como Eles poderiam ser pessoas diferentes? Não

é simplesmente o Espírito de Deus realizando a obra do Espírito sob diferentes perspectivas? Como tal, não há distinção entre pessoas. Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e, indubitavelmente, a Sua obra foi precisamente a do Espírito Santo. Na primeira etapa da obra realizada por Jeová, Ele não Se fez carne nem apareceu ao homem. Então, o homem nunca viu Sua aparência. Não importa quão grande e alto Ele fosse, Ele ainda era o Espírito, o Próprio Deus que primeiro criou o homem. Isto é, Ele era o Espírito de Deus. Quando Ele falou ao homem dentre as nuvens, era somente um Espírito. Ninguém testemunhou Sua aparência; apenas na Era da Graça, quando o Espírito de Deus entrou na carne e foi encarnado na Judeia, é que o homem viu pela primeira vez a imagem da encarnação como judeu. O sentimento de Jeová não pôde ser sentido. No entanto, Ele foi concebido pelo Espírito Santo, isto é, concebido pelo Espírito do Próprio Jeová, e Jesus ainda nasceu como a incorporação do Espírito de Deus. O que o homem viu primeiro foi o Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus; não era o Espírito exclusivo de Jesus, e sim, o Espírito Santo. Logo, o Espírito de Jesus pode ser separado do Espírito Santo? Se Jesus é Jesus, o Filho, e o Espírito Santo é o Espírito Santo, como Eles poderiam ser um? A obra não poderia ser realizada, se fosse assim. O Espírito dentro de Jesus, o Espírito no céu e o Espírito de Jeová são todos um. Pode ser chamado o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito sete vezes intensificado e o Espírito todo-inclusivo. O Espírito de Deus pode realizar muita obra. Ele é capaz de criar o mundo e de destruí-lo inundando a terra; Ele pode redimir toda a humanidade e, além disso, Ele pode conquistar e destruir toda a humanidade. Toda essa obra é realizada pelo Próprio Deus e não pode ter sido feita por qualquer outra das pessoas de

Deus em Seu lugar. Seu Espírito pode ser chamado pelos nomes de Jeová e Jesus, bem como de Todo-Poderoso. Ele é o Senhor, e Cristo. Ele também pode se tornar o Filho do homem. Ele está nos céus e também na terra; Ele está no alto, acima dos universos e entre a multidão. Ele é o único Mestre dos céus e da terra! Desde o tempo da criação até agora, essa obra foi realizada pelo Espírito do Próprio Deus. Seja a obra nos céus ou na carne, tudo é realizado pelo Seu próprio Espírito. Todas as criaturas, no céu ou na terra, estão na palma de Sua mão todo-poderosa; tudo isso é obra do Próprio Deus e não pode ser feita por nenhum outro em Seu lugar. Nos céus, Ele é o Espírito, mas também o Próprio Deus; entre os homens, Ele é carne, mas permanece o Próprio Deus. Embora Ele possa ser chamado por centenas de milhares de nomes, Ele ainda é Ele Mesmo, e toda a obra é a expressão direta de Seu Espírito. A redenção de toda a humanidade por meio de Sua crucificação foi a obra direta de Seu Espírito, e assim também é a proclamação para todas as nações e todas as terras durante os últimos dias. Em todos os momentos, Deus só pode ser chamado o todo-poderoso e o único Deus verdadeiro, o Próprio Deus todo-inclusivo. As pessoas distintas não existem, muito menos essa ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Existe apenas um Deus no céu e na terra!

O plano de gestão de Deus se estende por seis mil anos e é dividido em três eras, com base nas diferenças de Sua obra: a primeira, é a Era da Lei do Antigo Testamento; a segunda, é a Era da Graça; e a terceira, é a dos últimos dias: a Era do Reino. Em cada era, uma identidade diferente é representada. Isso é apenas por causa da diferença na obra, ou seja, as exigências da obra. A primeira etapa da obra durante a Era da Lei foi realizada em Israel, e a segunda etapa

da conclusão da obra de redenção foi realizada na Judeia. Para a obra da redenção, Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo e como o único Filho. Tudo isso foi devido às exigências da obra. Nos últimos dias, Deus deseja expandir Sua obra nas nações gentias e conquistar as pessoas ali, para que Seu nome seja grande entre elas. Ele deseja guiar o homem na compreensão de toda a verdade e na entrada em toda a verdade. Toda essa obra é realizada por um Espírito. Embora Ele possa fazer isso de diferentes pontos de vista, a natureza e os princípios da obra permanecem os mesmos. Assim que você observar os princípios e a natureza da obra que Eles têm realizado, saberá que tudo é feito por um Espírito. Alguns ainda podem dizer: "O Pai é o Pai; o Filho é o Filho; o Espírito Santo é o Espírito Santo e, no final, eles serão feitos um". Logo, como você deve torná-Los um? Como o Pai e o Espírito Santo podem ser feitos um? Se Eles fossem inerentemente dois, então não importa como sejam unidos, Eles não permaneceriam duas partes? Quando você fala sobre torná-Los um, isso não significa simplesmente juntar duas partes separadas para formar um todo? Mas Eles não eram duas partes antes de serem feitos um todo? Cada Espírito tem uma substância distinta e dois Espíritos não podem ser transformados em um único. O Espírito não é um objeto material e é diferente de qualquer outra coisa no mundo material. Da maneira como o homem vê, o Pai é um Espírito, o Filho, outro, e o Espírito Santo, ainda outro, logo, os três Espíritos se misturam como três copos de água em um todo. Isso não é, então, os três feitos um? Essa é puramente uma explicação errônea! Isso não é dividir Deus? Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem todos ser feitos um? Eles não são três partes, cada qual de uma natureza diferente? Ainda há aqueles que

dizem: “Deus não declarou expressamente que Jesus era Seu Filho amado?” Jesus é o amado Filho de Deus, em quem Ele Se compraz — isso foi certamente declarado pelo Próprio Deus. Isso foi Deus testemunhando de Si Mesmo, apenas de uma perspectiva diferente, aquela do Espírito no céu testemunhando de Sua própria encarnação. Jesus é Sua encarnação, não Seu Filho no céu. Você compreende? As palavras de Jesus “Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim”, não indicam que Eles são um só Espírito? E não é por causa da encarnação que Eles foram separados entre o céu e a terra? Na verdade, Eles ainda são um; não importa o que aconteça, é simplesmente Deus testemunhando de Si Mesmo. Devido à mudança nas eras, às exigências da obra e às diferentes etapas de Seu plano de gestão, o nome pelo qual o homem O chama também varia. Quando Ele veio para realizar a primeira etapa da obra, Ele só poderia ser chamado de Jeová, pastor dos israelitas. Na segunda etapa, o Deus encarnado só poderia ser chamado de Senhor e Cristo. Mas naquela época, o Espírito no céu declarou apenas que Ele era o Filho amado de Deus, e não fez menção de Ele ser o único Filho de Deus. Isso simplesmente não aconteceu. Como Deus poderia ter um filho único? Então, Deus não teria Se tornado homem? Porque Ele era a encarnação, foi chamado o amado Filho de Deus e, com isso, veio o relacionamento entre Pai e Filho. Foi simplesmente por causa da separação entre o céu e a terra. Jesus orou da perspectiva da carne. Como Ele Se revestiu de uma carne de humanidade tão normal, é da perspectiva da carne que Ele disse: “Minha casca exterior é a de um ser criado. Desde que Eu me revesti de uma carne para vir a esta terra, estou agora muito, muito distante do céu”. Por esta razão, Ele só podia orar a Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Esse era Seu

dever e era aquilo de que o Espírito encarnado de Deus deveria ser dotado. Não se pode dizer que Ele não era Deus simplesmente porque orou ao Pai a partir da perspectiva da carne. Embora Ele fosse chamado de Filho amado de Deus, Ele ainda era o Próprio Deus, pois era apenas a encarnação do Espírito, e Sua substância ainda era o Espírito. As pessoas se perguntam por que Ele orava já que Ele era o Próprio Deus. É porque Ele era o Deus encarnado, o Deus que vive dentro da carne, e não o Espírito no céu. Na visão do homem, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são todos Deus. Somente os três, todos feitos como um, podem ser considerados o único Deus verdadeiro e, desta forma, o Seu poder é excepcionalmente grande. Ainda há aqueles que dizem que somente assim Ele é o Espírito sete vezes intensificado. Quando o Filho orou após a Sua vinda, foi ao Espírito que Ele orou. Na verdade, Ele estava orando da perspectiva de um ser criado. Pois a carne não é completa, Ele não era completo e tinha muitas fraquezas quando veio em carne e Ele ficou muito perturbado quando realizou Sua obra na carne. É por isso que Ele, três vezes, orou a Deus, o Pai, antes de Sua crucificação, bem como muitas vezes até antes disso. Ele orou entre Seus discípulos; orou sozinho em uma montanha; orou a bordo do barco de pesca; orou entre a multidão; orou ao partir o pão; e orou ao abençoar os outros. Por que Ele fez isso? Foi ao Espírito que Ele orou; Ele estava orando ao Espírito, a Deus no céu, da perspectiva da carne. Portanto, do ponto de vista do homem, Jesus se tornou o Filho naquele estágio da obra. Neste estágio, porém, Ele não ora. Por quê? Porque o que Ele apresenta é a obra da palavra, e o julgamento e o castigo da palavra. Ele não precisa de orações, e Seu ministério é falar. Ele não é colocado na cruz e não é entregue pelo homem aos que estão no

poder. Ele simplesmente realiza Sua obra. Na época em que Jesus orou, Ele orava a Deus, o Pai, pela descida do reino dos céus, para que a vontade do Pai fosse feita e para que a obra viesse. Neste estágio, o reino dos céus já desceu, logo, Ele ainda precisa orar? Sua obra é encerrar a era e não há mais eras novas, logo, há necessidade de orar pelo próximo estágio? Receio que não!

Existem muitas contradições nas explicações do homem. De fato, todas elas são as noções do homem; sem mais escrutínio, todos vocês acreditariam que estão corretas. Vocês não sabem que essa ideia de Deus como uma Trindade é apenas a noção do homem? Nenhum conhecimento do homem é pleno e completo. Sempre há impurezas e o homem tem ideias demais; isso demonstra que um ser criado simplesmente não pode explicar a obra de Deus. Há coisas demais na mente do homem, tudo vindo da lógica e do pensamento, que entram em conflito com a verdade. Sua lógica pode dissecar completamente a obra de Deus? Você consegue ganhar uma visão de toda a obra de Jeová? É você como um homem que pode ver através de toda ela, ou é o Próprio Deus que consegue ver de eternidade a eternidade? É você que pode ver desde a eternidade, muito tempo atrás, até a eternidade vindoura, ou é Deus quem pode fazer isso? O que você diz? Como você é digno de explicar Deus? Sobre que fundamento está a sua explicação? Você é Deus? Os céus e a terra, e todas as coisas neles, foram criadas pelo Próprio Deus. Não foi você quem os fez, então por que você está dando explicações incorretas? Agora, você continua a acreditar no Deus trino? Você não acha que é muito pesado desse modo? Seria melhor para você acreditar em um só Deus, não em três. É melhor ser leve, pois o fardo do Senhor é leve.

Deus é Aquele que governa sobre todas as coisas e administra todas as coisas. Ele criou tudo que existe, Ele administra tudo que existe e Ele também governa sobre tudo que existe e provê para tudo que existe. Esse é o status de Deus e é a Sua identidade. Para todas as coisas e para tudo que existe, a verdadeira identidade de Deus é a de Criador e de Governante de toda a criação. Essa é a identidade que Deus possui, e Ele é único entre todas as coisas. Nenhuma das criaturas de Deus — quer estejam no meio dos homens ou no mundo espiritual — pode usar qualquer meio ou desculpa para imitar ou substituir a identidade e o status de Deus, pois há apenas Um entre todas as coisas que possui essa identidade, poder, autoridade e capacidade de governar sobre a criação: nosso Próprio Deus, o Único. Ele vive e se move no meio de todas as coisas; Ele pode subir ao lugar mais alto, acima de todas as coisas; Ele pode Se humilhar tornando-Se humano, tornando-Se um entre os que são de carne e osso, ficando cara a cara com as pessoas e compartilhando prosperidade e infortúnio com elas; ao mesmo tempo, Ele comanda tudo que existe, decidindo o destino de tudo que existe e em que direção tudo se move. Além disso, Ele guia o destino de toda a humanidade e a direção da humanidade. Um Deus como esse deve ser adorado, obedecido e conhecido por todos os seres vivos.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único X”

XXII. Perguntas e respostas para católicos

1. O catolicismo em que cremos foi transmitido desde os apóstolos e é a mais ortodoxa de todas as religiões. A Igreja de Deus Todo-Poderoso pertence ao cristianismo, e o cristianismo é um braço do catolicismo. Se crermos em Deus Todo-Poderoso, não estaremos nos convertendo ao cristianismo? E, ao fazê-lo, não estaremos dando as costas para o nosso Deus?

Versos da Bíblia para referência:
"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. Preciso conduzi-las também, e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor" (João 10:16).

Palavras de Deus relevantes:
Existem várias religiões importantes no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos. Isso significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, o progresso social, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa

ser feito por um determinado chefe religioso. Os chefes religiosos são meramente os líderes de uma religião em particular, e não podem representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. Chefes religiosos podem liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não podem comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. Chefes religiosos são meros líderes e não podem ser iguais a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi originalmente criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele Mesmo ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie — essa obra não pode ser feita por ninguém a não ser Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e voltarão a estar sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões. Aquele que é incapaz de criar o mundo será incapaz de trazê-lo ao fim, enquanto

Aquele que criou o mundo certamente o levará a um fim. Portanto, se alguém for incapaz de acabar com uma era e é meramente capaz de ajudar o homem a cultivar sua mente, então ele certamente não será Deus, e certamente não será o Senhor da humanidade. Ele será incapaz de fazer uma obra tão grande; existe apenas um que pode realizar tal obra, e todos os que são incapazes de realizá-la são certamente inimigos e não Deus. Todas as religiões malignas são incompatíveis com Deus e desde que são incompatíveis com Deus, são inimigas de Deus. Toda a obra é feita por este único Deus verdadeiro, e o universo inteiro é comandado por este único Deus. Independentemente de estar trabalhando em Israel ou na China, independentemente de a obra ser realizada pelo Espírito ou pela carne, tudo é feito pelo Próprio Deus, e não pode ser feito por mais ninguém. É precisamente porque Ele é o Deus de toda a humanidade que Ele trabalha livremente, sem restrições por quaisquer condições — e essa é a maior de todas as visões.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus"

Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama do gerenciamento de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve trabalhando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus. Agora, cabe a você entender que toda a obra, desde o primeiro estágio até hoje, é a

obra de um só Deus, a obra de um só Espírito. Disso não pode haver dúvidas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de

Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prefácio"

A obra de hoje tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gerenciamento de seis mil anos tem avançado. Embora a Era da Graça tenha terminado, a obra de Deus tem apresentado progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Porque a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço em relação ao que foi feito na Era da Lei. Os três estágios estão intimamente interconectados, cada elo na corrente estando firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi

feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria de ser toda feita novamente. Isso não teria sentido. E, assim, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era avançou, e o nível da obra foi elevado ainda mais do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra de Deus é construída estágio após estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gerenciamento de seis mil anos. A obra deste estágio é feita sobre o fundamento da obra da Era da Graça. Se estes dois estágios da obra não estivessem relacionados, então, por que a crucificação não foi repetida neste estágio? Por que Eu não carrego os pecados do homem, mas, em vez disso, venho para julgar e castigar o homem diretamente? Se a Minha obra de julgar e castigar o homem e Minha vinda agora não pela concepção pelo Espírito Santo não seguissem a crucificação, Eu não estaria qualificado para julgar e castigar o homem. É precisamente porque sou um com Jesus é que Eu venho diretamente para castigar e julgar o homem. A obra neste estágio é construída inteiramente sobre a obra do estágio precedente. É por isso que somente a obra deste tipo pode levar o homem, passo a passo, à salvação. Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres

que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As duas encarnações completam o significado da encarnação"

Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve "seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá". Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que "Jeová é Deus" e "Jesus é Cristo", que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma

ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por "crer somente em Jeová e não crer em Jesus", mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual "creem somente em Jeová e rejeitam Jesus" e "anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus". Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem? Cristãos em todo o mundo que não acompanharam a nova obra dos dias atuais se agarram à esperança de que se darão bem, supondo que Deus realizará cada um de seus desejos. No entanto, não sabem dizer com certeza por que Deus os levará para o terceiro céu, nem sabem ao certo como Jesus virá recebê-los montado numa nuvem branca, muito menos sabem dizer

com absoluta certeza se Jesus realmente chegará em uma nuvem branca no dia em que imaginam. Estão todos ansiosos e perdidos; nem ao menos sabem se Deus levará cada um deles, os pequenos e variados punhados de pessoas que vêm de todas as denominações. A obra que Deus realiza hoje, a era atual, a vontade de Deus — eles não têm compreensão alguma dessas coisas e nada podem fazer além de contar a passagem dos dias nos dedos. Somente aqueles que seguem as pegadas do Cordeiro até o fim podem ganhar a bênção final, ao passo que as "pessoas espertas", que são incapazes de seguir até o fim e ainda assim creem que conquistaram tudo, são incapazes de testemunhar a aparição de Deus. Cada uma acredita que é a pessoa mais esperta do mundo e interrompe o desenvolvimento constante da obra de Deus sem razão alguma, e parece ter certeza absoluta de que Deus a levará para o céu, ela que "tem a máxima lealdade a Deus, segue a Deus e obedece às palavras de Deus". Embora tenha "máxima lealdade" às palavras ditas por Deus, ainda assim suas palavras e ações são tão repugnantes, pois elas se opõem à obra do Espírito Santo, são desonestas e cometem o mal. Aqueles que não seguem até o fim, que não acompanham a obra do Espírito Santo e se apegam à obra antiga não só fracassaram em sua lealdade a Deus, como, pelo contrário, se tornaram aqueles que se opõem a Deus, aqueles que são rejeitados pela nova era e que serão punidos. Há outros mais lamentáveis do que eles? Muitos até creem que todos que rejeitam a lei antiga e aceitam a nova obra não têm consciência. Essas pessoas, que falam apenas de "consciência" e não conhecem a obra do Espírito Santo, no fim das contas terão suas perspectivas interrompidas por suas próprias consciências. A obra de Deus não obedece a doutrinas, e embora a obra possa ser Sua, mesmo assim

Deus não se apega a ela. O que deve ser negado é negado, o que deve ser eliminado é eliminado. No entanto, o homem assume uma posição de inimizade com Deus ao se apegar a apenas uma pequena parte da obra de gerenciamento de Deus. Isso não mostra o absurdo do homem? Não mostra a ignorância do homem? Quanto mais tímidas e excessivamente cautelosas forem as pessoas por medo de não receber as bênçãos de Deus, mais incapazes são de ganhar bênçãos maiores e de receber a bênção final. Aqueles que obedecem servilmente à lei demonstram a máxima lealdade à lei, e quanto mais demonstram tal lealdade à lei, mais se tornam rebeldes que se opõem a Deus. Pois agora é a Era do Reino e não a Era da Lei, e a obra de hoje e a obra do passado não podem ser mencionadas simultaneamente, nem a obra do passado pode ser comparada à obra de hoje. A obra de Deus mudou e a prática do homem também; não consiste mais em se apegar à lei ou suportar a cruz, portanto, a lealdade à lei e à cruz não ganhará a aprovação de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver completamente o homem ao Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável por qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da

obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gerenciamento de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas retornarão ao domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecerem novamente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus”

2. Nós cremos que os pecados do homem são purificados depois da morte no purgatório, depois do qual as pessoas podem entrar no reino dos céus. Mas você testifica que aqueles que não aceitarem a obra de julgamento de Deus dos últimos dias não serão purificados e então não serão aptos a entrar no reino dos céus. O que você quer dizer com isso? Como, exatamente, as pessoas podem entrar no reino dos céus?

Versos da Bíblia para referência:

"Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade. Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. Santifico-me por eles para que também eles sejam santificados pela verdade" (João 17:17-19).

"Muitas coisas ainda tenho a dizer-vos, mas não as podeis suportar agora. Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, ensinar-vos-á toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas dirá o que ouvir, e anunciar-vos-á as coisas que virão" (João 16:12-13).

"Se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o condenarei, porque não vim para condenar o mundo, mas para salvá-lo. Quem me despreza e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue; a palavra que anunciei julgá-lo-á no último dia" (João 12:47-48).

"Porque vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).

Palavras de Deus relevantes:

Vocês deveriam ser capazes de ver a vontade de Deus, e deveriam ver que a obra de Deus não é tão simples quanto a criação dos céus e da terra e de todas as coisas. Isso acontece porque a obra de hoje é a

transformação daqueles que foram corrompidos, que estão entorpecidos ao mais alto grau, é para purificar os que foram criados, mas foram processados por Satanás. Não é a criação de Adão ou Eva, muito menos é a criação da luz ou a criação de cada planta e animal. Deus torna puras as coisas que foram corrompidas por Satanás e as ganha novamente; elas se tornam coisas que pertencem a Ele e se tornam Sua glória. Não é como o homem imagina, não é tão simples como a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há, nem como a obra de amaldiçoar Satanás ao poço do abismo; ao contrário, é a obra de transformar o homem, de transformar o que é negativo e não pertence a Deus em coisas que são positivas e que de fato pertencem a Ele. Essa é a verdade por trás dessa etapa da obra de Deus. Vocês devem entender isso e evitar simplificar demais as questões. A obra de Deus é diferente de qualquer obra corriqueira. Sua maravilha e sabedoria estão além da mente humana. Deus não cria todas as coisas durante esse estágio da obra, nem as destrói. Em vez disso, Ele transforma todas as coisas que criou e purifica todas as coisas que foram pervertidas por Satanás. E assim, Deus inicia um grande empreendimento, que é a significação inteira da obra de Deus. A obra de Deus que você vê nessas palavras é realmente tão simples?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?"

Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-

los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser totalmente completado pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, o homem pode ser ganho por Deus e se tornar santificado. Quando os demônios foram expulsos do homem e ele foi redimido, isso significou apenas que ele foi arrancado das mãos de Satanás e devolvido a Deus. No entanto, sem ter sido limpo ou mudado por Deus, e ele continua como homem corrupto. Dentro do homem ainda existe sujeira, oposição e rebeldia; o homem só retornou a Deus através de Sua redenção, mas o homem não tem o menor conhecimento de Deus e ainda é capaz de resistir e de trair Deus. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a substância imunda e corrupta dentro de si

mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são reveladas por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não Se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. [...] Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra

para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O mistério da encarnação (4)"

Nos últimos dias, Cristo usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a essência do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à essência do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Esses métodos de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjugado e completamente convencido a se submeter a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua substância corrupta e as raízes de sua corrupção, bem

como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a substância dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade"

Você deveria saber que a perfeição, a completação e o ganho dos homens por Deus não trouxe nada além de espadas e golpes sobre a carne deles, bem como um sofrimento sem fim, conflagração, julgamento impiedoso, castigo e maldições e provações sem limites. Tal é a história interna e a verdade da obra de gerenciar o homem. No entanto, todas essas coisas são direcionadas à carne do homem e todas as flechas de hostilidade são impiedosamente apontadas para a carne do homem (pois o homem é inocente). Tudo isso é para o bem de Sua glória e Seu testemunho e para a Sua gestão. Isso é porque Sua obra não é unicamente para o bem da humanidade, mas também para o plano inteiro, bem como para cumprir Sua vontade original quando Ele criou a humanidade. Portanto, talvez noventa por cento do que o homem experimenta envolva sofrimentos e provações de fogo, e há bem pouco, ou mesmo nenhum, dos dias doces e felizes pelos quais a carne do homem ansiou. Muito menos o homem é capaz de desfrutar de momentos felizes na carne, passando tempos lindos com Deus. A carne é imunda, então o que a carne do homem vê ou desfruta nada mais é que o castigo de Deus, que homem acha desfavorável, como se estivesse carecendo de sentido normal. É por isso que Deus manifestará Seu caráter justo, que não é favorecido pelo homem, não tolera as ofensas do homem e abomina os inimigos.

Deus revela abertamente Seu caráter inteiro por quaisquer meios necessários, concluindo assim a obra de Sua batalha de seis mil anos com Satanás — a obra da salvação de toda a humanidade e a destruição do velho Satanás!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O propósito de gerenciar a humanidade"

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quiçá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele"

Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que

entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas

também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem remidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é

que Ele os seapará em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

3. Os crentes católicos ouvem os sacerdotes, os sacerdotes ouvem os bispos e os bispos ouvem o Papa. Não importa quão bem você comunique a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, a menos que o Papa e os sacerdotes anunciem a chegada do Senhor, não podemos aceitá-la — nós, católicos, ouvimos os sacerdotes e o Papa.

Versos da Bíblia para referência:
"Importa obedecer antes a Deus do que aos homens" (Atos 5:29).

"O povo, porém, não se voltou para quem o feria, e não buscou o Senhor dos exércitos. Então o Senhor cortou a cabeça e a cauda de Israel, a palma e o junco em um só dia (a cabeça é o ancião e o respeitável, a cauda é o falso profeta). (Aqueles que conduziam esse povo, desencaminharam-no, e os que eles conduziam, perderam-se.)" (Isaías 9:12-15).

Palavras de Deus relevantes:
Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despender por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham

que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem

suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você é um verdadeiro crente em Deus?"

Basta olhar para os líderes de cada denominação — são todos arrogantes e hipócritas, e suas interpretações da Bíblia carecem de contexto e são guiadas por sua imaginação. Eles todos se fiam em seus dons e em sua erudição para realizar seu trabalho. Se fossem incapazes de pregar qualquer coisa, as pessoas os seguiriam? Afinal de contas, eles possuem certo conhecimento e conseguem pregar sobre alguma doutrina ou sabem como conquistar as pessoas e como usar alguns artifícios. Eles usam isso para trazer as pessoas para diante de si mesmos e enganá-las. Nominalmente, essas pessoas acreditam em Deus, mas, na realidade, seguem seus líderes. Quando encontram alguém pregando o caminho verdadeiro, algumas dizem: "Temos que consultar nosso líder sobre a nossa fé". Um humano é o

mediador de sua fé em Deus; isso não é um problema? Então, no que esses líderes se transformaram? Será que não se tornaram fariseus, falsos pastores, anticristos e pedras de tropeço para que as pessoas aceitem o caminho verdadeiro? Tais pessoas são da mesma laia de Paulo. [...]

Anteriormente, os crentes em Deus podem ter seguido uma pessoa ou podem não ter satisfeito a vontade de Deus; neste estágio final, eles terão de vir para diante de Deus. Se o seu fundamento é sua experiência deste estágio da obra, mas você continua a seguir uma pessoa, então você é imperdoável e terá o mesmo fim que teve Paulo.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente buscar a verdade é verdadeiramente crer em Deus"

Aqueles que não entendem a verdade sempre seguem os outros: se as pessoas dizem que essa é a obra do Espírito Santo, você também diz que essa é a obra do Espírito Santo; se as pessoas dizem que é a obra de um espírito maligno, você também fica em dúvida ou também diz que essa é a obra de um espírito maligno. Você sempre repete as palavras dos outros e é incapaz de distinguir qualquer coisa por si mesmo, nem é capaz de pensar por si mesmo. Isso é alguém sem uma posição, alguém que é incapaz de diferenciar — tal pessoa é um miserável sem valor! Você sempre repete as palavras dos outros: hoje, dizem que essa é a obra do Espírito Santo, mas é provável que um dia alguém diga que não é a obra do Espírito Santo e que nada mais é do que os feitos do homem — mas você não pode discernir isso, e quando testemunha que isso é dito por outros, você diz a mesma coisa. Na verdade, é a obra do Espírito Santo, mas você diz que é a obra do homem; será que você não se tornou uma daquelas pessoas que blasfemam contra a obra do Espírito Santo? Dessa

forma, você não se opôs a Deus porque não consegue diferenciar? Quem sabe, um dia talvez apareça algum tolo que diz que "essa é a obra de um espírito maligno" e, quando você ouvir essas palavras, você ficará perplexo e mais uma vez preso pelas palavras dos outros. Toda vez que alguém gera distúrbios, você é incapaz de manter sua posição, e tudo isso porque você não possui a verdade. Acreditar em Deus e buscar conhecer a de Deus não é uma questão simples. Essas coisas não podem ser alcançadas simplesmente reunindo-se e ouvindo uma pregação, e você não pode ser aperfeiçoado apenas pela paixão. Você deve experimentar, conhecer, ter princípios em suas ações e ganhar a obra do Espírito Santo. Quando você tiver passado por experiências, será capaz de diferenciar muitas coisas — você será capaz de distinguir entre o bem e o mal, entre justiça e maldade, entre o que é de carne e sangue e o que é da verdade. Você deve ser capaz de distinguir entre todas essas coisas e, ao fazê-lo, independentemente das circunstâncias, você nunca se perderá. Apenas essa é a sua verdadeira estatura.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus"

As pessoas que creem em Deus deveriam obedecer a Ele e adorá-Lo. Não exalte nem admire ninguém; não coloque Deus em primeiro lugar, as pessoas que você admira em segundo e a si mesmo em terceiro. Ninguém deveria ocupar um lugar em seu coração, e você não deveria considerar que as pessoas — especialmente as que você venera — estejam no mesmo nível de Deus ou sejam iguais a Ele. Isso é intolerável para Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Os dez decretos administrativos que devem ser obedecidos pelo povo escolhido de Deus na Era do Reino"

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. [...] "Seguir a obra do Espírito Santo" significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as

declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em Mim; já tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer

que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não

foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Um alerta para aqueles que não praticam a verdade”

XXIII. Perguntas e respostas sobre a fé em Deus

1. Por que a humanidade deve acreditar em Deus?

Versos da Bíblia para referência:

“No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gênesis 1:1).

“Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro”(Gênesis 1:3-5).

“E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi” (Gênesis 1:6-7).

“E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi. Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom. E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi” (Gênesis 1:9-11).

“E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi” (Gênesis 1:14-15).

“E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu. Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas

espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom" (Gênesis 1:20-21).

"E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi. Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom" (Gênesis 1:24-25).

"E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gênesis 1:26-27).

Palavras de Deus relevantes:
Deus é Aquele que governa sobre todas as coisas e administra todas as coisas. Ele criou tudo que existe, Ele administra tudo que existe e Ele também governa sobre tudo que existe e provê para tudo que existe. Esse é o status de Deus e é a Sua identidade. Para todas as coisas e para tudo que existe, a verdadeira identidade de Deus é a de Criador e de Governante de toda a criação. Essa é a identidade que Deus possui, e Ele é único entre todas as coisas. Nenhuma das criaturas de Deus — quer estejam no meio dos homens ou no mundo espiritual — pode usar qualquer meio ou desculpa para imitar ou substituir a identidade e o status de Deus, pois há apenas Um entre todas as coisas que possui essa identidade, poder, autoridade e capacidade de governar sobre a criação: nosso Próprio Deus, o

Único. Ele vive e se move no meio de todas as coisas; Ele pode subir ao lugar mais alto, acima de todas as coisas; Ele pode Se humilhar tornando-Se humano, tornando-Se um entre os que são de carne e osso, ficando cara a cara com as pessoas e compartilhando prosperidade e infortúnio com elas; ao mesmo tempo, Ele comanda tudo que existe, decidindo o destino de tudo que existe e em que direção tudo se move. Além disso, Ele guia o destino de toda a humanidade e a direção da humanidade. Um Deus como esse deve ser adorado, obedecido e conhecido por todos os seres vivos. Assim, independentemente do grupo e tipo de seres humanos a que você pertence, crer em Deus, seguir a Deus, reverenciar a Deus, aceitar Seu governo e aceitar Seus arranjos para seu destino é a única escolha — a escolha necessária — para qualquer pessoa e para qualquer ser vivo.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único X"

Na vastidão do cosmo e do firmamento, incontáveis criaturas vivem e se reproduzem, seguem a lei cíclica da vida e aderem a uma regra constante. As que morrem levam consigo as histórias dos vivos e as que estão vivas repetem a mesma história trágica dos que pereceram. E assim, a humanidade não pode deixar de se perguntar: por que vivemos? E por que temos de morrer? Quem comanda este mundo? E quem criou esta humanidade? A humanidade foi mesmo criada pela Mãe Natureza? A humanidade está mesmo no controle da própria sina?... Essas são as perguntas que a humanidade tem feito incessantemente por milhares de anos. Infelizmente, quanto mais o homem se tornou obcecado com essas questões, mais desenvolveu uma sede pela ciência. A ciência oferece uma breve gratificação e um deleite temporário da carne, mas está longe de ser suficiente para

livrar o homem da solidão, do isolamento, do terror mal dissimulado e do desamparo profundo de sua alma. A humanidade simplesmente usa o conhecimento científico que ela consegue ver a olho nu e entender com o cérebro, de modo a anestesiar seu coração. No entanto, tal conhecimento científico não é suficiente para impedir a humanidade de explorar mistérios. A humanidade simplesmente não sabe quem é o Soberano do universo e de todas as coisas, muito menos conhece o início e o futuro da humanidade. A humanidade simplesmente vive, forçosamente, em meio a essa lei. Ninguém pode escapar dela, ninguém pode mudá-la, pois dentre todas as coisas e nos céus há apenas Um de eternidade a eternidade que detém a soberania sobre todas as coisas. Ele é o Único que nunca foi contemplado pelo homem, o Único a quem a humanidade nunca conheceu, em cuja existência a humanidade nunca acreditou, mas Ele é o Único que soprou o fôlego nos ancestrais da humanidade e deu vida à humanidade. Ele é o Único que supre e nutre a humanidade, permitindo que ela exista; e Ele é o Único que a guia até os dias de hoje. Mais ainda, Ele e somente Ele é o Único de quem a humanidade depende para a sua sobrevivência. Ele é soberano sobre todas as coisas e rege todos os seres vivos no universo. Ele comanda as quatro estações e é Ele quem evoca o vento, a geada, a neve e a chuva. Ele traz à humanidade a luz do sol e introduz o cair da noite. Foi Ele quem estendeu os céus e a terra, provendo ao homem as montanhas, os lagos e os rios e todas as coisas vivas que há neles. Seus feitos estão em todo lugar, Seu poder é onipresente, Sua sabedoria é onipresente e Sua autoridade é onipresente. Cada uma dessas leis e regras é a corporificação de Seus feitos e cada uma delas revela Sua sabedoria e autoridade. Quem pode se isentar de

Sua soberania? E quem pode se dispensar de Seus desígnios? Todas as coisas existem sob o Seu olhar e, além disso, todas as coisas vivem sob a Sua soberania. Seus feitos e Seu poder deixam a humanidade sem outra escolha senão reconhecer o fato de que Ele existe mesmo e detém a soberania sobre todas as coisas. Nada além Dele pode comandar o universo, muito menos prover a esta humanidade interminavelmente. Não importando se você é capaz de reconhecer os feitos de Deus e se você crê na existência de Deus ou não, não há dúvida de que a sua sina é determinada por Deus, e não há dúvida de que Deus sempre deterá a soberania sobre todas as coisas. Sua existência e autoridade não estão baseadas no fato de serem ou não reconhecidas e compreendidas pelo homem. Só Ele conhece o passado, o presente e o futuro do homem e só Ele pode determinar a sina da humanidade. Independentemente de você ser capaz de aceitar esse fato, não tardará muito para que a humanidade testemunhe tudo isso com os próprios olhos, e esse é o fato que em breve Deus fará valer. A humanidade vive e morre sob os olhos de Deus. O homem vive para o gerenciamento de Deus e, quando seus olhos se fecham pela última vez, também é para esse gerenciamento que se fecham. O homem vem e vai repetidamente, para frente e para trás. Sem exceção, tudo faz parte da soberania e dos desígnios de Deus. O gerenciamento de Deus nunca cessou; ele está perpetuamente avançando. Ele fará a humanidade ter consciência da Sua existência, confiar em Sua soberania, contemplar os Seus feitos e retornar a Seu reino. Esse é o Seu plano e a obra que Ele tem administrado há milhares de anos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 3: O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus”

Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus Se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Reveja o tempo em que Noé construiu a arca: a humanidade era profundamente corrupta, as pessoas tinham se afastado da bênção de Deus, não estavam mais sob o cuidado de Deus e tinha perdido Suas promessas. Viviam na escuridão, sem a luz de Deus. Assim, tornaram-se desregradas por natureza, abandonando-se a uma depravação repugnante. Tais pessoas não podiam mais receber a promessa de Deus; eram ineptas para testemunhar a face de Deus e ouvir Sua voz, pois haviam abandonado Deus, deixado de lado tudo que Deus lhes concedera, e haviam esquecido os ensinamentos de Deus. O coração deles afastava-se cada vez mais de Deus e, à medida que isso acontecia, eles se entregavam a uma depravação que excedia toda a razão e a humanidade, tornando-se progressivamente malignos. Dessa forma, aproximaram-se ainda mais da morte e desabaram sob a ira e a punição de Deus. Apenas Noé adorava a

Deus e evitava o mal, por isso foi capaz de ouvir a voz de Deus, de ouvir Suas instruções. Noé construiu a arca seguindo as instruções da palavra de Deus e reuniu todas as espécies de criaturas vivas. E, dessa maneira, estando tudo preparado, Deus fez desabar Sua destruição sobre o mundo. Apenas Noé e os sete outros membros de sua família sobreviveram à destruição, pois Noé adorava Jeová e evitava o mal.

Olhe agora para a era presente: os homens justos como Noé, que adoravam a Deus e evitavam o mal, deixaram de existir. Entretanto, Deus ainda é amável para com esta humanidade e mesmo assim a absolve nesta era final. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um presbítero, mas não importa quanto sua função é elevada, se você confiar no seu

conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das bênçãos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, e Ele não admite que seu empreendimento é justo, nem aceita que você está trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para despojar o homem da proteção de Deus e recusar as bênçãos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua bênção.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem é escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No

seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o homem saiba, a civilização humana se torna cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de

vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem, e a posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres; aquilo de que a humanidade precisa é a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos. Somente quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará a estrada para a ruína, para a escuridão, e será aniquilada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

Na vasta extensão do mundo, ocorreram incontáveis mudanças, oceanos acumularam terra formando campos, campos ficaram alagados e formaram oceanos, repetidamente. Ninguém é capaz de liderar e guiar esta raça humana, a não ser Aquele que governa todas as coisas no universo. Não há ninguém poderoso para trabalhar e fazer os preparativos para esta humanidade, muito menos alguém que seja capaz de liderar esta espécie humana para seu destino de luz

e libertá-la das injustiças terrenas. Deus lamenta o futuro da humanidade, Ele sofre por sua queda, padece que a humanidade marche, passo a passo, para a decadência e à senda sem retorno. Uma humanidade que partiu o coração de Deus e renunciou a Ele para buscar o Maligno: alguém já pensou no rumo que uma humanidade como esta poderia seguir? É precisamente por essa razão que ninguém sente a ira de Deus, que ninguém busca uma forma de agradar a Deus nem tenta se aproximar de Deus, e, além disso, que ninguém busca compreender a tristeza e a dor de Deus. Mesmo após ouvir a voz de Deus, o homem continua em sua própria senda, persiste em se desviar de Deus, evitando a graça e o cuidado de Deus, rejeitando a verdade de Deus e preferindo se vender para Satanás, o inimigo de Deus. E quem foi que pensou — caso o homem persista em sua teimosia — em como Deus agirá em relação a esse homem que O dispensou sem sequer um olhar para trás? Ninguém sabe que a razão para os repetidos avisos e exortações de Deus são porque Ele preparou em Suas mãos uma calamidade como nunca houve, que será insuportável para a carne e a alma do homem. Essa calamidade não é meramente uma punição da carne, mas também da alma. Você deve saber disto: quando o plano de Deus fracassar, quando Seus avisos e exortações não gerarem resposta, que tipo de ira Ele liberará? Será como nada jamais experimentado ou ouvido por qualquer ser criado. E, então, digo que essa calamidade é sem precedentes, que nunca mais se repetirá. Pois o plano de Deus é criar a humanidade apenas esta vez, salvar a humanidade apenas esta vez. Esta é a primeira vez, e é também a última. Por isso, ninguém pode compreender as intenções meticulosas e a fervorosa expectativa com a qual Deus salva a humanidade desta vez.

Deus criou este mundo e trouxe o homem, um ser vivo ao qual Ele concedeu a vida, para dentro dele. Em seguida, o homem veio a ter pais e parentes, não estava mais só. Desde que colocou os olhos pela primeira vez neste mundo material, o homem estava destinado a existir dentro da ordenação de Deus. O sopro de vida de Deus sustenta cada ser vivo durante o crescimento até a vida adulta. Nesse processo, ninguém acha que o homem está crescendo sob os cuidados de Deus; ao contrário, eles acreditam que o homem cresce sob o cuidado amoroso dos pais e que é o próprio instinto vital que dirige o seu crescimento. Isso acontece porque o homem não sabe quem concedeu sua vida, ou de onde ela veio, menos ainda como o instinto da vida cria milagres. O homem sabe apenas que o alimento é a base da continuidade da vida, que a perseverança é a fonte da existência da vida e que as crenças em sua mente são o capital do qual sua sobrevivência depende. Da graça e da providência de Deus, o homem é totalmente indiferente, e assim ele desperdiça a vida que lhe foi concedida por Deus... Nem um homem sequer desses humanos que Deus cuida dia e noite se encarrega de adorá-Lo. Deus apenas continua a operar no homem, de quem não espera mais nada, conforme havia planejado. Ele faz isso na esperança de que um dia o homem acordará de seu sonho e, de repente, perceberá o valor e o propósito da vida, o preço que Deus pagou por tudo que tem dado ao homem e a preocupação ansiosa com a qual Deus espera que o homem volte para Ele. Ninguém jamais examinou os segredos que governam a origem e a continuação da vida do homem. Só Deus, que entende tudo isso, resiste silenciosamente à dor e aos golpes dados pelo homem, que recebeu tudo de Deus, mas não é grato. O homem

dá por certo tudo o que a vida traz e, semelhantemente, é uma "questão de costume" que Deus seja traído pelo homem, esquecido pelo homem e extorquido pelo homem. Será que o plano de Deus é mesmo de tal importância? Será que o homem, esse ser vivo que veio das mãos de Deus, é realmente tão importante? O plano de Deus é certamente de importância; entretanto, este ser vivo criado pela mão de Deus existe para bem do Seu plano. Assim, Deus não pode devastar Seu plano por ódio a esta raça humana. É pelo bem de Seu plano e do sopro que exalou que Deus resiste a todo o tormento, não pela carne do homem, mas pela vida do homem. Ele o faz para recuperar não a carne do homem, mas a vida que Ele soprou. Esse é o Seu plano.

Todos os que vêm a este mundo devem experimentar a vida e a morte, e a maioria deles passou pelo ciclo de morte e renascimento. Os que estão vivos morrerão em breve e os mortos logo retornarão. Tudo isso é o curso da vida preparado por Deus para cada ser vivo. Mas esses curso e ciclo são exatamente a verdade que Deus deseja que o homem contemple: que a vida concedida ao homem por Deus é sem limites e irrestrita por fisicalidade, tempo ou espaço. Tal é o mistério da vida concedida ao homem por Deus e a prova de que ela vem Dele. Embora muitos possam não acreditar que a vida venha de Deus, o homem inevitavelmente desfruta de tudo que vem de Deus, quer acredite em Sua existência ou a negue. Se Deus um dia mudar de ideia repentinamente e desejar retomar tudo que existe no mundo e recuperar a vida que Ele deu, então tudo deixará de existir. Deus usa Sua vida para prover todas as coisas, tanto vivas quanto sem vida, colocando tudo na boa ordem pela virtude de Seu poder e autoridade. Essa é uma verdade que ninguém pode conceber ou

entender facilmente, e tais verdades incompreensíveis são a própria manifestação e testamento da força vital de Deus. Agora, deixe-Me contar-lhe um segredo: a grandeza e o poder da vida de Deus não podem ser sondados por nenhuma criatura. É assim hoje, foi assim no passado e será assim no futuro. O segundo segredo que devo transmitir é este: a fonte da vida vem de Deus, para todos os seres criados, independentemente da diferença de forma e estrutura. Não importa que tipo de ser vivo seja, você não pode se virar contra a trajetória vital estabelecida por Deus. De toda forma, tudo o que desejo é que o homem entenda isso: sem o cuidado, a guarda e a providência de Deus, ele não pode receber o que foi destinado a receber, não importa o quão diligentemente tente ou o quão arduamente se esforce. Sem a provisão de vida de Deus, o homem perde o senso do valor de viver e o sentido do propósito da vida. Como Deus poderia permitir que um homem que desperdiça frivolamente o valor da Sua vida possa ser tão despreocupado? Como já disse: não se esqueça de que Deus é a fonte da sua vida. Se o homem falhar em estimar tudo que Deus concedeu, Deus não apenas tomará de volta tudo que deu no princípio, como também exigirá do homem, como compensação, o dobro do preço de tudo que Ele tem dado.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus é a fonte da vida do homem”

A humanidade, tendo se desviado da provisão de vida do Todo-Poderoso, ignora o propósito da existência, mas ainda assim teme a morte. Ela está sem ajuda ou apoio, mas ainda relutante em fechar os olhos, e se prepara para arrastar uma existência ignóbil neste mundo, um saco de carne sem nenhum senso da própria alma. Você vive desse modo, sem esperança, como fazem os outros, sem

objetivo. Só o Santo da lenda salvará as pessoas, que, gemendo em meio ao sofrimento, anseiam desesperadamente por Sua chegada. Até agora, tal crença não foi concretizada naqueles que carecem de consciência. No entanto, as pessoas ainda anseiam por isso. O Todo-Poderoso tem misericórdia dessas pessoas que sofreram profundamente; ao mesmo tempo, está farto dessas pessoas que carecem de consciência, pois teve de esperar muito por uma resposta da humanidade. Ele deseja buscar, buscar seu coração e seu espírito, trazer-lhe água e comida, acordar você, para que você não tenha mais sede e fome. Quando você estiver enfadado e quando começar a sentir um pouco da triste desolação deste mundo, não fique perdido, não chore. Deus Todo-Poderoso, o Vigia, abraçará a sua chegada a qualquer tempo. Ele está vigiando do seu lado, esperando você voltar. Está esperando pelo dia em que você recuperará a memória de repente: quando você perceber que veio de Deus, que, em algum momento desconhecido, você perdeu a direção, em algum momento desconhecido perdeu a consciência na estrada e, em algum momento desconhecido, conseguiu um "pai"; quando perceber, além disso, que o Todo-Poderoso sempre esteve vigiando, esperando por muito, muito tempo, ali, pelo seu retorno. Ele esteve observando com um anseio desesperado, esperando uma resposta sem obtê-la. Sua vigília está acima de qualquer preço e é em prol do coração humano e do espírito humano. Talvez essa vigília seja indefinida e talvez esteja no fim. Mas você deveria saber exatamente onde o seu coração e o seu espírito estão agora.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O suspirar do Todo-Poderoso"

2. Porque não viram a Deus, algumas pessoas dizem que não há Deus no mundo, enquanto outras usam suas experiências pessoais para testificar da existência de Deus. Nós não sabemos se realmente existe um Deus, então como podemos determinar se Deus existe ou não?

Palavras de Deus relevantes:

O conhecimento da autoridade de Deus, do poder de Deus, da própria identidade de Deus e da substância de Deus não pode ser alcançado confiando na sua imaginação. Já que você não pode confiar na imaginação para conhecer a autoridade de Deus, então de que maneira você pode alcançar um verdadeiro conhecimento da autoridade de Deus? A maneira de fazer isso é comendo e bebendo as palavras de Deus, tendo comunhão e vivenciando as palavras de Deus. Assim, você gradativamente terá uma experiência e verificação da autoridade de Deus e você gradativamente ganhará uma compreensão e conhecimento progressivo dessa autoridade. Essa é a única maneira de alcançar o conhecimento da autoridade de Deus; não há atalhos. Pedir que vocês não imaginem não é o mesmo que fazê-los esperar passivamente a destruição ou impedi-los de fazer alguma coisa. Não usar seu cérebro para pensar e imaginar significa não usar lógica para inferir, não usar conhecimento para analisar, não usar a ciência como base, mas, ao invés disso, reconhecer, verificar e confirmar que o Deus em que você crê tem autoridade, confirmando que Ele tem soberania sobre seu destino e que o poder Dele prova a todo momento que Ele é o Próprio Deus verdadeiro, por meio das palavras de Deus, por meio da verdade, por meio de tudo que você encontra na vida. Essa é a única maneira de qualquer pessoa obter uma compreensão de Deus. Alguns dizem que desejam encontrar uma maneira simples de atingir esse objetivo, mas vocês

conseguem pensar qual seria essa maneira? Eu digo a você, não há necessidade de pensar: não há outras maneiras! A única maneira é saber e verificar, conscienciosamente e com firmeza, o que Deus tem e é através de cada palavra que Ele expressa e de tudo o que Ele faz. Essa é a única maneira de conhecer a Deus. Pois o que Deus tem e é, e tudo de Deus, não é oco e vazio, mas real.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único I"

Na vastidão do cosmo e do firmamento, incontáveis criaturas vivem e se reproduzem, seguem a lei cíclica da vida e aderem a uma regra constante. As que morrem levam consigo as histórias dos vivos e as que estão vivas repetem a mesma história trágica dos que pereceram. E assim, a humanidade não pode deixar de se perguntar: por que vivemos? E por que temos de morrer? Quem comanda este mundo? E quem criou esta humanidade? A humanidade foi mesmo criada pela Mãe Natureza? A humanidade está mesmo no controle da própria sina?... Essas são as perguntas que a humanidade tem feito incessantemente por milhares de anos. Infelizmente, quanto mais o homem se tornou obcecado com essas questões, mais desenvolveu uma sede pela ciência. A ciência oferece uma breve gratificação e um deleite temporário da carne, mas está longe de ser suficiente para livrar o homem da solidão, do isolamento, do terror mal dissimulado e do desamparo profundo de sua alma. A humanidade simplesmente usa o conhecimento científico que ela consegue ver a olho nu e entender com o cérebro, de modo a anestesiar seu coração. No entanto, tal conhecimento científico não é suficiente para impedir a humanidade de explorar mistérios. A humanidade simplesmente não sabe quem é o Soberano do universo e de todas as coisas, muito menos conhece o início e o futuro da humanidade. A humanidade

simplesmente vive, forçosamente, em meio a essa lei. Ninguém pode escapar dela, ninguém pode mudá-la, pois dentre todas as coisas e nos céus há apenas Um de eternidade a eternidade que detém a soberania sobre todas as coisas. Ele é o Único que nunca foi contemplado pelo homem, o Único a quem a humanidade nunca conheceu, em cuja existência a humanidade nunca acreditou, mas Ele é o Único que soprou o fôlego nos ancestrais da humanidade e deu vida à humanidade. Ele é o Único que supre e nutre a humanidade, permitindo que ela exista; e Ele é o Único que a guia até os dias de hoje. Mais ainda, Ele e somente Ele é o Único de quem a humanidade depende para a sua sobrevivência. Ele é soberano sobre todas as coisas e rege todos os seres vivos no universo. Ele comanda as quatro estações e é Ele quem evoca o vento, a geada, a neve e a chuva. Ele traz à humanidade a luz do sol e introduz o cair da noite. Foi Ele quem estendeu os céus e a terra, provendo ao homem as montanhas, os lagos e os rios e todas as coisas vivas que há neles. Seus feitos estão em todo lugar, Seu poder é onipresente, Sua sabedoria é onipresente e Sua autoridade é onipresente. Cada uma dessas leis e regras é a corporificação de Seus feitos e cada uma delas revela Sua sabedoria e autoridade. Quem pode se isentar de Sua soberania? E quem pode se dispensar de Seus desígnios? Todas as coisas existem sob o Seu olhar e, além disso, todas as coisas vivem sob a Sua soberania. Seus feitos e Seu poder deixam a humanidade sem outra escolha senão reconhecer o fato de que Ele existe mesmo e detém a soberania sobre todas as coisas. Nada além Dele pode comandar o universo, muito menos prover a esta humanidade interminavelmente. Não importando se você é capaz de reconhecer os feitos de Deus e se você crê na existência de Deus ou não, não há

dúvida de que a sua sina é determinada por Deus, e não há dúvida de que Deus sempre deterá a soberania sobre todas as coisas. Sua existência e autoridade não estão baseadas no fato de serem ou não reconhecidas e compreendidas pelo homem. Só Ele conhece o passado, o presente e o futuro do homem e só Ele pode determinar a sina da humanidade. Independentemente de você ser capaz de aceitar esse fato, não tardará muito para que a humanidade testemunhe tudo isso com os próprios olhos, e esse é o fato que em breve Deus fará valer. A humanidade vive e morre sob os olhos de Deus. O homem vive para o gerenciamento de Deus e, quando seus olhos se fecham pela última vez, também é para esse gerenciamento que se fecham. O homem vem e vai repetidamente, para frente e para trás. Sem exceção, tudo faz parte da soberania e dos desígnios de Deus. O gerenciamento de Deus nunca cessou; ele está perpetuamente avançando. Ele fará a humanidade ter consciência da Sua existência, confiar em Sua soberania, contemplar os Seus feitos e retornar a Seu reino. Esse é o Seu plano e a obra que Ele tem administrado há milhares de anos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 3: O homem só pode ser salvo em meio ao gerenciamento de Deus"

Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Desempenhando seu papel no plano de Deus e em Sua ordenação, você começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo,

dirigindo as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus é a fonte da vida do homem"

Desde quando Ele começou a criação de todas as coisas, o poder de Deus começou a ser expresso e revelado, pois Deus usou palavras para criar todas as coisas. Independentemente da forma como Ele as criou, independentemente do motivo pelo qual Ele as criou, todas as coisas vieram a existir e permaneceram firmes e existiram devido às palavras de Deus: essa é a autoridade única do Criador. Antes do surgimento da humanidade no mundo, o Criador usou Seu poder e autoridade para criar todas as coisas para a humanidade, e empregou Seus métodos únicos para preparar um ambiente de vida adequado para a humanidade. Tudo o que Ele fez foi em preparação para a humanidade, que logo receberia Seu sopro. Isso significa dizer que antes de humanidade ser criada, a autoridade de Deus foi revelada em todas as criaturas diferentes da humanidade, em coisas tão grandes como os céus, os luminares, os mares e a terra, e naquelas tão pequenas como animais e aves, bem como em todos os tipos de insetos e microrganismos, incluindo várias bactérias invisíveis a olho nu. Cada uma delas recebeu vida pelas palavras do Criador, cada

uma delas proliferou devido às palavras do Criador, e cada uma delas viveu sob a soberania do Criador devido às Suas palavras. Embora elas não tenham recebido o sopro do Criador, ainda assim revelaram a vitalidade da vida concedida a elas pelo Criador através de suas diferentes formas e estruturas; embora não tenham recebido a capacidade de fala concedida à humanidade pelo Criador, cada uma delas recebeu uma maneira de expressar sua vida que lhe foi concedida pelo Criador e que diferia da linguagem do homem. A autoridade do Criador não só confere vitalidade de vida a objetos materiais aparentemente estáticos, de modo que eles nunca desaparecerão, mas Ele também confere o instinto de se reproduzir e multiplicar a todo ser vivente, de modo que eles nunca desaparecerão, e de modo que, geração após geração, passarão adiante as leis e princípios de sobrevivência que lhes foram concedidos pelo Criador. A maneira pela qual o Criador exerce Sua autoridade não adere estritamente a uma perspectiva macro ou micro, e nem está limitada a qualquer forma; Ele é capaz de comandar as operações do universo e deter soberania sobre a vida e a morte de todas as coisas e, além disso, Ele é capaz de manobrar todas as coisas para que elas O sirvam; Ele pode gerenciar todo o funcionamento das montanhas, rios e lagos, e governar todas as coisas dentro deles, e, além disso, Ele é capaz de prover o que é necessário para todas as coisas. Essa é a manifestação da autoridade única do Criador entre todas as coisas além da humanidade. Tal manifestação não é somente para uma existência; ela nunca cessará nem descansará e não poderá ser alterada ou danificada por qualquer pessoa ou coisa, tampouco poderá ser acrescida ou reduzida por qualquer pessoa ou coisa — pois ninguém pode

substituir a identidade do Criador, e, portanto, a autoridade do Criador não pode ser substituída por nenhum ser criado; ela não pode ser alcançada por nenhum ser não criado.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único I”

Antes de esta humanidade chegar a existir, o cosmos — todos os planetas, todas as estrelas nos céus — já existia. No nível macro, esses corpos celestes têm orbitado regularmente, sob o controle de Deus, por sua existência inteira, pelos tantos anos que se passaram. Que planeta vai a algum lugar em tal momento em particular; que planeta realiza tal tarefa, e quando; que planeta gira ao longo de tal órbita e quando desaparece ou é substituído — todas essas coisas prosseguem sem o menor erro. As posições dos planetas e as distâncias entre eles seguem padrões estritos, e todos eles podem ser descritos por dados precisos; os trajetos pelos quais eles viajam, a velocidade e os padrões de suas órbitas, os momentos em que se encontram em posições variadas — tudo isso pode ser quantificado com precisão e descrito por leis especiais. Por eras, os planetas têm seguido essas leis, sem o mínimo desvio. Nenhum poder consegue mudar ou interromper suas órbitas nem os padrões que eles seguem. Como as leis especiais que governam seus movimentos e os dados precisos que os descrevem são predestinados pela autoridade do Criador, eles obedecem a essas leis por conta própria, sob a soberania e o controle do Criador. No nível macro, não é difícil para o homem descobrir alguns padrões, alguns dados e algumas leis ou fenômenos estranhos e inexplicáveis. Embora a humanidade não admita que Deus existe, não aceite o fato de que o Criador criou tudo e tem domínio sobre tudo, e além disso não reconheça a existência da autoridade do Criador, cientistas, astrônomos e físicos humanos

estão, não obstante, descobrindo cada vez mais que a existência de todas as coisas no universo e os princípios e os padrões que ditam seus movimentos são todos governados e controlados por uma energia escura vasta e invisível. Esse fato obriga o homem a encarar e reconhecer que existe um Ser Poderoso em meio a esses padrões de movimento, orquestrando tudo. Seu poder é extraordinário, e, embora ninguém possa ver Seu verdadeiro rosto, Ele governa e controla tudo a cada momento. Nenhum homem ou nenhuma força pode ir além de Sua soberania. Diante desse fato, o homem deve reconhecer que as leis que governam a existência de todas as coisas não podem ser controladas pelos humanos, não podem ser mudadas por ninguém; ele deve admitir também que os seres humanos não podem entender completamente essas leis, e que elas não ocorrem naturalmente, mas são ditadas por um Soberano. Estas são todas expressões da autoridade de Deus que a humanidade consegue perceber em um nível macro.

No nível micro, todas as montanhas, todos os rios, lagos, mares e massas de terra que o homem observa na terra, todas as estações que ele vivencia, todas as coisas que habitam a terra, incluindo plantas, animais, microrganismos e humanos, estão sujeitas à soberania e ao controle de Deus. Sob a soberania e o controle de Deus, todas as coisas vêm a existir ou desaparecem de acordo com Seus pensamentos; surgem leis que governam sua existência, e elas crescem e se multiplicam em conformidade a tais leis. Nenhum ser humano ou coisa está acima dessas leis. Por quê? A única resposta é: por causa da autoridade de Deus. Ou, para colocar de outra forma, por causa dos pensamentos de Deus e das palavras de Deus; por causa das ações particulares do Próprio Deus. Isso significa que são a

autoridade de Deus e a mente de Deus que dão origem a essas leis, que variam e mudam de acordo com Seus pensamentos, e essas variações e mudanças todas acontecem ou desaparecem por causa do Seu plano. As epidemias, por exemplo. Elas irrompem sem aviso. Ninguém sabe suas origens nem as razões exatas pelas quais elas ocorrem, e, toda vez que uma epidemia chega a certo lugar, aqueles que estão fadados não podem escapar da calamidade. A ciência humana entende que as epidemias são causadas pela disseminação de micróbios malignos ou nocivos, e sua velocidade, seu alcance e método de transmissão não podem ser preditos nem controlados pela ciência humana. Embora resista a elas por todos os meios possíveis, a humanidade não consegue controlar quais pessoas ou animais são afetados inevitavelmente quando as epidemias irrompem. A única coisa que os seres humanos podem fazer é tentar preveni-las, resistir a elas e pesquisá-las. Mas ninguém sabe as causas originais que explicam o início ou o fim de qualquer epidemia em particular, e ninguém pode controlá-las. Diante do surto e da disseminação de uma epidemia, a primeira medida que os humanos tomam é desenvolver uma vacina, mas com frequência a epidemia desaparece por si só antes de a vacina ficar pronta. Por que as epidemias desaparecem? Alguns dizem que os germes foram controlados, outros dizem que desapareceram por causa da mudança das estações... Quanto a se essas especulações extravagantes são sustentáveis, a ciência não pode oferecer explicação nem dar uma resposta precisa. O que a humanidade enfrenta não são apenas essas especulações, mas a falta de entendimento e o medo das epidemias que tem o homem. Em última análise, ninguém sabe por que as epidemias começam nem por que terminam. Como tem fé apenas na

ciência e confia inteiramente nela, e não reconhece a autoridade do Criador nem aceita a Sua soberania, a humanidade nunca terá uma resposta.

Sob a soberania de Deus, todas as coisas proliferam, existem e perecem por causa de Sua autoridade e de Sua gestão. Algumas coisas vêm e vão silenciosamente, e o homem não consegue dizer de onde vieram nem entender os padrões que elas seguem, muito menos compreender as razões de elas virem e irem. Embora o homem possa ver, com os próprios olhos, tudo que acontece entre todas as coisas, e possa ouvir com seus ouvidos, e possa vivenciar com seu corpo; embora tudo isso tenha ligação com o homem, e embora o homem subconscientemente compreenda a condição incomum, a regularidade ou até a estranheza dos diversos fenômenos, ele ainda nada sabe sobre o que existe por trás deles, que são a vontade e a mente do Criador. Há muitas histórias por trás desses fenômenos, muitas verdades ocultas. Como o homem tem se desviado muito do Criador, como não aceita o fato de que a autoridade do Criador governa todas as coisas, ele nunca vai saber e compreender tudo que acontece sob a soberania da autoridade do Criador. Na maioria das vezes, o controle e a soberania de Deus excedem os limites da imaginação humana, do conhecimento humano, do entendimento humano, e do que a ciência humana pode alcançar; elas estão além das habilidades da humanidade criada. Algumas pessoas dizem: “Já que você não testemunhou a soberania de Deus por si mesmo, como pode acreditar que tudo está sujeito à Sua autoridade?”. Ver nem sempre é acreditar, e nem sempre é reconhecer e compreender. Então, de onde a crença vem? Posso dizer com certeza: “A crença vem do grau e da profundidade da

percepção e da experiência que as pessoas têm da realidade e das causas originais das coisas". Se você acredita que Deus existe, mas não consegue reconhecer, muito menos perceber, o fato do controle de Deus e da soberania de Deus sobre todas as coisas, então em seu coração você nunca admitirá que Deus tem esse tipo de autoridade e que a autoridade de Deus é única. Você nunca aceitará verdadeiramente que o Criador é seu Senhor, seu Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único III"

As pessoas muitas vezes dizem que conhecer a Deus não é algo fácil. No entanto, Eu digo que conhecer a Deus não é de forma alguma uma questão difícil, pois Deus frequentemente exibe Seus feitos para o homem ver. Deus nunca cessou o Seu diálogo com a humanidade e Ele nunca Se ocultou do homem e nem Se escondeu. Seus pensamentos, Suas ideias, Suas palavras e Seu feitos são todos revelados à humanidade. Portanto, desde que deseje conhecer a Deus, o homem pode vir a entendê-Lo e a conhecê-Lo por todos os tipos de meios e métodos. A razão por que o homem pensa cegamente que Deus o evitou intencionalmente, que Deus Se escondeu intencionalmente da humanidade, que Deus não tem intenção de permitir que o homem O entenda e O conheça, é porque ele não sabe quem Deus é e nem deseja entender Deus. Ainda mais que isso, o homem não se interessa pelos pensamentos, palavras ou feitos do Criador... Falando com verdade, se uma pessoa só usar o seu tempo livre para se concentrar e entender as palavras ou feitos do Criador e se prestar só um pouco de atenção aos pensamentos do Criador e à voz de Seu coração, não será difícil que essa pessoa perceba que os pensamentos, as palavras e os feitos do Criador são visíveis e transparentes. Da mesma forma, pouco esforço será

necessário para perceber que o Criador está entre os homens o tempo inteiro, que Ele está sempre em conversação com o homem e com a totalidade da criação e que Ele está realizando feitos novos todos os dias. Sua substância e Seu caráter são expressos em Seu diálogo com o homem; Seus pensamentos e ideias são completamente revelados em Seus feitos; Ele acompanha e observa a humanidade o tempo todo. Ele fala calmamente à humanidade e a toda a criação com Suas palavras silenciosas: "Eu estou nos céus e Eu estou entre a Minha criação. Eu estou vigiando; Eu estou esperando; Eu estou a seu lado…". Suas mãos são quentes e fortes; Suas pegadas são leves; Sua voz é macia e graciosa; Sua figura passa e vira, abraçando toda a humanidade; Seu semblante é belo e suave. Ele nunca partiu, nunca desapareceu. Dia e noite, Ele é a companhia constante da humanidade, para nunca sair do lado dela.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único II"

Sob a autoridade de Deus, toda pessoa aceita ativa ou passivamente Sua soberania e Seus arranjos e, como quer que ela lute no curso de sua vida, não importa quantas sendas tortuosas ela percorra, no fim retornará à órbita de destino que o Criador traçou para ela. Isso é a insuperabilidade da autoridade do Criador, o modo de a Sua autoridade controlar e governar o universo. É essa insuperabilidade, essa forma de controle e governança que é responsável pelas leis que ditam as vidas de todas as coisas, que permitem aos humanos reencarnar repetidas vezes sem interferência, que fazem o mundo girar regularmente e avançar, dia após dia, ano após ano. Vocês testemunharam todos esses fatos e os compreendem, quer superficialmente, quer em profundidade; a profundidade de sua compreensão depende de sua experiência e seu conhecimento da

verdade, bem como de seu conhecimento de Deus. Quão bem você conhece a verdade-realidade, quanto você vivenciou das palavras de Deus, quão bem você conhece a essência e o caráter Dele — tudo isso representa a profundidade de sua compreensão da soberania e dos arranjos de Deus. A existência da soberania e dos arranjos de Deus depende de os seres humanos se submeterem a eles? O fato de Deus possuir essa autoridade é determinado pelo fato de a humanidade se submeter ou não a ela? A autoridade de Deus existe apesar das circunstâncias; em todas as situações, Deus dita e arranja todo destino humano e todas as coisas de acordo com Seus pensamentos, com Seus desejos. Isso não mudará como resultado da mudança do homem; independe da vontade do homem, não pode ser alterado por quaisquer mudanças de tempo, espaço e geografia, pois a autoridade de Deus é Sua substância. O homem ser ou não capaz de conhecer e aceitar a soberania de Deus, e se o homem é capaz de se submeter a ela — nenhuma dessas considerações altera de maneira alguma o fato da soberania de Deus sobre o destino humano. Isto é, seja qual for a atitude que o homem tome quanto à soberania de Deus, ela simplesmente não pode mudar o fato de que Ele tem soberania sobre o destino humano e sobre todas as coisas. Mesmo que você não se submeta à soberania de Deus, Ele ainda comanda seu destino; mesmo que você não possa conhecer Sua soberania, a autoridade Dele ainda existe. A autoridade de Deus e o fato da Sua soberania sobre o destino humano independem da vontade humana, não mudam de acordo com as preferências e escolhas do homem. A autoridade de Deus está em toda parte, a toda hora, a todo instante. Se o céu e a terra passassem, a autoridade Dele jamais passaria, porque Ele é o Próprio Deus, Ele possui a autoridade única, e Sua

autoridade não é restrita ou limitada por pessoas, eventos nem coisas, pelo espaço nem pela geografia. A todo momento, Deus exerce Sua autoridade, mostra Seu poder, continua Sua obra de gestão como sempre; a todo momento, Ele dirige todas as coisas, provê a todas as coisas, orquestra todas as coisas — como sempre fez. Ninguém pode mudar isso. É um fato; tem sido a verdade imutável desde tempos imemoriais!

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único III”

3. A vida das pessoas termina num instante, em algumas dezenas de anos. Olhando para trás, elas se lembram de sua vida: como foram à escola, trabalharam, se casaram, tiveram filhos, aguardaram a morte, sua vida toda passada de forma apressada e atarefada por causa da família, de dinheiro, status, riqueza e prestígio, totalmente destituídas da direção e dos objetivos verdadeiros da existência humana e incapazes de encontrar qualquer valor ou significado em estarem vivas. Então as pessoas vivem, geração após geração, nesse caminho doloroso e vazio. Por que a vida das pessoas é tão dolorosa e vazia? E como a dor e o vazio da existência humana podem ser resolvidos?

Palavras de Deus relevantes:

Qual é a fonte do sofrimento vitalício desde o nascimento, a morte, doença e velhice que os humanos suportam? O que fez as pessoas terem essas coisas? Os humanos não as tinham quando foram inicialmente criados, certo? De onde, então, vieram essas coisas? Elas vieram a existir depois que os humanos foram tentados por Satanás e a carne deles se tornou degenerada. A dor da carne humana, suas aflições e seu vazio, bem como os assuntos extremamente miseráveis do mundo humano só vieram quando Satanás corrompeu a humanidade. Quando os humanos foram corrompidos por Satanás, ele começou a atormentá-los. Como resultado, eles se tornaram cada vez mais degenerados. As doenças da humanidade se tornaram cada vez mais agudas, e seu sofrimento se tornou cada vez mais severo. Cada vez mais, as pessoas sentiram o vazio e a tragédia do mundo humano, bem como sua incapacidade de continuar vivendo ali, e sentiram cada vez menos esperança para o

mundo. Portanto, esse sofrimento foi trazido sobre os humanos por Satanás.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "O significado de Deus provar do sofrimento mundano"

Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem é escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o

homem saiba, a civilização humana se torna cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem inevitavelmente pecará e lamentará as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem chegará inclusive a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir

para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem, e a posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres; aquilo de que a humanidade precisa é a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos. Somente quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará a estrada para a ruína, para a escuridão, e será aniquilada por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

Algumas pessoas vivem vidas longas, outras vivem vidas curtas; algumas são pobres, outras são ricas; há pessoas comuns e há as ricas e poderosas — há pessoas de todas as classes. Na verdade, todos vivem da mesma forma, em luta cruel uns com os outros, motivados por ambições e desejos, amparando-se na força de vontade vida afora. Quando se vê esta situação, pensa-se: "Por que as pessoas vivem assim? Há outra senda que pode ser seguida? As pessoas têm escolha? Por que as pessoas vivem? Vivem apenas para bem comer e beber até morrer? Aonde vão depois que morrem? Já houve tantas pessoas, geração após geração — como nunca houve outra forma de viver? Qual é a razão disso?". A humanidade não sabe de onde vem, qual é sua missão na vida; não sabe quem está no controle de todas as coisas, soberano sobre tudo. As pessoas veem ao mundo geração após geração e, geração após geração, elas partem, toda geração vivendo da mesma forma, morrendo da mesma forma, vindo ao

mundo da mesma forma, deixando o mundo da mesma forma — e nunca encontram a senda. As pessoas todas vivem da mesma forma desde a antiguidade: explorando, esperando, desejando ver como a humanidade será no futuro — porém, ninguém nunca soube, nem o viu. Em última análise, os homens não sabem quem é Aquele que detém soberania sobre todas as coisas e está no controle de todas as coisas nem, na verdade, se Aquele que tem soberania sobre tudo existe ou não — não sabem a resposta. Só conseguem viver como vivem, e não têm alternativa. A humanidade tem vivido dessa forma todos os dias, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, aguardando um dia por vez, aguentando um dia por vez, até hoje. Se as pessoas soubessem o porquê de tudo isso e como deveriam viver, não teriam algo como uma senda na vida? Não seriam, então, capazes de se livrar dessa dor e de não mais ter de viver por meio de seus anseios e por meio de algo como uma esperança ou um senso de curiosidade — não teriam mais de usar essas coisas para nelas se apoiar? Quando as pessoas vêm a entender por que vivem e por que têm de morrer, quem está no controle deste mundo e se, dentro do universo e entre todas as coisas, há aquele Soberano que tudo governa. Quando as pessoas obtiveram essas respostas, elas têm uma senda a seguir. Elas sabem, então, como viver, sem ter de viver por força de esperança ou por força de seus anseios. Não achariam a vida tão cansativa nem tão dolorosa. Elas terão encontrado a razão por que as pessoas vivem e morrem — dessa forma, não seriam então desembaraçadas? E, ao serem desembaraçadas, seriam libertadas e liberadas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Somente cumprindo bem o dever de um ser criado é que a vida de alguém tem valor”

O que vocês deveriam ponderar em seu coração após ouvir a canção: Aquele que detém a soberania sobre tudo? Se a humanidade soubesse por que vive e por que morre, e quem, na verdade, é o Soberano, o Governante do mundo e de todas as coisas, onde exatamente Ele está e o que Ele exige do homem — se a humanidade pudesse entender essas coisas, ela saberia como tratar o Criador e como adorar e obedecer a Ele, e não mais viveria em tamanho tormento e dor. Em última análise, há uma verdade que as pessoas devem entender: a senda que escolhem para sua vida é crucial, e como elas vivem também é importante. Como se vive e a senda que se trilha decidem se a vida de alguém é alegre ou triste. Isso é algo que as pessoas devem entender. “A vida de toda a humanidade segue esse tipo de padrão; as pessoas do passado não eram diferentes, e as pessoas de hoje são o mesmo que foram no passado. Elas não mudaram seus costumes. Então, há um Soberano em meio à humanidade, um Deus lendário que está no controle de tudo? Se pudesse encontrar Deus, Aquele que está no controle de tudo, a humanidade não seria capaz de sentir felicidade? A solução agora é encontrar a raiz da humanidade. Onde está essa raiz? Se encontrasse sua raiz, talvez a humanidade fosse capaz de viver em outro tipo de reino. Se a humanidade for incapaz de encontrá-la e continuar vivendo o mesmo tipo de vida de sempre, ela será capaz de alcançar a felicidade?” Ao ouvir esse hino, as pessoas deveriam ter esse sentimento profundo no coração. Se você simplesmente reconhece que a humanidade foi profundamente corrompida por Satanás, e daí? Você é capaz de resolver o problema prático da corrupção? Mesmo que saibam que a humanidade foi profundamente corrompida, as pessoas têm uma senda para a salvação se não creem

em Deus? Embora possa desejar mudar para melhor e viver uma semelhança humana, você consegue fazer isso? Você está num beco sem saída! Algumas pessoas, por exemplo, vivem para os filhos; você diz que não deseja fazer o mesmo, mas você consegue não fazer? Algumas pessoas correm daqui para lá por riqueza e por fama e ganho, e você diz que não o faz, mas você consegue não fazer? Inadvertidamente, você embarcou nessa senda e não consegue cumprir o que diz. O modo com que você vive neste mundo está fora do seu controle! Qual é a causa disso? É que você não tem fé verdadeira. O que ampara o espírito do homem? Onde ele busca apoio espiritual? Para ter apoio espiritual, as pessoas recorrem a estar junto da família; à felicidade do casamento; ao desfrute de coisas materiais; a riqueza, fama e ganho; ao seu status, seus sentimentos e sua carreira; e à felicidade da geração seguinte. Existe alguém que não recorre a essas coisas para ter apoio espiritual? Aqueles que têm filhos o encontram nos filhos; aqueles que não têm filhos o encontram na carreira, no casamento, no status na sociedade, e na fama e no ganho. Os modos de vida assim produzidos são, portanto, todos iguais; estão sujeitos ao controle e o domínio de Satanás, e, involuntariamente, todos correm e se ocupam com fama, ganho, suas expectativas, carreiras, casamento, família ou com a geração seguinte ou os prazeres carnais. Essa é a senda correta? Por mais atarefadamente que as pessoas se alvorocem neste mundo, por mais profissionalmente realizadas que sejam, por mais feliz que seja sua família, por maior que seja sua família, por melhor que seja sua reputação — elas são capazes de embarcar na senda correta de vida humana? Ao perseguir fama e ganho, o mundo ou a carreira, elas são capazes de ver o fato de que Deus criou todas as coisas neste mundo

e que reina sobre o destino da humanidade? Isso não é possível, é? Se as pessoas não reconhecem o fato de que Deus reina sobre o destino da humanidade, então, seja qual for sua senda ou busca específica, a senda que trilham é errada. Não é a senda certa, mas a senda tortuosa, a senda do mal. Não importa se você obteve satisfação de seu apoio espiritual ou se não obteve, e não importa onde você encontra esse apoio: não é fé genuína e não é a senda correta para a vida humana. O que é ter fé genuína? É embarcar na senda correta da vida humana. Qual é a senda correta da vida humana? É a senda que capacita as pessoas a entender a verdade, que capacita cada vez mais a humanidade das pessoas a se tornar normal, e que as capacita a entender o que é bom e o que é mau, que coisas são positivas e que coisas são negativas, qual é o destino da humanidade e quem é seu Mestre. Quando as pessoas realmente entendem que essas coisas estão nas mãos de Deus, elas são então capazes de se submeter à soberania e à orquestração de Deus, e de viver pelas palavras de Deus. Somente então são capazes de embarcar na senda correta da vida humana.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente cumprindo bem o dever de um ser criado é que a vida de alguém tem valor"

Algumas pessoas têm uma compreensão profunda e intensamente sentida da frase "é o destino", mas não acreditam nem um pouco na soberania de Deus; não acreditam que o destino humano é arranjado e orquestrado por Deus, e não estão dispostas a submeter-se à soberania de Deus. Tais pessoas estão como que à deriva no oceano, sacudidas pelas ondas, flutuando com a corrente, sem alternativa além de esperar passivamente e se resignar ao destino. Mesmo assim, não reconhecem que o destino humano está sujeito à

soberania de Deus; não conseguem, por iniciativa própria, vir a conhecer a soberania de Deus e com isso alcançar o conhecimento da autoridade de Deus, submeter-se às orquestrações e aos arranjos de Deus, parar de resistir ao destino e viver sob o cuidado, a proteção e a orientação de Deus. Em outras palavras, aceitar o destino não é a mesma coisa que se submeter à soberania do Criador; crer no destino não significa que alguém aceita, reconhece e conhece a soberania do Criador; crer no destino é apenas reconhecer sua verdade e suas manifestações superficiais. Isso é diferente de saber como o Criador governa o destino da humanidade, de reconhecer que o Criador é a fonte de domínio sobre o destino de todas as coisas, e certamente muito diferente de submeter-se às orquestrações e aos arranjos do Criador para o destino da humanidade. Se uma pessoa acredita apenas no destino — mesmo que no fundo do coração —, mas nem por isso é capaz de conhecer e reconhecer a soberania do Criador sobre o destino da humanidade, de se submeter e aceitá-la, então sua vida, não obstante, será uma tragédia, uma vida vivida em vão, um vazio; ela ainda será incapaz de se dispor ao domínio do Criador, de se tornar um ser humano criado no sentido mais verdadeiro do termo, e de desfrutar da aprovação do Criador. Uma pessoa que verdadeiramente conhece e vivencia a soberania do Criador deveria estar em um estado ativo, não num estado passivo ou impotente. Embora aceite que todas as coisas estão fadadas, essa pessoa deveria possuir uma definição precisa da vida e do destino: toda vida está sujeita à soberania do Criador. Ao olhar para trás, para a estrada que trilhou, ao relembrar cada etapa da sua jornada, a pessoa vê que, em cada passo, tenha a estrada sido árdua ou fácil, Deus esteve guiando a sua senda, planejando-a. Foram os arranjos meticulosos de Deus,

Seu planejamento cuidadoso, que a conduziram, sem ela saber, até hoje. Ser capaz de aceitar a soberania do Criador, de receber Sua salvação — isso é uma sorte imensa! Se uma pessoa tem uma atitude negativa em relação ao destino, isso prova que ela está resistindo a tudo que Deus arranjou para ela, que não tem uma atitude submissa. Se a pessoa tem uma atitude positiva em relação à soberania de Deus sobre o destino humano, então, quando olhar para trás, para a sua jornada, quando verdadeiramente começar a lidar com a soberania de Deus, ela desejará com maior sinceridade submeter-se a tudo que Deus arranjou, terá mais determinação e confiança para deixar Deus orquestrar seu destino, para parar de se rebelar contra Deus. Pois ela vê que, quando não compreende o destino, quando não entende a soberania de Deus, quando anda às cegas obstinadamente, cambaleando e tateando, através da neblina, a jornada fica difícil demais, dolorosa demais. Assim, quando as pessoas reconhecem a soberania de Deus sobre o destino humano, as inteligentes optam por conhecê-la e aceitá-la, por despedir-se dos dias penosos em que tentavam construir uma vida boa com suas duas mãos, e por parar de lutar contra o destino e de perseguir suas pretensas “metas de vida” à sua maneira. Quando não se tem Deus, quando não se é capaz de vê-Lo, quando não se consegue reconhecer claramente a soberania de Deus, todo dia é sem sentido, sem valor e miserável. Onde quer que esteja, seja qual for o trabalho, os meios de vida e a busca de metas de uma pessoa, isso só lhe trará dor infindável e sofrimento irremediável, a ponto de ela não suportar olhar para trás. Só quando aceitar a soberania do Criador, se submeter a Seus arranjos e orquestrações e buscar a verdadeira vida humana, aos poucos ela se

libertará de toda dor e todo sofrimento, se livrará de todo o vazio da vida.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único III”

Como não reconhecem as orquestrações de Deus e a soberania de Deus, as pessoas sempre encaram o destino de modo desafiador, com uma atitude rebelde, e sempre querem se livrar da autoridade e soberania de Deus e das coisas que o destino reserva, esperando em vão mudar suas circunstâncias atuais e alterar seu destino. Mas elas nunca conseguem ter sucesso; ficam frustradas toda vez. Essa luta, que se dá no fundo da alma da pessoa, gera uma dor profunda do tipo que fica gravada nos ossos, enquanto a pessoa desperdiça sua vida esse tempo todo. Qual é a causa dessa dor? É por causa da soberania de Deus ou porque a pessoa nasceu sem sorte? Obviamente, nenhuma das duas é verdade. Na realidade, é por causa das sendas que as pessoas tomam, dos modos com que escolhem viver sua vida. Algumas pessoas podem não ter percebido essas coisas. Mas quando você realmente sabe, quando vem realmente a reconhecer que Deus tem soberania sobre o destino humano, quando realmente entende que tudo que Deus planejou e decidiu para você é um grande benefício e uma grande proteção, então você sente sua dor aliviar gradativamente e seu ser inteiro fica relaxado, livre, liberto. A julgar pelo estado da maioria das pessoas, elas não conseguem verdadeiramente, objetivamente, aceitar o valor e o significado práticos da soberania do Criador sobre o destino humano, ainda que, em um nível subjetivo, não queiram continuar a viver como viviam antes, e queiram alívio da dor; elas não conseguem verdadeiramente, objetivamente, reconhecer e se submeter à soberania do Criador, e menos ainda sabem como buscar

e aceitar as orquestrações e os arranjos do Criador. Assim, se as pessoas não conseguem verdadeiramente reconhecer o fato de que o Criador tem soberania sobre o destino humano e sobre todas as questões do ser humano, se não conseguem verdadeiramente submeter-se ao domínio do Criador, então será difícil para elas não serem guiadas, e acorrentadas, pela ideia de que "o destino da pessoa está em suas mãos". Será difícil para elas livrar-se da dor de sua luta intensa contra o destino e contra a autoridade do Criador, e nem é preciso dizer que será difícil para elas serem verdadeiramente libertas e livres, serem pessoas que adoram a Deus. Há um jeito mais simples de se livrar desse estado: despedir-se do modo de viver antigo, dizer adeus aos objetivos prévios na vida, resumir e analisar o estilo de vida, a maneira de ver a vida, as buscas, os desejos e os ideais anteriores, depois compará-los com a vontade e as exigências de Deus para o homem e ver se algum deles condiz com a vontade e as exigências de Deus, se algum deles traz os valores corretos da vida, se conduz a uma compreensão maior da verdade e permite viver com humanidade e semelhança humana. Quando investigar repetidas vezes e dissecar atentamente as diversas metas de vida que as pessoas perseguem e as várias e diferentes maneiras de viver, você descobrirá que nenhuma delas corresponde à intenção original do Criador quando criou a humanidade. Todas elas afastam as pessoas da soberania e do cuidado do Criador; todas são armadilhas que fazem com que as pessoas se tornem depravadas e que a levam ao inferno. Depois de reconhecer isso, sua tarefa é pôr de lado a antiga visão da vida, ficar longe das diversas armadilhas, deixar que Deus se encarregue de sua vida e faça arranjos para você, tentar apenas se submeter às orquestrações e à orientação de Deus, não ter escolha e

tornar-se uma pessoa que adora a Deus. Isso parece fácil, mas é difícil de fazer. Algumas pessoas conseguem suportar a dor disso, outras não. Algumas estão dispostas a aquiescer, outras não. Aquelas que não estão dispostas carecem do desejo e da determinação para fazê-lo; estão claramente cientes da soberania de Deus, sabem perfeitamente bem que é Deus quem planeja e arranja o destino humano, mas ainda esperneiam e lutam, ainda não se resignaram a deixar seu destino nas mãos de Deus e submeter-se à Sua soberania, e ademais se ressentem das orquestrações e dos arranjos de Deus. Por isso, sempre haverá algumas pessoas que querem ver por si mesmas do que são capazes; querem mudar seu destino com as próprias mãos ou alcançar a felicidade com o próprio poder, ver se podem ultrapassar os limites da autoridade de Deus e superar Sua soberania. A tristeza do homem não é que ele busca uma vida feliz, nem que persegue fama e fortuna ou luta contra o próprio destino através da neblina, mas que, depois de ter visto a existência do Criador, depois de ter aprendido o fato de que o Criador tem soberania sobre o destino humano, ele ainda não consegue corrigir seus caminhos, não consegue tirar o pé da lama, mas endurece seu coração e persiste nos erros. Ele prefere continuar debatendo-se na lama, rivalizando obstinadamente com a soberania do Criador, resistindo a ela até o amargo fim, sem o menor sinal de contrição, e só quando jaz quebrado e sangrando é que, por fim, resolve desistir e voltar atrás. Esse é o verdadeiro sofrimento humano. Por isso, Eu digo: aqueles que optam por submeter-se são sábios e aqueles que optam por escapar são estupidamente teimosos.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único III”

4. Se não crermos em Deus e formos meramente virtuosos, fazendo o bem e não cometendo nenhum mal, seremos salvos por Deus?

Palavras de Deus relevantes:

O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço

prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prepare boas ações suficientes para o seu destino”

Meras mudanças comportamentais são insustentáveis; se não houver alteração no caráter de vida das pessoas, mais cedo ou mais tarde seus lados viciosos se manifestarão. Já que a origem das mudanças em seu comportamento é fervor, associado a alguma obra do Espírito Santo nesse momento, é extremamente fácil para elas ficar fervorosas ou exibir bondade temporária. Como dizem os descrentes, "Fazer uma boa ação é fácil; o difícil é fazer uma vida inteira de boas ações". As pessoas são incapazes de fazer boas ações durante toda a sua vida. Seu comportamento é ditado pela vida; seja qual for a sua vida, tal é o seu comportamento, e somente aquilo que é naturalmente revelado representa a vida, como também a natureza de alguém. Coisas que são falsas não podem durar. Quando Deus opera para salvar o homem, não é para adornar o homem com bom comportamento — o propósito da obra de Deus é transformar o caráter das pessoas, fazê-las renascer como novas pessoas. Assim, o julgamento, o castigo, as provações e o refinamento do homem por Deus servem todos para mudar seu caráter, para que ele possa alcançar submissão e devoção absolutas a Deus e vir a adorá-Lo normalmente. Esse é o objetivo da obra de Deus. Comportar-se bem não é o mesmo que se submeter a Deus, muito menos é igual a ser compatível com Cristo. Mudanças de comportamento são baseadas em doutrina e nascem de fervor; elas não se baseiam no verdadeiro conhecimento de Deus ou na verdade, muito menos se apoiam na orientação do Espírito Santo. Embora haja momentos em que parte do que as pessoas fazem é dirigido pelo Espírito Santo, isso não é uma expressão da vida, muito menos é o mesmo que conhecer Deus; não importa quanto seja bom o comportamento de uma pessoa, isso não prova que ela se submeteu a Deus ou que põe a verdade em

prática. Mudanças comportamentais são uma ilusão momentânea; são apenas manifestações de zelo. Não podem ser consideradas expressões da vida.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter"

Para que contam suas boas obras? Elas podem substituir um coração que adora a Deus? Você não pode receber as bênçãos de Deus apenas por fazer algumas coisas boas, e Deus não vai vingar as injustiças que você sofreu só porque você foi vitimado e oprimido. Aqueles que creem em Deus e ainda não O conhecem, mas fazem boas obras — não são todos castigados também? Você apenas crê em Deus, apenas quer que Deus o compense e vingue as injustiças que sofreu, e quer que Deus lhe dê o seu dia, um dia em que você finalmente possa andar de cabeça erguida. Mas você se recusa a prestar atenção à verdade nem tem sede de viver a verdade. Muito menos é capaz de escapar dessa vida vazia e difícil. Em vez disso, enquanto vive sua vida na carne e sua vida de pecado, você olha com expectativa para Deus para que Ele corrija suas queixas e dissipe o nevoeiro de sua existência. Mas isso é possível? Se possui a verdade, você pode seguir a Deus. Se tem vida, você pode ser uma manifestação da palavra de Deus. Se tem vida, você pode desfrutar as bênçãos de Deus. Aqueles que possuem a verdade podem desfrutar as bênçãos de Deus. Deus garante compensação para aqueles que O amam de todo o coração e também suportam dificuldades e sofrimentos, não para aqueles que só amam a si mesmos e se tornaram reféns dos enganos de Satanás. Como pode haver bondade naqueles que não amam a verdade? Como pode haver justiça naqueles que só amam a carne? Não são tanto a justiça como a bondade faladas apenas em referência à verdade? Não

estão reservadas para aqueles que amam a Deus de todo o coração? Aqueles que não amam a verdade e que são apenas corpos putrefatos — todas essas pessoas não abrigam o mal? Os que são incapazes de viver a verdade — não são todos inimigos da verdade?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Somente os aperfeiçoados podem viver uma vida significativa"

É tão fácil assim ser aperfeiçoado perante Deus como uma pessoa santa ou justa? É uma verdade afirmar que "não há justos nesta terra, os justos não estão neste mundo". Quando vocês vierem diante de Deus, considerem o que estão vestindo, considerem cada palavra e ação sua, todos os seus pensamentos e ideias e até os sonhos que vocês têm todos os dias — eles são todos para o seu bem. Não é esse o estado verdadeiro das coisas? "Justiça" não significa dar esmolas aos outros, não significa amar o próximo como a si mesmo, não significa deixar de brigar e disputar, nem de roubar e furtar. Justiça significa assumir a comissão de Deus como seu dever e obedecer às orquestrações e aos arranjos de Deus como a sua vocação providencial, independentemente de tempo ou lugar, exatamente como tudo que foi feito pelo Senhor Jesus. Essa é a justiça da qual Deus falou. Ló poderia ser chamado de justo porque ele salvou os dois anjos enviados por Deus, sem se importar com o que teria a ganhar ou perder; só é possível dizer que o que ele fez naquela ocasião pode ser chamado de justo, mas ele não pode ser chamado de homem justo. Foi só por ter visto Deus que Ló deu suas duas filhas em troca dos anjos, mas nem todo o seu comportamento no passado representava a justiça. Por isso digo que "não há justos sobre esta terra". Mesmo entre aqueles que estão na corrente da recuperação, nenhum pode ser chamado de justo. Não importa quão boas sejam

suas ações, não importa quanto você pareça glorificar o nome de Deus, sem agredir nem amaldiçoar os outros, nem roubar e saquear deles, ainda assim você não pode ser chamado de justo, pois isso é o que uma pessoa normal é capaz de fazer. O importante agora é que você não conhece Deus. Só pode ser dito que, no presente, você tem bem pouco de humanidade normal, mas nenhum elemento da justiça falada por Deus, e assim nada do que você faz é capaz de provar que você conhece Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Os perversos certamente serão punidos"

Você pode ser especialmente afável e devotado para com seus familiares, amigos, esposa (ou marido), filhos e filhas, e pais, e nunca se aproveitar dos outros, mas se você for incapaz de compatibilidade com Cristo, se você não for capaz de interagir em harmonia com Ele, então, até se você se doar inteiramente para socorrer o seu próximo ou se cuidar meticulosamente bem de seu pai, mãe e membros da família, ainda assim Eu diria que você é perverso, e além disso alguém cheio de truques ardilosos. Não se considere compatível com Cristo simplesmente porque se dá bem com os outros e faz algumas boas ações. Você acredita que sua intenção caridosa pode dar um jeito de obter as bênçãos do Céu? Você acha que fazer algumas boas ações é um substituto para sua obediência? Nenhum de vocês é capaz de aceitar tratamento e poda e vocês todos acham difícil abraçar a humanidade normal de Cristo, não obstante à qual você esteja constantemente alardeando sua obediência a Deus. Tal fé como a de vocês trará abaixo uma retribuição adequada.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus"

Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição. Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

5. É bom crer em Deus, mas acho que todas as religiões ensinam as pessoas a serem boas. Então, não importa em que religião as pessoas creiam, contanto que sejam sinceras e não cometam mal algum, certamente elas serão salvas por Deus?

Palavras de Deus relevantes:

O que é crença em religião? O que é crença em Deus? Existe uma diferença? Quais são as características comuns e proeminentes da religião? Como as pessoas geralmente definem crença em religião? Crença em religião consiste em mudanças de comportamento, mudanças em comportamentos tais como brigar, xingar, prevaricar, explorar as pessoas, levar vantagem sobre os outros e cometer pequenos roubos e furtos. Refere-se principalmente a mudanças de comportamento. Quando alguém crê em religião, tenta se comportar bem, ser uma boa pessoa; esses são comportamentos externos. E a religião como muleta psicológica? E o reino da mente? Com fé, tem-se realmente uma muleta, psicologicamente. Crença em religião, portanto, pode ser definida assim: ser bem-comportado e ter uma muleta psicológica — nada mais. Quando se trata de detalhes como se Aquele em quem creem existe de fato ou não, o que exatamente Ele é e o que Ele pede delas, as pessoas usam inferência e a imaginação delas. Crença com uma base assim chama-se crença numa religião. Crença numa religião significa principalmente buscar uma mudança de comportamento e ter uma muleta psicológica, mas implica alguma mudança na senda da vida de uma pessoa? Não há a menor mudança na senda, no propósito ou na direção da vida de uma pessoa, nem na base sobre a qual ela vive. E o que é crer em Deus? O que Deus exige e define como crer Nele? (Crer em Sua soberania.) É crer que Ele existe e crer em Sua soberania — isso é o

mais importante. O que Deus exige das pessoas em sua crença Nele? A que ela está relacionada? (Ser pessoas honestas, ter humanidade normal, buscar a verdade, buscar transformação de caráter e buscar conhecer a Deus.) E alguma coisa é exigida das pessoas com relação a suas palavras e seu comportamento? (Em termos de nosso comportamento externo, é exigido que sejamos devotos e não dissolutos, e que vivamos a humanidade normal.) Externamente, é exigido que você tenha decência santa básica e viva a humanidade normal. E qual é a definição de crença em Deus? Crença em Deus é obediência às palavras de Deus; é existir, viver e cumprir seu dever de acordo com as palavras ditas por Deus e se envolver em todas as atividades da humanidade normal. O que isso implica é que crer em Deus é seguir a Deus, fazer conforme Deus quer que você faça e viver conforme Deus quer que você viva. Crer em Deus é seguir o Seu caminho. Agindo assim, o propósito e a direção da vida das pessoas não é completamente diferente daqueles das pessoas que creem em religião? O que crer em Deus envolve? As pessoas deveriam viver a humanidade normal; elas deveriam obedecer às palavras de Deus, não importa o que Deus peça que elas façam; e deveriam praticar de acordo com as palavras de Deus. Essas coisas todas envolvem as palavras de Deus. Quais são as palavras de Deus? (A verdade.) Crer em Deus envolve a verdade; é a fonte e a senda correta da vida; envolve a senda que as pessoas trilham na vida. A crença em religião envolve alguma dessas coisas? Não envolve. Para crer em religião, basta simplesmente se comportar bem externamente, conter-se, aderir a regras e ter uma muleta psicológica. Se alguém se comporta bem e tem apoio e muleta psíquicos, sua senda na vida muda? (Não.) Algumas pessoas dizem: “Crer em religião e crer em Deus são a

mesma coisa". Então, Elas seguem a Deus? Crença em religião é meramente a busca de mudança comportamental, nada mais do que a busca de uma muleta psicológica, e não envolve quaisquer verdades. Como resultado, não pode haver mudança no caráter dessas pessoas. Elas são incapazes de colocar a verdade em prática, ou de qualquer mudança substancial, e elas não têm o verdadeiro conhecimento de Deus. Quando alguém crê em religião, por melhor que seja o seu comportamento, por mais robusta que seja sua muleta psicológica, essa pessoa segue a Deus? (Não.) Então a quem seguem? Seguem a Satanás. E qual é a base do que elas vivem, buscam, desejam, praticam e confiam em sua vida? Essa base é inteiramente o caráter corrupto de Satanás e sua essência. A forma como se conduzem e tratam os outros está em conformidade com a lógica e a filosofia de vida de Satanás; tudo o que dizem é mentira, desprovido da menor verdade; elas não alcançaram a menor mudança em seu caráter satânico e o que seguem continua sendo Satanás. Sua visão de vida, valores, formas de lidar com as coisas e os princípios de suas ações são todos expressões de sua natureza satânica; houve apenas uma pequena mudança em seu comportamento externo; não houve a menor alteração na sua senda de vida, na forma como vivem ou em sua perspectiva. Se você realmente crê em Deus, que mudanças ocorreram de fato em você após ter crido em Deus por vários anos? O alicerce de sua vida passa por uma mudança. Em que base você vive? O que governa aquilo que você faz e diz todos os dias? Em que isso tudo se baseia? (Tudo isso se baseia nas palavras de Deus e na verdade.) Por exemplo, talvez você não fale mais mentiras — qual é a base disso? Por que você não fala mais dessa forma? (Porque Deus não gosta disso.) Existe uma base para você não mais falar ou agir

dessa forma; e essa base é a palavra de Deus, o que Deus pede e a verdade. Então, tal pessoa tem a mesma senda de vida? Eis um resumo: o que é crença em religião? E o que é crença em Deus? Quando as pessoas creem em religião, elas seguem Satanás; quando creem em Deus, elas seguem a Deus. Essa é a diferença.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Crença em religião nunca levará à salvação"

Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora estejam familiarizadas com a palavra "Deus" e expressões tais como "a obra de Deus", as pessoas não conhecem a Deus e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus e isso é inteiramente porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas. Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. "Crença em Deus" significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobretons religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo

pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e em doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus e ainda assim se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Algumas pessoas sempre pensam: “Crer em Deus não é simplesmente uma questão de participar de reuniões, cantar músicas, ouvir a palavra de Deus, orar e cumprir alguns deveres? Não é disso que se trata?”. Não importa há quanto tempo têm acreditado em Deus, vocês ainda não ganharam um entendimento completo do significado da crença em Deus. De fato, o significado da crença em Deus é tão profundo que as pessoas são incapazes de sondá-lo. No final, as coisas nas pessoas que são de Satanás e as coisas de sua natureza devem mudar e devem se tornar compatíveis com as exigências da verdade; só nesse caminho alguém pode chegar à salvação de verdade. Se você, como costumava quando estava na

religião, apenas recitar algumas palavras de doutrina ou gritar slogans repentinamente, e depois fizer uns poucos bons feitos, apresentar bom comportamento um pouco mais e abster-se de cometer alguns pecados, alguns pecados óbvios, isso ainda não significa que você pisou na trilha certa da crença em Deus. Ser capaz de obedecer às regras indica que você está percorrendo a senda correta? Isso significa que você escolheu corretamente? Se as coisas na sua natureza não mudaram e, no final, você ainda está resistindo e ofendendo a Deus, então esse é o maior problema. Se, em sua crença em Deus, você não resolve esse problema, então você pode ser considerado ter sido salvo?

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Aqueles que perderam a obra do Espírito Santo estão em maior risco"

Meras mudanças comportamentais são insustentáveis; se não houver alteração no caráter de vida das pessoas, mais cedo ou mais tarde seus lados viciosos se manifestarão. Já que a origem das mudanças em seu comportamento é fervor, associado a alguma obra do Espírito Santo nesse momento, é extremamente fácil para elas ficar fervorosas ou exibir bondade temporária. Como dizem os descrentes, "Fazer uma boa ação é fácil; o difícil é fazer uma vida inteira de boas ações". As pessoas são incapazes de fazer boas ações durante toda a sua vida. Seu comportamento é ditado pela vida; seja qual for a sua vida, tal é o seu comportamento, e somente aquilo que é naturalmente revelado representa a vida, como também a natureza de alguém. Coisas que são falsas não podem durar. Quando Deus opera para salvar o homem, não é para adornar o homem com bom comportamento — o propósito da obra de Deus é transformar o caráter das pessoas, fazê-las renascer como novas pessoas. Assim, o

julgamento, o castigo, as provações e o refinamento do homem por Deus servem todos para mudar seu caráter, para que ele possa alcançar submissão e devoção absolutas a Deus e vir a adorá-Lo normalmente. Esse é o objetivo da obra de Deus. Comportar-se bem não é o mesmo que se submeter a Deus, muito menos é igual a ser compatível com Cristo. Mudanças de comportamento são baseadas em doutrina e nascem de fervor; elas não se baseiam no verdadeiro conhecimento de Deus ou na verdade, muito menos se apoiam na orientação do Espírito Santo. Embora haja momentos em que parte do que as pessoas fazem é dirigido pelo Espírito Santo, isso não é uma expressão da vida, muito menos é o mesmo que conhecer Deus; não importa quanto seja bom o comportamento de uma pessoa, isso não prova que ela se submeteu a Deus ou que põe a verdade em prática. Mudanças comportamentais são uma ilusão momentânea; são apenas manifestações de zelo. Não podem ser consideradas expressões da vida.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A diferença entre mudanças externas e mudanças no caráter"

Existem várias religiões importantes no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos. Isso significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os

céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, o progresso social, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa ser feito por um determinado chefe religioso. Os chefes religiosos são meramente os líderes de uma religião em particular, e não podem representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. Chefes religiosos podem liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não podem comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. Chefes religiosos são meros líderes e não podem ser iguais a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi originalmente criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele Mesmo ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie — essa obra não pode ser feita por ninguém a não ser Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo

Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e voltarão a estar sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões. Aquele que é incapaz de criar o mundo será incapaz de trazê-lo ao fim, enquanto Aquele que criou o mundo certamente o levará a um fim. Portanto, se alguém for incapaz de acabar com uma era e é meramente capaz de ajudar o homem a cultivar sua mente, então ele certamente não será Deus, e certamente não será o Senhor da humanidade. Ele será incapaz de fazer uma obra tão grande; existe apenas um que pode realizar tal obra, e todos os que são incapazes de realizá-la são certamente inimigos e não Deus. Todas as religiões malignas são incompatíveis com Deus e desde que são incompatíveis com Deus, são inimigas de Deus. Toda a obra é feita por este único Deus verdadeiro, e o universo inteiro é comandado por este único Deus. Independentemente de estar trabalhando em Israel ou na China, independentemente de a obra ser realizada pelo Espírito ou pela carne, tudo é feito pelo Próprio Deus, e não pode ser feito por mais ninguém. É precisamente porque Ele é o Deus de toda a humanidade que Ele trabalha livremente, sem restrições por quaisquer condições — e essa é a maior de todas as visões.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus”

6. Creio que há um Deus, mas ainda sou jovem, tenho que trabalhar duro por minha família e carreira, e ainda há tanto que desejo fazer. Ainda serei salvo se esperar até que seja velho e tenha tempo para crer em Deus?

Versos da Bíblia para referência:

"Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua vida?" (Mateus 16:26).

Palavras de Deus relevantes:

Agora é a hora em que Meu Espírito realiza grande obra, e a hora em que começo Minha obra entre as nações gentias. Mais ainda, é a hora em que classifico todos os seres criados, colocando cada um em sua respectiva categoria, para que Minha obra possa avançar mais rápida e eficientemente. E assim, o que peço de vocês ainda é que ofereçam toda a plenitude do seu ser para toda a Minha obra e, além disso, que você discirna claramente e certifique-se de toda a obra que realizei em você e coloque toda a sua força em Minha obra, para que ela possa se tornar mais eficaz. É isso que você precisa entender. Desistam de lutar entre si, de procurar um caminho de volta ou de buscar confortos carnais, o que atrasaria a Minha obra e atrasaria seu maravilhoso futuro. Longe de o proteger, agir assim traria destruição sobre você. Isso não seria tolice sua? Aquilo que você desfruta avidamente hoje é a mesma coisa que está arruinando seu futuro, enquanto a dor que você sofre hoje é a mesma coisa que está protegendo você. Você deve estar claramente ciente dessas coisas, de modo a evitar ser vítima de tentações das quais você terá dificuldade para se livrar e evitar, e, por erro, cair no denso nevoeiro e ser

incapaz de encontrar o sol. Quando a névoa densa desaparecer, você se encontrará em meio ao julgamento do grande dia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem"

Aqueles que vivem à margem da Minha palavra, fugindo do sofrimento da provação, não estão todos à deriva pelo mundo? São como as folhas no outono, voando de um lado para o outro, sem lugar para descansar, sem nem ao menos as Minhas palavras de consolo. Ainda que Meu castigo e refinamento não os sigam, não são eles mendigos que perambulam de um lugar para outro, vagando pelas ruas fora do reino dos céus? O mundo é de fato o seu lugar de descanso? Ao evitar Meu castigo, você consegue mesmo receber o mais tímido sorriso de gratificação do mundo? Você consegue de fato usar o prazer fugaz para preencher o vazio que não se cala em seu coração? Você pode enganar as pessoas da sua família, mas jamais pode Me enganar. Por sua fé ser muito escassa, até hoje você é incapaz de encontrar quaisquer deleites que a vida tem a oferecer. Eu o exorto: é melhor gastar sinceramente a metade de sua vida pela Minha causa do que a vida inteira na mediocridade e na atividade inútil pela carne, suportando todo o sofrimento que um homem mal consegue suportar. Qual é o propósito de se valorizar tanto e fugir do Meu castigo? Qual é o propósito de esconder-se do Meu castigo momentâneo só para colher uma eternidade de embaraços, uma eternidade de castigo? Na verdade, Eu não subjugo ninguém à Minha vontade. Se um homem estiver realmente disposto a se submeter a todos os Meus planos, Eu não o tratarei mal. Mas exijo que todas as pessoas creiam em Mim, assim como Jó acreditou em Mim, Jeová. Se a fé de vocês exceder à de Tomé, essa fé alcançará a Minha

recomendação, em sua lealdade vocês encontrarão a Minha felicidade e decerto encontrarão a Minha glória em seus dias.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O que significa ser uma pessoa de verdade”

Despertem, irmãos! Despertem, irmãs! Meu dia não pode se atrasar; tempo é vida, e recuperar tempo é salvar vida! O tempo não está distante! Se falharem no vestibular, vocês poderão estudar e repeti-lo tantas vezes quanto quiserem. No entanto, Meu dia não tolerará outro atraso. Lembrem-se! Lembrem-se! Eu exorto vocês com essas boas palavras. O fim do mundo se desenrola diante dos seus olhos, e grandes desastres se aproximam rapidamente. O que é mais importante: sua vida ou seu sono, sua comida, bebida e roupas? Chegou a hora de vocês pesarem essas coisas. Não fiquem mais em dúvida e não fujam da certeza!

Como é deplorável! Como é pobre! Como é cega! Como é cruel a humanidade! Vocês realmente fazem ouvidos moucos à Minha palavra — estou falando com vocês em vão? Vocês ainda são tão omissos — por quê? Por que isso? Vocês realmente nunca tiveram tal pensamento? Para quem Eu digo essas coisas? Creiam em Mim! Eu sou o Salvador de vocês! Eu sou o Todo-Poderoso de vocês! Fiquem vigilantes! Fiquem vigilantes! O tempo perdido nunca mais voltará — lembrem-se disso! Não existe remédio no mundo que cure o arrependimento! Então, como Eu deveria falar com vocês? Minha palavra não é digna de sua cuidadosa e reiterada consideração? Vocês são tão descuidados com Minha palavra e tão irresponsáveis com sua vida; como Eu poderia aguentar isso? Como Eu poderia?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 30”

Durante o processo de aquisição de conhecimento pelo homem, Satanás emprega todos os tipos de métodos, quer seja contando histórias, simplesmente dando-lhe alguma porção individual de conhecimento, quer seja permitindo que ele satisfaça seus desejos ou ambições. Por qual estrada Satanás quer conduzir você? As pessoas pensam que não há nada errado com a aquisição de conhecimento, que isso é totalmente natural. Para dizer isso de forma que soe mais atraente, fomentar ideais elevados ou ter ambições é ter impulso, e isso deveria ser a senda certa na vida. Não é uma maneira mais gloriosa de viver para as pessoas se elas podem realizar seus próprios ideais ou estabelecer uma carreira de forma bem-sucedida? Fazendo essas coisas, elas podem não só honrar seus ancestrais, mas também ter a chance de deixar uma marca na história — isso não é uma coisa boa? Isso é uma coisa boa aos olhos das pessoas mundanas, e para elas deveria ser correto e positivo. Satanás, todavia, com seus motivos sinistros, leva as pessoas para esse tipo de estrada, e não há nada mais nisso? É claro que não. Na verdade, não importa quão elevados sejam os ideais do homem, não importa quão realistas sejam seus desejos ou quão apropriados possam ser, tudo que o homem deseja alcançar, tudo que o homem busca está inextricavelmente ligado a duas palavras. Essas duas palavras são de vital importância para a vida de cada pessoa, e elas são coisas que Satanás pretende incutir no homem. Quais são essas duas palavras? São “fama” e “ganho”. Satanás usa um tipo de método muito sutil, um método muito mais de acordo com as noções das pessoas que de forma alguma é radical, através do qual ele faz com que as pessoas aceitem inadvertidamente o modo de vida de Satanás, suas regras para viver e para estabelecer metas de vida e seu rumo na vida e, ao

fazê-lo, elas também chegam inadvertidamente a ter ambições na vida. Não importa o quanto essas ambições de vida possam parecer grandiosas, elas estão inextricavelmente ligadas a “fama” e “ganho”. Tudo que qualquer pessoa importante ou famosa — todas as pessoas na verdade — segue na vida tem relação unicamente com essas duas palavras: “fama” e “ganho”. As pessoas pensam que, uma vez que tenham fama e ganho, elas poderão tirar proveito dessas coisas para desfrutar de alto status e grande riqueza e aproveitar a vida. Pensam que fama e ganho são um tipo de capital que elas podem usar para obter uma vida de busca de prazer e desfrute irresponsável da carne. Por amor a essa fama e ganho que a humanidade tanto cobiça, as pessoas voluntariamente, ainda que inadvertidamente, entregam seu corpo, sua mente e tudo o que têm, seu futuro e destino a Satanás. Elas agem assim sem hesitar um instante sequer, sempre ignorantes da necessidade de recuperar tudo que entregaram. As pessoas podem reter qualquer controle sobre si mesmas uma vez que se refugiaram em Satanás dessa forma e se tornaram leais a ele? Certamente não. Elas são completa e totalmente controladas por Satanás. Elas afundaram completa e totalmente num atoleiro e são incapazes de se libertar. Uma vez que alguém está atolado em fama e ganho, ele já não busca aquilo que é claro, o que é justo nem aquelas coisas que são belas e boas. Isso é assim porque o poder sedutor que a fama e o ganho têm sobre as pessoas é grande demais; elas se tornam coisas para as pessoas buscarem por toda a sua vida e mesmo por toda a eternidade sem fim. Não é verdade?

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único VI”

Satanás usa a fama e o ganho para controlar os pensamentos do homem até que tudo em que as pessoas consigam pensar seja fama e

ganho. Elas lutam por fama e ganho, passam por dificuldades por fama e ganho, suportam humilhação por fama e ganho, sacrificam tudo o que tem por fama e ganho e farão qualquer julgamento ou tomarão qualquer decisão para o bem de fama e ganho. Dessa forma, Satanás amarra as pessoas com grilhões invisíveis e elas não têm nem a força nem a coragem para se livrar deles. Elas, sem saber, carregam esses grilhões e caminham penosamente sempre adiante com grande dificuldade. Por causa dessa fama e ganho, a humanidade se afasta de Deus e O trai e se torna cada vez mais perversa. Dessa forma, portanto, uma geração após a outra é destruída em meio à fama e ao ganho de Satanás.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único VI"

Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um

presbítero, mas não importa quanto sua função é elevada, se você confiar no seu conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das bênçãos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, e Ele não admite que seu empreendimento é justo, nem aceita que você está trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para despojar o homem da proteção de Deus e recusar as bênçãos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua bênção.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade"

Deus lamenta o futuro da humanidade, Ele sofre por sua queda, padece que a humanidade marche, passo a passo, para a decadência e à senda sem retorno. Uma humanidade que partiu o coração de Deus e renunciou a Ele para buscar o Maligno: alguém já pensou no rumo que uma humanidade como esta poderia seguir? É precisamente por essa razão que ninguém sente a ira de Deus, que ninguém busca uma forma de agradar a Deus nem tenta se aproximar de Deus, e, além disso, que ninguém busca compreender a tristeza e a dor de Deus. Mesmo após ouvir a voz de Deus, o homem continua em sua própria senda, persiste em se desviar de Deus, evitando a graça e o cuidado de Deus, rejeitando a verdade de Deus e preferindo se vender para Satanás, o inimigo de Deus. E quem foi que pensou — caso o homem persista em sua teimosia — em como Deus agirá em relação a esse homem que O dispensou sem sequer um olhar para trás? Ninguém sabe que a razão para os repetidos

avisos e exortações de Deus são porque Ele preparou em Suas mãos uma calamidade como nunca houve, que será insuportável para a carne e a alma do homem. Essa calamidade não é meramente uma punição da carne, mas também da alma. Você deve saber disto: quando o plano de Deus fracassar, quando Seus avisos e exortações não gerarem resposta, que tipo de ira Ele liberará? Será como nada jamais experimentado ou ouvido por qualquer ser criado. E, então, digo que essa calamidade é sem precedentes, que nunca mais se repetirá. Pois o plano de Deus é criar a humanidade apenas esta vez, salvar a humanidade apenas esta vez. Esta é a primeira vez, e é também a última. Por isso, ninguém pode compreender as intenções meticulosas e a fervorosa expectativa com a qual Deus salva a humanidade desta vez.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus é a fonte da vida do homem”

7. Algumas pessoas pensam que crer em Deus significa assumir o compromisso de frequentar a igreja aos domingos, fazer doações, ser caridoso e participar regularmente das atividades da igreja. Creem que, por fazerem essas coisas, elas podem ser salvas. Tais visões estão alinhadas com a vontade de Deus?

Versos da Bíblia para referência:

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:21-23).

"O reino dos céus é tomado a força, e os violentos o tomam de assalto" (Mateus 11:12).

"Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18:3).

Palavras de Deus relevantes:

Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora estejam familiarizadas com a palavra "Deus" e expressões tais como "a obra de Deus", as pessoas não conhecem a Deus e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus e isso é inteiramente

porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas. Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. “Crença em Deus” significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobretons religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e em doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus e

ainda assim se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prefácio”

Algumas pessoas sempre pensam: “Crer em Deus não é simplesmente uma questão de participar de reuniões, cantar músicas, ouvir a palavra de Deus, orar e cumprir alguns deveres? Não é disso que se trata?”. Não importa há quanto tempo têm acreditado em Deus, vocês ainda não ganharam um entendimento completo do significado da crença em Deus. De fato, o significado da crença em Deus é tão profundo que as pessoas são incapazes de sondá-lo. No final, as coisas nas pessoas que são de Satanás e as coisas de sua natureza devem mudar e devem se tornar compatíveis com as exigências da verdade; só nesse caminho alguém pode chegar à salvação de verdade. Se você, como costumava quando estava na religião, apenas recitar algumas palavras de doutrina ou gritar slogans repentinamente, e depois fizer uns poucos bons feitos, apresentar bom comportamento um pouco mais e abster-se de cometer alguns pecados, alguns pecados óbvios, isso ainda não significa que você pisou na trilha certa da crença em Deus. Ser capaz de obedecer às regras indica que você está percorrendo a senda correta? Isso significa que você escolheu corretamente? Se as coisas na sua natureza não mudaram e, no final, você ainda está resistindo e ofendendo a Deus, então esse é o maior problema. Se, em sua crença em Deus, você não resolve esse problema, então você pode ser considerado ter sido salvo? O que Eu quero dizer ao dizer isso? Eu quero dizer que fazer com que todos vocês entendam em seu coração que uma crença em Deus não pode ser separada de Suas palavras, Dele ou da verdade. Você deve escolher bem a sua senda, empregar

esforço na verdade e empregar esforço nas palavras de Deus. Não ganhe apenas o conhecimento mal pensado ou obtenha um entendimento mais ou menos e então pense que você está pronto; se você se enganar, só se machucará. As pessoas não deveriam se desviar em sua crença em Deus; no fim, se elas não tiverem Deus no coração e simplesmente exibirem um livro e olharem de relance para ele, sem deixar espaço para Deus em seu coração, então estão acabadas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Aqueles que perderam a obra do Espírito Santo estão em maior risco"

O significado da crença em Deus é o de ser salvo, o que, então, significa ser salvo? "Ser salvo", "livrar-se da influência sombria de Satanás" — as pessoas falam sobre esses temas com frequência, mas não sabem o que significa ser salvo. O que significa ser salvo? Isso se relaciona à vontade de Deus. Em palavras simples, ser salvo significa que você pode continuar vivendo, e que é trazido de volta à vida. Então, antes disso, você está morto? Você pode falar e pode respirar, então como podem dizer que você está morto? (O espírito está morto.) Por que se diz que as pessoas estão mortas se o espírito delas está morto? Qual é a base para se dizer isso? Sob o império de quem as pessoas vivem antes de terem obtido a salvação? (Sob o império de Satanás.) E com que as pessoas contam para viver sob o império de Satanás? (Com as filosofias e venenos de Satanás.) Contam com sua natureza satânica e caracteres corruptos para viver. Quando uma pessoa vive segundo essas coisas, seu ser inteiro — sua carne e todos os outros aspectos, como sua alma e seu pensamento — está vivo ou morto? Do ponto de vista de Deus, ele está morto. Aparentemente, você parece estar respirando e pensando, mas tudo em que você está

constantemente pensando é maligno; você pensa em coisas que desafiam a Deus e se rebelam contra Deus, coisas que Deus detesta, odeia e condena. Aos olhos de Deus, todas essas coisas não só pertencem à carne, mas também pertencem inteiramente a Satanás e aos diabos. Então o que são pessoas aos olhos de Deus? São humanas? Não, não são. Deus as vê como diabos, como animais e como satanases, satanases vivos! As pessoas vivem pelas coisas e pela essência de Satanás e, aos olhos de Deus, elas mesmas são satanases vivos revestidos de carne humana. Deus define essas pessoas como cadáveres ambulantes; como pessoas mortas. Deus faz a Sua obra de salvação atual para abranger tais pessoas — esses cadáveres ambulantes que vivem segundo seus caracteres satânicos corruptos e segundo sua essência satânica corrupta — Ele pega essas tais pessoas mortas e as transforma em vivas. É isso o que significa ser salvo.

O objetivo de acreditar em Deus é alcançar a salvação. Ser salvo significa que você passa de uma pessoa morta para uma pessoa viva. A implicação disso é que sua respiração é revivida e você está vivo; você é capaz de conhecer Deus e é capaz de curvar-se para adorá-Lo. Em seu coração, você não tem mais resistência a Deus; você não O desafia mais, não O ataca mais, nem se rebela contra Ele. Só pessoas como essas estão genuinamente vivas aos olhos de Deus. Se alguém disser apenas que reconhece Deus, então ela está entre os vivos ou não? (Não, não está.) Então, que tipo de pessoas são os vivos? Que espécie de realidade os vivos possuem? No mínimo, os vivos podem falar uma linguagem humana. O que é isso? Significa que as palavras que proferem envolvem ideias, pensamentos e discernimento. Sobre que coisas os vivos pensam e o que fazem com frequência? São

capazes de se engajar em atividades humanas e de cumprir seus deveres. Qual é a natureza do que eles fazem e dizem? É que tudo que eles revelam, tudo que pensam e tudo que fazem é feito com a natureza de temer a Deus e evitar o mal. Colocando mais apropriadamente, como um dos vivos, todos os seus atos e pensamentos não são condenados por Deus nem detestados e rejeitados por Deus; ao contrário, são aprovados e elogiados por Deus. É isso que os vivos fazem e também é o que os vivos deveriam fazer.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Só ser verdadeiramente obediente é uma crença real"

Uma vida espiritual normal não se limita a tais práticas como orar, cantar hinos, participar da vida da igreja e comer e beber as palavras de Deus. Antes, ela envolve viver uma vida espiritual nova e vibrante. O que importa não é como você pratica, mas que frutos a sua prática produz. A maioria das pessoas acredita que uma vida espiritual normal envolve necessariamente orar, cantar hinos, comer e beber as palavras de Deus ou ponderar Suas palavras, independentemente de tais práticas terem de fato qualquer efeito ou conduzirem a conhecimento verdadeiro. Essas pessoas focam em seguir procedimentos superficiais sem qualquer reflexão em seus resultados; são pessoas que vivem em rituais religiosos, não pessoas que vivem dentro da igreja, e muito menos são pessoas do reino. Suas orações, o cantar hinos e o comer e beber as palavras de Deus são todos apenas cumprimento de regras, feitos por compulsão e para acompanhar tendências, não por disposição nem de coração. Entretanto, por mais que essas pessoas orem ou cantem, seus esforços não produzirão frutos, pois o que elas praticam são apenas

as regras e rituais religiosos; na verdade elas não estão praticando as palavras de Deus. Elas focam somente em fazer estardalhaço sobre como praticam e elas tratam as palavras de Deus como regras a se seguir. Tais pessoas não estão pondo as palavras de Deus em prática; estão apenas gratificando a carne e representando para que outras pessoas vejam. Esses rituais e regras religiosos são todos de origem humana; eles não veem de Deus. Deus não segue regras nem está sujeito a qualquer lei. Antes, Ele faz coisas novas todos os dias, realizando obra prática. Como as pessoas da Igreja dos Três Autos,* que se limitam a práticas como participar de cultos matutinos todos os dias, fazer orações vespertinas e orações de gratidão antes das refeições, e dar graças em todas as coisas — por mais que façam e independentemente de por quanto tempo façam, elas não terão a obra do Espírito Santo. Quando pessoas vivem em meio a regras e têm o coração fixado em métodos de prática, o Espírito Santo não pode operar porque seus corações estão ocupados por regras e noções humanas. Assim, Deus não pode intervir e operar nelas, e elas só podem continuar a viver sob o controle de leis. Tais pessoas serão para sempre incapazes de receber o elogio de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A respeito de uma vida espiritual normal"

Já que de fato acredita em Deus, você deve comer e beber de Suas palavras, experimentar Suas palavras e viver Suas palavras. Só isso pode ser chamado de crença em Deus! Se você diz que acredita em Deus com a sua boca e ainda é incapaz de colocar alguma de Suas palavras em prática ou de produzir qualquer realidade, isso não é chamado acreditar em Deus. Antes, é "buscar o pão para satisfazer a fome". Só falar de testemunhos triviais, coisas inúteis e questões superficiais, sem ter sequer a menor medida de realidade: isso não

constitui a crença em Deus, e você simplesmente não captou o caminho correto de crer em Deus. Por que você deve comer e beber tantas das palavras de Deus quanto possível? Se você não come e bebe de Suas palavras e só busca ascender ao Céu, isso é acreditar em Deus? Qual é o primeiro passo que alguém que acredita em Deus deveria dar? Por qual senda Deus aperfeiçoa o homem? Você pode ser aperfeiçoado sem comer e beber das palavras de Deus? Você pode ser considerado alguém do reino sem as palavras de Deus para servir como sua realidade? O que significa exatamente crer em Deus? Os crentes em Deus deveriam, no mínimo, ser bem comportados externamente; o mais importante de tudo é ser dotado das palavras de Deus. Haja o que houver, você nunca pode se afastar das Suas palavras. Conhecer Deus e realizar Suas intenções, tudo é alcançado por meio de Suas palavras. No futuro, todas as nações, denominações, religiões e todos os setores serão conquistados pelas palavras de Deus. Deus falará diretamente, e todas as pessoas terão as palavras de Deus em suas mãos, e, por meio disso, a humanidade será aperfeiçoada. Dentro e fora, as palavras de Deus permeiam tudo: a humanidade falará as palavras de Deus com sua boca, praticará segundo as palavras de Deus e manterá as palavras de Deus em seu íntimo, permanecendo imersa nas palavras de Deus tanto por dentro quanto por fora. Assim, a humanidade será aperfeiçoada. Aqueles que cumprem as intenções de Deus, e são capazes de dar testemunho Dele, são as pessoas que têm as palavras de Deus como sua realidade.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A Era do Reino é a Era da Palavra"

O que é a crença real em Deus hoje? É a aceitação da palavra de Deus como sua vida-realidade e o conhecimento de Deus a partir de Sua

palavra, a fim de alcançar um verdadeiro amor a Ele. Para ser claro: a crença em Deus é para que você possa obedecer a Deus, amar a Deus e realizar o dever que deveria ser realizado por uma criatura de Deus. Esse é o objetivo de acreditar em Deus. Você deve alcançar um conhecimento da beleza de Deus, de quão digno Deus é de reverência, de como, em Suas criaturas, Deus realiza a obra da salvação e as torna perfeitas — essas são as essências mínimas da sua crença em Deus. A crença em Deus é principalmente passar de uma vida da carne para uma vida de amor a Deus; de viver dentro da corrupção para viver dentro da vida das palavras de Deus; é sair do império de Satanás e viver sob o cuidado e proteção de Deus, é ser capaz de alcançar a obediência a Deus e não a obediência à carne, é permitir que Deus ganhe todo o seu coração, permitindo que Deus o torne perfeito e se libertar do caráter satânico corrupto. Crer em Deus é, principalmente, para que o poder e a glória de Deus se manifestem em você, para que você possa fazer a vontade de Deus e realizar o plano de Deus e ser capaz de dar testemunho de Deus diante de Satanás. Crer em Deus não deveria girar em torno do desejo de contemplar sinais e maravilhas, nem deveria ser por causa da própria carne. Deveria ser a busca de conhecer a Deus, e ser capaz de obedecer a Deus e, como Pedro, obedecer-Lhe até a morte. Esses são os objetivos principais de se crer em Deus. Come-se e bebe-se a palavra de Deus a fim de se conhecer a Deus e satisfazer a Deus. Comer e beber a palavra de Deus lhe dá um maior conhecimento de Deus, e somente depois disso você pode obedecer a Deus. Somente com conhecimento de Deus você pode amá-Lo, e esse é o objetivo que o homem deve ter em sua crença em Deus. Se, em sua crença em Deus, você sempre tenta ver sinais e maravilhas, então o ponto de

vista dessa crença em Deus é errado. A crença em Deus é, principalmente, a aceitação da palavra de Deus como a vida-realidade. O objetivo de Deus só é alcançado por meio de se colocar em prática as palavras de Deus que saem de Sua boca e executá-las dentro de si. Ao acreditar em Deus, o homem deveria buscar ser aperfeiçoado por Deus, ser capaz de se submeter a Deus e ser completamente obediente a Deus. Se você puder obedecer a Deus sem reclamar, estar atento aos desejos de Deus, alcançar a estatura de Pedro e ter o estilo de Pedro mencionado por Deus, será então que você terá alcançado sucesso na crença em Deus, e isso significará que você foi ganho por Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Tudo é realizado pela palavra de Deus"

Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre"

*Nota do tradutor: Em 1950, a Igreja Cristã chinesa promoveu o Movimento de autoadministração, autossustentação e autopropagação (Movimento dos Três Princípios Administrativos).

XXIV. Perguntas e respostas sobre quem Deus salva e quem Deus elimina

1. Você diz que, durante os últimos dias, Deus faz a obra de julgamento, a começar pela casa de Deus, classificando cada um de acordo com sua espécie, recompensando o bem e punindo o mal. Então, exatamente qual tipo de pessoa Deus salva e qual tipo Ele elimina?

Versos da Bíblia para referência:

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:21-23).

"Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18:3).

"Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte" (Apocalipse 21:7-8).

"Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira" (Apocalipse 22:14-15).

Palavras de Deus relevantes:

Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição. Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos aqueles que forem capazes de permanecer é são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo! Quem é Satanás, quem são os demônios, quem são os inimigos de Deus se não os que resistem e que não acreditam em

Deus? Não são elas as pessoas que desobedecem a Deus? Não são elas aquelas que alegam ter fé, mas carecem da verdade? Não são elas aquelas que meramente buscam obter bênçãos, mas são incapazes de dar testemunho de Deus? Você ainda se mistura com esses demônios hoje e tem consciência e amor por eles, mas, nesse caso, você não está estendendo boas intenções a Satanás? Você não está se associando com demônios? Se as pessoas nos dias de hoje ainda são incapazes de distinguir entre o bem e o mal e continuam cegamente a ser amorosas e misericordiosas sem qualquer intenção de buscar a vontade de Deus ou de ser capazes, de alguma forma, de abrigar as intenções de Deus como se fossem suas, então seus desfechos serão ainda mais miserável. Qualquer um que não acredita no Deus na carne é um inimigo de Deus. Se você pode ter consciência e amor por um inimigo, não lhe falta um senso de justiça? Se você é compatível com aqueles que Eu detesto e dos quais discordo e ainda tem amor ou sentimentos pessoais para com eles, você não é desobediente? Você não está resistindo intencionalmente a Deus? Tal pessoa possui verdade? Se as pessoas têm consciência para com os inimigos, amor pelos demônios e misericórdia com Satanás, elas não estão interrompendo intencionalmente a obra de Deus? Essas pessoas que só acreditam em Jesus e não acreditam em Deus encarnado durante os últimos dias, como também aquelas que afirmam verbalmente acreditar em Deus encarnado, mas praticam o mal, são todos anticristos, sem mencionar aquelas que nem mesmo acreditam em Deus. Todas essas pessoas serão objetos da destruição. O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual

Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a

Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Os vivos são salvos por Deus; foram julgados e castigados por Deus, estão dispostos a se devotar e ficam felizes em oferecer sua vida por Deus, e de bom grado dedicariam sua vida inteira a Deus. Apenas quando os vivos dão testemunho de Deus é que Satanás pode ser envergonhado; apenas os vivos podem espalhar a obra do evangelho de Deus, apenas os vivos são segundo o coração de Deus e apenas os vivos são pessoas reais. Originalmente, o homem criado por Deus estava vivo, mas, por causa da corrupção de Satanás, o homem vive em meio à morte, vive sob a influência de Satanás, e, dessa maneira, as pessoas se tornaram os mortos sem espírito, se tornaram inimigos que se opõem a Deus, se tornaram as ferramentas de Satanás, se tornaram os prisioneiros de Satanás. Todas as pessoas vivas criadas por Deus se tornaram pessoas mortas, e assim Deus perdeu Seu testemunho, perdeu a humanidade que Ele criou e que é a única coisa que tem o Seu sopro. Se Deus for recuperar Seu testemunho e recuperar aqueles que foram criados por Sua própria mão, mas que foram levados cativos por Satanás, então Ele deve ressuscitá-los para

que se tornem seres vivos e deve reivindicá-los para que vivam em Sua luz. Os mortos são aqueles que não têm espírito, aqueles que estão entorpecidos ao extremo e que se opõem a Deus. Eles são, sobretudo, os que não conhecem Deus. Essas pessoas não têm a menor intenção de obedecer a Deus; elas só se rebelam contra Ele, se opõem a Ele e não têm a menor lealdade. Os vivos são aqueles cujo espírito renasceu, que sabem obedecer a Deus e que são leais a Deus. Eles possuem a verdade e o testemunho, e somente essas pessoas são agradáveis a Deus em Sua casa. Deus salva aqueles que podem vir à vida, que conseguem enxergar a salvação de Deus, que podem ser leais a Deus e que estão dispostos a buscar a Deus. Ele salva aqueles que acreditam na encarnação de Deus e na Sua aparição. Algumas pessoas podem vir à vida, e algumas não podem; isso depende da natureza delas poder ser salva ou não. Muitas pessoas têm ouvido muitas palavras de Deus, mas não entendem a vontade de Deus e ainda são incapazes de colocá-las em prática. Tais pessoas são incapazes de viver qualquer verdade e também interferem deliberadamente na obra de Deus. São incapazes de fazer qualquer trabalho por Deus, não conseguem dedicar nada a Ele e também gastam o dinheiro da igreja em segredo e comem na casa de Deus de graça. Essas pessoas estão mortas e não serão salvas. Deus salva todos aqueles que estão em meio à Sua obra, mas há uma porção de pessoas que não pode receber Sua salvação; apenas um pequeno número pode receber Sua salvação. Isso acontece porque a maioria das pessoas foi corrompida muito profundamente, se tornou morta e está além do alcance da salvação; essas pessoas foram totalmente exploradas por Satanás e são maliciosas demais em sua natureza. Aquela minoria de pessoas também é incapaz de obedecer a Deus

plenamente. Não são as pessoas que têm sido absolutamente fiéis a Deus desde o começo ou que têm tido o amor máximo por Deus desde o começo; antes, tornaram-se obedientes a Deus por causa de Sua obra de conquista, elas veem Deus por causa de Seu amor supremo, há mudanças em seu caráter por causa do caráter justo de Deus e elas passam a conhecer Deus por causa de Sua obra, Sua obra que é ao mesmo tempo prática e normal.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Você é alguém que veio para a vida?"

A salvação da humanidade por parte de Deus é uma salvação daqueles que amam a verdade, uma salvação da parte dela com vontade e resolução, e a parte dela que é o seu anseio pela verdade e pela justiça em seu coração. A determinação de uma pessoa é a parte dela em seu coração que anseia por justiça, bondade e verdade e que possui consciência. Deus salva essa parte das pessoas, e, através disso, Ele muda o caráter corrupto delas, de modo que possam entender e ganhar a verdade, de modo que a corrupção delas seja purificada e o seu caráter de vida possa ser transformado. Se você não tem essas coisas dentro de você, você não pode ser salvo. Se, dentro de você, não existe amor pela verdade nem aspiração por justiça e luz; se, sempre que encontrar o mal, você não tem nem a vontade de descartar as coisas malignas nem a resolução de suportar adversidade; se, além disso, a sua consciência está entorpecida; se sua capacidade de receber a verdade também está entorpecida e você não está sintonizado com a verdade e os eventos que surgem; e se você não for capaz de discernir em todos os assuntos e for incapaz de lidar com as coisas ou de resolvê-las, então não há como ser salvo. Tal pessoa não tem nada que a recomende, nada com que valha a pena trabalhar. Sua consciência está entorpecida, sua mente está

confusa e ela não ama a verdade nem anseia pela justiça no fundo de seu coração, e, não importa o quão clara ou transparentemente Deus fale da verdade, ela não reage, como se já estivesse morta. Não acabou para ela? Uma pessoa em quem ainda reste um suspiro pode ser salva por respiração artificial, mas se ela já morreu e sua alma partiu, a respiração artificial nada fará. Se, sempre que você se deparar com um problema, você recuar dele e tentar evitá-lo, isso significa que você não deu testemunho; assim você nunca pode ser salvo e está completamente condenado.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Pessoas confusas não podem ser salvas"

As pessoas que Deus salva são aquelas que foram corrompidas por Satanás e, por isso, têm um caráter corrupto. Não são pessoas perfeitas sem a menor mácula, tampouco são pessoas que vivem num vácuo. Algumas pessoas, assim que sua corrupção é revelada, pensam: "Mais uma vez resisti a Deus; tenho acreditado Nele por muitos anos, mas ainda não mudei. Deus certamente não me quer mais!". Que tipo de atitude é essa? Elas desistiram de si mesmas e acreditam que Deus não as quer mais. Isso não é um caso de entender Deus errado? Quando você é tão negativo, é mais fácil para Satanás encontrar brechas na sua armadura, e quando ele consegue, as consequências são inimagináveis. Portanto, não importa em quanta dificuldade você se encontra ou quão negativo se sente, você jamais deve desistir! No processo do desenvolvimento da vida e enquanto estão sendo salvas, às vezes, as pessoas tomam a senda errada ou se desviam. Elas exibem certos estados e condutas imaturos em sua vida por um tempo ou, às vezes, se tornam fracas e negativas, dizem as coisas erradas, escorregam e caem ou sofrem um

fracasso. Do ponto de vista de Deus, tais coisas são normais, e Ele jamais causaria um alvoroço por causa delas. Ver quão profundamente corrompidas elas estão, que jamais serão capazes de satisfazer a Deus, traz dor ao coração de algumas pessoas, e pessoas capazes de tal remorso são, em geral, objeto da salvação de Deus. Aqueles que não acham que precisam de salvação, que acham que já são perfeitos, não são os que serão salvos por Deus. Por que estou lhes dizendo isso? Quero dizer que você deve ter fé: "Apesar do fato de que agora estou fraco, e que caí e falhei, um dia eu crescerei, um dia serei capaz de satisfazer a Deus, entender a verdade e ser salvo". Você deve ter essa fé. Não importam os contratempos, dificuldades ou fracassos e quedas, você não deve ser negativo; você deve saber qual tipo de pessoa é salvo por Deus. Além disso, se achar que não se encaixa na salvação de Deus, se ocasionalmente entrar num estado em que se sinta digno do ódio ou do desagrado de Deus, ou se houve no passado um tempo em que você era totalmente desaprovado ou rejeitado por Deus, não se preocupe. Agora você sabe disso, e então não é tarde demais; contanto que você se arrependa, Deus lhe dará sua chance de salvação.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A entrada na vida é de suma importância para a fé em Deus"

Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os

enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!” Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que não emergirá facilmente das trevas. Se buscar o caminho da verdade o agrada, então você é alguém que habita sempre na luz. Se você fica muito contente em ser um servidor na casa de Deus, trabalhando diligente e conscienciosamente no anonimato, sempre dando e nunca tirando, então digo que você é um santo leal, porque não busca recompensa e está simplesmente sendo honesto. Se você estiver disposto a ser sincero, se estiver disposto a despender tudo de si, se for capaz de sacrificar sua vida por Deus e ser firme em seu testemunho, se você

for honesto a ponto de somente saber satisfazer a Deus sem considerar a si mesmo ou tomar para si mesmo, então digo que tais são pessoas nutridas na luz e que viverão para sempre no reino. Você deve saber se há fé e lealdade verdadeiras em seu interior, se você tem um histórico de sofrer por Deus e se você tem se submetido completamente a Deus. Se você não tem essas coisas, então permanecem em você desobediência, engano, ganância e queixume. Como o seu coração está longe de ser honesto, você nunca recebeu reconhecimento positivo de Deus e nunca viveu na luz. Como o destino de alguém se resolverá no fim depende de a pessoa ter um coração honesto e vermelho-sangue, de ter uma alma pura. Se você for uma pessoa muito desonesta, de coração malicioso e alma impura, então é certo que vai acabar no local em que o homem é punido, como está escrito no registro do seu destino.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Três admoestações"

Aqueles entre os irmãos e irmãs que estão sempre dando vazão à sua negatividade são lacaios de Satanás e perturbam a igreja. Tais pessoas devem um dia ser expulsas e eliminadas. Se, em sua fé em Deus, as pessoas não tiverem um coração de reverência a Deus, se não tiverem um coração de obediência a Deus, então não só serão incapazes de fazer qualquer obra para Ele, mas, ao contrário, se tornarão aquelas que perturbam Sua obra e que O desafiam. Crer em Deus, mas não Lhe obedecer nem O reverenciar, e, em vez disso, resistir a Ele, é a maior desgraça para um crente. Se os crentes são tão casuais e irrestritos em sua fala e conduta como são os incrédulos, então eles são ainda mais malignos que os incrédulos; são demônios arquetípicos. Aqueles que dão vazão à sua conversa venenosa e maliciosa dentro da igreja, aqueles que espalham

rumores, fomentam a desarmonia e formam grupos entre os irmãos e irmãs — eles deveriam ter sido expulsos da igreja. Mas porque agora é uma era diferente da obra de Deus, essas pessoas estão limitadas, pois enfrentam certa eliminação. Todos que foram corrompidos por Satanás têm caráter corrupto. Alguns não têm nada além de caráter corrupto, enquanto outros são diferentes: eles não só têm caráter satânico corrupto, mas sua natureza é também extremamente maliciosa. Não só suas palavras e ações revelam seu caráter satânico corrupto; essas pessoas são, além disso, o genuíno diabo Satanás. Seu comportamento interrompe e perturba a obra de Deus, prejudica a entrada na vida de irmãos e irmãs e danifica a vida normal da igreja. Mais cedo ou mais tarde, esses lobos em pele de cordeiro precisam ser removidos; uma atitude impiedosa, uma atitude de rejeição, deveria ser adotada para com esses lacaios de Satanás. Só isso é ficar do lado de Deus, e aqueles que deixam de fazê-lo estão chafurdando na lama com Satanás.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Toda igreja tem pessoas que lhe causam problemas ou se intrometem na obra de Deus. Todas essas pessoas são Satanases que se infiltram disfarçados na casa de Deus. Tais pessoas são boas em atuar: vêm diante de Mim com grande reverência, curvando-se e se coçando, vivendo como cães sarnentos, dedicando o seu "tudo" para alcançar os próprios objetivos — mas, na frente dos irmãos e irmãs, mostram seu lado feio. Quando veem pessoas que praticam a verdade, elas as atacam e as empurram para o lado; quando veem pessoas mais formidáveis que elas mesmas, as lisonjeiam e as bajulam. Elas agem sem controle na igreja. Pode-se dizer que tais "valentões locais", tais

“cães de colo”, existem na maioria das igrejas. Eles andam juntos por aí sorrateiramente, enviando piscadelas e sinais secretos uns aos outros, e nenhum deles pratica a verdade. O que tem mais veneno é o “demônio principal”, e o que tem mais prestígio os lidera, portando sua bandeira erguida. Essas pessoas promovem desordem na igreja, espalhando sua negatividade, dando vazão à morte, agindo como lhes apraz, dizendo o que bem entendem, e ninguém ousa pará-las. Elas transbordam do caráter de Satanás. Mal causam uma perturbação, e logo um ar de morte entra na igreja. Aqueles dentro da igreja que praticam a verdade são expulsos, incapazes de dar tudo de si, enquanto lá dentro aqueles que perturbam a igreja e espalham morte correm em desordem — e, além disso, a maioria das pessoas os segue. Tais igrejas são governadas por Satanás, pura e simplesmente; o diabo é o seu rei. Se não se levantarem e rejeitarem os demônios principais, os congregados, também, irão à ruína, mais cedo ou mais tarde. De agora em diante, medidas precisam ser tomadas contra tais igrejas. Se aqueles que são capazes de praticar um pouco da verdade não buscarem, então essa igreja será eliminada. Se uma igreja não tiver ninguém que esteja disposto a praticar a verdade e ninguém que possa ser testemunha de Deus, então essa igreja deveria ser completamente isolada e suas conexões com outras igrejas precisam ser rompidas. Isso é chamado de “enterrar a morte”; é isso que significa expulsar Satanás. Se uma igreja tiver diversos valentões e eles forem seguidos por “pequenas moscas” que carecem inteiramente de discernimento, e se os congregados, mesmo depois de terem visto a verdade, ainda forem incapazes de rejeitar as amarras e a manipulação desses valentões, então todos aqueles tolos serão eliminados no fim. Essas pequenas

moscas poderiam não ter feito nada terrível, mas são ainda mais enganosas, ainda mais escorregadias e evasivas, e todos os que forem assim serão eliminados. Nem um permanecerá! Aqueles que pertencem a Satanás serão devolvidos a Satanás, enquanto aqueles que pertencem a Deus certamente irão em busca da verdade; isso é decidido pela natureza deles. Que todos aqueles que seguem Satanás pereçam! Nenhuma piedade será mostrada a tais pessoas. Que todos os que buscam a verdade sejam providos e possam ter prazer na palavra de Deus para o contentamento de seu coração. Deus é justo; Ele não mostraria favoritismo a ninguém. Se você for um diabo, então será incapaz de praticar a verdade; se você for alguém que busca a verdade, então é certo que não será levado cativo por Satanás. Isso está além de qualquer dúvida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

As pessoas que genuinamente creem em Deus são as que estão dispostas a colocar a palavra de Deus em prática e estão dispostas a praticar a verdade. As pessoas que são verdadeiramente capazes de ficar firmes em seu testemunho de Deus são também as que estão dispostas a colocar Sua palavra em prática e podem genuinamente ficar do lado da verdade. Todas as pessoas que recorrem a truques e injustiça carecem da verdade e todas trazem vergonha a Deus. Aquelas que causam disputas na igreja são lacaias de Satanás, elas são a personificação de Satanás. Tais pessoas são maliciosas demais. Aquelas que não têm discernimento e são incapazes de ficar do lado da verdade, todas elas abrigam más intenções e mancham a verdade. Mais que isso, elas são as representantes arquetípicas de Satanás. Não podem ser redimidas e naturalmente serão eliminadas. A família

de Deus não permite permanecer aquelas que não praticam a verdade, nem permite permanecer aquelas que deliberadamente desmantelam a igreja. No entanto, agora não é o tempo de fazer a obra de expulsão; tais pessoas simplesmente serão expostas e eliminadas no fim. Mais nenhuma obra inútil deve ser despendida nessas pessoas; aquelas que pertencem a Satanás não podem ficar do lado da verdade, enquanto aquelas que buscam a verdade podem. As pessoas que não praticam a verdade são indignas de ouvir o caminho da verdade e indignas de dar testemunho da verdade. A verdade simplesmente não é para seus ouvidos; antes, é dirigida àquelas que a praticam. Antes que o fim de cada pessoa seja revelado, aquelas que perturbam a igreja e interrompem a obra de Deus primeiramente serão postas de lado por ora, para serem tratadas mais tarde. Uma vez que a obra estiver completa, cada uma dessas pessoas será exposta e depois elas serão eliminadas. Por ora, enquanto a verdade está sendo provida, elas serão ignoradas. Quando toda a verdade for revelada à humanidade, essas pessoas devem ser eliminadas; esse será o momento em que todas as pessoas serão classificadas segundo a sua espécie. As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade,

mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Não importa como são provados, a fidelidade dos que têm Deus no coração permanece imutável; mas aqueles que não têm Deus no coração, quando a obra de Deus não é vantajosa para sua carne, mudam sua visão de Deus e até se afastam de Deus. Assim são os que não resistirão firmemente no final, que buscam somente as bênçãos de Deus e não têm desejo de se despender por Deus e se dedicar a Ele. Essas pessoas torpes serão expulsas quando a obra de Deus chegar ao fim e são indignas de qualquer compaixão. Os que não têm humanidade são incapazes de amar verdadeiramente a Deus. Quando o ambiente é protegido e seguro ou quando há lucros a serem feitos, eles são totalmente obedientes a Deus, mas quando o que desejam é ameaçado ou definitivamente recusado, eles imediatamente se revoltam. Podem de um dia para o outro se transformar de pessoas sorridentes e de "bom coração" em

assassinos repulsivos e ferozes, que subitamente tratam o benfeitor de ontem como inimigo mortal, sem mais nem menos. Se esses demônios não forem expulsos, esses demônios que matariam sem piscar os olhos, eles não se tornarão um perigo oculto? A obra de salvar o homem não é alcançada com a conclusão da obra de conquista. Embora a obra de conquista tenha chegado ao fim, a obra de purificação do homem ainda não; tal obra só será concluída quando o homem estiver totalmente purificado, quando os que se submetem verdadeiramente a Deus tiverem sido tornados completos, e os dissimulados que não têm Deus no coração tiverem sido expurgados. Os que não satisfizerem a Deus no estágio final de Sua obra serão completamente eliminados, e os que são eliminados pertencem ao diabo. Como são incapazes de satisfazer a Deus, rebelam-se contra Deus, e mesmo que essas pessoas sigam Deus hoje, isso não prova que permanecerão no final. Nas palavras "aquele que seguir Deus até o fim receberá a salvação" o significado de "seguir" é perseverar em meio à tribulação. Hoje, muitos acreditam que seguir Deus é fácil, mas quando a obra de Deus estiver perto do fim, você saberá o verdadeiro significado de "seguir". Só porque você ainda é capaz de seguir Deus hoje depois de ser conquistado, não significa que você seja um daqueles que serão aperfeiçoados. Os que são incapazes de suportar as provações, que são incapazes de serem vitoriosos em meio à tribulação, no fim, serão incapazes de perseverar e assim serão incapazes de seguir Deus até o fim. Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o

homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que "o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo". Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Agora, se a busca de vocês foi efetiva ou não é medido pelo que vocês possuem no momento. É isso que é usado para determinar o desfecho de vocês; isso é o mesmo que dizer que o desfecho de vocês é revelado nos sacrifícios que fizeram e nas coisas que fizeram. Seu desfecho será dado a conhecer por sua busca, sua fé e o que vocês fizeram. Entre todos vocês, há muitos que estão fora da salvação, pois hoje é o dia de revelar o desfecho das pessoas e Eu não estarei confuso quanto à Minha obra; Eu não guiarei os que estão completamente sem salvação para a próxima era. Haverá um tempo em que Minha obra terá terminado. Eu não operarei naqueles cadáveres fedorentos e sem espírito que não podem ser salvos de maneira alguma; estes são os últimos dias da salvação do homem, e Eu não farei obra inútil. Não xinguem os Céus e a terra — o fim do mundo está chegando. É inevitável. As coisas chegaram até este ponto, e não há nada que você como ser humano possa fazer para impedi-las; você não pode mudar as coisas como bem desejar.

Ontem, você não pagou o preço de buscar a verdade e não foi leal; hoje, a hora chegou, você está fora da salvação; e amanhã você será eliminado e não haverá margem para sua salvação. Embora Meu coração seja gentil e Eu esteja fazendo o Meu máximo para salvá-lo, se você não se esforçar da sua parte nem pensar nem um pouco em si, o que isso tem a ver Comigo? Aqueles que pensam somente em sua carne e desfrutam de conforto; aqueles que parecem acreditar, mas que não creem de verdade; aqueles que se engajam em curandeirismo e feitiçaria; aqueles que são promíscuos, esfarrapados e maltrapilhos; aqueles que roubam sacrifícios a Jeová e Suas posses; os que amam subornos; os que sonham ociosamente em subir ao céu; aqueles que são arrogantes e convencidos, que lutam apenas pela fama e fortuna pessoais; aqueles que espalham palavras impertinentes; aqueles que blasfemam contra o Próprio Deus; aqueles que não fazem nada além de tecer julgamentos contra o Próprio Deus e difamá-Lo; aqueles que formam grupos e buscam a independência; aqueles que se exaltam acima de Deus; aqueles homens e mulheres jovens, de meia-idade e mais velhos, frívolos, que estão enredados em licenciosidade; aqueles homens e mulheres que desfrutam de fama e fortuna pessoais e buscam status pessoal entre os outros; aquelas pessoas não arrependidas que estão presas no pecado — não estão eles, todos eles, fora da salvação? A licenciosidade, a pecaminosidade, o curandeirismo, a feitiçaria, a profanidade, as palavras impertinentes, tudo isso corre livre entre vocês; a verdade e as palavras de vida são pisoteadas no meio de vocês, e a linguagem santa é profanada entre vocês. Vocês, gentios, inchados de imundície e desobediência! Qual será o desfecho final de vocês? Como podem os que amam a carne, os que cometem feitiçaria

da carne e os que estão enredados em pecado licencioso ter a audácia de continuar vivendo? Você não sabe que pessoas tais como vocês são vermes que estão fora da salvação? O que qualifica você para exigir isso e aquilo? Até hoje, não houve a menor mudança naqueles que não amam a verdade e só amam a carne — como tais pessoas podem ser salvas? Aqueles que não amam o caminho da vida, que não exaltam a Deus nem dão testemunho Dele, que tramam em prol do próprio status, que se louvam — não são ainda os mesmos, até hoje? Qual é o valor em salvá-los? Se você pode ser salvo não depende do tamanho de sua senioridade nem de quantos anos você tem trabalhado e muito menos depende de quantas credenciais você acumulou. Ao contrário, depende de sua busca ter frutificado. Você deve saber que aqueles que são salvos são as "árvores" que dão fruto, não as árvores com folhagem exuberante e flores abundantes que, no entanto, não geram fruto. Mesmo que você tenha passado muitos anos vagueando pelas ruas, o que isso importa? Onde está o seu testemunho? Sua reverência a Deus é muito menor que seu amor por si mesmo e seus desejos luxuriosos — esse tipo de pessoa não é um degenerado? Como pode ele ser um exemplo e modelo para a salvação? Sua natureza é incorrigível, você é rebelde demais, você está fora da salvação! Tais pessoas não são as que serão eliminadas? O tempo em que Minha obra estiver terminada não é o tempo da chegada de seu último dia? Eu fiz tanta obra e proferi tantas palavras entre vocês — quanto disso entrou verdadeiramente em seus ouvidos? A quanto disso você jamais obedeceu? Quando Minha obra terminar, esse será o tempo em que você parará de se opor a Mim, em que você parará de ficar contra Mim. Enquanto Eu opero, vocês agem contra Mim constantemente; vocês nunca acatam as Minhas

palavras. Eu faço a Minha obra, e você faz o seu "trabalho", fazendo o seu reinozinho próprio. Vocês não passam de uma matilha de raposas e cães, fazendo tudo em oposição a Mim! Estão constantemente tentando trazer aqueles que lhes oferecem seu amor exclusivo para dentro de seu abraço — onde está a reverência de vocês? Tudo que fazem é enganoso! Vocês não têm obediência nem reverência e tudo que fazem é enganoso e blasfemo! Tais pessoas podem ser salvas? Homens que são sexualmente imorais e lascivos sempre querem atrair meretrizes namoradeiras para si, para o próprio desfrute. Sem dúvida, Eu não salvarei tais demônios sexualmente imorais. Eu odeio vocês, demônios imundos, e a sua lascívia e coquetice os lançará no inferno. O que vocês têm a dizer sobre si mesmos? Vocês, demônios imundos e espíritos malignos, são repulsivos! São nojentos! Como um lixo desses poderia ser salvo? Aqueles que estão enredados no pecado ainda podem ser salvos? Hoje, essa verdade, esse caminho e essa vida não atraem vocês; ao contrário, vocês são atraídos pela pecaminosidade; pelo dinheiro; pela posição, fama e ganho; pelos prazeres da carne; pela beleza dos homens e pelos encantos das mulheres. O que qualifica vocês para entrarem em Meu reino? A imagem de vocês é ainda maior que a de Deus, o status de vocês é ainda maior que o de Deus, sem mencionar o prestígio de vocês entre os homens — vocês se tornaram um ídolo que as pessoas adoram. Vocês não se tornaram o arcanjo? Quando for revelado o desfecho das pessoas, que também será quando a obra de salvação chegará perto de seu fim, muitos desses entre vocês serão cadáveres sem salvação e devem ser eliminados.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prática (7)"

2. Antes, eu carecia de discernimento. Eu seguia os pastores e presbíteros na oposição e condenação da obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias e pactuava com eles em falar blasfêmias. Deus ainda assim me salvará?

Versos da Bíblia para referência:

"Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, morrerá por ela; na sua iniqüidade que cometeu morrerá. Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida. pois que reconsidera, e se desvia de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá" (Ezequiel 18:26-28).

"Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo: Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que Eu te ordeno. Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra de Jeová. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada. E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor. A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. Quem sabe se Se voltará Deus, e Se arrependerá, e Se apartará do furor da

Sua ira, de sorte que não pereçamos? Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus Se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez" (Jonas 3:1-10).

Palavras de Deus relevantes:

O propósito da obra de Deus no homem é que ele possa satisfazer a vontade de Deus, e tudo é feito para salvar o homem, portanto, durante o tempo de Sua salvação do homem, Ele não faz a obra de puni-lo. Durante o tempo da salvação do homem, Deus não pune o mal, não recompensa o bem nem revela os destinos para todas as diferentes espécies de pessoas. Em lugar disso, somente quando a etapa final de Sua obra estiver completa, Ele então fará a obra de punir o mal e recompensar o bem, e somente então revelará o fim de todas as diferentes espécies de pessoas. Os que são punidos serão aqueles que realmente são incapazes de serem salvos, ao passo que os que são salvos serão aqueles que tiverem obtido a salvação de Deus durante o tempo de Sua salvação do homem. Durante o período da obra de salvação de Deus, todos os que podem ser salvos serão salvos ao limite extremo, e nenhum deles será descartado, pois o propósito da obra de Deus é salvar o homem. Todos aqueles que, durante o tempo da salvação do homem por Deus, são incapazes de alcançar uma mudança em seu caráter — bem como todos aqueles que são incapazes de se submeter a Deus completamente — se tornarão objetos de punição. Essa etapa da obra — a obra das palavras — revela ao homem todos os caminhos e mistérios que ele não compreende, para que o homem possa compreender a vontade de Deus e as exigências de Deus ao homem, de modo que possam ter condições de pôr as palavras de Deus em prática e alcançar mudanças em seu caráter. Deus usa apenas palavras para fazer Sua

obra e não pune as pessoas por serem um pouco rebeldes, porque agora é o tempo da obra de salvação. Se todos os rebeldes fossem punidos, ninguém teria oportunidade de ser salvo; todos seriam punidos e cairiam no Hades. O propósito das palavras que julgam os homens é permitir que eles conheçam a si mesmos e se submetam a Deus; não é puni-los com tal julgamento. Durante o tempo da obra das palavras, muitas pessoas exporão sua rebeldia e provocação, bem como sua desobediência ao Deus encarnado. Todavia, Ele não punirá todas essas pessoas por essa razão, mas, em vez disso, apenas lançará fora aquelas que são totalmente corruptas e não podem ser salvas. Ele entregará a carne dessas pessoas a Satanás e, em alguns poucos casos, dará fim à sua carne. Aquelas que restarem continuarão a seguir e a experimentar tratamento e poda. Se, enquanto seguirem, elas ainda não conseguirem aceitar tratamento e poda e se tornarem cada vez mais degeneradas, então essas pessoas terão perdido sua chance de salvação. Cada pessoa que tiver aceitado a conquista pelas palavras terá ampla oportunidade de salvação; a salvação por Deus de cada uma dessas pessoas mostrará a Sua extrema leniência. Em outras palavras, lhes será mostrada a suprema tolerância. Desde que as pessoas retornem da senda errada, desde que possam se arrepender, Deus lhes dará a oportunidade de obterem Sua salvação. Quando as pessoas se rebelam contra Deus pela primeira vez, Deus não tem desejo de matá-las, mas faz tudo o que pode para salvá-las. Se alguém realmente não tiver espaço para a salvação, Deus o lançará fora. Deus tarda a punir alguém porque Ele quer salvar todos aqueles que podem ser salvos. Ele julga, ilumina e guia as pessoas somente com palavras e não usa um cajado para matá-las. Usar

palavras para levar os homens à salvação é o propósito e o significado da etapa final da obra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem"

"Blasfêmia e calúnia contra Deus são pecados que não serão perdoados nesta era nem na vindoura, e aqueles que cometem esses pecados jamais serão reencarnados." Isso significa que o caráter de Deus não tolera ser ofendido pelo homem. Quando estão numa situação que não entendem, ou quando são enganadas, controladas ou suprimidas por outras, algumas pessoas podem dizer palavras que são cruéis ou feias. Mais tarde, contudo, depois que aceitaram o verdadeiro caminho, elas ficam cheias de remorso. Elas então preparam boas ações suficientes e alcançam conhecimento e passam por uma mudança nessa questão, e assim Deus não se atém a nenhuma transgressão prévia que tenham cometido. Vocês deveriam conhecer Deus plenamente, deveriam saber para quem aquelas palavras de Deus são dirigidas, bem como seu contexto, e não deveriam aplicar aleatoriamente nem definir arbitrariamente as palavras de Deus. As pessoas que não têm experiência não se comparam às palavras de Deus em nada, enquanto aquelas que têm um pouco de experiência ou certa perspectiva tendem a ser sensíveis em demasia. Quando ouvem declarações de Deus que amaldiçoam, ou que abominam e eliminam pessoas, elas assumem tudo para si indiscriminadamente. Isso mostra que elas não entendem as palavras de Deus, e sempre O entendem de modo equivocado. Algumas pessoas fazem julgamentos de Deus antes de ter lido qualquer de suas falas mais recentes, sem ter feito investigações, ouvido alguma comunicação das pessoas que entendem a nova obra

de Deus, ou, menos ainda, ganhado alguma iluminação do Espírito Santo. Depois disso, alguém lhes prega o evangelho, e elas o aceitam. Mais tarde, sentem remorso por terem feito julgamentos sobre Deus e desejam arrepender-se. Depois disso, tudo depende apenas de como se comportarão no futuro. Se, depois de terem passado a ter fé, seu comportamento é especialmente ruim, e elas se menosprezam, dizendo: "Bem, eu disse palavras blasfemas e feias, enfim, e Deus declarou que pessoas como eu serão condenadas — assim, minha vida acabou", então essas pessoas realmente estão acabadas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Com que base Deus trata as pessoas?"

Algumas pessoas que cometeram uma pequena transgressão se perguntam: "Deus me expôs e me expulsou? Ele vai me abater?". Desta vez, Deus veio operar não para atacar as pessoas, mas para salvá-las na maior medida do possível. Quem está inteiramente livre de erro? Se todos fossem abatidos, então como isso poderia ser chamado de "salvação"? Algumas transgressões são cometidas de propósito, enquanto outras são cometidas involuntariamente. Se você consegue mudar depois de reconhecer as transgressões que comete involuntariamente, Deus o abateria antes de você ter mudado? Deus pode salvar as pessoas desse modo? Não é assim que Ele opera! Independentemente de transgredir de modo involuntário ou devido a uma natureza rebelde, você deve se lembrar que, uma vez que a transgressão foi cometida, você precisa se apressar e despertar para a realidade, e insistir adiante; não importa que situação surja, você tem que avançar. A obra que Deus está fazendo é a de salvação, e Ele não abaterá casualmente as pessoas que quer salvar. Não importa o grau em que você é capaz de se transformar,

mesmo se Deus derrubasse você no fim, certamente seria justo para Ele fazer isso; e quando viesse a hora, Ele faria você entender. Neste momento, vocês devem se preocupar em buscar a verdade, concentrar-se na entrada na vida e buscar cumprir o seu dever adequadamente. Não há erro nisso! No fim das contas, não importa como Deus o trata, isso é sempre justo; você não deveria duvidar disso e não precisa se preocupar. Mesmo que você não consiga entender a justiça de Deus no momento, virá um dia em que você se convencerá. Deus certamente não é como um funcionário público ou como o rei dos diabos. Se vocês aplicarem uma cuidadosa contemplação a esse assunto, chegarão à conclusão de que a obra de Deus é salvar as pessoas e transformar o caráter delas. Visto que a obra Dele é a obra de transformar o caráter das pessoas, se elas não revelam sua corrupção, então nada pode ser feito, e nada será alcançado. Se, depois que você tiver revelado sua corrupção, você não se arrepender nem um pouco, e ainda agir como sempre fez, então você ofenderá o caráter de Deus. Deus executará diferentes graus de retribuição sobre o homem, e o homem pagará o preço por suas transgressões. [...]

Como mencionado anteriormente, eventos do passado podem ser limpos num lance; pode-se fazer com que o futuro suplante o passado; a tolerância de Deus é tão ilimitada quanto o mar. Entretanto, também há princípios para essas palavras. Não é o caso de que Deus limpará qualquer pecado que você tenha cometido, não importa quão grande seja. Toda a obra de Deus tem princípios. No passado, foi estabelecido um decreto administrativo que tem a ver com essa questão — Deus perdoa e absolve todos os pecados que a pessoa comete antes de aceitar Seu nome, e há um sistema para lidar

com aqueles que continuam a pecar depois de ter entrado para a igreja: aquele que comete um pecado menor recebe a chance de se arrepender, enquanto pecadores contumazes são expulsos. Deus sempre tolerou as pessoas o máximo possível em Sua obra, e nisso se pode ver que a obra de Deus é realmente a obra de salvar as pessoas. Contudo, se, nesse estágio final da obra, você ainda comete pecados imperdoáveis, então você realmente não tem condições de ser redimido e não pode mudar.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "A vontade de Deus é salvar pessoas o máximo possível"

Muitos são os que se opõem a Deus, mas entre eles também há muitas maneiras diferentes em que eles se opõem a Deus. Como existe todo tipo de crentes, também existe todo tipo daqueles que se opõem a Deus, cada um diferente do outro. Nenhum sequer daqueles que não conseguem reconhecem claramente o propósito da obra de Deus pode ser salvo. Independentemente de como o homem possa ter se oposto a Deus no passado, quando ele chegar a entender o propósito da obra de Deus e dedicar seus esforços para satisfazer Deus, Deus apagará todos os seus pecados passados. Contanto que o homem busque a verdade e a pratique, Deus não se lembrará do que ele fez. Além do mais, é com base na prática da verdade pelo homem que Deus o justifica. Essa é a justiça de Deus. Antes do ser humano ter visto a Deus ou experimentado Sua obra, independentemente de como o homem age em relação a Deus, Ele não se lembra disso. Entretanto, uma vez que o homem tenha visto a Deus e experimentado Sua obra, todos os feitos e ações do homem serão inscritos nos "anais" por Deus, pois o ser humano viu a Deus e viveu em meio à Sua obra.

Quando o homem tiver verdadeiramente visto o que Deus tem e é, quando tiver visto Sua supremacia e tiver realmente chegado a conhecer a obra Dele e, além disso, quando o velho caráter do homem for transformado, então o homem terá se livrado totalmente de seu caráter rebelde que se opõe a Deus. Pode-se dizer que cada pessoa já se opôs a Deus em algum momento e que cada pessoa já se rebelou contra Ele em algum momento. Todavia, se você voluntariamente obedecer ao Deus encarnado e, a partir desse ponto, satisfizer o coração de Deus com a sua lealdade, praticar a verdade que deve, cumprir seu dever como deve e obedecer aos regulamentos a que deve obedecer, então você é alguém que está disposto a se livrar de sua rebeldia para satisfazer a Deus e alguém que pode ser aperfeiçoado por Deus. Se você se recusar teimosamente a ver os seus erros e não tiver intenção de se arrepender, se persistir em sua conduta rebelde sem a menor intenção de cooperar com Deus e satisfazê-Lo, então uma pessoa tão obstinada e incorrigível como você certamente será punida e certamente jamais será alguém a ser aperfeiçoado por Deus. Sendo assim, você é o inimigo de Deus hoje e, amanhã, você também será o inimigo de Deus e, igualmente, permanecerá sendo o inimigo de Deus depois de amanhã; você será para sempre um oponente e inimigo de Deus. Nesse caso, como poderia Deus de alguma forma perdoá-lo?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus"

Desde que tenham um pingo de esperança, agora, ainda que Deus Se lembre ou não de eventos passados, que mentalidade vocês deveriam manter? "Devo buscar uma mudança em meu caráter, buscar conhecer a Deus, jamais ser enganado novamente por Satanás e

nunca mais fazer qualquer coisa que envergonhe o nome de Deus.” Quais áreas centrais determinam se as pessoas podem ser salvas e se podem ter alguma esperança? O cerne da questão é se, após ouvirem um sermão, vocês conseguem ou não entender a verdade, se conseguem ou não colocar em prática a verdade e se conseguem ou não mudar. Essas são as áreas centrais. Se você apenas sente remorso, e quando faz coisas, faz somente aquilo que quer, do mesmo jeito de sempre, não somente não buscando a verdade, mas ainda agarrado a pontos de vista antigos e práticas antigas, e não somente estando totalmente sem compreensão, mas, ao contrário, piorando mais e mais, então não haverá mais esperança para você, e deveria ser anulado. Quanto mais entender a Deus, quanto mais entender a si mesmo e quanto mais profundo for o entendimento que você tem de sua natureza, mais capaz você será de dominar a si mesmo. Após sintetizar sua experiência, você jamais voltará a falhar nessa questão. Na verdade, todos têm máculas, é só que eles não são responsabilizados. Todos as têm — alguns têm das pequenas, e alguns têm das grandes; alguns falam francamente, e alguns são mais segredistas. Algumas pessoas fazem coisas das quais os outros têm conhecimento, enquanto algumas pessoas fazem coisas sem que os outros saibam. Existem máculas em todos, e todos revelam certos caracteres corruptos, como arrogância ou hipocrisia; ou cometem algumas transgressões ou alguns erros ou falhas em seu trabalho, ou são ligeiramente rebeldes. Todas essas são coisas perdoáveis, pois são coisas que nenhuma pessoa corrompida pode evitar. No entanto, uma vez que você entendeu a verdade, você deve evitá-las, e então não será mais necessário se preocupar sempre com coisas que aconteceram no passado. Em vez disso, o medo é que, ainda assim,

você não mudará mesmo após ter entendido que você continuará a fazer coisas mesmo sabendo que são erradas, e que continuará a agir de certo modo mesmo após ser informado que é errado. Tais pessoas não podem ser redimidas.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Para servir a Deus é preciso trilhar a senda de Pedro"

Devermos determinar que, não importa quão sérias sejam as nossas circunstâncias, não importa que tipo de dificuldade nos acometa, não importa quão fracos ou negativos sejamos, não devemos perder a fé na mudança de caráter nem nas palavras faladas por Deus. Ele deu ao homem uma promessa, e o homem deve ter a determinação e a perseverança para receber essa promessa. Deus não gosta de covardes, Deus gosta de pessoas com determinação. Você pode ter revelado muita corrupção, você pode ter tomado muitas sendas tortuosas ou cometido muitas transgressões ou previamente desafiado a Deus; alternativamente, pode haver blasfêmia, ou queixas, ou desafio a Deus no coração de algumas pessoas — mas Deus não olha para essas coisas, Deus apenas olha para se, algum dia, elas mudarão. Na Bíblia, há uma história sobre o retorno do filho pródigo. Por que o Senhor Jesus conta tal parábola? A vontade de Deus de salvar a humanidade é sincera. Ele dá às pessoas oportunidades de arrependimento e oportunidades de mudança. Durante esse processo, Ele entende as pessoas e tem um profundo conhecimento de suas fraquezas e da extensão de sua corrupção. Ele sabe que elas tropeçarão e cairão. É como quando as crianças aprendem a andar: não importa quão forte seja o seu corpo, haverá momentos em que você tropeçará e momentos em que você será derrubado. Deus entende cada pessoa como uma mãe entende seu

filho. Ele entende as dificuldades de cada pessoa, Ele entende as fraquezas de cada pessoa, e Ele entende, também, as necessidades de cada pessoa; Ele entende, ademais, quais problemas as pessoas encontrarão no processo de entrar na mudança de caráter, de que tipos de fraquezas elas padecerão, que tipos de fracassos ocorrerão — não há nada que Deus entende melhor. Assim Deus escrutiniza o mais profundo do coração do homem. Não importa quão fraco você seja, contanto que não abandone o nome de Deus, contanto que não deixe Deus e não se afaste desse caminho, você sempre terá a oportunidade de alcançar a mudança de caráter. Ter a oportunidade de alcançar uma mudança em nosso caráter significa que temos esperança de permanecer, e ter esperança de permanecer significa que temos esperança da salvação de Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “O que é uma mudança de caráter e a senda para uma mudança de caráter”

3. Há muitas pessoas no judaísmo e no cristianismo que também creem no Deus verdadeiro, que adoram a Deus nos templos e igrejas e que, ao que tudo indica, parecem muito piedosas. Embora algumas não aceitem a obra de Deus Todo-Poderoso dos últimos dias, elas nada fizeram que se oponha ou condene Deus explicitamente. Deus salvará pessoas como elas?

Versos da Bíblia para referência:

"Pois Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e, Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá. Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta ao Senhor; esse de modo algum terá de honrar a seu pai. E assim por causa da vossa tradição invalidastes a palavra de Deus. Hipócritas! bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-Me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de Mim. Mas em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem" (Mateus 15:4-9).

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:21-23).

Palavras de Deus relevantes:

O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual

Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a

Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus.

Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus.

Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais

abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar

apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige, muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações

são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A obra de Deus e a prática do homem"

Que nome Deus dá à religião daqueles que acreditavam em Jeová? Judaísmo. Eles se tornaram uma espécie de grupo religioso. E como Deus define a religião daqueles que acreditam em Jesus? (Cristianismo.) Aos olhos de Deus, o judaísmo e o cristianismo representam grupos religiosos. Por que Deus os define assim? Entre todos aqueles que são membros desses organismos religiosos definidos por Deus, há alguém que teme a Deus e evita o mal, que faz Sua vontade e segue Seu caminho? (Não.) Isso esclarece as coisas. Aos olhos de Deus, todos aqueles que nominalmente seguem a Deus podem ser os que Ele reconhece como crentes? Todos eles têm uma conexão com Deus? Todos eles poderiam ser alvos da salvação de Deus? (Não.) Então, chegará um dia em que vocês serão reduzidos ao que Deus vê como um grupo religioso? (É possível.) Ser reduzido a

um grupo religioso — isso parece inconcebível. Se se tornarem parte de um grupo religioso aos olhos de Deus, as pessoas serão salvas por Ele? Elas são da casa de Deus? (Não, não são.) Então, tentemos resumir: essas pessoas que nominalmente acreditam no Deus verdadeiro, mas que Ele crê que pertencem a grupos religiosos — que senda elas trilham? É possível dizer que essas pessoas trilham a senda de brandir a bandeira da fé sem nunca seguir o caminho de Deus, e de acreditar Nele sem nunca O adorar e, ao contrário, abandoná-Lo? Ou seja, elas trilham a senda de crer em Deus, mas O abandonam e não seguem Seu caminho; o caminho delas é aquele no qual elas acreditam em Deus, mas adoram Satanás, adoram o diabo, tentam executar um gerenciamento próprio e tentam estabelecer o próprio reino. Não é essa a essência disso? Pessoas como essas têm alguma conexão com o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade? (Não.) Não importa quantas pessoas acreditam em Deus, assim que sua crença é definida por Deus como sendo a de uma religião ou um grupo, Ele já determinou que elas não podem ser salvas. Por que digo isso? Num bando ou numa multidão de pessoas que estão sem a obra e a orientação de Deus, e que não O adoram de forma alguma, quem elas adoram? Quem elas seguem? Na forma e no nome, elas seguem uma pessoa, mas a quem de fato elas seguem? Em seu coração, elas reconhecem Deus, mas, na prática, estão sujeitas à manipulação, aos arranjos e ao controle humano. Elas seguem Satanás, o diabo; seguem as forças que são hostis a Deus, que são inimigas Dele. Deus salvaria um bando de pessoas como essas? (Não.) Por que não? Elas são capazes de se arrepender? (Não.) Elas são incapazes de se arrepender. Elas brandem a bandeira da fé, executam empreendimentos humanos e

conduzem o próprio gerenciamento, e vão contra o plano de gerenciamento de Deus para a salvação da humanidade. Seu desfecho final é serem detestadas e rejeitadas por Deus; Ele jamais poderia salvar essas pessoas, elas jamais poderiam se arrepender, já foram capturadas por Satanás — estão inteiramente nas mãos de Satanás. Em sua fé, a quantidade de anos em que você tem crido em Deus importa quanto a você ser louvado ou não por Ele? Os rituais e as regras que você respeita importam? Deus observa os métodos de prática das pessoas? Ele observa quantas são essas pessoas? Ele selecionou uma porção da humanidade; como Ele avalia se elas podem e deveriam ser salvas? Ele baseia Sua decisão nas sendas que essas pessoas trilham. Na Era da Graça, embora as verdades que Deus dizia às pessoas fossem menos numerosas do que as de hoje, e não tão específicas, ainda assim Ele podia aperfeiçoar as pessoas, na época, e a salvação ainda era possível. E assim, para as pessoas desta era, que ouviram muitas verdades e vieram a entender a vontade de Deus, se são incapazes de seguir o caminho Dele e incapazes de trilhar a senda da salvação, qual será seu desfecho final? Seu desfecho final será o mesmo que o de quem acredita no cristianismo e no judaísmo; não haverá diferença. Esse é o caráter justo de Deus! Não importam quantos sermões a pessoa ouviu ou quantas verdades entendeu, se no fim ela ainda segue pessoas e Satanás, e no fim ainda é incapaz de seguir o caminho de Deus e incapaz de temer a Deus e evitar o mal, pessoas como esta serão detestadas e rejeitadas por Deus. Ao que tudo indica, essas pessoas que são detestadas e rejeitadas por Deus podem falar muito sobre letras e doutrinas, e talvez tenham entendido muitas verdades, mas ainda são incapazes de adorar a Deus; são incapazes de temer a Deus e evitar o mal, e são

incapazes da total submissão a Deus. Aos olhos de Deus, Ele as define como parte de uma religião, como apenas um grupo de humanos — um bando de humanos — e como local de morada para Satanás. Elas são lembradas coletivamente como o bando de Satanás e são completamente desprezadas por Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, "Somente vivendo diante de Deus o tempo todo você pode trilhar a senda da salvação"

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra

o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

XXV. Perguntas e respostas sobre como Deus determina o fim de diferentes tipos de pessoas

1. Desastres estão acontecendo frequentemente por todo o mundo e estão crescendo em escala, anunciando a chegada dos últimos dias. A Bíblia diz: “Mas já está próximo o fim de todas as coisas” (1 Pedro 4:7). Nós sabemos que, quando o Senhor voltar durante os últimos dias, Ele recompensará o bem, punirá o mal e determinará o fim das pessoas. Então como Ele recompensará o bem e punirá o mal, e como Ele determinará o fim das pessoas?

Palavras de Deus relevantes:

Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e

completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também

prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem remidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra entre eles. É só que Ele recompensará os justos e punirá os iníquos apenas após Sua obra tiver chegado ao fim; não é

que Ele os seapará em categorias ao completar Sua obra e então se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é

um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prepare boas ações suficientes para o seu destino"

Antes que a humanidade entre no descanso, se cada tipo de pessoa é punido ou recompensado é determinado de acordo com se buscaram a verdade, se conhecem a Deus e se conseguem se submeter ao Deus visível. Aquelas que prestaram serviço ao Deus visível, mas não O conhecem nem se submeter a Ele, da verdade. Tais pessoas são malfeitoras e, sem dúvida, os malfeitores serão objetos da punição; ademais, serão punidas de acordo com sua má conduta. Deus é para que os humanos creiam Nele, e Ele também é digno de sua obediência. Aqueles que só têm fé no Deus vago e invisível são pessoas que não acreditam em Deus e são incapazes de se submeter a Deus. Se essas pessoas ainda não conseguirem acreditar no Deus visível quando Sua obra de conquista estiver terminada e continuarem a ser desobedientes e resistirem ao Deus que é visível na carne, então esses "vaguistas", sem dúvida, se tornarão objetos da destruição. É exatamente como alguns entre vocês — qualquer um que reconhece Deus encarnado verbalmente, mas não consegue praticar a verdade da submissão a Deus encarnado, no fim, se tornará objeto da eliminação e destruição. Além disso, qualquer um que reconhece verbalmente o Deus visível, comendo e bebendo da verdade expressada por Ele, ao mesmo tempo buscando também o Deus vago e invisível, será destruído no futuro com uma probabilidade ainda maior. Nenhuma dessas pessoas será capaz de permanecer até o tempo do descanso, que virá depois que a obra de Deus ter terminada, tampouco um indivíduo semelhante a tais

pessoas pode permanecer naquele tempo de descanso. Pessoas demoníacas são aquelas que não praticam a verdade; a essência delas é uma de resistência e desobediência a Deus, e elas não têm a menor intenção de se submeter a Ele. Todas essas pessoas serão destruídas. Se você tem a verdade e se você resiste a Deus depende de sua essência, não de sua aparência nem de como você possa falar ou se comportar ocasionalmente. Se um indivíduo será destruído ou não é determinado por sua essência; isso é decidido de acordo com a essência revelada por seu comportamento e pela sua busca da verdade. Dentre as pessoas que são iguais umas às outras no fato de fazerem trabalho e que fazem trabalho em quantidade semelhante, aquelas cuja essência humana é boa e que possuem a verdade são as pessoas que terão permissão para permanecer, enquanto aquelas cuja essência humana é má e que desobedecem ao Deus visível são as que serão objetos de destruição.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após

observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus lno passado nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em

suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Se alguém recebe bênçãos ou sofre infortúnios é determinado de acordo com a essência da pessoa, não de acordo com qualquer essência comum que se possa compartilhar com outros. Esse tipo de dito popular ou de regra simplesmente não tem lugar no reino. Se, por fim, uma pessoa é capaz de sobreviver, é porque ela satisfez as exigências de Deus, e se, no final, ela é incapaz de permanecer até o tempo do descanso, é porque essa ela foi desobediente a Deus e não satisfez Suas exigências. Todos têm um destino adequado. Esses destinos são determinados de acordo com a essência de cada indivíduo e absolutamente nada têm a ver com outras pessoas. O comportamento mau de um filho não pode ser transferido para os pais, tampouco a justiça de um filho não pode ser compartilhada com seus pais. O comportamento mau de um pai não pode ser transferido para seus filhos, tampouco a justiça dos pais não pode ser compartilhada com seus filhos. Todos carregam seus respectivos pecados, e todos desfrutam de sua respectiva sorte. Ninguém pode ser um substituto para outra pessoa; isso é justiça. Humanado ponto de vista do homem, se os pais obtêm uma boa sorte, então seus filhos também deveriam ser capazes de obtê-la, e, se os filhos cometem o mal, então seus pais devem expiar aqueles pecados. Essa é uma perspectiva humana e um jeito humano de fazer as coisas; não é a perspectiva de Deus. O fim de todos é determinado de acordo com a essência que vem de sua conduta e sempre é determinado de forma apropriada. Ninguém pode carregar os pecados do outro; muito

menos pode receber punição no lugar do outro. Isso é absoluto. O cuidado excessivamente amoroso de um pai por seus filhos não indica que ele possa realizar ações justas no lugar dos filhos, assim como o afeto obediente de um filho para com os pais não significa que ele possa realizar ações justas no lugar dos pais. É isso que estas palavras realmente pretendem dizer: “Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra”. As pessoas não podem levar seus filhos malfeitores para o descanso com base em seu profundo amor por eles, tampouco alguém pode levar a esposa (ou o marido) para o descanso com base em sua própria conduta justa. Essa é uma regra administrativa; não pode haver exceções para ninguém. No fim, praticantes da justiça são praticantes da justiça, e malfeitores são malfeitores. Eventualmente, os justos terão a permissão de sobreviver, enquanto os malfeitores serão destruídos. Os santos são santos, não são imundos. Os imundos são imundos, e nenhuma parte deles é santa. As pessoas que serão destruídas são todas más, e aquelas que sobreviverão são todas justas — mesmo que os filhos das pessoas más realizem ações justas e mesmo que os pais dos justos cometam atos maus. Não há relação entre um marido crente e uma esposa incrédula, assim como não há relação entre filhos crentes e pais incrédulos; esses dois tipos de pessoas são completamente incompatíveis. Antes de entrar no descanso, a pessoa tem parentes físicos, mas, uma vez que tenha entrado no descanso, ela não terá mais nenhum parente físico. Aqueles que cumprem seu dever são inimigos daqueles não o cumprem; aqueles que amam a Deus e os que O odeiam estão em oposição uns aos outros. Aqueles que entram no descanso e os que

terão sido destruídos são dois tipos incompatíveis de criaturas. As criaturas que cumprirem seus deveres serão capazes de sobreviver, enquanto aquelas que não cumprirem seus deveres serão objetos da destruição; mais ainda, isto durará por toda a eternidade.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, hão de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnais, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo,

Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”

2. O PC Chinês e o mundo religioso têm sido frenéticos em sua condenação e oposição a Deus Todo-Poderoso, inventando e espalhando muitos rumores e falácias. Como Deus tratará aqueles que aceitam cegamente esses rumores e falácias e não fazem esforço nenhum para buscar e investigar o caminho verdadeiro? Que tipo de fim eles terão?

Versos da Bíblia para referência:

"O Meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento" (Oséias 4:6).

"Os insensatos, por falta de entendimento, morrem" (Provérbios 10:21).

Palavras de Deus relevantes:

Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as

pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Qual é a primeira reação de algumas pessoas quando ouvem algum rumor ou difamação sobre Deus? A primeira reação é questionar-se se esse rumor é verdade ou não, se existe ou não, e depois esperar para ver. Depois, elas começam a ponderar: "Não há como verificar isso. Isso aconteceu mesmo? Esse rumor é verdade ou não?". Embora essa pessoa não o esteja demonstrando por fora, seu coração já começou a duvidar, já começou a negar a Deus. Qual é a essência desse tipo de atitude, desse tipo de ponto de vista? Não é traição? Até que ela se depara com essa questão, você não consegue ver qual é o ponto de vista dessa pessoa; parece que ela não conflita com Deus, que não considera Deus como inimigo. Todavia, assim que se depara com um problema, imediatamente ela fica ao lado de Satanás e se opõe a Deus. O que isso sugere? Sugere que o homem e Deus são opostos! Não é que Deus considera a humanidade como um inimigo, mas que a essência da humanidade é hostil para com Deus. Não importa quanto tempo faz que a pessoa segue Deus ou que preço pagou, e não importa como louva a Deus, como se impede de resistir

a Deus, até como se estimula ardorosamente a amar a Deus, ela nunca consegue tratar Deus como Deus. Isso não é determinado pela essência do homem? Se O trata como Deus e acredita verdadeiramente que Ele é Deus, como você consegue ter alguma dúvida em relação a Ele? Ainda é possível haver alguns pontos de interrogação concernentes a Ele? Não pode mais, certo? As tendências deste mundo são tão más, e essa raça humana também é; como é que você pode não ter quaisquer noções a respeito delas? Você mesmo é tão ímpio; como é que você não tem uma noção a respeito disso? E, no entanto, apenas alguns rumores, algumas difamações podem produzir noções tão grandes sobre Deus, e levá-lo a imaginar tanta coisa, o que mostra exatamente quão imatura é a sua estatura! Apenas o "zumbido" de uns mosquitos, umas moscas repulsivas — isso é tudo de que se necessita para enganar você? Que tipo de pessoa é essa? Você sabe o que Deus pensa sobre esse tipo de pessoa? A atitude de Deus é, na verdade, muito clara com relação a como Ele trata essas pessoas. É apenas que o tratamento de Deus para essas pessoas é ignorá-las — Sua atitude é não prestar atenção a elas e não ser sério com essas pessoas ignorantes. Por que isso? Porque, em Seu coração, Ele nunca planejou obter essas pessoas que se empenharam em ser hostis para com Ele até o fim e que nunca planejaram buscar o caminho de ser compatíveis com Ele.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "Como conhecer o caráter de Deus e os resultados que Sua obra alcançará"

Aqueles que pertencem a Satanás serão devolvidos a Satanás, enquanto aqueles que pertencem a Deus certamente irão em busca da verdade; isso é decidido pela natureza deles. Que todos aqueles que seguem Satanás pereçam! Nenhuma piedade será mostrada a

tais pessoas. Que todos os que buscam a verdade sejam providos e possam ter prazer na palavra de Deus para o contentamento de seu coração. Deus é justo; Ele não mostraria favoritismo a ninguém. Se você for um diabo, então será incapaz de praticar a verdade; se você for alguém que busca a verdade, então é certo que não será levado cativo por Satanás. Isso está além de qualquer dúvida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade, mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por

causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Um alerta para aqueles que não praticam a verdade"

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O

nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna”

3. Algumas pessoas reconheceram que Deus Todo-Poderoso é o retorno do Senhor Jesus, mas, por terem medo de ser presas e perseguidas pelo PC Chinês e intimidadas e ameaçadas pelos pastores e presbíteros da comunidade religiosa, elas não ousam aceitar o caminho verdadeiro. Qual será o fim de tais pessoas?

Versos da Bíblia para referência:

"Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte" (Apocalipse 21:8).

"Pois, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á" (Mateus 16:25).

"Todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus" (Mateus 10:32-33).

"Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo" (Lucas 14:27).

Palavras de Deus relevantes:

Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles

que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que "o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo" estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho da vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra"

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só

podem enriquecer sua língua, e não são palavras de sabedoria capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente desprezado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de

reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna"

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, hão de ser para sempre detestados e rejeitados

por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnais, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que andem no conselho dos ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente

com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que não são qualificados nem para prestar serviço. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles predestinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade”

XXVI. Perguntas e respostas sobre a vinda de grandes desastres

1. Hoje, a terra é assolada por desastres como terremotos, fome, pragas, inundações e seca. Esses desastres estão crescendo em escala e causando cada vez mais mortes. Deus ama o homem e salva o homem, então por que Ele deve derramar tais grandes desastres?

Versos da Bíblia para referência:

"Além disso, retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se. Andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a Mim, diz Jeová. Feri-vos com crestamento e ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, foi devorada pela locusta; contudo não vos convertestes a mim, diz Jeová. Enviei a peste contra vós, à maneira de Egito; os vossos mancebos matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o fedor do vosso arraial fiz subir aos vossos narizes; contudo não vos convertestes a mim, diz Jeová. Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e ficastes sendo como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, diz Jeová. Portanto assim te farei, ó Israel, e porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus" (Amós 4:7-12).

"Eis que vêm os dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Jeová" (Amós 8:11).

Palavras de Deus relevantes:

Tudo o que Deus faz é planejado com precisão. Quando Ele vê algo ou uma situação ocorrendo, aos Seus olhos há um padrão para medi-la, e esse padrão determina se Ele lança um plano para lidar com isso ou qual abordagem tomar ao lidar com essa coisa ou situação. Ele não é indiferente nem carece de sentimentos em relação a tudo. Na verdade, é exatamente o oposto. Há um versículo aqui que afirma o que Deus disse a Noé: "O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra". Quando disse isso, Deus quis dizer que destruiria apenas os homens? Não! Deus disse que iria destruir todas as coisas vivas de carne. Por que Deus queria a destruição? Há outra revelação do caráter de Deus aqui: aos olhos de Deus, há um limite para Sua paciência em relação à corrupção do homem, para a imundície, a violência e a desobediência de toda a carne. Qual é o Seu limite? É como Deus disse: "Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra". O que significa "toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra"? Significa que qualquer ser vivo, incluindo aqueles que seguiam a Deus, aqueles que invocavam o nome de Deus, aqueles que uma vez sacrificaram os holocaustos a Deus, aqueles que verbalmente reconheciam a Deus e até louvavam a Deus — uma vez que o comportamento deles estava cheio de corrupção e chegou aos olhos de Deus, Ele teria de destruí-los. Esse era o limite de Deus. Então, até que ponto Deus permaneceu paciente para com o homem e a corrupção de toda a carne? Até quando ninguém, tanto seguidores de Deus quanto incrédulos, estava seguindo o caminho correto. Até quando o homem já não era apenas moralmente corrupto e cheio de maldade, mas quando não

havia ninguém que acreditasse na existência de Deus, muito menos quem acreditasse que o mundo é governado por Deus e que Deus pode trazer, às pessoas, a luz e o caminho correto. Até quando o homem passou a desprezar a existência de Deus e a não permitir que Deus existisse. Quando a corrupção do homem chegou a esse ponto, Deus não teve mais paciência. O que a substituiria? A vinda da ira de Deus e da punição de Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I"

Tudo será efetuado pelas Minhas palavras; ninguém pode partilhar e ninguém pode fazer a obra que Eu realizarei. Eu limparei o ar de todos os países e erradicarei todo o vestígio dos demônios na terra. Eu já comecei, e darei início à primeira etapa da Minha obra de castigo no lugar da morada do grande dragão vermelho. Então pode ser visto que Meu castigo recaiu sobre o universo inteiro e que o grande dragão vermelho e toda sorte de espíritos impuros serão impotentes para escapar do Meu castigo porque Eu enxergo todos os países. Quando Minha obra na terra estiver completa, isto é, quando a era do julgamento tiver chegado ao fim, castigarei formalmente o grande dragão vermelho. Meu povo certamente verá o justo castigo que aplicarei ao grande dragão vermelho, certamente derramará seu louvor por causa da Minha justiça e certamente exaltará para sempre Meu santo nome por causa da Minha justiça. Portanto, vocês cumprirão formalmente seu dever e Me louvarão formalmente por todas as terras, para todo o sempre!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 28"

Quando todas as pessoas tiverem sido completadas e todas as nações da terra se tornarem o reino de Cristo, então será o tempo em que os sete trovões soarão. O tempo presente é um passo adiante na direção desse estágio, o ataque foi liberado para o tempo vindouro. Esse é o plano de Deus — e no futuro próximo será realizado. No entanto, Deus já realizou tudo que declarou. Assim, fica claro que as nações da terra não passam de castelos de areia, estremecendo quando a maré alta se aproxima: o último dia é iminente e o grande dragão vermelho tombará sob a palavra de Deus. Para garantir que o plano de Deus seja executado com sucesso, os anjos do céu desceram sobre a terra, fazendo o melhor possível para satisfazer a Deus. O Próprio Deus encarnado tomou posição no campo de batalha para guerrear contra o inimigo. Seja onde for que a encarnação apareça, o inimigo é exterminado naquele lugar. A China será a primeira a ser aniquilada, ela será devastada pela mão de Deus. Deus absolutamente não terá piedade ali. A prova do colapso progressivo do grande dragão vermelho pode ser vista no amadurecimento contínuo do povo; isso é óbvio e visível para qualquer pessoa. O amadurecimento do povo é um sinal do fim do inimigo. Isso é parte de uma explicação do que se entende por "competir com ele".

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 10"

Hoje, não só estou descendo sobre a nação do grande dragão vermelho, como também estou Me voltando para encarar o universo inteiro, fazendo com que todo o empíreo estremeça. Existe um único lugar onde quer que seja que não esteja sujeito ao Meu julgamento? Há um só lugar que não exista sob as calamidades que derramo sobre ele? A todo lugar que vou, tenho espalhado todo tipo de

“sementes do desastre”. Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor. Desejo permitir a ainda mais pessoas que venham a Me conhecer e que sejam capazes de Me ver e, dessa forma, venham a reverenciar um Deus a quem não podiam ver por tantos anos, mas que, agora mesmo, é real. Por que razão Eu criei o mundo? Por que razão, depois que a humanidade se tornou corrupta, Eu não a aniquilei completamente? Por que razão toda a raça humana vive em meio aos desastres? Com que propósito Me revesti de carne? Quando estou realizando a Minha obra, a humanidade aprende o sabor não só do amargo, mas também do doce.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 10”

Nesta etapa da obra, como Deus deseja revelar todos os Seus feitos por todo o mundo para que todos os humanos que O traíram venham novamente se submeter diante de Seu trono, o julgamento de Deus ainda conterá Sua misericórdia e benignidade. Deus usa os acontecimentos do presente em todo o mundo como oportunidades para fazer os humanos sentirem pânico, impelindo-os a buscar Deus de modo que possam afluir de volta para estar diante Dele. Assim, Deus diz: “Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor”.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 10”

Nas fases da obra de Deus, salvação ainda assume a forma de vários desastres, e ninguém que esteja condenado pode escapar deles. Só no

fim, será possível alcançar uma situação na terra que é "tão sereno quanto o terceiro céu: aqui as coisas vivas, grandes e pequenas, coexistem em harmonia, sem nunca se envolver em 'conflitos de boca e língua'". Um aspecto da obra de Deus é conquistar toda a humanidade e ganhar o povo escolhido por meio de Suas palavras; outro aspecto é conquistar todos os filhos da rebelião por meio de vários desastres. Essa é uma parte da obra de grande escala de Deus. Somente dessa maneira o reino que Deus quer na terra pode ser plenamente alcançado, e essa é a parte da Sua obra de Deus que é ouro puro.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 17"

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entrementes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente

da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Prepare boas ações suficientes para o seu destino”

2. Os pastores frequentemente nos falam que, embora desastre após desastre seja derramado, não devemos ter medo, pois a Bíblia diz: “Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido” (Salmos 91:7). Se tivermos fé no Senhor e continuarmos a orar, a ler a Bíblia e a nos reunir, os desastres não nos acometerão. Mas há alguns pastores e cristãos religiosos que morreram nesses desastres. Todos eles liam a Bíblia, oravam e serviam ao Senhor, então por que Deus não os protegeu?

Versos da Bíblia para referência:

“Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:21-23).

“Eis que cedo venho e está Comigo a Minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Derradeiro, o Princípio e o Fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira” (Apocalipse 22:12-15).

Palavras de Deus relevantes:

Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem

como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prepare boas ações suficientes para o seu destino"

As pessoas dizem que Deus é um Deus justo e, enquanto o homem O seguir até o fim, Ele certamente será imparcial com ele, pois Ele é sumamente justo. Se o homem O seguir até o fim, como Ele poderia descartá-lo? Eu sou imparcial com todos os homens e julgo todos eles com Meu caráter justo, no entanto, há condições adequadas às exigências que faço ao homem; o que Eu demando deve ser cumprido por todos, independentemente de quem são. Não Me importo com suas qualificações nem por quanto tempo as teve; só Me importa se você anda ou não no Meu caminho e se você ama ou não e está sedento pela verdade. Se você carecer da verdade e, em vez dela, envergonhar Meu nome, se não agir de acordo com Meu caminho, meramente seguindo sem cuidado ou preocupação, então, naquele momento, Eu o derrubarei e punirei por seus males. O que você dirá então? Você será capaz de dizer que Deus não é justo? Hoje, se você cumpriu as palavras que Eu falei, então você é o tipo de

pessoa que Eu aprovo. Você diz que sempre sofreu enquanto seguiu Deus, que O seguiu na abundância e na escassez e compartilhou com Ele os bons e os maus momentos, mas você não viveu as palavras faladas por Deus; você quer apenas ficar ocupado para Deus e despender-se por Deus a cada dia e nunca pensou em viver uma vida com sentido. Você também diz: "Em todo caso, creio que Deus é justo. Eu sofri por Ele, ocupei-me por Ele e me dediquei a Ele, e trabalhei duro mesmo sem receber nenhum reconhecimento; Ele certamente Se lembrará de mim". É verdade que Deus é justo, mas essa justiça não é manchada por quaisquer impurezas: ela não contém qualquer vontade humana nem é manchada pela carne ou por transações humanas. Todos que são rebeldes e estão em oposição, todos que não estão em conformidade com Seu caminho serão punidos; ninguém é perdoado, ninguém é poupado! Algumas pessoas dizem: "Hoje eu corro para Ti; quando chegar o fim, podes me dar uma pequena bênção?" Então Eu lhe pergunto: "Você cumpriu as Minhas palavras?". A justiça da qual você fala é baseada em uma transação. Você apenas pensa que Eu sou justo e imparcial com todos os homens e que todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos e ganharão as Minhas bênçãos. Há um sentido inerente às Minhas palavras de que "todos aqueles que Me seguem até o fim seguramente serão salvos": aqueles que Me seguem até o fim são aqueles que serão inteiramente ganhos por Mim; são aqueles que, depois de terem sido conquistados por Mim, buscam a verdade e são aperfeiçoados. Que condições você alcançou? Você apenas alcançou seguir-Me até o fim, e o que mais? Você cumpriu Minhas palavras? Você cumpriu uma das Minhas cinco exigências, mas não tem qualquer intenção de cumprir as quatro restantes. Você

simplesmente encontrou a senda mais simples e mais fácil e a buscou com uma atitude de esperar que se dará bem. Para com uma pessoa como você, Meu caráter justo reserva castigo e julgamento, ele é de justa retribuição, e é a punição justa para todos os malfeitores; todos os que não andam no Meu caminho certamente serão punidos, mesmo que sigam até o fim. Essa é a justiça de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "As experiências de Pedro: seu conhecimento de castigo e julgamento"

O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer, e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a

vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. "Seguir a obra do Espírito Santo" significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a substância do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do

Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos"

Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição.

Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos aqueles que forem capazes de permanecer é são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entrementes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste.

Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prepare boas ações suficientes para o seu destino"

Enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão

renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 26”

3. Hoje, desastres estão ocorrendo com gravidade e frequência cada vez maiores. Esses sinais indicam que os grandes desastres dos últimos dias previstos na Bíblia estão prestes a começar. Como podemos ganhar a proteção de Deus e sobreviver em meio a esses desastres?

Palavras de Deus relevantes:

Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus Se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Reveja o tempo em que Noé construiu a arca: a humanidade era profundamente corrupta, as pessoas tinham se afastado da bênção de Deus, não estavam mais sob o cuidado de Deus e tinha perdido Suas promessas. Viviam na escuridão, sem a luz de Deus. Assim, tornaram-se desregradas por natureza, abandonando-se a uma depravação repugnante. Tais pessoas não podiam mais receber a promessa de Deus; eram ineptas para testemunhar a face de Deus e ouvir Sua voz, pois haviam abandonado Deus, deixado de lado tudo

que Deus lhes concedera, e haviam esquecido os ensinamentos de Deus. O coração deles afastava-se cada vez mais de Deus e, à medida que isso acontecia, eles se entregavam a uma depravação que excedia toda a razão e a humanidade, tornando-se progressivamente malignos. Dessa forma, aproximaram-se ainda mais da morte e desabaram sob a ira e a punição de Deus. Apenas Noé adorava a Deus e evitava o mal, por isso foi capaz de ouvir a voz de Deus, de ouvir Suas instruções. Noé construiu a arca seguindo as instruções da palavra de Deus e reuniu todas as espécies de criaturas vivas. E, dessa maneira, estando tudo preparado, Deus fez desabar Sua destruição sobre o mundo. Apenas Noé e os sete outros membros de sua família sobreviveram à destruição, pois Noé adorava Jeová e evitava o mal.

Olhe agora para a era presente: os homens justos como Noé, que adoravam a Deus e evitavam o mal, deixaram de existir. Entretanto, Deus ainda é amável para com esta humanidade e mesmo assim a absolve nesta era final. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e lhe concederá Suas bênçãos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Apêndice 2: Deus preside o destino de toda a humanidade”

A misericórdia e a tolerância de Deus não são raras — o verdadeiro arrependimento do homem é

Independentemente do quão bravo Deus havia ficado com os ninivitas, tão logo eles declararam um jejum e vestiram saco e cinzas, o Seu coração começou a amolecer e Ele começou a mudar a Sua mente. Quando Ele lhes proclamou que destruiria a cidade deles — o momento anterior à confissão e ao arrependimento de pecados por parte deles — Deus ainda estava bravo com eles. Uma vez que eles tinham realizado uma série de atos arrependidos, a raiva de Deus pelas pessoas de Nínive gradualmente se transformou em misericórdia e tolerância a elas. Não há nada de contraditório na revelação coincidente desses dois aspectos do caráter de Deus no mesmo evento. Então, como se deve entender e conhecer essa falta de contradição? Deus expressou e revelou cada uma dessas substâncias completamente opostas uma após a outra, enquanto o povo de Nínive se arrependia, permitindo que as pessoas vissem o realismo e a inofendibilidade da substância de Deus. Deus usou a Sua atitude para dizer às pessoas o seguinte: não é que Deus não tolere as pessoas, nem que não lhes queira mostrar misericórdia; antes, é que elas raramente se arrependem de forma verdadeira para Deus e é raro que as pessoas se afastem verdadeiramente de seus caminhos maus e abandonem a violência em suas mãos. Em outras palavras, quando fica bravo com o homem, Deus espera que o homem seja capaz de se arrepender verdadeiramente e de fato Ele espera ver o verdadeiro arrependimento do homem, em cujo caso Ele então continuará liberalmente a conceder Sua misericórdia e tolerância ao homem. Ou seja, a má conduta do homem incorre na ira de Deus, enquanto a misericórdia e a tolerância de Deus são concedidas àqueles que ouvem a Deus e se arrependem verdadeiramente perante Ele, àqueles que conseguem se afastar de

seus caminhos maus e abandonar a violência em suas mãos. A atitude de Deus foi muito claramente revelada em Seu tratamento dos ninivitas: a misericórdia e a tolerância de Deus não são de forma alguma difíceis de se obter e o que Ele exige é arrependimento verdadeiro de uma pessoa. Contanto que as pessoas se afastem de seus maus caminhos e abandonem a violência em suas mãos, Deus mudará o Seu coração e a Sua atitude em relação a elas.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único II"

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entrementes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e,

claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Prepare boas ações suficientes para o seu destino"

Todas as formas de desastres acontecerão, uma após outra; todas as nações e todos os lugares experimentarão calamidades: pragas, fome, inundações, seca e terremotos estão por toda parte. Esses desastres não estão acontecendo em um ou dois lugares apenas, nem acabarão em um ou dois dias; mas, em vez disso, se expandirão por uma área cada vez maior e se tornarão cada vez mais severos. Durante esse tempo, pragas de todo tipo de inseto surgirão, uma após outra, e o fenômeno do canibalismo ocorrerá em todo lugar. Esse é o Meu julgamento sobre todas as nações e todos os povos. Meus filhos! Vocês não precisam sofrer a dor ou a privação dos desastres. É Meu desejo que vocês logo amadureçam e, tão rápido quanto possível, assumam o fardo que recai sobre Meus ombros. Por que não entendem a Minha vontade? A obra adiante se tornará cada vez mais extenuante. Vocês estão com o coração tão duro que Me deixam de mãos cheias, tendo de operar tão arduamente na Minha obra sozinho? Colocarei isso mais claramente: aqueles cuja vida amadurecer entrarão em refúgio e não sofrerão dor nem privação; aqueles cuja vida não amadurecer precisam sofrer dores e danos. Minhas palavras são bem claras, não são?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 65"

No futuro, grandes provações poderão afligir você — mas hoje, se você amar a Deus com um coração verdadeiro e não se importar com o tamanho das provações à frente, independentemente do que

acontecer com você, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho, conseguirá satisfazer a Deus; seu coração será consolado e você não terá medo, não importa quão grande seja a provação que encontrar no futuro. Vocês não conseguem ver o que acontecerá no futuro; vocês só podem satisfazer a Deus nas circunstâncias de hoje. Vocês são incapazes de fazer qualquer grande trabalho e devem se concentrar em satisfazer a Deus experimentando Suas palavras na vida real e dando um testemunho forte e retumbante que envergonhe a Satanás. Embora sua carne permaneça insatisfeita e tenha sofrido, você terá satisfeito a Deus e envergonhado a Satanás. Se você sempre praticar dessa maneira, Deus abrirá uma senda diante de você. Quando, um dia, uma grande provação vier, outros cairão, mas você ainda conseguirá se manter firme: por causa do preço que pagou, Deus o protegerá para que você permaneça firme e não caia. Se, geralmente, você consegue praticar a verdade e satisfazer a Deus com um coração que verdadeiramente O ama, então Deus certamente o protegerá durante as provações futuras. Embora você seja tolo, de baixa estatura e de calibre pequeno, Deus não o discriminará. Depende se suas intenções estão certas. Hoje, você consegue satisfazer a Deus: está atento ao mais ínfimo detalhe, satisfaz a Deus em todas as coisas, tem um coração que ama verdadeiramente a Deus, dá seu verdadeiro coração a Deus e, embora haja algumas coisas que você não consegue entender, vem diante de Deus para retificar suas intenções e buscar a vontade de Deus e faz tudo o que é necessário para satisfazer a Deus. Talvez seus irmãos e irmãs abandonarão você, mas seu coração estará satisfazendo a Deus e você não cobiçará os prazeres da carne. Se você

sempre praticar dessa maneira, estará protegido quando grandes provações vierem.

A que estado interno nas pessoas essas provações visam? Elas visam ao caráter rebelde nas pessoas que é incapaz de satisfazer a Deus. Há muita coisa que é impura dentro das pessoas e muito disso é hipócrita, por isso, Deus sujeita as pessoas a provações a fim de purificá-las. Mas se hoje você conseguir satisfazer a Deus, então, as provações do futuro serão o seu aperfeiçoamento. Se hoje você for incapaz de satisfazer a Deus, então, as provações do futuro tentarão e, inconscientemente, você cairá, e naquele momento não conseguirá se ajudar, pois você não pode acompanhar a obra de Deus e não possui uma estatura real. E assim, se você deseja conseguir permanecer firme no futuro, satisfazer melhor a Deus e O seguir até o fim, você deve construir hoje uma base sólida. Você deve satisfazer a Deus colocando a verdade em prática em todas as coisas e estar atento à Sua vontade. Se você sempre praticar dessa maneira, haverá um alicerce dentro de você, e Deus inspirará em você um coração que O ama e lhe dará fé. Um dia, quando uma provação realmente acometer você, você poderá sofrer alguma dor, se sentirá magoado até certo ponto e sofrerá uma tristeza esmagadora, como se tivesse morrido — mas seu amor a Deus não mudará e se tornará mais profundo. Tais são as bênçãos de Deus. Se você conseguir aceitar tudo o que Deus diz e faz hoje com um coração obediente, certamente você será abençoado por Deus, e assim você se tornará alguém que é abençoado por Deus e recebe a Sua promessa. Se, hoje, você não praticar, quando as provações o acometerem algum dia, você não terá fé nem um coração amoroso, e nesse momento a provação se tornará tentação; você será lançado em meio à tentação

de Satanás e não terá meios de escapar. Hoje, você pode conseguir se manter firme quando uma pequena provação acomete você, mas você não será necessariamente capaz de se manter firme quando uma grande provação acometer você um dia. Algumas pessoas são presunçosas e acham que já estão quase perfeitas. Se você não se aprofundar nesses momentos e permanecer complacente, estará em perigo. Hoje, Deus não faz a obra de provações maiores e tudo parece estar bem, mas quando Deus provar você, você descobrirá que é desprovido demais, pois sua estatura é pequena demais e você é incapaz de suportar grandes provações. Se você permanecer como está e estiver num estado de inércia, então, quando as provações vierem, você cairá. Vocês devem frequentemente observar quão pequena é a estatura de vocês; só assim progredirão. Se é apenas durante as provações que você nota que sua estatura é tão pequena, que sua força de vontade é tão fraca, que bem pouco dentro de você é real e que você é inadequado para a vontade de Deus — se é só nesse momento que você percebe essas coisas, será tarde demais.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus"

Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito essencial da obra de castigo e julgamento de Deus é purificar a humanidade e

prepará-la para seu descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com sua espécie nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem remidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. [...] Todo o

propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua obra é a mais crucial de todas; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

XXVII. Perguntas e respostas sobre como Deus destrói a era do mal

1. O mundo de hoje realmente está ficando cada vez mais sombrio; e a humanidade, cada vez mais corrupta. O mundo está em declínio, perderam-se os princípios morais, boas pessoas que creem em Deus e trilham a senda correta são intimidadas, oprimidas e perseguidas, enquanto aquelas pessoas bajuladoras e fraudadoras que cometem todo tipo de mal prosperam. Por que o mundo é tão sombrio, tão mau? A corrupção da humanidade alcançou o seu ápice — está na hora de o homem ser destruído por Deus?

1) Por que o mundo é tão escuro e perverso?

Versos da Bíblia para referência:
"O mundo inteiro jaz no maligno" (1 João 5:19).

"E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas" (João 3:19-20).

Palavras de Deus relevantes:
Após vários milhares de anos de corrupção, o homem se tornou entorpecido e estúpido, um demônio que se opõe a Deus a ponto de a rebeldia do homem em relação a Deus ter sido documentada nos livros de História, e até o próprio homem é incapaz de oferecer um relato completo de sua conduta rebelde, pois ele vem sendo tão profundamente corrompido e desencaminhado por Satanás, que não sabe a que recorrer. Ainda hoje o homem trai Deus. Quando o homem vê Deus, ele O trai; quando não O vê, também O trai. Inclusive há aqueles que, tendo testemunhado as maldições de Deus e Sua ira, ainda assim O traem. Por isso, digo que o sentido do homem perdeu sua função original e que a consciência do homem

também perdeu sua função original. [...] Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empesteado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos "institutos da mais elevada aprendizagem". O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível, uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus"

Durante milhares de anos, esta tem sido a terra da imundice, é insuportavelmente suja, a miséria abunda, fantasmas correm desenfreados por toda parte, enganando e iludindo, fazendo acusações infundadas,[1] sendo impiedosos e viciosos, pisoteando

essa cidade fantasma e a deixando coberta de cadáveres; o fedor da decadência cobre a terra e permeia o ar, e é fortemente vigiada.[2] Quem é capaz de enxergar o mundo além dos céus? O diabo entrelaça firmemente todo o corpo do homem, apaga seus olhos e sela seus lábios com firmeza. O rei dos demônios tem causado alvoroço por vários milhares de anos até o dia de hoje, quando ainda mantém forte vigilância sobre a cidade fantasma, como se fosse um palácio de demônios impenetrável; enquanto isso, essa matilha de cães de guarda observa com olhos ferozes, com um profundo medo de que Deus os pegue desprevenidos e os extermine, deixando-os sem um lugar de paz e felicidade. Como as pessoas de uma cidade fantasma tal como essa puderam um dia ter visto Deus? Alguma vez já desfrutaram do carinho e da amabilidade de Deus? Que apreciação têm elas das questões do mundo humano? Quem entre elas é capaz de compreender a vontade ávida de Deus? Portanto, não é de surpreender que Deus encarnado continue completamente escondido: em uma sociedade obscura como esta, onde os demônios são impiedosos e desumanos, como o rei dos demônios, que mata pessoas sem piscar um olho, poderia tolerar a existência de um Deus que é amável, bondoso e também santo? Como poderia aplaudir e comemorar a chegada de Deus? Lacaios! Retribuem bondade com ódio, há muito desdenham de Deus, abusam de Deus, são selvagens ao extremo, não têm a menor consideração por Deus, saqueiam e pilham, perderam toda a consciência, contrariam toda consciência e tentam os inocentes à insensatez. Ancestrais dos antigos? Líderes adorados? Todos eles se opõem a Deus! Sua interferência deixou tudo que está debaixo do céu em estado de escuridão e caos! Liberdade religiosa? Direitos e interesses legítimos dos cidadãos?

São todos truques para encobrir o pecado! Quem abraçou a obra de Deus? Quem entregou sua vida ou derramou seu sangue pela obra de Deus? Geração após geração, de pais para filhos, o homem escravizado tem escravizado Deus sem cerimônia — como isso poderia não incitar fúria? Milhares de anos de ódio estão concentrados no coração, milênios de pecaminosidade estão gravados no coração — como isso poderia não inspirar aversão? Vingue-Se Deus, elimine completamente Seu inimigo, não permita que ele continue a correr desenfreado, não permita mais que ele cause tantos problemas quanto deseje! Agora é a hora: desde muito o homem tem reunido toda a sua força, tem dedicado todos os seus esforços, tem pago cada preço para isto, para arrancar a face hedionda desse demônio e para permitir que as pessoas, que foram cegadas e suportaram todo tipo de sofrimento e dificuldade, se ergam de sua dor e deem as costas para esse velho diabo maligno. Por que erguer um obstáculo tão impenetrável para a obra de Deus? Por que usar diversos truques para enganar o povo de Deus? Onde estão a verdadeira liberdade e os direitos e interesses legítimos? Onde está a justiça? Onde está o conforto? Onde está a ternura? Por que usar esquemas ardilosos para enganar o povo de Deus? Por que usar força para suprimir a vinda de Deus? Por que não permitir que Deus circule livremente pela terra que Ele criou? Por que perseguir Deus até que Ele não tenha mais onde descansar a Sua cabeça? Onde está o calor entre os homens? Onde estão as boas-vindas entre as pessoas? Por que causar um anseio tão desesperado em Deus? Por que fazer Deus clamar vez após outra? Por que forçar Deus a se preocupar com Seu amado Filho? Nesta sociedade obscura, por que

seus cães de guarda deploráveis não permitem que Deus venha e vá livremente no meio do mundo que Ele criou?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Obra e entrada (8)”

Aqueles que são do diabo vivem todos para si mesmos. Suas máximas e sua visão da vida vêm principalmente dos ditos de Satanás, tais como: “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último”. As palavras ditas por aqueles diabos-reis, grandes e filósofos da terra tornaram-se a própria vida do homem. Em particular, a maioria das palavras de Confúcio, que é considerado um “sábio” pelo povo chinês, se tornou a vida do homem. Existem também os provérbios famosos do budismo e taoísmo e os frequentemente citados ditos clássicos de várias figuras famosas; todos esses são esboços das filosofias de Satanás e da natureza de Satanás. Eles também são as melhores ilustrações e explanações da natureza de Satanás. Esses venenos que foram inoculados no coração do homem vêm todos de Satanás; nem o menor deles vem de Deus. Tais palavras diabólicas também estão em oposição direta à palavra de Deus. Fica absolutamente claro que as realidades de todas as coisas positivas vêm de Deus e todas aquelas coisas negativas que envenenam o homem vêm de Satanás. Portanto, você consegue discernir a natureza de uma pessoa e a quem ela pertence a partir de sua visão da vida e seus valores. Satanás corrompe as pessoas por meio da educação e da influência de governos nacionais, dos famosos e grandes. Suas palavras diabólicas têm se tornado parte da vida-natureza do homem. “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último” é um ditado satânico popular que tem sido plantado em cada um e tem se tornado a vida do homem. Existem outros dizeres das filosofias para viver que também são semelhantes. Satanás usa a

boa cultura tradicional de cada nação para educar as pessoas, fazendo com que a humanidade caia e afunde em um abismo de destruição sem limites, e no fim as pessoas são destruídas por Deus por servirem a Satanás e resistirem a Deus. Imagine fazer a seguinte pergunta a alguém que está na sociedade há décadas: "Dado que você viveu no mundo por tanto tempo e já alcançou tanta coisa, quais são os principais ditados populares famosos pelos quais você vive?" Ele pode dizer: "O mais importante é: 'As autoridades não batem nos que dão presentes, e aqueles que não as bajulam nada conseguem'." Essas palavras não são representativas da natureza daquela pessoa? Usar quaisquer meios sem escrúpulos para obter posição tornou-se sua natureza, e ser uma autoridade é o que lhe dá vida. Ainda restam muitos venenos satânicos na vida das pessoas, em sua conduta e comportamento; elas possuem quase nenhuma verdade. Por exemplo, suas filosofias para viver, suas maneiras de fazer as coisas e suas máximas estão todas repletas dos venenos do grande dragão vermelho, e todas elas vêm de Satanás. Assim, todas as coisas que fluem pelos ossos e sangue das pessoas são todas coisas de Satanás. Todas aquelas autoridades, aqueles que detêm o poder e aqueles que estão realizados têm suas sendas e seus segredos próprios para o sucesso. E tais segredos não são representantes perfeitos de sua natureza? Eles fizeram coisas tão grandes no mundo, e ninguém consegue enxergar os esquemas e as intrigas que estavam por trás deles. Isso mostra apenas como é insidiosa e venenosa a sua natureza. A humanidade foi profundamente corrompida por Satanás. O veneno de Satanás flui pelo sangue de cada pessoa, e pode-se ver que a natureza do homem é corrupta, maligna e reacionária, repleta das filosofias de Satanás e imersa nelas — é, em sua totalidade, uma

natureza que trai a Deus. É por isso que as pessoas resistem a Deus e se opõem a Deus.

A Palavra, vol. 3: As declarações de Cristo dos últimos dias, “Como conhecer a natureza do homem”

O homem atravessou essas eras com Deus, mas não sabe que Deus governa o destino de todas as coisas e de todos os seres vivos, nem como Deus orquestra e dirige todas as coisas. Isso tem escapado ao conhecimento do homem desde os tempos imemoriais até o presente. Quanto ao motivo, não é porque os feitos de Deus sejam ocultos demais, nem porque o plano de Deus ainda está para ser realizado, mas porque o coração e o espírito do homem estão muito distantes de Deus, ao ponto de o homem permanecer a serviço de Satanás mesmo enquanto ele segue a Deus — e ainda não sabe disso. Ninguém busca ativamente as pegadas de Deus e a aparição de Deus, ninguém deseja existir sob o cuidado e a guarda de Deus. Ao contrário, eles desejam confiar na corrosão de Satanás, o maligno, para se adaptar a este mundo e às regras de existência que os homens ímpios seguem. Nesse ponto, o coração e o espírito do homem se tornaram um tributo do homem a Satanás e tornam-se o alimento de Satanás. Além disso, o coração e o espírito humano transformam-se em um lugar no qual Satanás pode residir e em um parque de diversões adequado para ele. Assim, o homem inconscientemente perde sua compreensão acerca dos princípios de ser humano, do valor e do propósito da existência humana. As leis de Deus e a aliança entre Deus e o homem desaparecem gradativamente do coração do homem, e ele deixa de buscar a Deus ou prestar-Lhe atenção. Conforme o tempo passa, o homem não entende mais por que Deus o criou, nem compreende mais as palavras da boca de Deus

e tudo que vem de Deus. O homem começa a resistir às leis e aos decretos de Deus e o coração e o espírito do homem ficam amortecidos... Deus perde o homem que Ele criou originalmente e o homem perde a raiz de seu princípio: essa é a aflição desta espécie humana.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus é a fonte da vida do homem"

Notas de rodapé:
1. "Fazendo acusações infundadas" se refere aos métodos por meio dos quais o diabo prejudica as pessoas.
2. "Fortemente vigiada" indica que os métodos que o diabo usa para afligir as pessoas são particularmente perversos e controlam tanto as pessoas que elas não têm espaço para se mover.

2) Estando no auge da corrupção, a humanidade deve ser destruída?

Versos da Bíblia para referência:

"Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Deus a Noé: O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra" (Gênesis 6:12-13).

"Como aconteceu nos dias de Noé, assim também será nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e os destruiu a todos. Como também da mesma forma aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os destruiu a todos; assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar" (Lucas 17:26-30).

"Quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, é para serem destruídos para sempre"

(Salmos 92:7).

Palavras de Deus relevantes:

Tudo o que Deus faz é planejado com precisão. Quando Ele vê algo ou uma situação ocorrendo, aos Seus olhos há um padrão para medi-la, e esse padrão determina se Ele lança um plano para lidar com isso ou qual abordagem tomar ao lidar com essa coisa ou situação. Ele não é indiferente nem carece de sentimentos em relação a tudo. Na verdade, é exatamente o oposto. Há um versículo aqui que afirma o que Deus disse a Noé: "O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra". Quando disse isso, Deus quis dizer que destruiria apenas os homens? Não! Deus disse que iria destruir todas as coisas vivas de carne. Por que Deus queria a destruição? Há outra revelação do caráter de Deus aqui: aos olhos de Deus, há um limite para Sua paciência em relação à corrupção do homem, para a imundície, a violência e a desobediência de toda a carne. Qual é o Seu limite? É como Deus disse: "Deus viu a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra". O que significa "toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra"? Significa que qualquer ser vivo, incluindo aqueles que seguiam a Deus, aqueles que invocavam o nome de Deus, aqueles que uma vez sacrificaram os holocaustos a Deus, aqueles que verbalmente reconheciam a Deus e até louvavam a Deus — uma vez que o comportamento deles estava cheio de corrupção e chegou aos olhos de Deus, Ele teria de destruí-los. Esse era o limite de Deus. Então, até que ponto Deus permaneceu paciente para com o homem e a corrupção de toda a carne? Até quando ninguém, tanto seguidores de Deus quanto incrédulos,

estava seguindo o caminho correto. Até quando o homem já não era apenas moralmente corrupto e cheio de maldade, mas quando não havia ninguém que acreditasse na existência de Deus, muito menos quem acreditasse que o mundo é governado por Deus e que Deus pode trazer, às pessoas, a luz e o caminho correto. Até quando o homem passou a desprezar a existência de Deus e a não permitir que Deus existisse. Quando a corrupção do homem chegou a esse ponto, Deus não teve mais paciência. O que a substituiria? A vinda da ira de Deus e da punição de Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I"

Gênesis 19:1-11 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite. Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram. Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos. Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si, e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente

nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado. Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta. Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta; e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

Gênesis 19:24-25 Então Jeová, da Sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.

[...]

De uma perspectiva humana, Sodoma era uma cidade que poderia satisfazer plenamente o desejo do homem e a maldade do homem. Sedutora e fascinante, com música e dança noite após noite, sua prosperidade levava os homens ao fascínio e à loucura. Seu mal corroía o coração das pessoas e as enfeitiçava até a depravação. Essa era uma cidade onde espíritos imundos e malignos corriam soltos; que transbordava de pecado e homicídio e o ar era pesado com um mau cheiro de sangue e podridão. Era uma cidade que fazia o sangue das pessoas gelar, uma cidade da qual se recuaria para longe de horror. Ninguém nessa cidade — nem homem nem mulher, jovem ou velho — buscava o caminho verdadeiro; ninguém ansiava pela luz nem almejava afastar-se do pecado. Eles viviam sob o controle de Satanás, debaixo da corrupção e do engano de Satanás. Eles haviam

perdido sua humanidade, haviam perdido o sentido e haviam perdido o objetivo original da existência do homem. Cometiam incontáveis atos perversos de resistência contra Deus; recusavam a Sua orientação e se opunham à Sua vontade. Eram seus atos perversos que levavam essas pessoas, a cidade e toda coisa viva dentro dela, passo a passo, a descer pela senda da destruição.

Embora essas duas passagens não registrem todos os detalhes relativos à medida da corrupção das pessoas de Sodoma, registrando, em vez disso, a conduta delas em relação aos dois servos de Deus após a chegada destes últimos à cidade, há um fato simples que revela a medida à qual as pessoas de Sodoma eram corruptas, más e resistentes a Deus. Com isso, a verdadeira face e a substância das pessoas da cidade também são expostas. Essas pessoas não só se recusaram a aceitar os avisos de Deus, mas também não temeram a Sua punição. Pelo contrário, elas escarneceram da raiva de Deus. Elas resistiram cegamente a Deus. Independentemente do que Ele fizesse ou de como Ele o fizesse, a natureza cruel delas só se intensificava e elas se opunham repetidamente a Deus. As pessoas de Sodoma eram hostis em relação à existência de Deus, à Sua vinda, à Sua punição e, ainda mais, a Seus avisos. Eram excessivamente arrogantes. Elas devoravam e lesavam todas as pessoas que pudessem ser devoradas e lesadas e trataram os servos de Deus da mesma forma. Em relação a todos os atos perversos cometidos pelas pessoas de Sodoma, lesar os servos de Deus foi apenas a ponta do iceberg e a natureza perversa delas, que assim foi revelada, na verdade equivalia a não mais que uma gota num vasto oceano. Assim, Deus escolheu destruí-las com fogo. Deus não usou um dilúvio, nem usou um furacão, terremoto, tsunami ou qualquer outro

método para destruir a cidade. O que significou o uso que Deus fez do fogo para destruir a cidade? Significou a destruição total da cidade; significou que a cidade desapareceu por completo da terra e da existência. Aqui, "destruição" não se refere apenas ao desaparecimento da forma e da estrutura ou da aparência exterior da cidade; também significa que as almas das pessoas dentro da cidade deixaram de existir, tendo sido inteiramente erradicadas. Basicamente, todas as pessoas, todos os eventos e coisas associados à cidade foram destruídos. Não haveria outra vida ou reencarnação para as pessoas dessa cidade; Deus as havia erradicado da humanidade de Sua criação, por toda a eternidade. O uso do fogo significava um fim para o pecado nesse lugar e que o pecado fora refreado ali; esse pecado deixaria de existir e de se espalhar. Significava que o mal de Satanás havia perdido o seu solo nutritivo, bem como o cemitério que garantia a ele um lugar para ficar e morar. Na guerra entre Deus e Satanás, o uso do fogo por Deus é a insígnia de Sua vitória com a qual Satanás é marcado. A destruição de Sodoma é um grande passo em falso na ambição de Satanás de se opor a Deus ao corromper e devorar os homens e é, da mesma maneira, um sinal humilhante de uma época do desenvolvimento humano em que o homem rejeitou a orientação de Deus e se entregou à depravação. Além disso, é um registro de uma verdadeira revelação do caráter justo de Deus.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "O Próprio Deus, o Único II"

Essa humanidade havia se tornado corrupta ao extremo. Essas pessoas não sabiam quem Deus era nem de onde elas mesmas haviam vindo. Se você lhes mencionasse Deus, elas agrediriam, difamariam e blasfemariam. Até quando os servos de Deus haviam

vindo para propagar o Seu aviso, essas pessoas corruptas não só não mostraram quaisquer sinais de arrependimento e não abandonaram sua conduta perversa, mas, ao contrário, elas lesaram audaciosamente os servos de Deus. O que elas expressaram e revelaram foi a sua natureza-essência de hostilidade extrema em relação a Deus. Podemos ver que a resistência dessas pessoas corruptas contra Deus era mais que uma revelação de seu caráter corrupto, assim como era mais que um caso de difamação ou zombaria que simplesmente resultou de uma falta de entendimento da verdade. Nem estupidez nem ignorância causaram sua conduta perversa; elas agiam dessa maneira não porque tivessem sido enganadas e certamente não foi porque elas haviam sido induzidas a erro. A conduta delas havia atingido o nível de antagonismo, oposição e clamor flagrantemente descarados contra Deus. Sem dúvida, esse tipo de comportamento humano enfureceria a Deus e enfureceria o Seu caráter — um caráter que não deve ser ofendido. Assim, Deus desencadeou direta e abertamente a Sua ira e a Sua majestade; essa era uma verdadeira revelação de Seu caráter justo. Frente a uma cidade transbordante de pecado, Deus desejou destruí-la da maneira mais rápida possível, para erradicar as pessoas de dentro dela e a totalidade de seus pecados da forma mais completa, para fazer as pessoas dessa cidade deixarem de existir e para parar o pecado de dentro desse local de se multiplicar. A maneira mais rápida e mais completa de fazê-lo era queimando-a com fogo. A atitude de Deus em relação às pessoas de Sodoma não foi de abandono ou desconsideração. Antes, Ele usou a Sua ira, majestade e autoridade para punir, abater e destruir completamente essas pessoas. Sua atitude em relação a elas não foi somente de destruição

física, mas também de destruição da alma, uma erradicação eterna. Essa é a verdadeira implicação do que Deus quer dizer com as palavras: “deixar de existir”.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, “O Próprio Deus, o Único II”

Deus havia desprezado o homem porque este era hostil com Ele, mas em Seu coração, Seu cuidado, Sua preocupação e Sua misericórdia para com a humanidade permaneciam inalterados. Mesmo quando Ele destruiu a humanidade, Seu coração permaneceu inalterado. Quando a humanidade estava cheia de corrupção e seriamente desobediente a Deus, Ele teve de destruir essa humanidade, por causa de Seu caráter e Sua essência, e de acordo com Seus princípios. Mas, por causa da essência de Deus, mesmo assim Ele teve pena da humanidade e até quis usar várias maneiras de redimir a humanidade para que ela pudesse continuar a viver. Em vez disso, o homem se opôs a Deus, continuou a desobedecer a Ele e se recusou a aceitar Sua salvação, isto é, recusou-se a aceitar Suas boas intenções. Não importava como Deus o chamasse, o lembrasse, o suprisse, o ajudasse ou o tolerasse, o homem não compreendia nem apreciava, nem prestava atenção. Em Sua dor, Deus ainda não Se esquecia de dar ao homem Sua máxima tolerância, esperando que o homem voltasse. Depois de chegar ao Seu limite, Ele fez o que tinha de fazer sem hesitação alguma. Em outras palavras, houve um período específico de tempo e um processo desde o momento em que Deus planejou destruir a humanidade até o início oficial de Sua obra, ao destruir a humanidade. Esse processo existiu com o propósito de capacitar o homem a voltar, e foi a última chance que Deus deu ao homem. Então, o que Deus fez nesse período antes de destruir a humanidade? Deus executou uma quantidade significativa da obra

de lembrar e exortar. Não importa quanta dor e tristeza havia no coração de Deus, Ele continuou exercendo Seu cuidado, Sua preocupação e Sua abundante misericórdia para com a humanidade.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I"

Há um limite para a paciência de Deus em relação à corrupção, imundície e violência do homem. Quando atingir esse limite, Ele não será mais paciente e, em vez disso, começará Seu novo gerenciamento e novo plano, começará a fazer o que tem de fazer, revelar Seus atos e o outro lado de Seu caráter. Esse gesto não é para demonstrar que Ele nunca deve ser ofendido pelo homem ou que está cheio de autoridade e ira, e não é para mostrar que Ele pode destruir a humanidade. É que Seu caráter e Sua essência santa já não podem permitir, já não têm paciência para aceitar que esse tipo de humanidade viva diante Dele, que viva sob Seu domínio. Ou seja, quando toda a humanidade estiver contra Ele, quando não houver ninguém que Ele possa salvar em toda a terra, Ele não terá mais paciência para tal humanidade e, sem qualquer receio, realizará Seu plano — destruir esse tipo de humanidade. Esse ato de Deus é determinado por Seu caráter. Essa é uma consequência necessária e uma consequência que todo ser criado sob o domínio de Deus deve suportar. Isso não mostra que, nesta era atual, Deus não pode esperar para completar Seu plano e salvar as pessoas que quer salvar? Nestas circunstâncias, com o que Deus se importa mais? Não é com aqueles que não O seguem ou aqueles que se opõem a Ele, que O tratam de qualquer jeito, ou resistem a Ele, nem com como a humanidade O está difamando. O que Lhe importa é somente se aqueles que O seguem, os objetos de Sua salvação em Seu plano de

gerenciamento, foram completados por Ele, e se alcançaram Sua satisfação. Quanto às pessoas que não O seguem, Ele apenas ocasionalmente provê um pouco de punição para expressar Sua ira. Por exemplo: tsunamis, terremotos e erupções vulcânicas. Ao mesmo tempo, Ele também está protegendo fortemente e cuidando daqueles que O seguem e estão prestes a ser salvos por Ele. O caráter de Deus é este: por um lado, Ele pode dar extrema paciência e tolerância às pessoas que pretende fazer completas, e esperar por elas o máximo que puder; por outro, Deus odeia e abomina ardorosamente o tipo de pessoas satânicas que não O seguem e se opõem a Ele. Embora não se importe se esses tipos de Satanás O seguem ou O adoram, mesmo assim Ele os detesta, ainda que tenha paciência com eles em Seu coração, e enquanto determina o fim desses tipos de Satanás, Ele também está esperando pela chegada dos passos do Seu plano de gerenciamento.

A Palavra, vol. 2: Sobre conhecer a Deus, "A obra de Deus, o caráter de Deus e o Próprio Deus I"

Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também duraria por não mais que seis mil anos. E agora o tempo acabou. Não vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, derrotarei Satanás, retomarei toda a Minha glória e recuperarei todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade, uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade

fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Manterei aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás, e será a única humanidade que existirá na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos. Eles vêm de todas as nações e denominações, de todos os lugares e países do universo. São de raças diferentes, têm línguas, costumes e cor de pele diferentes, e estão espalhados por todas as nações e denominações do globo, e até por todos os cantos do mundo. No fim, vão se juntar para formar uma humanidade completa, uma assembleia de homens que é inalcançável para as forças de Satanás.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira”

2. Você testifica que, durante os últimos dias, Deus Todo-Poderoso expressa a verdade e realiza a obra de julgamento e purificação do homem. Bem ao final, ele ganhará um grupo de vencedores e subsequentemente aniquilará esta era antiga e má, conduzindo o homem a uma nova era. Você poderia, por favor, comunicar com mais detalhes como Deus destrói esta era antiga e má durante os últimos dias?

Palavras de Deus relevantes:

Quando todas as pessoas tiverem sido completadas e todas as nações da terra se tornarem o reino de Cristo, então será o tempo em que os sete trovões soarão. O tempo presente é um passo adiante na direção desse estágio, o ataque foi liberado para o tempo vindouro. Esse é o plano de Deus — e no futuro próximo será realizado. No entanto, Deus já realizou tudo que declarou. Assim, fica claro que as nações da terra não passam de castelos de areia, estremecendo quando a maré alta se aproxima: o último dia é iminente e o grande dragão vermelho tombará sob a palavra de Deus. Para garantir que o plano de Deus seja executado com sucesso, os anjos do céu desceram sobre a terra, fazendo o melhor possível para satisfazer a Deus. O Próprio Deus encarnado tomou posição no campo de batalha para guerrear contra o inimigo. Seja onde for que a encarnação apareça, o inimigo é exterminado naquele lugar. A China será a primeira a ser aniquilada, ela será devastada pela mão de Deus. Deus absolutamente não terá piedade ali. A prova do colapso progressivo do grande dragão vermelho pode ser vista no amadurecimento contínuo do povo; isso é óbvio e visível para qualquer pessoa. O amadurecimento do povo é um sinal do fim do inimigo. Isso é parte de uma explicação do que se entende por “competir com ele”.

Tudo será efetuado pelas Minhas palavras; ninguém pode partilhar e ninguém pode fazer a obra que Eu realizarei. Eu limparei o ar de todos os países e erradicarei todo o vestígio dos demônios na terra. Eu já comecei, e darei início à primeira etapa da Minha obra de castigo no lugar da morada do grande dragão vermelho. Então pode ser visto que Meu castigo recaiu sobre o universo inteiro e que o grande dragão vermelho e toda sorte de espíritos impuros serão impotentes para escapar do Meu castigo porque Eu enxergo todos os países. Quando Minha obra na terra estiver completa, isto é, quando a era do julgamento tiver chegado ao fim, castigarei formalmente o grande dragão vermelho. Meu povo certamente verá o justo castigo que aplicarei ao grande dragão vermelho, certamente derramará seu louvor por causa da Minha justiça e certamente exaltará para sempre Meu santo nome por causa da Minha justiça. Portanto, vocês cumprirão formalmente seu dever e Me louvarão formalmente por todas as terras, para todo o sempre!

Quando a era do julgamento chegar ao seu auge, não Me apressarei para concluir Minha obra, mas integrarei nela a evidência da era do castigo e permitirei que essa evidência seja vista por todo o Meu povo; disso brotará um fruto maior. Essa evidência é o meio com o qual Eu castigo o grande dragão vermelho e levarei Meu povo a contemplá-lo com os próprios olhos, de modo que conhecerão mais do Meu caráter. A época em que Meu povo Me desfrutará será quando o grande dragão vermelho for castigado. Fazer com que o povo do grande dragão vermelho levante-se e se revolte contra isso é o Meu plano e isso é o método pelo qual Eu aperfeiçoo Meu povo;

isso é uma ótima oportunidade para todo Meu povo crescer na vida. [...] Hoje, Eu avanço com o homem rumo à era do castigo, seguindo adiante lado a lado com ele. Estou realizando Minha obra, quer dizer, Eu baixo Meu bastão entre os homens e ele cai sobre aquilo que é rebelde no homem. Aos olhos do homem, Meu bastão parece ter poderes especiais: ele recai sobre todos os que são Meus inimigos e não os poupa facilmente; entre todos os que se opõem a Mim, o bastão exerce a função que lhe é inerente; todos aqueles que estão nas Minhas mãos cumprem seu dever de acordo com a Minha intenção e nunca desafiaram Meus desejos nem mudaram a substância deles. Disso resulta que, as águas rugirão, as montanhas serão derrubadas, os grandes rios se desintegrarão, o homem será sempre entregue à mudança, o brilho do sol enfraquecerá, a lua escurecerá, o homem não terá mais dias em que viverá em paz, não haverá mais tempos de tranquilidade sobre a terra, os céus nunca mais permanecerão calmos e quietos e não durarão mais. Todas as coisas serão renovadas e recuperarão sua aparência original. Todas as famílias da terra serão dilaceradas, e todas as nações sobre a terra serão despedaçadas; serão passados os dias da reunião entre maridos e mulheres, filhos e mães não mais se encontrarão, nunca mais haverá o encontro de pais e filhas. Tudo o que costumava haver na terra será esmagado por Mim.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 28"

Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já

chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mal deve ser colocado com o mal, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria

capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "A visão da obra de Deus (3)"

Todas as formas de desastres acontecerão, uma após outra; todas as nações e todos os lugares experimentarão calamidades: pragas, fome, inundações, seca e terremotos estão por toda parte. Esses desastres não estão acontecendo em um ou dois lugares apenas, nem acabarão em um ou dois dias; mas, em vez disso, se expandirão por uma área cada vez maior e se tornarão cada vez mais severos. Durante esse tempo, pragas de todo tipo de inseto surgirão, uma após outra, e o fenômeno do canibalismo ocorrerá em todo lugar. Esse é o Meu julgamento sobre todas as nações e todos os povos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Declarações de Cristo no princípio, Capítulo 65"

Pode-se dizer que todas as declarações de hoje profetizam questões futuras; essas declarações são como Deus faz arranjos para a próxima etapa de Sua obra. Deus já quase concluiu Sua obra nas pessoas da igreja e, depois, Ele aparecerá diante de todas as pessoas com fúria. Como Deus diz: "Eu farei com que as pessoas na terra reconheçam os Meus feitos, e Meus feitos serão provados diante do 'assento do julgamento', de modo que possam ser reconhecidos entre as pessoas por toda a terra, que irão todas submeter". Vocês viram

alguma coisa nessas palavras? Nelas consta o sumário da próxima parte da obra de Deus. Em primeiro lugar, Deus fará com que todos os cães de guarda que detêm poder político sejam sinceramente convencidos e Ele fará com que se retirem do palco da história por vontade própria, para nunca mais lutar por status e nunca mais se envolverem em esquemas e intrigas. Essa obra precisa ser executada por meio de Deus graças ao surgimento de vários desastres na terra. Porém, não é, de modo algum, o caso de que Deus vá aparecer. Nesse tempo, a nação do grande dragão vermelho ainda será uma terra de imundície, e, portanto, Deus não aparecerá, mas emergirá meramente por meio do castigo. Esse é o caráter justo de Deus, do qual ninguém pode escapar. Durante esse tempo, todos os que habitam a nação do grande dragão vermelho sofrerão calamidade, que naturalmente também incluirá o reino na terra (a igreja). Esse é justamente o tempo em que os fatos virão à tona e, assim, isso será experimentado por todas as pessoas e nenhuma poderá escapar. Isso foi predestinado por Deus. É precisamente por causa dessa etapa da obra que Deus diz: “Agora é a hora de realizar planos grandiosos”. Porque, no futuro, não haverá igreja na terra, e, devido ao advento da catástrofe, as pessoas só conseguirão pensar naquilo que está diante delas e negligenciarão tudo o mais, e será difícil para elas desfrutar Deus em meio à catástrofe. Em consequência, as pessoas são chamadas a amar a Deus de todo o coração durante este tempo maravilhoso, de modo que não percam a chance. Quando esse fato passar, Deus terá derrotado por completo o grande dragão vermelho e, em consequência, o trabalho de testemunho do povo de Deus terá chegado ao fim; depois disso, Deus começará a próxima etapa da obra, devastando o país do grande dragão vermelho e, por fim,

pregando as pessoas em todo o universo de cabeça para baixo na cruz para, em seguida, aniquilar toda a humanidade — essas são as etapas futuras da obra de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 42"

Quando Deus liberar a Sua grande ira, o mundo inteiro vai experimentar todos os tipos de desastres como consequência, como a explosão de um vulcão. Estando no alto do céu, pode-se ver que na terra todos os tipos de calamidade se aproximam de toda a humanidade, mais próximo a cada dia. Olhando do alto, a terra apresenta uma diversidade de cenas como aquelas que antecedem um terremoto. O fogo líquido jorra desimpedido, a lava flui livremente, as montanhas se movem e uma luz fria cintila por toda parte. O mundo inteiro afundou no fogo. Essa é a cena de Deus liberando a Sua ira e é a hora do Seu julgamento. Todos os que são de carne e osso serão incapazes de escapar. Assim, as guerras entre países e os conflitos entre pessoas não serão necessários para destruir o mundo inteiro; em vez disso, o mundo "desfrutará de si mesmo conscientemente" no berço do castigo de Deus. Ninguém será capaz de escapar; todas as pessoas passarão por esse sofrimento, uma a uma. Depois disso, o universo inteiro mais uma vez vai brilhar com santo esplendor e toda a humanidade começará mais uma vez uma vida nova. E Deus estará descansando acima do universo e abençoará toda a humanidade a cada dia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 18"

Toda a humanidade anseia por ver Meu rosto, mas, quando Eu desço em pessoa sobre a terra, são todos adversos à Minha chegada, e

todos banem a chegada da luz, como se Eu fosse o inimigo do homem no céu. O homem Me recebe com um brilho defensivo nos olhos e permanece em alerta constante, profundamente temeroso de que Eu possa ter outros planos para ele. Por Me considerarem um amigo pouco conhecido, os seres humanos acham que Eu abrigo a intenção de matá-los indiscriminadamente. Aos olhos do homem, Eu sou um antagonista fatal. Tendo experimentado o Meu calor em meio à calamidade, o homem, mesmo assim, permanece inconsciente do Meu amor e ainda está empenhado em Me evitar e Me desafiar. Longe de tirar proveito de sua condição para agir contra ele, Eu envolvo o homem no calor do abraço, encho sua boca com doçura e coloco a comida necessária em seu estômago. Mas, quando a Minha ira colérica sacudir as montanhas e os rios, não lhe concederei mais, por conta da covardia humana, essas diversas formas de socorro. Nesse momento, Me tornarei furioso, recusando a todas as coisas vivas uma chance de se arrepender e, abandonando Minhas esperanças para o homem, aplicarei a retribuição que ele tanto merece. Nesse momento, trovão e relâmpago reluzem e rugem, como as ondas do oceano se encrespando em fúria, como dezenas de milhares de montanhas desabando. Por sua rebeldia, o homem é abatido pelo trovão e pelo relâmpago, e outras criaturas são exterminadas pelas explosões de trovões e relâmpagos, e o universo inteiro desce abruptamente ao caos e a criação é incapaz de recuperar o sopro primordial da vida. A miríade de hostes da humanidade não pode escapar do rugido do trovão; em meio ao espocar dos relâmpagos, os seres humanos, hordas em cima de hordas, desabam no fluxo rápido, para serem varridos pelas torrentes que despencam em cascatas das montanhas. De repente, o

mundo “de homens” converge para o lugar do “destino” do homem. Corpos flutuam na superfície do oceano. Toda a humanidade se afasta de Mim por causa da Minha ira, pois o homem pecou contra a essência do Meu Espírito e sua rebelião Me ofendeu. Mas, nos lugares onde não há água, outros homens ainda desfrutam, entre risos e canções, das promessas que lhes concedi.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 17”

Enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos,

aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 26”

XXVIII. Perguntas e respostas sobre como o reino celestial aparece na terra

1. O Senhor nos fez uma promessa, dizendo: "**Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para Mim Mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também**" (João 14:2-3). O Senhor Jesus ressuscitou e ascendeu ao céu para preparar um lugar para nós, então esse lugar deve ser no céu. Porém, você testifica que o Senhor Jesus voltou e estabeleceu o reino de Deus na terra. Eu não entendo: o reino celestial está no céu ou na terra?

Versos da Bíblia para referência:

"Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus 6:9-10).

"E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos" (Apocalipse 11:15).

"E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus Mesmo estará com eles, e será o seu Deus. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:2-4).

Palavras de Deus relevantes:

Deus criou os humanos e os colocou sobre a terra, e, desde então, Ele os conduziu. Depois, Ele os salvou e serviu como oferta pelo pecado para a humanidade. No final, Ele ainda deve conquistar a

humanidade, salvar os humanos inteiramente e restaurá-los à sua imagem original. Essa é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início — restaurando a humanidade à sua imagem e semelhança original. Deus estabelecerá Seu reino e restaurará a semelhança original dos seres humanos, o que significa que Deus restaurará Sua autoridade sobre a terra e sobre toda a criação. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e deveriam adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua

autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade nadasse perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus

também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmos e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Quando Deus e a humanidade entrarem no descanso juntos, isso significa que a humanidade foi salva e que Satanás foi destruído, que a obra de Deus nos humanos está totalmente completada. Deus não continuará mais a operar nos humanos, e eles não viverão mais sob o império de Satanás. Assim, Deus não estará mais ocupado, e os humanos não estarão mais constantemente em movimento; Deus e a humanidade entrarão no descanso simultaneamente. Deus retornará ao Seu lugar original, e cada pessoa voltará para o seu respectivo lugar. São esses os destinos em que Deus e os humanos residirão assim que todo o gerenciamento de Deus tiver terminado. Deus tem o destino de Deus, e a humanidade tem o destino da humanidade. Enquanto descansar, Deus continuará a guiar todos os humanos em sua vida na terra, e quando estiver na luz de Deus, ela adorará o único Deus verdadeiro no céu. Deus não viverá mais entre a humanidade, tampouco os humanos serão capazes de viver com Deus em Seu destino. Deus e os humanos não podem viver dentro do mesmo reino; pois cada um tem a própria maneira de viver. Deus é Aquele que guia toda a humanidade, e toda a humanidade é a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. Os humanos são

aqueles que são guiados e não são da mesma essência como Deus. “Descansar” significa retornar ao lugar original. Assim, quando Deus entra no descanso, isso significa que Ele retornou ao Seu lugar original. Ele não viverá mais na terra nem estará entre a humanidade para compartilhar de sua alegria e sofrimento. Quando os humanos entram no descanso, isso significa que eles se tornoram verdadeiros objetos da criação; ela adorará a Deus a partir da terra e terá uma vida humana normal. As pessoas não serão mais desobedientes a Deus nem resistirão a Ele e retornarão à vida original de Adão e Eva. Essas serão as vidas e os destinos respectivos de Deus e dos humanos quando ambos entrarem no descanso. A derrota de Satanás é uma tendência inevitável na guerra entre ele e Deus. Dessa forma, a entrada no descanso de Deus após a conclusão de Sua obra de gerenciamento e a completa salvação e a entrada no descanso da humanidade também se tornaram tendências inevitáveis. O local de descanso da humanidade é na terra, e o local de descanso de Deus é no céu. Enquanto os humanos adorarem a Deus em descanso, eles viverão na terra, e enquanto Deus liderar o resto da humanidade em descanso, Ele os conduzirá a partir do céu, não da terra.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Deus e o homem entrarão em descanso juntos”

Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A

premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso"

Enquanto Minhas palavras são consumadas, o reino é gradualmente formado na terra e o homem retorna gradualmente à normalidade e, portanto, está estabelecido na terra o reino em Meu coração. No reino, todo o povo de Deus recupera a vida do homem normal. Foi-se o inverno gelado, substituído por um mundo de cidades de primavera, onde a primavera dura o ano todo. As pessoas já não são confrontadas com o triste, miserável mundo do homem e já não suportam o frio do mundo do homem. As pessoas não lutam umas com as outras, os países não entram em guerra uns contra os outros, já não há a carnificina e o sangue que flui da carnificina; todas as terras estão cheias de felicidade, e todos os lugares estão repletos de calor entre os homens. Eu ando em todo o mundo, Eu desfruto do alto do Meu trono e vivo entre as estrelas. Os anjos Me oferecem novas músicas e novas danças. Suas próprias fragilidades já não fazem com que lágrimas corram de seus rostos. Já não ouço, diante de Mim, o som dos anjos chorando, e ninguém mais se queixa de dificuldades para Mim. Hoje, todos vocês vivem diante de Mim;

amanhã, todos vocês vão existir em Meu reino. Não é essa a maior bênção que Eu concedo ao homem?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 20”

2. Você diz que, durante os últimos dias, Deus faz a obra de julgamento a fim de classificar cada um de acordo com a sua espécie, de recompensar o bem e punir o mal, de encerrar a antiga era, e que, por fim, o reino de Cristo será concretizado na terra. Como o reino de Cristo aparecerá na terra? E como será a beleza do reino?

Versos da Bíblia para referência:

"E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus Mesmo estará com eles, e será o seu Deus. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:2-4).

Palavras de Deus relevantes:

O reino está se expandindo no meio da humanidade, está se formando no meio dela, está se erguendo no meio dela; não há força que possa destruir o Meu reino. De Meu povo que está no reino de hoje, qual de vocês não é um ser humano entre os seres humanos? Qual de vocês está fora da condição humana? Quando Meu novo ponto de partida for anunciado para a multidão, como é que a humanidade reagirá? Vocês viram com seus próprios olhos o estado da humanidade; certamente ainda não abrigam esperanças de permanecer para sempre neste mundo. Agora estou caminhando largamente em meio ao Meu povo, e vivo no meio dele. Hoje, os que Me oferecem amor genuíno são pessoas bem-aventuradas; bem-aventurados são aqueles que se submetem a Mim, certamente permanecerão em Meu reino; bem-aventurados os que Me

conhecem, certamente exercerão o poder em Meu reino; bem-aventurados são aqueles que Me buscam, eles certamente escaparão dos laços de Satanás e desfrutarão de Minhas bênçãos; bem-aventurados são aqueles capazes de renunciar a si mesmos, esses com certeza entrarão em Minhas posses e herdarão a generosidade do Meu reino. Daqueles que correm por Minha causa, vou Me lembrar; aqueles que fazem gastos por Minha causa, vou alegremente abraçar e àqueles que fazem ofertas a Mim, vou dar desfrutes. Aqueles que encontram prazer em Minhas palavras, Eu abençoarei; eles certamente serão os pilares que sustentam a cumeeira do Meu reino, certamente terão incomparável generosidade na Minha casa, e ninguém pode comparar-se a eles. Vocês já aceitaram as bênçãos que lhe foram dadas? Alguma vez já procuraram as promessas que foram feitas para vocês? Vocês, sob a orientação da Minha luz, romperão a repressão das forças das trevas. Certamente, no meio da escuridão, não perderão a luz que os guia. Vocês certamente serão os mestres de toda criação. Certamente serão vencedores diante de Satanás. Certamente, na queda do reino do grande dragão vermelho, levantar-se-ão no meio das miríades das multidões para dar testemunho da Minha vitória. Certamente serão firmes e inabaláveis na terra de Sinim. Através dos sofrimentos que vocês suportam, herdarão a bênção que vem de Mim, e certamente irradiarão Minha glória por todo o universo.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 19”

Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem

hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem. Mas esta promessa não pode ser concretizada imediatamente: o homem entrará no destino futuro somente quando a obra dos últimos dias tiver sido completada e ele tiver sido completamente conquistado, isto é, assim que Satanás tiver sido inteiramente derrotado. Após ser refinado, o homem estará sem uma natureza pecadora porque Deus terá derrotado Satanás, o que quer dizer que não haverá invasão de forças hostis e que nenhuma força hostil poderá atacar a carne do homem. Assim, o homem será livre e santo — e terá entrado na eternidade. Somente se as forças hostis da escuridão forem mantidas em sujeição é que o homem será livre aonde quer que for, e, assim, será sem rebeldia nem oposição. É necessário apenas que Satanás seja mantido em sujeição para que o homem fique bem; a situação atual existe porque Satanás ainda causa problemas em toda parte na terra e porque toda a obra de gestão de Deus ainda precisa chegar ao fim. Uma vez que Satanás tiver sido derrotado, o homem será

completamente libertado; quando ganhar Deus e sair do domínio de Satanás, o homem verá o Sol da justiça.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso”

Quando Deus liberar a Sua grande ira, o mundo inteiro vai experimentar todos os tipos de desastres como consequência, como a explosão de um vulcão. Estando no alto do céu, pode-se ver que na terra todos os tipos de calamidade se aproximam de toda a humanidade, mais próximo a cada dia. Olhando do alto, a terra apresenta uma diversidade de cenas como aquelas que antecedem um terremoto. O fogo líquido jorra desimpedido, a lava flui livremente, as montanhas se movem e uma luz fria cintila por toda parte. O mundo inteiro afundou no fogo. Essa é a cena de Deus liberando a Sua ira e é a hora do Seu julgamento. Todos os que são de carne e osso serão incapazes de escapar. Assim, as guerras entre países e os conflitos entre pessoas não serão necessários para destruir o mundo inteiro; em vez disso, o mundo “desfrutará de si mesmo conscientemente” no berço do castigo de Deus. Ninguém será capaz de escapar; todas as pessoas passarão por esse sofrimento, uma a uma. Depois disso, o universo inteiro mais uma vez vai brilhar com santo esplendor e toda a humanidade começará mais uma vez uma vida nova. E Deus estará descansando acima do universo e abençoará toda a humanidade a cada dia.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 18”

Enquanto Minhas palavras são consumadas, o reino é gradualmente formado na terra e o homem retorna gradualmente à normalidade e, portanto, está estabelecido na terra o reino em Meu coração. No

reino, todo o povo de Deus recupera a vida do homem normal. Foi-se o inverno gelado, substituído por um mundo de cidades de primavera, onde a primavera dura o ano todo. As pessoas já não são confrontadas com o triste, miserável mundo do homem e já não suportam o frio do mundo do homem. As pessoas não lutam umas com as outras, os países não entram em guerra uns contra os outros, já não há a carnificina e o sangue que flui da carnificina; todas as terras estão cheias de felicidade, e todos os lugares estão repletos de calor entre os homens. Eu ando em todo o mundo, Eu desfruto do alto do Meu trono e vivo entre as estrelas. Os anjos Me oferecem novas músicas e novas danças. Suas próprias fragilidades já não fazem com que lágrimas corram de seus rostos. Já não ouço, diante de Mim, o som dos anjos chorando, e ninguém mais se queixa de dificuldades para Mim. Hoje, todos vocês vivem diante de Mim; amanhã, todos vocês vão existir em Meu reino. Não é essa a maior bênção que Eu concedo ao homem?

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 20"

Viver em descanso significa uma vida sem guerra, sem imundície e sem qualquer injustiça persistente. Significa dizer que é uma vida desprovida das perturbações de Satanás (aqui "Satanás" se refere a forças inimigas) e da corrupção de Satanás, tampouco é suscetível à invasão de qualquer força em oposição a Deus; é uma vida em que tudo segue a própria espécie e pode adorar o Senhor da criação e em que céu e terra permanecem inteiramente tranquilos — é isso que significam as palavras "vida em descanso dos humanos". Quando Deus entrar descansar, nenhuma injustiça persistirá mais sobre a terra, nem haverá mais qualquer outra invasão de forças inimigas, e

a humanidade entrará em um novo reino — não será mais uma humanidade corrompida por Satanás, mas, sim, uma humanidade que foi salva depois de ter sido corrompida por Satanás. O dia do descanso da humanidade será também o dia do descanso de Deus. Deus perdeu Seu descanso devido à inabilidade da humanidade de entrar em descanso, não por ter sido originalmente incapaz de descansar. Entrar no descanso não significa que tudo deixará de se mexer ou de se desenvolver; tampouco significa que Deus pare de operar nem que os humanos parem de viver. Os sinais da entrada no descanso serão quando Satanás for destruído, quando aquelas pessoas más que se uniram a ele em seus malfeitos forem punidas e eliminadas e quando todas as forças hostis a Deus deixarem de existir. Deus entrar no descanso significa que Ele não executará mais a Sua obra de salvação da humanidade. A humanidade entrar no descanso significa que toda a humanidade viverá na luz de Deus e sob Suas bênçãos, isenta da corrupção de Satanás, e nenhuma injustiça ocorrerá mais. Sob o cuidado de Deus, os humanos viverão normalmente sobre a terra. Quando Deus e a humanidade entrarem no descanso juntos, isso significa que a humanidade foi salva e que Satanás foi destruído, que a obra de Deus nos humanos está totalmente completada. Deus não continuará mais a operar nos humanos, e eles não viverão mais sob o império de Satanás. Assim, Deus não estará mais ocupado, e os humanos não estarão mais constantemente em movimento; Deus e a humanidade entrarão no descanso simultaneamente. Deus retornará ao Seu lugar original, e cada pessoa voltará para o seu respectivo lugar. São esses os destinos em que Deus e os humanos residirão assim que todo o gerenciamento de Deus tiver terminado. Deus tem o destino de Deus,

e a humanidade tem o destino da humanidade. Enquanto descansar, Deus continuará a guiar todos os humanos em sua vida na terra, e quando estiver na luz de Deus, ela adorará o único Deus verdadeiro no céu. Deus não viverá mais entre a humanidade, tampouco os humanos serão capazes de viver com Deus em Seu destino. Deus e os humanos não podem viver dentro do mesmo reino; pois cada um tem a própria maneira de viver. Deus é Aquele que guia toda a humanidade, e toda a humanidade é a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. Os humanos são aqueles que são guiados e não são da mesma essência como Deus. “Descansar” significa retornar ao lugar original. Assim, quando Deus entra no descanso, isso significa que Ele retornou ao Seu lugar original. Ele não viverá mais na terra nem estará entre a humanidade para compartilhar de sua alegria e sofrimento. Quando os humanos entram no descanso, isso significa que eles se tornoram verdadeiros objetos da criação; ela adorará a Deus a partir da terra e terá uma vida humana normal. As pessoas não serão mais desobedientes a Deus nem resistirão a Ele e retornarão à vida original de Adão e Eva. Essas serão as vidas e os destinos respectivos de Deus e dos humanos quando ambos entrarem no descanso. A derrota de Satanás é uma tendência inevitável na guerra entre ele e Deus. Dessa forma, a entrada no descanso de Deus após a conclusão de Sua obra de gerenciamento e a completa salvação e a entrada no descanso da humanidade também se tornaram tendências inevitáveis. O local de descanso da humanidade é na terra, e o local de descanso de Deus é no céu. Enquanto os humanos adorarem a Deus em descanso, eles viverão na terra, e enquanto Deus liderar o resto da humanidade em descanso, Ele os conduzirá a partir do céu, não da terra. Deus ainda

será o Espírito, enquanto os humanos ainda serão carne. Deus e os humanos descansam de diferentes maneiras. Quando descansar, Deus virá e aparecerá entre os homens; quando os humanos descansarem, eles serão conduzidos por Deus para visitar o céu e para desfrutar da vida ali.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Quando o homem alcançar a verdadeira vida humana na terra e todas as forças de Satanás forem postas em sujeição, o homem viverá facilmente na terra. As coisas não serão tão complexas como são hoje: as relações humanas, as relações sociais, as relações familiares complexas — elas trazem tantos problemas, tanta dor! A vida do homem, aqui, é tão miserável! Quando o homem for conquistado, seu coração e sua mente mudarão: ele terá um coração que reverencia Deus e O ama. Quando todos aqueles no universo que buscam amar a Deus tiverem sido conquistados, quer dizer, quando Satanás tiver sido derrotado e quando Satanás — e todas as forças da escuridão — tiver sido posto em sujeição, então a vida do homem na terra será imperturbável, e ele poderá viver livremente sobre a terra. Se a vida do homem não tivesse relacionamentos carnais nem as complexidades da carne, tudo seria muito mais fácil. Os relacionamentos carnais do homem são complexos demais, e o fato de ele ter tais coisas é prova de que ainda precisa se libertar da influência de Satanás. Se você tivesse o mesmo relacionamento com cada um de seus irmãos e irmãs, se tivesse o mesmo relacionamento com cada membro de sua família, então você não teria preocupações, não precisaria se preocupar com ninguém. Nada poderia ser melhor e, assim, o homem seria aliviado de metade de seu sofrimento.

Quando viver uma vida humana normal na terra, o homem será semelhante aos anjos; ainda que seja feito de carne, ele será muito parecido com um anjo. É esta a promessa final, a última promessa concedida ao homem.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso"

Quando entrar no destino eterno, o homem irá adorar ao Criador e, porque ganhou a salvação e entrou na eternidade, ele não precisará perseguir quaisquer objetivos, tampouco preocupar-se por estar cercado por Satanás. Nesse tempo, o homem saberá seu lugar e desempenhará seu dever e, ainda que não sejam castigadas ou julgadas, todas as pessoas desempenharão seu dever. Nesse tempo, o homem será uma criatura tanto em termos de identidade quanto de status. Já não haverá distinção entre alto e baixo; cada pessoa irá simplesmente realizar uma função diferente. O homem, ainda assim, viverá em um destino ordeiro e adequado para a humanidade; ele cumprirá seu dever a fim de adorar o Criador, e é essa humanidade que se tornará a humanidade da eternidade. Nesse tempo, o homem terá ganhado uma vida iluminada por Deus, uma vida sob o cuidado e a proteção de Deus, uma vida junto de Deus. A humanidade viverá uma vida normal na terra, e todas as pessoas entrarão no caminho certo. O plano de gerenciamento de 6.000 anos terá derrotado Satanás completamente, o que significa que Deus também terá recuperado a imagem original do homem à criação e, assim, a intenção original de Deus terá se cumprido.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso"

Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmos e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Deus e o homem entrarão em descanso juntos"

Toda a terra está repleta do som de risadas, em todas as partes da terra há uma atmosfera de louvor, e nenhum lugar está desprovido da Minha glória. Minha sabedoria está em toda a terra e por todo o universo. Entre todas as coisas estão os frutos da Minha sabedoria, entre todas as pessoas abundam as obras-primas da Minha sabedoria; tudo é semelhante a todas as coisas do Meu reino, e todas as pessoas habitam em descanso sob os Meus céus como as ovelhas sobre os Meus pastos. Eu Me movo acima de todos os homens e

estou observando todos os lugares. Nada nunca parece velho e nenhuma pessoa é como costumava ser. Descanso no trono, Me reclino acima de todo o universo e estou plenamente satisfeito, porque todas as coisas recuperaram a sua santidade e posso voltar a residir pacificamente em Sião, e as pessoas da terra podem levar uma vida serena e contente sob Minha orientação. Todos os povos estão gerindo tudo que está em Minha mão, todos os povos recuperaram sua antiga inteligência e aparência original; eles não estão mais cobertos de poeira, mas, no Meu reino, são tão santos quanto o jade, cada qual com um rosto semelhante ao do santo que está no coração do homem, porque o Meu reino foi estabelecido entre os homens.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 16"

"Eu Me movo acima de todos os homens e estou observando todos os lugares. Nada nunca parece velho e nenhuma pessoa é como costumava ser. Descanso no trono, Me reclino acima de todo o universo [...]" Esse é o resultado da atual obra de Deus. Todo o povo escolhido de Deus retorna à sua forma original, devido à qual os anjos, que sofreram durante tantos anos, são libertados, exatamente como Deus diz "um rosto semelhante ao do santo que está no coração do homem". Devido aos anjos trabalharem na terra e servirem a Deus na terra e devido à glória de Deus se espalhar pelo mundo todo, o céu é trazido à terra, e a terra é levada ao céu. Portanto, o homem é o elo que liga o céu e a terra; o céu e a terra já não estão distantes, não mais separados, mas sim unidos como um só. No mundo todo, somente Deus e o homem existem. Não há pó ou sujeira e todas as coisas são renovadas, como um pequeno cordeiro deitado em uma pastagem verde sob o céu, desfrutando toda a graça

de Deus. E é devido à chegada do verdor que o sopro de vida resplandece, porque Deus vem ao mundo para viver ao lado do homem durante toda a eternidade, como foi dito pela boca de Deus: "Eu posso voltar a residir pacificamente em Sião". Esse é o símbolo da derrota de Satanás, é o dia do descanso de Deus, e esse dia será exaltado e proclamado por todas as pessoas, e por elas comemorado. Quando Deus estiver em repouso sobre o trono, esse será também o momento em que concluirá a Sua obra na terra, e esse é o exato momento em que todos os mistérios de Deus serão mostrados ao homem; Deus e o homem estarão eternamente em harmonia, nunca separados — tais são as belas cenas do reino!

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, "Interpretações dos mistérios das palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 16"

Em um espocar de relâmpago, todo animal é revelado em sua forma verdadeira. Assim também, iluminado pela Minha luz, o homem tem recuperado a santidade que uma vez possuiu. Oh, mundo corrupto do passado! Enfim, ele desabou na água imunda e, afundando sob a superfície, se dissolveu em lama! Oh, que toda a humanidade que Eu criei enfim voltou à vida novamente na luz, encontrou o fundamento para a existência e deixou de lutar na lama! Oh, a miríade de coisas da criação que tenho em Minhas mãos! Como podem elas, através das Minhas palavras, não ser renovadas? Como podem elas, na luz, não dar movimento às suas funções? A terra não está mais mortalmente quieta e silenciosa, o céu não está mais desolado e triste. O céu e a terra, não mais separados por um vazio, estão unidos como um só, para nunca mais serem separados. Nessa ocasião jubilosa, nesse momento de exultação, Minha justiça e Minha santidade se estenderam por todo o universo, e toda a humanidade

as exalta sem cessar. As cidades celestiais estão rindo de alegria e o reino da terra está dançando de alegria. Nesse momento, quem não está se regozijando e quem também não está chorando? A terra em sua condição primordial pertence ao céu e o céu está unido à terra. O homem é a corda que une céu e terra, e por causa da santidade do homem, graças à renovação do homem, o céu não está mais escondido da terra e a terra não está mais silenciosa em relação ao céu. Os rostos da humanidade estão cobertos de sorrisos de gratificação, e escondida em todos os seus corações está uma doçura que não conhece limites. O homem não disputa com o homem, nem os homens trocam golpes entre si. Existe alguém que, em Minha luz, não vive em paz com os demais? Existe alguém que, em Meu dia, desgrace o Meu nome? Todos os homens direcionam seu olhar reverente para Mim e, em seu coração, clamam secretamente por Mim. Eu investiguei cada ação da humanidade: dentre os homens que foram purificados, não existe nenhum que seja desobediente a Mim, nenhum que profira julgamento sobre Mim. Toda a humanidade está inundada com o Meu caráter. Todos os homens estão vindo a Me conhecer, estão se aproximando de Mim e Me adorando. Eu permaneço firme no espírito do homem, sou exaltado ao mais alto pináculo nos olhos do homem e fluo através do sangue nas veias do homem. A alegre exaltação no coração do homem preenche cada local da face da terra, o ar é revigorante e fresco, os nevoeiros densos não cobrem mais o solo e o sol brilha resplandecente.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Capítulo 18”

Em Minha luz, as pessoas veem a luz novamente. Em Minha palavra, as pessoas encontram as coisas que desfrutam. Eu vim do Oriente, Eu sou do Oriente. Quando Minha glória brilha adiante, todas as nações são iluminadas, tudo é trazido à luz, nem uma só coisa permanece em trevas. No reino, a vida que o povo de Deus tem com Deus é feliz sem medida. As águas dançam com alegria pela vida abençoada das pessoas, as montanhas desfrutam com as pessoas a Minha abundância. Todos os homens estão se esforçando, trabalhando arduamente, mostrando sua lealdade em Meu reino. No reino, a rebelião não existe mais, a resistência não existe mais; os céus e a terra dependem um do outro, o homem e Eu nos aproximamos em profundo sentimento, por meio das doces alegrias da vida, um apoiando o outro... Neste momento, Eu inicio formalmente Minha vida no céu. Não há mais perturbação de Satanás e as pessoas entram no descanso. Por todo o universo, Meu povo escolhido vive na Minha glória, incomparavelmente abençoado, não como pessoas vivendo entre pessoas, mas como pessoas vivendo com Deus. Toda a humanidade passou pela corrupção de Satanás e bebeu o amargo e o doce da vida até a última gota. Agora, vivendo em Minha luz, como alguém pode não se alegrar? Como alguém pode renunciar levianamente a esse lindo momento e deixá-lo escapar? Vocês, povo! Cantem o cântico em seu coração e dancem com alegria para Mim! Elevem seu coração sincero e ofereçam-no a Mim! Batam seus tambores e toquem alegremente para Mim! Eu irradio o Meu deleite por todo o universo! Às pessoas, Eu revelo Minha gloriosa face! Chamarei em alta voz! Transcenderei o universo! Já reino entre as pessoas! Sou exaltado pelas pessoas! Eu pairo no céu azul, acima, e as pessoas vão andando Comigo. Ando entre as pessoas e Meu povo

Me rodeia! O coração das pessoas está alegre, suas canções estremecem o universo, fendendo o empíreo! O universo não está mais envolto em névoa; não há mais lama, não há mais esgoto acumulado. Povo santo do universo! Sob Minha inspeção, você mostra seu verdadeiro semblante. Vocês não são homens cobertos de imundície, mas santos puros como jade, vocês são todos Meus amados, vocês são todos Meu deleite! Todas as coisas voltam à vida! Os santos todos voltaram para Me servir no céu, entrando em Meu caloroso abraço, não mais chorando, não mais ansiosos, oferecendo-se a Mim, voltando ao Meu lar, e em sua pátria eles Me amarão sem cessar! Sem jamais mudar em toda a eternidade! Onde está a tristeza? Onde estão as lágrimas? Onde está a carne? A terra morre, mas os céus são para sempre. Eu apareço a todos os povos e todos os povos Me louvam. Esta vida, esta beleza, desde os tempos imemoriais até o fim dos tempos, não mudará. Esta é a vida do reino.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “Palavras de Deus para todo o universo, Alegrai-vos, todos os povos!”

IGREJA DE
DEUS TODO-PODEROSO

Site evangélico
https://pt.kingdomsalvation.org

Nosso site

Baixar o App

YouTube: https://l.kingdomsalvation.org/pt/video

Facebook: https://l.kingdomsalvation.org/pt/facebook

Email: contact.pt@kingdomsalvation.org